



ANEXOS



ANEXO 1

ACOMPANHAMENTO MENSAL DOS INDICADORES PRIMÁRIOS DA OPERÇÃO SWAP II - 2009

Setor	Órgão	Indicador Primário	Meta	Realizado	2009 - Posição Atual Mensal em Relação à Meta							
					J	J	A	S	O	N	D	
Setor Público	SEFAZ	1. O saldo fiscal corrente do Estado (Receita Corrente menos Despesas Correntes).	1.146 milhões	1.268 milhões								
		2. Índice Hefimndahl de arrecadação de ICMS usando 4 setores (indústria, varejo, serviços públicos – energia & combustíveis e comunicação).	0,35 ou menor	0,29								
	SEPLAG	3. Número de Secretarias Setoriais com relatórios anuais de desempenho validados pela SEPLAG e pelo COGERF e colocados na página eletrônica da SEPLAG.	8	8								
		4. Número de "Relatórios Produtos - Resultados" (RPR) validados pelo COGERF e colocados na página eletrônica da SEPLAG.	3	3								
Educação	SEDUC	5. Resultados das avaliações externas dos alunos do 2º, 5º, 9º e 12º anos processados e publicados em nível de cada escola pública do Estado, juntamente com relatório de melhores práticas.	90%	90%								
		6.a Percentual de municípios do Estado do Ceará com gerente designado para o programa de alfabetização de crianças: "Alfabetização da Idade Certa".	70%	100%								
		6.b Percentual de municípios do Estado do Ceará com material didático para o programa "Alfabetização da Idade Certa" entregue às escolas.	70%	100%								
		6.c Percentual de gerentes do programa "Alfabetização da Idade Certa" remunerados pelo Estado.	40%	100%								
Saúde	SESA	7. Percentual de Equipes de PSF/AB classificadas no sistema de classificação de qualidade do AMQ.	20%	7,75%								
		8. Número de hospitais públicos e particulares no Estado licenciados de acordo com a Lei no 6.437/1977.	8	12								
		9. Número dos hospitais públicos e particulares no Estado (hospitais polo) com sistemas padronizados de contabilidade de custos e que remetem relatórios anuais de custos a SESA.	10	-								
Água & saneamento	SRH	10. Percentual de faturamento da Água Bruta distribuída a usuários industriais, agrícolas e de aquicultura.	18%	21,04%								
	CAGECE	11.a Número de ligações urbanas de água.	144.062	198.708								
		11.b Número de ligações de esgotos.	56.200	88.717								
		12. Percentual de perda de água.	28,70%	25,49%								
Negócios & Inovação	ETICE	13. Número da população urbana total dos principais centros municipais com acesso a serviço de Internet banda larga.	3.033.000	3.089.021								
	SEFAZ	14. Percentual de registros empresariais no CGF (Cadastro Geral da Fazenda) concluídos dentro de 72 horas.	24%	29,39%								

Legenda: Probabilidade alta de atingir a meta
 Probabilidade intermediária de atingir a meta
 Probabilidade baixa de atingir a meta



ANEXO 2

ACOMPANHAMENTO MENSAL DOS INDICADORES PRIMÁRIOS DA OPERÇÃO SWAP II - 2009										
Setor	Órgão	Indicador Primário	Meta	Posição atual mensal em relação à meta						
			2009	J	J	A	S	O	N	D
Setor Público	SEFAZ	1. O saldo fiscal corrente do Estado (Receita Corrente menos Despesas Correntes).	1.146 milhões	858 milhões	858 milhões	1.042 milhões	1.006 milhões	1.115 milhões	1.253 milhões	1.268 milhões
		2. Índice Hefindahl de arrecadação de ICMS usando 4 setores (Indústria, varejo, serviços públicos – energia & combustíveis e comunicação).	0,35 ou menor	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,29
	SEPLAG	3. Número de Secretarias Setoriais com relatórios anuais de desempenho validados pela SEPLAG e pelo COGERF e colocados na página eletrônica da SEPLAG	8	Proposta de Relatório de Desempenho Setorial – RDS para o ano de 2009 elaborada e enviada ao Banco Mundial para apreciação. Secretarias selecionadas: SEDUC, SESA, SECITECE, CIDADES, SRH, CONPAM, SEINFRA e SDA.	Proposta de Relatório de Desempenho Setorial – RDS para o ano de 2009 elaborada e enviada ao Banco Mundial para apreciação. Secretarias selecionadas: SEDUC, SESA, SECITECE, CIDADES, SRH, CONPAM, SEINFRA e SDA.	Apesar de ser um indicador de responsabilidade da SEPLAG, ele depende das oito setoriais (SEDUC, SESA, SECITECE, CIDADES, SRH, CONPAM, SEINFRA e SDA) que farão os seus respectivos Relatórios de Desempenho Setorial – RDS. Apresentação do "Modelo Relatório de Desempenho Setorial – RDS", que se refere ao formato proposto para a elaboração do RDS.	Será feita uma reunião com as oito secretarias envolvidas para discutir o modelo e a elaboração dos Relatórios de Desempenho Setorial - RDS	Não haverá dificuldades para o cumprimento da meta dentro do prazo estabelecido.	Não haverá dificuldades para o cumprimento da meta dentro do prazo estabelecido.	8
		4. Número de "Relatórios de Produtos – Resultados (RPR)" validados pelo COGERF e colocados na página eletrônica da SEPLAG.	3	Elaborado trabalho de identificação preliminar de áreas – problema para temas de estudo. Pela ausência de alguns membros desse Comitê preferiu-se deixar para os Temas serem escolhidos em outra reunião do COGERF.	Elaborado trabalho de identificação preliminar de áreas – problema para temas de estudo. Pela ausência de alguns membros desse Comitê preferiu-se deixar para os Temas serem escolhidos em outra reunião do COGERF.	Os relatórios serão feitos por consultores contratados, sendo o IPECE responsável por este processo. Eveline Barbosa informou que a previsão para a licitação de contratação dos consultores é para daqui a no mínimo 20 dias.	O IPECE está com a responsabilidade de contratar a consultoria para a elaboração desses relatórios e a licitação foi marcada para o dia 26/11/09, mas espera-se que os mesmos estejam prontos até final de março de 2010.	O IPECE está com a responsabilidade de contratar a consultoria para a elaboração desses relatórios e a licitação foi marcada para o dia 26/11/09, mas espera-se que os mesmos estejam prontos até final de março de 2010.	O único licitante participante foi inabilitado até 11/12/09 para entrar com recurso administrativo para recorrer da decisão. Estamos aguardando a informação da PGE. Se tudo correr bem a contratação será em fevereiro de 2010.	3
Educação	SEBUC	5. Resultados das avaliações externas dos alunos do 2º, 5º, 9º e 12º anos processados e publicizados em nível de cada escola pública do Estado, juntamente com relatório de melhores práticas.	90%	-	-	-	-	-	-	-
		6.a Percentual de municípios do Estado do Ceará com gerente designado para o programa de alfabetização de crianças: "Alfabetização da Idade Certa".	70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		6.b Percentual de municípios do Estado do Ceará com material didático para o programa "Alfabetização da Idade Certa" entregue às escolas.	70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		6.c Percentual de gerentes do programa "Alfabetização da Idade Certa" remunerados pelo Estado.	40%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Saúde	SESA	7. Percentual de Equipes de PSF/AB classificadas no sistema de classificação de qualidade do AMQ.	20%	8%	8%	8%	8%	10,50%	10,50%	7,75%
		8. Número de hospitais públicos e particulares no Estado licenciados de acordo com a Lei no 6.437/1977.	8	8	8	8	8	10	10	12
		9. Número dos hospitais públicos e particulares no Estado (hospitais polo) com sistemas padronizados de contabilidade de custos e que remetem relatórios anuais de custos a SESA.	10	-	-	-	-	-	-	-
Água & saneamento	SRH	10. Percentual de faturamento da Água Bruta distribuída a usuários industriais, agrícolas e de aquicultura.	18%	14%	14%	14%	12%	12%	18,94%	21,04%
		11.a Número de ligações urbanas de água.	144.062	167.596	167.596	176.713	181.446	186.823	191.978	198.708
		11.b Número de ligações de esgotos.	56.200	70.080	70.080	74.272	76.912	78.199	80.175	88.171
		12. Percentual de perda de água.	28,70%	25,33%	25,33%	25,25%	25,28%	25,39%	25,41%	25,49%
Negócios & Inovação	ETICE	13. Número da população urbana total dos principais centros municipais com acesso a serviço de Internet banda larga.	3.033.000	2.540.084	2.540.084	2.540.084	2.540.084	2.245.960	2.749.656	3.089.021
		14. Percentual de registros empresariais no CGF (Cadastro Geral da Fazenda) concluídos dentro de 72 horas.	24%	28%	28%	29%	29%	29%	30%	29,39%

ANEXO 3

ACOMPANHAMENTO MENSAL DOS INDICADORES SECUNDÁRIOS DA OPERAÇÃO SWAP II - 2009

Setor	Órgão	Indicador Secundário	Meta	Realizado	2009 - Posição Atual em Relação à Meta				
					A	S	O	N	D
Setor Público	SEFAZ	1. Implementação da reforma da gestão financeira (com base no diagnóstico do PEFA).(*)	-	-					
	SEPLAG	2. Informações sobre GPR refletidas na apresentação do orçamento anual e no Discurso anual do Governador na Assembléia.	2	2					
		3. Cruzamento dos cadastros de pensões com bancos de dados federais para identificar irregularidades.	≤ 3 meses	2,77					
	PGE	4. Implementação das recomendações sobre reforma das licitações (com base no diagnóstico dos Indicadores do OECD).(**)	-	-					
Educação	SEDUC	5. Avaliação da implementação municipal do programa "Alfabetização da Idade Certa" (uma em 2009 e uma em 2011).	1	1					
		6. Obtenção da alfabetização na 2ª série.	56%	56%					
Saúde	SESA	7. População atendida pelas visitas das Equipes da Saúde da Família.	6.322.087	6.671.303					
		8. Relatórios semestrais do "Grupo da Água" para combater a diarreia infantil que leva a internação.	2	2					
		9. Coleta sistemática e relato do peso/altura dos bebês.	55%	56%					
Água & Saneamento	CAGECE	10. Margem do EBTIDA da CAGECE.	28,50%	25,51%					
	ARCE	11. Índice de conformidade da qualidade da água distribuída pela CAGECE (pela ARCE)	60%	20%					
Negócios & Inovação	ETICE	12. Implementação do S2GPR (integração da plataforma de banco de dados do GPR do governo com os sistemas) (**)	-	-					
	SECITECE	13. Número de contratos de parceria e/ou prestação de serviços entre a NUTEC e firmas privadas	2.673	4.290					
Meio Ambiente	CONPAM	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. (**)	-	-					

(*)Protocolo do Indicador ainda não elaborado.

(**)O Protocolo do Indicador foi elaborado e a meta é para 2010.

Legenda:



Probabilidade alta de atingir a meta



Probabilidade intermediária de atingir a meta



Probabilidade baixa de atingir a meta

ANEXO 4

ACOMPANHAMENTO MENSAL DOS INDICADORES SECUNDÁRIOS DA OPERAÇÃO SWAP II - 2009								
Setor	Órgão	Indicador Secundário	Meta					
			2009	A	S	O	N	D
Setor Público	SEFAZ	1. Implementação da reforma da gestão financeira (com base no diagnóstico do PEFA).*	-	Indicador sendo discutido.	As áreas de atuação estão sendo definidas. A SEFAZ acredita que o indicador será cumprido.	Protocolo do Indicador ainda não elaborado. Está definindo as áreas de atuação, mas a SEFAZ acredita que o indicador será cumprido.	Protocolo do Indicador ainda não elaborado. Está definindo as áreas de atuação, mas a SEFAZ acredita que o indicador será cumprido.	Protocolo do Indicador ainda não elaborado. Está definindo as áreas de atuação, mas a SEFAZ acredita que o indicador será cumprido.
	SEPLAG	2. Informações sobre GPR refletidas na apresentação do orçamento anual e no Discurso anual do Governador na Assembleia.	Informações sobre resultados indicadores de GPR na Mensagem do Governador que integra o documento PPA revisado para o período 2010-2011. Mensagem do Governador na abertura da Sessão Legislativa de 2010 com foco nas informações da GPR.	Os indicadores de GPR estão de certa forma refletidos na Mensagem a Assembleia, mas resalta a dificuldade de cumprimento da meta tendo em vista que o fechamento de alguns dos indicadores só saem depois do fechamento da publicação. Protocolo do indicador não elaborado.	Protocolo do Indicador elaborado. A SEFAZ irá trabalhar para cumprir o indicador.	Na mensagem do PPA 2010-2011 foi incluído o Anexo relativo a GPR, com a relação dos indicadores do Painel de Controle e na mensagem que encaminha o documento se faz menção à adoção do modelo. Quanto ao discurso anual do Governador, o manual de elaboração da Mensagem orienta as secretarias a informarem sobre o resultado da política setorial abordando os indicadores da GPR e solicita os destaques para constar do discurso do Governador na abertura da sessão legislativa de 2010.	Na mensagem do PPA 2010-2011 foi incluído o Anexo relativo a GPR, com a relação dos indicadores do Painel de Controle e na mensagem que encaminha o documento se faz menção à adoção do modelo. Quanto ao discurso anual do Governador, o manual de elaboração da Mensagem orienta as secretarias a informarem sobre o resultado da política setorial abordando os indicadores da GPR e solicita os destaques para constar do discurso do Governador na abertura da sessão legislativa de 2010.	Na mensagem do PPA 2010-2011 foi incluído o Anexo relativo a GPR, com a relação dos indicadores do Painel de Controle e na mensagem que encaminha o documento se faz menção à adoção do modelo. Quanto ao discurso anual do Governador, o manual de elaboração da Mensagem orienta as secretarias a informarem sobre o resultado da política setorial abordando os indicadores da GPR e solicita os destaques para constar do discurso do Governador na abertura da sessão legislativa de 2010.
		3. Cruzamento dos cadastros de pensões com bancos de dados federais para identificar irregularidades.	0 - 3 meses	Protocolo do Indicador ainda não elaborado. Recadastramento de ativos e inativos sendo realizada.	Protocolo do Indicador elaborado. 2,96	2,83	1,94	2,77
	POE	4. Implementação das recomendações sobre reforma das licitações (com base no diagnóstico dos Indicadores do OECD).	-	Protocolo do indicador elaborado e a meta é para 2010 e 2011.	TOR sendo elaborado.	Fase de finalização da elaboração do TOR.	O Protocolo do Indicador foi elaborado e a meta é para 2010. Termo de Referência sendo elaborado.	O Protocolo do Indicador foi elaborado e a meta é para 2010. Termo de Referência sendo elaborado.
Educação	SEDUC	5. Avaliação da implementação municipal do programa "Alfabetização da Idade Certa" (uma em 2009 e uma em 2011).	1		1	1	1	1
		6. Obtenção da alfabetização na 2ª série.	56%	O Estado vem promovendo ações para sucesso do indicador.	Protocolo do Indicador sendo elaborado.	Protocolo do Indicador elaborado. O resultado de 2009 será obtido apenas em 2010.	Protocolo do Indicador elaborado. O resultado de 2009 será obtido apenas em 2010.	Protocolo do Indicador elaborado. O resultado de 2009 será obtido apenas em 2010.
Saúde	SESA	7. População atendida pelas visitas das Equipes da Saúde da Família.	6.322.087	Protocolo do Indicador ainda não elaborado. A SESA está investindo na formação e capacitação das equipes do PSF.	Protocolo do Indicador sendo revisado.	6.391.213	6.671.303	6.671.303
		8. Relatórios semestrais do "Grupo da Água" para combater a diarreia infantil que leva a internação.	2	Nenhum relatório foi elaborado.	Em 05/10/09 foi realizada reunião com as secretarias envolvidas. A SESA aguarda o recebimento das informações das setoriais.	A SESA aguarda o recebimento de informações das setoriais envolvidas no GTA para compor os relatórios.	Entregue 2 relatórios de 2008 e 1 de 2009 em 11/12/09.	Entregue 2 relatórios de 2008 e 1 de 2009 em 11/12/09.
		9. Coleta sistemática e relato do peso/altura dos bebês.	55%	Protocolo do Indicador ainda não elaborado. A SESA não tem registro da altura dos bebês. A possibilidade de serem utilizados dados do Bolsa Família está sendo discutida.	Protocolo do Indicador sendo revisado pela SESA.	56%	56%	56%
Água & Saneamento	CAGECE	10. Margem do EBITDA da CAGECE.	28,50%	25,83%	25,28%	25,21%	26,33%	25,51%
	ARCE	11. Índice de conformidade da qualidade da água distribuída pela CAGECE (pela ARCE)	60%	Protocolo do Indicador ainda não elaborado. O indicador não apresenta resultados satisfatórios, pois a fiscalização tem sido feita em municípios problemáticos.	Redução significativa das fiscalizações realizadas no 1º semestre de 2009 devido mudanças institucionais da regulação do saneamento no Ceará.	Os municípios fiscalizados passaram a ser escolhidos através de sorteio. Foram realizadas fiscalizações em três municípios. Os primeiros resultados mostram uma tendência de que o indicador fique abaixo de 60%.	50%	20%
Negócios & Inovação	ETICE	12. Implementação do S2GPR (integração da plataforma de banco de dados do GPR do governo com os sistemas)	-	Protocolo do Indicador ainda não elaborado.	Protocolo do Indicador elaborado e a meta é para 2010.	Protocolo do Indicador elaborado e a meta é para 2010.	Protocolo do Indicador elaborado e a meta é para 2010.	Protocolo do Indicador elaborado e a meta é para 2010.
	SECTECE	13. Número de contratos de parceria e/ou prestação de serviços entre a NUTEC e firmas privadas	2.673	2.544	4.354	4.354	4.290	4.290
Méio Ambiente	COMPAM	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	-	Protocolo do Indicador não elaborado. O indicador depende de AT. O TOR foi encaminhado ao Banco para análise.	Protocolo do Indicador não elaborado. O indicador depende de AT. O TOR foi encaminhado ao Banco para análise.	Protocolo do Indicador não elaborado. O TOR recebeu a não objeção do Banco.	Protocolo do Indicador elaborado e a meta é para 2010.	Protocolo do Indicador elaborado e a meta é para 2010.

ANEXO 5

Estimativa de Despesas para o período Janeiro - Dezembro de 2009 - **REGRA 70%**

R\$ 1

Cód. Programa / Descrição PROGRAMA	Orçamento 2009	Realizado (janeiro a dezembro)	Realizado/Previsto (%)	Farol
033 Ceará Digital	7.911.247	1.397.263	17,66%	
041 Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino	113.754.583	154.654.338	135,95%	
048 Qualidade da Educação Básica	6.543.327	8.161.054	124,72%	
058 Cooperação Estado e Município	684.567.352	667.502.146	97,51%	
194 Fortalecimento da Educação Superior e da Educação Profissional	55.423.400	52.041.297	93,90%	
196 Inovação Tecnológica, Pesquisa e Desenvolvimento Científico	17.398.822	12.289.880	70,64%	
535 Fortalecimento da Atenção à Saúde nos Níveis Secundário e Terciário	221.379.418	216.279.931	97,70%	
536 Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	10.765.155	12.479.564	115,93%	
554 Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	5.187.000	7.651.490	147,51%	
711 Saneamento Ambiental do Ceará	11.112.492	29.018.735	261,14%	
TOTAL	1.134.042.796	1.161.475.697	102,42%	

Valor Limite do Desembolso [30% * TOTAL]	340.212.838,80	348.442.709,24
---	-----------------------	-----------------------

Posição em: 31/12/2009.

ANEXO 6

ACOMPANHAMENTO MENSAL DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS ELEGÍVEIS DA OPERÇÃO SWAP II - 2009

Setor	Código e Nome do Programa do Orçamento	Previsão		REALIZADO										
		2009	J		A		S		O		N		D	
			R\$1	%	R\$1	%	R\$1	%	R\$1	%	R\$1	%	R\$1	%
Educação	041 - Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino	113.754.583	54.202.855	47,65	62.512.153	54,95	106.898.877	93,97	113.531.606	99,80	130.429.537	114,66	154.654.338	135,95
	048 - Qualidade da Educação Básica nas Zonas Rural e Urbana	6.543.327	2.833.125	43,30	3.781.964	57,80	4.247.723	64,92	5.389.681	82,37	6.988.556	106,80	8.161.054	124,72
	058 - Cooperação entre Estados e Municípios	684.567.352	296.527.178	43,32	355.951.229	52,00	394.134.322	57,57	470.400.287	68,71	532.950.693	77,85	667.502.146	97,51
	Subtotal	804.865.262	353.563.158	43,93	422.245.346	52,46	505.280.922	62,78	589.321.574	73,22	670.368.786	83,29	830.317.538	103,16
Saúde	535 - Fortalecimento da Atenção à Saúde nos Níveis Secundário e Terciário	221.379.418	90.068.108	40,68	106.954.949	48,31	123.691.945	55,87	140.789.197	63,60	160.203.921	72,37	216.279.931	97,70
	536 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	10.765.155	1.367.966	12,71	2.408.684	22,37	3.129.914	29,07	3.790.513	35,21	4.494.148	41,75	12.479.564	115,93
	554 - Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	5.187.000	4.944.940	95,33	7.651.490	147,51	7.651.490	147,51	7.651.490	147,51	7.651.490	147,51	7.651.490	147,51
	Subtotal	237.331.573	96.381.014	40,61	117.015.123	49,30	134.473.349	56,66	152.231.200	64,14	172.349.559	72,62	236.410.985	99,61
Água e Saneamento	711 - Saneamento Ambiental do Ceará	11.112.492	1.934.909	17,41	3.620.150	32,58	4.375.468	39,37	25.440.541	228,94	26.094.263	234,82	29.018.735	261,14
Meio Empresarial e Inovação	033 - Ceará Digital	7.911.247	431.690	5,46	512.285	6,48	596.580	7,54	682.639	8,63	803.312	10,15	1.397.263	17,66
	194 - Fortalecimento da Educação Superior e Profissional	55.423.400	31.099.613	56,11	36.113.384	65,16	39.386.052	71,06	41.048.067	74,06	44.841.504	80,91	52.041.297	93,90
	196 - Inovação Tecnológica, Pesquisa e Desenvolvimento Científico.	17.398.822	587.695	3,38	1.037.695	5,96	3.727.678	21,42	5.227.678	30,05	5.227.678	30,05	12.289.880	70,64
	Subtotal	80.733.469	32.118.998	39,78	37.663.364	46,65	43.710.310	54,14	46.958.384	58,16	50.872.494	63,01	65.728.440	81,41
TOTAL		1.134.042.796	483.998.079	42,68	580.543.983	51,19	687.840.049	60,65	813.951.699	71,77	919.685.102	81,10	1.161.475.698	102,42

ANEXO 7

37	TCE	Contratação de empresa para realização de consultoria em auditoria contábil e análise das demonstrações contábeis	Gyovana Adjafre	EMPRESAS DE CONSULTORIA	\$100	SQC	Prévia	novembro	10	janeiro	11			100								
TOTAL					\$3.670							\$500	\$893	\$ 2.567	\$451	\$152						
												\$3.670										

(*) Dólar em 11/08/09 (BACEN) = 1,8404

Atualizado em 08/02/10

Legenda: Realização do projeto dentro do Plano de Licitações



Realização do projeto com atraso de um mês



Realização do projeto com atraso de 3 meses



ANEXO 8

RECEITA

R\$	
CATEGORI. ORIGEM	REALIZADO
RECEITAS CORRENTES	9.623.749
RECEITA TRIBUTARIA	5.641.101
RECEITA DE CONTRIBUICOES	507
RECEITA PATRIMONIAL	213.989
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.559.645
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	208.508
RECEITAS DE CAPITAL	1.063.242
OPERACOES DE CREDITO	635.135
ALIENACAO DE BENS	57
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	295.837
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	132.213
Total Global	10.686.992

DESPESA

R\$	
CATEGORI. GRUPO	NE
DESPESAS CORRENTES	8.354.887
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.181.481
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.982.261
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	191.145
DESPESAS DE CAPITAL	2.556.091
INVESTIMENTOS	1.875.170
INVERSOES FINANCEIRAS	98.101
AMORTIZACAO DA DIVIDA	582.820
RESERVA DE CONTINGENCIA	0
RESERVA DE CONTINGENCIA	0
Total Global	10.910.978

SALDO FISCAL CORRENTE 1.268.863

* Dados do Balanço Geral do Estado do Ceará 2009

ANEXO 9

INDICE Hefirndahl

2009 JanDez		
ICMS	Valores	IH (ICMS _n / ICMS TOTAL) ²
ICMS INDÚSTRIA	1.065.911	0,0450
ICMS COMÉRCIO	1.615.827	0,1033
ICMS TRÊS SETORES	1.899.805	0,1428
ICMS COMBUSTIVEL	910.107	0,0328
ICMS COMUNICAÇÃO	539.040	0,0115
ICMS ENERGIA	450.658	0,0080
ICMS OUTROS	445.048	0,0078
TOTAL	5.026.591	0,298986972

* Dados do Balanço Geral do Estado do Ceará 2009

||
||

Setor	Valor Real	Part. Real	Valor Sim.	Partic Sim	Part^2
ICMS COMERCIO ATACADISTA	937.192	18,64%	937.192	18,64%	0,03476
ICMS COMBUSTIVEL	910.107	18,11%	910.107	18,11%	0,03278
ICMS INDUSTRIA	1.065.911	21,21%	1.065.911	21,21%	0,04497
ICMS COMERCIO VAREJISTA	678.635	13,50%	678.635	13,50%	0,01823
ICMS COMUNICACAO	539.040	10,72%	539.040	10,72%	0,01150
ICMS ENERGIA ELETRICA	450.658	8,97%	450.658	8,97%	0,00804
ICMS ADICIONAL FECOP	219.672	4,37%	219.672	4,37%	0,00191
ICMS PJ NAO CAD E SOC CIVIL	111.540	2,22%	111.540	2,22%	0,00049
ICMS TRANSPORTE	60.893	1,21%	60.893	1,21%	0,00015
ICMS SERV DE ALIMENT E ALOJAMENTO	22.433	0,45%	22.433	0,45%	0,00002
ICMS PESSOA FISICA	13.728	0,27%	13.728	0,27%	0,00001
ICMS CONSTRUCAO CIVIL	9.778	0,19%	9.778	0,19%	0,00000
ICMS PRODUTOR AGROPECUARIO	4.778	0,10%	4.778	0,10%	0,00000
ICMS OUTROS SERVICOS	2.226	0,04%	2.226	0,04%	0,00000
ICMS ADM PUBLICA E ORG INTERNACIONAIS	0	0,00%	0	0,00%	0,00000
	5.026.591	100,00%	5.026.591	100,00%	0,15286

ANO	2009
MES	(Tudo)
T.CONTA	DIRETA
PODER	(Tudo)
SECRETAR	(Tudo)
GESTOR	(Tudo)

F.REC	(Tudo)	C.ITEM+DESCRICAO
C.ITE	(Tudo)	S.FONTE
SUBFC	(Tudo)	BIMESTRE
GF.RE	(Tudo)	SEMESTRE
T.ENT	(Tudo)	G.RECEITA
T.ADM	(Tudo)	

R\$			REALIZADO
CATEGORIA	ORIGEM	RUBRICA ALINI SUBALINEA	
RECEITAS	CORRENTES		9.623.749
		<u>RECEITA TRIBUTARIA</u>	5.641.101
		<u>IMP S/A PROD E A CIRCULACAO</u>	5.026.591
		<u>IMP S/OP REL A CIRC DE MERC E S/PREST DE SERV DE TRAN</u>	5.026.591
		ICMS ADICIONAL FECOP	219.672
		ICMS COMBUSTIVEL	910.107
		ICMS COMERCIO ATACADISTA	937.192
		ICMS COMERCIO VAREJISTA	678.635
		ICMS COMUNICACAO	539.040
		ICMS CONSTRUCAO CIVIL	9.778
		ICMS ENERGIA ELETRICA	450.658
		ICMS INDUSTRIA	1.065.911
		ICMS OUTROS SERVICOS	2.226
		ICMS PESSOA FISICA	13.728
		ICMS PJ NAO CAD E SOC CIVIL	111.540
		ICMS PRODUTOR AGROPECUARIO	4.778
		ICMS PRODUTOR RURAL	-
		ICMS SERV DE ALIMENT E ALOJAMENTO	22.433
		ICMS TRANSPORTE	60.893
		IMPOSTO S/OPER RELAT A CIRC DE MERCADORIAS	-

ANEXO 10

Operação SWAP II
Protocolo para Comprovação de Indicador de Desembolso

Data: 16/03/2010

Objetivo:

Este documento serve como informe sobre o avanço e cumprimento de metas estabelecidas para o indicador de desembolso relacionado à SEFAZ dentro da Operação SWAp II entre o Governo do Ceará e o Banco Mundial. Como tal, este informe cobre dados levantados durante o período de 1º de janeiro de 2008 até 28 de fevereiro de 2010.

Definição do Indicador:

Percentagem de empresas com registro (CGF) processado em menos de 72 horas, calculado desde o momento em que a SEFAZ recebe toda a documentação necessária.

Tabela 1: Metas e Números Alcançados até a data de hoje:

ANÁLISE DO INDICADOR DE CADASTRO					
Exercício	Inscrições Qtde (1)	Meta Qtde (2)	Alcançado Qtde (3)	Meta (2) % (1)	Alcançado * (3) % (1)
2008	12.900	2.709	3.919	21%	30,38%
2009	14.357	3.444	4.219	24%	29,39%
2010	2.201	638	717	29%	32,58%
TOTAL	29.458	6.791	8.855	23%	30,05%

Fonte: Sefaz/Ce

Comprovação e Fonte de Dados:

Os dados sobre percentagem de empresas com registro processado em menos de 72 horas provêm da base de dados do Sistema de Cadastro Geral de Contribuintes da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, data de **28/02/2010**, conforme demonstrativo anexo.

Responsável pela Comprovação:

Fabiano Moreira Ramos – Mat. 10060818

Olavo Pereira de Lima Júnior – Mat. 1067641X

Célula de Planejamento e Acompanhamento

Sefaz/Ce



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Fazenda

Anexo Tela Sistema Cadastro de Contribuintes do ICMS – Consulta Fases da Solicitação

SEFAZ - Entire Connection Terminal

Session Edit View Utilities Window Help

Cadastro de Contribuintes do ICMS Data: 21/12/09
Consulta de Fases da Solicitacao Hora: 09:45:38
Solicitacao: 20090372055

Seq	Situacao	Data	Hora	Usuario	Motivo
1	SOLICITADO	21/11/2009	12:25:26	INTERNET	
2	DESIGNADO	23/11/2009	08:38:30	1074511X	
3	DEFERIDO	24/11/2009	08:45:26	10665019	
4	HOMOLOGADO	24/11/2009	08:45:44	10665019	

Comando: _____ Programa: CCM89031 2
<PF1> - Ajuda <PF3> - Retorna

16,050

Ready CAP. NUM



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Fazenda

ANÁLISE DO INDICADOR DE CADASTRO COM BASE NA DATA DO DIFERIMENTO

Exercício	Inscrições Qtde	Alcançado %	Alcançado Qtde	Alcançado Qtd Acum	Meta %	Meta Qtde	Meta Qtde Acum	Meta x Alcançado %
2008	12.900	30,38%	3.919	3.919	21%	2.709	2.709	144,67%
2009	14.351	29,40%	4.219	8.138	24%	3.444	6.153	132,26%
2010	1.176	32,91%	387	8.525	29%	341	6.494	131,27%

Exercício 2008	Inscrições Qtde	Alcançado % Mês	Alcançado Qtde	Alcançado Qtd Acum	Inscrições Qtde Acum	Alcançado % Acum
Janeiro	1.073	29,54%	317	317	1.073	29,54%
Fevereiro	901	31,85%	287	604	1.974	30,60%
Março	896	29,24%	262	866	2.870	30,17%
Abril	1.068	28,65%	306	1.172	3.938	29,76%
Mai	1.200	25,42%	305	1.477	5.138	28,75%
Junho	1.171	30,40%	356	1.833	6.309	29,05%
Julho	1.162	33,56%	390	2.223	7.471	29,76%
Agosto	1.110	32,61%	362	2.585	8.581	30,12%
Setembro	1.223	30,91%	378	2.963	9.804	30,22%
Outubro	1.148	30,14%	346	3.309	10.952	30,21%
Novembro	1.076	31,69%	341	3.650	12.028	30,35%
Dezembro	872	30,85%	269	3.919	12.900	30,38%

Exercício 2009	Inscrições Qtde	Alcançado % Mês	Alcançado Qtde	Alcançado Qtd Acum	Inscrições Qtde Acum	Alcançado % Acum
Janeiro	1.204	28,07%	338	338	1.204	28,07%
Fevereiro	1.069	28,72%	307	645	2.273	28,38%
Março	1.138	30,93%	352	997	3.411	29,23%
Abril	947	20,59%	195	1.192	4.358	27,35%
Mai	1.288	32,30%	416	1.608	5.646	28,48%
Junho	1.244	32,32%	402	2.010	6.890	29,17%
Julho	1.361	32,11%	437	2.447	8.251	29,66%
Agosto	1.369	32,43%	444	2.891	9.620	30,05%
Setembro	1.303	29,24%	381	3.272	10.923	29,96%
Outubro	1.178	28,10%	331	3.603	12.101	29,77%
Novembro	1.217	29,01%	353	3.956	13.318	29,70%
Dezembro	1.039	25,31%	263	4.219	14.357	29,39%

Exercício 2010	Inscrições Qtde	Alcançado % Mês	Alcançado Qtde	Alcançado Qtd Acum	Inscrições Qtde Acum	Alcançado % Acum
Janeiro	1.209	32,01%	387	387	1.209	32,01%
Fevereiro	992	33,27%	330	717	2.201	32,58%



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Fazenda

Tabela de Evidências:

No Solicitação	Data_Solicitação	Data_Homologação	Data_Deferimento
20100000651	04/01/2010	05/01/2010	05/01/2010
20100002786	05/01/2010	05/01/2010	05/01/2010
20100003103	05/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100002344	05/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100000279	04/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100000104	02/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100001275	04/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100002492	05/01/2010	07/01/2010	06/01/2010
20100000880	04/01/2010	07/01/2010	06/01/2010
20100000430	04/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100001976	05/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100000562	04/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100000082	01/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100002514	05/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100001062	04/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100000899	04/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100002450	05/01/2010	07/01/2010	06/01/2010

- Amostra

Cálculo do Indicador:

A proporção de registros processados em horas é calculada a partir do momento em que é preenchida, via internet, a solicitação de inscrição estadual de contribuinte e encerrada no momento do deferimento da referida inscrição.

Fases do Cadastro:

Data da Solicitação: O contribuinte realiza seu pedido de inscrição cadastral, via internet, e envia a documentação, quando necessária, para a Sefaz/Ce. A exceção dessa regra se faz para os pedidos de filiais de outras unidades da federação ou quando oriunda de mandado de segurança.

Data da Designação: A Sefaz designa um funcionário para analisar o pedido de inscrição e/ou analisar a documentação apresentada pela empresa. Em algumas situações são realizadas diligências *in locum* para ratificação das informações apresentadas no pedido.

Data do Deferimento: Momento em que o funcionário defere ou não o pedido de inscrição cadastral. Quando negativo, a inscrição ainda poderá ser concedida em outra fase desde que sanada as inconsistências.

Data da Homologação: Data em que é realizada a assinatura do diretor da unidade de atendimento validando ou não o processo da inscrição estadual, conforme estabelecido na fase anterior.



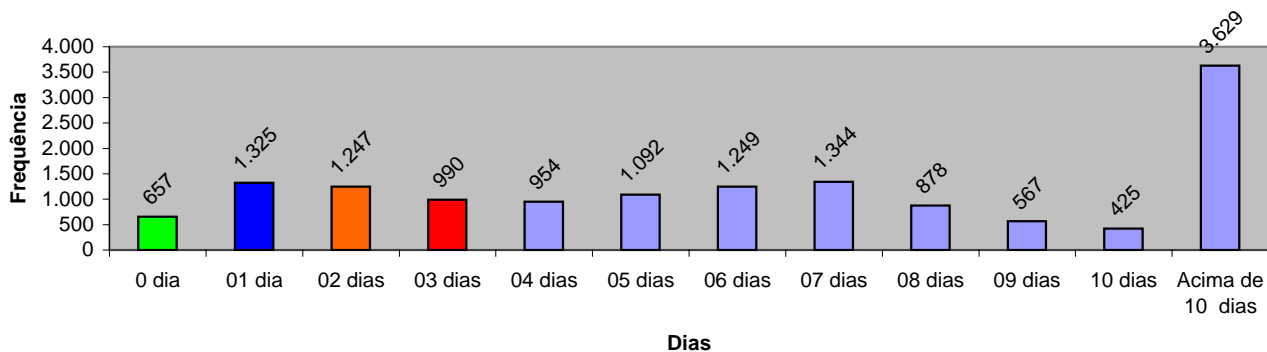
Estatístico do Registro de Cadastro Sefaz Ceará - Exercício 2009

Período	Qtde Total	0 dia	01 dia	02 dias	03 dias	04 dias	05 dias	06 dias	07 dias	08 dias	09 dias	10 dias	Acima de 10 dias
JAN	1.204	47	97	122	72	83	105	100	118	68	44	33	315
FEV	1.069	50	96	84	77	63	64	97	99	59	38	29	313
MAR	1.138	50	110	106	86	70	68	83	123	75	44	39	284
ABR	947	40	64	51	40	44	70	79	74	61	46	39	339
MAI	1.288	65	129	117	105	104	90	102	134	76	60	34	272
JUN	1.244	58	118	133	93	103	93	86	119	78	48	39	276
JUL	1.361	61	146	106	124	102	136	131	109	65	45	46	290
AGO	1.369	70	139	135	100	110	129	133	114	79	30	37	293
SET	1.303	52	105	123	101	80	97	116	119	74	69	39	328
OUT	1.178	59	118	85	69	49	75	98	110	77	44	35	359
NOV	1.217	61	112	112	68	79	89	127	119	91	55	34	270
DEZ	1.039	44	91	73	55	67	76	97	106	75	44	21	290
SOMA	14.357	657	1.325	1.247	990	954	1.092	1.249	1.344	878	567	425	3.629

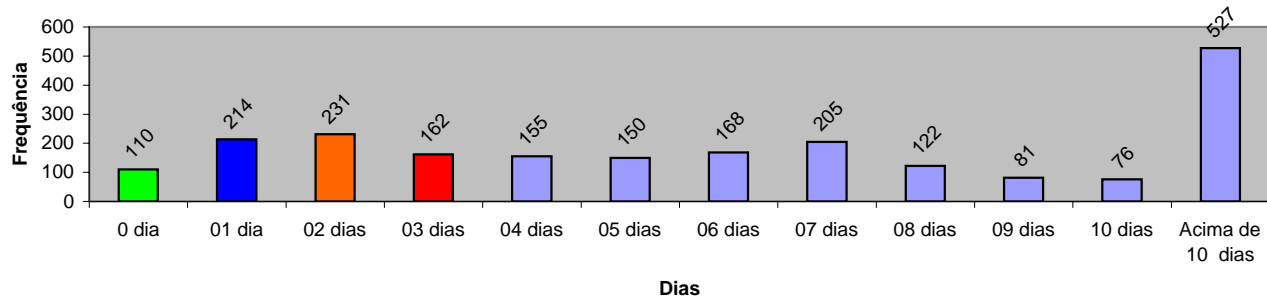
Estatístico do Registro de Cadastro Sefaz Ceará - Exercício 2010

Período	Qtde Total	0 dia	01 dia	02 dias	03 dias	04 dias	05 dias	06 dias	07 dias	08 dias	09 dias	10 dias	Acima de 10 dias
JAN	1.209	46	104	140	97	94	95	101	110	65	46	44	267
FEV	992	64	110	91	65	61	55	67	95	57	35	32	260
SOMA	2.201	110	214	231	162	155	150	168	205	122	81	76	527

Indicador Cadastro - 2009



Indicador Cadastro - 2010



ANEXO 11



DELIBERAÇÃO COGERF Nº 42 /2010

Dispõe sobre a validação dos oito Relatórios de Desempenho Setorial(RDS)-2009, indicador de desembolso do Projeto SWAP II

Os Secretários de Estado integrantes do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – COGERF, instituído pelo Decreto nº 27.524, de 09 de agosto de 2004, no uso das atribuições que lhes foram conferidas pelo art. 2º do mencionado Decreto e CONSIDERANDO a Deliberação COGERF Nº 376, de 16 de junho de 2009,

RESOLVEM:

Art. 1º. Validar os Relatórios de Desempenho Setorial(RDS)-2009 das Secretarias SEDUC, SESA, SECITECE, CONPAM, SDA, CIDADES, SRH e SEINFRA, considerando que atenderam aos princípios e às normas operacionais e procedimentos definidos para cumprimento do indicador e a sua validação pela SEPLAG.

Art. 2º. Fica autorizada a SEPLAG a disponibilizar em sua página eletrônica os oito Relatórios aprovados.


Art. 3º. Esta Deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

Sala de Reuniões do COGERF, em Fortaleza, 29 de março de 2010.

Arialdo de Mello Pinho
COORDENADOR DO COGERF


Carlos Mauro Benevides Filho
MEMBRO


Desirée Custódio Mota Gondim
MEMBRO


Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
MEMBRO

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS DOS RELATÓRIOS DE DESEMPENHO SETORIAL - RDS

- **RDS - SECRETARIA DAS CIDADES**

http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/gestao-por-resultado/RDS_43_2009.pdf

- **RDS - SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR (SECITECE)**

http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/gestao-por-resultado/RDS_31_2009.pdf

- **RDS - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (SAD)**

http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/gestao-por-resultado/RDS_21_2009.pdf

- **RDS - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (SEDUC)**

http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/gestao-por-resultado/RDS_22_2009.pdf

- **RDS - SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA (SEINFRA)**

http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/gestao-por-resultado/RDS_08_%202009.pdf

- **RDS - SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS (SRH)**

http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/gestao-por-resultado/RDS_29_2009.pdf

- **RDS - SECRETARIA DA SAÚDE (SESA)**

http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/gestao-por-resultado/RDS_24_2009.pdf

- **RDS - CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE (CONPAM)**

http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/gestao-por-resultado/RDS_49_2009.pdf

ANEXO 12



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

DELIBERAÇÃO COGERF Nº 55 /2010

Dispõe sobre Relatórios de Produto-Resultado referentes ao cumprimento de indicadores de desembolso dos recursos da Operação SWAP II.

Os Secretários de Estado integrantes do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – COGERF, instituído pelo Decreto nº 27.524, de 09 de agosto de 2004, no uso das atribuições que lhes foram conferidas pelo art. 1º do mencionado Decreto, e considerando a Deliberação do COGERF Nº 376/2009, de 16 de junho de 2009,

RESOLVEM:

Art. 1º. Validar os três relatórios de Produto-Resultado definidos na Deliberação do COGERF Nº 525/2009, de 03 de agosto de 2009 e elaborados pelo Instituto de Pesquisas e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, relacionados abaixo, referente ao indicador de desembolso nº 4 dos compromissos acordados na Operação SWAP II, para o ano de 2009:

- A Pobreza e a Extrema Pobreza no Ceará.
- O Analfabetismo no Ceará.
- A População Beneficiada pelo Esgotamento Sanitário da CAGECE.

Art. 2º Definir os temas abaixo relacionados para elaboração dos relatórios de Produto-Resultado, referentes a meta de 2010 para o indicador de desembolso nº 4 dos compromissos acordados na Operação SWAP II:

- Meio Ambiente: Destinação Final dos Resíduos Sólidos
- Redução das Desigualdades Sociais: Empregos Formais RMF e Interior
- Redução das Desigualdades Sociais: Distribuição de Renda no Estado
- Educação: Avaliação do Desempenho da Aprendizagem
- Saúde: Atendimento à População em Consultas e Exames Especializados em Unidades Públicas do Estado

Art. 3º. Esta Deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

Sala de Reuniões do COGERF, em Fortaleza, 05 de abril de 2010.

Arialdo de Mello Pinho
COORDENADOR DO COGERF

João Marcos Maia
MEMBRO

Desirée Custódio Mota Gondim
MEMBRO

Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
MEMBRO

ENDEREÇO ELETRÔNICO DOS RELATÓRIOS PRODUTO RESULTADO - RPR

- **A Pobreza e a Extrema Pobreza no Ceará**
- **O Analfabetismo no Ceará**
- **População Beneficiada pelo Esgotamento Sanitário da CAGECE**

http://www.ipece.ce.gov.br/arquivos/RELATORIO_PRODUTO_RESULTADO.pdf

ANEXO 13

----- Mensagem encaminhada de danielle.passos@seplag.ce.gov.br -----

Data: Mon, 22 Feb 2010 11:46:45 -0300

De: danielle.passos@seplag.ce.gov.br

Assunto: SEPLAG-Evidências Indicador Secundário 2

Para: cristinamedeiros@ipece.ce.gov.br

Cc: "Fatima Coelho B. Falcao" <fatima.falcao@seplag.ce.gov.br>, Neuman Ribeiro Moreira <neuman.ribeiro@seplag.ce.gov.br>, "Annuzia Pontes M. Gosson" <annuzia.gosson@seplag.ce.gov.br>

Prezada Cristina,

conforme solicitado, na reunião do comitê, realizada em 18/02/2010, seguem os endereços eletrônicos dos documentos ("evidências") referentes ao indicador secundário "/2. Informações sobre GPR refletidas na apresentação do orçamento anual e no Discurso anual do Governador na Assembléia"./

Destaca-se que quanto ao Orçamento Anual, foi discutido e acordado em reunião com o Banco Mundial que seriam incluídas as informações da GPR no PPA 2008-2011, quando de sua revisão 2010-2011, pois pelas características dos dois documentos, seria mais adequada a inclusão no PPA do que no Orçamento Anual.

Nessas condições, seguem os endereços para consulta do Banco Mundial:

1) Mensagem à Assembléia Legislativa 2010 - Site:

<http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/Mensagem-a-A.L/mensagem-2010/Mensagem2010-internet.pdf>

2) PPA 2008-2011 - Revisão 2010-2011 - Site:


<http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/plano-plurianual/2008-2011/PPA%202008-2011.pdf>

Sem mais para o momento, nos colocamos à inteira disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Att.,

Danielle Passos de Lima Albuquerque
Analista de Gestão Pública
Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG/CE)
Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão - CPLOG
Tel.: 3101.4521/3101.3824

----- Final da mensagem encaminhada -----

Data: Mon, 29 Mar 2010 14:43:04 -0300 [29-03-2010 14:43:04 BRT]
De: danielle.passos@seplag.ce.gov.br 
Para: nagilane.damasceno@ipece.ce.gov.br
Cc: Fatima Coelho B. Falcao <fatima.falcao@seplag.ce.gov.br>
Assunto: Re: Evidência do indicador

Nagilane,

deve ter havido alguma atualização do endereço, pois antes de enviar testei os dois endereços. Entretanto, o endereço do PPA realmente está diferente, sendo agora:

PPA 2008-2011-Revisão 2010-2011 - Site:

<http://www.seplag.ce.gov.br/categoria5/plano-plurianual/2008-2011/PPA-%202008-2011-REVISAO.pdf>

Att.,

Daniele Passos de Lima Albuquerque
Analista de Gestão Pública
Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG/CE)
Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão - CPLOG
Tel.: 3101.4521/3101.3824 Citando nagilane.damasceno@ipece.ce.gov.br:

Prezada Daniele,

Segue o e-mail enviado em anexo.

Atenciosamente,

Nagilane Parente
Consutora em Gestão Financeira - SWAP II
(85) 3101 3510

ANEXO 14



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão
Coordenadoria de Previdência

OFÍCIO Nº 027 / 2009 – CPREV

Fortaleza, 26 de Fevereiro de 2009.

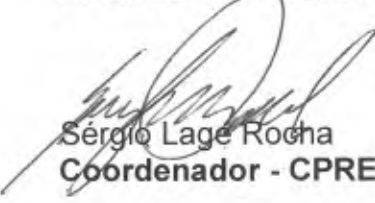
A SEFAZ / COTES - Coordenadoria do Tesouro Estadual

Informamos a V.Sa. que, após desenvolvermos trabalho de cruzamento dos dados do nosso cadastro com o arquivo de óbitos do INSS, foi constatado que os ex-servidores em relação anexo permanecem em folha, apesar de falecidos.

Solicitamos que sejam bloqueados o pagamento dos referidos ex-servidores.

Atenciosamente,


Cristiane Lorenzetti
Analista de Gestão Pública


Sérgio Lage Rocha
Coordenador - CPREV



COORDENADORIA DE PREVIDENCIA

RELATÓRIO DO SISOB – Dez/ 2008 e Jan/2009

Nº	ORGÃO	MATRIC.	NOME DO SERVIDOR	CARGO	DT NASC.	DT ÓBITO	REMUNER.	MESES	PG INDEVIDO
1	125	047530-2-X	JOSE ALBER BESSA DOS SANTOS	PENSAO CIVIL	08/03/1942	04/12/2008	1.606,19	3	4.497,33
2	201	004462-1-1	GERALDO MACEDO SARAIVA	INSPE POL 3 CLA	15/10/1932	29/11/2008	2.183,09	3	6.476,50
3	221	058412-1-6	JULIA BATISTA DOS SANTOS	AUX SERV GERAIS	04/06/1926	24/12/2008	465,00	2	992,00
4	221	074371-1-0	MARIA BESSA RAMOS	PROF PLENO I	08/09/1923	19/11/2008	465,00	3	1.534,50
5	221	059215-1-1	MARIA CELIDE VASCONCELOS BRAND	PROF PLENO I	03/01/1927	19/12/2008	687,60	2	1.581,48
6	221	034569-1-9	MARIA BESSA RAMOS	PROF PLENO I	08/09/1923	19/11/2008	667,95	3	2.204,24
7	221	119318-1-2	RAIMUNDO ARAUJO SILVA	PROF ESPEC	23/09/1945	10/12/2008	1.088,02	3	2.828,85
8	221	033358-1-X	RAIMUNDO ARAUJO SILVA	PROF ESPEC	23/09/1945	10/12/2008	1.288,71	3	3.350,65
9	221	063715-1-5	CICERO FERREIRA DE SOUSA	AUX SERV GERAIS	26/08/1929	28/10/2008	465,00	4	1.860,00
10	221	079202-1-0	MARIA JOSE RUFINO VIEIRA	PROF PLENO II	21/03/1942	04/11/2008	883,55	4	3.357,49
11	221	039751-1-8	MARIA JOSE REINALDO GOMES	AUX SERV GERAIS	11/10/1941	01/09/2008	541,14	6	3.192,73
12	221	040409-1-0	MARIA NIZEJDA COSTA GOUVEIA	PROF PLENO I	09/12/1938	23/11/2008	1.567,73	3	4.964,48
13	221	041955-1-5	FRANCISCA TABOSA ROLIM	PROF INIC I	24/09/1930	01/12/2008	539,89	3	1.565,68
14	221	041118-2-6	FRANCISCO DAS CHAGAS NEVES	PENSAO PROVISOR	03/11/1917	11/12/2008	443,64	3	1.138,68
15	221	054995-2-6	ANA CRISTINA LEITE DE SIQUEIRA	PENSAO PROVISOR	07/03/1967	21/11/2008	329,27	3	1.064,64
16	221	063760-1-0	ANTONIA CAVALCANTE BARBOSA	PROF EN TC PL I	05/01/1949	08/12/2008	848,89	3	2.263,17
17	221	065261-1-X	CECILIA FERREIRA DE SOUZA	AUX SERV GERAIS	05/07/1944	07/12/2008	574,63	3	1.551,50
18	241	007578-1-0	ANA DE SOUZA AQUINO	AUX DE ADMINISTR	21/07/1937	05/12/2008	563,83	3	1.559,93
19	241	082457-1-1	LUJZ RIBEIRO NETO	AG DE ADMINISTR	06/05/1931	01/12/2008	780,30	3	2.204,87
20	241	080234-3-3	FRANCISCO CESAR DE ALMEIDA	PENSAO PROVISOR	27/07/1918	26/12/2008	450,29	2	930,60
21	241	080649-1-1	JOSE EGIDIO PEREIRA	ATEND ENFERMAG	28/01/1941	23/11/2008	722,14	3	2.286,78
22	241	030186-1-X	MARIA DUARTE DA SILVA	AUX SERV GERAIS	01/01/1936	19/12/2008	465,00	2	1.069,50
23	371	019511-2-2	ERCILIA LIMA MARTINS	PENSAO PROVISOR	05/06/1928	22/11/2008	877,13	3	2.806,82
24	371	020432-1-1	MARIA DO CARMO CRESCENCIO PERE	PEN MONTEP MIL	09/02/1925	10/12/2008	3.966,42	3	10.312,69
25	371	016535-3-9	DARCY MATOS DE ALMEIDA OLIVEIR	PENSAO PROVISOR	11/09/1945	31/10/2008	1.387,54	4	5.457,66
26	371	151326-1-2	ELIAS LEITE E SILVA	1 SARGENTO	08/07/1946	05/11/2008	669,24	4	3.274,14
27	371	029121-1-2	LEANIA MARIA LOPES MARINHO	PEN MONTEP MIL	06/11/1961	27/11/2008	1.373,95	3	4.167,65
28	371	027161-1-9	MARIA FURTADO DE SOUSA	PEN MONTEP MIL	27/01/1944	03/11/2008	1.438,39	4	5.513,83
29	371	119026-1-8	MARIA ESTELA DE SOUSA	PEN MONTEP MIL	30/01/1929	09/11/2008	1.424,11	4	5.174,27
30	371	026940-1-8	EUSALICE LEITE	PEN MONTEP MIL	02/05/1925	14/11/2008	508,60	3	1.763,15
31	371	026665-1-X	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA	PEN MONTEP MIL	08/07/1933	13/05/2008	1.373,95	10	13.052,53
32	462	005096-1-2	ELIZA BARBARA DA CONCEICAO	PENSAO CIVIL	01/07/1928	26/11/2008	500,00	3	1.533,33
33	462	005267-1-1	MARIA CLARICE DOS S BASTOS	PENSAO CIVIL	18/08/1943	01/12/2008	508,01	3	1.473,23
34	462	004590-1-1	MARIA AUXILIADORA PIMENTEL ALV	PENSAO CIVIL	18/08/1948	07/12/2008	1.675,76	3	4.524,55
35	462	006649-1-X	MARIA ANDRE LEITAO MAVIGNIER	PENSAO CIVIL	04/10/1924	21/12/2008	795,99	2	1.777,71
36	462	002977-1-2	MARIA KILDA GOMES GONDIM	PENSAO CIVIL	23/03/1918	26/10/2008	1.444,38	4	5.873,81
37	462	002236-2-X	DAMIAO PEREIRA	PENSAO CIVIL	11/01/1937	18/11/2008	5.682,39	3	18.941,30
38	462	003327-1-2	RAIMUNDA FERREIRA RAMOS	PENSAO CIVIL	08/04/1918	06/11/2008	500,00	4	1.886,67
39	462	008308-2-8	PAULO FREIRE DE SOUZA	PENSAO CIVIL	29/04/1924	17/10/2008	500,00	4	2.183,33
40	642	008428-2-6	ALDENIRA OLIVEIRA MAGALHAES	PENSAO PROVISOR	18/05/1929	06/11/2008	379,35	4	1.416,24
41	642	016024-1-1	ANTONIO LUIS ALVES	MECAN MAQ VEIC	21/06/1936	12/11/2008	1.938,77	4	6.850,32
TOTAL							44.750,64		150.438,80

RESUMO	
	R\$
Numero de contra-cheques bloqueados	41
Deficit acumulado dos pagamentos indevidos	150.438,80
Valor médio/pessoa pago indevidamente	3.669,24
Valor médio mensal pago indevidamente	1.091,48



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão
Coordenadoria de Previdência

OFÍCIO Nº 041 / 2009 – CPREV

Fortaleza, 16 de Abril de 2009

A SEFAZ / COTES - Coordenadoria do Tesouro Estadual

Informamos a V.Sa. que, após desenvolvermos trabalho de cruzamento dos dados do nosso cadastro com o arquivo de óbitos do INSS, foi constatado que os ex-servidores em relação anexo permanecem em folha, apesar de falecidos.

Solicitamos que sejam bloqueados o pagamento dos referidos ex-servidores.

Atenciosamente,


Cristiane Lorenzetti
Analista de Gestão Pública


Sérgio Lage Rocha
Coordenador - CPREV



COORDENADORIA DE PREVIDENCIA

RELATÓRIO DO SISOB - Fev e Mar/2009

Nº	ORGÃO	MATRIC.	NOME DO SERVIDOR	CARGO	DT NASC.	DT ÓBITO	REMUNER.	MESES	PG INDEVIDO
1	125	097715-1-4	SENY FURTADO BEZERRA	PENS MONTEP TJ	03/12/1910	18/01/2009	17.910,10	2	42.984,24
2	125	009041-1-2	HELENA BARROSO PINHO	PENS FAM EX DEP	07/06/1913	03/01/2009	12.384,07	3	35.913,80
3	125	115408-1-3	HELENA MARIETA DA S CAVALCANTE	PENS MONTEP PGJ	08/05/1938	15/02/2009	13.793,66	2	20.690,49
4	181	003029-1-0	VICENTE RIBEIRO LESSA	AUX DE ADMINIST	03/08/1932	02/02/2009	675,40	2	1.305,77
5	191	006918-1-5	MANOEL COELHO DA COSTA	FISCAL REC EST	10/10/1916	05/03/2009	4.867,07	1	4.055,89
6	201	031711-1-6	LUCIO FILHO AQUINO MARTINS	INSPE POL 1 CLÁ	14/08/1964	27/02/2009	1.912,41	1	2.103,65
7	221	033113-1-7	PEDRO RODRIGUES MACIEL	AUX SERV GERAIS	19/10/1944	10/01/2009	559,22	3	1.491,25
8	221	059362-1-7	MARIA WALKYRIA SOUSA AGUIAR	PROF INIC I	05/02/1925	08/02/2009	465,00	2	806,00
9	221	046285-2-7	MARIA TEREZINHA RODRIGUES BRIT	PROFESSOR	04/08/1930	02/02/2009	576,96	2	1.115,46
10	221	056008-1-2	MARIA JOSE PINHEIRO	PROFESSOR	24/07/1929	05/02/2009	543,76	2	996,89
11	221	074721-1-0	MARIA ELIACI FEITOSA VERAS	AG DE ADMINISTR	09/08/1946	14/02/2009	567,02	2	869,43
12	221	119294-1-9	ERNESTO LUIZ DA S JUNIOR	PROF ESPEC	21/05/1967	29/01/2009	2.176,03	2	4.424,59
13	221	059062-4-5	FRANCISCO LEONILDO B C SOBRINH	PENSAO CIVIL	05/01/1986	18/01/2009	142,07	2	340,97
14	221	056900-1-3	MARIA GERALDINA P TAVARES	PROFESSOR	22/06/1927	20/02/2009	565,64	1	754,19
15	221	058037-1-3	MARIA LEOCLECIA DE Q RAMALHO	PROFESSOR	07/09/1938	26/01/2009	576,96	2	1.230,85
16	221	053960-1-8	RISALVA LEITE PINHEIRO	PROFESSOR	14/04/1919	11/01/2003	602,51	75	44.967,33
17	221	040131-1-5	RITA BOTELHO	AUX SERV GERAIS	23/06/1920	04/02/2009	571,07	2	1.066,00
18	221	065381-1-8	SELMA FERREIRA ALVES	AUX SERV GERAIS	20/12/1933	25/01/2009	532,23	2	1.153,17
19	221	073838-1-9	MARIA CHAVES DAMASCENO	AUX SERV GERAIS	16/03/1938	19/02/2009	465,00	1	635,50
20	221	041647-2-5	FRANCISCO CORREA DE ARAUJO	PENSAO PROVISOR	04/10/1916	05/01/2009	750,51	3	2.126,45
21	221	039887-1-6	JOSE BARRETO XENOFONTE	PROF PLENO II	19/09/1954	24/02/2009	1.842,89	1	2.211,47
22	221	035696-2-4	JUAREZ NOGUEIRA DOS SANTOS	PENSAO CIVIL	18/05/1936	05/02/2009	250,00	2	458,33
23	221	040228-1-5	LAIS MACHADO FERREIRA LIMA	PROF ESPEC	28/03/1945	26/01/2009	2.263,95	2	4.829,76
24	221	063970-1-8	FRANCISCO DIAS DE LIMA	PROF INIC II	11/05/1922	12/01/2009	225,86	3	587,24
25	221	056988-1-2	FRANCISCO MENDES FREITAS	AUX SERV GERAIS	12/08/1947	24/02/2009	537,31	1	644,77
26	221	060563-1-8	HELENA DE ARAUJO CAMPOS	PROF INIC I	13/08/1932	03/02/2009	539,89	2	1.025,79
27	221	052213-1-5	LEONOR ARARIPE PRATA	PROFESSOR	29/01/1917	31/01/2009	500,00	2	1.000,00
28	241	030292-1-2	MARIA AUXILIADORA MELCHIOR	AUX SERV GERAIS	22/07/1949	25/01/2009	543,20	2	1.176,93
29	241	086554-1-3	FRANCISCO TEIXEIRA SIEBRA	AUX SANITARIO	26/03/1934	16/02/2009	662,46	1	971,61
30	241	086848-2-0	FRANCISCO TEIXEIRA SIEBRA	PENSAO PROVISOR	26/03/1934	16/02/2009	292,65	1	429,22
31	241	085053-1-4	JOSE MARIA DE LIMA	AUX SERV GERAIS	06/08/1943	12/02/2009	578,36	2	925,38
32	371	025108-1-2	TEREZA NEUMA DE MESQUITA	AUX SERV GERAIS	18/04/1941	26/01/2009	547,38	2	1.167,74
33	371	020785-1-1	MARIA DO SOCORRO DE LIMA	PEN MONTEP MIL	03/02/1932	01/01/2009	821,39	3	2.436,79
34	371	097471-1-7	MARIA ANITA CRUZ	PEN MONTEP MIL	13/01/1928	09/01/2009	479,57	3	1.294,84
35	371	019784-1-1	JOSE CARMELIO DE ALMEIDA	CABO	30/05/1937	08/02/2009	1.704,16	2	2.953,88
36	371	151306-1-X	RAIMUNDO CARNEIRO DA SILVA	SARGENTO	09/08/1948	08/02/2009	846,75	2	1.467,70
37	371	022401-1-4	JOSE DE MATOS FILHO	CABO	31/01/1925	25/02/2009	1.942,50	1	2.266,25
38	371	124663-1-5	MARIA FERREIRA COUTO	PEN MONTEP MIL	03/07/1923	30/01/2009	1.829,98	2	3.659,96
39	462	005939-1-5	ANTONIA PALACIO L GOMES	PENSAO CIVIL	09/04/1961	01/02/2009	691,52	2	1.359,99
40	462	003973-1-8	RAIMUNDA LIMA DE ABREU	PENSAO CIVIL	14/07/1916	20/01/2009	500,00	2	1.166,67
41	462	005510-1-5	MARIA MAGNOLIA ALBUQUERQUE	PENSAO CIVIL	05/05/1934	12/01/2009	6.343,86	3	16.494,04
42	462	004082-1-2	HELENA MARIETA DA S CAVALCANTE	PENSAO CIVIL	08/05/1938	15/02/2009	19.900,12	2	29.850,18
43	462	005630-1-3	MARIA CREUZA DE ARAUJO	PENSAO CIVIL	01/05/1931	22/01/2009	517,19	2	1.172,30
44	462	004968-1-2	MARIA DE SOUZA MOREIRA	PENSAO CIVIL	16/12/1911	23/01/2009	542,59	2	1.211,78
45	462	006789-1-0	TEREZINHA ALVES ARCANJO	PENSAO CIVIL	14/04/1932	21/01/2009	500,00	2	1.150,00
46	462	005307-1-9	ZUILA ALVES DE SOUSA	PENSAO CIVIL	27/09/1925	31/01/2009	1.604,21	2	3.608,42
47	462	002059-1-5	HELENA BARROSO PINHO	PENSAO CIVIL	07/06/1913	03/01/2009	22.111,25	3	64.122,63
48	472	000873-1-9	PAULA FRANCINETE COSTA	ADMINISTRADOR	06/02/1935	13/02/2009	2.478,14	2	3.882,42
49	602	000388-2-2	VALDECI DE MELO NUNES	DESENHISTA	16/01/1949	01/02/2009	514,58	2	1.012,01
50	642	011194-2-7	MARGARIDA MARIA DA SILVA	PENSAO PROVISOR	12/05/1942	04/01/2009	812,85	3	2.330,17
51	972	000585-1-3	FRANCISCO RODRIGUES DE LIMA	PENSAO EGRESSO	14/04/1932	03/10/2008	500,00	6	2.950,00
52	972	116019-1-X	SEBASTIAO LOPES DA SILVA	PENSAO EGRESSO	05/02/1939	08/01/2009	500,00	3	1.366,67
53	972	007740-1-4	HERMOGENES MOREIRA GOMES	PENSAO EGRESSO	20/01/1934	23/02/2009	500,00	1	616,67
TOTAL							135.261,30		330.833,50

RESUMO

	R\$
Numero de contra-cheques bloqueados	53
Déficit acumulado dos pagamentos indevidos	330.833,50
Valor médio/pessoa pago indevidamente	6.242,14
Valor médio mensal pago indevidamente	2.552,10



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão
Coordenadoria de Previdência

OFÍCIO Nº 048 / 2009 – CPREV

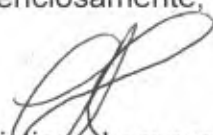
Fortaleza, 21 de Maio de 2009

A SEFAZ / COTES - Coordenadoria do Tesouro Estadual

Informamos a V.Sa. que, após desenvolvermos trabalho de cruzamento dos dados do nosso cadastro com o arquivo de óbitos do INSS, foi constatado que os ex-servidores em relação anexo permanecem em folha, apesar de falecidos.

Solicitamos que sejam bloqueados o pagamento dos referidos ex-servidores.

Atenciosamente,


Cristiane Lorenzetti
Analista de Gestão Pública


Sérgio Lage Rocha
Coordenador - CPREV



COORDENADORIA DE PREVIDENCIA

RELATÓRIO DO SISOB – Abril/2009

Nº	ÓRGÃO	MATRIC.	NOME DO SERVIDOR	CARGO	DT NASC.	DT ÓBITO	REMUNER.	MESES	PG INDEVIDO
1	122	001586-1-5	JOSE PEREIRA SEGUNDO	AUX GEST PUBLIC	13/07/2026	28/02/2009	624,76	2	1.249,52
2	124	002953-1-0	MARIA SOCORRO DE PAIVA	AG COMUN SAUDE	22/09/1961	26/03/2009	500,00	1	500,00
3	125	010158-2-6	MARIA NAZARE TAVARES	PENSAO CIVIL	24/03/2024	18/03/2009	1.406,76	1	1.969,46
4	181	003373-1-5	PEDRO DANTAS DE OLIVEIRA	AG PENITENCIARI	19/01/2024	20/12/2008	1.228,64	4	5.324,11
5	221	046803-1-6	MARIA IRACEMA A AGUIAR	AUX SERV GERAIS	12/05/2023	11/04/2009	571,07	1	361,68
6	221	064424-2-0	LUIZ ROMAO DA COSTA	PENSAO CIVIL	03/11/1931	21/02/2009	500,00	2	1.150,00
7	221	097223-1-9	MARIA CONCEBIDA F SIQUEIRA	AUX SERV GERAIS	19/04/1945	01/03/2009	613,00	2	1.205,57
8	221	041790-1-3	LEONILIA PINHO	PROFESSOR	13/05/2022	23/03/2009	1.870,57	1	2.307,04
9	221	043213-1-6	LUIZ NELSON DE MELO	PROF ESPEC	17/09/2023	21/03/2009	2.438,10	1	3.169,53
10	221	050518-1-9	MARGARIDA M C L PORTO	AUX DE ADMINIST	14/04/1935	17/03/2009	554,85	1	795,29
11	221	046705-3-1	MARIA JOSE BEZERRA FONSECA	PENSAO CIVIL	28/01/2020	26/02/2009	523,36	2	1.116,50
12	221	047930-1-3	MARIA ZAILA E SILVA LAVOR	PROFESSOR	20/10/2023	15/02/2009	805,47	3	2.013,66
13	221	053883-1-7	MARIA TELINA DE ALMEIDA	PROFESSOR	18/03/2008	10/03/2009	602,51	2	1.004,16
14	221	052360-2-9	OTACILIO BEZERRA RODRIGUES	PENSAO CIVIL	15/01/2016	16/08/2008	755,10	8	6.393,18
15	221	058433-1-6	MARIA DO CARMO LOURENÇO PEREIR	AUX SERV GERAIS	10/05/1936	18/03/2009	530,70	1	742,98
16	221	070698-1-2	MARIA ESTER FACANHA VALENTE	AUX SERV GERAIS	24/05/2020	25/03/2009	465,00	1	542,50
17	221	050872-2-8	EDMILSON SOARES PEDROSA	PENSAO PROVISO	27/06/2017	14/03/2009	437,47	2	670,79
18	221	048725-2-5	FRANCISCA DAUSTRIA UCHOA DO AM	PROFESSOR	06/05/2019	05/03/2009	592,36	2	1.085,99
19	221	180804-1-9	ANTONIO BARRETO PINTO	PROF PLENO I	24/01/1934	13/03/2009	1.453,76	2	2.277,56
20	221	050745-2-5	EDMILSON SOARES PEDROSA	PENSAO PROVISO	27/06/2017	14/03/2009	418,68	2	641,98
21	221	040271-1-6	ARGENTINO JACINTO DA COSTA	AG DE ADMINISTR	18/05/1946	31/03/2009	567,28	1	567,28
22	221	123148-1-7	JOSELIA MARIA MACIEL DA COSTA	PROF ESPEC	09/06/1974	19/03/2009	2.089,80	1	2.856,06
23	221	075205-2-2	JOSE RAIMUNDO DOMINGOS	PENSAO CIVIL	15/09/2017	27/02/2009	313,71	2	658,79
24	221	032974-1-1	ANGELITA DAMASCENO CARNEIRO	PROF ESPEC	07/09/1948	11/03/2009	2.480,91	2	4.052,15
25	221	042967-1-0	ANTONIETA ALVES MELO	PROF ESPEC	23/09/2026	25/03/2009	2.380,05	1	2.776,73
26	241	083917-1-8	SEBASTIAO RODRIGUES FREIRE	AUX SERV GERAIS	18/10/1935	26/01/2009	560,48	3	1.756,17
27	371	026105-1-5	CELINA RODRIGUES DA SILVA	AUX SERV GERAIS	10/12/2019	22/03/2009	542,97	1	687,76
28	371	019198-1-4	FRANCISCO FERREIRA CARDINS	2 SARGENTO	01/05/1934	12/03/2009	2.022,14	2	3.235,42
29	371	017141-1-2	JOAO DA MATA FERREIRA	3 SARGENTO	08/02/1934	23/03/2009	2.230,20	1	2.750,58
30	371	019690-4-8	MARIA SALETE DE ARAGAO	PEN MONTEP MIL	14/04/1946	02/03/2009	480,09	2	926,17
31	371	301198-1-9	NIZAR ALVES DE QUEIROZ	ATEND ENFERMAG	17/07/1943	09/03/2009	500,00	2	850,00
32	462	002796-1-7	MARIA DE LOURDES DAS CHAGAS AB	PENSAO CIVIL	05/07/2021	14/03/2009	500,00	2	766,67
33	462	007608-1-1	TEREZINHA DA SILVA RIBEIRO	PENSAO CIVIL	16/07/1931	04/01/2009	675,37	4	2.611,43
34	462	004387-1-5	MARIA DA PENHA OLIVEIRA FROTA	PENSAO CIVIL	09/05/1944	21/04/2009	500,00	0	150,00
35	462	006264-1-4	LAURA RAMOS TORRES	PENSAO CIVIL	30/09/2018	13/03/2009	500,00	2	783,33
36	462	093197-1-9	MARIA MOREIRA FONSECA	PENSAO CIVIL	29/09/1942	19/04/2009	500,00	0	183,33
37	462	006904-1-4	ELIETE MARTINS DE OLIVEIRA	PENSAO CIVIL	31/05/2026	27/03/2009	1.274,14	1	1.401,55
38	462	004409-1-4	OLINDINA MOURA DE FREITAS	PENSAO CIVIL	20/11/1935	03/03/2009	560,06	2	1.064,11
39	462	005689-1-0	MYRIAM MELO DE ARAGAO	PENSAO CIVIL	27/01/2018	09/03/2009	3.735,81	2	6.350,88
40	522	004755-2-1	FRANCISCA DA SILVA PIRES	PENSAO CIVIL	02/08/1941	04/01/2009	674,33	4	2.607,41
41	522	000820-1-5	CHLORIS RENDALL JANJA	PROF ADJUNTO	26/01/2025	04/03/2009	4.776,35	2	8.915,85
42	642	011031-1-3	RAIMUNDO NONATO DA SILVA	TRAB DE CAMPO	22/06/1954	24/09/2008	1.241,83	7	8.941,18
43	972	138008-1-2	MARGARIDA S GOMES	PENSAO EGRESSO	17/08/2025	28/06/2008	500,00	10	5.033,33
TOTAL							46.497,68		94.516,39

RESUMO	
	R\$
Numero de contra-cheques bloqueados	53
Déficit acumulado dos pagamentos indevidos	94.516,39
Valor médio/pessoa pago indevidamente	1.783,33
Valor médio mensal pago indevidamente	877,31



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão
Coordenadoria de Previdência

OFÍCIO Nº 075 / 2009 – CPREV

Fortaleza, 17 de Junho de 2009

A SEFAZ / COTES - Coordenadoria do Tesouro Estadual

Informamos a V.Sa. que, após desenvolvermos trabalho de cruzamento dos dados do nosso cadastro com o arquivo de óbitos do INSS, foi constatado que os ex-servidores em relação anexo permanecem em folha, apesar de falecidos.

Solicitamos que sejam bloqueados o pagamento dos referidos ex-servidores.

Atenciosamente,


Cristiane Lorenzetti
Analista de Gestão Pública


Sérgio Lage Rocha
Coordenador - CPREV



COORDENADORIA DE PREVIDENCIA

RELATÓRIO DO SISOB – Maio/2009

Nº	ORGAO	MATRIC.	NOME DO SERVIDOR	CARGO	DT NASC.	DT OBITO	REMUNER.	MESES	PG INDEVIDO
1	124	009104-1-4	FRANCILENE MELO RIPARDO ROCHA	AG COMUN SAUDE	27/09/1965	23/04/2009	692,33	1	853,87
2	125	138529-1-X	RAIMUNDO CORDEIRO PINTO	PENS CIVIL TJ	04/05/1928	22/03/2009	500,00	2	1.133,33
3	125	074766-1-7	ALFA SILVEIRA SALES	PENS FAM EX DEP	03/12/1918	14/04/2009	12.384,07	2	18.988,91
4	201	010785-1-8	VICENTE PINHEIRO MARQUES	INSPE POL 2 CLA	13/09/1933	28/04/2009	1.587,70	1	1.693,55
5	211	031164-2-5	MARIA PEREIRA DA SILVA	PENSÃO CIVIL	24/04/1924	23/12/2008	500,00	5	2.616,67
6	221	021871-1-6	MARIA ALAIDE DE FREITAS GUIMAR	PROF ESPEC	19/11/1943	18/03/2009	1.161,00	2	2.786,40
7	221	063715-1-5	CICERO FERREIRA DE SOUSA	AUX SERV GERAIS	26/08/1929	28/10/2008	465,00	7	3.266,00
8	221	044269-1-6	MARIA ALVES PEREIRA	AUX SERV GERAIS	24/09/1920	05/04/2009	519,49	2	952,40
9	221	073022-1-6	FRANCISCO FERREIRA DE MORAES	PROF PLENO I	09/08/1911	15/04/2009	539,29	2	808,94
10	221	059448-1-3	ZILMA TIAGO DE MELO	PROF INIC I	29/01/1938	04/05/2009	580,41	1	503,02
11	221	180892-2-X	FRANCISCO FERNANDES SILVA	PENSÃO CIVIL	19/12/1949	11/03/2009	1.014,71	3	2.672,07
12	221	052260-1-5	MARIA JOSE B DE OLIVEIRA	AUX DE ADMINIST	14/11/1922	22/03/2009	500,00	2	1.133,33
13	221	065318-1-4	JOSE LUIS DE OLIVEIRA	CONTADOR	15/11/1929	26/04/2009	2.318,58	1	2.627,72
14	221	070040-2-5	JOAQUIM ELIAS CORREIA	PENSÃO CIVIL	18/09/1930	23/11/2008	292,52	6	1.823,37
15	221	080692-3-X	FRANCISCO FERNANDES DA SILVA	PENSÃO CIVIL	19/12/1949	11/03/2009	1.044,69	3	2.751,54
16	221	052022-1-3	FRANCISCA LOURENCO DA SILVA	AUX SERV GERAIS	12/01/1950	19/04/2009	343,20	1	742,37
17	221	050492-3-7	JOSE LUIS DE OLIVEIRA	PENSÃO CIVIL	15/11/1929	26/04/2009	646,77	1	733,01
18	221	068030-3-2	JOSE LUIS DE OLIVEIRA	PENSÃO CIVIL	15/11/1929	26/04/2009	1.335,92	1	1.514,04
19	241	081090-1-X	MARIA JOSE DE B L DE OLIVEIRA	MEDICO	09/02/1938	11/04/2009	3.809,44	2	6.222,09
20	241	100993-1-5	NILO DE SOUSA E SILVA	ENFERMEIRO	04/02/1933	03/04/2009	2.046,64	2	3.888,62
21	241	404156-1-0	JOAQUIM MILTON DE SOUSA	AUX SERV GERAIS	26/04/1940	28/04/2009	523,69	1	558,60
22	371	111618-1-2	FRANCISCA DE ALMEIDA DA SILVA	PEN MONTEP MIL	06/03/1927	24/04/2009	1.450,90	1	1.741,08
23	371	022665-1-2	JOSE NAZARENO TEIXEIRA	3 SARGENTO	30/03/1942	25/04/2008	1.813,13	1	2.116,32
24	371	097471-1-7	MARIA ANITA CRUZ	PEN MONTEP MIL	13/01/1928	09/01/2009	479,57	5	2.253,96
25	371	091655-1-7	MARIA MARLENE MENEZES DE SOUZA	PEN MONTEP MIL	19/08/1963	30/03/2009	500,00	2	1.000,00
26	371	020969-1-9	MIGUEL JOSE DE FREITAS	1 TENENTE	31/12/1922	15/04/2009	3.361,23	2	5.041,85
27	462	005313-1-6	ETELVINA VIEIRA DA SILVA	PENSÃO CIVIL	25/12/1914	13/04/2009	500,00	2	783,33
28	462	004387-1-5	MARIA DA PENHA OLIVEIRA FROTA	PENSÃO CIVIL	09/05/1944	21/04/2009	500,00	1	650,00
29	482	005541-1-1	FRANCISCA LEITE CASTRO	PENSÃO CIVIL	22/11/1927	03/04/2009	4.058,99	2	7.712,06
30	462	004184-1-2	MARIA LILY TAVARES FERREIRA	PENSÃO CIVIL	29/08/1928	07/04/2009	500,00	2	883,33
31	462	002888-1-0	MARIA NILZA BEZERRA DE QUEIROZ	PENSÃO CIVIL	13/06/1920	11/04/2009	1.291,15	2	2.108,86
32	472	000306-2-7	MARIA JOSE DE BRITO L DE OLIVE	MEDICO	09/02/1938	11/04/2009	3.076,86	2	5.025,54
33	522	007491-1-7	MARIA ENEIDA ALVES INACIO	AUX SERV GERAIS	08/01/1958	22/04/2009	581,17	1	736,15
34	972	006303-1-4	MARIA DA PAZ COSTA DA CUNHA	PENSÃO	26/10/1939	25/04/2009	500,00	1	583,33
35	972	007664-1-0	FRANCISCO X DE OLIVEIRA	PENSÃO EGRESSO	03/12/1926	28/03/2009	500,00	2	1.033,33
36	972	006415-1-0	JOSIAS BEZERRA DE SOUSA	PENSÃO EGRESSO	13/07/1964	26/02/2009	500,00	3	1.506,67
37	962	168242-1-6	FRANCISCO OSVANDO DE OLIVEIRA	PROF CTFD LP	27/06/1974	08/04/2009	676,34	2	1.172,02
TOTAL							53.294,99		92.697,05

RESUMO	
	R\$
Numero de contra-cheques bloqueados	37
Déficit acumulado dos pagamentos indevidos	92.697,05
Valor médio/pessoa pago indevidamente	2.505,33
Valor médio mensal pago indevidamente	1.440,41



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão
Coordenadoria de Previdência

OFÍCIO Nº 096 / 2009 – CPREV


Fortaleza, 19 de Agosto de 2009

A SEFAZ / COTES - Coordenadoria do Tesouro Estadual

Informamos a V.Sa. que, após desenvolvermos trabalho de cruzamento dos dados do nosso cadastro com o arquivo de óbitos do INSS, foi constatado que os ex-servidores em relação anexo permanecem em folha, apesar de falecidos.

Solicitamos que sejam bloqueados o pagamento dos referidos ex-servidores.

Atenciosamente,


Cristiane Lorenzetti
Analista de Gestão Pública


Sérgio Lage Rocha
Coordenador - CPREV



COORDENADORIA DE PREVIDENCIA

RELATÓRIO DO SISOB - Junho e Julho/2009

Nº	ÓRGÃO	MATRIC.	NOME DO SERVIDOR	CARGO	DT NASC.	DT ÓBITO	REMUNER.	MESES	PG INDEVIDO
1	125	045426-2-2	VICENTE VIEIRA SOBRINHO	PENSAO CIVIL	04/03/1914	22/05/2007	595,26	26	15.635,50
2	161	037489-3-6	MARIA HELENA DOS SANTOS	PENSAO ALIMENT	14/11/1953	02/06/2009	248,64	2	480,70
3	191	006808-1-8	JOSE OTAVIO CRUZ	FISCAL REC EST	18/10/1921	18/03/2009	5.047,52	4	22.209,09
4	191	005864-3-0	MARIA DAS GRACAS DOURADO SOUSA	PENSAO CIVIL	21/03/1949	29/05/2009	8.648,05	2	17.584,37
5	201	010297-3-8	VALDENORA DE OLIVEIRA LIMA	PENSAO PROVISO	05/11/1939	11/05/2009	676,60	3	1.787,51
6	201	012059-2-7	MARIA LUISA MENDES	PENSAO PROVISO	18/07/1925	20/05/2009	534,80	2	1.247,87
7	221	059231-1-5	CARMELITA BEZERRA LIMA	PROF INIC I	05/02/1933	07/05/2009	530,90	3	1.468,82
8	221	037640-1-X	MARIA ISAUARA GUEDES NUNES	PROFESSOR	08/01/1942	21/06/2009	968,60	1	1.259,18
9	221	038242-1-7	MARIA DAS GRACAS DAVID DE SOUS	AUX SERV GERAIS	13/02/1949	01/05/2009	560,00	3	1.661,33
10	221	051501-1-6	MARIA DE LOURDES BEZERRA	AUX SERV GERAIS	06/07/1928	04/05/2009	560,00	3	1.605,33
11	221	042557-1-2	MARIA DE LOURDES PINHEIRO	PROFESSOR	10/08/1921	28/06/2008	773,41	1	824,97
12	221	072413-1-3	MARIA IRACEMA ALVES DE CASTRO	PROF PLENO II	10/09/1933	15/06/2009	993,15	2	1.499,73
13	221	038302-1-7	QUITERIA LIMA ALVES	AUX SERV GERAIS	07/05/1933	10/05/2009	560,00	3	1.493,33
14	221	074938-1-9	MARIA LUIZA COUTINHO	PROF PLENO II	04/01/1923	29/05/2009	468,79	2	953,21
15	221	067329-1-7	SEBASTIANA SILVA FERREIRA	PROF INIC I	20/01/1927	30/05/2009	560,00	2	1.120,00
16	221	122862-1-X	RITA DE CACIA FEITOSA	PROF ESPEC	07/12/1959	13/03/2008	2.716,78	6	12.406,63
17	221	059980-1-8	RAIMUNDA RODRIGUES DA COSTA	PROF PLENO I	16/02/1945	10/06/2009	1.754,33	2	2.923,88
18	221	047757-1-6	MARIA LUIZA COUTINHO	PROFESSOR	04/01/1923	29/05/2009	812,90	2	1.652,90
19	221	046623-1-8	MARIA LERNILSON ALVES MEDEIROS	PROF PLENO I	27/11/1940	12/05/2009	1.898,22	3	4.935,37
20	221	035758-1-0	PEDRO PATRÍCIO	AUX SERV GERAIS	12/10/1942	25/04/2009	560,00	3	1.773,33
21	221	076495-1-7	MARIA SOARES LIRA	AUX SERV GERAIS	30/09/1930	13/05/2009	465,00	3	1.193,50
22	221	062713-1-6	MARIA SARAIVA DA SILVA	AUX SERV GERAIS	03/01/1929	08/06/2009	465,00	2	806,00
23	221	048077-1-5	IRENE MONTORIL	PROFESSOR	25/02/1916	04/05/2009	575,35	3	1.649,34
24	221	042912-3-0	GENTIL CUNHA ANGELIM	PENSAO CIVIL	29/05/1919	29/05/2009	560,00	2	1.138,67
25	221	095976-1-1	TEREZA MA CAVALCANTE MARTINS	AUX SERV GERAIS	04/12/1945	21/05/2009	560,00	2	1.288,00
26	221	087339-2-9	GERALDO BENTO DA CRUZ	PENSAO CIVIL	21/04/1943	07/06/2009	280,00	2	494,67
27	221	073285-2-4	FRANCISCO DE ASSIS MARIANO	PENSAO CIVIL	01/05/1936	02/05/2009	598,70	3	1.750,32
28	221	043053-1-0	ESTEFANIA PEREIRA XAVIER	AUX SERV GERAIS	05/09/1924	07/05/2009	560,00	3	1.549,33
29	221	067722-1-8	ALFA CATUNDA MAGALHAES	AUX SERV GERAIS	27/04/1927	23/06/2009	465,00	1	573,50
30	221	039396-1-2	MARIA SOCORRO C RIBEIRO	AUX DE ADMINIST	31/07/1957	01/06/2009	608,89	2	1.197,48
31	221	473936-1-2	JOSE ROGERIO DOS SANTOS ALVES	DNS 3	28/05/1974	03/05/2009	3.248,57	3	9.420,85
32	221	053683-1-6	LUIZA GOMES DE BRITO	PROFESSOR	07/08/1915	24/05/2009	724,82	2	1.594,60
33	221	040594-1-7	MARIA ALICE GOMES	AG DE ADMINIST	02/11/1930	11/05/2009	856,79	3	2.256,21
34	221	051599-1-1	RAIMUNDA FERREIRA DA PONTE	AUX SERV GERAIS	30/12/1919	16/06/2009	560,00	1	821,33
35	221	031934-1-1	JEOVANICE BARROSO DOS SANTOS	AUX SERV GERAIS	27/06/1935	25/06/2009	465,00	1	542,50
36	221	062589-1-3	JOAO DOS SANTOS	AUX SERV GERAIS	06/08/1933	14/06/2009	560,00	2	858,67
37	241	080352-1-0	MAURILIO FLORE DE S CARTAXO	MEDICO	17/03/1940	29/06/2009	4.613,55	1	4.767,34
38	241	080875-2-0	NEVTON MOREIRA DE AZEVEDO	PENSAO PROVISO	03/09/1922	25/01/2009	6.187,37	6	38.155,45
39	241	014172-1-5	ROZA EMILIA DA CRUZ	AUX SERV GERAIS	02/09/1934	18/05/2009	530,00	2	1.272,00
40	241	400574-1-2	MARIA AUGUSTA DIAS CASTRO	AG DE ADMINIST	06/06/1943	13/05/2009	898,11	3	2.305,15
41	241	083671-1-6	MARIA DO SOCORRO DO N SOARES	AUX DE ADMINIST	29/10/1951	21/06/2009	546,91	1	710,98
42	371	096743-1-4	MARIA JOSE BEZERRA ACIOLI	PEN MONTEP MIL	23/11/1918	19/06/2009	1.679,09	1	2.294,76
43	371	126470-1-6	ISABEL JOANA DOS S LEANDRO	PEN MONTEP MIL	21/09/1942	16/05/2009	1.500,89	2	3.702,20
44	371	022569-1-6	RCO RAQUEL DE ANDRADE FILHO	SOLDADO PRONTO	05/11/1938	03/06/2009	1.426,50	2	2.710,35
45	371	021977-1-6	BENEDITO JOSE DOS SANTOS	3 SARGENTO	11/11/1933	15/05/2009	2.256,61	3	5.641,53
46	371	024746-1-1	MARIA DEDES VASCO	PEN MONTEP MIL	20/12/1911	18/04/2009	2.026,47	3	6.890,00
47	371	028615-1-8	FRANCISCA RODRIGUES DOS SANTOS	PEN MONTEP MIL	08/09/1920	20/06/2009	1.373,95	1	1.831,93
48	371	029075-1-8	FRANCISCO IVANI DOS SANTOS MENEZES	CABO	09/03/1959	18/06/2009	1.596,19	1	2.234,67
49	371	019906-1-6	OLIMPIO ALVES DA SILVA	2 SARGENTO	08/12/1912	25/05/2009	2.253,33	2	4.882,22
50	462	004293-1-7	IEDA CAMPOS ROCHA BARRETO	PENSAO CIVIL	29/06/1925	25/05/2009	500,00	2	1.083,33
51	462	006371-1-4	ELIZA MARIA DE MORAIS	PENSAO CIVIL	17/02/1928	02/04/2009	780,27	4	2.990,40
52	462	001617-1-3	CARMELITA MOREIRA TAVARES	PENSAO CIVIL	02/11/1915	09/06/2009	500,00	2	850,00
53	462	002373-1-0	MARIA NUNES MACIEL	PENSAO CIVIL	25/07/1915	28/06/2009	616,01	1	657,08
54	462	003964-1-9	RAIMUNDA MARIA DA CONCEICAO	PENSAO CIVIL	10/09/1910	18/05/2009	3.659,30	2	8.782,32
55	462	004802-1-3	RENILDA BARBOSA MACHADO	PENSAO CIVIL	30/05/1935	21/06/2009	22.111,24	1	28.744,61
56	462	004592-1-6	MARIA BARROS DE ARAUJO	PENSAO CIVIL	22/09/1910	27/04/2009	500,00	3	1.550,00
57	462	008258-1-6	MARIA GENIRA GONCALVES	PENSAO CIVIL	26/05/1946	15/07/2009	500,00	1	250,00
58	522	002925-2-4	FRANCISCA OLIVEIRA DA SILVA	PENSAO CIVIL	05/03/1942	21/06/2009	834,10	1	1.064,33
59	972	098057-1-0	FRANCISCA VALCI DE FREITAS	PENSAO EGRESSO	23/03/1941	19/05/2009	560,00	2	1.325,33
60	972	037793-1-9	RAIMUNDA PEREIRA DOS SANTOS	PENSAO EGRESSO	18/09/1929	25/05/2009	560,00	2	1.213,33
TOTAL							99.011,16		247.577,32

RESUMO	
	R\$
Numero de contra-cheques bloqueados	60
Déficit acumulado dos pagamentos indevidos	247.577,32
Valor médio/pessoa pago indevidamente	4.126,29
Valor médio mensal pago indevidamente	1.650,19



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão
Coordenadoria de Previdência

OFÍCIO Nº 132 / 2009 – CPREV

Fortaleza, 17 de Novembro de 2009

A SEFAZ / COTES - Coordenadoria do Tesouro Estadual

Informamos a V.Sa. que, após desenvolvermos trabalho de cruzamento dos dados do nosso cadastro com o arquivo de óbitos do INSS, foi constatado que os ex-servidores em relação anexo permanecem em folha, apesar de falecidos.

Solicitamos que sejam bloqueados o pagamento dos referidos ex-servidores.

Atenciosamente,

Cristiane Lorenzetti
Analista de Gestão Pública

Sérgio Lage Rocha
Coordenador - CPREV



COORDENADORIA DE PREVIDENCIA

RELATÓRIO DO SISOB - Agosto e Setembro/2009

Nº	ÓRGÃO	MATRIC.	NOME DO SERVIDOR	CARGO	DT NASC	DT ÓBITO	REMUNER.	MESES	PG INDEVIDO
1	122	202114-1-5	FRANCISCA DE ASSIS E SILVA	AUX GEST PUBLIC	23/12/1928	14/07/2009	465,00	4	1.643,00
2	125	103940-1-5	FRANCISCA DE ALENCAR LOUREIRO	PENS MONT SEFAZ	04/08/1924	05/08/2009	4.878,37	3	13.822,05
3	201	010831-2-0	OSVALDO CARLOS DA SILVA	INSPE POL 3 CLA	07/09/1918	09/08/2009	2.589,51	3	6.937,68
4	211	030087-2-X	MARIA DE LOURDES MALVEIRA	AUX SERV GERAIS	06/02/1920	25/06/2009	571,07	4	2.379,46
5	211	031296-1-0	ALDO SILVEIRA ALENCAR	CLAS PROD AGRIC	24/01/1918	17/08/2009	1.336,50	2	3.252,15
6	221	048115-1-8	MARIA IEDA MACEDO	PROF PLENO I	19/05/1941	11/07/2009	2.468,76	4	8.969,83
7	221	050728-1-6	MARIA LUIZA DO VALE	PROFESSOR	23/08/1923	06/08/2009	655,58	3	1.835,62
8	221	044829-2-1	HAROLDO FACANHA DA COSTA	PENSAO PROVISOR	01/01/1930	10/08/2009	5.951,66	3	15.871,09
9	221	042057-2-3	JOAO ALBERTO NUNES	PENSAO CIVIL	22/02/1924	10/07/2009	560,00	4	2.053,33
10	221	048124-2-5	MARIA IEDA MACEDO	PENSAO PROVISOR	19/05/1941	11/07/2009	725,43	4	2.635,73
11	221	078325-1-6	MARIA DUCLA PINHEIRO	AUX SERV GERAIS	04/05/1932	23/08/2009	560,00	2	1.250,67
12	221	068577-1-X	MARIA HILDA SOARES	AUX SERV GERAIS	16/03/1933	18/07/2009	560,00	3	1.904,00
13	221	053939-1-4	MARIA LUCIOLA MACEDO	PROFESSOR	11/07/1917	11/08/2009	724,82	3	1.908,69
14	221	071150-2-4	MANOEL RODRIGUES DOS SANTOS	PENSAO PROVISOR	18/07/1927	06/07/2009	297,00	4	1.128,60
15	221	061330-1-0	MARIA ALICE DE MATOS FERREIRA	AUX SERV GERAIS	01/07/1938	16/08/2009	560,48	2	1.382,52
16	221	077324-2-2	ELOI MORENO DE SOUSA	PENSAO PROVISOR	01/12/1930	01/07/2009	439,87	4	1.744,82
17	221	046881-1-2	MARIA PATROCINIO LINHARES LIMA	PROF PLENO I	30/10/1927	21/08/2009	856,36	2	1.969,63
18	221	052918-1-X	ANA HILMA TORQUATO TIMBO	PROFESSOR	12/11/1911	25/07/2009	724,82	3	2.295,26
19	221	013392-2-2	ANTONIA LEITE DE FREITAS	PENSAO CIVIL	04/04/1925	08/07/2009	277,69	4	1.036,71
20	221	034295-1-2	FRANCISCA IVANEZ CAVALCANTE	PROF INIC I	20/08/1943	03/08/2009	560,00	3	1.624,00
21	221	013529-1-1	RAIMUNDA EUNICE GUIMARAES	AUX SERV GERAIS	06/09/1936	15/07/2009	465,00	4	1.627,50
22	221	043128-1-3	FRANCISCO CARDOSO DA SILVA	AUX DE ADMINIST	30/08/1919	03/07/2009	568,57	4	2.217,42
23	221	049302-2-3	MARIA VITORIA HERCULANO ARAUJO	PENSAO PROVISOR	29/08/1963	02/08/2009	7.199,73	3	21.119,21
24	371	108825-1-6	FATIMA VERONICA TEIXEIRA DE L	PEN MONTEP MIL	04/12/1954	29/07/2009	506,37	3	1.535,99
25	371	099368-1-5	JOSE CARLOS GOMES LEAL	CABO	05/05/1969	08/09/2009	1.565,58	2	2.713,67
26	371	023681-2-6	FRANCISCA LIMA SILVA	PENSAO PROVISOR	03/10/1925	29/07/2009	2.064,57	3	6.262,53
27	462	005706-1-3	FRANCISCA DE ALENCAR LOUREIRO	PENSAO CIVIL	04/08/1924	05/08/2009	3.952,61	3	11.199,06
28	462	006938-1-2	FRANCISCO GERMANO DE OLIVEIRA	PENSAO CIVIL	17/10/1922	30/07/2009	560,00	3	1.680,00
29	462	006985-1-2	ADELINA PAULA FERREIRA	PENSAO CIVIL	20/01/1938	18/08/2009	2.701,86	2	6.484,46
30	462	003371-2-9	FRANCISCO DE ASSIS B. DO NASCI	PENSAO CIVIL	22/10/1957	19/07/2009	560,00	3	1.885,33
31	462	006371-1-4	ELIZA MARIA DE MORAIS	PENSAO CIVIL	17/02/1928	02/04/2009	805,89	7	5.587,50
32	462	002345-1-6	FRANCISCA ALVES ROLIM	PENSAO CIVIL	24/07/1915	20/08/2009	560,00	2	1.306,67
33	462	002472-1-9	JULIA FERREIRA MARTINS	PENSAO CIVIL	13/03/1931	04/08/2009	560,00	3	1.605,33
34	462	007365-1-1	MARIA DO CARMO ABREU	PENSAO CIVIL	29/11/1920	18/08/2009	560,00	2	1.344,00
35	462	007070-1-5	MARIA IVANA DE SOUSA	PENSAO CIVIL	07/09/1926	03/08/2009	5.202,48	3	15.087,19
36	462	005769-1-3	MARIA VILANY BARROS DE OLIVEIR	PENSAO CIVIL	27/01/1934	20/08/2009	4.407,43	2	10.284,00
37	462	005604-1-3	MARIA SOUSA SILVA	PENSAO CIVIL	05/08/1935	08/07/2009	560,00	4	2.090,67
38	522	002435-1-5	JOAO PEREIRA DOS REIS	AUX DE ADMINIST	30/03/1921	22/08/2009	593,70	2	1.345,72
TOTAL							69.136,71		171.021,10

RESUMO

	R\$
Numero de contra-cheques bloqueados	38
Déficit acumulado dos pagamentos indevidos	171.021,10
Media mensal pago indevidamente	3,11
Valor médio mensal pago indevidamente	1.566,23



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão
Coordenadoria de Previdência

OFÍCIO Nº 131 / 2009 - CPREV

Fortaleza, 11 de Novembro de 2009

A SEFAZ / COTES - Coordenadoria do Tesouro Estadual

Informamos a V.Sa. que, após desenvolvermos trabalho de cruzamento dos dados do nosso cadastro com o arquivo de óbitos do INSS, foi constatado que os ex-servidores em relação anexo permanecem em folha apesar de falecidos.

Solicitamos que sejam bloqueados o pagamento dos referidos ex-servidores.

Atenciosamente,


Cristiane Lorenzetti
Analista de Gestão Pública


Sérgio Lage Rocha
Coordenador - CPREV



COORDENADORIA DE PREVIDENCIA

RELATÓRIO DO SISOB – Outubro/2009

Nº	ÓRGÃO	MATRÍC.	NOME DO SERVIDOR	CARGO	DT NASC	DT ÓBITO	REMUNER.	MESES	PG INDEVIDO
1	122	001119-1-0	MARIA ALCY DE ALMEIDA DINIZ PO	AUX GEST PUBLIC	12/07/1941	26/09/2009	677,81	1	758,18
2	125	014274-1-5	MARLUCE PESSOA SALES	PENS MONTEP PGJ	12/02/1934	23/09/2009	9.950,07	1	12.271,75
3	161	037542-2-7	JOSE SALUSTIANO DA SILVA	AUX SERV GERAIS	10/05/1910	20/09/2009	560,00	1	746,67
4	191	007015-5-6	JOAO PAULO PAZ HOLANDA	PENSAO ALIMENT	05/02/1960	27/09/2009	232,50	1	255,75
5	221	065453-1-9	MARIA DE LOURDES SANTOS	PROF INIC I	03/04/1924	18/09/2009	465,00	1	651,00
6	221	069695-1-8	SEBASTIANA FERREIRA LEMOS	AUX SERV GERAIS	10/10/1939	07/09/2009	560,00	2	989,33
7	221	090380-1-9	MARIA ITALA CAMARA PIMENTEL	AUX SERV GERAIS	28/12/1930	26/09/2009	465,00	1	496,00
8	221	040832-1-0	NESTOR NUNES VIANA	PROF PLENO I	31/01/1944	11/09/2009	1.634,12	2	2.669,06
9	221	062924-2-9	RAIMUNDO RENATO ALVES	PENSAO PROVISO	28/07/1942	05/09/2009	446,13	2	817,91
10	221	066912-1-8	MARIA CONSUELO PEREIRA DE SA	PROF PLENO I	06/11/1932	03/09/2009	685,07	2	1.301,63
11	221	034528-2-4	ARMANDO BERTO LDO LIMA	PENSAO CIVIL	24/11/1954	06/09/2009	560,00	2	1.008,00
12	221	056418-1-0	JOSE PINTO DE MESQUITA	AUX SERV GERAIS	11/07/1946	03/09/2009	560,00	2	1.064,00
13	221	040409-2-9	SEVERINO POLICARPO GOUVEIA	PENSAO PROVISO	02/09/1935	04/09/2009	1.364,29	2	2.546,67
14	221	044432-2-5	SEVERINO POLICARPO GOUVEIA	PENSAO PROVISO	02/09/1935	04/09/2009	1.060,85	2	1.980,25
15	221	043151-1-1	EUNICE GOMES BORGES	AUX SERV GERAIS	29/11/1923	08/08/2009	594,76	3	1.625,68
16	221	056176-1-8	MARIA CARMELITA BRAGA DE CASTR	PROF PLENO I	16/09/1944	23/09/2009	797,42	1	983,48
17	221	045964-1-2	IRENE SOUSA DA SILVA	AUX SERV GERAIS	01/04/1921	07/09/2009	465,00	2	821,50
18	221	046159-1-3	TEREZINHA PINHEIRO TORRES	PROF INIC I	13/03/1933	29/08/2009	465,00	2	945,50
19	221	057403-1-2	FRANCISCA ZILMA RODRIGUES PONT	PROFESSOR	26/11/1926	25/09/2009	578,77	1	675,23
20	221	044942-1-5	MARIA DO S FREITAS DINIZ	PROF ESPEC	25/02/1942	21/09/2009	1.236,19	1	1.607,05
21	241	081673-1-1	QUITERIA MARTINS DA SILVA	AUX DE ADMINIS	13/03/1925	14/09/2009	610,27	2	935,75
22	241	085124-1-8	MARIA CARMELITA BRAGA DE CASTR	ENFERMEIRO	16/09/1944	23/09/2009	1.041,72	1	1.284,79
23	371	024065-1-9	MARIA SOCORRO PINHEIRO	PEN MONTEP MIL	10/06/1946	24/09/2009	1.939,78	1	2.327,74
24	371	126433-1-4	MARIA RODRIGUES DE SOUZA	PEN MONTEP MIL	05/06/1926	04/09/2009	1.456,39	2	2.718,59
25	371	082296-1-9	MARIA MARLENE TEIXEIRA BARRETO	PEN MONTEP MIL	28/06/1937	04/10/2009	43,43	1	37,64
26	371	124723-1-5	MARIA DE LOURDES GRANJA DE MEN	PEN MONTEP MIL	31/01/1924	29/09/2009	1.589,74	1	1.642,73
27	371	061379-1-1	JAIME DANILÓ DA S CARVALHO	CABO	11/07/1959	24/09/2009	1.517,20	1	1.820,64
28	371	105421-1-1	FRANCISCA PEREIRA DA SILVA	PEN MONTEP MIL	20/10/1920	09/09/2009	1.534,51	2	2.608,67
29	462	008078-1-8	FRANCISCA ZILMA RODRIGUES PONT	PENSAO CIVIL	26/11/1926	25/09/2009	5.077,42	1	5.923,66
30	462	007586-1-2	CLEJÁ MACHADO FUJITA	PENSAO CIVIL	21/08/1939	16/09/2009	3.213,75	1	4.713,50
31	462	007044-1-5	MARIA JOSE VIEIRA LIMA	PENSAO CIVIL	05/06/1931	21/07/2009	560,00	3	1.848,00
32	462	007753-1-2	ANA LEITE DE FIGUEIREDO	PENSAO CIVIL	02/05/1952	09/09/2009	560,00	2	952,00
33	462	002133-1-4	MARLUCE PESSOA SALES	PENSAO CIVIL	12/02/1934	23/09/2009	9.950,05	1	12.271,73
34	462	005769-1-3	MARIA VILANY BARROS DE OLIVEIR	PENSAO CIVIL	27/01/1934	20/08/2009	4.407,43	2	10.284,00
35	472	151976-2-5	NELY KURY DE ATHAYDE	PENSAO CIVIL	17/01/1925	28/09/2009	936,11	1	996,52
36	642	008029-1-3	ALDENORA DE AGUIAR COELHO	FARMACEUTICO	07/03/1920	01/07/2008	1.539,13	16	24.574,78
37	642	011126-2-7	INEZ FRANCO DA SILVA	PENSAO PROVISO	08/08/1927	04/09/2009	726,23	2	1.355,63
38	642	016081-1-8	FRANCISCO VIANA DE ARAUJO	AUX SERV GERAIS	13/06/1923	30/08/2009	811,27	2	1.622,54
39	642	016267-1-X	JOSE WIRTON CAMPELO	MOTORISTA	27/07/1937	26/09/2009	1.038,92	1	1.177,44
40	972	182790-1-0	ANTONIA VIEIRA DE A SILVA	PENSAO EGRESSO	20/01/1911	30/08/2009	560,00	2	1.120,00
TOTAL							62.471,33		114.442,99

RESUMO

	R\$
Numero de contra-cheques bloqueados	40
Déficit acumulado dos pagamentos indevidos	114.442,99
Media mensal pago indevidamente	1,95
Valor médio mensal pago indevidamente	1.561,78



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão
Coordenadoria de Previdência

OFÍCIO Nº 143 / 2009 - CPREV

Fortaleza, 11 de dezembro de 2009

A SEFAZ / COTES - Coordenadoria do Tesouro Estadual

Informamos a V.Sa. que, após desenvolvermos trabalho de cruzamento dos dados do nosso cadastro com o arquivo de óbitos do INSS, foi constatado que os ex-servidores em relação anexo permanecem em folha, apesar de falecidos.

Solicitamos que sejam bloqueados o pagamento dos referidos ex-servidores.

Atenciosamente,

Cristiane Lorenzetti
Analista de Gestão Pública

Sérgio Lage Rocha
Coordenador - CPREV



COORDENADORIA DE PREVIDENCIA

RELATÓRIO DO SISOB - Novembro/2009

Nº	ÓRGÃO	MATRIC.	NOME DO SERVIDOR	CARGO	DT NASC.	DT ÓBITO	REMUNER.	MESES	PG INDEVIDO
1	125	066727-2-8	MARIA DE OLIVEIRA DA SILVA	PENSAO CIVIL	12/03/1936	28/10/2009	560,00	1	597,33
2	201	011017-1-4	JOAO BARBOSA DE OLIVEIRA	INSPE POL 2 CLA	03/06/1918	09/10/2009	2.123,55	2	3.610,04
3	201	010678-2-6	CICERA FERREIRA DA SILVA	PENSAO PROVISOR	24/12/1938	15/10/2009	1.474,06	2	2.211,09
4	211	387408-1-4	PAULO CESAR BARBOSA CAMINHA	ADVOGADO	16/08/1945	02/10/2009	4.378,36	2	8.464,83
5	221	060246-1-0	MARIA MILITAO FEITOSA	PROF INIC II	10/09/1924	20/10/2009	537,75	1	717,00
6	221	036646-1-9	MARIA NOEMIA DA SILVA	AUX SERV GERAIS	31/12/1944	05/10/2009	560,00	2	1.026,67
7	221	056176-1-8	MARIA CARMELITA BRAGA DE CASTR	PROF PLENO I	16/09/1944	23/09/2009	797,42	2	1.780,90
8	221	036469-1-2	MARIA DO SOCORRO MARTINS	AUX SERV GERAIS	06/09/1944	26/09/2009	492,90	2	1.051,52
9	221	050897-1-9	MARIA MILITAO FEITOSA	PROFESSOR	10/09/1924	20/10/2009	592,36	1	789,81
10	221	058676-1-4	MARIA GENOVEVA DE V BEZERRA	PROF INIC II	10/01/1945	11/11/2009	1.132,63	1	717,33
11	221	020845-1-1	TERESINHA RODRIGUES LIMA	PROF ESPEC	11/04/1945	14/09/2006	1.207,17	39	46.516,28
12	221	054008-1-3	MARGARIDA OZIR M MENEZES	PROFESSOR	10/10/1920	25/09/2009	724,82	2	1.570,44
13	221	028800-1-6	MARIA VALDISA MAIA	PROF PLENO I	24/01/1934	11/10/2009	589,62	2	963,05
14	221	013906-1-9	NARCISIO RAULINO FILHO	AUX SERV GERAIS	05/12/1946	28/09/2009	522,08	2	1.078,97
15	221	046838-1-1	MARGARIDA MA NOGUEIRA BORGES	PROF ESPEC	14/12/1934	02/10/2009	1.294,24	2	2.502,20
16	221	087942-1-9	DAMIANA DE OLIVEIRA SAMPAIO	AUX SERV GERAIS	16/02/1954	14/11/2009	979,56	1	522,43
17	221	078029-2-7	FRANCISCO FLOR DOS REIS	PENSAO CIVIL	25/03/1925	17/09/2009	560,00	2	1.362,67
18	221	121357-1-8	JOEL DE JESUS SARAIVA PINHEIRO	PROF EN TC ESP	22/07/1952	26/10/2009	2.727,69	1	3.091,38
19	221	056819-1-X	ERNESTINA MARTINS DE MELO	PROFESSOR	08/03/1936	20/10/2009	587,52	1	783,36
20	241	081804-1-5	ALBA AGUIAR	ATEND ENFERMAG	11/10/1916	01/10/2009	465,00	2	914,50
21	241	402814-2-8	JOSE ABENES SILVA	PENSAO PROVISOR	22/10/1941	04/10/2009	266,67	2	497,78
22	241	491657-1-4	MARIA DE FATIMA GARCIA	AUX PAT CLINICA	01/11/1952	27/10/2009	560,00	1	616,00
23	371	099553-1-3	FRANCISCO SERGIO FERREIRA ARAU	CABO	25/09/1966	06/11/2009	1.749,92	1	1.399,94
24	371	017200-3-1	TEREZINHA SOARES ALENQUER	PENSAO CIVIL	29/11/1932	20/10/2009	1.120,41	1	1.493,88
25	371	022724-1-5	RAIMUNDO BARBOSA SAMPAIO	3 SARGENTO	06/09/1927	11/10/2009	1.931,64	2	3.155,01
26	371	019139-2-1	MARIA LUCIA UCHOA BRASIL	PENSAO ALIMENT	20/02/1948	16/10/2009	697,50	1	1.023,00
27	371	012929-1-9	MARILIZA CAMPELO BARROS	PEN MONTEP MIL	13/11/1944	16/10/2009	560,00	1	821,33
28	371	019680-5-X	ODETE SOARES DOS SANTOS	PENSAO CIVIL	14/12/1928	14/10/2009	732,14	2	1.122,61
29	371	020115-1-4	GERSON LOPES DE LIMA	SOLDADO PRONTO	05/01/1937	27/10/2009	1.520,31	1	1.672,34
30	371	105099-1-2	FRANCISCO RODRIGUES	SOLDADO PRONTO	03/06/1923	04/11/2009	1.936,13	1	1.677,98
31	391	039232-2-3	MARIA RODRIGUES FURTADO	PENSAO CIVIL	30/12/1920	15/10/2009	810,92	2	1.216,38
32	462	005189-1-3	MARIA ALVES SAMPAIO	PENSAO CIVIL	13/11/1919	10/10/2009	2.810,99	2	4.684,98
33	462	005609-1-X	VANDA PRES DE A MAGALHAES	PENSAO CIVIL	21/06/1936	04/10/2009	560,00	2	1.045,33
34	462	005786-1-4	ANA LOURDES DE SALES A LIMA	PENSAO CIVIL	11/02/1931	08/10/2009	2.252,32	2	3.904,02
35	462	005118-1-1	SEVERINA ALVES BANHOS	PENSAO CIVIL	27/08/1921	25/09/2009	560,00	2	1.213,33
36	462	005799-3-9	FRANCISCO CHAGAS SAMPAIO DE SO	PENSAO CIVIL	06/07/1945	08/10/2009	8.155,12	2	14.135,54
37	462	008122-1-8	FRANCISCA GABRIEL DA COSTA	PENSAO CIVIL	21/07/1928	01/10/2009	560,00	2	1.101,33
38	462	008016-1-5	ELSA BENTO FIALHO	PENSAO CIVIL	06/08/1924	03/10/2009	560,00	2	1.064,00
39	472	000773-1-3	RAIMUNDO XAVIER DE ARAUJO	MEDICO	07/05/1934	30/10/2009	9.242,84	1	9.242,84
40	612	000043-1-6	CARLOS EUGENIO DE OLIVEIRA HULANC	ANAL REGULACAO	25/05/1950	22/10/2009	12.902,14	1	16.342,71
41	972	037073-1-8	HEMA BARBATTTO RIBEIRO	PENSAO	03/03/1926	21/10/2009	930,00	1	1.209,00
42	972	096281-1-8	GUIOMAR DA SILVA ARAUJO	PENSAO EGRESSO	02/03/1930	13/05/2009	560,00	7	3.677,33
43	982	157495-1-2	MARIA LUCIA UCHOA BRASIL	PROF CTPD LP	20/02/1948	16/10/2009	405,22	1	594,32
TOTAL							73.691,00		153.182,81

RESUMO	
	R\$
Numero de contra-cheques bloqueados	43
Déficit acumulado dos pagamentos indevidos	153.182,81
Media mensal pago Indevidamente	2,53
Valor médio mensal pago indevidamente	1.713,74



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão
Coordenadoria de Previdência

OFÍCIO Nº _____ / 2010 – CPREV

Fortaleza, 15 de Janeiro de 2010

A SEFAZ / COTES - Coordenadoria do Tesouro Estadual

Informamos a V.Sa. que, após desenvolvermos trabalho de cruzamento dos dados do nosso cadastro com o arquivo de óbitos do INSS, foi constatado que os ex-servidores em relação anexo permanecem em folha, apesar de falecidos.

Solicitamos que sejam bloqueados o pagamento dos referidos ex-servidores.

Atenciosamente,


Cristiane Lorenzetti
Analista de Gestão Pública


Sérgio Lage Rocha
Coordenador - CPREV



COORDENADORIA DE PREVIDENCIA

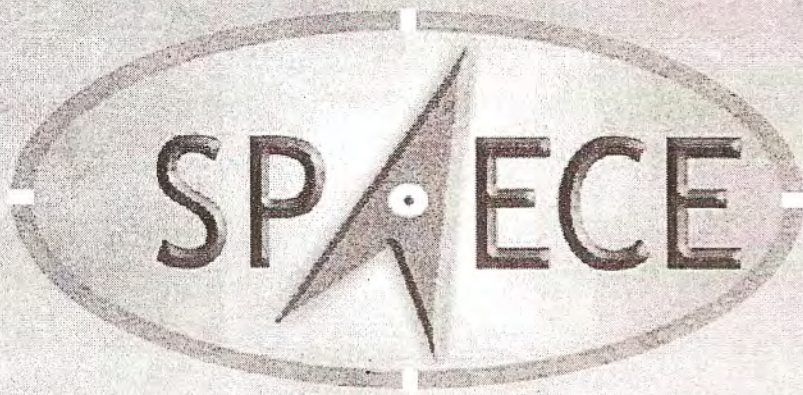
RELATÓRIO DO SISOB - Dezembro/2009

Nº	ÓRGÃO	MATRÍC.	NOME DO SERVIDOR	CARGO	DT NASC.	DT ÓBITO	REMUNER.	MESES	PG INDEVIDO
1	122	001337-1-X	AIRTON AFONSO DE SOUZA	ANAL GEST PUBLI	13/07/1935	25/10/2009	3.295,74	2	7.140,77
2	124	002036-1-0	MARIA ANA LOURENCO	AG COMUN SAUDE	04/01/1954	26/11/2009	500,00	1	566,67
3	125	021716-3-5	MARIA DAS GRACAS ARRAIS DA SIL	PENSAO MILITAR	01/06/1949	25/10/2009	1.766,41	2	3.827,22
4	161	037366-2-8	ANTONIA BARROSO LIMA	COZINHEIRO	14/05/1940	28/11/2009	563,50	1	601,07
5	191	005080-1-X	JOAO BEZERRA FILHO	AUD FISC REC ES	01/08/1923	24/11/2009	13.745,64	1	16.494,77
6	221	049824-2-8	MARIA ALBUQUERQUE VIEIRA	PROFESSOR	10/09/1927	24/11/2009	623,14	1	747,77
7	221	048804-1-2	TEREZA DE JESUS MATOS FELIX	PROFESSOR	25/01/1928	08/12/2009	511,49	1	375,09
8	221	040888-1-6	MARIA EGLACINE CHAVES LAGE	PROFESSOR	18/04/1932	26/11/2009	909,71	1	1.031,00
9	221	089273-1-6	JOSE SONOESIO LEITE FIDELIS	AG DE ADMINISTR	01/04/1960	17/11/2009	594,78	1	852,52
10	221	062378-1-9	JOVINIANO CALISTO DE LIRA	AUX SERV GERAIS	27/06/1932	23/11/2009	445,13	1	548,99
11	221	041662-1-3	LUANA MARIA RANGEL BORGES	PROF PLENO I	10/09/1940	24/11/2009	911,06	1	1.093,27
12	221	152341-1-3	MARIA TEREZA MATOS MONTEIRO	PROF ESPEC	18/05/1954	29/11/2009	1.188,64	1	1.228,26
13	221	087571-1-9	MARIA TEREZA MATOS MONTEIRO	PROF ESPEC	18/05/1954	29/11/2009	1.158,17	1	1.196,78
14	221	087876-1-1	MARIA GLEIDE GOMES DE ABREU	AUX SERV GERAIS	21/07/1947	28/11/2009	458,84	1	489,43
15	221	049302-2-3	MARIA VITORIA HERCULANO ARAUJO	PENSAO PROVISOR	29/08/1963	02/08/2009	7.199,73	5	35.518,67
16	221	077960-1-3	MARIA DE GUADALUPE TIMBO	PROF ESPEC	22/06/1941	29/11/2009	2.353,98	1	2.510,91
17	221	033198-1-1	ERIDAN DA SILVA MONTEIRO	AUX SERV GERAIS	28/04/1951	13/11/2009	560,00	2	877,33
18	221	074917-2-7	FRANCISCO FERREIRA DO NASCIMEN	PENSAO PROVISOR	26/01/1929	11/06/2009	404,99	7	2.666,43
19	221	021598-2-1	GERALDO BRINGEL PRIMO	PENSAO PROVISOR	07/04/1934	25/11/2009	436,09	1	508,77
20	221	060193-1-5	ANTONIA RODRIGUES LOPES	AUX SERV GERAIS	20/03/1939	04/11/2009	465,00	2	868,00
21	221	074404-1-3	ANTONIO BERNARDINO DOS SANTOS	AUX SERV GERAIS	21/02/1934	29/11/2009	465,00	1	490,50
22	221	062498-1-7	GERTRUDES FERNANDES ROSADO	PROF ESPEC	23/11/1945	13/11/2009	1.697,41	2	2.859,28
23	221	049601-2-2	GUSTAVO FERREIRA OLIVEIRA	PENSAO PROVISOR	02/04/1937	08/11/2009	538,44	2	933,30
24	221	038508-1-1	HILBERLITA LOLA DE ALENCAR	AG DE ADMINISTR	18/11/1957	08/11/2009	695,11	2	1.204,86
25	241	084106-1-5	TERESINHA BEZERRA DE SOUSA	AUX DE ADMINIST	07/04/1926	17/11/2009	566,68	1	612,24
26	241	700450-1-X	JOSE NILTON SALVINO FRANCO	ORIEN SAUDE SAN	28/08/1946	13/11/2009	560,00	2	877,33
27	241	083401-1-0	MARIA ALDERY BORGES	AUX DE ADMINIST	11/07/1935	30/10/2009	470,01	2	940,02
28	241	080926-1-3	FRANCISCO CARVALHO AGUIAR	CIRURG DENTISTA	06/07/1939	25/11/2009	2.310,07	1	2.695,08
29	271	089325-1-4	FRANCISCA GOMES DA SILVA	AUX SERV GERAIS	03/02/1916	05/11/2009	560,00	2	1.026,67
30	371	016542-1-7	JOSE BEZERRA FILHO	SUBTENENTE	06/01/1934	05/11/2009	3.527,65	2	6.467,36
31	371	018100-1-4	JOAO BATISTA DE LIMA	SUBTENENTE	23/04/1928	23/11/2009	3.351,90	1	4.134,01
32	371	027092-1-X	FRANCISCA MARIA FERREIRA	PEN MONTEP MIL	11/06/1961	24/11/2009	485,46	1	562,55
33	381	016012-2-9	MARIA CLEA AGUIAR DA SILVA	PEN MONTEP MIL	28/09/1947	13/11/2009	2.371,49	2	3.715,33
34	462	002828-1-2	CARMEN DIAS GOYANNA	PENSAO CIVIL	06/07/1913	25/11/2009	650,82	1	759,29
35	462	003371-2-9	FRANCISCO DE ASSIS B DO NASCI	PENSAO CIVIL	22/10/1957	19/07/2009	560,00	5	3.005,33
36	522	007508-2-4	MARIA DASDORES DE SOUSA SANTOS	PENSAO PROVISOR	08/11/1932	07/11/2009	326,17	2	576,23
37	842	006869-1-3	RAIMUNDO AUGUSTO DOS SANTOS	VIGIA	03/03/1939	13/11/2009	971,42	2	1.521,89
38	972	091735-1-X	RAIMUNDO PEREIRA MARTINS	PENSAO EGRESSO	24/06/1934	26/10/2009	560,00	2	1.157,33
TOTAL							58.759,67		112.712,34

RESUMO	
	R\$
Numero de contra-cheques bloqueados	38
Déficit acumulado dos pagamentos indevidos	112.712,34
Media mensal pago indevidamente	1,76
Valor médio mensal pago indevidamente	1.546,31

ANEXO 15

ANEXO 15a

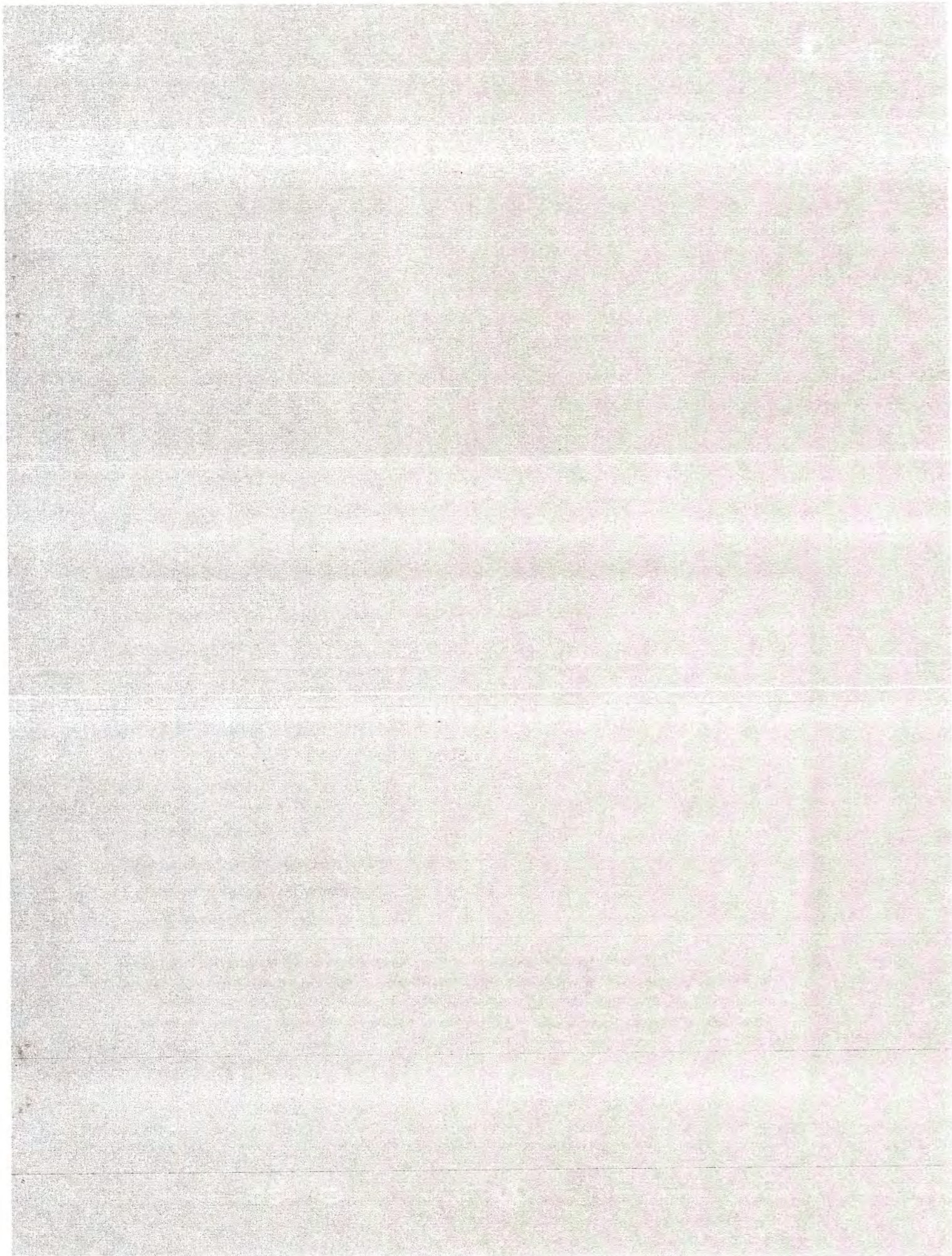


BOLETIM PEDAGÓGICO
DE AVALIAÇÃO
CEARÁ
AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO
SPAEECE-Alfa, 2008

TRAVESSIA

Convite a uma
caminhada pelos
resultados
da avaliação
da sua escola





SPAECE-Alfa 2008

**BOLETIM PEDAGÓGICO
DE AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO**

Ficha Catalográfica

CEARÁ. Secretaria da Educação. Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE 2008. Boletim Pedagógico de Avaliação da Alfabetização: SPAECE-Alfa 2008 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. v. 1 (jan/dez. 2009), Juiz de Fora, 2008.

Anual
Editor: Anderson Córdova Pena
Conteúdo: v.1. 2º ano do Ensino Fundamental

ISSN 1982-7644

1. Ensino Fundamental - Avaliação - Periódicos

CDU 373.3:371.26(05)



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Governador

Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador

Francisco José Pinheiro

Secretária da Educação

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto

Maurício Holanda Maia

Secretário Executivo

Antônio Idilvan de Lima Alencar

Coordenadora de Avaliação e Acompanhamento da Educação

Ana Cristina de Oliveira Rodrigues

Orientador de Avaliação do Desempenho Acadêmico

Alessio Costa Lima

Equipe Técnica



Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação
da Universidade Federal de Juiz de Fora

Coordenação Geral
Lina Kátia Mesquita Oliveira

Coordenador Técnico
Manuel Fernando Palácios da Cunha e Melo

Coordenação Estatística
Tufi Machado Soares

Coordenação de Divulgação dos Resultados
Anderson Córdova Pena

Equipe de Banco de Itens
Verônica Mendes Vieira (Coord.)
Mayra da Silva Moreira

Equipe de Análise e Medidas
Wellington Silva (Coord.)
Ailton Fonseca Galvão
Clayton Vale
Rafael Oliveira

Equipe Responsável pela Elaboração do Boletim
Lina Kátia Mesquita Oliveira (Org.)
Manuel Fernando Palácios da Cunha e Melo (Org.)
Anderson Córdova Pena

Equipe de Língua Portuguesa
Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello (Coord.)
Josiane Toledo Ferreira Silva (Coord.)
Ana Leticia Duin Tavares
Maika Som Machado
Edson Munck
Begma Tavares Barbosa
Marilda Clareth Bispo de Oliveira

Equipe de Matemática
Lina Kátia Mesquita Oliveira (Coord.)
Denise Mansoldo Salazar
Mariângela de Assumpção de Castro
Tatiane Gonçalves de Moraes
Mara Sueli Simões Moraes
Nelson Antônio Pirola

Equipe de edição
Hamilton Ferreira (Coord.)
Clarissa Aguiar
Marcela Zaghetto
Raul Furiatti Moreira
Vinicius Peixoto



Célula de Avaliação do Desempenho Acadêmico
da Secretaria da Educação

Orientador
Alessio Costa Lima

Assessora Técnica
Maria Iaci Cavalcante Pequeno

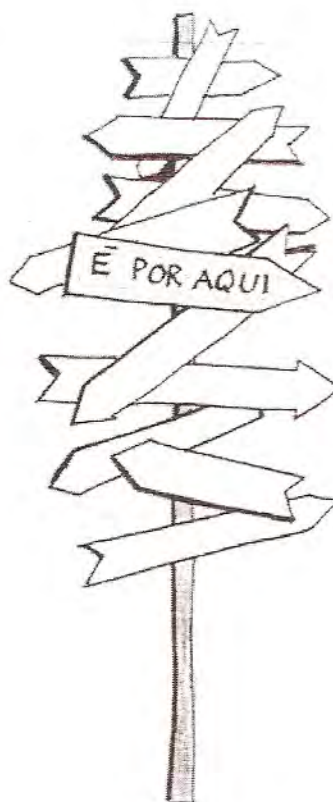
Assistente Técnica
Maria Noraelena Rabelo Melo

Técnicas
Francisca Eliane Dias de Carvalho
Mirna Gurgel Carlos da Silva
Rosângela Teixeira de Sousa

Informática
Philippe Azevedo de Araújo

Sumário

- 7 Apresentação
- 8 Linha de Chegada!
- 10 A Travessia
- 12 O que é o SPAECE-Alfa?
- 17 Estação Matriz
- 27 Estação Resultados
- 71 Estação Transformação
- 82 Linha de Partida



Apresentação

Caro(a) Professor(a),

É com satisfação que a Secretaria da Educação apresenta os resultados de mais um ciclo da Avaliação da Alfabetização (SPAECE-Alfa), realizada em novembro de 2008 com todos os alunos do 2º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino dos 184 municípios do Ceará.

Como é do conhecimento dos professores, o governo do Estado, desde seu primeiro ano de mandato, estabeleceu como prioridade que todas as crianças cearenses sejam alfabetizadas até o final do segundo ano escolar, aproximadamente aos 07 anos de idade. Nesse sentido foi implementado o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) que tem na Avaliação um dos seus componentes fundamentais.

A avaliação externa do SPAECE-Alfa, cujos resultados são objeto deste Boletim, tem a finalidade de identificar o nível de leitura em que se encontram os alunos da escola pública ao término do 2º ano do ensino fundamental. Conhecer a situação atual de nossos alunos e identificar suas dificuldades de aprendizagem é condição imprescindível para que possamos tomar as medidas capazes de garantir que todas as crianças cearenses conquistem, pelo domínio da leitura e da escrita, a prontidão para seguir aprendendo ao longo de toda sua vida escolar.

Este Boletim Pedagógico tem o objetivo de divulgar, junto aos professores e gestores de cada escola, os resultados de desempenho dos seus alunos, reafirmando o compromisso da SEDUC na produção do diagnóstico da alfabetização no âmbito do Estado, do Município e da Escola, com informações de cada turma e de cada aluno.

Os resultados desta Avaliação podem ser comparados com os do primeiro ciclo do SPAECE-Alfa, realizado no final do ano letivo de 2007, e isto permite que cada escola e cada rede possa dimensionar a qualidade da implementação das ações do PAIC.

Contamos, professor, com seu efetivo trabalho como principal protagonista na condução de um processo que garanta o sucesso na alfabetização de cada uma de nossas crianças. Que as melhorias conquistadas no ano passado possam fortalecer nosso ânimo e reafirmar nosso compromisso de garantir a cada aluno cearense seu direito de aprender.

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Secretária da Educação

Linha de chegada!

Professor,

No ano passado, a sua escola passou por uma avaliação em larga escala que incluiu a aplicação de testes de proficiência aos alunos. Para que você possa se apropriar dos resultados dessa avaliação, nós, da Secretaria da Educação – SEDUC, em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, CAEd/UFJF, elaboramos este Boletim Pedagógico.

Esperamos que o estudo desse material, ao possibilitar o diagnóstico do desempenho dos alunos, contribua para criar uma cultura de discussão e utilização dos resultados da avaliação em sua escola. Esse é um passo importante para a implementação de ações pedagógicas coletivas capazes de garantir o direito a uma educação de qualidade e à igualdade de oportunidades educacionais a todos os nossos alunos.

Neste boletim, o ponto de partida é a “Linha de Chegada”. Vamos explicar por que:

Por que começar pela “Linha de chegada”?

No processo de avaliação em larga escala, a entrega dos resultados significa o fim de uma etapa e o começo da outra. Estamos começando este Boletim pela Linha de Chegada!, porque o processo avaliativo não se esgota na constatação dos resultados obtidos por sua escola; pelo contrário, é aí que ele se inicia.

Para isso, convidamos você, professor, a percorrer uma interessante trajetória, que começa pela chegada dos resultados à sua escola.

Nossa caminhada está quase começando...



Quais informações você terá acesso?

A divulgação dos resultados das avaliações em larga escala é importante, para que as escolas possam, a partir deles, organizar debates, reestruturar as estratégias de ensino adotadas, redefinir as metas que podem ser estabelecidas, considerando-se os indicadores que associam o fluxo escolar, representado pelos índices de aprovação, reprovação e abandono da escola, às médias de proficiência alcançadas pelos alunos.

Pensando nisso é que criamos uma série de ações com o propósito de levar a você e a toda a sua comunidade escolar uma nova forma de entender os resultados das avaliações em larga escala.

Além deste boletim pedagógico com os resultados de sua escola, você terá acesso:

- Ao Documento "Matrizes Detalhadas para Avaliação": material com o detalhamento de todas as Matrizes de Referência para Avaliação em Língua Portuguesa e Matemática e com vários exemplos de itens.
- Ao Documento "Guia de Elaboração de Itens": um guia de fácil utilização e que traz, passo a passo, a metodologia de elaboração de itens para testes de proficiência.
- Aos Boletins de Resultados: com o cruzamento entre dados socioeconômicos dos alunos, dos professores e diretores e os níveis de proficiência alcançados pela escola.
- Ao Portal da Avaliação: um grande portal sobre avaliação, com inúmeras informações sobre as avaliações em larga escala e diversos documentos importantes, que você pode consultar e estudar.
- Aos vídeos direcionados aos gestores: todas as escolas receberão um vídeo com informações e diretrizes para o trabalho com o material de divulgação dos resultados. Isso será muito importante para o comprometimento e motivação de toda a equipe.

Como você pode perceber, todos esses materiais têm a função de contribuir com o trabalho de detectar os principais problemas de aprendizagem de seus alunos e, ao mesmo tempo, apoiar você no estabelecimento de projetos pedagógicos que visem a elevar os níveis de desempenho dos alunos, bem como reduzir os índices de reprovação e abandono da escola.

A TRAVESSIA

Professor, para iniciar nossa caminhada, seguiremos um roteiro no qual estão previstas três paradas. Cada parada é representada por uma estação e, em cada estação, vamos aprender algo diferente.

Leia atentamente o roteiro, siga as instruções e aproveite o máximo, para que, juntos, façamos um excelente percurso.



O trajeto:

Para completar nosso percurso, devemos passar por três estações e nove trilhas. Em cada estação, existem desafios a enfrentar. É de grande importância que você vença os desafios; isso lhe permitirá extrair todas as informações que o Boletim Pedagógico apresenta. O propósito desses desafios é o de proporcionar reflexão, aprendizado e superação. Aconselhamos que você apenas avance em uma trilha, quando todos os conceitos tratados na anterior estiverem bem claros para você. Com o objetivo de dinamizar nossa caminhada, criamos uma rede interativa para troca de experiências, debates e muitas outras informações. É um grande Portal, inteirinho à sua disposição!

O Portal:

O Portal da Avaliação é um site com informações sobre avaliação da educação realizada em diversos Estados que, como o nosso, fazem a avaliação externa de suas redes educacionais. Os endereços são www.caed.ufjf.br e www.seduc.ce.gov.br. Neles, você também encontrará a Matriz de Referência para Avaliação, a Escala de Proficiência e os resultados de sua escola e de todas as outras que participaram da avaliação em nosso Estado. Poderá "baixar" vários documentos e fazer muitas outras descobertas. Para organizar todas essas novidades, você pode registrar o seu aprendizado e o passo a passo da caminhada em um Diário de Bordo.

O Diário:

Sugerimos que você tenha um Diário de Bordo. Ele é um caderno para anotar as suas dúvidas, opiniões e sugestões sobre este Boletim e o Portal. Com esse caderno, você poderá redefinir a trajetória, rever as direções, enfim, refletir sobre seu percurso. Isso ajudará você a aproveitar melhor a viagem, repensando constantemente o caminho percorrido e o que ainda percorrerá. Essas anotações são muito preciosas e, portanto, devem ser compartilhadas com todos os seus companheiros de trajeto.

Os companheiros:

Forme um grupo de colegas em sua escola, converse com a direção e a equipe pedagógica sobre o Boletim e troque informações com a sua Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) ou Secretaria Municipal de Educação.

Mas, antes, vamos falar sobre o SPAECE.

Aqui, você conhecerá um pouco da estrutura do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará, o SPAECE. Saberá também da importância dele para a melhoria da qualidade da educação em nosso Estado.

Já está quase na hora da partida!

O que é o SPAECE?

O Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Educação (SEDEC), vem implementando, desde 1992, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica – SPAECE.

Esse sistema tem, por objetivo, fornecer subsídios à formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais, além de possibilitar aos professores, dirigentes escolares e gestores a compreensão da situação da Educação Básica na rede pública do Estado.

O SPAECE, na vertente Avaliação de Desempenho Acadêmico, caracteriza-se como avaliação externa em larga escala, que avalia as competências e habilidades de alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. Realizada de forma censitária e universal, essa avaliação abrange as escolas estaduais e municipais, utilizando testes, com itens elaborados pelos professores da rede pública.

No Ensino Fundamental – alunos do 5º e 9º anos – a avaliação do SPAECE tem periodicidade bianual, pois se realiza intercalada aos ciclos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

A avaliação do Ensino Médio, realizada anualmente, de forma censitária na 1ª, 2ª e 3ª séries, envolve todas as escolas da rede estadual de ensino, e seus anexos, localizadas nos 184 municípios cearenses.

As informações produzidas pelo SPAECE permitem identificar o nível de proficiência dos alunos e a evolução do seu desempenho ao longo do tempo. Além dos testes, são aplicados questionários contextuais que oferecem dados socioeconômicos sobre hábitos de estudo dos alunos e sobre o perfil e a prática de professores e diretores.

Em 2008, a avaliação do SPAECE realizou-se de forma censitária em, aproximadamente, 628 escolas estaduais e 6.656 escolas municipais, dos 184 municípios do Ceará, que têm alunos matriculados no 2º – SPAECE-Alfa –, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e na 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, em turmas de Ensino Regular. Não participaram do SPAECE 2008 as escolas de Educação Especial e as turmas de Classes de Aceleração e de Educação de Jovens e Adultos (EJA) pela dificuldade de conciliar os parâmetros da avaliação com as especificidades dessas modalidades de ensino.

O conjunto de informações coletadas pelo SPAECE permite traçar um diagnóstico da aprendizagem dos alunos, detectar pontos fracos e fortes do processo de ensino e identificar características dos professores e gestores das escolas estaduais. Em se tratando de uma avaliação longitudinal, possibilita, ainda, acompanhar o progresso de aprendizagem de cada aluno ao longo do tempo.

O que é o SPAECE-Alfa?

Por considerar a importância da avaliação como instrumento eficaz de gestão, a SEDUC ampliou, a partir de 2007, a abrangência do SPAECE, incorporando a avaliação da alfabetização.

Dessa forma, o SPAECE passa a ter três focos:

- Avaliação da Alfabetização – SPAECE-Alfa (2º ano).
- Avaliação do Ensino Fundamental (5º e 9º anos).
- Avaliação do Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª séries).

A idealização do SPAECE-Alfa surge em decorrência da prioridade do atual governo do Ceará com relação à alfabetização das crianças logo nos primeiros anos de escolaridade. Essa prioridade se materializa no Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC).

O SPAECE-Alfa consiste numa avaliação anual, externa e censitária, que visa a identificar e analisar o nível de proficiência em leitura dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental das escolas da rede pública (estaduais e municipais). Essa avaliação permite acompanhar o desenvolvimento de habilidades em leitura de cada aluno e, ainda, estabelecer comparações com os resultados de avaliações realizadas pelos municípios e/ou pelo Governo Federal (Provinha Brasil).

Nesse sentido, o SPAECE-Alfa estabelece uma estreita relação com a política do Governo Federal, contribuindo para o alcance final de objetivos almejados a nível nacional.

A avaliação do SPAECE-Alfa contempla as unidades escolares das redes estadual e municipal dos 184 municípios que oferecem o 2º ano do Ensino Fundamental e ocorre ao término de cada ano. Em 2008, teve a seguinte abrangência:

Ano/Série	Rede	Número de Alunos
2º	Estadual	2.451
2º	Municipal	144.240

O conjunto de informações coletadas pelo SPAECE-Alfa permite diagnosticar a qualidade da educação pública em todo o Estado, produzindo resultados por aluno, turma, escola, município e CREDE.

Os indicadores produzidos pelo SPAECE e pelo SPAECE-Alfa têm servido de base à implementação de políticas e de novas e criativas práticas pedagógicas nas escolas e municípios. Além disso, o SPAECE-Alfa tem-se tornado uma ferramenta essencial para promover o debate público sobre a importância da aprendizagem da leitura e da escrita como condição para a democratização do ensino e a garantia a todos de igualdade de oportunidades educacionais.

Para conhecer melhor o SPAECE, consulte o Portal da Avaliação nos sites www.caed.ufjf.br e www.seduc.ce.gov.br e obtenha mais informações sobre as diversas avaliações realizadas e seus resultados. Registre em seu Diário de Bordo suas descobertas.

Vejamos por quais estações você deverá passar:

Estação: MATRIZ

Nesta parte do percurso vamos explorar a Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização do SPAECE-Alfa, suas relações com a Matriz Curricular de Ensino, e entender a composição dos testes de proficiência e como eles são analisados. Tudo isso percorrido em três trilhas.

Trilhas a percorrer:

- A Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização.
- A Composição dos Testes de Proficiência.
- A Metodologia de Análise dos Testes.

Desafios a cumprir:

- Estabelecer a diferença entre Matriz Curricular e Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização.
- Consultar o documento Matrizes de Referência para Avaliação.
- Elaborar itens com base no Documento Guia de Elaboração de Itens.

Objetivo a alcançar:

- Compreender a Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização, a composição e análise dos testes.

Estação: RESULTADOS

Nesta estação, há um tesouro a ser conquistado: os resultados de sua escola. Haverá uma Escala de Proficiência que será seu mapa nessa aventura, explore-a. Nessa escala, você vai poder acompanhar o caminho trilhado pelos estudantes na conquista de suas habilidades e competências acadêmicas e descobrir como está o ensino na sua escola. Será a mais importante descoberta do Boletim, temos a certeza!

Trilhas a percorrer:

- A Análise dos Resultados da sua Escola.
- A Escala de Proficiência.
- Os Perfis de Desempenho em Alfabetização.

Desafios a cumprir:

- Compreender o Gráfico do Percentual de Alunos por Nível de Proficiência.
- Consultar a Escala no Portal da Avaliação.
- Compor o Quadro do Diagnóstico Pedagógico da Escola.

Objetivo a alcançar:

- Conhecer quais habilidades em Língua Portuguesa já foram consolidadas por seus alunos e aquelas que ainda precisam de uma atenção especial.

Estação: TRANSFORMAÇÃO

Os resultados que você descobriu na estação anterior são as coordenadas necessárias para este trecho do percurso. Os números passarão, então, a ter um significado cada vez mais próximo de você, até ser possível identificar aqueles estudantes que necessitam de uma atenção especial e planejar intervenções que possam atendê-los. Será uma transformação e tanto.

Trilhas a percorrer:

- Sugestões de Atividades Pedagógicas.
- A Prática do Diálogo na Escola sobre a Avaliação.
- Histórias de Sucesso.

Desafios a cumprir:

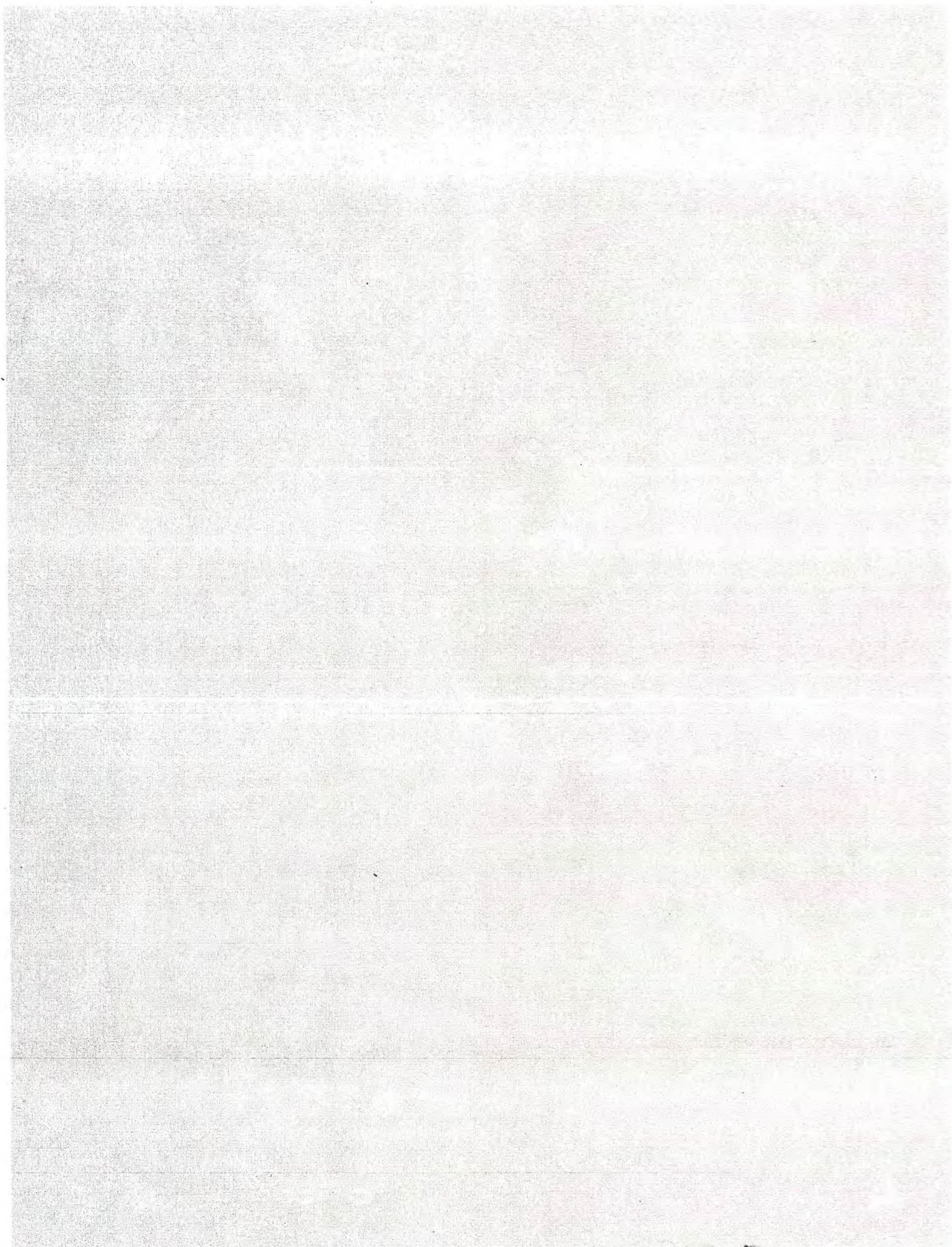
- Aplicar em sala algumas das atividades sugeridas.
- Fomentar, na escola, o diálogo sobre a avaliação.
- Conhecer práticas pedagógicas de sucesso para refletir sobre a práxis.

Objetivo a alcançar:

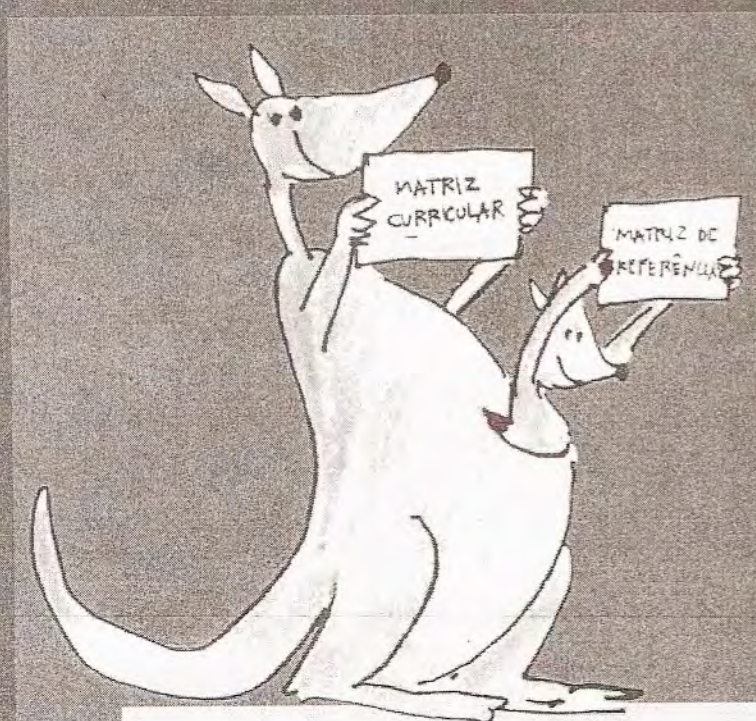
Utilizar os resultados do SPAECE-Alfa para transformar a realidade escolar.

Finalizaremos nossa jornada no Ponto de Partida. Parece estranho terminar assim, mas você entenderá o porquê.

Agora é sua vez: consulte o Portal, leia este Boletim, releia, leia de novo e — o mais importante — pergunte! As dúvidas e questionamentos que você anotou no Diário de Bordo não devem ficar no papel. Troque informações, busque outras opiniões, converse, interaja com mais viajantes pelos canais de comunicação feitos para você no Portal!



Estação Matriz



Para continuar sua caminhada, você terá que passar pelas trilhas desta Estação:

- ✓ 1ª Trilha. A Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização.
- ✓ 2ª Trilha. A Composição dos Testes de Proficiência.
- ✓ 3ª Trilha. A Metodologia de Análise dos Testes.

Bem-vindo à Estação Matriz!

Professor, você já deve ter percebido que as crianças têm contato com as letras mesmo antes de frequentar a escola. Elas veem placas, folhetos de supermercados, cartazes, revistas, jornais, dentre outros materiais escritos. Além disso, observam, em situações do dia a dia, as pessoas lendo, escrevendo, falando...

Elas próprias, em seus jogos, brincadeiras e na interação com o outro, vivenciam momentos fundamentais para a criação de esquemas cognitivos essenciais à alfabetização.

E qual é o seu papel e o da escola nesse processo?

À escola cabe a tarefa de sistematizar e organizar os conhecimentos relativos à Língua Portuguesa por meio de uma proposta pedagógica que proporcione aos alunos o domínio desses conhecimentos e sua utilização em situações da vida nas quais eles se fazem necessários.

O aprendizado da língua escrita requer o desenvolvimento de diversas habilidades, como, por exemplo, estabelecer relações entre sons e grafia, decodificar palavras, localizar informações em textos, dentre outras. Essas habilidades vão tornando-se cada vez mais complexas, à medida que o aluno avança em seu processo de formação como leitor. Assim, a cada etapa da escolarização, são necessários avanços, de modo a garantir o sucesso escolar do aluno.

Ao implementar suas ações pedagógicas, você, professor, dá vida às práticas de leitura e de escrita, o que possibilita o desenvolvimento de novas competências e habilidades pelos alunos. Entretanto, para que isso aconteça, é preciso que você identifique as habilidades que já foram consolidadas, quais estão em desenvolvimento e, ainda, quais não foram consolidadas por seus alunos. Para isso, você sabe, é preciso avaliar.

As avaliações que você realiza em sala de aula, também chamadas avaliações internas, permitem acompanhar o desenvolvimento dos alunos em vários aspectos: motores, cognitivos, afetivos, emocionais, dentre outros. Mas existem também outros tipos de avaliação, complementares à interna, que têm o objetivo de traçar um diagnóstico do desempenho do aluno com relação a habilidades consideradas básicas ao seu período de escolaridade. A avaliação externa, ou avaliação em larga escala, permite esse tipo de diagnóstico.

É desse tipo de avaliação que trataremos agora.

Nesta Estação, você conhecerá o que foi avaliado pelo SPAECE-Alfa, entenderá a composição dos testes e sua metodologia de análise.



A Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização

Ao passar por esta trilha, você conhecerá:

- A diferença entre Matriz Curricular de Ensino e Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização.
- A Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização.

A Matriz de Referência para Avaliação é um componente muito importante das avaliações em larga escala, pois é ela que dá transparência e legitimidade ao processo avaliativo, informando com clareza o que será avaliado.

Uma Matriz de Referência para Avaliação é uma amostra representativa das Matrizes Curriculares. Ela surge da Matriz Curricular, mas contempla apenas aquelas habilidades consideradas fundamentais e possíveis de serem avaliadas em testes de múltipla escolha. São essas habilidades, apresentadas pela Matriz de Referência, que serão avaliadas pelos itens que compõem os testes.

Uma Matriz Curricular apresenta, além de um conjunto amplo de conteúdos a serem abordados em cada disciplina, orientações metodológicas, o que não é o caso de uma Matriz de Referência para Avaliação, que apresenta apenas aquelas habilidades consideradas básicas para cada período de escolarização. Imagine a Matriz de Referência para avaliação em larga escala como uma bússola indicativa do que será avaliado, informando o que se espera dos alunos ao final de uma determinada etapa de sua trajetória escolar.

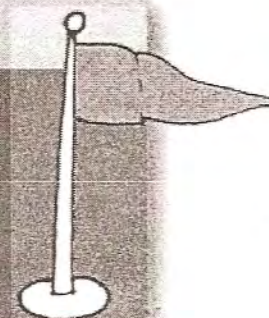
Quais são os elementos que compõem a Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização?

Ela está organizada em quatro tópicos que, por sua vez, agrupam um conjunto de descritores. Um descritor, como o próprio nome indica, descreve uma única habilidade. Ele representa uma associação entre os conteúdos curriculares e as operações mentais desenvolvidas pelos alunos, que se traduzem em competências e habilidades.

Para que você entenda melhor essa organização, vamos conhecer a Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização do SPAECE-Alfa 2008.

Desafio:

Professor, para avançar em seu trajeto de compreensão de uma Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização, é fundamental que os conceitos estejam bastante claros para você. É hora de utilizar novamente seu Diário de Bordo. Escreva, em poucas linhas, qual a diferença entre Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização e Matriz Curricular e o que você entende por descritor.



MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO
Sistema Permanente de Avaliação da Educação Ceará – SPAECE-Alfa

Eixo I- Apropriação do sistema de escrita

Tópicos	Descritor	Detalhamento	1º ano	2º ano
1 - Distinção entre letras e outras formas gráficas.	D 1 - Identificar letras entre rabiscos, desenhos, números e outros símbolos gráficos.	Avalia se o aluno identifica letras dentre várias formas gráficas, tais como rabiscos, desenhos, números e outros símbolos gráficos, apresentadas em diferentes sequências.	x	x
	D 2 - Reconhecer as letras do alfabeto.	Avalia se o aluno reconhece uma determinada letra, ou uma sequência de letras.	x	x
2 - Domínio das convenções gráficas.	D 3 - Identificar as direções da escrita.	Avalia se o aluno identifica a direção correta da escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita), identificando a localização do início e término da escrita em uma página de caderno ou em um texto.	x	x
	D 4 - Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.	Avalia se o aluno identifica o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita, contando as palavras de uma frase ou os espaçamentos entre elas.	x	x
	D 5 - Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra.	Avalia se o aluno reconhece uma mesma letra escrita em maiúscula ou minúscula, na forma cursiva ou de imprensa.		x
3 - Desenvolvimento da consciência fonológica.	D 6 - Identificar rimas.	Avalia se o aluno identifica os sons semelhantes (no final da palavra).	x	x
	D 7 - Contar as sílabas de uma palavra.	Avalia se o aluno conta sílabas (os "pedacinhos") de uma palavra.	x	x
	D 8 - Identificar sílabas (consoante/vogal) no início de palavras.	Avalia se o aluno identifica o som da sílaba inicial, formada pelo padrão consoante/vogal, de uma palavra.	x	x
	D 9 - Identificar sílabas (consoante/vogal) no meio e fim de palavras.	Avalia se o aluno identifica o som da sílaba medial ou final, formada pelo padrão consoante/vogal, de uma palavra.	x	x

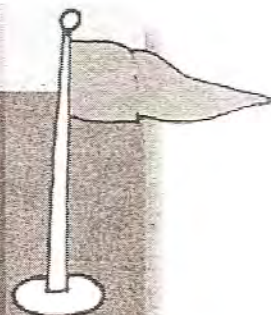
MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO
Sistema Permanente de Avaliação da Educação Ceará – SPAECE-Alfa

Eixo 2: Leitura

Tópicos	Descritor	Detalhamento	1º	2º
			ano	ano
4 - Decodificação e compreensão de palavras.	D 10 - Decodificar palavras no padrão consoante/vogal.	Avalia se o aluno decodifica palavras formadas por sílabas no padrão canônico: consoante/vogal (ex: sí-la-ba).	x	x
	D 11 - Decodificar palavras nos padrões: vogal, consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal.	Avalia se o aluno decodifica palavras formadas por sílabas nos padrões não canônicos: vogal (ex: a-ba-ca-te); consoante/vogal/consoante (ex: tex-to, ve-ri-fi-car); consoante/consoante/vogal (ex: pa-la-vra), dentre outros.		x
	D 12 - Compreender palavras no padrão consoante/vogal.	Avalia se o aluno lê com compreensão palavras formadas por sílabas no padrão canônico: consoante/vogal (ex: sí-la-ba).	x	x
	D 13 - Compreender palavras nos padrões: vogal, consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal.	Avalia se o aluno lê com compreensão palavras formadas por sílabas nos padrões não canônicos: vogal (ex: a-ba-ca-te); consoante/vogal/consoante (ex: tex-to, ve-ri-fi-car); consoante/consoante/vogal (ex: pa-la-vra) dentre outros.		x
5 - Decodificação e compreensão de textos.	D 14 - Compreender frases.	Avalia se o aluno lê com compreensão frases com estrutura sintática simples, na ordem direta (voz ativa).	x	x
	D 15 - Localizar informação em textos.	Avalia se o aluno localiza informação explícita em diferentes gêneros textuais.		x
	D 16 - Reconhecer o assunto de um texto.	Avalia se o aluno identifica o assunto principal de um texto.		x
	D 17 - Identificar finalidade de textos de diferentes gêneros.	Avalia se o aluno identifica a finalidade, ou “para quê”, de textos de diferentes gêneros.		x

Desafio:

Escolha três descritores da Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização. Consulte o documento Matrizes de Referência para Avaliação em Língua Portuguesa e localize exemplos de itens para cada um dos descritores que você escolheu. Consulte esse material em sua escola, ou você mesmo poderá “baixar” esse documento do Portal da Avaliação.



Qual a diferença entre avaliação em sala de aula e avaliação em larga escala?

Professor, como você viu, existem diferenças entre a avaliação em larga escala e aquela que você realiza em sala de aula, mas os dois tipos de avaliação são complementares. Diferentemente da avaliação interna, na avaliação em larga escala, o que se avalia não é o aluno, enquanto indivíduo, mas o conjunto dos alunos. A finalidade desse tipo de avaliação é, portanto, aferir o desempenho da escola.

A despeito de suas diferenças, os dois tipos de avaliação são capazes de produzir indicadores da qualidade do trabalho da escola. O que muda na avaliação em larga escala é o foco, no caso a escola, além do formato dos testes e da metodologia de análise dos resultados.

Para tratar desse assunto, nós nos veremos na próxima trilha.





A Composição dos Testes de Proficiência

A caminhada por esta trilha lhe permitirá:

- Entender como são montados os testes de proficiência que foram aplicados a seus alunos.

No SPAECE-Alfa, as provas são padronizadas e estruturadas no formato de questões de múltipla escolha. Como cada questão avalia apenas uma habilidade da Matriz de Referência, elas são chamadas de itens, e a prova recebe o nome de teste.

Na avaliação 2008 do SPAECE-Alfa, realizada com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, foram utilizados 24 itens de leitura em um modelo único de caderno.

O papel do(a) aplicador(a)

O(a) aplicador(a) foi a pessoa que orientou a realização dos testes pelos alunos.

Por se destinarem a alunos em processo de alfabetização, os enunciados dos itens que compuseram o teste foram lidos por um aplicador.

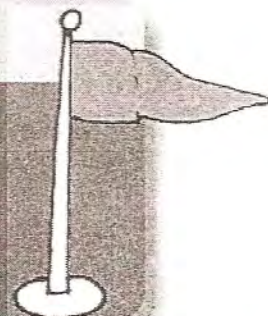


Este ícone indicava o trecho em que o aplicador fez a leitura aos alunos.

Os procedimentos utilizados na organização dos testes e na análise de seus resultados permitem comparar os resultados do SPAECE-Alfa ao longo de vários anos, identificar se houve avanço no desenvolvimento dos alunos, analisar se esse desenvolvimento é o desejável, bem como verificar se o desempenho da escola melhorou, o que indica melhoria da qualidade do ensino.

Desafio:

Procure em sua escola, ou “baixe” do Portal da Avaliação, o Documento Guia de Elaboração de Itens de Língua Portuguesa. Com base nesse documento, elabore alguns itens e aplique em sua turma. Registre os resultados em seu Diário de Bordo e depois troque experiências com outros professores.





A Metodologia de Análise dos Testes

E depois da aplicação dos testes, o que acontece?

Depois da aplicação, os testes são enviados ao CAEd, e a sua correção gera uma grande quantidade de informações. Essas informações são transformadas em uma base de dados relativos aos resultados de desempenho dos alunos, o que permite que esses dados sejam analisados qualitativamente.

Esta trilha apresenta a você:

➤ Uma introdução à metodologia de análise dos testes de proficiência.

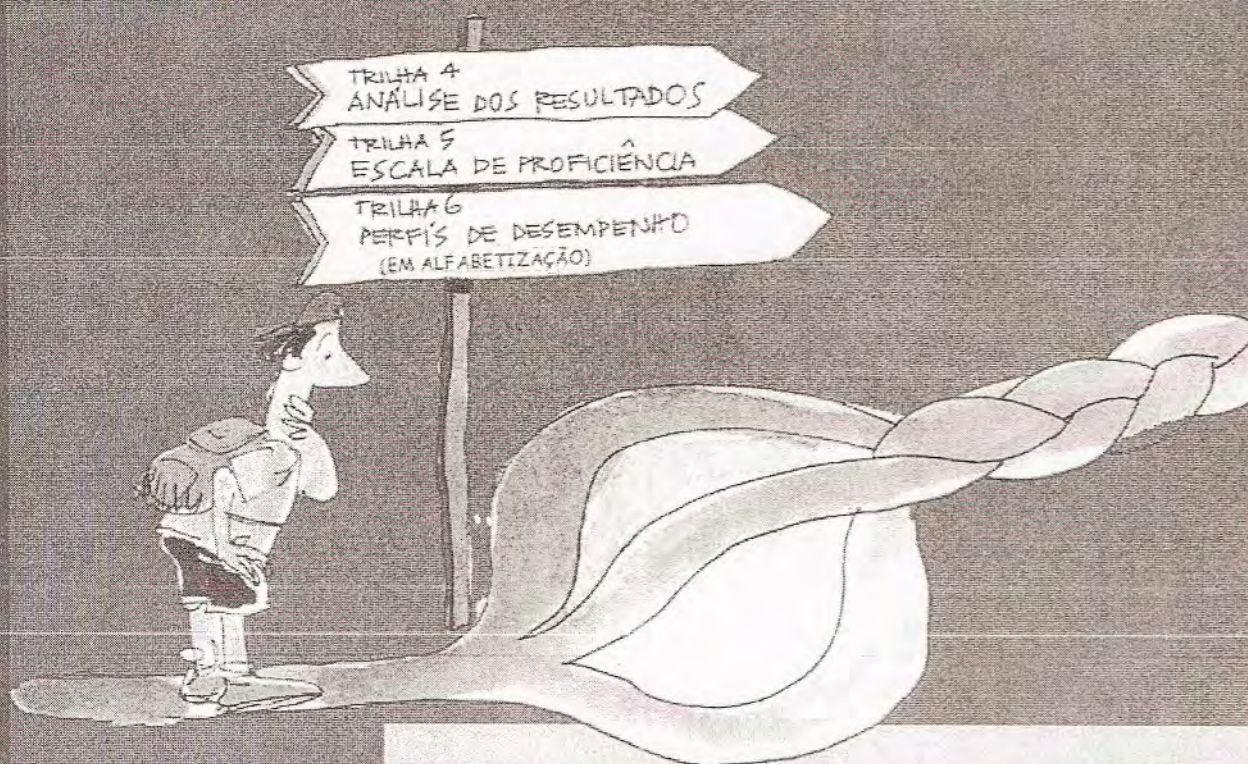
Após a montagem da base de dados, é feito o tratamento estatístico das respostas aos itens, utilizando-se os procedimentos da Teoria da Resposta ao Item – TRI. Essa teoria é uma modelagem que possibilita estabelecer uma relação entre a proficiência do aluno e a probabilidade de ele acertar um determinado item. Além disso, permite a comparabilidade entre períodos de escolaridade avaliados e entre diferentes edições de um programa de avaliação em larga escala.

As medidas de proficiência dos alunos avaliados são organizadas numa Escala de Proficiência, e devem ser qualitativamente interpretadas.

Para que você também possa realizar uma interpretação qualitativa do desempenho de seus alunos no teste, apresentaremos, na próxima Estação, a escala elaborada para o SPAECE-Alfa e os resultados de sua escola.

Se, até aqui, algum conceito não ficou claro para você, refaça sua leitura, aprofunde seu entendimento. Troque informações com seus colegas. Só assim você estará melhor equipado para nossa viagem.

Estação Resultados



Nesta parte de sua caminhada, você terá que passar pelas seguintes trilhas:

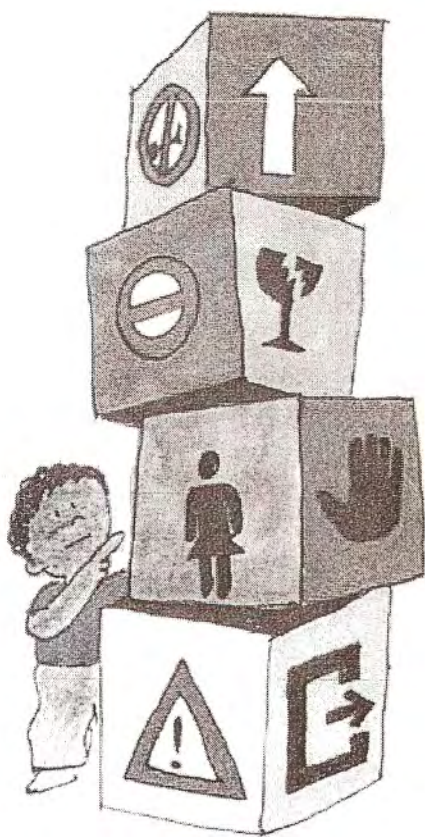
- ✓ 4ª Trilha: Análise dos Resultados da sua Escola.
- ✓ 5ª Trilha: A Escala de Proficiência.
- ✓ 6ª Trilha: Os Perfis de Desempenho em Alfabetização.

Bem-vindo à Estação Resultados!

Bem-vindo aos resultados de Língua Portuguesa - 2º ano - de sua escola!

Professor, como você pode ver, todo processo avaliativo, tanto aquele realizado em sala de aula, quanto o externo, parte da premissa de que a avaliação deve produzir seus resultados com um propósito específico: servir para a construção de um diagnóstico pedagógico, ponto de partida para ações de intervenção voltadas à melhoria da aprendizagem dos alunos.

Para analisar se essa melhoria está acontecendo em sua sala de aula, em sua escola, nesta Estação, você terá acesso à análise dos resultados de desempenho em Língua Portuguesa.





A Análise dos Resultados da sua Escola

Parabéns por ter chegado a este ponto! Agora é hora de você se tornar um explorador dos resultados do SPAECE-Alfa em sua escola.

Acreditamos que a escola capaz de fazer a diferença é aquela que consegue promover a melhoria de seus resultados, monitorando a qualidade de sua ação educativa, interpretando, analisando e utilizando as informações das avaliações em larga escala.

É possível transformar essas informações em ações específicas de intervenção na escola? Sim. E isso deve ser feito! Ao interpretar os resultados apresentados nesta e na próxima trilha, você poderá avaliar em que aspectos sua escola deve investir em projetos inovadores, pedagogicamente comprometidos com a aprendizagem de todos os alunos.

Esse acompanhamento tem a finalidade de associar, continuamente, diagnóstico e ações focalizadas em resultados de melhoria educacional. Para isso, deve enfrentar os maiores desafios dessa jornada. Ao término desta estação, você encontrará alguns desafios. Para enfrentá-los, você deve consultar as informações a seguir.



Resultados de Proficiência da sua escola

1. Abrangência

2. Quadro das médias comparadas

3. Distribuição do Percentual de alunos e média posicionada na Escala de Proficiência em Alfabetização do SPAECE-Alfa

Compare a média da sua escola com as outras médias. Como você interpreta a posição da sua escola? Quais os fatores que podem ter contribuído para esse resultado?

E a participação da sua escola? Caso você considere essa posição pouco satisfatória, como modificar essa situação para as próximas avaliações?

Registre suas respostas no Diário de Bordo.

Média de acerto por descritor nos testes aplicados

Começamos por conhecer, a média de acerto por descritor, dos alunos de sua escola, nos eixos "Apropriação do sistema de escrita" e "Leitura".

1. Média de acerto por descritor do eixo de apropriação do sistema de escrita.

Legenda: descritores do eixo de apropriação dos sistema de escrita

- D 1 - Identificar letras entre rabiscos, desenhos, números e outros símbolos gráficos.
- D 2 - Reconhecer as letras do alfabeto.
- D 3 - Identificar as direções da escrita.
- D 4 - Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.
- D 5 - Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra.
- D 6 - Identificar rimas.
- D 7 - Contar as sílabas de uma palavra.
- D 8 - Identificar sílabas (consoante/vogal) no início de palavras.
- D 9 - Identificar sílabas (consoante/vogal) no meio e fim de palavras.

2. Média de acerto por descritor do eixo de leitura.

Legenda: descritores do eixo de leitura.

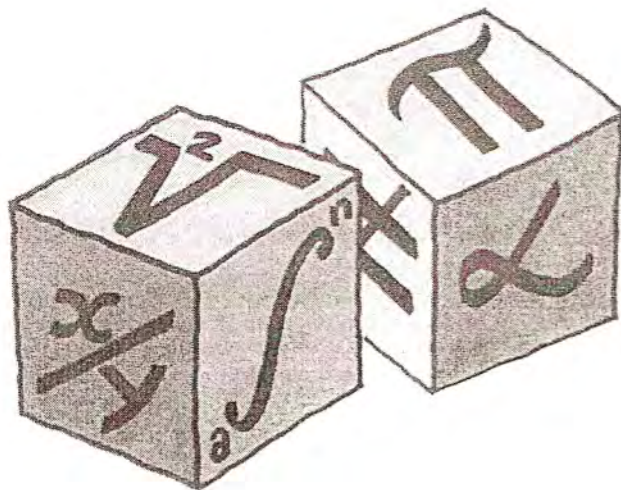
- D 10 - Decodificar palavras no padrão consoante/vogal.
- D 11 - Decodificar palavras nos padrões: vogal, consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal.
- D 12 - Compreender palavras no padrão consoante/vogal.
- D 13 - Compreender palavras nos padrões: vogal, consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal.
- D 14 - Compreender frases.
- D 15 - Localizar informação em textos.
- D 16 - Reconhecer o assunto de um texto.
- D 17 - Identificar finalidade de textos de diferentes gêneros.

Quadro comparativo dos resultados alcançados

No quadro abaixo você encontra o percentual geral de acerto no teste.

--

Como foi o desempenho de sua escola?
A que você atribui esse resultado?



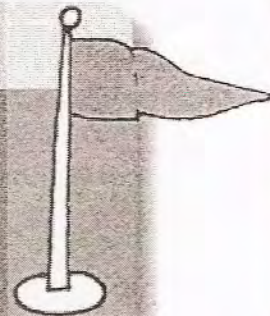
Os resultados da sua escola por turma

Professor, na tabela a seguir, são apresentados os resultados de sua escola por turma. Além disso, você poderá observar como foi o desempenho das turmas em cada uma das questões que compuseram os teste realizado pelos alunos.

Os resultados do desempenho dos alunos

Prefessor, a próxima tabela traz uma informação que você, certamente, está ansioso por conhecer: o desempenho dos alunos de sua turma em cada uma das questões que compuseram o teste.

Desafio:



➔ Observando as médias de acerto por descritor, responda.

A) Como foi o desempenho dos alunos de sua escola no eixo Apropriação do Sistema de Escrita da Matriz de Referência para Avaliação em Alfabetização do SPAECE-Alfa?

B) Em qual descritor os alunos tiveram melhor desempenho?

C) Agora, observe o descritor no qual os alunos de sua escola tiveram mais dificuldade. Escreva-o.

Discuta com os demais profissionais de sua escola suas observações. Uma boa forma de conduzir essa discussão seria trocar informações sobre as atividades realizadas por você e que se relacionam aos descritores que compõem o eixo Apropriação do Sistema de Escrita da Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização do SPAECE-Alfa.

Agora é a vez de você analisar o desempenho dos alunos no eixo "Leitura", da Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização do SPAECE-Alfa.

➔ Observando os resultados da sua escola por turma, responda.

A) Como foi o desempenho dos alunos de sua escola no eixo "Leitura" da Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização do SPAECE-Alfa?

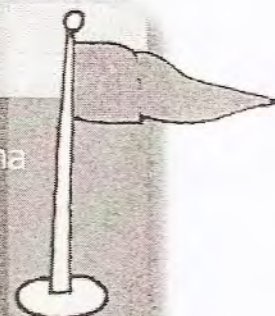
B) Em qual descritor os alunos tiveram melhor desempenho?

C) Agora, observe o descritor no qual os alunos de sua escola tiveram mais dificuldade. Escreva-o.

Mais uma vez, é importante que você discuta com os demais profissionais de sua escola suas observações.

Agora que você já analisou o desempenho dos alunos de sua escola nos dois eixos que compõem a Matriz, tente planejar, com os demais profissionais de sua escola, atividades que possam contribuir para que os alunos avancem em seus processos de aprendizagem. A troca de informações pode dar origem a um planejamento conjunto entre os profissionais da escola, o que certamente contribuirá para um enriquecimento dos professores e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico.

Desafio:



⇒ Tendo em vista os resultados da escola, localize sua turma e analise o seu desempenho.

A) Questões nas quais a sua turma teve melhor desempenho:

B) Questões nas quais seus alunos encontraram maiores dificuldades:

Consulte, na Estação II deste boletim, as habilidades relacionadas a cada um dos descritores que compuseram a Matriz de Referência. Essa análise ajudará a você compreender quais as habilidades que seus alunos já desenvolveram e quais se encontram em processo de desenvolvimento.

C) Depois de fazer essa consulta, escreva, resumidamente, as suas conclusões com relação ao desempenho de sua turma.

D) Pense quais os procedimentos pedagógicos necessários para que aqueles alunos que ainda apresentam desempenho insatisfatório avancem. E também para que aqueles que tiveram bom desempenho no teste mantenham esses resultados.

E) Faça um quadro, como no exemplo abaixo, em que você possa registrar as suas conclusões.

Aluno	Como foi o desempenho no teste? Por quê?	Procedimentos pedagógicos necessários

Discuta com os seus colegas suas conclusões, especialmente com os demais professores que trabalham, ou trabalharão, com esses alunos. Compartilhe essas informações com o(a) diretor(a) e a equipe pedagógica de sua escola.



A Escala de Proficiência

A caminhada por esta trilha vai possibilitar a você:

- O estudo da Escala de Proficiência do SPAECE-Alfa.

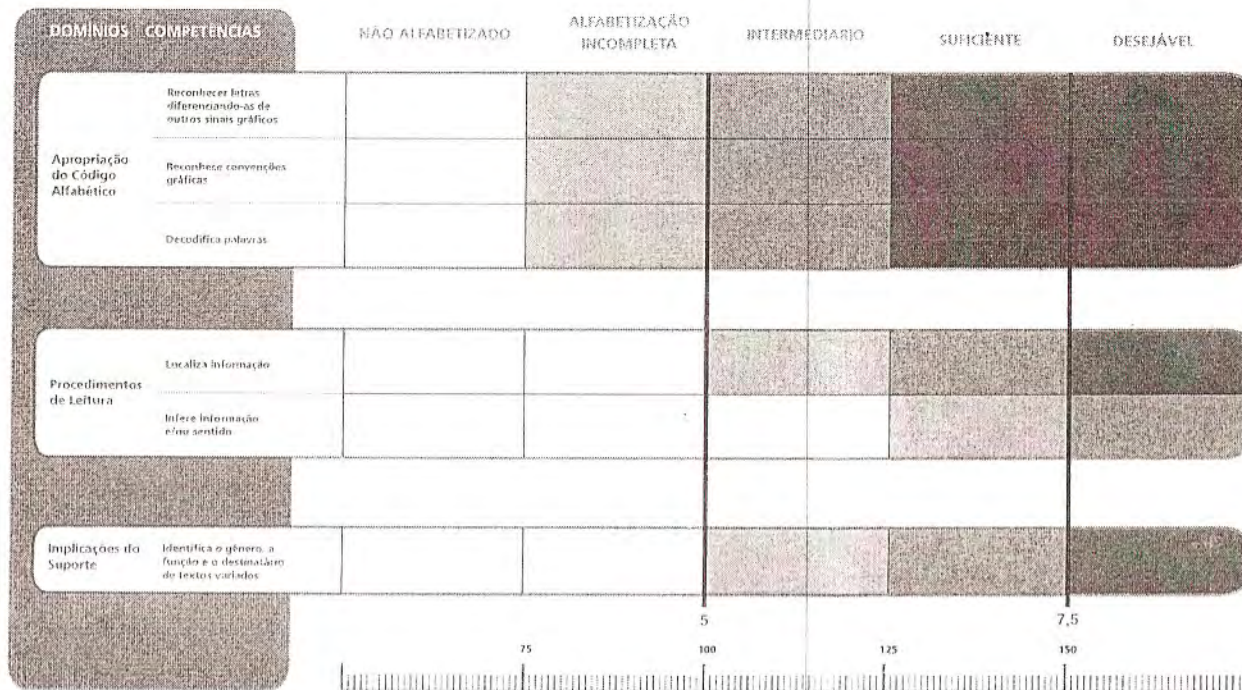
Professor, em sala de aula, você usa, muitas vezes, um intervalo de 0 a 10, que estabelece a nota do estudante em uma prova. Trabalhar com uma medida que expressa a quantidade de questões acertadas pode funcionar para avaliar os estudantes em sala de aula. Para obter essa nota, você pode utilizar vários instrumentos, e o conjunto desses instrumentos será usado no julgamento do desempenho do aluno. Entretanto, quando um sistema inteiro está sendo avaliado, uma nota não fornece informações suficientes. Por isso, é necessário ter uma medida específica. Essa medida é o que chamamos de Escala de Proficiência. Assim, enquanto a escola, na sua avaliação interna, trabalha com notas individuais, a avaliação externa trabalha com a média de desempenho do grupo avaliado. Uma escala é a expressão da medida de uma grandeza. É uma forma de apresentar resultados com base em uma espécie de régua. Na caminhada pela avaliação, a Escala de Proficiência é um mapa para orientá-lo com relação às competências que seus alunos desenvolveram.

Na Escala de Proficiência, os resultados da avaliação são apresentados em níveis, revelando o desempenho dos alunos do nível mais baixo ao mais alto. A Escala de Proficiência em Alfabetização do SPAECE-Alfa varia de 0 a 175 pontos, de modo a conter, em uma mesma "régua", a distribuição dos resultados do desempenho dos alunos no período de escolaridade avaliado.

A média de proficiência obtida por sua escola foi alocada, na régua da Escala de Proficiência, no ponto correspondente. Isso permite que você realize um diagnóstico pedagógico bastante útil. Vamos entender melhor o que foi exposto, até aqui, estudando a Escala de Proficiência do SPAECE-Alfa.

Educação Básica

Escala de Proficiência em Alfabetização - SPAECE-Alfa



CAEd ufjf

Baixa Alta

A graduação de cores indica a complexidade da tarefa



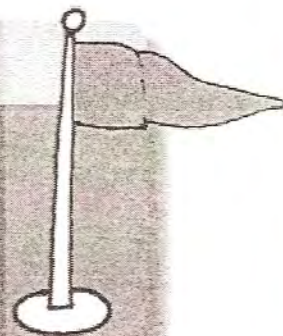
Professor, estude bem esta Escala de Proficiência.

Ela será muito importante para que você estabeleça um diagnóstico do desempenho de seus alunos.

A seguir, você saberá como construir esse diagnóstico.

Desafio:

Consulte no Portal da Avaliação a Escala de Proficiência. A forma como a escala está apresentada no Portal permite uma interação muito maior com o texto. Você fará grandes descobertas. Esperamos que goste!



Como você viu, a Escala de Proficiência em Alfabetização do SPAECE-Alfa é composta por três domínios: Apropriação do Código Alfabético, Procedimentos de Leitura e Implicações do Suporte. Cada um desses domínios, por sua vez, agrupa competências. Essas competências dizem respeito àquelas habilidades relacionadas nos descritores da Matriz de Referência para Avaliação.

A gradação de cores – do azul claro ao azul escuro – de uma mesma competência indica os diferentes níveis de complexidade que ela pode apresentar. Tomemos como exemplo a competência “Localizar informação”. Espera-se que os alunos comecem a construir essa competência em seu primeiro ano de escolarização. Entretanto, essa construção envolve diferentes níveis de complexidade, que vão desde a localização de informação numa frase até a localização de informações em textos mais complexos. Essa evolução é representada, na escala, pela gradação de cores. Assim, como você viu, os tons mais escuros representam níveis mais complexos de uma mesma competência, desenvolvida, ao longo da trajetória escolar do aluno, pela incorporação de diversas habilidades. Vejamos, então, as habilidades que estão agrupadas em cada uma das competências da Escala de Proficiência.

DOMÍNIO: APROPRIAÇÃO DO CÓDIGO ALFABÉTICO

Esse primeiro domínio se refere àquelas competências a serem desenvolvidas no período de alfabetização dos alunos. Dizem respeito às habilidades necessárias à decodificação do texto escrito.

COMPETÊNCIA: Reconhecer letras diferenciando-as de outros sinais gráficos

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS	NÃO ALFABETIZADO	ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA	INTERMEDIÁRIO	SUFICIENTE	DESEJÁVEL
Implicações do Suporte	Reconhecer letras diferenciando-as de outros sinais gráficos					

Essa competência reúne as habilidades que permitem ao aluno ser capaz de compreender que as letras são os sinais utilizados na representação da linguagem escrita, além de identificar as letras do alfabeto, nomeando-as corretamente. Na matriz de Referência do SPAECE-Alfa, essas habilidades estão descritas em D1 e D2.

Alunos com proficiência entre 75 e 100 pontos já diferenciam letras de outros sinais gráficos, mas podem encontrar dificuldades na identificação de letras do alfabeto, quando solicitados a reconhecê-las pelo nome.

Alunos com proficiência entre 100 e 125 pontos, além de diferenciarem letras de outros sinais gráficos, começam a desenvolver a habilidade de reconhecer letras do alfabeto.

Alunos com proficiência acima de 125 pontos já consolidaram as habilidades de diferenciar letras de outros sinais e, ainda, são capazes de reconhecer qualquer letra do alfabeto, nomeando-as corretamente.

COMPETÊNCIA: Reconhece convenções gráficas

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS	NÃO ALFABETIZADO	ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA	INTERMEDIÁRIO	SUFICIENTE	DESEJÁVEL
Implicações do Suporte	Reconhece convenções gráficas					

Essa competência refere-se à capacidade do aluno identificar as direções da escrita, o espaçamento entre as palavras e a escrita de uma mesma letra (ou palavra) em diferentes padrões (maiúscula, minúscula, cursiva, de imprensa, dentre outros aspectos). Na Matriz de Referência do SPAECE-Alfa, as habilidades ligadas a essa competência estão descritas em D3, D4 e D5.

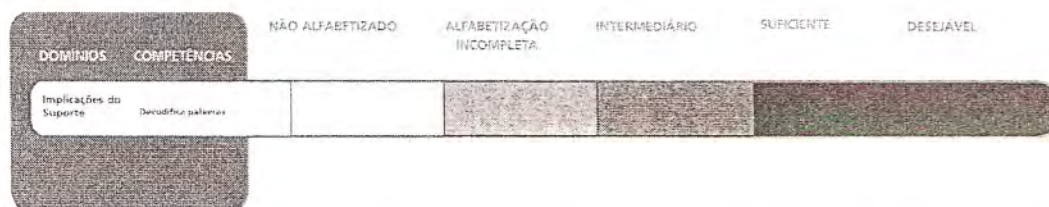
Alunos com proficiência entre 75 e 100 pontos começam a desenvolver as habilidades ligadas à competência de reconhecer convenções gráficas. A habilidade de reconhecer as direções da escrita (de cima para baixo e da esquerda para a direita), a mais elementar entre aquelas relacionadas a essa competência, provavelmente, já foi desenvolvida por esses alunos. Entretanto eles podem encontrar, ainda, dificuldades em reconhecer uma mesma letra (ou palavra) grafada em diferentes padrões gráficos e na percepção dos espaços entre palavras que se fazem necessários na língua escrita.

Alunos com proficiência entre 100 e 125 pontos começam a consolidar a habilidade de identificar letras ou palavras em diferentes padrões gráficos. Esses alunos podem encontrar maior facilidade em fazer tal identificação, se a palavra for familiar, ou composta por letras cujo formato distingue-se claramente do de outras. Letras minúsculas de imprensa, por exemplo, ainda podem apresentar algum nível de dificuldade a esses alunos, especialmente no caso de palavras mais extensas ou pouco conhecidas, quando é difícil deduzir o sentido da palavra pela decifração de, pelo menos, parte dela.

Esses alunos também já começam a perceber que, na escrita, são necessários espaços entre as palavras que não são perceptíveis no fluxo contínuo da fala.

Alunos com proficiência acima de 125 pontos já consolidaram as habilidades de reconhecer as convenções gráficas, portanto os aspectos gráficos da escrita não se constituem, para eles, em dificuldade no processo de leitura.

COMPETÊNCIA: Decodifica palavras



Diz respeito às habilidades necessárias à decifração de palavras formadas por diferentes padrões silábicos da Língua Portuguesa – padrão consoante/vogal, o mais familiar e outros padrões diferentes desse.

Em geral, quando está em processo de alfabetização, a criança encontra maior facilidade na decifração de palavras compostas pelo padrão consoante/vogal, por serem mais exploradas nas atividades de alfabetização e também porque apresentam uma forma de organização lógica facilmente compreensível por ela. Progressivamente, vão apropriando-se de palavras grafadas em outros padrões silábicos.

As habilidades envolvidas na competência de decodificar palavras vão desde a percepção de que a palavra é composta por segmentos menores que ela própria – as sílabas e os fonemas –, até a compreensão das relações existentes entre o modo como se fala e o modo como se escreve convencionalmente. Na Matriz de Referência do SPAECE-Alfa, as habilidades envolvidas nessa competência estão descritas em D6, D7, D8, D9, D10, D11, D12 e D13.

Alunos com proficiência entre 75 e 100 pontos começam a desenvolver as habilidades ligadas à competência de decodificar palavras. Esses alunos começam a ser capazes de contar sílabas de uma palavra ouvida, perceber semelhanças entre sílabas e reconhecer a escrita convencional de sílabas de uma palavra, especialmente se essa sílabas se apresentarem no padrão consoante/vogal.

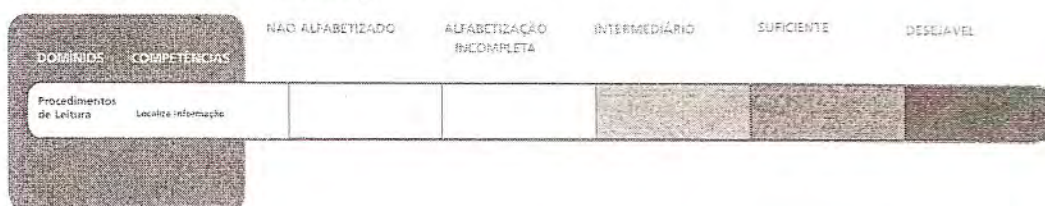
Alunos com proficiência entre 100 e 125 pontos começam a consolidar a habilidade de decodificar palavras de diferentes padrões silábicos. Esses alunos podem encontrar maior facilidade em fazer tal decodificação, se a palavra for escrita no padrão consoante/vogal, mas já começam a se mostrar competentes também na decodificação de palavras em outros padrões silábicos.

Alunos com proficiência acima de 125 pontos já consolidaram a habilidade de decodificar palavras em quaisquer padrões silábicos, fazendo adequadamente a relação entre significado e significante (relacionando palavra e imagem). Para esses alunos, o processo de leitura não apresenta dificuldades relativas à dimensão da decifração do escrito.

DOMÍNIO: PROCEDIMENTOS DE LEITURA

Engloba aqueles descritores que se referem a diferentes habilidades, necessárias aos alunos na leitura de um texto, desde aquelas mais elementares, como ler, com compreensão, uma frase, até aquelas mais complexas, como realizar inferências.

COMPETÊNCIA: Localiza informação



Engloba as habilidades de localizar informações explícitas numa frase e em textos de pequena extensão, vocabulário simples e gênero familiar aos alunos da faixa etária avaliada. Os descritores D14 e D15 da Matriz de Referência para avaliação do SPAECE-Alfa descrevem as habilidades relacionadas a essa competência.

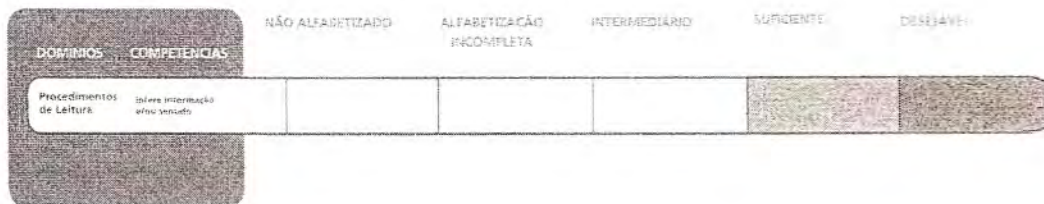
Alunos com proficiência entre 75 e 100 pontos, em função de não terem consolidado as competências relativas ao domínio "Apropriação do Código Alfabético", ainda não começaram a desenvolver as habilidades envolvidas na competência de localizar informações.

Alunos com proficiência entre 100 e 125 pontos começam a desenvolver a habilidade de localizar informações. Esses alunos começam a compreender frases no padrão sujeito/verbo/objeto.

Alunos com proficiência entre 125 e 150 pontos já consolidaram a habilidade de compreender frases e são capazes de localizar informações em textos curtos, com vocabulário simples e de gênero familiar, desde que o texto contenha poucas informações e que a informação solicitada se encontre no início do texto.

Alunos com proficiência acima de 150 pontos já consolidaram a habilidade de localizar informações em textos curtos, de vocabulário simples, gênero familiar, seja qual for a posição da informação solicitada no texto.

COMPETÊNCIA: Inferir informação e/ou sentido



A inferência de informações envolve uma gama extensa de habilidades, tais como: inferir informações em textos não-verbais, em textos que conjugam linguagem verbal e não-verbal, inferir o sentido de uma palavra ou expressão ou inferir informações em textos exclusivamente verbais. No 2º ano, é avaliada, exclusivamente, a habilidade de inferir o assunto de um texto, descrita na Matriz de Referência para Avaliação do SPAECE- Alfa em D16.

- Alunos com proficiência até 125 pontos, em função de ainda apresentarem dificuldades na localização de informações no texto, não desenvolveram a habilidade de realizar inferências.
- Alunos com proficiência entre 125 e 150 pontos começam a desenvolver a habilidade de reconhecer o assunto de que trata um texto curto, de gênero familiar e vocabulário simples. Esses alunos são capazes de fazer esse reconhecimento, quando o assunto está indicado no título do texto.
- Alunos com proficiência acima de 150 pontos começam a desenvolver a habilidade de inferir o assunto tratado em textos curtos, de gênero familiar e vocabulário simples, mesmo quando esse assunto não está indicado no título.

DOMÍNIO: IMPLICAÇÕES DO SUPORTE

Neste domínio, estão relacionadas competências que dizem respeito, mais diretamente, à dimensão do letramento. Essas habilidades se desenvolvem em função da exposição do leitor a diferentes gêneros textuais, em situações sociais nas quais esses textos são utilizados com funções comunicativas concretas.

COMPETÊNCIA: Identifica o gênero, a função e o destinatário de textos variados



No 2º ano do Ensino Fundamental, apenas uma habilidade referente a esse domínio é avaliada: Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. Essa habilidade está descrita em D17.

- Alunos com proficiência entre 75 e 100 pontos, em função de ainda não terem consolidado as competências relativas ao domínio "Apropriação do Código Alfabético", não são capazes de identificar a finalidade de textos de gêneros variados, quando necessitam realizar a leitura desses textos de forma autônoma.

■ Alunos com proficiência entre 75 e 100 pontos começam a desenvolver a habilidade de identificar a finalidade de textos curtos, com vocabulário simples e gênero familiar, quando há apoio da apresentação gráfica do texto para a identificação de sua finalidade (por exemplo, quando uma receita culinária apresenta “Ingredientes” e “Modo de preparo” claramente discriminados na apresentação do texto).

■ Alunos com proficiência entre 125 e 150 pontos começam a desenvolver a habilidade de identificar a finalidade de textos curtos, de gênero familiar, baseados em seu conteúdo, ou seja, mesmo quando a apresentação gráfica do texto não oferece elementos, para que se possa deduzir a finalidade do texto.

■ Alunos com proficiência acima de 150 pontos já são capazes de identificar a finalidade de textos de gêneros menos familiares, baseados em seu conteúdo, ou seja, mesmo quando a apresentação gráfica do texto não oferece elementos, para que se possa deduzir a finalidade do texto.

Você já conhece os domínios e competências que compõem a Escala de Proficiência em Alfabetização. Já caminhamos bastante, mas ainda falta mais um pouco.

Vamos, na trilha seguinte, conhecer algumas características comuns aos alunos que se encontram em cada um dos níveis da Escala da Proficiência em Alfabetização. A partir dessas características, foi possível traçar alguns perfis nos quais elas estão descritas.



Os Perfis de Desempenho em Alfabetização

Um perfil é um conjunto de traços particulares que permitem distinguir as características de uma pessoa ou instituição. Ou seja, quando um grupo ou instituição apresentam traços semelhantes entre si, dizemos que eles se encaixam em um perfil.

No entanto, esse perfil não é fixo; pelo contrário, ele está sujeito a muitas variáveis ou pode até modificar-se, intencionalmente, a partir de nossa interferência. Por exemplo, no caso da escola, se um grupo de alunos se enquadra em um perfil de baixo desempenho, é totalmente possível reverter esse quadro com ações de intervenção pedagógica específicas. Essas ações terão maior efeito se você identificar, com clareza, os perfis de seus alunos.

É esse o caminho a percorrer nesta trilha. Aqui, você conhecerá, a fundo, os perfis de desempenho em Alfabetização e, para exemplificar o que o aluno é capaz de fazer, vamos analisar pedagogicamente alguns itens do teste, descrevendo o nível em que se encontra o item.

A seguir, você encontrará:

- Os perfis de desempenho em alfabetização.
- A análise pedagógica dos itens do teste.

Os perfis, apresentados a seguir, foram definidos a partir dos níveis da Escala de Proficiência em alfabetização. Descrevem, de forma sintética, características comuns a alunos que se encontram num mesmo nível de proficiência, portanto tomam como referência o desempenho desses alunos nos testes, ou seja, as habilidades em leitura que demonstram ter desenvolvido. Esses perfis não estabelecem uma tipologia de leitores que evoluiria de forma linear ao longo do processo de escolarização, mas evidenciam habilidades em leitura que os alunos já consolidaram e sinalizam aquelas que ainda precisam ser consolidadas e que podem ser observadas em níveis subsequentes de proficiência.

As características apresentadas nos perfis não esgotam tudo aquilo que os alunos são capazes de fazer, uma vez que as habilidades avaliadas são apenas aquelas consideradas as mais importantes em cada etapa da escolarização e passíveis de serem avaliadas num teste de múltipla escolha. Cabe aos docentes, através dos instrumentos de observação e registro que utilizam em sua prática cotidiana, identificar outras características apresentadas por seus alunos e que não estão contempladas nos perfis. Isso porque, a despeito dos traços em comum a alunos que se encontram num mesmo nível de proficiência, existem diferenças individuais que precisam ser consideradas pelos professores, para a reorientação da prática pedagógica, com vistas à melhoria da qualidade da educação a que os estudantes têm acesso.

Concepções que orientam a definição dos perfis de leitores

A concepção de leitura que orienta a definição dos perfis de leitores é a de que a leitura é um processo de interação entre leitor e texto, a partir do qual se dá a produção de sentidos. Portanto, a leitura é concebida como atividade sociocognitiva, na qual conhecimentos da língua e conhecimentos de mundo são mobilizados. Para tornar-se capaz de interagir com textos de diferentes gêneros, o leitor deve percorrer um longo caminho. Ele deve ser capaz de compreender o que a linguagem escrita representa e como ela é capaz de fazer essa representação. Além disso, ele deve ser capaz de estabelecer nexos entre as diferentes partes de um texto e, ainda, relacionar texto e contexto. O desenvolvimento das habilidades necessárias à mobilização desses conhecimentos é que torna o leitor capaz de interagir com aquilo que lê, de forma mais ou menos competente, em função dos recursos com os quais se encontra apto a mobilizar na atividade de leitura. Os perfis que apresentamos, a seguir, descrevem características que os leitores apresentam ao longo desse caminho. A análise desses perfis, aliada à dos níveis da escala de proficiência, indica as habilidades que os estudantes já consolidaram e aquelas que ainda precisam ser consolidadas.

I - NÃO ALFABETIZADO – até 75 pontos

Muito antes de frequentar a escola, a criança tem contatos com a língua escrita, levanta hipóteses sobre como ela se organiza e realiza atividades de leitura como, por exemplo, a leitura logográfica – a leitura de logomarcas em rótulos e embalagens, uma leitura global, pela forma da palavra, na qual a atividade de decifração do código não está necessariamente presente. Essa criança faz, ainda, uma leitura do mundo à sua volta, portanto já se encontra iniciada enquanto leitora.

A despeito de certamente possuírem alguns conhecimentos sobre a língua escrita, aqueles alunos que se encontram em níveis de proficiência abaixo de 75 pontos não são capazes, ainda, de formalizar esses conhecimentos, traduzindo-os em competências leitoras. Isso pode acontecer, porque esses alunos têm poucos contatos com situações de leitura e escrita. Provavelmente, têm poucas oportunidades de ver outras pessoas lendo ou escrevendo e não dispõem de muitos materiais escritos que possam manipular. Não percebem o que a escrita representa e como ela é capaz de fazer essa representação, pois ainda não diferenciam a escrita do desenho ou de pseudoletas ou rabiscos e, quando solicitados a escrever algo, podem lançar mão de outras formas de representação, como o desenho ou a escrita de garatujas.

Os alunos que se encontram nesse nível de proficiência demonstram não ter desenvolvido, ainda, habilidades básicas para o aprendizado da leitura e da escrita.

Alunos que apresentam nível de proficiência abaixo de 75 pontos, considerado baixo para estudantes ao término do 2º ano de escolarização, necessitam de uma avaliação diagnóstica por parte dos professores, para que seja possível identificar as hipóteses sobre a língua escrita que eles já formulam, com vistas ao planejamento de intervenções focalizadas nas dificuldades que demonstram. Esse é um nível de proficiência bastante baixo para alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, o que torna fundamental um esforço coletivo de todos os atores do contexto escolar, para que os alunos que apresentam esse nível de proficiência possam avançar em seus processos de aprendizagem.

Não há itens que possam exemplificar o que os alunos que se encontram em níveis de proficiência abaixo de 75 pontos são capazes de fazer, uma vez que esses alunos demonstram não ter desenvolvido as habilidades de apropriação do sistema de escrita, ponto de partida para a avaliação em alfabetização, de acordo com a Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização do SPAECE-Alfa.

II - ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA - 75 a 100 pontos

Os alunos que se encontram no nível de proficiência entre 75 e 100 pontos começam a compreender como a língua escrita representa sons da fala. Já são capazes de diferenciar letras de outros sinais. Portanto, já sabem que a escrita se diferencia de desenhos e outras formas gráficas. Percebem que a palavra é composta de unidades menores que ela própria – fonemas e sílabas – e que existe uma correspondência entre o que se fala e o que se escreve, embora não necessariamente saibam fazer essa correspondência de forma convencional. Podem apresentar dificuldades na percepção de sutilezas nas relações entre fala e escrita, como, por exemplo, na identificação de rimas. Esses alunos leem palavras formadas por sílabas simples (padrão consoante/vogal) num padrão de letra familiar, mas encontram dificuldades na leitura daquelas formadas por sílabas complexas (diferentes do padrão consoante/vogal) ou escritas em letra de imprensa minúscula, uma vez que, nesse tipo de letra, as diferenças gráficas são bastante sutis (o “p” e o “b”, por exemplo, só diferenciam com relação à direção da haste).

É importante destacar que, a despeito das características comuns, podemos encontrar diferenciações nesse grupo de leitores, principalmente no que diz respeito à decodificação de palavras. Embora ainda não sejam capazes de uma leitura autônoma, entre esses leitores podemos encontrar aqueles que, em função de uma maior exposição a situações de leitura, começam a consolidar habilidades de decodificar um maior número de palavras, por já conhecerem os valores sonoros de algumas consoantes.

Leitores que se encontram num nível de proficiência entre 75 e 100 pontos não podem ser considerados, ainda, alfabetizados. Embora evidenciem habilidades importantes para a compreensão da base alfabética de nosso sistema de escrita, não conseguem, ainda, ler com compreensão sem o apoio de um parceiro mais experiente. Esse é um nível que pode ser considerado baixo para os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.

Habilidades desenvolvidas pelos alunos que se encontram nesse nível:

- ✓ Identificar letras entre rabiscos, desenhos, números e outros símbolos gráficos.
- ✓ Reconhecer letras do alfabeto.
- ✓ Identificar direções da escrita.
- ✓ Identificar espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.
- ✓ Reconhecer diferentes formas de grafar uma mesma letra.
- ✓ Decodificar e compreender palavras nos padrões silábicos consoante/vogal.

Os itens apresentados, a seguir, exemplificam como essas habilidades foram avaliadas no teste do SPAECE-Alfa.

Descritor: D1 - Distinção entre letras e outras formas gráficas

P01001CE

⏪ 1 Faça um X no quadro que tem SOMENTE letras.

R ☀ 4 3 B
A ? T i 7
L P D M R
7 8 R V A

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branços e Nulos
3,2%	2,7%	91,9%	0,9%	1,3%

Que habilidade é avaliada pelo item?

O item avalia a habilidade de diferenciar letras de outros sinais gráficos – D1. Essa é uma habilidade básica no processo de alfabetização, uma vez que, para compreender como a escrita representa sons da fala, o alfabetizando precisa reconhecer as letras como os sinais utilizados para realizar essa representação.

O que sugerem os resultados?

Os alunos que escolheram a alternativa C, a correta, parecem ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois foram capazes de identificar a opção que apresenta exclusivamente letras.

A alternativa A apresenta letras misturadas a desenhos e números, portanto os alunos que optaram por essa alternativa, possivelmente, ainda não distinguem as letras de outros sinais. Esses alunos, quando solicitados a escrever, poderão utilizar formas variadas, como desenhos, números e, ainda, pseudoletras.

As alternativas B e D apresentam letras misturadas a outros símbolos, como sinais de pontuação e números. Diferentemente dos alunos que escolheram a alternativa A, os alunos que escolheram as opções B ou D parecem reconhecer que a escrita é diferente do desenho, o que indica uma hipótese qualitativamente diferente daqueles que escolheram a opção A.

Descritor: D2 - Reconhecer letras do alfabeto

P01002CE

⏪ Faça um X no quadro em que aparecem as letras que eu vou ditar.
⏪ As letras são: G P E.

G M D
G P E
L V E
I P S

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
4,8%	91,3%	2,0%	1,0%	0,9%

Que habilidade é avaliada pelo item?

O item avalia a habilidade de reconhecer as letras do alfabeto – D2. Essa é uma habilidade necessária, uma vez que o alfabetizando precisa reconhecer os sinais utilizados na escrita alfabética.

Nesse item, o aplicador dita uma sequência de três letras que deverá ser identificada pelo aluno dentre as opções de resposta.

O que sugerem os resultados?

Os alunos que escolheram a alternativa B, a correta, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois foram capazes de reconhecer as letras da sequência ditada.

Aqueles que escolheram as alternativas A, C ou D foram capazes de reconhecer apenas uma das letras da sequência: a primeira, no caso daqueles que escolheram a alternativa A; a última, no caso dos que optaram pela alternativa C; e a segunda, no caso da opção pela alternativa D.

Descritor: D4 - Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita

P01004CE

↩ Faça um X no quadro em que a frase está separada corretamente.

JOÃO E O PÉDE FEIJÃO.
JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO.
JOÃOEO PÉ DE FEIJÃO.
JOÃOEO PÉDEFEIJÃO.

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
59,2%	34,2%	3,1%	2,1%	1,4%

Que habilidade é avaliada pelo item?

Esse item avalia a habilidade de identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita – D4. Os alunos que desenvolveram essa habilidade são capazes de reconhecer que, embora a fala se apresente num fluxo contínuo, os espaços em branco demarcam as fronteiras entre palavras na escrita. Essa é uma habilidade importante, tanto para a leitura com compreensão, quanto para o desenvolvimento de uma escrita legível.

O item apresenta uma mesma frase escrita de quatro formas diferentes, com segmentação diversa.

O que sugerem os resultados?

Os alunos que escolheram a alternativa B, a correta, foram capazes de reconhecer o adequado espaçamento entre palavras na frase.

Aqueles que optaram pela alternativa A segmentaram de forma indevida as palavras “pé de”, pois observaram apenas o modo como são pronunciadas na leitura da frase, não observando que se tratam de duas palavras, e não apenas de uma.

Os que optaram pela alternativa C perceberam apenas dois espaços na frase, considerando “João e o pé” como uma única palavra.

Aqueles que optaram pela alternativa D ainda não reconhecem a necessidade de segmentação entre palavras na escrita de sentenças.

Descritor: D5 - Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra

P01005CE

11 Faça um X no quadro em que aparece somente a letra D.

A d r a
T p m s
D d d D
P b l m

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
3,4%	1,7%	91,7%	2,4%	0,8%

Que habilidade é avaliada pelo item?

Esse item avalia a habilidade de reconhecer diferentes formas de grafar uma mesma letra do alfabeto – D5. Esse reconhecimento nem sempre é simples, uma vez que, em vários tipos gráficos, as diferenças entre as letras são bastante sutis. Por exemplo, a diferença entre o “p” e o “b” se limita à direção da haste. O desenvolvimento dessa habilidade permite que o aluno seja capaz de ler textos que circulam em diferentes suportes.

O item solicita ao aluno a identificação do quadro onde aparece exclusivamente a letra “D.”

O que sugerem os resultados?

Os alunos que escolheram a alternativa C, a correta, foram capazes de reconhecer a letra “D” grafada em diferentes padrões.

Aqueles que escolheram as alternativas A, B ou D confundiram a letra “D” com outras letras do alfabeto. Esses alunos demonstraram não estar atentos às sutilezas que diferenciam as formas de grafar uma mesma letra em diferentes padrões.

Descritor: D10 - Decodificar palavras formadas pelo padrão consoante/vogal

P01037CE

⚠️ Faça um X no quadro em que está escrita a palavra CABELO.

CABELO
CALELO
CANELA
CAVALO

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
89,5%	4,1%	2,5%	3,0%	0,9%

Que habilidade é avaliada pelo item?

O item avalia a habilidade de decodificar palavras formadas pelo padrão consoante/vogal – D10. Os alunos que desenvolveram essa habilidade demonstram ter compreendido a forma de organização do sistema de escrita alfabético, uma vez que são capazes de estabelecer a correspondência convencional entre sons da fala e escrita.

Nesse item, o aplicador dita a palavra CABELO, que deve ser identificada pelos alunos entre quatro alternativas de resposta.

O que sugerem os resultados?

Os alunos que escolheram a alternativa A demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois foram capazes de decodificar as palavras apresentadas nas alternativas de resposta, localizando aquela ditada pelo aplicador.

Aqueles que escolheram a alternativa B parecem ter encontrado dificuldade na decodificação da sílaba “be”, pois confundiram-na com a sílaba “le”.

Os que escolheram a alternativa C, se comparados aos que escolheram a letra “B”, demonstraram maiores dificuldades no processo de decodificação, pois não foram capazes de decodificar a sílaba medial “be”, nem a sílaba final “lo”.

Os alunos que escolheram a alternativa D, provavelmente, foram atraídos pelo fato de as sílabas inicial e final da palavra “cavalo” serem iguais àquelas que aparecem na palavra “cabelo”. Esses alunos, provavelmente, fizeram sua escolha de forma apressada, sem observar a sílaba medial “va”.

III – INTERMEDIÁRIO – 100 a 125 pontos

Alunos que apresentam proficiência entre 100 e 125 pontos encontram-se num nível intermediário, pois, embora tenham vencido as etapas iniciais do processo de alfabetização, tendo desenvolvido habilidades importantes, para que se tornem leitores autônomos, ainda não podem ser considerados alfabetizados.

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os alunos que apresentam proficiência entre 5 e 6 pontos são capazes de ler palavras formadas por padrões silábicos diversos. É importante destacar que suas possibilidades de compreensão estão ligadas à decifração, mas também ao domínio que esses alunos possam ter de um vocabulário mais ou menos amplo e à rapidez e fluência com que realizam esse processo de decifração.

Uma característica desses alunos é o reconhecimento de que a palavra é composta de unidades menores que ela própria – as sílabas – e a habilidade para contar e comparar sílabas de palavras. Esses alunos, portanto, demonstram ter compreendido a base alfabética do sistema de escrita em Língua Portuguesa, superando a escrita silábica, na qual a criança utiliza uma letra para cada sílaba pronunciada.

Além de palavras isoladas, esses alunos começam a consolidar a habilidade de ler e compreender frases no padrão canônico – sujeito/verbo/objeto – na ordem direta. Essa é uma habilidade importante, uma vez que, para ler frases, não é necessário apenas que o leitor saiba decifrar palavras isoladas. Ele precisa produzir sentido para um todo significativo, que é a sentença e, para isso, deve estabelecer elos de sentido entre as palavras que a compõem.

Esses alunos já são capazes, também, de localizar informações explícitas em textos curtos, de gênero e temática familiares e que apresentem poucas informações. Por exemplo, esses alunos podem, a partir da leitura de um convite, identificar o local, dia ou hora em que acontecerá o evento.

Esses leitores começam a consolidar a habilidade de identificar o gênero e a finalidade – o para quê – de textos como receitas culinárias, histórias, convites, histórias em quadrinhos, propagandas, poesias, por serem textos que circulam amplamente nos contextos sociais nos quais os alunos transitam e, também, por serem objeto das atividades escolares.

Considerando ser esse um nível intermediário para o 2º ano do Ensino Fundamental, é importante que os professores planejem intervenções capazes de contribuir para que os alunos que nele se encontram consolidem as habilidades necessárias ao seu processo de alfabetização e alcancem níveis mais elevados de letramento. Nesse sentido, esses alunos devem ser expostos a textos de gêneros variados e vivenciar situações de leitura e de escrita nas quais tenham que utilizar esses textos com propósitos comunicativos reais.

Habilidades desenvolvidas pelos alunos que se encontram nesse nível: aquelas referentes ao nível anterior, e mais:

- ✓ Identificar rimas.
- ✓ Contar sílabas de uma palavra.
- ✓ Identificar sílabas (consoante/vogal) no início, meio e fim de palavras.
- ✓ Decodificar e compreender palavras compostas por padrões silábicos diversos.
- ✓ Compreender frases.
- ✓ Localizar informações em textos.

Apresentamos, a seguir, itens que compuseram o teste do SPAECE-Alfa e que exemplificam o que os alunos que se encontram no nível entre 100 e 125 pontos são capazes de fazer.

Descritor: D11 - Decodifica palavra nos padrões: vogal/consoante/vogal/
consoante, consoante/consoante/vogal

AL0002MG

⏪ Faça um X no quadro com a palavra PEIXE.

PEIXE
PHYTZ
PNEVI
PXREP

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
91,1%	2,0%	3,0%	3,2%	0,7%

Que habilidade é avaliada pelo item?

O item avalia a habilidade de decodificar palavras com padrão diferente do padrão consoante/vogal - D11. Nesse item, o aplicador dita a palavra PEIXE, que deverá ser identificada entre as opções apresentadas nas alternativas de resposta.

O que sugerem os resultados?








Os alunos que escolheram a alternativa A demonstraram ter desenvolvido a habilidade de decodificar palavras compostas por sílabas diferentes do padrão consoante/vogal, pois, na palavra "peixe", a primeira sílaba se apresenta no padrão consoante/vogal/vogal.

As alternativas B, C e D apresentam palavras iniciadas pela letra P, mas que não são aquelas ditas pelo aplicador. Os alunos que escolheram uma dessas alternativas parecem não ser capazes, ainda, de decodificar palavras compostas por sílabas em padrão diferente do padrão consoante/vogal.

Descritor: D6 - Identificar rimas

PD1006CE

43 Faça um X no quadro em que os nomes das duas figuras rimam com a palavra "BALÃO".

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
12,7%	64,1%	6,5%	13,3%	3,4%

Que habilidade é avaliada pelo item?

O item avalia a habilidade de identificar rimas - D6. Essa é uma habilidade importante, que indica se o aluno manifesta consciência fonológica, uma vez que, para identificar rimas, ele deve ser capaz de reconhecer que as palavras são compostas por unidades sonoras menores que elas próprias, identificando semelhanças entre sons que se repetem em diferentes palavras. O desenvolvimento dessa habilidade é essencial, para que a criança possa perceber, numa outra etapa, que existem correspondências entre os sons pronunciados e as letras utilizadas para representá-los.

Nesse item, o aluno deverá localizar o par de palavras que terminam como BALÃO, portanto devem ser capazes de discriminar o som ÂO na sequência de sons da palavra balão e, posteriormente, fazer a mesma discriminação no que diz respeito às demais palavras.

O que sugerem os resultados?

As alternativas A e D apresentam apenas uma palavra que rima com "balão". Portanto, os alunos que as escolheram foram capazes de alcançar parcialmente o objetivo da tarefa proposta, uma vez que ignoraram o fato de que as palavras "escada", na alternativa A, e "olho" na alternativa D, não rimam com "balão".

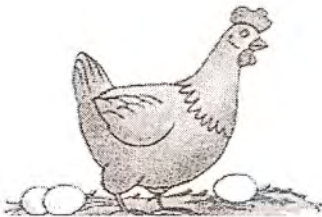
Os alunos que escolheram a alternativa B demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, uma vez que foram capazes de reconhecer que as palavras "leão" e "avião" rimam com "balão".

Os alunos que optaram pela alternativa C não foram capazes de perceber que não há semelhanças entre o som final de "balão" e o das palavras apresentadas na alternativa.

Descritor: D13 - Compreender palavras nos padrões silábicos: vogal/ consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal

P01015CE

Veja a figura.



Faça um X no quadro em que está escrito o nome do animal que você viu.

GATO

GIRAFÁ

GRILÓ

GALINHA

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
6,9%	4,4%	1,8%	86,2%	0,7%

Que habilidade é avaliada pelo item?

O item avalia a habilidade do aluno compreender palavras formadas por padrões silábicos diferentes do padrão consoante/vogal – D13, uma vez que a palavra “galinha”, que nomeia o animal apresentado como suporte ao item, possui o dígrafo “nh”.

No caso desse item, ao relacionar o desenho à palavra que o nomeia, o aluno evidencia não apenas ter decodificado a palavra, mas tê-la compreendido efetivamente.

O que sugerem os resultados?

Os alunos que escolheram a alternativa A parecem ter observado apenas a primeira sílaba da palavra apresentada na alternativa: GA.

Aqueles que escolheram a alternativa B podem ter observado apenas algumas “pistas”, tais como as letras inicial e final da palavra apresentada na alternativa.

Os alunos que escolheram a alternativa C não foram capazes de fazer correspondências entre o desenho e a palavra.

Já aqueles que optaram pela alternativa D desenvolveram a habilidade avaliada pelo item, fazendo adequadamente a associação entre significado e significante.


Descritor: D14 - Compreender frases

P01020CE

Leia a frase.

A CRIANÇA BRINCA DE BICICLETA.

Faça um X no quadro que mostra o que está escrito na frase.



QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
4,9%	86,5%	3,8%	2,5%	2,3%

Que habilidade é avaliada pelo item?

O item avalia a habilidade de compreender frases, apresentada no descritor D14. Essa é uma habilidade importante, porque a leitura de frases com compreensão exige do aluno não apenas a decodificação das palavras que compõem a sentença, mas a retenção dessas palavras na memória de curto prazo, também chamada memória de trabalho, e a articulação entre elas para produção de sentidos para o todo que é a sentença.

A frase que dá suporte ao item é formada por palavras compostas por padrões silábicos diversos, o que dá ao item um nível de dificuldade que pode ser considerado médio. Um leitor que faça uma decodificação ainda lenta desse tipo de palavra, pode encontrar dificuldades na compreensão da sentença, uma vez que acaba perdendo, no processo de decodificação, porções de sentido.

O aluno deverá associar a frase que dá suporte ao item à imagem à qual ela corresponde. Todas as opções mostram crianças brincando, o que exige que o leitor tenha sido capaz de ler e compreender a frase integralmente.

O que sugerem os resultados?

Os alunos que escolheram a alternativa B, a correta, foram capazes de ler e compreender a frase integralmente.

Aqueles que escolheram as alternativas A ou C podem ter lido a frase apenas parcialmente, ignorando o complemento "de bicicleta".

Os alunos que escolheram a alternativa D podem ter ignorado o fato de que, na imagem apresentada, não há apenas uma, mas duas crianças, além de desconsiderar que as crianças não brincam de bicicleta, mas sim de boneca. Esses alunos também não compreenderam a frase.

Descritor: D8 - Identificar sílaba consoante/vogal no início de palavras

P01010CE

1 Faça um X no quadro em que os nomes das duas figuras começam com a mesma sílaba (pedacinho).



QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
16,7%	8,0%	70,6%	2,8%	1,9%

Que habilidade é avaliada pelo item?

O item avalia a habilidade do aluno identificar sílabas no início de palavras – D8. Essa habilidade é importante, para que o aluno possa, posteriormente, reconhecer o fato de que existe uma correspondência entre semelhanças na fala e na escrita.

O que sugerem os resultados?

Nesse item, o aluno deve identificar o par de palavras que se iniciam da mesma forma. Os alunos que escolheram a alternativa C, a correta, fizeram tal identificação.

Aqueles que optaram pela alternativa A orientaram-se pela semelhança entre os sons finais das palavras, e não pela semelhança entre os sons iniciais, como solicitado no enunciado do item. Embora não tenham realizado a tarefa solicitada, esses alunos mostraram-se capazes de reconhecer alguma semelhança entre sílabas de palavras.

Os alunos que escolheram a alternativa B não foram capazes de estabelecer diferenciação entre os sons "CA", de casa, e "GA", de gato. O mesmo ocorreu com os alunos que optaram pela alternativa D, que confundiram os sons "CA", de camisa, e "GA", de galo, reconhecendo-os como um mesmo som. Esses alunos demonstram não ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item.

Descritor: D9 - Identificar sílabas (consoante/vogal) no meio e fim de palavra

P01032CE

13 Faça um X no quadro com a última sílaba (pedacinho) da palavra BOLO

TO
U
L
LO

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
6,8%	3,2%	1,8%	87,1%	1,1%

Que habilidade é avaliada pelo item?

A habilidade de identificar sílaba no padrão consoante/vogal no fim de palavra é avaliada por esse item – D9. É uma habilidade importante, que concorre para a construção da competência de ler palavras, uma vez que contribui para que o alfabetizando se aproprie do sistema alfabético da Língua Portuguesa.

O enunciado solicita que o aluno identifique a sílaba final da palavra “bolo” dentre as alternativas de resposta. Por ser uma palavra dissílaba e formada pela combinação consoante/vogal, pode-se considerar o item de fácil resolução.

O que sugerem os resultados?

Os alunos que optaram pela alternativa D, a correta, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item.

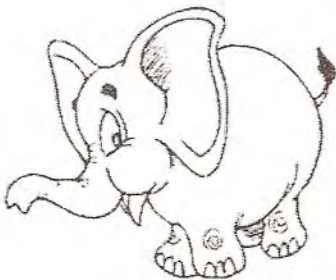
Aqueles que escolheram a alternativa A, demonstraram ter dificuldade em associar o som consonantal [l] ao grafema “l”, confundindo-o com o grafema “t”.

Os alunos que escolheram as alternativas B ou C podem estar presos, ainda, à hipótese silábica, considerando que uma única letra é capaz de realizar o som da sílaba “lo”. Aqueles que optaram pela alternativa B o fizeram, provavelmente, porque pronunciamos “bolu”, e não “bolo”. Os que escolheram a alternativa C foram atraídos pelo som da consoante da última sílaba de “bolo”.

Descritor: D13 - Compreender palavras nos padrões silábicos: vogal/ consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal

P01040CE

Veja a figura.



Faça um X no quadro com o nome do animal que você viu.

ELEFANTE

ELEVADOR

ESTANTE

EQUILIBRISTA

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
90,8%	3,5%	3,0%	2,2%	0,5%

Que habilidade é avaliada pelo item?

Esse item avalia a habilidade de compreender palavras formadas por padrões silábicos diferentes do padrão consoante/vogal – D13. É uma habilidade importante, para que os alunos adquiram fluência em leitura.

O item apresenta como suporte a figura de um elefante, à qual os alunos deverão associar o nome do animal, dentre as alternativas de resposta. O fato de a palavra “elefante” ser polissílaba faz com que o item tenha um nível médio de dificuldade.

O que sugerem os resultados?

Os alunos que escolheram a alternativa A demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois fizeram corretamente a relação entre significado e significante, evidenciando uma leitura com compreensão.

Aqueles que escolheram a alternativa B, provavelmente, observaram apenas as duas primeiras sílabas da palavra "elefante".

Os que escolheram a alternativa C, provavelmente, observaram apenas as sílabas inicial e final do nome do animal que dão suporte ao item.

Aqueles que optaram pela alternativa D podem ter feito sua escolha baseados na hipótese de que, sendo o elefante um animal grande, a palavra que o nomeia deveria ser, também, a maior dentre as apresentadas nas alternativas de resposta: "equilibrista". Esses alunos não percebem, ainda, a escrita como forma de representação de sons a fala, pois estão formulando a hipótese de uma relação entre o tamanho do objeto e o da palavra que o nomeia (realismo nominal).

IV – ADEQUADO – 125 a 150 pontos

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os alunos que têm proficiência entre 125 e 150 pontos apresentam como diferencial o fato de serem capazes de localizar informações em textos mais extensos, que apresentam uma quantidade maior de informações e, ainda, de começarem a fazer inferências, ou seja, são capazes de utilizar as informações que o texto apresenta e, aliando-as à sua experiência de mundo, inferir novas informações, que não se encontram na superfície textual. A inferência do sentido de uma palavra ou expressão desconhecida, a partir do contexto, é um exemplo desse tipo de habilidade.

Esses leitores já são capazes de reconhecer o gênero e a função de textos variados, o que permite que criem estratégias mais adequadas para interagir com esses textos, ou seja, diante, por exemplo, de um classificado de jornal, o fato de saber para que o texto foi escrito ajuda o leitor a criar estratégias para buscar informações relevantes – o que está sendo anunciado? Como é possível ter acesso ao que está sendo anunciado? – dentre outras possíveis.

Esse é um nível considerado adequado para estudantes do 2º ano de escolarização, porque as habilidades desenvolvidas por alunos que se encontram com proficiência entre 125 e 150 pontos permitem que eles interajam de forma satisfatória com os textos com os quais trabalharão, em etapas posteriores de escolarização. Essas habilidades permitem que esses alunos se constituam leitores capazes de encontrar prazer e entretenimento no ato de leitura, além de participarem mais efetivamente de diversas situações sociais, nas quais a leitura e a escrita estão presentes.

Habilidades desenvolvidas pelos alunos que se encontram nesse nível: aquelas referentes aos níveis anteriores, e mais:

- ✓ Localizar informações em textos mais extensos.
- ✓ Identificar o assunto de uma narrativa curta.
- ✓ Identificar a finalidade de um texto de gênero familiar.

O item apresentado, a seguir, exemplifica o que os alunos que se encontram no nível de proficiência entre 125 e 150 pontos foram capazes de fazer no teste do SPAECE-Alfa.

Descritor: D16 - Reconhecer o assunto de um texto

P01027CE

Leia o texto.

O Macaco Tião

Tião é um macaco.
Ele vive na fazenda do seu Manuel. Tião é muito alegre.
Ele brinca com os outros animais.
Pula nas árvores e come muitas frutas.
Os filhos do seu Manuel gostam de brincar com o macaco Tião.

Mina Gergel. O Macaco Tião. Fortaleza, 2007.

Faça um X no quadro com o assunto do texto.

AS BRINCADEIRAS DO MACACO TIÃO.

AS CANTORIAS DO MACACO TIÃO.

OS ESTUDOS DO MACACO TIÃO.

OS TRABALHOS DO MACACO TIÃO.

QUADRO DE PERCENTUAL POR OPÇÃO DE RESPOSTA

A	B	C	D	Branco e Nulos
72,9%	11,8%	6,5%	6,6%	2,2%

Que habilidade é avaliada pelo item?

O item avalia a habilidade de reconhecer o assunto de um texto – D16. Essa é uma habilidade que concorre para a construção da competência de fazer inferências, uma vez que o assunto do texto deve ser inferido pela articulação entre as diferentes informações que ele apresenta.

O texto que dá suporte ao item é uma narrativa com poucas frases, de temática familiar aos alunos e vocabulário bastante simples, o que torna o item de fácil resolução.

O que sugerem os resultados?

Os alunos que escolheram a alternativa A, a correta, foram capazes de articular as diferentes informações apresentadas pelo texto, para identificar o assunto principal de que ele trata: as brincadeiras do macaco Tião.

Os alunos que escolheram as alternativas B, C ou D, provavelmente, não compreenderam o texto, ou fizeram escolhas baseadas em inferências indevidas, uma vez que o texto não faz referência a cantorias, estudos ou trabalhos do macaco Tião.

V – ADEQUADO – acima de 150 pontos

Os alunos que apresentam proficiência acima de 150 pontos, além de já se encontrarem alfabetizados, começam a desenvolver habilidades próprias a um leitor mais experiente.

Esses leitores localizam informações explícitas em textos mais extensos e com mais informações. Além disso, são capazes de fazer inferências que exijam o recurso ao sentido global do texto. Por exemplo, ao ler uma fábula, esses alunos são capazes de compreender a moral da história, que é algo que não se encontra em nenhuma parte específica do texto, mas que pode ser inferido pela produção de sentidos para o todo. Isso acontece, provavelmente, porque esses alunos já fazem uma leitura mais fluente e rápida, o que lhes dá maior autonomia em relação à mediação de parceiros mais experientes.

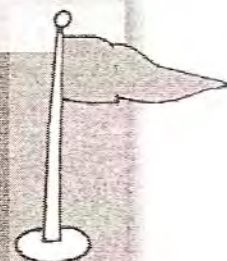
Professor, nesta trilha você viu a Escala de Proficiência, os resultados de sua escola, de sua(s) turma(s), características dos alunos em cada nível da Escala e o que eles realizaram no teste do SPAECE-Alfa 2008, ou seja, você já tem os instrumentos necessários para construir o diagnóstico pedagógico de sua escola.

Vamos, agora, estruturar esse diagnóstico pedagógico.

Desafio:

Para elaborar o diagnóstico pedagógico de sua escola, volte aos resultados de desempenho.

Com base nesses dados, preencha o quadro diagnóstico a seguir.



Língua Portuguesa - 2ª série do Ensino Fundamental



Quadro do Diagnóstico Pedagógico

Média da Escola: _____	Número de Alunos na 2ª série EF: _____	Número de Alunos que fizeram o teste: _____	PERCENTUAL DE ALUNOS	
			EM RELACÃO À MÉDIA DA ESCOLA (%)	EM RELACÃO À MÉDIA DA ESCOLA (%)
INTERVALO	QUAIS HABILIDADES OS ALUNOS JÁ DESENVOLVERAM?			
Até 75		NÃO ALFABETIZADO	Abaixo da Média	
75 até 100		ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA	Na Média	
100 até 125		INTERMEDIÁRIO	Acima da Média	
125 até 150		SUFICIENTE		
Acima de 150		DESEJÁVEL		



Professor, com as informações do quadro, é possível identificar, e até mesmo nomear, os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem e que podem ter a sua permanência na escola ameaçada pelos fantasmas da evasão e da reprovação.

Mas isso é só um diagnóstico. E um diagnóstico tem por objetivo apenas apontar a situação em que uma dada realidade se encontra.

Para a escola, o diagnóstico que você elaborou é um norteador para as ações de transformação da realidade escolar, em direção à garantia do direito do aluno a uma educação de qualidade. O diagnóstico é, pois, o início dessa transformação.

Lembra que dissemos que nossa caminhada terminaria no ponto de partida? Então, agora essa ideia está começando a fazer sentido...

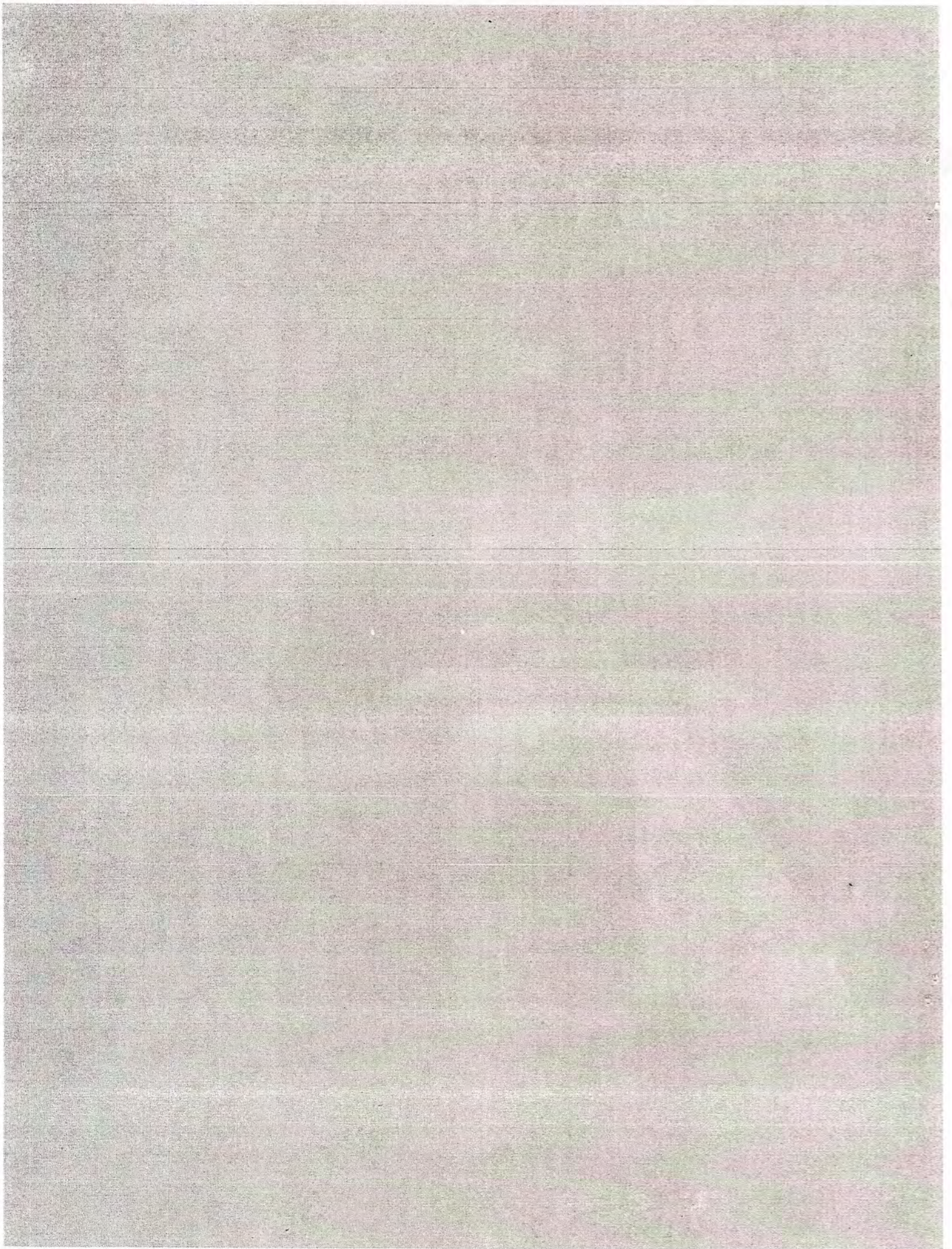
Estação Transformação



Você andar pelas últimas três trilhas:

- ✓ 7ª Trilha: Sugestões de Atividades Pedagógicas.
- ✓ 8ª Trilha: A Prática do Diálogo na Escola sobre a Avaliação.
- ✓ 9ª Trilha: Histórias de Sucesso.

Muito bem, continue a caminhada!



Professor, transformar quer dizer transpor a forma original, criar novas perspectivas, formar novos pontos de vista.

Temos certeza de que, depois de ler este Boletim, vencer os desafios propostos até aqui e interagir com as informações do Portal, você é agora uma pessoa com mais conhecimentos sobre a avaliação realizada em nosso Estado do que quando deu o passo inicial da sua viagem. Mas, como você também sabe, conhecimento implica em responsabilidades, e conhecer o diagnóstico de sua escola, com certeza, é uma importante responsabilidade. E aí, inevitavelmente, vem a pergunta: agora que o diagnóstico já está definido, o que fazer com essa informação?

Bem, sabemos que não existem fórmulas mágicas para fazer “desaparecerem” os problemas da educação, também sabemos que muitos desses problemas têm origem na própria estrutura social, como a pobreza, o desemprego, a violência e a falta de apoio familiar, entre outros aspectos. Essa realidade transcende os muros da escola, mas seus efeitos na aprendizagem são sentidos em cada sala de aula.

Entretanto, a escola é capaz de fazer a diferença na vida de nossos estudantes, porque o trabalho que é coletivamente realizado por ela interfere significativamente na aprendizagem dos alunos. Por isso, toda e qualquer atitude em direção à transformação da qualidade da educação ofertada será sempre bem-vinda.

Nesta altura do percurso, o que propomos é a possibilidade de uma reflexão sobre algumas atitudes que sejam capazes de transformar a realidade de sua escola para melhor.





Sugestões de Atividades Pedagógicas

Professor, você aprendeu, neste Boletim, a identificar as habilidades em leitura que já foram desenvolvidas por seus alunos ao final do 2º ano de escolarização e aquelas que ainda estão em fase de desenvolvimento.

Nossa proposta, agora, é que você conheça e incorpore à sua prática pedagógica algumas sugestões de atividades que podem ser trabalhadas em sala de aula, a fim de desenvolver habilidades importantes, para que seus alunos prossigam, com sucesso, o processo de escolarização.

1. Estabelecer rotinas nas quais sejam reservados, diariamente, momentos em que os alunos ouçam a leitura de histórias e realizem atividades que proporcionem uma reflexão sobre como se organiza a língua escrita. Aproveite momentos da rotina diária para transformá-los em situações de leitura e de escrita. Alguns exemplos de como isso pode acontecer:

- ✓ Discuta com os alunos o planejamento das atividades diárias. Confeccione com eles cartões que representem os diferentes momentos da rotina e, no início de cada aula, planeje com o grupo o que farão durante aquele dia.
- ✓ Mantenha atualizados, com a participação dos alunos, os cartazes de sala – “ajudantes do dia”, “calendário”, “chamada”, dentre outros. Envolve-os na confecção desses materiais, solicite que eles próprios escrevam as fichas com nomes dos meses, dias da semana, seu próprio nome, por exemplo. Essas são atividades de escrita significativa, nas quais os alunos escrevem com prazer.
- ✓ Confeccione com os alunos, no formato de produção de texto coletivo, os avisos que devem circular na escola e/ou que estabelecem comunicação com as famílias. São boas oportunidades para discutir com a turma coisas como: para quem vamos escrever? O que desejamos comunicar? O que precisamos escrever para comunicar o que pretendemos?

Aproveite esses momentos para fazer com os alunos a necessária revisão do texto – já que ele será destinado a comunicar algo a alguém, precisa estar compreensível. Esse é um momento adequado para se discutir questões de ortografia, pontuação, utilização de elementos de coesão, dentre outras questões relativas à estrutura do texto.

2. O professor é um mediador importante da relação dos alunos com a língua escrita. Ele é um modelo de leitor no qual os alunos buscam referências, especialmente quando oriundos de famílias nas quais os pais ou irmãos mais velhos não são alfabetizados. Por isso, leia para seus alunos. Compartilhe com eles notícias de jornal referentes a temas que possam despertar-lhes interesse, histórias variadas – histórias em quadrinhos, contos, fábulas –, comunicados escolares, receitas culinárias e outros textos. Quando o professor lê para os alunos, fornece a eles modelos importantes de como fazer as entonações adequadas, as pausas, a ênfase em determinados períodos.

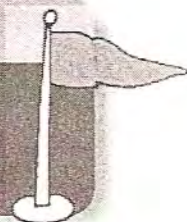
3. Faça a correção das atividades realizadas pelos alunos juntamente com eles, levando-os a observar possíveis omissões e/ou repetições de letras, segmentação indevida de palavras na construção de frases, dentre outros possíveis equívocos, para que sejam levados a questionar as hipóteses construídas. Proponha, em algumas situações, que façam a correção em pares, um corrigindo a atividade – por exemplo, um ditado – realizada por outro e, em seguida, invertendo os papéis.

4. Incentive a leitura de seus alunos. Promova momentos em que as crianças sejam solicitadas a apresentar e comentar suas leituras, a refletir sobre elas e a criar a partir delas.
5. Organize varais temáticos de leitura. Você pode ter, durante um mês, um varal com jornais; no mês seguinte, um varal com revistas em quadrinhos; em outro, um varal com panfletos, e assim sucessivamente. A permanência dos varais dependerá do interesse que os alunos manifestem em relação a eles. As formas de utilização dos materiais de leitura, expostos nos varais, podem ser, também, variadas: podem ler no intervalo entre as atividades, de acordo com seu próprio interesse; podem levar os materiais na forma de empréstimo para ler em casa; o professor pode estabelecer momentos e/ou propostas de atividades com os materiais.

Como você pode perceber, professor, são várias as alternativas que você pode criar, para que a leitura e a escrita façam parte do cotidiano de sua sala de aula. No Boletim do SPAECE-Alfa 2007, você poderá encontrar outras, igualmente úteis. Tente incorporar algumas dessas sugestões à sua prática e compartilhe com seus colegas os resultados alcançados.

Desafio:

Com base nas sugestões que você viu aqui, desenvolva algumas atividades com seus estudantes. Registre em seu Diário de Bordo essa experiência e divulgue-a em sua escola.





A Prática do Diálogo na Escola sobre a Avaliação

Professor, como você viu ao longo deste Boletim, a avaliação realizada pelo SPAECE-Alfa permite acompanhar o desempenho de sua escola, em relação às habilidades e competências fundamentais para o sucesso escolar de seus alunos. Mas, para que o diagnóstico que você elaborou se torne, efetivamente, um instrumento de transformação de sua realidade escolar, é necessária a criação de uma cultura de avaliação que dê sustentação às ações a serem efetivadas.

Construir uma cultura democrática, para utilização dos resultados das avaliações requer a participação de todos da escola, a começar pelos gestores. Os gestores têm um papel muito importante na disseminação e análise dos resultados da escola. O diretor de sua escola deverá propor momentos específicos no calendário escolar para o estudo deste Boletim Pedagógico.

Participe dessas reuniões e discuta os tópicos que você anotou em seu Diário de Bordo. Motive seus colegas professores, de todas as disciplinas, para a importância da avaliação realizada pelo SPAECE-Alfa.

Para ajudar, sugerimos alguns questionamentos, a serem debatidos nas reuniões com a equipe pedagógica de sua escola:

1. O SPAECE - Alfa

- ✓ O que é o SPAECE-Alfa? Quais os seus objetivos?
- ✓ Quem é avaliado no SPAECE-Alfa: o aluno, o professor, o diretor ou a escola?
- ✓ Quais as habilidades que o SPAECE-Alfa avalia e que outras habilidades os professores devem avaliar em sua prática cotidiana? Por quê?
- ✓ Para que servem seus resultados?

2. As relações entre avaliação interna e externa

- ✓ A avaliação externa do desempenho escolar pode complementar a avaliação interna da aprendizagem realizada em sala de aula?
- ✓ O professor pode utilizar os resultados do SPAECE-Alfa para planejar suas atividades de sala de aula?

3. Os Parâmetros e Diretrizes Curriculares e as Matrizes de Referência para Avaliação da Alfabetização

- ✓ Quais as relações entre o que é proposto nas Matrizes de Referência para Avaliação e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e os Referenciais Curriculares Básicos (RCBs/ SEDUC)?
- ✓ A escola trabalha os tópicos previstos nos PCNs e nos RCBs?
- ✓ Por que nem tudo o que está nos PCNs e RCBs se encontra na Matriz de Referência para Avaliação?
- ✓ Como os conteúdos tratados em sala de aula se relacionam aos descritores da Matriz de Referência para Avaliação?

4. A Escala de Proficiência e os Níveis de Desempenho

- ✓ Como identificar os alunos a partir das características de desempenho da Escala de Proficiência em Alfabetização?
- ✓ Das competências apresentadas na Escala de Proficiência em Alfabetização, quais são as mais complexas? Por quê?
- ✓ Na sua opinião, de quais conhecimentos sobre a língua escrita os alunos devem ter-se apropriado ao término do 2º ano de escolarização? Qual deve ser o perfil desse aluno?

Lembramos que essas são algumas questões para motivar o diálogo sobre a avaliação externa em sua escola. Mas elas não se esgotam aqui. Elabore outras e crie grupos de estudo com o tema da avaliação. Essa é uma boa atitude para formar, em sua escola, uma cultura de aprendizagem colaborativa sobre a avaliação.

E os Quadros Diagnósticos que você construiu com base nos resultados de desempenho no SPAECE-Alfa? Como, efetivamente, você e todos da sua escola podem utilizá-los para a melhoria da qualidade da educação?

Um caminho promissor é a reflexão coletiva sobre as características dos alunos nos diferentes níveis de desempenho e as metas de aprendizagem previstas no Projeto Político-Pedagógico da escola. Essa reflexão poderá, inclusive, traduzir-se num plano de ações de intervenção pedagógica, que redimensione o Projeto Político-Pedagógico da sua escola.

A partir daí, a escola poderá:

- ✓ Criar projetos/ações de recuperação para os alunos identificados com baixo desempenho em Alfabetização.
- ✓ Criar programas de reforço escolar voltados para a consolidação das competências e habilidades que mereçam uma atenção especial.
- ✓ Discutir com todos os professores novos mecanismos de avaliação da aprendizagem dos alunos, bem como propor o monitoramento de todos os estudantes no processo de avaliação.

Professor, como dissemos no início de nossa caminhada, é preciso garantir o direito de nossas crianças a uma educação de qualidade. Mas, para isso, não basta apenas o esforço de todos na escola, é necessário, também, envolver os estudantes e suas famílias na discussão sobre a avaliação. O debate acerca dos resultados do SPAECE-Alfa precisa romper os limites da escola e chegar até as famílias de nossos estudantes.

Para isso, sugerimos:

- ✓ Divulgar os resultados do SPAECE-Alfa para os alunos, de uma forma que eles possam compreender a avaliação que foi realizada como um instrumento a favor da melhoria da escola.
- ✓ Divulgar os resultados aos pais dos alunos, dando uma atenção especial aos Quadros Diagnósticos.
- ✓ Orientar os pais na desafiante tarefa de melhorar, ainda mais, os resultados alcançados, deixando claro que eles têm grande participação no desempenho de seus filhos.

Lembramos que, ao divulgar os resultados, é fundamental que a identidade dos alunos avaliados seja resguardada, para não se criar nenhum tipo de constrangimento entre eles.

Professor, saiba que conhecer os resultados da avaliação é um direito da sociedade e, ao divulgá-los, você estará garantindo o princípio da transparência das informações e criando laços mais fortes de comprometimento em prol de um sistema de educação mais justo e igualitário.

Agora, falando especificamente de você, professor, na próxima trilha, apresentamos algumas histórias de sucesso que podem inspirá-lo.

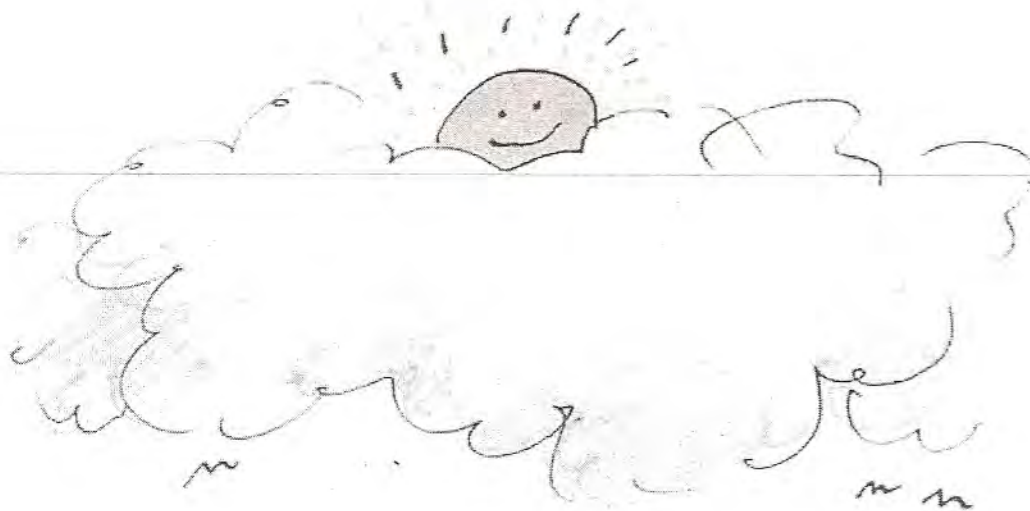
Vale a pena conhecer a opinião dos alunos da 4ª série sobre essas atividades:

"Eu gostei muito das aulas de sábado porque eu aprendi muitas coisas maravilhosas e, além disso, aprendi aulas de Matemática e de Português. Aprendi como se lê uma fração, a somar, a diminuir e muitas coisas maravilhosas. Em Português, eu aprendi a interpretar textos e escrever muitas palavras bonitas e também gostei muito da merenda".

"As aulas de sábado me ajudaram muito, pois, cada professor com quem tivemos aula deixou alguma coisa interessante. Principalmente na Matemática, pois aprendi a multiplicar com outra professora, que me explicou e eu aprendi rapidinho".

Para a direção e os professores, o compromisso e a participação de toda a comunidade escolar foram fatores decisivos para o progresso da escola, mostrados na avaliação externa.

Professor, você também é protagonista da história de sua escola. Desejamos encontrá-lo aqui, contando a sua história de sucesso, nas próximas edições do SPAECE.



LINHA DE PARTIDA: O COMEÇO...

Professor

Vencemos uma importante etapa de nossa caminhada

Nosso trabalho até aqui foi trazer todas as informações sobre o processo de avaliação ocorrido em nosso Estado, no ano de 2008. Foi um grande orgulho ter você conosco. Obrigado!

Você viu, neste Boletim, o desempenho de sua escola nos testes de proficiência. Conheceu a Matriz de Referência para Avaliação, comparou dados, analisou informações. Enfim, aprendeu um pouco mais sobre o SPAECE. De posse deste material, você já sabe quais os pontos fortes e os pontos fracos, o que está indo bem e o que ainda precisa (e pode) ser melhorado em sua sala de aula, em sua escola. Enfim, você e toda a sua comunidade escolar têm em suas mãos dados concretos sobre o processo de desenvolvimento das habilidades e competências básicas em leitura.

Naqueles aspectos em que seus alunos foram bem sucedidos, você pode manter e até intensificar as suas práticas. Por outro lado, não desanime se os resultados que você recebeu não foram satisfatórios. Eles poderão ser melhorados. Temos certeza de que você e sua escola estão preocupados com isso e encontrarão estratégias para reverter a situação.

Faltou explicar uma última coisa: você se lembra de que, no início, dissemos que essa seria uma travessia diferente? Vamos, finalmente, esclarecer o porquê. Em nossa viagem, você percorreu os caminhos da avaliação realizada pelo SPAECE e conheceu o desempenho de seus alunos nessa avaliação. Isso permitiu que você desenvolvesse novas e importantes habilidades. Ao terminar esta leitura, temos a consciência de que você é uma pessoa diferente. Ao mesmo tempo, como já dissemos, essa constatação traz

novas responsabilidades. É preciso transformar as informações trazidas aqui em ações de intervenção na escola.

Essa não é uma responsabilidade exclusivamente sua, professor, mas de toda a comunidade escolar. Porém, você é uma das figuras centrais nesse processo. Agora, já deve estar mais clara para você a razão deste material ter sido apresentado na forma de um caminho a ser trilhado! Ele não deve ficar guardado na estante ou na gaveta. Este Boletim deve acompanhá-lo nas reuniões, nas conversas com seus colegas, com o diretor. Enfim, ele é a sua bússola para muitas outras futuras caminhadas. Aqui não é o fim, mas é onde efetivamente começa o trajeto real: aplicar em seu trabalho docente os conhecimentos que você desenvolveu ao trilhar conosco todo esse caminho. Acreditamos que a prática constante da reflexão e ação, tendo por base os dados da avaliação em larga escala, contribuirá para que a escola seja capaz de cumprir o seu papel: ser instrumento que proporcione equidade de oportunidades aos nossos alunos.

Então, professor, nossa história, na verdade, está apenas começando!

Este é o ponto de partida.
Bem-vindo ao início!



Histórias de Sucesso

Professor,

O SPAECE, ao longo dos anos, tem mostrado que boas práticas desenvolvidas na escola podem fazer diferença nos resultados escolares. A esse respeito, vamos conhecer a história da EEFM Dep. Antonio Leite Tavares, localizada no município de Barro, na região do Cariri, pertencente à jurisdição da 20ª CREDE – Brejo Santo.

Desde a sua fundação, em 1984, a principal meta da escola é apresentar bons resultados. Para tanto, o Projeto Pedagógico é um dos pontos fortes da escola, que tem como princípios a gestão participativa e o compromisso ético conforme explicitado na sua proposta: conseguir ser o centro de excelência educacional e pedagógica, autossustentável, priorizando a educação inclusiva para ter força de ser transformadora.

Os objetivos da escola são traçados e compartilhados por toda sua equipe que, em sua trajetória de sucesso, alcançou posições de destaque no SPAECE NET com o melhor desempenho no ensino médio, no âmbito regional, em 2001; o segundo melhor desempenho do Estado, no ensino fundamental, em 2002; e o primeiro lugar do Estado, no ensino médio, em 2003.

Trilhando esse caminho de sucesso, a escola continua a obter bons resultados no SPAECE com o melhor desempenho global da CREDE, sendo o primeiro lugar em Matemática e o segundo em Língua Portuguesa, no Ensino Fundamental, em 2004. Em 2006, a escola destacou-se, positivamente, entre as escolas avaliadas que apresentaram as mais altas médias do Estado no Ensino Médio, como pode ser visto no quadro abaixo:

Quadro 1:

Média de Desempenho dos Alunos da 3ª Série do E.M. em Língua Portuguesa e Matemática – SPAECE 2004-2006.

3º E.M.	LINGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA	
	2004	2006	2004	2006
Ceará (total)	230,4	237,8	255,2	256,7
CREDE 20 – Brejo Santo	224,2	246,1	256,3	269,1
EEFM. Dep. Antônio Leite Tavares	275,5	292,6	304,7	334,0

Fonte: Relatórios Regionais do CREDE 20 – Brejo Santo, SPAECE 2004-2006.

E a sua trajetória de sucesso não para aí 65% dos alunos conseguiram, no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ultrapassar a média nacional na parte objetiva, e 90% dos alunos atingiram, na redação, desempenho acima da média nacional, nos últimos três anos.

Para a direção da escola e equipe de professores, o objetivo central da ação pedagógica é a busca da formação de alunos solidários, competentes, dinâmicos, capazes de converter informações em conhecimento e comprometimento com a transformação da sociedade, a partir de sua comunidade.

A escola criou e orgulha-se disso, o Projeto Dupla Jornada Escolar, que tem como foco a ampliação da carga horária escolar ofertada por seu mapa curricular com regime integral de trabalho. Esse projeto teve início no Ensino Médio, estendendo-se, posteriormente, ao Ensino Fundamental. O referido projeto busca atender e respeitar as diretrizes dos sistemas nacional e estadual de educação e as necessidades específicas dos alunos, detectadas nas avaliações externas.

Diante desse quadro positivo, realizou-se um estudo exploratório sobre as características marcantes da escola, constatando-se os seguintes fatores que podem explicar os resultados:

- ☉ os professores conseguem trabalhar mais de 80% dos conteúdos propostos em Língua Portuguesa e Matemática, enquanto a maioria dos professores dessas mesmas disciplinas em todo Estado cobrem de 60% a 80%;
- ☉ os professores passam e corrigem, diariamente, dever de casa e todas as atividades propostas;
- ☉ os professores e a direção da escola respeitam e incentivam o aluno, de tal forma que esse passa a acreditar que será um vencedor, sobretudo, motivando-o ao ingresso no ensino superior.

Você reparou, professor, que esses fatores, vivenciados por essa escola, há muito vêm sendo apontados pelas avaliações do SPAECE e SAEB como fatores que interferem positivamente nos desempenhos escolares?

Outras escolas também estão apresentando bons resultados. É o caso do Centro Educacional Professor Osvaldo Nogueira Lima, localizada no distrito de Arapá, município de Tianguá, da 5ª CREDE. Essa escola atende a uma clientela de nível sócioeconômico muito baixo e é a única do distrito que possui o Ensino Fundamental completo. Mas, apesar das adversidades, essa escola apresentou resultados na 4ª série, no SPAECE 2006, acima da média das escolas do Estado, como podem ser vistos no quadro a seguir:

Quadro 2:

Médias de Desempenho dos Alunos da 4ª Série do E.F. em Língua Portuguesa e Matemática – SPAECE 2004-2006.

4º E.M.	LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA	
	2004	2006	2004	2006
Ceará (total)	163,8	153,05	150,9	167,42
CREDE 5 – Tianguá	147,04	150,11	152,73	164,5
Centro Educ. Prof. Osvaldo Nogueira Lima	141,77	178,06	150,5	201,26

Fonte: Relatórios Regionais do CREDE 5 – Tianguá, SPAECE 2004-2006.

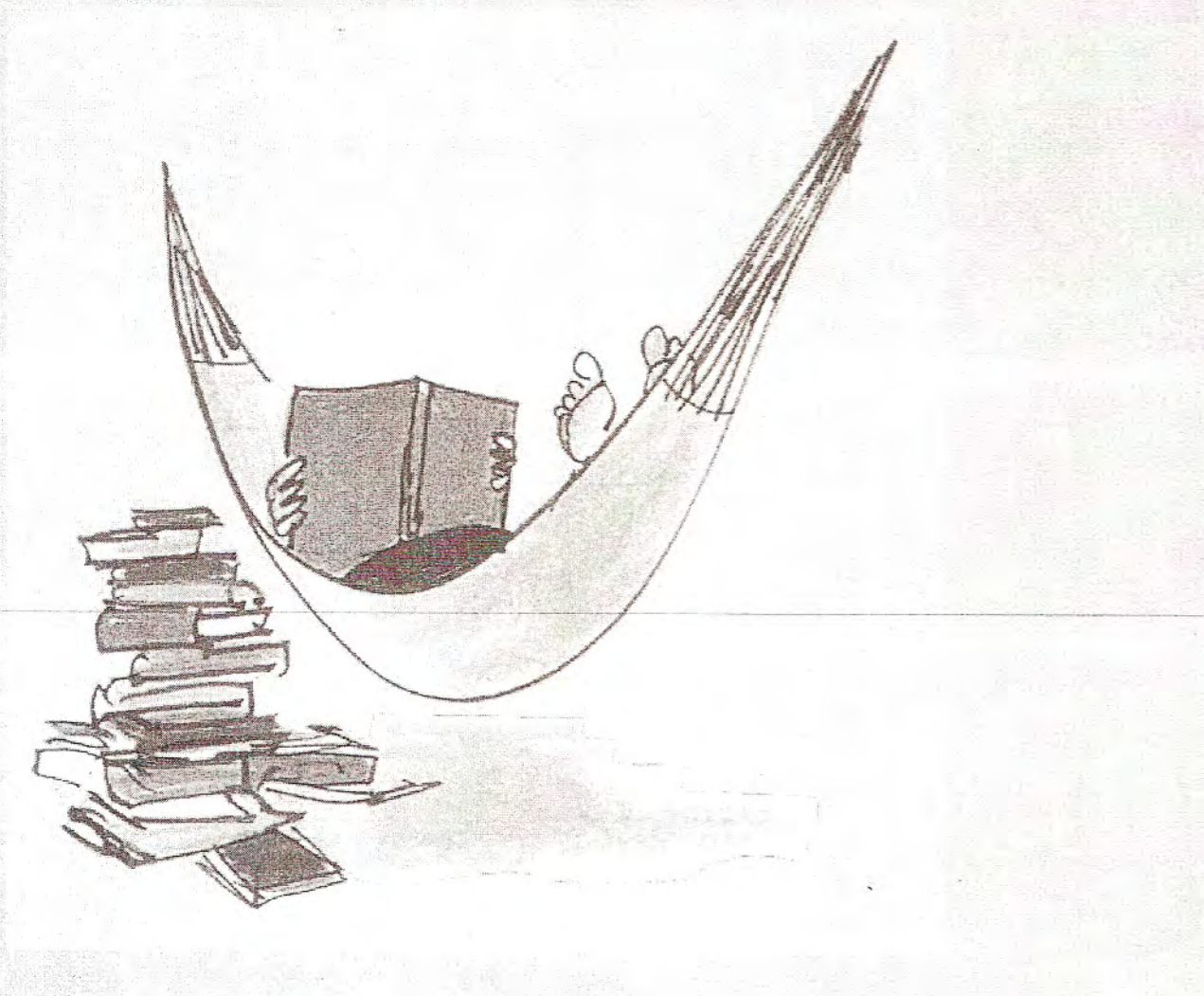
Vamos, agora, conhecer como essa escola está conseguindo vencer os seus desafios.

Após ter acesso aos resultados do SPAECE 2004, a comunidade escolar reuniu-se para discutir as possibilidades de melhorar o seu desempenho. Foi solicitado aos professores que apresentassem propostas voltadas para superar as dificuldades em Matemática e Língua Portuguesa, detectadas na avaliação. Com base nas propostas apresentadas pelos professores, foram implementadas aulas de reforço, em tempo integral, aos sábados. Além disso, foram intensificadas atividades na biblioteca durante a semana e solicitado o apoio dos pais no acompanhamento mais direto do trabalho escolar dos seus filhos.

Este Boletim é para ser usado e compartilhado por todos os professores da sua escola.

Aproveite-o bem!

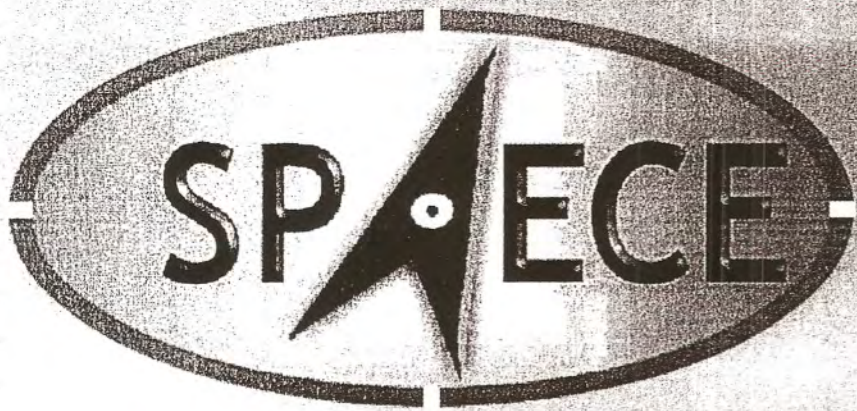
Até a próxima!...





GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

ANEXO 15b



CEARA
AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO
SPAECE-Alfa, 2008

BOLETIM DE RESULTADOS SPAECE-Alfa 2008



Município: _____

Boletim Resultados - SPAECE-Alfa

Nº Boletim: 21

SPAECE-Alfa 2008

**BOLETIM DE RESULTADOS
AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO**

Índice

Apresentação

Introdução

Seção I

Avaliação da Alfabetização: Participação no SPAECE-Alfa 2008

Seção II

Competências e Habilidades:

O Teste e o Percentual de Acerto dos Alunos

Seção III

Os Resultados do Estado, CREDE, Municípios e Escolas

Seção IV

O Indicador de Desempenho Escolar em Alfabetização:

Resultados dos Municípios e Escolas





**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Governador

Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador

Francisco José Pinheiro

Secretária da Educação

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto

Maurício Holanda Maia

Secretário Executivo

Antônio Idilvan de Lima Alencar

Coordenadora de Avaliação e Acompanhamento da Educação

Ana Cristina de Oliveira Rodrigues

Orientador de Avaliação do Desempenho Acadêmico

Alessio Costa Lima

Equipe Técnica



Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação
da Universidade Federal de Juiz de Fora

Coordenação Geral
Lina Kátia Mesquita Oliveira

Coordenador Técnico
Manuel Fernando Palácios da Cunha e Melo

Coordenação Estatística
Tufi Machado Soares

Coordenação de Divulgação dos Resultados
Anderson Córdova Pena

Coordenação de Gerenciamento de Dados
Luís Antônio Fajardo Pontes

Equipe Produção do Boletim de Resultados
Andressa Peres Teixeira
Camila Fonseca de Oliveira
Daniela Werneck Ladeira Réche
Daniel Araújo Vignoli
Fernando Faria
Gláucia Fialio Fonseca
João Paulo Costa Vasconcelos
Júlio Sérgio da Silva Júnior
Leonardo Augusto Campos
Matheus Lacerda de Freitas
Vinícius Campos Freitas
Rodrigo Prado Mudesto (Coord.)

Equipe de Banco de Itens
Verônica Mendes Vieira (Coord.)
Mayra da Silva Moreira

Equipe de Análise e Medidas
Wellington Silva (Coord.)
Ailton Fonseca Galvão
Clayton Vale
Rafael Oliveira

Equipe de editoração
Hamilton Ferreira (Coord.)
Clarissa Aguiar
Marcela Zaghetto
Raul Furiatti Moreira
Vinícius Peixoto



Célula de Avaliação do Desempenho Acadêmico
da Secretaria da Educação

Orientador
Alessio Costa Lima

Assessora Técnica
Maria Iaci Cavalcante Pequeno

Assistente Técnica
Maria Noraelena Rabelo Melo

Técnicas
Francisca Eliane Dias de Carvalho
Mirna Gurgel Carlos da Silva
Rosângela Teixeira de Sousa

Informática
Philippe Azevedo de Araújo

Apresentação

Prezado(a) Gestor(a)

É com satisfação que a Secretaria da Educação apresenta os resultados de mais um ciclo da Avaliação da Alfabetização (SPAECE-Alfa), realizada, em novembro de 2008, com todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino dos 184 municípios do Ceará.

Como é do conhecimento dos gestores, é prioridade do Governo do Estado que todas as crianças cearenses sejam alfabetizadas até o final do segundo ano escolar, aproximadamente aos 7 anos de idade. Nesse sentido, foi implementado o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), que tem na Avaliação um dos seus componentes fundamentais.

A Avaliação da Alfabetização (SPAECE-Alfa) tem a finalidade de identificar o nível de leitura em que se encontram os alunos da escola pública ao término do 2º ano do Ensino Fundamental, possibilitando construir um índice de qualidade sobre a habilidade em leitura de cada aluno. Conhecer a situação atual de nossos alunos, identificando suas dificuldades de aprendizagem, é condição imprescindível para que possamos tomar as medidas capazes de garantir que todas as crianças cearenses conquistem, pelo domínio da leitura e da escrita, a prontidão para seguir aprendendo ao longo de sua trajetória escolar.

Este Boletim de Resultados tem o objetivo de divulgar, junto aos gestores das instâncias central, regional e local, os resultados de desempenho de todos os alunos do 2º ano, reafirmando o compromisso da SEDUC na produção do diagnóstico da alfabetização no âmbito do Estado, do Município e da Escola.

Os resultados desta Avaliação podem ser comparados com os do primeiro ciclo do SPAECE-Alfa, realizado no final do ano letivo de 2007, e isso permite que cada escola e cada rede possam dimensionar a qualidade da implementação das ações do PAIC.

Esperamos que este Boletim ofereça aos gestores subsídios que contribuam para o estabelecimento de metas e políticas públicas capazes de assegurar a melhoria da qualidade da educação e a promoção da equidade na rede pública de ensino.

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho
Secretária da Educação

Introdução

Este boletim apresenta os resultados do ciclo de 2008 do SPAECE-Alfa, que avaliou a proficiência em leitura e escrita dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas (municipais e estaduais) do Ceará. Dividido em quatro seções, este boletim detalha os resultados dessa avaliação.

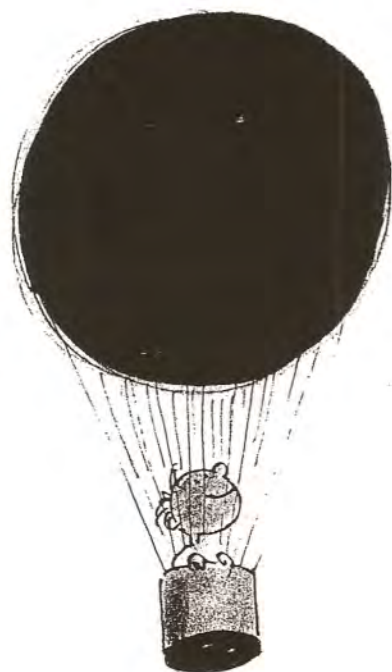
A primeira seção apresenta um histórico do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE e discorre sobre suas principais características e divisões, com ênfase no Programa de Avaliação da Alfabetização – SPAECE-Alfa –, que é o tema deste boletim. Nesta seção também se apresentam os dados de participação dos alunos na avaliação, além de se fornecerem informações sobre o número de escolas e turmas avaliadas e sobre as redes de ensino participantes.

Na segunda seção, apresenta-se a matriz de referência da alfabetização com o seu respectivo conjunto de competências e habilidades, que são o objeto da avaliação. Também se apresentam os descritores da matriz divididos pelos eixos de escrita e leitura, e informam-se os percentuais de acerto alcançados pelos alunos em cada um desses descritores.

A terceira seção trata da escala de proficiência e dos resultados obtidos para o Estado como um todo, as diferentes redes de ensino, as diversas Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação – CREDE, os municípios e as escolas pertencentes à CREDE de que trata especificamente este boletim. Além de estatísticas básicas, como médias de desempenho, também se apresentam nesta seção os percentuais de alunos distribuídos pelos diferentes níveis de proficiência estabelecidos para a avaliação.

A quarta seção apresenta o Indicador de Desempenho Escolar do Ceará (IDE-Alfa), que é calculado com base tanto nos resultados de desempenho, quanto nos de participação de alunos das unidades avaliadas. Nesta seção, apresentam-se também os resultados do IDE-Alfa obtidos em cada rede de ensino, com informações referentes ao Estado como um todo, bem como a todas as CREDE e municípios do Ceará. Finalmente, também são apresentados os dados do IDE-Alfa para todas as escolas componentes da CREDE analisada neste boletim.

O conjunto de dados fornecidos ao longo dessas quatro seções cobre, portanto, uma ampla gama de informações que são de grande interesse para professores, gestores educacionais e demais segmentos da sociedade interessados na educação pública oferecida às nossas crianças. Os resultados apresentados destinam-se, pois, a fornecer às diversas instâncias da Rede Pública de Ensino do Ceará subsídios que lhes possibilitem não somente ter uma visão precisa do quadro atual da alfabetização no Estado, como também propor e implementar políticas eficazes de melhoria da educação pública.



**Avaliação da Alfabetização:
Participação no SPAECE-Alfa 2008**

Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE

O SPAECE, na vertente Avaliação de Desempenho Acadêmico, caracteriza-se como avaliação externa em larga escala, que avalia as competências e habilidades de alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. As informações coletadas a cada avaliação identificam o nível de proficiência e a evolução do desempenho dos alunos.

Realizada de forma censitária e universal, essa avaliação abrange as escolas estaduais e municipais, utilizando testes, com itens elaborados pelos professores da rede pública, tendo como orientação os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ministério da Educação (MEC) e os Referenciais Curriculares Básicos (RCB) da SEDUC. São aplicados, também, questionários contextuais, investigando dados socioeconômicos e hábitos de estudo dos alunos, perfil e prática dos professores e diretores. Por considerar a importância da avaliação como instrumento eficaz de gestão, a SEDUC amplia, a partir de 2007, a abrangência do SPAECE, incorporando a avaliação da alfabetização e expandindo a avaliação do Ensino Médio para as três séries de forma censitária.

Dessa forma, o SPAECE passa a ter três focos:

- Avaliação da Alfabetização – SPAECE-Alfa (2º ano).
- Avaliação do Ensino Fundamental (5º e 9º anos).
- Avaliação do Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª séries).

A idealização do SPAECE-Alfa surge em decorrência da prioridade do atual governo na alfabetização das crianças logo nos primeiros anos de escolaridade, expressa através do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC). O SPAECE-Alfa consiste numa avaliação anual externa e censitária, para identificar e analisar o nível de proficiência em leitura dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental das escolas da rede pública (estaduais e municipais), possibilitando construir um indicador de qualidade sobre a habilidade em leitura de cada aluno, o qual permite estabelecer comparações com os resultados das avaliações realizadas pelos municípios e pelo Governo Federal (Provinha Brasil).

A avaliação do Ensino Fundamental, de natureza censitária, dando continuidade à série histórica do SPAECE, manteve-se com periodicidade bianual, intercaladas aos ciclos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB. A referida avaliação é realizada nos anos finais de cada etapa do Ensino Fundamental, com a finalidade de diagnosticar o estágio de conhecimento, bem como analisar a evolução do desempenho dos alunos do 5º e 9º anos e os fatores associados a esse desempenho, produzindo informações que possibilitem a definição de ações prioritárias de intervenção na rede pública de ensino (estadual e municipal).

A avaliação do Ensino Médio, realizada anualmente, de forma censitária, nas três séries dessa etapa de escolaridade, envolve todas as escolas da rede estadual, e seus anexos, localizadas nos 184 municípios cearenses. O conjunto de informações coletadas pelo SPAECE permite montar um quadro sobre os resultados da aprendizagem dos alunos, seus pontos fracos e fortes, e sobre as características dos professores e gestores das escolas estaduais. Em se tratando de uma avaliação longitudinal, possibilita, ainda, acompanhar o progresso de aprendizagem de cada aluno ao longo do tempo.

Em 2008, a avaliação do SPAECE realizou-se de forma censitária em, aproximadamente, 628 escolas estaduais e 6.656 escolas municipais dos 184 municípios do Ceará, que têm alunos matriculados no 2º – SPAECE-Alfa –, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e na 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, em turmas de Ensino Regular. Não participaram do SPAECE 2008 as escolas de Educação Especial

e as turmas de Classes de Aceleração e de Educação de Jovens e Adultos (EJA) pela dificuldade de conciliar os parâmetros da avaliação com as especificidades dessas modalidades de ensino. Nessa 12ª edição participaram 614 673 alunos distribuídos da seguinte forma:

Ano/série	Número de Alunos		
	Rede Estadual	Rede Municipal	TOTAL
2º EF	1 080	122 866	123946
5º EF	4 685	134 552	139237
9º EF	31 692	71460	103152
1ª EM	101 467	706	102173
2ª EM	79 755	195	79950
3ª EM	66 003	212	66215
TOTAL	241 682	249 991	491 673

No SPAECE 2008, foram avaliados o nível de alfabetização dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental (SPAECE-Alfa) e as competências e habilidades nas áreas de Língua Portuguesa e Matemáticas dos alunos do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 1ª, 2ª 3ª séries do Ensino Médio, mediante aplicação de testes. Além dos aspectos cognitivos (conhecimentos), a avaliação do SPAECE inclui aspectos contextuais coletados por meio da aplicação de questionários: o do aluno, com o objetivo de obter dados sobre o perfil socioeconômico e sua trajetória escolar; o do professor, para traçar o perfil e a prática docentes; e o do diretor, para traçar o perfil e a prática de gestão.

O conjunto de informações coletadas pelo SPAECE permite diagnosticar a qualidade da educação pública em todo o Estado, produzindo resultados por aluno, turma, escola, município e CREDE. Ao mesmo tempo, os indicadores servem de base à implementação de políticas e de novas e criativas práticas pedagógicas nas escolas e municípios que se valem das informações produzidas. O SPAECE constitui-se numa ferramenta essencial para promover o debate público e favorecer a promoção de ações orientadas para a democratização do ensino, capazes de garantir a todos igualdade de oportunidades educacionais.

A Participação dos Alunos no SPAECE-Alfa

A Tabela 1 apresenta os dados gerais de participação no SPAECE-Alfa 2008. Nela, informam-se quantas escolas e turmas foram avaliadas, bem como o número de alunos previstos na avaliação, o número de alunos que foram de fato avaliados e o percentual que esse número efetivo representou em relação ao número previsto. Todos esses dados são fornecidos tanto separadamente por rede de ensino (estadual e municipal), quanto em forma agrupada, correspondente à rede pública, que é a união das duas anteriores.

Tabela 1: Participação Geral no SPAECE-Alfa 2008

REDE	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS PREVISTOS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
ESTADUAL	42	72	1.193	1.005	84,2
MUNICIPAL	6.033	9.067	143.835	122.920	85,5
PÚBLICA	6.075	9.139	145.028	123.925	85,4

A Tabela 2 apresenta, para cada CREDE, o número previsto de alunos na avaliação, o número de alunos efetivamente avaliados e o percentual de participação. As CREDE estão aqui apresentadas em ordem numérica. Apresentam-se separadamente os resultados das seis Regionais que compõem Fortaleza (de R1 a R6), bem como o resultado agrupado para a capital do Estado. Na última linha, informam-se os resultados para o Estado como um todo.

Tabela 2: Participação por CREDE no SPAECE-Alfa 2008

	CREDE	REDE ESTADUAL		REDE MUNICIPAL		REDE PÚBLICA	
		ALUNOS PREVISTOS	PARTICIPAÇÃO (%)	ALUNOS PREVISTOS	PARTICIPAÇÃO (%)	ALUNOS PREVISTOS	PARTICIPAÇÃO (%)
1	MARACANAU	141	64,5	14.559	84,5	14.700	84,3
2	ITAPIPOCA			10.655	88,4	10.655	88,4
3	ACARAU	52	57,7	4.094	93,0	4.146	92,6
4	CAMOCIM			3.448	92,7	3.448	92,7
5	TIANGUA			7.526	93,9	7.526	93,9
6	SOBRAL	23	100,0	9.556	95,2	9.579	95,3
7	CANINDE			4.482	88,3	4.482	88,3
8	BATURITE	6	100,0	4.135	89,6	4.141	89,6
9	HORIZONTE			5.622	85,8	5.622	85,8
10	RUSSAS			7.109	87,2	7.109	87,2
11	JAGUARIBE			2.193	90,7	2.193	90,7
12	QUIXADA			5.905	86,6	5.905	86,6
13	CRATEUS	67	97,0	5.835	86,2	5.902	86,3
14	SEN POMPEU			3.118	82,2	3.118	82,2
15	TAUA	14	100,0	2.490	91,9	2.504	92,0
16	IGUATU			4.293	93,7	4.293	93,7
17	ICO			3.723	86,5	3.723	86,5
18	CRATO			5.491	88,3	5.491	88,3
19	J DO NORTE			6.912	83,4	6.912	83,4
20	BREJO SANTO	30	10,0	4.055	84,4	4.085	83,9
21	FORTALEZA	860	89,9	28.634	73,6	29.494	74,1
21	FORTALEZA R1	35	322,9*	4.449	72,3	4.484	74,3
21	FORTALEZA R2	275	76,4	2.255	74,1	2.530	74,4
21	FORTALEZA R3	399	85,0	3.766	72,4	4.165	73,6
21	FORTALEZA R4	31	83,9	2.162	75,6	2.193	75,7
21	FORTALEZA R5	62	64,5	7.959	75,6	8.021	75,6
21	FORTALEZA R6	58	77,6	8.043	72,2	8.101	72,3
	CEARÁ	1.193	84,2	143.835	85,5	145.028	85,4



**Competências e Habilidades:
O Teste e o Percentual de Acerto
dos Alunos**

2.1 - A Matriz de Referência para a Avaliação da Alfabetização

A Matriz de Referência para a avaliação da alfabetização organiza-se em dois eixos: apropriação do sistema de escrita e a do sistema de leitura.

O eixo "Apropriação do sistema de escrita" reúne habilidades relacionadas à identificação e reconhecimento de aspectos ligados à tecnologia da escrita. O conjunto dessas habilidades leva à construção de competências básicas, para que o estudante seja capaz de decifrar o texto.

O eixo "Leitura" reúne habilidades necessárias à formação de um leitor que, além de decifrar o texto escrito, seja apto a produzir sentido para o que lê e a reconhecer a finalidade de textos de diferentes gêneros.

No documento "Matrizes de Referência para Avaliação", é possível encontrar uma apresentação detalhada dos eixos, tópicos e descritores que compõem a Matriz do SPAECE-Alfa.

Os tópicos constituintes de cada eixo compõem-se de um conjunto de descritores que contemplam dois pontos básicos: o conteúdo programático a ser avaliado em cada período de escolarização; e o nível de operação mental necessário à realização das tarefas propostas nos itens. Na matriz que se segue, são também apresentados todos os descritores que constituem os diversos tópicos de cada eixo, detalhando-se as habilidades que os alunos devem desenvolver nessa etapa de escolaridade.

MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO Sistema Permanente de Avaliação da Educação Ceará – SPAECE-Alfa				
Eixo1: Apropriação do sistema de escrita				
Tópicos	Descritor	Detalhamento	1º ano	2º ano
1 - Distinção entre letras e outras formas gráficas.	D 1 - Identificar letras entre rabiscos, desenhos, números e outros símbolos gráficos.	Avalia se o aluno identifica letras dentre várias formas gráficas, tais como rabiscos, desenhos, números e outros símbolos gráficos, apresentadas em diferentes sequências.	x	x
	D 2 - Reconhecer as letras do alfabeto.	Avalia se o aluno reconhece uma determinada letra, ou uma sequência de letras.	x	x
2 - Domínio das convenções gráficas.	D 3 - Identificar as direções da escrita.	Avalia se o aluno identifica a direção correta da escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita), identificando a localização do início e término da escrita em uma página de caderno ou em um texto.	x	x
	D 4 - Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.	Avalia se o aluno identifica o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita, contando as palavras de uma frase ou os espaçamentos entre elas.	x	x
	D 5 - Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra.	Avalia se o aluno reconhece uma mesma letra escrita em maiúscula ou minúscula, na forma cursiva ou de imprensa.		x

MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO
Sistema Permanente de Avaliação da Educação Ceará – SPAECE-Alfa

Eixo 1: Apropriação do sistema de escrita

Tópicos	Descritor	Detalhamento	1º ano	2º ano
3 - Desenvolvimento da consciência fonológica.	D 6 - Identificar rimas.	Avalia se o aluno reconhece os sons semelhantes (no final da palavra).	x	x
	D 7 - Contar as sílabas de uma palavra.	Avalia se o aluno conta sílabas (os “pedacinhos”) de uma palavra.	x	x
	D 8 - Identificar sílabas (consoante/vogal) no início de palavras.	Avalia se o aluno identifica o som da sílaba inicial, formada pelo padrão consoante/vogal, de uma palavra.	x	x
	D 9 - Identificar sílabas (consoante/vogal) no meio e fim de palavras.	Avalia se o aluno identifica o som da sílaba medial ou final, formada pelo padrão consoante/vogal, de uma palavra.	x	x

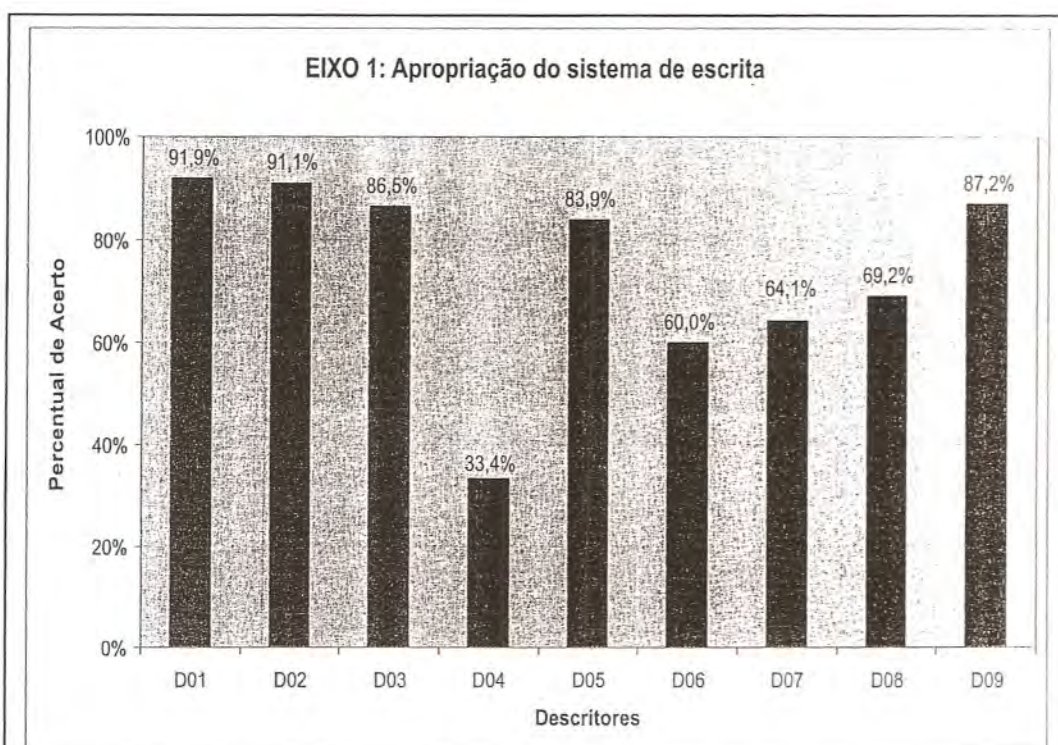
Eixo 2: Leitura

Tópicos	Descritor	Detalhamento	1º ano	2º ano
4 - Decodificação e compreensão de palavras.	D 10 - Decodificar palavras no padrão consoante/vogal.	Avalia se o aluno decodifica palavras formadas por sílabas no padrão canônico: consoante/vogal (ex.: sí-la-ba).	x	x
	D 11 - Decodificar palavras nos padrões: vogal, consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal.	Avalia se o aluno decodifica palavras formadas por sílabas nos padrões não-canônicos: vogal (ex.: a-ba-ca-te); consoante/vogal/consoante (ex.: tex-to, ve-ri-fi-car); consoante/consoante/vogal (ex.: pa-la-vra), dentre outras.		x
	D 12 - Compreender palavras no padrão consoante/vogal.	Avalia se o aluno lê com compreensão palavras formadas por sílabas no padrão canônico: consoante/vogal (ex.: sí-la-ba).	x	x
	D 13 - Compreender palavras nos padrões: vogal, consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal.	Avalia se o aluno lê com compreensão palavras formadas por sílabas nos padrões não-canônicos: vogal (ex.: a-ba-ca-te); consoante/vogal/consoante (ex.: tex-to, ve-ri-fi-car); consoante/consoante/vogal (ex.: pa-la-vra), dentre outras.		x
5 - Decodificação e compreensão de textos.	D 14 - Compreender frases.	Avalia se o aluno lê com compreensão frases com estrutura sintática simples, na ordem direta (voz ativa).	x	x
	D 15 - Localizar informação em textos.	Avalia se o aluno localiza informação explícita em diferentes gêneros textuais.		x
	D 16 - Reconhecer o assunto de um texto.	Avalia se o aluno identifica o assunto principal de um texto.		x
	D 17 - Identificar finalidade de textos de diferentes gêneros.	Avalia se o aluno identifica a finalidade, ou “para quê”, de textos de diferentes gêneros.		x

O gráfico 1 mostra os percentuais de acerto obtidos pelos alunos de todo o Ceará em cada um dos nove descritores do eixo de apropriação da escrita. A altura de cada barra é proporcional ao percentual de acerto em cada descritor e fornece, portanto, uma indicação imediata do grau de dificuldade associado a cada um deles.

2.2 - Percentuais de Acerto por Descritor

Gráfico 1: Percentual de Acerto dos Alunos por Descritor do Eixo de Apropriação do Sistema da Escrita



D 1 - Identificar letras entre rabiscos, desenhos, números e outros símbolos gráficos.

D 2 - Reconhecer as letras do alfabeto.

D 3 - Identificar as direções da escrita.

D 4 - Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.

D 5 - Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra.

D 6 - Identificar rimas.

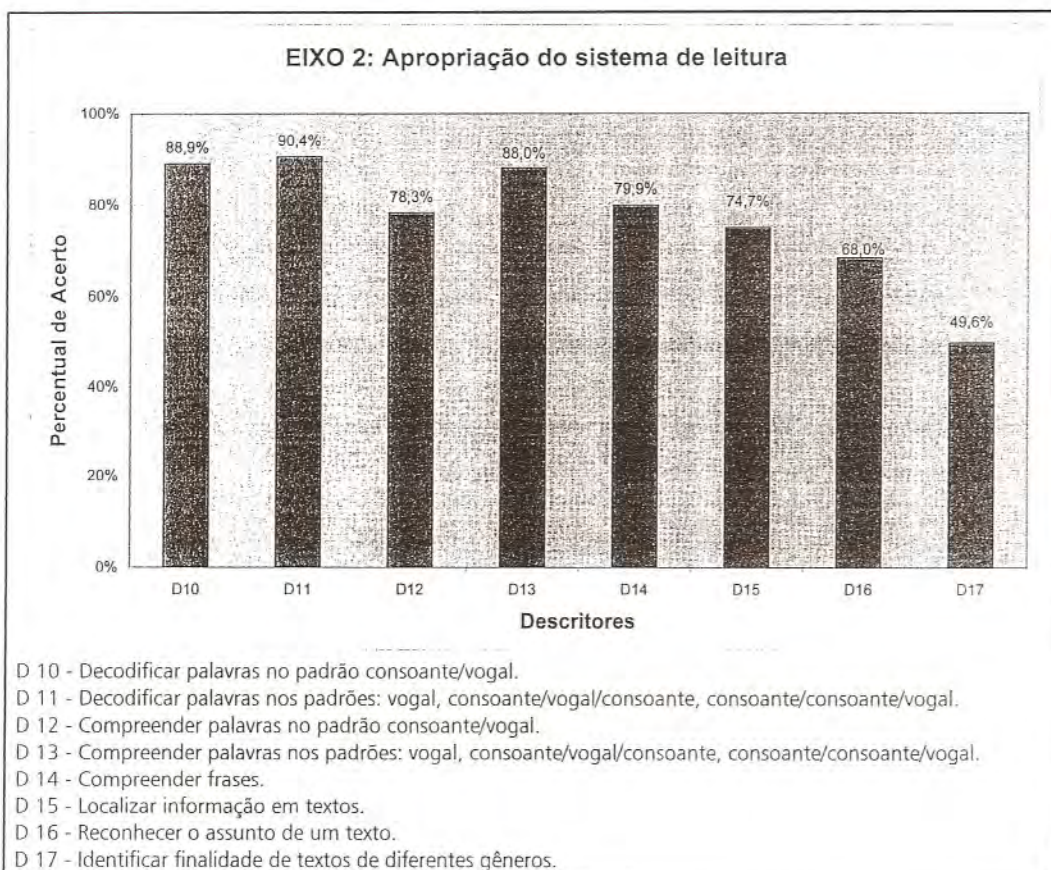
D 7 - Contar as sílabas de uma palavra.

D 8 - Identificar sílabas (consoante/vogal) no início de palavras.

D 9 - Identificar sílabas (consoante/vogal) no meio e fim de palavras.

O gráfico 2 possui a mesma estrutura do anterior, apenas diferenciando-se dele pelo fato de tratar dos oito descritores de leitura. Novamente, a altura de cada barra é proporcional ao percentual de acerto em cada descritor.

Gráfico 2: Percentual de Acerto dos Alunos por Descritor do Eixo de Leitura



2.3 - Os Percentuais de Acerto por Descritores e Itens

O teste do SPAECE-Alfa foi composto por um caderno com 24 Itens. Cada item está associado a um único descritor da Matriz de Referência, fornecendo, portanto, informação a respeito do desenvolvimento do aluno em uma competência e habilidade determinadas.

O quadro a seguir identifica os itens que se associam a cada descritor. Esta última informação pode ser utilizada em associação com a Tabela 3, dada a seguir, que apresenta os percentuais de acerto por item em cada CREDE. Dessa forma, pode-se avaliar, ao menos parcialmente, o desempenho de cada CREDE em relação a cada descritor. Exemplos de vários dos itens que compuseram a avaliação são fornecidos no Boletim Pedagógico que acompanha esta série de publicações.

Quadro 1: Descritores e Itens do SPAECE-Alfa 2008.

Eixo1: Apropriação do sistema de escrita		
Descritor	Item	Itens
1- Distinção entre letras e outras formas gráficas.	D1- Identificar letras entre rabiscos, desenhos, números e outros símbolos gráficos.	01
	D2- Reconhecer letras do alfabeto.	06
2- Domínio das convenções gráficas.	D3- Identificar as direções da escrita.	13
	D4- Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.	07
	D5- Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra.	03
3- Desenvolvimento da consciência fonológica	D6- Identificar rimas.	02
	D7- Contar sílabas de uma palavra.	24
		15
	D8- Identificar sílabas (consoante/vogal) no início de palavras.	08
	D9- Identificar sílabas (consoante/vogal) no meio e fim de palavra.	18

Eixo 2: Leitura

Objeto	Descritores	Itens
4- Decodificação e compreensão de palavras.	D10- Decodificar palavras no padrão consoante/vogal.	16
	D11- Decodificar palavras nos padrões: vogal, consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal.	09
	D12- Compreender palavras no padrão consoante/vogal.	20
	D13- Compreender palavras nos padrões: vogal, consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal.	21 04
5- Decodificação e compreensão de textos.	D14- Compreender frases.	10
		05
		11
		17
	D15- Localizar informação em textos.	18
	D16- Reconhecer o assunto de um texto.	22 23
D17- Identificar finalidade de textos de diferentes gêneros.	12	

Na Tabela 3, são detalhados os percentuais de acerto obtidos pelos alunos de cada CREDE em cada um dos itens relacionados à apropriação do sistema de escrita no teste do SPAECE-Alfa 2008. Esses dados podem ser interpretados em associação com o Quadro 1, que informa a qual descritor cada um desses itens se associa. Dessa forma, o exame dos percentuais de acerto alcançados pelos alunos de cada CREDE em cada item também fornece indicações sobre o desempenho das CREDE em relação aos descritores associados a esses itens.

Tabela 3: Percentual de acerto por item e por CREDE – Eixo de Apropriação do Sistema da Escrita

ITEM	P01	P02	P03	P06	P07	P08	P13	P14	P15	P19	P24	
DESCRIPTOR	D01	D05	D05	D02	D04	D08	D05	D05	D07	D09	D07	
1	MARACANAU	92,5	59,2	75,8	91,1	30,8	69,9	86,7	91,1	57,4	87,3	65,8
2	ITAIPOCA	90,2	59,4	77,0	91,6	36,4	70,1	86,9	92,8	65,8	88,0	71,7
3	ACARAU	93,1	67,1	80,3	93,9	37,6	72,7	88,1	94,1	69,9	90,5	75,1
4	CAMOCIM	92,2	62,5	78,0	92,1	32,7	70,4	85,5	92,6	62,3	88,4	68,7
5	TIANGUA	93,8	65,8	81,4	93,0	40,0	74,2	89,8	94,0	67,4	90,7	74,5
6	SOBRAL	92,2	67,3	83,3	92,0	47,8	69,9	88,5	93,4	70,4	89,0	76,7
7	CANINDE	90,0	55,5	73,2	88,2	30,8	67,1	84,5	90,1	54,0	84,1	64,3
8	BATURITE	91,7	58,7	73,7	89,6	28,5	67,7	86,4	90,7	58,7	84,9	66,2
9	HORIZONTE	92,7	60,8	76,9	92,6	27,5	69,4	88,0	91,5	61,1	88,8	66,4
10	RUSSAS	93,9	61,8	77,2	92,9	31,3	68,5	87,5	92,6	60,7	88,5	68,7
11	JAGUARIBE	90,5	52,3	69,3	88,7	25,6	60,8	80,7	87,8	48,2	81,0	58,0
12	QUIXADA	90,4	60,3	74,4	89,4	31,5	68,0	85,9	90,7	58,8	84,7	65,6
13	CRATEUS	89,8	57,3	71,6	88,8	32,0	68,0	83,5	90,3	54,5	84,5	63,6
14	SEN POMPEU	91,2	58,5	74,8	88,6	32,9	68,0	84,7	90,5	59,3	85,7	62,9
15	TAUA	91,2	54,8	72,6	88,8	34,8	69,5	86,1	91,4	54,2	85,4	61,6
16	IGUATU	93,0	58,6	75,3	92,8	35,1	69,8	85,8	91,3	55,7	87,8	66,5
17	ICO	89,9	57,8	70,0	87,2	31,6	67,4	84,2	88,4	57,0	84,0	61,5
18	CRATO	90,3	57,7	75,4	88,2	31,1	69,0	85,2	90,5	59,8	84,7	64,6
19	J DO NORTE	90,4	54,4	74,1	89,6	26,2	69,3	84,7	88,1	57,0	85,2	67,5
20	BREJO SANTO	91,5	66,4	76,5	90,2	39,4	75,3	86,3	91,1	63,2	87,0	69,1
21	FORTALEZA	92,8	57,9	76,5	92,3	30,8	67,1	86,8	91,6	62,0	87,8	67,3
	FORTALEZA R1	92,8	57,2	76,4	90,6	34,3	65,6	88,3	91,9	63,6	85,2	69,7
	FORTALEZA R2	93,7	56,6	78,7	94,3	30,2	66,5	88,5	92,0	65,7	90,6	69,9
	FORTALEZA R3	91,8	57,1	76,6	93,7	30,9	67,8	86,3	92,2	62,2	89,4	66,7
	FORTALEZA R4	94,5	62,5	81,9	94,9	38,7	72,8	91,9	95,0	68,5	90,0	70,2
	FORTALEZA R5	92,6	57,4	74,8	91,9	27,7	64,9	85,5	90,0	59,4	86,9	65,3
	FORTALEZA R6	92,7	58,3	75,9	91,6	30,0	68,4	85,7	91,6	60,8	88,0	66,8
	CEARÁ	91,9	60,0	76,4	91,1	33,4	69,2	86,5	91,5	61,1	87,2	68,0

A tabela 4 tem uma estrutura similar à anterior, diferenciando-se dela por tratar exclusivamente dos itens associados à apropriação do sistema de leitura. Aqui, são apresentados os percentuais de acerto alcançados pelos alunos de cada CREDE em cada um dos itens de leitura que compuseram o teste.

Tabela 4: Percentual de acerto por item e por CREDE – eixo de leitura

ITEM	P04	P05	P09	P10	P11	P12	P16	P17	P18	P20	P21	P22	P23
1 MARACANAU	87,0	88,3	91,0	90,0	62,4	48,3	89,7	86,6	74,5	79,3	91,8	72,6	64,5
2 ITAÍPOCA	86,9	88,1	91,2	89,7	62,8	52,7	89,3	86,9	76,3	79,7	91,0	75,1	67,7
3 ACARAU	90,1	86,4	93,6	90,6	63,9	52,8	92,6	86,0	79,4	82,6	93,0	75,4	70,6
4 CAMOCIM	85,2	84,2	89,6	87,2	60,2	50,1	89,6	82,0	72,4	79,4	89,8	70,5	64,6
5 TIANGUA	90,7	87,9	93,0	90,7	68,2	55,3	91,2	88,3	79,0	82,8	93,2	76,6	69,3
6 SOBRAL	90,5	89,9	92,2	91,8	69,0	60,0	91,0	89,1	80,5	85,7	92,4	78,4	73,2
7 CANINDE	83,5	84,8	87,5	87,2	55,8	44,8	86,9	81,6	66,6	76,5	88,4	67,8	57,8
8 BATURITE	85,2	83,6	89,3	87,5	58,0	47,2	87,6	83,0	72,9	78,3	89,6	69,1	61,4
9 HORIZONTE	87,6	87,6	91,2	90,4	60,8	47,1	90,5	86,2	75,5	79,9	91,3	72,8	64,6
10 RUSSAS	86,7	86,0	90,7	88,2	56,7	44,3	89,1	82,5	73,8	77,6	90,0	68,5	63,4
11 JAGUARIBE	79,3	80,3	88,5	83,1	49,7	37,7	85,3	78,1	67,5	71,7	84,8	63,8	55,0
12 QUIXADA	82,8	84,2	87,8	86,5	56,1	48,8	86,6	82,8	73,2	76,4	87,7	70,1	61,3
13 CRATEUS	82,9	82,1	87,9	84,0	57,4	49,3	87,4	79,7	70,1	74,6	87,3	70,8	59,4
14 SEN POMPEU	81,2	86,8	89,2	88,8	55,9	51,5	86,9	87,0	74,3	72,8	86,4	68,7	62,0
15 TAUA	84,0	88,0	91,1	89,7	58,3	49,0	85,7	86,7	71,5	74,7	90,1	71,5	60,2
16 IGUATU	85,8	83,7	89,9	86,1	61,5	49,2	89,7	81,8	71,5	78,6	90,6	69,7	62,7
17 ICO	79,6	84,0	87,0	83,6	50,7	44,9	84,1	82,3	69,9	71,9	85,4	66,2	56,8
18 CRATO	86,5	84,9	90,7	88,3	58,7	47,1	87,6	84,2	74,9	77,6	91,5	72,5	61,3
19 J DO NORTE	85,9	83,5	90,5	85,3	60,7	45,8	89,1	82,2	74,1	77,0	90,3	72,0	59,8
20 BREJO SANTO	87,6	90,1	90,9	90,6	64,7	59,0	89,7	89,2	77,1	81,2	91,5	73,8	63,2
21 FORTALEZA	84,2	85,9	90,1	88,1	57,6	47,6	88,7	84,8	75,0	75,5	89,0	70,7	63,0
FORTALEZA R1	83,9	86,6	89,8	86,9	60,2	49,1	87,4	85,2	77,7	75,1	89,4	71,8	65,1
FORTALEZA R2	86,3	89,6	93,4	93,5	61,5	49,9	92,1	89,6	79,5	76,8	93,2	77,5	68,2
FORTALEZA R3	84,7	87,6	91,2	89,6	56,8	48,5	90,7	87,1	77,2	75,3	89,6	72,4	62,9
FORTALEZA R4	88,4	90,7	93,1	92,3	64,3	49,7	92,0	89,0	76,3	80,0	91,7	74,7	64,4
FORTALEZA R5	82,6	84,0	88,9	85,7	54,1	45,1	86,6	82,9	72,3	74,3	87,0	67,2	59,8
FORTALEZA R6	83,8	83,8	89,0	87,3	56,8	47,6	88,5	82,6	73,3	75,3	88,3	69,6	63,2
CEARÁ	85,9	86,2	90,4	88,4	60,3	49,6	88,9	84,9	74,7	78,3	90,2	72,0	63,9

2.3 - Percentuais de Acerto nos Testes

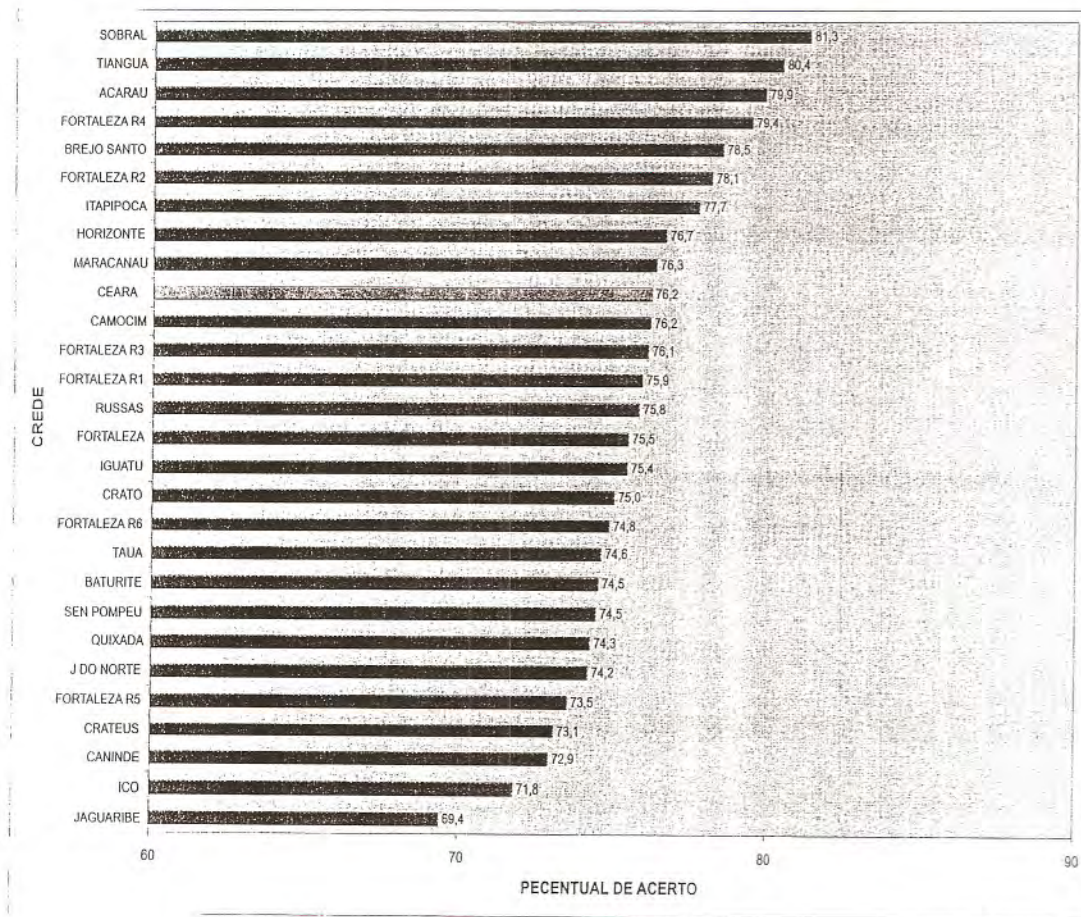
Apresenta-se, na tabela 5, o percentual de acerto total obtido pelos alunos de cada CREDE no SPAECE-Alfa 2008. Esse valor foi calculado com base nos acertos alcançados por todos os alunos de cada CREDE em todos os itens que fizeram parte do teste. Além do desempenho de cada CREDE, também se informa, na última linha, o resultado do Estado como um todo.

Tabela 5: Percentual de acerto no teste por CREDE

	CREDE	PERCENTUAL DE ACERTO NO TESTE	
			GERAL DA CREDE
1	MARACANAU		76,3
2	ITAPIOCA		77,7
3	AGARAU		79,9
4	CAMOCIM		76,2
5	TIANGUA		80,4
6	SOBRAL		81,3
7	CANINDE		72,9
8	BATURITE		74,5
9	HORIZONTE		76,7
10	RUSSAS		75,8
11	JAGUARIBE		69,4
12	QUIXADA		74,3
13	CRATEUS		73,1
14	SEN POMPEU		74,5
15	TAUA		74,6
16	IGUATU		75,4
17	ICO		71,8
18	CRATO		75,0
19	J. DO NORTE		74,2
20	BREJO SANTO		78,5
21	FORTALEZA		75,5
	FORTALEZA R1		75,9
	FORTALEZA R2		78,1
	FORTALEZA R3		76,1
	FORTALEZA R4		79,4
	FORTALEZA R5		73,5
	FORTALEZA R6		74,8
	CEARÁ		76,2

Os dados representados no gráfico 3 são os mesmos da Tabela 5, que detalha os percentuais de acerto por CREDE na totalidade dos itens componentes do teste. Aqui, cada barra representa uma CREDE e possui uma extensão proporcional ao seu respectivo percentual total de acertos. Além dos valores de cada CREDE, também é informado o percentual total de acertos do Ceará, de modo a se permitir uma comparação entre o desempenho de cada CREDE e o desempenho do Estado como um todo.

Gráfico 3: Diagrama do percentual de acertos no teste por CREDE





Os Resultados do Estado, CREDE, Municípios e Escolas

3.1 - A Escala de Proficiência em Alfabetização

A Escala de Proficiência em alfabetização é composta de três domínios: Apropriação do Código Alfabético, Procedimentos de Leitura e Implicações do Suporte. Esses domínios agrupam as habilidades apresentadas pelos descritores da Matriz de Referência.

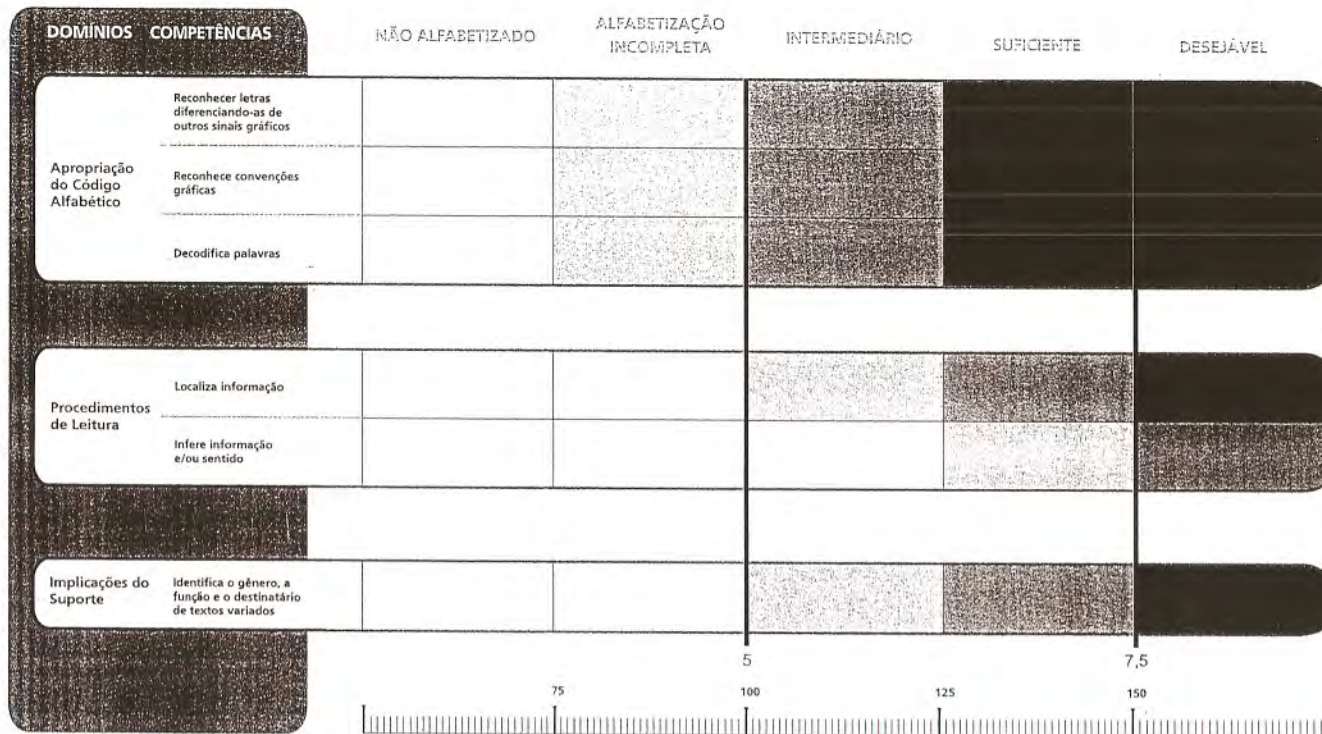
As cores da Escala, que vão do azul claro ao azul escuro, indicam a gradação das habilidades desenvolvidas, pertinentes a cada competência apresentada na escala. Assim, tons mais escuros indicam níveis mais complexos de uma mesma competência.

Os cortes na vertical indicam perfis de desempenho em alfabetização, os quais sintetizam características comuns a alunos que se encontram num mesmo nível de proficiência. Tomam, portanto, como referência, o desempenho desses alunos nos testes, ou seja, apontam para as habilidades em leitura que demonstram ter desenvolvido.

A seguir, apresentamos a Escala de Proficiência em Alfabetização do SPAECE-Alfa.

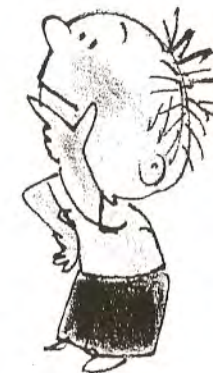
Handwritten mark

Escala de Proficiência em Alfabetização - SPAECE-Alfa



Baixa Alta

A gradação de cores indica a complexidade da tarefa



3.2 - Os Resultados do Estado

Apresentam-se, aqui, as médias de proficiência das Redes Estadual, Municipal e Pública (Estadual e Municipal juntas) do Ceará obtidas nos ciclos de 2007 e 2008 do SPAECE-Alfa, com a última coluna informando a variação sofrida por essas médias de um ano para o outro.

Tabela 6: Médias de desempenho das redes de ensino do Ceará: 2007-2008

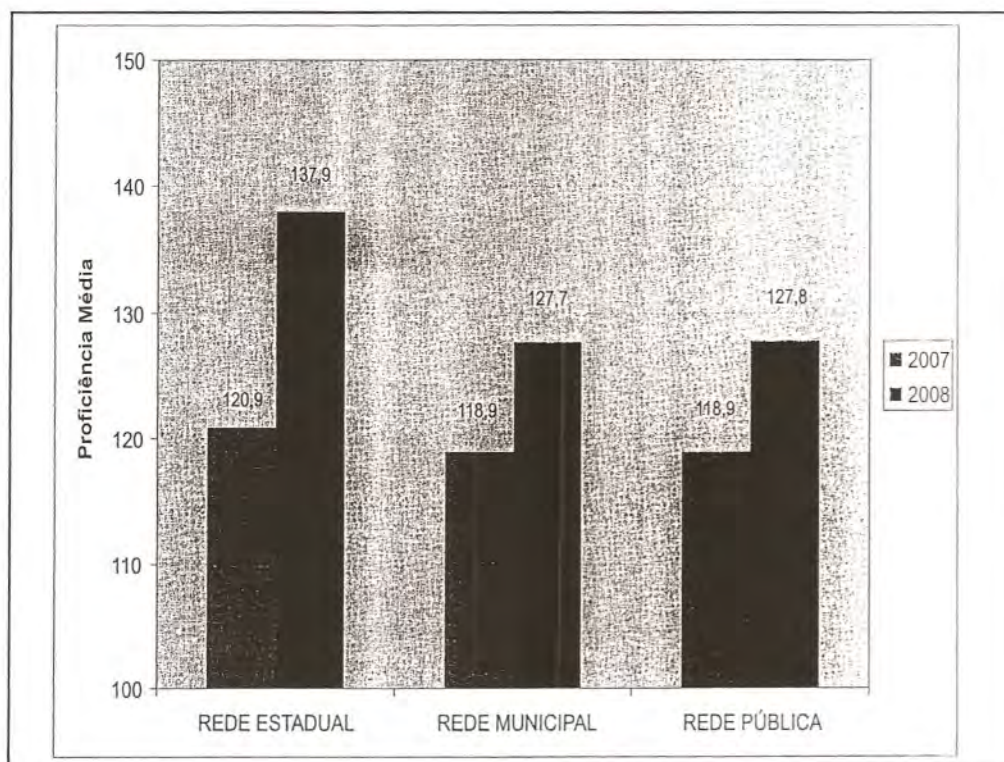
	BRASIL 2007 *	CEARÁ **	
		2007	2008
REDE ESTADUAL		120,9	137,9
REDE MUNICIPAL		118,9	127,7
REDE PÚBLICA	136,8	118,9	127,8

* Pré-teste Provinha Brasil.

** Resultados do SPAECE-Alfa.

O gráfico 4 trata das informações fornecidas na Tabela 6, que detalha as médias de desempenho das Redes Estadual, Municipal e Pública de ensino nos ciclos de 2007 e 2008 do SPAECE-Alfa.

Gráfico 4: Variações de desempenho das redes de ensino do Ceará: 2007-2008



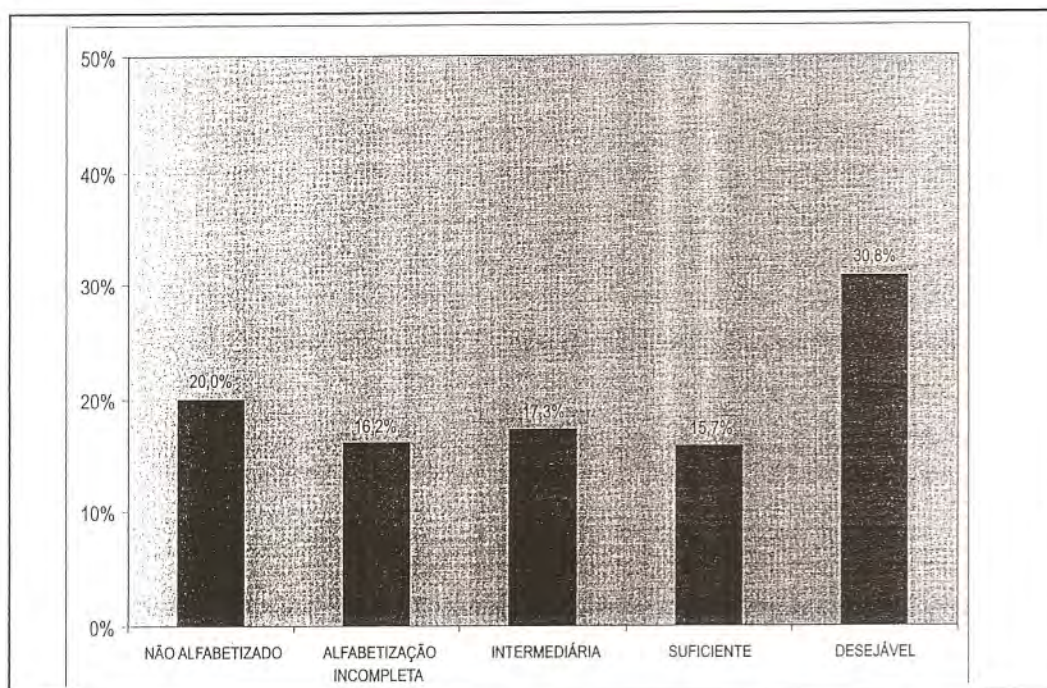
Apresentam-se na tabela 7, por Rede de Ensino (Estadual, Municipal e Pública), os percentuais de alunos com proficiências situadas em cada um das cinco categorias de desempenho definidas no Boletim Pedagógico: Não Alfabetizado, Alfabetização Incompleta, Intermediária, Suficiente e Desejável.

Tabela 7: Percentuais de alunos por categoria de desempenho

REDE	NÃO ALFABETIZADO (ATÉ 75)	ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA (75 ATÉ 100)	INTERMEDIÁRIA (100 ATÉ 125)	SUFICIENTE (125 ATÉ 150)	DESEJÁVEL (ACIMA DE 150)
ESTADUAL	17,3	14,3	15,8	14,4	38,1
MUNICIPAL	20,0	16,2	17,3	15,7	30,8
PÚBLICA	20,0	16,2	17,3	15,7	30,8

O gráfico 5, a seguir, trata dos dados fornecidos na Tabela 7. Nele, as alturas das barras correspondem aos percentuais de alunos cujo desempenho se situa em cada uma das cinco categorias definidas para o SPAECE-Alfa 2008: Não Alfabetizado, Alfabetização Incompleta, Intermediária, Suficiente e Desejável.

Gráfico 5: Percentuais de alunos por categoria de desempenho na Rede Pública de ensino



3.3 - Os resultados das CREDE

Na tabela 8, informam-se as proficiências médias alcançadas por cada CREDE nas edições de 2007 e 2008 do SPAECE-Alfa, com os resultados calculados para as Redes Estadual, Municipal e Pública de ensino.

Tabela 8: Resultados por CREDE: 2007-2008

CREDE	REDE ESTADUAL		REDE MUNICIPAL		REDE PÚBLICA		
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	
1	MARACANAU	116,6	90,0	125,2	126,8	125,2	126,5
2	ITAPIOCA	52,5		113,6	133,3	113,5	133,3
3	ACARAU	108,4	58,1	148,4	144,4	146,2	143,7
4	CAMOCIM			118,2	128,9	118,2	128,9
5	TIANGUA	102,6		121,6	141,1	121,5	141,1
6	SOBRAL	144,1	127,6	139,5	148,8	139,6	148,8
7	CANINDE	113,2		113,4	116,8	113,4	116,8
8	BATURITE	46,6	96,1	113,9	121,1	113,7	121,1
9	HORIZONTE	82,4		126,7	127,0	125,4	127,0
10	RUSSAS			122,6	125,4	122,6	125,4
11	JAGUARIBE			108,3	107,6	108,3	107,6
12	QUIXADA	130,7		117,4	124,1	117,5	124,1
13	CRATEUS	87,6	84,7	113,8	122,7	113,3	122,3
14	SEN POMPEU			112,1	124,6	112,1	124,6
15	TAUA	45,3	127,0	120,0	122,9	119,8	123,0
16	IGUATU			116,1	126,3	116,1	126,3
17	ICO	85,3		98,3	114,7	98,2	114,7
18	CRATO	128,0		108,6	123,3	108,6	123,3
19	J. DO NORTE	94,5		115,6	118,8	115,4	118,8
20	BREJO SANTO	89,7	110,6	104,4	135,9	104,3	135,9
21	FORTALEZA	130,9	152,1	113,1	122,3	114,2	123,3
	FORTALEZA R1	118,9	175,7	117,7	123,7	117,8	125,5
	FORTALEZA R2	127,5	139,5	123,6	128,6	123,9	129,8
	FORTALEZA R3	150,5	160,6	110,3	120,1	114,8	124,5
	FORTALEZA R4	140,2	131,5	124,4	134,0	125,9	134,0
	FORTALEZA R5	107,3	95,4	109,0	118,4	108,9	118,3
	FORTALEZA R6	137,4	150,1	109,4	121,3	110,1	121,5
	CEARÁ	120,9	137,9	118,9	127,7	118,9	127,8

A tabela 9 apresenta, por CREDE, os percentuais de alunos cuja proficiência se situa em cada uma das categorias de desempenho definidas para o SPAECE-Alfa 2008: Não Alfabetizado (com proficiência abaixo de 75 pontos), Alfabetização Incompleta (com proficiência entre 75 e 100 pontos), Intermediário (com proficiência entre 100 e 125 pontos), Suficiente (com proficiência entre 125 e 150 pontos) e Desejável (com proficiência acima de 150 pontos).

As tabelas 10 e 11 fornecem o mesmo tipo de informações para a Rede Estadual e Pública de ensino, respectivamente.

Tabela 9: Categorias de desempenho por CREDE - Rede Municipal

	CREDE	Nº DE ALUNOS PREVISTOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	NÃO ALFABETIZADO (ATÉ 75)	ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA (75 ATÉ 100)	INTERMEDIÁRIA (100 ATÉ 125)	SUFICIENTE (125 ATÉ 150)	DESEJÁVEL (ACIMA DE 150)
1	MARACANAU	14559	12298	18,4	16,7	19,5	16,6	28,8
2	ITAIPOCA	10655	9414	17,8	15,4	16,2	15,8	34,7
3	ACARAU	4094	3808	15,4	13,4	13,8	15,2	42,1
4	CAMOCIM	3448	3198	21,9	14,3	15,9	15,4	32,5
5	TIANGUA	7526	7067	13,3	14,3	16,7	16,9	38,8
6	SOBRAL	9556	9102	13,8	11,2	14,7	15,4	44,9
7	CANINDE	4482	3959	24,9	18,7	18,5	13,4	24,5
8	BATURITE	4135	3703	22,3	17,1	18,9	15,3	26,3
9	HORIZONTE	5622	4826	17,7	17,7	18,2	16,6	29,9
10	RUSSAS	7109	6199	20,6	16,8	17,3	16,1	29,3
11	JAGUARIBE	2193	1989	30,7	20,7	16,8	12,7	19,1
12	QUIXADA	5905	5112	23,9	15,7	16,3	14,4	29,6
13	CRATEUS	5835	5029	26,1	15,2	16,0	13,7	29,0
14	SEN POMPEU	3118	2562	24,1	15,9	15,8	14,9	29,2
15	TAUA	2490	2289	22,2	18,1	18,9	13,6	27,2
16	IGUATU	4293	4024	21,2	16,8	17,4	14,3	30,3
17	ICO	3723	3221	27,8	18,0	16,4	14,0	23,8
18	CRATO	5491	4851	21,3	16,3	18,5	16,5	27,5
19	J DO NORTE	6912	5766	22,0	17,5	19,2	16,8	24,5
20	BREJO SANTO	4055	3424	16,9	15,2	16,2	17,1	34,6
21	FORTALEZA	28634	21079	20,6	17,8	18,0	16,5	27,0
	FORTALEZA R1	4449	3217	20,8	17,3	16,7	16,3	28,9
	FORTALEZA R2	2255	1672	15,4	17,7	19,2	16,6	31,0
	FORTALEZA R3	3766	2726	19,4	19,3	19,2	17,7	24,4
	FORTALEZA R4	2162	1635	13,9	14,5	19,4	18,0	34,2
	FORTALEZA R5	7959	6020	23,3	18,3	18,2	15,5	24,7
	FORTALEZA R6	8043	5809	21,8	17,9	17,1	16,8	26,4
	CEARÁ	143835	122920	20,0	16,2	17,3	15,7	30,8

Tabela 10: Categorias de desempenho por CREDE - Rede Estadual

CREDE	Nº DE ALUNOS PREVISTOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	NÃO ALFABETIZADO (ATÉ 75)	ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA (75 ATÉ 100)	INTERMEDIÁRIA (100 ATÉ 125)	SUFICIENTE (125 ATÉ 150)	DESEJÁVEL (ACIMA DE 150)	
1	MARACANAU	141	91	48,4	14,3	13,2	8,8	15,4
3	ACARAU	52	30	73,3	20,0	3,3	3,3	
6	SOBRAL	23	23	17,4	17,4	17,4	17,4	30,4
8	BATURITE	6	6	16,7	50,0	16,7	16,7	
13	CRATEUS	67	65	49,2	23,1	18,5	1,5	7,7
15	TAUA	14	14	7,1	42,9		14,3	35,7
20	BREJO SANTO	30	3	33,3		33,3	33,3	
21	FORTALEZA	860	773	8,9	12,5	16,6	16,4	45,5
	FORTALEZA R1	35	113	1,8	4,4	14,2	22,1	57,5
	FORTALEZA R2	275	210	8,1	14,8	17,6	22,4	37,1
	FORTALEZA R3	399	339	8,8	12,4	15,6	12,1	51,0
	FORTALEZA R4	31	26		23,1	23,1	23,1	30,8
	FORTALEZA R5	62	40	40,0	12,5	27,5	2,5	17,5
	FORTALEZA R6	58	45	8,9	17,8	11,1	15,6	46,7
	CEARÁ	1.193	1.005	17,3	14,3	15,8	14,4	38,1

Tabela 11: Categorias de desempenho por CREDE - Rede Pública

	CREDE	Nº DE ALUNOS PREVISTOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	NÃO ALFABETIZADO (ATÉ 75)	ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA (75 ATÉ 100)	INTERMEDIÁRIA (100 ATÉ 125)	SUFICIENTE (125 ATÉ 150)	DESEJÁVEL (ACIMA DE 150)
1	MARACANAU	14.700	12.389	18,6	16,7	19,5	16,6	28,7
2	ITAPIOCA	10.655	9.414	17,8	15,4	16,2	15,8	34,7
3	ACARAU	4.146	3.838	15,9	13,5	13,8	15,1	41,8
4	CAMOCIM	3.448	3.198	21,9	14,3	15,9	15,4	32,5
5	TIANGUA	7.526	7.067	13,3	14,3	16,7	16,9	38,8
6	SOBRAL	9.579	9.125	13,8	11,2	14,7	15,5	44,9
7	CANINDE	4.482	3.959	24,9	18,7	18,5	13,4	24,5
8	BATURITE	4.141	3.709	22,3	17,2	18,9	15,3	26,3
9	HORIZONTE	5.622	4.826	17,7	17,7	18,2	16,6	29,9
10	RUSSAS	7.109	6.199	20,6	16,8	17,3	16,1	29,3
11	JAGUARIBE	2.193	1.989	30,7	20,7	16,8	12,7	19,1
12	QUIXADA	5.905	5.112	23,9	15,7	16,3	14,4	29,6
13	CRATEUS	5.902	5.094	26,4	15,3	16,1	13,5	28,7
14	SEN POMPEU	3.118	2.562	24,1	15,9	15,8	14,9	29,2
15	TAUA	2.504	2.303	22,1	18,2	18,8	13,6	27,2
16	IGUATU	4.293	4.024	21,2	16,8	17,4	14,3	30,3
17	ICO	3.723	3.221	27,8	18,0	16,4	14,0	23,8
18	CRATO	5.491	4.851	21,3	16,3	18,5	16,5	27,5
19	J DO NORTE	6.912	5.766	22,0	17,5	19,2	16,8	24,5
20	BREJO SANTO	4.085	3.427	16,9	15,2	16,2	17,1	34,5
21	FORTALEZA	29.494	21.852	20,2	17,6	17,9	16,5	27,7
	FORTALEZA R1	4.484	3.330	20,1	16,9	16,6	16,5	29,9
	FORTALEZA R2	2.530	1.882	14,6	17,4	19,0	17,3	31,7
	FORTALEZA R3	4.165	3.065	18,2	18,6	18,8	17,1	27,4
	FORTALEZA R4	2.193	1.661	13,7	14,6	19,4	18,1	34,1
	FORTALEZA R5	8.021	6.060	23,4	18,3	18,2	15,4	24,7
	FORTALEZA R6	8.101	5.854	21,7	17,9	17,1	16,8	26,6
	CEARÁ	145.028	123.925	20,0	16,2	17,3	15,7	30,8

3.4. Os Resultados dos Municípios

A tabela 12 apresenta, para cada município, o número previsto e o avaliado de alunos no teste de 2008 e as médias de proficiência obtidas nos testes de 2007 e 2008.

Tabela 12: Participação e Médias de Desempenho por Município - Rede Municipal

CREDE	MUNICIPIO	Nº DE ALUNOS PREVISTOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	PROFICIÊNCIA MÉDIA		
				2007	2008	
1	MARACANAU	AQUIRÁZ	1.471	1.260	117,6	121,3
		CAUCAIA	5.800	4.613	133,1	113,3
		EUSEBIO	923	806	117,0	136,9
		GUAIBUBA	406	373	129,0	118,4
		ITAITINGÁ	616	526	118,4	113,2
		MARACANAU	2.866	2.533	120,4	142,4
		MARANGUARE	1.602	1.375	126,5	140,4
	PACATUBA	875	769	119,3	143,0	
2	ITAPIPOCA	AMONITADA	1.033	925	107,2	138,7
		APIAIRES	278	247	100,3	136,2
		ITAPAGE	1.093	935	133,4	148,3
		ITAPIPOCA	2.367	2.104	103,5	126,5
		MIRAIMA	347	314	82,2	139,4
		PARACURU	780	678	135,5	144,1
		PARAIPABA	586	570	110,1	145,1
		PENTECOSTE	661	550	107,9	112,0
		SAO GONCALO DO AMARANTE	781	713	155,5	171,7
		SAO LUIS DO CURU	223	196	103,2	106,1
		TEJUCUOCA	399	326	100,8	106,6
		TRAIRI	1.036	909	105,2	120,9
		TURURU	239	208	88,9	119,7
		UMIRIM	346	318	113,4	134,2
	URUBURETAMA	486	421	113,0	110,2	
3	ACARAU	ACARAU	1.007	938	137,9	135,7
		BELA CRUZ	490	445	125,3	123,4
		CRUZ	568	559	172,0	197,0
		ITAREMA	657	610	142,3	149,9
		JIJOCA DE JERICOACOARA	322	321	160,0	175,8
		MARCO	639	584	159,4	124,3
	MORRINHOS	411	351	124,8	106,0	
4	CAMOCIM	BARROQUINHA	354	309	89,5	128,4
		CAMOCIM	1.336	1.223	112,1	125,2
		GHAVAL	246	219	108,1	122,3
		GRANJA	1.013	960	135,2	124,8
		MARTINOPOLE	273	263	148,1	141,5
	URUOCA	226	224	124,5	159,2	

CREDE	MUNICIPIO	Nº DE ALUNOS PREVISTOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	PROFICIÊNCIA MÉDIA		
				2007	2008	
5	TIANGUA	CARNAUBAL	347	318	102,3	107,9
		CROATA	365	349	126,0	159,3
		GUARACIABA DO NORTE	858	789	116,1	139,6
		IBIAPINA	444	406	110,5	150,2
		IPU	816	694	112,4	121,9
		SAO BENEDITO	1.234	1.240	129,9	132,7
		TIANGUA	1.341	1.235	130,1	152,5
		UBAJARA	689	662	135,2	163,3
		VICOSA DO CEARA	1.432	1.374	116,2	138,5
6	SOBRAL	ALCANTARAS	167	248	107,4	145,1
		CARIRE	406	375	76,4	137,1
		COREAU	467	426	101,2	93,9
		FORQUILHA	403	356	106,8	136,0
		FRECHEIRINHA	280	271	128,2	132,6
		GRACA	496	489	133,3	178,9
		GROAIRAS	215	205	156,8	166,6
		HIDROLÂNDIA	466	460	94,9	139,9
		IRAUCUBA	543	522	129,4	128,2
		MASSAPE	666	665	113,2	142,7
		MERUOCA	291	271	124,9	148,1
		MORAUJO	201	193	140,0	141,8
		MUCAMBO	218	214	174,9	229,2
		PACUJA	129	124	99,8	139,8
		PIRES FERREIRA	209	192	109,0	169,3
		RERIUTABA	349	349	115,8	184,0
		SANTANA DO ACARAU	733	681	102,6	105,7
		SENADOR SA	199	157	57,7	98,0
		SOBRAL	2.719	2.637	188,0	167,9
		VARJOTA	399	267	123,0	128,7
7	CANINDE	CANINDE	1.689	1.471	109,5	113,4
		CARIDADE	477	398	113,7	107,8
		GENERAL SAMPAIO	215	204	120,5	111,5
		ITATIRA	628	650	113,1	110,3
		PARAMOTI	363	333	97,5	122,4
		SANTA QUITERIA	1.110	903	126,1	130,0
8	BATURITE	ACARAPE	273	229	161,1	139,0
		ARACOIABA	434	389	108,3	114,3
		ARATUBA	271	233	147,8	127,4
		BARREIRA	367	337	78,1	107,9
		BATURITE	525	474	101,7	107,2
		CAPISTRANO	316	270	110,1	115,1
		GUARAMIRANGA	124	113	129,0	130,3
		ITAPIUNA	277	239	86,1	109,9
		MULUNGU	210	184	109,5	108,8
		OCARA	450	443	95,2	132,7
		PACOTI	208	173	131,1	149,6
		PALMACIA	161	148	102,4	127,7
		REDENCAO	519	471	113,4	127,0

CREDE	MUNICIPIO	Nº DE ALUNOS PREVISTOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	PROFICIÊNCIA MÉDIA		
				2007	2008	
9	HORIZONTE	BEBERIBE	1.177	1.035	139,4	141,7
		CASCVEL	1.331	1.112	128,6	117,5
		CHOROZINHO	480	396	122,5	131,0
		HORIZONTE	1.111	974	141,6	134,1
		PACAJUS	1.172	1.059	96,0	117,7
		PINDORETAMA	351	250	108,7	113,7
10	RUSSAS	ALTO SANTO	280	235	115,5	112,1
		ARACATI	1.126	1.064	132,0	127,9
		FORTIM	266	253	155,8	118,4
		ICAPUI	406	331	127,9	112,8
		ITAICABA	92	89	167,1	176,4
		JAGUARUANA	456	391	119,5	128,3
		LIMOEIRO DO NORTE	808	691	106,7	135,2
		MORADA NOVA	1.156	930	105,2	115,6
		PALHANO	168	130	120,0	115,9
		QUIXERE	334	320	82,2	109,4
		RUSSAS	1.281	1.137	142,1	134,4
		SAO JOAO DO JAGUARIBE	168	150	125,0	147,2
		TABULEIRO DO NORTE	568	478	102,3	117,4
11	JAGUARIBE	ERERE	144	135	91,5	97,0
		IRACEMA	233	211	127,6	123,0
		JAGUARETAMA	423	379	105,7	110,2
		JAGUARIBARA	170	155	107,1	120,8
		JAGUARIBE	745	672	108,3	99,9
		PEREIRO	353	326	107,4	113,3
		POTIRETAMA	125	111	99,7	93,8
12	QUIXADA	BANABUIU	441	363	105,2	125,2
		BOA VIAGEM	1.310	1.091	119,0	116,8
		CHORO	269	238	110,4	133,7
		IBARETAMA	313	233	89,1	70,8
		IBICUITINGA	192	147	119,3	116,5
		MADALENA	475	428	101,1	114,5
		QUIXADA	1.139	994	122,1	132,5
QUIXERAMOBIM	1.766	1.618	123,3	133,2		
13	CRATEUS	ARARENDA	207	187	91,5	96,2
		CATUNDA	219	205	103,9	96,9
		CRATEUS	1.275	1.072	114,6	125,6
		INDEPENDENCIA	440	381	152,5	174,7
		IPAPORANGA	256	208	140,3	133,9
		IPUEIRAS	1.020	924	100,7	109,5
		MONSENHOR TABOSA	357	296	86,7	100,8
		NOVA RUSSAS	643	531	109,7	124,8
		NOVO ORIENTE	640	550	122,9	132,1
		PORANGA	228	220	98,4	94,6
TAMBORIL	550	455	124,2	131,0		

CREDE	MUNICIPIO	Nº DE ALUNOS PREVISTOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	PROFICIÊNCIA MÉDIA		
				2007	2008	
14	SEN POMPEU	DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	173	160	154,4	170,9
		MILHA	261	239	91,3	165,9
		MOMBACA	1.033	763	133,3	112,5
		PEDRA BRANCA	715	613	110,0	108,2
		PIQUET CARNEIRO	228	161	85,1	122,7
		SENADOR POMPEU	477	409	90,0	129,1
		SOLONOPOLE	231	217	107,3	127,2
15	TAUA	AIUABA	373	382	105,8	112,1
		ARNEIROZ	131	123	140,2	116,1
		PARAMBU	561	489	126,0	117,0
		QUITERIANOPOLIS	342	311	118,0	117,9
		TAUA	1.083	984	119,5	132,6
16	IGUATU	ACOPIARA	956	875	104,7	120,5
		CARIUS	372	349	123,7	154,7
		CATARINA	218	199	153,4	123,2
		IGUATU	1.557	1.489	119,4	121,4
		JUCAS	446	444	121,6	135,2
		OROS	411	349	103,0	109,8
		QUIXELO	333	319	116,8	142,2
17	ICO	BAIXIO	122	102	65,0	113,6
		CEDRO	524	448	100,2	128,6
		ICO	1.310	1.084	91,1	109,2
		IPAUMIRIM	198	142	101,4	104,4
		LAVRAS DA MANGABEIRA	713	677	93,0	106,4
		UMARI	162	138	89,9	122,2
		VARZEA ALEGRE	694	630	119,8	124,1
18	CRATO	ALTANEIRA	127	108	164,5	131,9
		ANTONINA DO NORTE	139	137	96,1	109,2
		ARARIPE	651	596	107,9	97,8
		ASSARE	482	431	99,3	125,2
		CAMPOS SALES	479	453	107,2	127,8
		CRATO	1.755	1.515	121,9	123,6
		NOVA OLINDA	275	267	93,3	153,9
		POTENGI	183	161	108,6	106,4
		SABOIEIRO	367	313	85,3	117,4
		SALITRE	492	376	92,0	117,7
		SANTANA DO CARIRI	342	322	94,0	127,6
		TARRAFAS	199	172	128,5	181,8
19	J DO NORTE	BARBALHA	1.040	915	130,9	118,8
		CARIRIACU	621	593	91,1	106,2
		FARIAS BRITO	380	355	113,9	115,8
		GRANJEIRO	134	124	90,9	104,5
		JARDIM	666	613	108,8	118,9
		JUAZEIRO DO NORTE	4.071	3.166	118,1	122,1

CREDE	MUNICIPIO	N° DE ALUNOS PREVISTOS	N° DE ALUNOS AVALIADOS	PROFICIÊNCIA MÉDIA	
				2007	2008
20	ABAIARA	181	138	71,1	160,5
	AURORA	481	366	120,6	109,5
	BARRO	316	267	103,6	128,8
	BREJO SANTO	616	504	104,5	118,3
	JATI	117	97	137,0	143,1
	MAURITI	812	767	92,2	178,9
	MILAGRES	395	313	91,0	113,0
	MISSAO VELHA	586	495	83,0	114,1
	PENAFORTE	181	142	110,2	136,6
PORTEIRAS	370	335	147,5	139,3	
21	FORTALEZA	28.634	21.079	113,1	122,3
	FORTALEZA R1	4.449	3.217	117,7	123,7
	FORTALEZA R2	2.255	1.672	123,6	128,6
	FORTALEZA R3	3.766	2.726	110,3	120,1
	FORTALEZA R4	2.162	1.635	124,4	134,0
	FORTALEZA R5	7.959	6.020	109,0	118,4
	FORTALEZA R6	8.043	5.809	109,4	121,3

A tabela 13 apresenta, para cada município, os percentuais de alunos por categoria de desempenho na última avaliação (2008). Estas informações se referem à Rede Municipal de ensino.

Tabela 13: Distribuição de Percentuais de Alunos por Categoria de Desempenho e por Município - Rede Municipal

CREDE	MUNICIPIO	NÃO ALFABETIZADO (ATÉ 75)	ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA (75 ATÉ 100)	INTERMEDIÁRIA (100 ATÉ 125)	SUFICIENTE (125 ATÉ 150)	DESEJÁVEL (ACIMA DE 150)	
1	MARACANAU	AQUIRAZ	20,1	15,9	18,7	20,3	25,0
		CAUCAIA	23,3	19,6	21,9	15,3	19,9
		EUSEBIO	14,0	14,0	17,9	17,4	36,7
		GUAUIBA	25,7	16,9	15,8	14,7	26,8
		ITAITINGA	24,9	19,2	21,9	15,2	18,8
		MARACANAU	12,7	13,7	18,5	17,4	37,7
		MARANGUAPE	13,5	14,8	16,3	16,1	39,3
		PACATUBA	10,8	14,8	17,4	17,8	39,1
2	ITAPIPOCA	AMONTADA	18,6	13,0	14,6	14,5	39,4
		APIUARES	17,0	14,6	13,8	17,0	37,7
		ITAPAGE	7,5	13,8	17,6	18,4	42,7
		ITAPIPOCA	22,2	16,3	17,1	13,3	31,1
		MIRAIMA	13,1	14,6	16,6	17,2	38,5
		PARACURU	11,2	11,2	15,2	22,0	40,4
		PARAIPABA	11,4	12,8	16,0	19,8	40,0
		PENTECOSTE	25,6	21,1	17,3	14,7	21,3
		SAO GONCALO DO AMARANTE	4,2	7,9	10,8	17,0	60,2
		SAO LUIS DO CURU	29,6	18,9	17,9	13,3	20,4
		TEJUCUOCA	29,1	23,0	13,2	16,3	18,4
		TRAIRI	19,6	19,4	19,5	16,2	25,4
		TURURU	29,8	15,4	15,4	14,9	24,5
		UMIRIM	18,9	11,9	18,6	14,8	35,8
URUBURETAMA	28,5	23,3	15,7	10,0	22,6		
3	ACARAU	ACARAU	17,3	14,8	13,9	17,7	36,4
		BELA CRUZ	23,1	17,1	13,3	15,5	31,0
		CRUZ	2,1	4,7	7,9	11,1	74,2
		ITAREMA	11,1	11,8	15,1	17,4	44,6
		JIJOCA DE JERI-COACOARA	4,4	9,0	12,8	12,5	61,4
		MARCO	18,8	17,1	18,3	17,6	28,1
		MORRINHOS	33,9	19,7	15,4	9,4	21,7
4	CAMOCIM	BARROQUINHA	19,1	15,9	18,8	15,2	31,1
		CAMOCIM	23,9	13,9	16,1	16,0	30,1
		CHAVAL	21,5	16,0	20,5	15,5	26,5
		GRANJA	25,2	15,3	14,6	14,9	30,0
		MARTINOPOLE	12,2	14,4	17,5	12,5	43,3
		URUOCA	12,5	8,5	9,8	17,9	51,3
5	TIANGUA	CARNAUBAL	25,8	24,2	19,8	11,9	18,2
		CROATA	10,6	10,3	13,2	13,2	52,7
		GUARACIABA DO NORTE	13,1	14,7	17,4	18,8	36,1
		IBIAPINA	10,8	8,1	17,5	18,7	44,8
		IPU	18,9	19,7	19,3	16,3	25,8

CREDE	MUNICIPIO	NÃO ALFABETIZADO (ATÉ 75)	ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA (75 ATÉ 100)	INTERMEDIÁRIA (100 ATÉ 125)	SUFICIENTE (125 ATÉ 150)	DESEJÁVEL (ACIMA DE 150)	
5	TIANGUA	SAO BENEDITO	15,3	14,5	18,4	18,8	33,0
		TIANGUA	12,4	12,4	14,0	14,0	47,2
		UBAJARA	8,2	8,5	11,9	17,5	53,9
		VICOSA DO CEARA	10,6	16,2	18,3	18,0	36,8
6	SOBRAL	ALCANTARAS	11,3	14,1	15,3	17,7	41,5
		CARIRE	18,1	15,5	16,3	11,5	38,7
		COREAU	44,1	15,5	14,3	10,1	16,0
		FORQUILHA	12,9	15,4	18,8	17,4	35,4
		FRECHEIRINHA	17,0	13,7	15,5	17,7	36,2
		GRACA	6,7	6,1	10,8	14,9	61,3
		GROAIRAS	4,4	6,8	14,1	16,6	58,0
		HIDROLANDIA	21,5	9,6	14,1	14,8	40,0
		IRAUCUBA	19,0	17,0	16,3	17,0	30,7
		MASSAPE	12,0	14,0	16,8	15,6	41,5
		MERUOCA	10,7	9,6	20,3	17,7	41,7
		MORAUJO	16,6	14,5	13,5	12,4	43,0
		MUCAMBO	2,8	2,3	3,7	2,3	88,8
		PACUJA	20,2	9,7	12,9	17,7	39,5
		PIRES FERREIRA	9,9	9,9	12,5	12,0	55,7
		RERIUTABA	8,3	6,9	10,9	8,0	65,9
		SANTANA DO ACARAU	31,6	17,9	18,8	13,7	18,1
		SENADOR SA	38,2	19,7	14,0	11,5	16,6
		SOBRAL	3,9	7,2	13,2	18,6	57,1
		VARJOTA	15,0	16,1	21,7	17,2	30,0
7	CANINDE	CANINDE	26,8	19,0	18,3	13,1	22,9
		CARIDADE	23,4	20,6	21,6	18,3	16,1
		GENERAL SAMPAIO	24,0	21,1	19,1	17,2	18,6
		ITATIRA	22,3	24,9	21,2	12,8	18,8
		PARAMOTI	27,0	14,1	16,5	12,0	30,3
		SANTA QUI-TERIA	23,7	14,3	16,3	11,8	33,9
8	BATURITE	ACARAPE	13,1	13,1	19,7	18,8	35,4
		ARACOJABA	25,4	18,5	19,0	14,1	22,9
		ARATUBA	14,2	15,0	24,5	17,2	29,2
		BARREIRA	30,6	19,9	18,1	12,2	19,3
		BATURITE	31,0	17,1	18,8	13,3	19,8
		CAPISTRANO	25,9	17,8	19,3	15,9	21,1
		GUARAMIRAN- GA	14,2	16,8	22,1	17,7	29,2
		ITAPIUNA	31,8	15,9	17,2	15,5	19,7
		MULUNGU	31,5	13,0	19,6	16,8	19,0
		OCARA	14,2	17,4	18,5	13,8	36,1
		PACOTI	17,3	12,7	13,3	12,7	43,9
		PALMACIA	16,9	20,9	20,9	12,8	28,4
REDENCAO	15,9	19,3	17,8	19,7	27,2		

CREDE	MUNICIPIO	NÃO ALFABETIZADO (ATÉ 75)	ALFABETIZAÇÃO INCOMPLETA (75 ATÉ 100)	INTERMEDIÁRIA (100 ATÉ 125)	SUFICIENTE (125 ATÉ 150)	DESEJÁVEL (ACIMA DE 150)	
19	J DO NORTE	BARBALHA	22,1	18,1	17,5	19,1	23,2
		CARIRIACU	29,8	20,9	19,4	14,0	15,9
		FARIAS BRITO	22,0	22,0	21,4	13,0	21,7
		GRANJEIRO	26,6	23,4	21,0	13,7	15,3
		JARDIM	19,7	18,8	22,7	15,5	23,3
		JUAZEIRO DO NORTE	20,8	15,7	18,7	17,4	27,4
20	BREJO SANTO	ABAIARA	7,2	12,3	9,4	25,4	45,7
		AURORA	23,5	19,9	21,3	18,0	17,2
		BARRO	12,0	16,1	21,0	24,3	26,6
		BREJO SANTO	25,8	18,7	15,5	15,3	24,8
		JATI	11,3	15,5	15,5	21,6	36,1
		MAURITI	3,8	5,9	11,6	16,9	61,8
		MILAGRES	21,4	24,3	18,2	13,7	22,4
		MISSAO VELHA	28,7	17,0	16,0	14,9	23,4
		PENAFORTE	8,5	21,1	18,3	19,7	32,4
		PORTEIRAS	17,6	13,4	18,8	14,0	36,1
21	FORTALEZA R1	FORTALEZA	20,8	17,3	16,7	16,3	28,9
	FORTALEZA R2	FORTALEZA	15,4	17,7	19,2	16,6	31,0
	FORTALEZA R3	FORTALEZA	19,4	19,3	19,2	17,7	24,4
	FORTALEZA R4	FORTALEZA	13,9	14,5	19,4	18,0	34,2
	FORTALEZA R5	FORTALEZA	23,3	18,3	18,2	15,5	24,7
	FORTALEZA R6	FORTALEZA	21,8	17,9	17,1	16,8	26,4

3.5. Os Resultados das Escolas

As tabelas 14 e 15 apresentam, para cada escola dos municípios constituintes da CREDE que é objeto deste boletim, o número previsto e o avaliado de alunos no teste de 2008, as médias de proficiência obtidas nos testes de 2007 e 2008. As informações estão separadas por Rede Municipal (tabela 14) e Estadual (tabela 15).

Tabela 14 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Nº de Alunos Previstos	Nº de Alunos Avaliados	Proficiência Média	
				2007	2008
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R1					
23263296	AGOSTINHO MOREIRA E SILVA EMEIF	167	119	92,2	107,2
23264144	ALDEIDES REGES EMEIF	152	111	96,8	101,0
23215267	ANTONIO CORREIA LIMA EMEIF	137	61	98,5	138,3
23184221	ANTONIO MENDES EMEIF	56	40	130,7	144,4
23066520	CASIMIRO JOSE DE LIMA FILHO CMES	93	55	105,1	99,6
23066628	CASTELO DE CASTRO EMEIF	206	156	102,5	103,6
23067756	CURA D ARS ESCOLA	116	83	84,9	80,3
23271507	DOIS DE DEZEMBRO EMEIF	225	199	136,1	124,0
23234300	DOM HELDER CAMARA EMEIF	175	63	112,3	110,9
23074876	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO MOURA BRASIL	96	71	150,7	122,2
23069937	FAUSTINO DE ALBUQUERQUE EMEIF	148	112	178,1	186,5
23255870	FRANCISCO DAS CHAGAS DE FARIAS EMEIF	58	117	139,0	136,4
23070021	FRANCISCO DOMINGOS DA SILVA CMES	65	51	110,5	112,9
23257873	FRANCISCO EDILSON PINHEIRO EMEIF	178	127	115,3	116,3
23071168	FRANCISCO SILVA CAVALCANTE EMEIF	94	75	137,5	99,1
23070870	GUSTAVO BARROSO EMEIF	174	127	174,4	149,6
23234318	HERONDINA LIMA CAVALCANTE EMEIF	106	76	134,7	107,0
23071028	HILBERTO SILVA EMEIF	323	204	91,8	114,0
23256036	JADER DE FIGUEIREDO CORREIA EMEIF	110	93	127,2	141,8
23255668	JOAO CORREIA LIMA ESCOLA MUNICIPAL	61	44	-	92,4
23072270	JOSE DE ALENCAR EMEIF	126	113	107,7	139,2
23072504	JOSE PARSIFAL BARROSO ESCOLA PROF ?	59	34	103,4	117,8
23072520	JOSE REBOUCAS MACAMBIRA CMES PROF	230	169	121,0	130,2
23263334	LENIRA JUREMA DE MAGALHAES EMEIF	90	60	117,6	132,5
23255722	LUIZ CARLOS ALBUQUERQUE DE MATOS BRITO EMEIF	150	94	80,4	111,6
23255641	MANUEL RODRIGUES EMEIF	104	66	126,6	107,0
23255854	MARIA DALVA SEVERINO MARREIRA EMEIF	56	47	121,9	160,1
23190787	MARIA ROSELI LIMA MESQUITA EMEIF	113	79	116,0	129,9
23074140	MARTINZ DE AGUIAR EMEIF PROF	66	57	160,3	190,4
23271493	NOSSA SENHORA DE FATIMA EMEIF	118	93	144,0	120,8
23255889	NOSSA SENHORA PERPETUO SOCORRO EMEIF	30	6	-	126,5
23272716	PATATIVA DO ASSARE EMEIF	165	122	125,2	125,3
23263318	PEDRO TEIXEIRA BARROSO EMEIF REITOR	136	103	108,0	148,1
23255951	RAIMUNDO DE SOUZA MANGUEIRA EMEIF	83	56	106,2	104,8
23069198	SANTA TEREZA ESCOLA	61	44	118,7	112,6
23256044	VIRGILIO TAVORA EMEIF	120	90	77,8	106,0
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R2					
23064854	AIDA SANTOS E SILVA CMES PROF?	158	126	96,2	112,9
23064994	ALMERINDA DE ALBUQUERQUE EMEIF	129	95	84,6	121,5
23065028	ALVARO COSTA EMEIF PROFESSOR	179	141	132,4	118,4

Tabela 14 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Nº de Alunos Previstos	Nº de Alunos Avaliados	Proficiência Média	
				2007	2008
23069317	ANTONIETA CALS EMEIF PROF?	88	75	153,6	144,8
23065958	BELARMINA CAMPOS EMEIF PROF?	78	66	142,1	130,3
23067462	CONSUELO AMORA EMEIF PROF?	93	75	141,3	158,2
23068302	ELEAZAR DE CARVALHO EMEIF	80	56	121,1	102,2
23250275	FREI AGOSTINHO FERNANDES EMEIF	127	76	88,2	97,4
23257369	GODOFREDO DE CASTRO FILHO EMEIF	154	85	122,8	138,9
23233729	JOAO DE MOURA EMEIF	75	65	121,0	161,7
23257482	JOSE CARLOS DE PINHO EMEIF	101	95	160,6	167,3
23072350	JOSE DIAS MACEDO ESCOLA DEP	44	36	87,0	141,0
23072512	JOSE RAMOS TORRES DE MELO EMEIF	218	150	130,6	140,5
23187840	LUIS COSTA EMEIF PROF	72	42	115,6	125,3
23073608	MARIA GONDIM DOS SANTOS EMEIF PROF	195	145	144,1	112,6
23264152	MARIA ODINILRA CRUZ MOREIRA EMEIF PROF ?	141	114	123,7	124,1
23269170	SAO RAFAEL EMEIF	98	59	118,9	119,6
23186160	TITO DE ALENCAR LIMA EMEIF FREI	225	171	103,2	122,5
MUNICIPIO DE FORTALEZA - R3					
23272740	15 DE OUTUBRO ESCOLA	186	130	111,2	131,5
23067934	ADROALDO TEIXEIRA CASTELO EMEIF	154	116	124,6	110,4
23065311	ANTONIO DIOGO DE SIQUEIRA EMEIF	58	30	100,3	112,9
23065397	ANTONIO SALES EMEIF	54	31	89,6	90,3
23065680	AUTRAN NUNES EMEIF	137	96	98,8	115,2
23188375	CLODOALDO PINTO CMES PROF	114	71	92,2	104,3
23067764	DAGMAR GENTIL EMEIF	154	117	110,0	106,8
23184680	DENIZARD MACEDO EMEIF PROF ?	159	117	107,7	126,9
23067977	DOLORES ALCANTARA EMEIF	97	67	88,9	98,5
920	EM ANTONIO HONORATO	30	29	-	127,6
23256842	EMEIF CESAR CALS	110	79	-	118,1
23331615	EMEIF JOAQUIM FRANCISCO SOUZA FILHO	67	50	-	113,0
23234440	FRANCISCA FERNANDES MAGALHAES EMEIF	157	112	91,0	93,3
23070471	GABRIEL CAVALCANTE EMEIF	78	60	110,8	140,7
23263040	GERARDO MILTON DE SA EMEIF PROF	111	81	112,3	116,2
23272732	GERONCIO BEZERRA ESCOLA DEP	48	39	148,5	165,0
23272759	JOAO PAULO I ESCOLA	131	98	119,3	103,7
23185066	JOAQUIM NOGUEIRA EMEIF	119	79	98,7	139,9
23072245	JOSE BONIFACIO DE SOUSA ESCOLA DR	179	132	131,3	102,6
23270675	JOSE CARLOS DA COSTA RIBEIRO EMEIF	144	109	143,3	108,2
23072156	JOSE SOBREIRA AMORIM CMES PROF	172	128	123,4	135,1
23072555	JOSE TUPINAMBA DA FROTA EMEIF DOM	111	85	72,8	120,6
23072911	KENNEDY EMEIF PRESIDENTE	30	25	140,5	148,1
23212543	LUIS RECAMONDE CAPELO CMES PROF	160	111	124,5	117,5
23262613	MARIA DO SOCORRO ALVES CARNEIRO EMEIF	127	66	107,5	139,2

Tabela 15 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Distribuição de Percentual de alunos por categoria				
		Não Alfabetizado (Até 75)	Alfabetização Incompleta (75 até 100)	Intermediária (100 até 125)	Suficiente (125 até 150)	Desejável (Acima de 150)
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R1						
23263296	AGOSTINHO MOREIRA E SILVA EMEIF	34,5	18,5	12,6	13,4	21,0
23264144	ALDEIDES REGES EMEIF	37,8	16,2	18,0	10,8	17,1
23215267	ANTONIO CORREIA LIMA EMEIF	8,2	14,8	18,0	23,0	36,1
23184221	ANTONIO MENDES EMEIF	7,5	17,5	15,0	22,5	37,5
23066520	CASIMIRO JOSE DE LIMA FILHO CMES	30,9	27,3	14,5	16,4	10,9
23066628	CASTELO DE CASTRO EMEIF	39,1	17,3	11,5	13,5	18,6
23067756	CURA D ARS ESCOLA	53,0	21,7	8,4	9,6	7,2
23271507	DOIS DE DEZEMBRO EMEIF	20,6	16,1	19,1	15,6	28,6
23234300	DOM HELDER CAMARA EMEIF	22,2	23,8	17,5	15,9	20,6
23074876	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO MOURA BRASIL	18,3	14,1	22,5	16,9	28,2
23069937	FAUSTINO DE ALBUQUERQUE EMEIF	2,7	5,4	2,7	12,5	76,8
23255870	FRANCISCO DAS CHAGAS DE FARIAS EMEIF	17,9	11,1	15,4	19,7	35,9
23070021	FRANCISCO DOMINGOS DA SILVA CMES	17,6	23,5	19,6	23,5	15,7
23257873	FRANCISCO EDILSON PINHEIRO EMEIF	25,2	16,5	15,0	21,3	22,0
23071168	FRANCISCO SILVA CAVALCANTE EMEIF	33,3	30,7	14,7	8,0	13,3
23070870	GUSTAVO BARROSO EMEIF	3,9	10,2	18,9	21,3	45,7
23234318	HERONDINA LIMA CAVALCANTE EMEIF	42,1	11,8	9,2	11,8	25,0
23071028	HILBERTO SILVA EMEIF	26,0	17,2	16,2	16,2	24,5
23256036	JADER DE FIGUEIREDO CORREIA EMEIF	3,2	19,4	22,6	18,3	36,6
23255668	JOAO CORREIA LIMA ESCOLA MUNICIPAL	31,8	31,8	20,5	9,1	6,8
23072270	JOSE DE ALENCAR EMEIF	4,4	17,7	21,2	21,2	35,4
23072504	JOSE PARSIFAL BARROSO ESCOLA PROF ?	14,7	26,5	23,5	14,7	20,6
23072520	JOSE REBOUCAS MACAMBIRA CMES PROF	11,8	16,6	24,9	16,6	30,2
23263334	LENIRA JUREMA DE MAGALHAES EMEIF	13,3	11,7	20,0	20,0	35,0
23255722	LUIZ CARLOS ALBUQUERQUE DE MATOS BRITO EMEIF	28,7	25,5	12,8	8,5	24,5
23255641	MANUEL RODRIGUES EMEIF	28,8	12,1	24,2	18,2	16,7
23255854	MARIA DALVA SEVERINO MARREIRA EMEIF	6,4	12,8	14,9	19,1	46,8
23190787	MARIA ROSELI LIMA MESQUITA EMEIF	15,2	19,0	13,9	26,6	25,3
23074140	MARTINZ DE AGUIAR EMEIF PROF	1,8	1,8	5,3	14,0	77,2
23271493	NOSSA SENHORA DE FATIMA EMEIF	16,1	20,4	22,6	12,9	28,0
23255889	NOSSA SENHORA PERPETUO SOCORRO EMEIF	16,7	0,0	33,3	16,7	33,3
23272716	PATATIVA DO ASSARE EMEIF	16,4	17,2	19,7	16,4	30,3
23263318	PEDRO TEIXEIRA BARROSO EMEIF REITOR	7,8	15,5	15,5	16,5	44,7
23255951	RAIMUNDO DE SOUZA MANGUEIRA EMEIF	28,6	17,9	19,6	14,3	19,6
23069198	SANTA TEREZA ESCOLA	20,5	22,7	15,9	25,0	15,9
23256044	VIRGILIO TAVORA EMEIF	23,3	28,9	18,9	15,6	13,3
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R2						
23064854	AIDA SANTOS E SILVA CMES PROF?	24,6	19,0	19,0	11,9	25,4

Tabela 15 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Distribuição de Percentual de alunos por categoria				
		Não Alfabetizado (Até 75)	Alfabetização Incompleta (75 até 100)	Intermediária (100 até 125)	Suficiente (125 até 150)	Desejável (Acima de 150)
23064994	ALMERINDA DE ALBUQUERQUE EMEIF	20,0	24,2	10,5	20,0	25,3
23065028	ALVARO COSTA EMEIF PROFESSOR	23,4	18,4	15,6	14,9	27,7
23069317	ANTONIETA CALS EMEIF PROF?	10,7	12,0	16,0	16,0	45,3
23065958	BELARMINA CAMPOS EMEIF PROF?	4,5	22,7	21,2	19,7	31,8
23067462	CONSUELO AMORA EMEIF PROF?	1,3	13,3	12,0	24,0	49,3
23068302	ELEAZAR DE CARVALHO EMEIF	25,0	30,4	19,6	8,9	16,1
23250275	FREI AGOSTINHO FERNANDES EMEIF	40,8	18,4	14,5	10,5	15,8
23257369	GODOFREDO DE CASTRO FILHO EMEIF	4,7	11,8	23,5	24,7	35,3
23233729	JOAO DE MOURA EMEIF	1,5	6,2	20,0	21,5	50,8
23257482	JOSE CARLOS DE PINHO EMEIF	2,1	6,3	10,5	23,2	57,9
23072350	JOSE DIAS MACEDO ESCOLA DEP	8,3	11,1	16,7	22,2	41,7
23072512	JOSE RAMOS TORRES DE MELO EMEIF	12,7	12,0	19,3	18,7	37,3
23187840	LUIS COSTA EMEIF PROF	19,0	14,3	21,4	16,7	28,6
23073608	MARIA GONDIM DOS SANTOS EMEIF PROF	17,9	24,1	29,7	12,4	15,9
23264152	MARIA ODINILRA CRUZ MOREIRA EMEIF PROF ?	17,5	14,0	31,6	14,0	22,8
23269170	SAO RAFAEL EMEIF	15,3	23,7	22,0	16,9	22,0
23186160	TITO DE ALENCAR LIMA EMEIF FREI	15,2	26,3	17,0	13,5	28,1
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R3						
23272740	15 DE OUTUBRO ESCOLA	16,2	13,8	15,4	23,8	30,8
23067934	ADROALDO TEIXEIRA CASTELO EMEIF	20,7	30,2	16,4	11,2	21,6
23065311	ANTONIO DIOGO DE SIQUEIRA EMEIF	23,3	23,3	13,3	23,3	16,7
23065397	ANTONIO SALES EMEIF	38,7	22,6	22,6	9,7	6,5
23065680	AUTRAN NUNES EMEIF	24,0	20,8	14,6	16,7	24,0
23188375	CLODOALDO PINTO CMES PROF	26,8	19,7	26,8	15,5	11,3
23067764	DAGMAR GENTIL EMEIF	24,8	25,6	17,9	14,5	17,1
23184680	DENIZARD MACEDO EMEIF PROF ?	12,0	12,8	26,5	22,2	26,5
23067977	DOLORES ALCANTARA EMEIF	22,4	34,3	26,9	11,9	4,5
920	EM ANTONIO HONORATO	0,0	10,3	44,8	24,1	20,7
23256842	EMEIF CESAR CALS	12,7	22,8	26,6	19,0	19,0
23331615	EMEIF JOAQUIM FRANCISCO SOUZA FILHO	34,0	28,0	8,0	8,0	22,0
23234440	FRANCISCA FERNANDES MAGALHAES EMEIF	40,2	23,2	13,4	10,7	12,5
23070471	GABRIEL CAVALCANTE EMEIF	11,7	5,0	20,0	28,3	35,0
23263040	GERARDO MILTON DE SA EMEIF PROF	12,3	22,2	24,7	24,7	16,0
23272732	GERONCIO BEZERRA ESCOLA DEP	0,0	5,1	12,8	30,8	51,3
23272759	JOAO PAULO I ESCOLA	29,6	20,4	20,4	14,3	15,3
23185066	JOAQUIM NOGUEIRA EMEIF	13,9	12,7	20,3	15,2	38,0
23072245	JOSE BONIFACIO DE SOUSA ESCOLA DR	26,5	27,3	25,0	7,6	13,6
23270675	JOSE CARLOS DA COSTA RIBEIRO EMEIF	21,1	24,8	22,0	16,5	15,6
23072156	JOSE SOBREIRA AMORIM CMES PROF	9,4	11,7	23,4	26,6	28,9
23072555	JOSE TUPINAMBA DA FROTA EMEIF DOM	16,5	20,0	20,0	22,4	21,2

Tabela 14 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Nº de Alunos Previstos	Nº de Alunos Avaliados	Proficiência Média	
				2007	2008
23189681	MARIA LIDUINA CORREA LEITE EMEIF PROF?	160	120	102,3	164,5
23073080	MONSENHOR LINHARES EMEIF	92	66	118,1	122,3
23075120	NILSON HOLANDA EMEIF	83	57	-	118,3
23068469	PADRE JOSEFINO CABRAL EMEIF	82	60	109,6	107,2
23076682	QUINTINO CUNHA EMEIF	151	108	94,0	112,0
23187778	SANTA MARIA EMEIF	144	106	132,9	134,6
23257750	SAO RAIMUNDO EMEIF	167	151	128,9	119,2
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R4					
23078766	CASIMIRO MONTENEGRO EMEIF	138	115	137,5	167,7
23066660	CATULO DA PAIXAO CEARENSE EMEIF	90	81	152,6	160,7
23075155	CLAUDIO MARTINS EMEIF	98	76	126,4	119,0
23073934	DOM MANUEL DA SILVA GOMES ESCOLA	31	22	142,6	132,5
23256486	FELICE PISTONE EMEIF	188	140	132,4	148,3
23262605	HAROLDO JORGE BRAUN VIEIRA EMEIF	101	76	83,4	128,5
23234407	JOSE BATISTA DE OLIVEIRA EMEIF	184	120	102,9	133,7
23072563	JOSE VALDEVINO DE CARVALHO CMES PROF	75	51	111,7	137,0
23186950	MADRE TEREZA DE CALCUTA EMEIF	159	119	112,7	125,7
23198486	MARCOS VALENTIM PEREIRA DE SOUZA EMEIF	103	90	108,9	125,4
23234423	MARIA DE CARVALHO MARTINS EMEIF	140	93	112,6	146,4
23069368	MOZART PINTO EMEIF	111	100	163,2	133,9
23071990	PAPA JOAO XXIII EMEIF	159	117	169,1	124,6
23075856	PAULO SARASATE EMEIF	114	78	102,0	100,9
23075074	PROJETO NASCENTE CMES	69	50	171,5	130,5
23184779	RAIMUNDO SOARES DE SOUZA EMEIF	90	74	139,8	111,5
23078030	THOMAZ POMPEU SOBRINHO EMEIF	67	54	115,4	118,3
23078413	VICENTE FIALHO EMEIF	59	45	115,3	120,1
23078553	WALDEMAR BARROSO EMEIF	126	83	132,5	127,7
23078626	ZAIRA MONTEIRO GONDIM EMEIF	60	51	119,8	166,1
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R5					
23264179	ADALBERTO STUDART FILHO EMEIF	149	73	74,4	92,5
23069015	ADEMAR NUNES BATISTA ESCOLA UV11	92	69	108,4	91,9
23263148	ALAIDE AUGUSTO DE OLIVEIRA EMEIF	124	102	98,9	139,5
23065265	ANTONIO ALMEIDA LUSTOSA CMES DOM	84	63	89,4	111,1
23257342	ANTONIO MARTINS FILHO EMEIF REITOR	183	130	105,8	106,6
23065621	ARY DE SA CAVALCANTE EMEIF	51	37	136,5	97,8
23242469	CATARINA LIMA DA SILVA EMEIF	52	27	92,4	176,0
23067390	CONCEICAO MOURAO EMEIF	105	93	86,5	141,1
23067543	CREUSA DO CARMO ROCHA EMEIF	94	64	126,8	134,6
23272694	DELMA HERMINIA DA SILVA PEREIRA ESCOLA	50	34	160,5	148,4
23078740	DIOGO VITAL DE SIQUEIRA EMEIF	26	26	125,1	156,8
23264187	EDILSON BRASIL SOAREZ EMEIF PROF	124	96	116,6	128,7

Tabela 14 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Nº de Alunos Previstos	Nº de Alunos Avaliados	Proficiência Média	
				2007	2008
23068167	EDILSON BRASIL SOAREZ ESCOLA UV3	57	30	136,8	118,3
23445645	EMEIF PRINCESA ISABEL	90	57	-	101,3
23256923	FLORIVAL ALVES SERATINE EMEIF	166	139	88,8	125,9
23070030	FRANCISCO EDMILSON PINHEIRO CMES	91	69	107,9	135,9
23257679	GEISA FIRMÃO GONCALVES-EMEIF	122	144	99,2	164,1
23070960	HENRIQUETA GALENO EMEIF	149	111	93,1	133,0
23213736	HERBERT DE SOUZA EMEIF	179	136	97,7	119,9
23073144	IREDA FACO EMEIF PROF?	78	61	109,1	113,1
23257059	IRENE PEREIRA DE SOUSA EMEIF PROF	129	93	71,9	105,8
23233834	IRMA MARIA EVANETE EMEIF	279	222	96,7	127,1
23256966	IRMA ROCHA EMEIF	112	93	116,6	117,6
23071435	JACINTO BOTELHO EMEIF PROF?	145	107	88,9	124,3
23233842	JOAO ESTANISLAU FACANHA EMEIF	87	55	114,9	90,2
23257172	JOAO FREDERICO FERREIRA GOMES EMEIF	186	117	100,0	108,6
23263130	JOAO HILDO DE CARVALHO FURTADO EMEIF	246	178	84,5	97,6
23071850	JOAO MENDES DE ANDRADE EMEIF	77	58	115,8	119,0
23264160	JOAO NUNES PINHEIRO EMEIF	151	128	117,5	122,2
23257202	JOAO PAULO II EMEIF	143	90	115,8	114,9
23072016	JOAQUIM ALVES EMEIF	238	185	86,3	108,2
23234067	JONATHAN DA ROCHA ALCOFORADO EMEIF	66	43	143,9	87,3
23072202	JOSE AYRTON TEIXEIRA EMEIF	132	120	113,3	139,7
23256796	JOSE CARLOS MATOS EMEIF	76	29	97,0	90,6
23304812	JOSE FERREIRA DE ALENCAR ESCOLA PROF	124	94	118,0	124,3
23235080	JOSE MARIA MOREIRA CAMPOS EMEIF PROF?	138	106	118,2	114,1
23271531	MANOEL CAETANO DE SOUZA EMEIF	197	141	117,6	118,2
23256699	MANOEL MALVEIRA MAIA EMEIF	134	102	112,1	93,3
23257300	MARIA BEZERRA QUEVEDO EMEIF	189	136	112,4	119,2
23263121	MARIA DOLORES PETROLA DE MELO JORGE EMEIF	74	60	144,0	126,7
23073764	MARIA VIVIANE BENEVIDES GOUVEIA CMES	88	51	106,9	104,6
23073772	MARIA ZELIA CORREIA DE SOUSA CMES	75	49	120,1	113,3
23074086	MARIETA GUEDES MARTINS EMEIF	166	127	111,5	98,9
23234172	MONTEIRO LOBATO EMEIF	110	75	148,6	137,6
23075015	MURILO AGUIAR EMEIF	214	163	88,3	98,2
23302615	NARCISO PESSOA DE ARAUJO ESCOLA	69	43	139,5	107,4
23233877	NOELZINDA SATIRO SANTIAGO EMEIF	119	93	124,5	147,1
23256737	NOVO RENASCER EMEIF	126	93	94,3	116,5
23186690	OSMIRIO BARRETO DE OLIVEIRA EMEIF PROF?	72	63	150,3	136,3
23184914	PADRE ANTONIO MONTEIRO DA CRUZ EMEIF	172	133	125,8	144,3
23257725	PADRE CICERO ROMAO BATISTA EMEIF	110	91	127,8	126,3
23214899	PAULO FREIRE EMEIF EDUCADOR	140	99	75,3	95,5
23076798	RACHEL DE QUEIROZ EMEIF	45	132	139,6	146,1
23076720	RACHEL VIANA MARTINS EMEIF	168	134	111,7	98,6

Tabela 15 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Distribuição de Percentual de alunos por categoria				
		Não Alfabetizado (Até 75)	Alfabetização Incompleta (75 até 100)	Intermediária (100 até 125)	Suficiente (125 até 150)	Desejável (Acima de 150)
23072911	KENNEDY EMEIF PRESIDENTE	4,0	8,0	12,0	36,0	40,0
23212543	LUIS RECAMONDE CAPELO CMES PROF	21,6	14,4	16,2	21,6	26,1
23262613	MARIA DO SOCORRO ALVES CARNEIRO EMEIF	15,2	10,6	18,2	13,6	42,4
23189681	MARIA LIDUINA CORREA LEITE EMEIF PROF?	9,2	4,2	5,8	22,5	58,3
23073080	MONSENHOR LINHARES EMEIF	16,7	27,3	19,7	6,1	30,3
23075120	NILSON HOLANDA EMEIF	22,8	24,6	14,0	12,3	26,3
23068469	PADRE JOSEFINO CABRAL EMEIF	23,3	36,7	10,0	13,3	16,7
23076682	QUINTINO CUNHA EMEIF	18,5	22,2	20,4	22,2	16,7
23187778	SANTA MARIA EMEIF	14,2	13,2	21,7	16,0	34,9
23257750	SÃO RAIMUNDO EMEIF	21,2	17,9	18,5	17,9	24,5
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R4						
23078766	CASIMIRO MONTENEGRO EMEIF	3,5	7,0	6,1	20,9	62,6
23066660	CÁTULO DA PAIXÃO CEARENSE EMEIF	4,9	3,7	19,8	16,0	55,6
23075155	CLAUDIO MARTINS EMEIF	22,4	17,1	17,1	26,3	17,1
23073934	DOM MANUEL DA SILVA GOMES ESCOLA	18,2	13,6	18,2	9,1	40,9
23256486	FELICE PISTONE EMEIF	5,7	12,1	22,1	19,3	40,7
23262605	HAROLDO JORGE BRAUN VIEIRA EMEIF	22,4	18,4	17,1	6,6	35,5
23234407	JOSE BATISTA DE OLIVEIRA EMEIF	16,7	15,0	17,5	14,2	36,7
23072563	JOSE VALDEVINO DE CARVALHO CMES PROF	7,8	21,6	19,6	15,7	35,3
23186950	MADRE TEREZA DE CALCUTA EMEIF	12,6	16,8	25,2	21,8	23,5
23198486	MARCOS VALENTIM PEREIRA DE SOUZA EMEIF	21,1	14,4	17,8	12,2	34,4
23234423	MARIA DE CARVALHO MARTINS EMEIF	9,7	11,8	17,2	21,5	39,8
23069368	MOZART PINTO EMEIF	11,0	14,0	23,0	17,0	35,0
23071990	PAPA JOAO XXIII EMEIF	17,1	15,4	25,6	15,4	26,5
23075856	PAULO SARASATE EMEIF	35,9	23,1	9,0	16,7	15,4
23075074	PROJETO NASCENTE CMES	2,0	26,0	24,0	22,0	26,0
23184779	RAIMUNDO SOARES DE SOUZA EMEIF	16,2	24,3	24,3	18,9	16,2
23078030	THOMAZ POMPEU SOBRINHO EMEIF	27,8	1,9	27,8	18,5	24,1
23078413	VICENTE FIALHO EMEIF	22,2	15,6	13,3	22,2	26,7
23078553	WALDEMAR BARROSO EMEIF	9,6	18,1	26,5	18,1	27,7
23078626	ZAIRA MONTEIRO GONDIM EMEIF	2,0	3,9	13,7	27,5	52,9
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R5						
23264179	ADALBERTO STUDART FILHO EMEIF	37,0	28,8	13,7	8,2	12,3
23069015	ADEMAR NUNES BATISTA ESCOLA UV11	36,2	27,5	13,0	11,6	11,6
23263148	ALAIDE AUGUSTO DE OLIVEIRA EMEIF	13,7	8,8	18,6	19,6	39,2
23065265	ANTONIO ALMEIDA LUSTOSA CMES DOM	30,2	20,6	15,9	11,1	22,2
23257342	ANTONIO MARTINS FILHO EMEIF REITOR	26,9	18,5	26,2	14,6	13,8
23065621	ARY DE SA CAVALCANTE EMEIF	35,1	32,4	5,4	8,1	18,9
23242469	CATARINA LIMA DA SILVA EMEIF	7,4	22,2	7,4	7,4	55,6

Tabela 15 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Distribuição de Percentual de alunos por categoria				
		Não Alfabetizado (Até 75)	Alfabetização Incompleta (75 até 100)	Intermediária (100 até 125)	Suficiente (125 até 150)	Desejável (Acima de 150)
23067390	CONCEICAO.MOURAO EMEIF	16,1	14,0	15,1	11,8	43,0
23067543	CREUSA DO CARMO ROCHA EMEIF	12,5	17,2	18,8	20,3	31,3
23272694	DELMA HERMINIA DA SILVA PEREIRA ESCOLA	5,9	23,5	14,7	5,9	50,0
23078740	DIOGO VITAL DE SIQUEIRA EMEIF	3,8	11,5	15,4	23,1	46,2
23264187	EDILSON BRASIL SOAREZ EMEIF PROF	13,5	18,8	17,7	17,7	32,3
23068167	EDILSON BRASIL SOAREZ ESCOLA UV3	10,0	30,0	33,3	3,3	23,3
23445645	EMEIF PRINCESA ISABEL	31,6	21,1	15,8	17,5	14,0
23256923	FLORIVAL ALVES SERAINE EMEIF	22,3	13,7	19,4	15,8	28,8
23070030	FRANCISCO EDMILSON PINHEIRO CMES	14,5	10,1	18,8	20,3	36,2
23257679	GEISA FIRMO GONCALVES EMEIF	4,9	5,6	16,7	19,4	53,5
23070960	HENRIQUETA GALENO EMEIF	10,8	21,6	18,9	14,4	34,2
23213736	HERBERT DE SOUZA EMEIF	13,2	22,8	22,1	21,3	20,6
23073144	IREDA FACO EMEIF PROF?	32,8	18,0	11,5	11,5	26,2
23257059	IRENE PEREIRA DE SOUSA EMEIF PROF	28,0	26,9	15,1	12,9	17,2
23233834	IRMA MARIA EVANETE EMEIF	14,9	21,6	19,8	16,7	27,0
23256966	IRMA ROCHA EMEIF	25,8	15,1	16,1	21,5	21,5
23071435	JACINTO BOTELHO EMEIF PROF?	15,9	15,0	23,4	19,6	26,2
23233842	JOAO ESTANISLAU FACANHA EMEIF	30,9	29,1	25,5	9,1	5,5
23257172	JOAO FREDERICO FERREIRA GOMES EMEIF	32,5	21,4	13,7	10,3	22,2
23263130	JOAO HILDO DE CARVALHO FURTADO EMEIF	32,0	24,2	20,8	13,5	9,6
23071850	JOAO MENDES DE ANDRADE EMEIF	13,8	19,0	25,9	24,1	17,2
23264160	JOAO NUNES PINHEIRO EMEIF	25,0	10,9	17,2	18,8	28,1
23257202	JOAO PAULO II EMEIF	21,1	15,6	23,3	20,0	20,0
23072016	JOAQUIM ALVES EMEIF	29,2	20,0	17,3	14,6	18,9
23234067	JONATHAN DA ROCHA ALCOFORADO EMEIF	46,5	16,3	11,6	14,0	11,6
23072202	JOSE AYRTON TEIXEIRA EMEIF	10,8	15,8	15,8	20,8	36,7
23256796	JOSE CARLOS MATOS EMEIF	51,7	20,7	6,9	10,3	10,3
23304812	JOSE FERREIRA DE ALENCAR ESCOLA PROF	33,0	13,8	9,6	11,7	31,9
23235080	JOSE MARIA MOREIRA CAMPOS EMEIF PROF?	24,5	23,6	14,2	17,9	19,8
23271531	MANOEL CAETANO DE SOUZA EMEIF	22,0	20,6	17,7	14,9	24,8
23256699	MANOEL MALVEIRA MAIA EMEIF	39,2	20,6	15,7	15,7	8,8
23257300	MARIA BEZERRA QUEVEDO EMEIF	25,7	18,4	16,9	15,4	23,5
23263121	MARIA DOLORES PETROLA DE MELO JORGE EMEIF	13,3	16,7	20,0	23,3	26,7
23073764	MARIA VIVIANE BENEVIDES GOUVEIA CMES	29,4	17,6	27,5	7,8	17,6
23073772	MARIA ZELIA CORREIA DE SOUSA CMES	30,6	14,3	12,2	18,4	24,5
23074086	MARIETA GUEDES MARTINS EMEIF	36,2	16,5	20,5	15,0	11,8
23234172	MONTEIRO LOBATO EMEIF	9,3	17,3	12,0	26,7	34,7
23075015	MURILO AGUIAR EMEIF	36,8	17,8	20,2	11,7	13,5
23302615	NARCISO PESSOA DE ARAUJO ESCOLA	30,2	18,6	23,3	9,3	18,6
23233877	NOELZINDA SATIRO SANTIAGO EMEIF	4,3	16,1	17,2	21,5	40,9

Tabela 14 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Nº de Alunos Previstos	Nº de Alunos Avaliados	Proficiência Média	
				2007	2008
23256761	RAIMUNDO MOREIRA SENA EMEIF	186	150	124,6	91,6
23227419	RANCISCA DE ABREU LIMA EMEIF	180	124	105,4	108,6
23077131	ROGACIANO LEITE EMEIF	31	17	126,0	189,6
23256656	SAGRADO CORACAO ESCOLA MUNICIPAL	87	70	117,6	137,2
23256915	SANTA ISABEL EMEIF	205	155	116,1	109,5
23272724	SANTOS DUMONT EMEIF	182	143	116,7	117,6
23263113	SERVULO MENDES BARROSO EMEIF DOUTOR	180	138	105,6	97,1
23256907	ULISSES GUIMARAES EMEIF	120	103	138,0	137,1
23235365	VANIA MARIA NEVES FACO BARROS EMEIF PROF	74	56	98,3	121,1
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R6					
23186909	ABDENAGO DA ROCHA LIMA EMEIF	162	141	121,4	112,4
23065052	ALVORADA EMEIF	179	127	118,6	119,6
23256850	ANDRE LUIS EMEIF	127	65	82,3	76,7
23065192	ANGELICA GURGEL EMEIF	108	78	118,8	155,8
23065206	ANISIO TEIXEIRA CMES PROF	137	92	118,6	140,4
23065346	ANTONIO GIRAO BARROSO EMEIF PROF ?	57	31	147,4	105,3
23065834	BARBARA DE ALENCAR EMEIF	75	58	112,4	133,5
23256605	BERNADETE ORIA DE OLIVEIRA EMEIF PROF ?	81	49	71,9	136,5
23250623	CESAR CALS DE OLIVEIRA NETO EMEIF	148	110	107,1	125,0
23263075	CLODOMIR TEOFILO GIRAO EMEIF PROF	154	103	99,2	122,4
23070137	CONEGO FRANCISCO PEREIRA DA SILVA EMEIF	252	188	112,6	119,5
23067829	DEMOCRITO ROCHA EMEIF	111	80	114,8	96,2
23256303	DOLORES ALCANTARA EMEIF PROF ?	211	145	127,9	120,4
23255897	DOM GERALDO DO NASCIMENTO EMEIF	114	88	110,9	133,7
23068175	EDITH BRAGA EMEIF PROF?	185	135	123,5	137,4
23324254	EMEIF INFANTE ROSALINA RODRIGUES	103	76	-	103,0
23324260	EMEIF JORNALISTA JOSE BLANCHARD GIRAO DA SILVA	104	80	-	120,6
23325216	EMEIF PROFESSOR MANUEL EDUARDO PINHEIRO CAMPOS	65	41	-	107,4
23256559	EMEIF PROFESSORA JOSEFINA PARENTE DE ARAUJO	98	74	-	120,3
23324279	EMEIF PROFESSORA MARIA ANTONEZIA MEIRELES E SA	115	95	-	119,7
23255919	EMEIF PROFESSORA MARIA EVAN DO CARMO	43	27	-	131,5
23325224	EMEIF PROFESSORA MARIA JOSE MACARIO COELHO	135	111	-	113,4
23325011	EMEIF PROFESSORA MARIA LAURA MOREIRA	81	58	-	109,1
23323469	EMEIF PROFESSORA RAIMUNDA FELIX DE ALCANTARA	67	47	-	151,6
23250631	ERNESTO GURGEL EMEIF PROF	214	152	109,4	161,7
23070188	FERNANDA MARIA DE ALENCAR COLARES EMEIF PROF	97	67	-	108,4
23069953	FRANCISCA ORIA SERPA EMEIF	32	16	142,9	132,6
23250550	FRANCISCO ANDRADE TEOFILO GIRAO EMEIF	208	152	117,5	131,5
23070013	FRANCISCO DE MELO JABORANDI CMES PROF	271	211	117,0	128,5
23070048	FRANCISCO MAURICIO DE MATTOS DOURADO CMES PROF	187	121	107,4	108,6
23070846	GUIOMAR DA SILVA ALMEIDA EMEIF	122	77	86,9	112,8

Tabela 14 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Nº de Alunos Previstos	Nº de Alunos Avaliados	Proficiência Média	
				2007	2008
23233702	IMACULADA CONCEICAO EMEIF	77	47	116,3	109,2
23077611	IRMA SIMAS EMEIF	72	57	121,4	131,9
23250500	IRMA STELLA EMEIF	103	83	87,1	102,8
23235128	ISABEL FERREIRA EMEIF	184	119	107,0	122,5
23071427	ISMAEL PORDEUS EMEIF	96	70	118,8	134,2
23071796	JOAO GERMANO DA PONTE NETO EMEIF	96	82	110,5	80,0
23071818	JOAO HIPOLYTO DE AZEVEDO E SA CMES PROF	103	58	73,5	121,9
23235373	JOAO SARAIVA LEO EMEIF	210	155	102,7	125,3
23272708	JOSE CARVALHO ESCOLA	144	110	90,3	108,9
23186771	JOSE MOREIRA LEITAO EMEIF	213	172	125,5	125,6
23256478	JOSE SOBREIRA DE AMORIM EMEIF	97	74	111,8	131,3
23078693	JOSEFA BARROS DE ALENCAR EMEIF	164	65	-	108,9
23184558	MANUEL LIMA SOARES EMEIF	51	37	91,4	83,3
23073535	MARIA DE JESUS ORIA ALENCAR EMEIF	134	94	92,4	111,6
23256591	MARIA DE LOURDES EMEIF	119	102	88,2	94,8
23256460	MARIA DO SOCORRO FERREIRA VIRINO EMEIF PROF?	130	97	107,6	124,5
23073667	MARIA HELENILCE CAVALCANTE LEITE MARTINS EMEIF	150	104	76,6	107,9
23073748	MARIA STELLA COCHRANE SANTIAGO EMEIF PROF?	170	128	119,1	95,5
23074124	MARTHA DOS MARTINS COELHO GUILHERME CMES	116	87	103,6	122,5
23074779	MONTEIRO DE MORAES CMES PROF	109	80	117,5	132,0
23078677	MOREIRA DA ROCHA EMEIF	175	105	104,5	124,7
23264209	ODILON BRAVEZA EMEIF	114	89	95,0	120,8
23078723	OTAVIO DE FARIAS EMEIF	204	164	61,0	112,4
23250666	RAIMUNDO MOURA MATOS EMEIF	101	83	110,3	199,0
23242710	SANTA TEREZINHA EMEIF	72	49	138,1	175,4
23256257	SAO JOAO BATISTA EMEIF	126	102	154,0	95,4
23074582	SAO MIGUEL EMEIF	60	42	137,1	114,2
23233800	SINO PINHEIRO EMEIF	278	223	81,2	143,4
23077794	TAIS MARIA BEZERRA NOGUEIRA CMES	117	86	94,6	78,3
23078448	VICENTINA CAMPOS MARINO LOPES CMES PROF	70	51	114,6	124,2
23078596	WASHINGTON SOARES ESCOLA	51	26	151,6	141,3
23078600	YOLANDA QUEIROZ ESCOLA	94	73	113,5	106,6

Tabela 15 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Distribuição de Percentual de alunos por categoria				
		Não Alfabetizado (Até 75)	Alfabetização Incompleta (75 até 100)	Intermediária (100 até 125)	Suficiente (125 até 150)	Desejável (Acima de 150)
23256737	NOVO RENASCER EMEIF	19,4	23,7	16,1	17,2	23,7
23186690	OSMIRO BARRETO DE OLIVEIRA EMEIF PROF?	12,7	7,9	30,2	15,9	33,3
23184914	PADRE ANTONIO MONTEIRO DA CRUZ EMEIF	6,8	13,5	18,0	24,8	36,8
23257725	PADRE CICERO ROMAO BATISTA EMEIF	22,0	11,0	16,5	18,7	31,9
23214899	PAULO FREIRE EMEIF EDUCADOR	36,4	20,2	17,2	10,1	16,2
23076798	RACHEL DE QUEIROZ EMEIF	11,4	12,9	18,9	13,6	43,2
23076720	RACHEL VIANA MARTINS EMEIF	38,1	20,9	18,7	7,5	14,9
23256761	RAIMUNDO MOREIRA SENA EMEIF	37,3	28,7	18,0	7,3	8,7
23227419	RANCISCA DE ABREU LIMA EMEIF	30,6	17,7	14,5	16,1	21,0
23077131	ROGACIANO LEITE EMEIF	5,9	5,9	5,9	0,0	82,4
23256656	SAGRADO CORACAO ESCOLA MUNICIPAL	7,1	21,4	14,3	20,0	37,1
23256915	SANTA ISABEL EMEIF	23,9	23,2	21,3	14,2	17,4
23272724	SANTOS DUMONT EMEIF	21,7	15,4	24,5	12,6	25,9
23263113	SERVULO MENDES BARROSO EMEIF DOUTOR	42,8	15,2	14,5	11,6	15,9
23256907	ULISSES GUIMARAES EMEIF	10,7	12,6	22,3	23,3	31,1
23235365	VANIA MARIA NEVES FACO BARROS EMEIF PROF	21,4	17,9	21,4	14,3	25,0
MUNICIPIO DE FORTALEZA - R6						
23186909	ABDENAGO DA ROCHA LIMA EMEIF	24,1	21,3	18,4	15,6	20,6
23065052	ALVORADA EMEIF	22,8	17,3	18,1	15,7	26,0
23256850	ANDRE LUIS EMEIF	52,3	20,0	13,8	10,8	3,1
23065192	ANGELICA GURGEL EMEIF	14,1	9,0	11,5	17,9	47,4
23065206	ANISIO TEIXEIRA CMES PROF	13,0	13,0	19,6	18,5	35,9
23065346	ANTONIO GIRAO BARROSO EMEIF PROF ?	35,5	22,6	16,1	9,7	16,1
23065834	BARBARA DE ALENCAR EMEIF	8,6	15,5	24,1	17,2	34,5
23256605	BERNADETE ORIA DE OLIVEIRA EMEIF PROF ?	16,3	16,3	10,2	26,5	30,6
23250623	CESAR CALS DE OLIVEIRA NETO EMEIF	18,2	20,0	20,9	7,3	33,6
23263075	CLODOMIR TEOFILO GIRAO EMEIF PROF	12,6	24,3	18,4	22,3	22,3
23070137	CONEGO FRANCISCO PEREIRA DA SILVA EMEIF	19,1	20,7	16,0	22,9	21,3
23067829	DEMOCRITO ROCHA EMEIF	43,8	15,0	16,3	10,0	15,0
23256303	DOLORES ALCANTARA EMEIF PROF ?	15,9	17,9	21,4	21,4	23,4
23255897	DOM GERALDO DO NASCIMENTO EMEIF	17,0	14,8	15,9	19,3	33,0
23068175	EDITH BRAGA EMEIF PROF?	12,6	16,3	14,1	20,7	36,3
23324254	EMEIF INFANTE ROSALINA RODRIGUES	32,9	23,7	10,5	15,8	17,1
23324260	EMEIF JORNALISTA JOSE BLANCHARD GIRAO DA SILVA	17,5	18,8	21,3	18,8	23,8
23325216	EMEIF PROFESSOR MANUEL EDUARDO PINHEIRO CAMPOS	29,3	17,1	26,8	12,2	14,6
23256559	EMEIF PROFESSORA JOSEFINA PARENTE DE ARAUJO	14,9	18,9	18,9	23,0	24,3
23324279	EMEIF PROFESSORA MARIA ANTONEZIA MEIRELES E SA	23,2	15,8	17,9	15,8	27,4
23255919	EMEIF PROFESSORA MARIA EVAN DO CARMO	14,8	7,4	22,2	22,2	33,3
23325224	EMEIF PROFESSORA MARIA JOSE MACARIO COELHO	28,8	13,5	21,6	9,9	26,1
23325011	EMEIF PROFESSORA MARIA LAURA MOREIRA	34,5	19,0	8,6	19,0	19,0

Tabela 15 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Distribuição de Percentual de alunos por categoria				
		Não Alfabetizado (Até 75)	Alfabetização Incompleta (75 até 100)	Intermediária (100 até 125)	Suficiente (125 até 150)	Desejável (Acima de 150)
23323469	EMEIF PROFESSORA RAIMUNDA FELIX DE ALCANTARA	2,1	8,5	17,0	34,0	38,3
23250631	ERNESTO GURGEL EMEIF PROF	3,9	8,6	12,5	18,4	56,6
23070188	FERNANDA MARIA DE ALENCAR COLARES EMEIF PROF	29,9	22,4	16,4	9,0	22,4
23069953	FRANCISCA ORIA SERPA EMEIF	6,3	18,8	12,5	31,3	31,3
23250550	FRANCIÇO ANDRADE TEOFILO GIRAO EMEIF	14,5	22,4	14,5	13,2	35,5
23070013	FRANCISCO DE MELO JABORANDI CMES PROF	16,1	17,5	19,9	19,0	27,5
23070048	FRANCISCO MAURICIO DE MATTOS DOURADO CMES PROF	28,1	19,0	17,4	16,5	19,0
23070846	GUIOMAR DA SILVA ALMEIDA EMEIF	24,7	18,2	20,8	14,3	22,1
23233702	IMACULADA CONCEICAO EMEIF	29,8	14,9	21,3	14,9	19,1
23077611	IRMA SIMAS EMEIF	10,5	7,0	24,6	26,3	31,6
23250500	IRMA STELLA EMEIF	30,1	19,3	22,9	13,3	14,5
23235128	ISABEL FERREIRA EMEIF	18,5	20,2	19,3	16,8	25,2
23071427	ISMAEL PORDEUS EMEIF	8,6	17,1	27,1	20,0	27,1
23071796	JOAO GERMANO DA PONTE NETO EMEIF	54,9	18,3	8,5	6,1	12,2
23071818	JOAO HIPOLYTO DE AZEVEDO E SA CMES PROF	32,8	10,3	8,6	19,0	29,3
23235373	JOAO SARAIVA LEAO EMEIF	14,8	19,4	17,4	21,3	27,1
23272708	JOSE CARVALHO ESCOLA	29,1	15,5	18,2	17,3	20,0
23186771	JOSE MOREIRA LEITAO EMEIF	19,2	16,9	15,7	17,4	30,8
23256478	JOSE SOBREIRA DE AMORIM EMEIF	18,9	8,1	21,6	17,6	33,8
23078693	JOSEFA BARROS DE ALENCAR EMEIF	33,8	16,9	12,3	12,3	24,6
23184558	MANUEL LIMA SOARES EMEIF	43,2	29,7	18,9	2,7	5,4
23073535	MARIA DE JESUS ORIA ALENCAR EMEIF	25,5	21,3	12,8	23,4	17,0
23256591	MARIA DE LOURDES EMEIF	38,2	21,6	12,7	12,7	14,7
23256460	MARIA DO SOCORRO FERREIRA VIRINO EMEIF PROF?	21,6	20,6	16,5	14,4	26,8
23073667	MARIA HELENILCE CAVALCANTE LEITE MARTINS EMEIF	28,8	22,1	12,5	20,2	16,3
23073748	MARIA STELLA COCHRANE SANTIAGO EMEIF PROF?	42,2	18,8	13,3	10,9	14,8
23074124	MARTHA DOS MARTINS COELHO GUILHERME CMES	16,1	25,3	13,8	24,1	20,7
23074779	MONTEIRO DE MORAES CMES PROF	13,8	22,5	13,8	17,5	32,5
23078677	MOREIRA DA ROCHA EMEIF	18,1	24,8	15,2	10,5	31,4
23264209	ODILON BRAVEZA EMEIF	15,7	15,7	23,6	23,6	21,3
23078723	OTAVIO DE FARIAS EMEIF	25,6	18,9	22,6	17,1	15,9
23250666	RAIMUNDO MOURA MATOS EMEIF	2,4	6,0	8,4	9,6	73,5
23242710	SANTA TEREZINHA EMEIF	0,0	6,1	14,3	22,4	57,1
23256257	SAO JOAO BATISTA EMEIF	39,2	17,6	22,5	8,8	11,8
23074582	SAO MIGUEL EMEIF	14,3	23,8	26,2	21,4	14,3
23233800	SINO PINHEIRO EMEIF	8,1	12,6	18,4	20,2	40,8
23077794	TAIS MARIA BEZERRA NOGUEIRA CMES	51,2	25,6	12,8	8,1	2,3
23078448	VICENTINA CAMPOS MARINO LOPES CMES PROF	17,6	25,5	11,8	11,8	33,3
23078596	WASHINGTON SOARES ESCOLA	7,7	26,9	19,2	0,0	46,2
23078600	YOLANDA QUEIROZ ESCOLA	27,4	23,3	16,4	17,8	15,1

Tabela 16 - Rede Estadual - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Nº de Alunos Previstos	Nº de Alunos Avaliados	Proficiência Média	
				2007	2008
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R1					
23215534	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE	35	113	197,2	175,7
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R2					
23198818	CAIC MARIA FELICIO LOPES	157	120	156,4	135,3
23071265	CEARENSE DE ED DE SURDOS, INST	25	15	74,8	114,2
23069570	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO PADRE ROCHA	61	51	119,9	146,9
23073918	MANOEL RODRIGUES DEPUTADO EEFM	32	24	128,7	160,5
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R3					
23186399	CEGOS INST DOS, E E F	4	3	262,3	242,9
23198710	COL DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE	121	88	222,4	208,6
23070161	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO FELIX DE AZEVEDO	14	9	117,4	128,7
23071664	JESUS MA JOSE EEF	30	65	112,1	206,6
23225327	MARIO HUGO CIDRACK DO VALE EEFM	70	52	184,4	111,0
23075058	NARCIZA BORGES EEF	31	26	136,9	106,6
23186224	RDO GOMES DE CARVALHO CAIC	98	75	116,6	130,9
23069201	SANTO AFONSO EEFM	31	21	141,7	114,4
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R4					
23225459	EE F EDUCANDARIO SANTA CLARA	31	26	172,9	131,5
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R5					
23227710	VICENTE EEF S?O	62	40	110,1	95,4
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R6					
23073527	MARIA DA CONCEIC?O PORFIRIO TELES EEFM PROFA	25	19	-	100,2
23069562	MIRIAN PORTO MOTA EEFM	33	26	131,8	186,6

Tabela 17 - Rede Estadual - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Distribuição de Percentual de alunos por categoria				
		Não Alfabetizado (Até 75)	Alfabetização Incompleta (75 até 100)	Intermediária (100 até 125)	Suficiente (125 até 150)	Desejável (Acima de 150)
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R1						
23215534	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE	1,8	4,4	14,2	22,1	57,5
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R2						
23198818	CAIC MARIA FELICIO LOPES	10,8	19,2	18,3	17,5	34,2
23071265	CEARENSE DE ED DE SÚRDOS, INST	20,0	33,3	13,3	13,3	20,0
23069570	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO PADRE ROCHA	0,0	5,9	15,7	41,2	37,3
23073918	MANOEL RODRIGUES DEPUTADO EEFM	4,2	0,0	20,8	12,5	62,5
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R3						
23186399	CEGOS INST DOS, E E F	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
23198710	COL DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE	1,1	2,3	5,7	12,5	78,4
23070161	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO FELIX DE AZEVEDO	22,2	22,2	0,0	11,1	44,4
23071664	JESUS MA JOSE EEF	4,6	0,0	4,6	7,7	83,1
23225327	MARIO HUGO CIDRACK DO VALE EEFM	15,4	23,1	28,8	17,3	15,4
23075058	NARCIZA BORGES EEF	26,9	26,9	11,5	19,2	15,4
23186224	RDO GOMES DE CARVALHO CAIC	5,3	21,3	29,3	10,7	33,3
23069201	SANTO AFONSO EEFM	23,8	14,3	23,8	9,5	28,6
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R4						
23225459	EE F EDUCANDARIO SANTA CLARA	0,0	23,1	23,1	23,1	30,8
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R5						
23227710	VICENTE EEF S?O	40,0	12,5	27,5	2,5	17,5
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R6						
23073527	MARIA DA CONCEIC?O PORFIRIO TELES EEFM PROFA	21,1	42,1	21,1	5,3	10,5
23069562	MIRIAN PORTO MOTA EEFM	0,0	0,0	3,8	23,1	73,1



**O Indicador de Desempenho
Escolar em Alfabetização:
Resultados dos Municípios e Escolas**

4.1 - O Indicador de Desempenho Escolar em Alfabetização – IDE – Alfa

O indicador de desempenho escolar é calculado para as séries do Ensino Fundamental e áreas do conhecimento avaliadas com base em dois dados: (i) a proficiência média do alunado; e (ii) os padrões de desempenho considerados intermediário e desejável para o alunado da série, naquela área do conhecimento.

A proficiência do aluno foi estimada por meio dos testes de avaliação de competências e habilidades do SPAECE, nas escalas de desempenho do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB, que pode assumir valores que variam, aproximadamente, de 0 a 500 pontos. Os padrões de desempenho do alunado, considerados intermediário e desejável, foram definidos pela Secretaria da Educação com base nas competências e habilidades que devem ser desenvolvidas em cada série e área do conhecimento. Diz-se que uma escola alcançou um padrão intermediário de desempenho, quando a proficiência média do seu alunado ultrapassa o número de pontos correspondente a esse padrão.

O indicador de desempenho escolar é o resultado de uma transformação linear da proficiência média do alunado de uma escola ou município, de modo que o valor 5,0 corresponda ao padrão de desempenho intermediário, e o valor 7,5 ao padrão de desempenho desejável, para a série e área do conhecimento avaliadas. Os valores mínimo e máximo fixados para o IDE são 0 e 10 pontos.

Tem-se um indicador de desempenho de fácil compreensão por todo o público: uma escola com IDE = 5,0 indica que a proficiência média do alunado corresponde ao padrão intermediário, considerado a meta mínima de qualidade da educação pública; um município com IDE superior a 7,5 em todas as séries do Ensino Fundamental e áreas do conhecimento avaliadas indica que as metas de desempenho do alunado foram plenamente alcançadas.

O indicador de desempenho escolar conhece duas formas: (i) o indicador bruto de desempenho escolar, calculado da forma descrita; (ii) o indicador com correção de participação escolar, que incorpora à sua fórmula de cálculo o índice de participação do alunado nos testes aplicados pelo SPAECE.

Para o cálculo do indicador corrigido, multiplica-se o indicador bruto de desempenho escolar pelo índice de participação do alunado. Dessa forma, o indicador com correção de participação permanece igual ao indicador bruto, quando o número de alunos participantes iguala o total de matrículas na série avaliada conforme os dados do Censo Escolar. Se o número de alunos avaliados corresponde a apenas 50% do total de alunos registrados no Censo Escolar, o indicador com correção de participação será a metade do indicador bruto.

Os padrões de desempenho intermediário e desejável fixados para o 2º ano do Ensino Fundamental, em leitura, avaliada no SPAECE-Alfa, encontram-se no quadro a seguir.

Associação entre o IDE-Alfa e a escala do SAEB

	Intermediário	Desejável
IDE-Alfa	5,0	7,5
SAEB	100	150

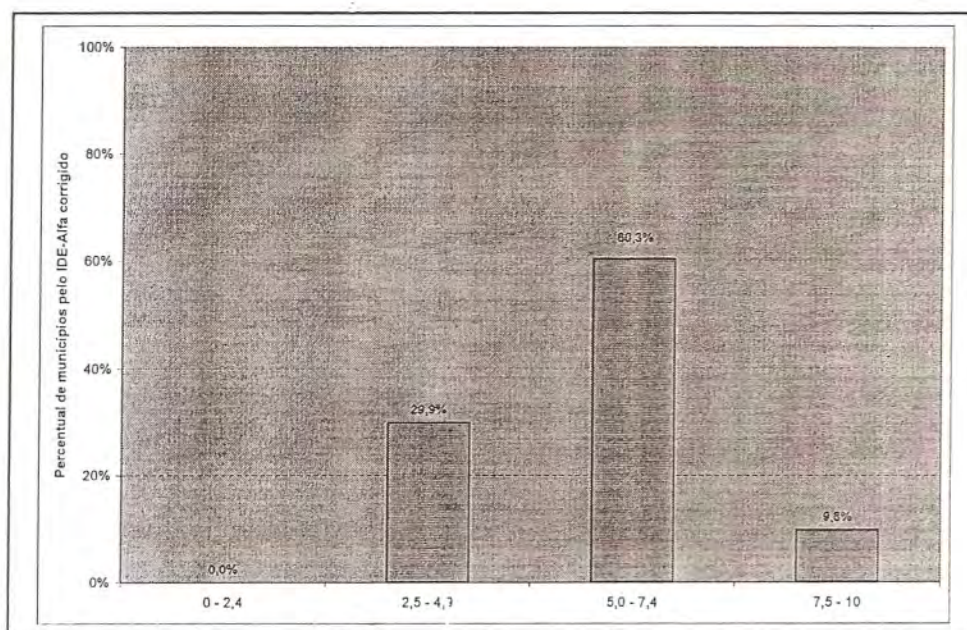
Na tabela 18, cada linha corresponde a uma faixa do Indicador de Desempenho Escolar do Ceará (IDE-Alfa). Para cada faixa, são apresentados o número de municípios cujo IDE-Alfa situa-se na faixa em questão, o IDE-Alfa corrigido médio e a proficiência média dos municípios situados nessa faixa.

Tabela 18: Número de Municípios por faixa de IDE-Alfa

INTERVALO	Nº DE MUNICÍPIOS	IDE-ALFA COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MÉDIO	PROFICIÊNCIA MÉDIA
0 - 2,4			
2,5 - 4,9	55	4,5	108,8
5,0 - 7,4	111	5,9	130,2
7,5 - 10	18	8,3	176,2

No gráfico 6, as alturas das barras correspondem à quantidade de municípios existentes em cada uma das quatro faixas do IDE-Alfa apresentadas na Tabela 18.

Gráfico 6: Distribuição dos Municípios por Indicador de Desempenho Escolar



4.2 - O IDE-Alfa das CREDE

A tabela 19 apresenta, para cada CREDE e também para o Estado como um todo, a proficiência média alcançada pela Rede Municipal no SPAECE-Alfa 2008, o IDE-Alfa Bruto, o percentual de participação e o IDE-Alfa corrigido.

Tabela 19: Dados de IDE-Alfa – Rede Municipal

	CREDE	PROFIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO
1	MARACANAU	126,8	6,3	84,5	5,4
2	ITAIPOCA	133,3	6,7	88,4	5,9
3	ACARAU	144,4	7,2	93,0	6,7
4	CAMOCIM	128,9	6,4	92,7	6,0
5	TIANGUA	141,1	7,1	93,9	6,6
6	SOBRAL	148,8	7,4	95,2	7,1
7	CANINDE	116,8	5,8	88,3	5,2
8	BATURITE	121,1	6,1	89,6	5,4
9	HORIZONTE	127,0	6,4	85,8	5,5
10	RUSSAS	125,4	6,3	87,2	5,5
11	JAGUARIBE	107,6	5,4	90,7	4,9
12	QUIXADA	124,1	6,2	86,6	5,4
13	CRATEUS	122,7	6,1	86,2	5,3
14	SEN POMPEU	124,6	6,2	82,2	5,1
15	TAUA	122,9	6,1	91,9	5,7
16	IGUATU	126,3	6,3	93,7	5,9
17	ICO	114,7	5,7	86,5	5,0
18	CRATO	123,3	6,2	88,3	5,4
19	J DO NORTE	118,8	5,9	83,4	5,0
20	BREJO SANTO	135,9	6,8	84,4	5,7
21	FORTALEZA	122,3	6,1	73,6	4,5
21	FORTALEZA R1	123,7	6,2	72,3	4,5
21	FORTALEZA R2	128,6	6,4	74,1	4,8
21	FORTALEZA R3	120,1	6,0	72,4	4,3
21	FORTALEZA R4	134,0	6,7	75,6	5,1
21	FORTALEZA R5	118,4	5,9	75,6	4,5
21	FORTALEZA R6	121,3	6,1	72,2	4,4
	CEARÁ	127,7	6,4	85,5	5,5

Tabela 20: Dados de IDE-Alfa – Rede Estadual

	CREDE	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO
1	MARACANAU	90,0	4,5	64,5	2,9
3	ACARAU	58,1	2,9	57,7	1,7
6	SOBRAL	127,6	6,4	100,0	6,4
8	BATURITE	96,1	4,8	100,0	4,8
13	CRATEUS	84,7	4,2	97,0	4,1
15	TAUA	127,0	6,4	100,0	6,4
20	BREJO SANTO	110,6	5,5	10,0	0,6
21	FORTALEZA	152,1	7,6	89,9	6,8
	FORTALEZA R1	175,7	8,8	322,9*	8,8
	FORTALEZA R2	139,5	7,0	76,4	5,3
	FORTALEZA R3	160,6	8,0	85,0	6,8
	FORTALEZA R4	131,5	6,6	83,9	5,5
	FORTALEZA R5	95,4	4,8	64,5	3,1
	FORTALEZA R6	150,1	7,5	77,6	5,8
	CEARÁ	137,9	6,9	84,2	5,8

* O número de alunos avaliados ultrapassou o número de alunos informado na base do censo escolar 2008, por isso a participação acima de 100%.

Tabela 21: Dados de IDE-Alfa por CREDE – Rede Pública

	CREDE	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO
1	MARACANAU	126,5	6,3	84,3	5,3
2	ITAPIOCA	133,3	6,7	88,4	5,9
3	ACARAU	143,7	7,2	92,6	6,7
4	CAMOCIM	128,9	6,4	92,7	6,0
5	TIANGUA	141,1	7,1	93,9	6,6
6	SOBRAL	148,8	7,4	95,3	7,1
7	CANINDE	116,8	5,8	88,3	5,2
8	BATURITE	121,1	6,1	89,6	5,4
9	HORIZONTE	127,0	6,4	85,8	5,5
10	RUSSAS	125,4	6,3	87,2	5,5
11	JAGUARIBE	107,6	5,4	90,7	4,9
12	QUIXADA	124,1	6,2	86,6	5,4
13	CRATEUS	122,3	6,1	86,3	5,3
14	SEN POMPEU	124,6	6,2	82,2	5,1
15	TAUA	123,0	6,1	92,0	5,7
16	IGUATU	126,3	6,3	93,7	5,9
17	ICO	114,7	5,7	86,5	5,0
18	CRATO	123,3	6,2	88,3	5,4
19	J DO NORTE	118,8	5,9	83,4	5,0
20	BREJO SANTO	135,9	6,8	83,9	5,7
21	FORTALEZA	123,3	6,2	74,1	4,6
	FORTALEZA R1	125,5	6,3	74,3	4,7
	FORTALEZA R2	129,8	6,5	74,4	4,8
	FORTALEZA R3	124,5	6,2	73,6	4,6
	FORTALEZA R4	134,0	6,7	75,7	5,1
	FORTALEZA R5	118,3	5,9	75,6	4,5
	FORTALEZA R6	121,5	6,1	72,3	4,4
	CEARÁ	127,8	6,4	85,4	5,5

A tabela 22 apresenta, por CREDE, o número total de municípios e também o número de municípios por cada faixa de IDE-Alfa com correção de participação.

Tabela 22: Distribuição de Municípios pelo IDE-Alfa com Correção de Participação por CREDE – Rede Municipal.

	CREDE	Nº DE MUNICÍPIOS	FAIXAS DE IDE-Alfa			
			0 - 2,4	2,5 - 4,9	5,0 - 7,4	7,5 - 10
1	MARACANAU	8		2	6	
2	ITAPIOCA	15		4	10	1
3	ACARAU	7		1	4	2
4	CAMOCIM	6			5	1
5	TIANGUA	9		1	6	2
6	SOBRAL	20		4	10	6
7	CANINDE	6		2	4	
8	BATURITE	13		5	8	
9	HORIZONTE	6		2	4	
10	RUSSAS	13		5	7	1
11	JAGUARIBE	7		4	3	
12	QUIXADA	8		3	5	
13	CRATEUS	11		5	5	1
14	SEN POMPEU	7		3	2	2
15	TAUA	5			5	
16	IGUATU	7		1	6	
17	ICO	7		3	4	
18	CRATO	12		3	8	1
19	J DO NORTE	6		2	4	
20	BREJO SANTO	10		4	5	1
21	FORTALEZA	1		1		
21	FORTALEZA R1	1		1		
21	FORTALEZA R2	1		1		
21	FORTALEZA R3	1		1		
21	FORTALEZA R4	1			1	
21	FORTALEZA R5	1		1		
21	FORTALEZA R6	1		1		
	CEARÁ	184		55	111	18

4.3 - O IDE-Alfa dos Municípios

A tabela 23 apresenta, para cada município de cada CREDE, a proficiência média alcançada pela Rede Municipal no SPAECE-Alfa 2008, o IDE-Alfa Bruto, o percentual de participação e o IDE-Alfa corrigido.

Tabela 23: Dados de IDE-Alfa por município – Rede Municipal

CREDE	MUNICÍPIO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	
1	MARACANAU	AQUIRAZ	121,3	6,1	85,7	5,2
		CAUCAIA	113,3	5,7	79,5	4,5
		EUSEBIO	136,9	6,8	87,3	6,0
		GUAIUBA	118,4	5,9	91,9	5,4
		ITAITINGA	113,2	5,7	85,4	4,8
		MARACANAU	142,4	7,1	88,4	6,3
		MARANGUAPE	140,4	7,0	85,8	6,0
		PACATUBA	143,0	7,1	87,9	6,3
2	ITAIPOCA	AMONTADA	138,7	6,9	89,5	6,2
		APUIARES	136,2	6,8	88,8	6,1
		ITAPAGE	148,3	7,4	85,5	6,3
		ITAIPOCA	126,5	6,3	88,9	5,6
		MIRAIMA	139,4	7,0	90,5	6,3
		PARACURU	144,1	7,2	86,9	6,3
		PARAIPABA	145,1	7,3	97,3	7,1
		PENTECOSTE	112,0	5,6	83,2	4,7
		SAO GONCALO DO AMARANTE	171,7	8,6	91,3	7,8
		SAO LUIS DO CURU	106,1	5,3	87,9	4,7
		TEJUCUOCA	106,6	5,3	81,7	4,4
		TRAIRI	120,9	6,0	87,7	5,3
		TURURU	119,7	6,0	87,0	5,2
		UMIRIM	134,2	6,7	91,9	6,2
URUBURETAMA	110,2	5,5	86,6	4,8		
3	ACARAU	ACARAU	135,7	6,8	93,1	6,3
		BELA CRUZ	123,4	6,2	90,8	5,6
		CRUZ	197,0	9,8	98,4	9,7
		ITAREMA	149,9	7,5	92,8	7,0
		JIIOCA DE JERICOACOARA	175,8	8,8	99,7	8,8
		MARCO	124,3	6,2	91,4	5,7
		MORRINHOS	106,0	5,3	85,4	4,5
4	CAMOCIM	BARROQUINHA	128,4	6,4	87,3	5,6
		CAMOCIM	125,2	6,3	91,5	5,7
		CHAVAL	122,3	6,1	89,0	5,4
		GRANJA	124,8	6,2	94,8	5,9
		MARTINOPOLE	141,5	7,1	96,3	6,8
		URUOCA	159,2	8,0	99,1	7,9

CREDE	MUNICÍPIO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	
5	TIANGUA	CARNAUBAL	107,9	5,4	91,6	4,9
		CROATA	159,3	8,0	95,6	7,6
		GUARACIABA DO NORTE	139,6	7,0	92,0	6,4
		IBIAPINA	150,2	7,5	91,4	6,9
		IPU	121,9	6,1	85,0	5,2
		SAO BENEDITO	132,7	6,6	100,5*	6,6
		TIANGUA	152,5	7,6	92,1	7,0
		UBAJARA	163,3	8,2	96,1	7,8
		VICOSA DO CEARA	138,5	6,9	95,9	6,6
6	SOBRAL	ALCANTARAS	145,1	7,3	148,5*	7,3
		CARIRE	137,1	6,9	92,4	6,3
		COREAU	93,9	4,7	91,2	4,3
		FORQUILHA	136,0	6,8	88,3	6,0
		FRECHEIRINHA	132,6	6,6	96,8	6,4
		GRACA	178,9	8,9	98,6	8,8
		GROAIRAS	166,6	8,3	95,3	7,9
		HIDROLANDIA	139,9	7,0	98,7	6,9
		IRAUCUBA	128,2	6,4	96,1	6,2
		MASSAPE	142,7	7,1	99,8	7,1
		MERUOCA	148,1	7,4	93,1	6,9
		MORAUJO	141,8	7,1	96,0	6,8
		MUCAMBO	229,2	10,0	98,2	9,8
		PACUJA	139,8	7,0	96,1	6,7
		PIRES FERREIRA	169,3	8,5	91,9	7,8
		RERIUTABA	184,0	9,2	100,0	9,2
		SANTANA DO ACARAU	105,7	5,3	92,9	4,9
		SENADOR SA	98,0	4,9	78,9	3,9
		SOBRAL	167,9	8,4	97,0	8,1
		VARIJOTA	128,7	6,4	66,9	4,3
7	CANINDE	CANINDE	113,4	5,7	87,1	4,9
		CARIDADE	107,8	5,4	83,4	4,5
		GENERAL SAMPAIO	111,5	5,6	94,9	5,3
		ITATIRA	110,3	5,5	103,5*	5,5
		PARAMOTI	122,4	6,1	91,7	5,6
		SANTA QUIERIA	130,0	6,5	81,4	5,3
8	BATURITE	ACARAPE	139,0	6,9	83,9	5,8
		ARACOIABA	114,3	5,7	89,6	5,1
		ARATUBA	127,4	6,4	86,0	5,5
		BARREIRA	107,9	5,4	91,8	5,0
		BATURITE	107,2	5,4	90,3	4,8
		CAPISTRANO	115,1	5,8	85,4	4,9
		GUARAMIRANGA	130,3	6,5	91,1	5,9
		ITAPIUNA	109,9	5,5	86,3	4,7

CREDE	MUNICÍPIO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	
8	BATURITE	MULUNGU	108,8	5,4	87,6	4,8
		OCARA	132,7	6,6	98,4	6,5
		PACOTI	149,6	7,5	83,2	6,2
		PALMACIA	127,7	6,4	91,9	5,9
		REDENCAO	127,0	6,3	90,8	5,8
9	HORIZONTE	BEBERIBE	141,7	7,1	87,9	6,2
		CASCAVEL	117,5	5,9	83,5	4,9
		CHOROZINHO	131,0	6,5	82,5	5,4
		HORIZONTE	134,1	6,7	87,7	5,9
		PACAJUS	117,7	5,9	90,4	5,3
10	RUSSAS	PINDORETAMA	113,7	5,7	71,2	4,0
		ALTO SANTO	112,1	5,6	83,9	4,7
		ARACATI	127,9	6,4	94,5	6,0
		FORTIM	118,4	5,9	95,1	5,6
		ICAPUI	112,8	5,6	81,5	4,6
		ITAICABA	176,4	8,8	96,7	8,5
		JAGUARUANA	128,3	6,4	85,7	5,5
		LIMOEIRO DO NORTE	135,2	6,8	85,5	5,8
		MORADA NOVA	115,6	5,8	80,4	4,6
		PALHANO	115,9	5,8	77,4	4,5
		QUIXERE	109,4	5,5	95,8	5,2
		RUSSAS	134,4	6,7	88,8	6,0
11	JAGUARIBE	SAO JOAO DO JAGUARIBE	147,2	7,4	89,3	6,6
		TABULEIRO DO NORTE	117,4	5,9	84,2	4,9
		ERERE	97,0	4,9	93,8	4,5
		IRACEMA	123,0	6,1	90,6	5,6
		JAGUARETAMA	110,2	5,5	89,6	4,9
		JAGUARIBARA	120,8	6,0	91,2	5,5
		JAGUARIBE	99,9	5,0	90,2	4,5
12	QUIXADA	PEREIRO	113,3	5,7	92,4	5,2
		POTIRETAMA	93,8	4,7	88,8	4,2
		BANABUIU	125,2	6,3	82,3	5,2
		BOA VIAGEM	116,8	5,8	83,3	4,9
		CHORO	133,7	6,7	88,5	5,9
		IBARETAMA	70,8	3,5	74,4	2,6
		IBICUITINGA	116,5	5,8	76,6	4,5
		MADALENA	114,5	5,7	90,1	5,2
13	CRATEUS	QUIXADA	132,5	6,6	87,3	5,8
		QUIXERAMOBIM	133,2	6,7	91,6	6,1
		ARARENDA	96,2	4,8	90,3	4,3
		CATUNDA	96,9	4,8	93,6	4,5
		CRATEUS	125,6	6,3	84,1	5,3
		INDEPENDENCIA	174,7	8,7	86,6	7,6

CREDE	MUNICÍPIO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	
13	CRATEUS	IPAPORANGA	133,9	6,7	81,3	5,4
		IPUEIRAS	109,5	5,5	90,6	5,0
		MONSENHOR TABOSA	100,8	5,0	82,9	4,2
		NOVA RUSSAS	124,8	6,2	82,6	5,2
		NOVO ORIENTE	132,1	6,6	85,9	5,7
		PORANGA	94,6	4,7	96,5	4,6
		TAMBORIL	131,0	6,5	82,7	5,4
14	SEN POMPEU	DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	170,9	8,5	92,5	7,9
		MILHA	165,9	8,3	91,6	7,6
		MOMBACA	112,5	5,6	73,9	4,2
		PEDRA BRANCA	108,2	5,4	85,7	4,6
		PIQUET CARNEIRO	122,7	6,1	70,6	4,3
		SENADOR POMPEU	129,1	6,5	85,7	5,5
		SOLONOPOLE	127,2	6,4	93,9	6,0
15	TAUA	AIUABA	112,1	5,6	102,4*	5,6
		ARNEIROZ	116,1	5,8	93,9	5,5
		PARAMBU	117,0	5,9	87,2	5,1
		QUITERIANOPOLIS	117,9	5,9	90,9	5,4
		TAUA	132,6	6,6	90,9	6,0
16	IGUATU	ACUPIARA	120,5	6,0	91,5	5,5
		CARIUS	154,7	7,7	93,8	7,3
		CATARINA	123,2	6,2	91,3	5,6
		IGUATU	121,4	6,1	95,6	5,8
		JUCAS	135,2	6,8	99,6	6,7
		OROS	109,8	5,5	84,9	4,7
		QUIXELO	142,2	7,1	95,8	6,8
17	ICO	BAIXIO	113,6	5,7	83,6	4,7
		CEDRO	128,6	6,4	85,5	5,5
		ICO	109,2	5,5	82,7	4,5
		IPAUMIRIM	104,4	5,2	71,7	3,7
		LAVRAS DA MANGABEIRA	106,4	5,3	95,0	5,1
		UMARI	122,2	6,1	85,2	5,2
		VARZEA ALEGRE	124,1	6,2	90,8	5,6
18	CRATO	ALTANEIRA	131,9	6,6	85,0	5,6
		ANTONINA DO NORTE	109,2	5,5	98,6	5,4
		ARARIPE	97,8	4,9	91,6	4,5
		ASSARE	125,2	6,3	89,4	5,6
		CAMPOS SALES	127,8	6,4	94,6	6,0
		CRATO	123,6	6,2	86,3	5,3
		NOVA OLINDA	153,9	7,7	97,1	7,5
		POTENGI	106,4	5,3	88,0	4,7
		SABOEIRO	117,4	5,9	85,3	5,0
SALITRE	117,7	5,9	76,4	4,5		

CREDE	MUNICÍPIO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	
18	CRATO	SANTANA DO CARIRI	127,6	6,4	94,2	6,0
		TARRAFAS	181,8	9,1	86,4	7,9
19	J. DO NORTE	BARBALHA	118,8	5,9	88,0	5,2
		CARIRIACU	106,2	5,3	95,5	5,1
		FARIAS BRITO	115,8	5,8	93,4	5,4
		GRANJEIRO	104,5	5,2	92,5	4,8
		JARDIM	118,9	5,9	92,0	5,5
		JUAZEIRO DO NORTE	122,1	6,1	77,8	4,7
20	BREJO SANTO	ABAIARA	160,5	8,0	76,2	6,1
		AURORA	109,5	5,5	76,1	4,2
		BARRO	128,8	6,4	84,5	5,4
		BREJO SANTO	118,3	5,9	81,8	4,8
		JATI	143,1	7,2	82,9	5,9
		MAURITI	178,9	8,9	94,5	8,4
		MILAGRES	113,0	5,6	79,2	4,5
		MISSAO VELHA	114,1	5,7	84,5	4,8
21	FORTALEZA	PENAFORTE	136,6	6,8	78,5	5,4
		PORTEIRAS	139,3	7,0	90,5	6,3
21	FORTALEZA	FORTALEZA	122,3	6,1	73,6	4,5
21	FORTALEZA R1	FORTALEZA	123,7	6,2	72,3	4,5
21	FORTALEZA R2	FORTALEZA	128,6	6,4	74,1	4,8
21	FORTALEZA R3	FORTALEZA	120,1	6,0	72,4	4,3
21	FORTALEZA R4	FORTALEZA	134,0	6,7	75,6	5,1
21	FORTALEZA R5	FORTALEZA	118,4	5,9	75,6	4,5
21	FORTALEZA R6	FORTALEZA	121,3	6,1	72,2	4,4

* O número de alunos avaliados ultrapassou o número de alunos informado na base do censo escolar 2008, por isso a participação acima de 100%.

Tabela 24 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R1					
23263296	AGOSTINHO MOREIRA E SILVA EMEIF	107,2	5,4	71,3	3,8
23264144	ALDEIDES REGES EMEIF	101,0	5,0	73,0	3,7
23215267	ANTONIO CORREIA LIMA EMEIF	138,3	6,9	44,5	3,1
23184221	ANTONIO MENDES EMEIF	144,4	7,2	69,0	5,0
23066520	CASIMIRO JOSE DE LIMA FILHO CMES	99,6	5,0	59,1	2,9
23066628	CASTELO DE CASTRO EMEIF	103,6	5,2	75,7	3,9
23067756	CURA D ARS ESCOLA	80,3	4,0	71,6	2,9
23271507	DOIS DE DEZEMBRO EMEIF	124,0	6,2	88,4	5,5
23234300	DOM HELDER CAMARA EMEIF	110,9	5,5	36,0	2,0
23074876	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO MOURA BRASIL	122,2	6,1	74,0	4,5
23069937	FAUSTINO DE ALBUQUERQUE EMEIF	186,5	9,3	75,7	7,1
23255870	FRANCISCO DAS CHAGAS DE FARIAS EMEIF	136,4	6,8	201,7 *	6,8
23070021	FRANCISCO DOMINGOS DA SILVA CMES	112,9	5,6	78,5	4,4
23257873	FRANCISCO EDILSON PINHEIRO EMEIF	116,3	5,8	71,3	4,1
23071168	FRANCISCO SILVA CAVALCANTE EMEIF	99,1	5,0	79,8	4,0
23070870	GUSTAVO BARROSO EMEIF	149,6	7,5	73,0	5,5
23234318	HERONDINA LIMA CAVALCANTE EMEIF	107,0	5,4	71,7	3,8
23071028	HILBERTO SILVA EMEIF	114,0	5,7	63,2	3,6
23256036	JADER DE FIGUEIREDO CORREIA EMEIF	141,8	7,1	84,5	6,0
23255668	JOAO CORREIA LIMA ESCOLA MUNICIPAL	92,4	4,6	72,1	3,3
23072270	JOSE DE ALENCAR EMEIF	139,2	7,0	89,7	6,2
23072504	JOSE PARSIFAL BARROSO ESCOLA PROF ?	117,8	5,9	57,6	3,4
23072520	JOSE REBOUCAS MACAMBIRA CMES PROF	130,2	6,5	73,5	4,8
23263334	LENIRA JUREMA DE MAGALHAES EMEIF	132,5	6,6	66,7	4,4
23255722	LUIZ CARLOS ALBUQUERQUE DE MATOS BRITO EMEIF	111,6	5,6	62,7	3,5
23255641	MANUEL RODRIGUES EMEIF	107,0	5,3	63,5	3,4
23255854	MARIA DALVA SEVERINO MARREIRA EMEIF	160,1	8,0	83,9	6,7
23190787	MARIA ROSELI LIMA MESQUITA EMEIF	129,9	6,5	69,9	4,5
23074140	MARTINZ DE AGUIAR EMEIF PROF	190,4	9,5	86,4	8,2
23271493	NOSSA SENHORA DE FATIMA EMEIF	120,8	6,0	78,8	4,8
23255889	NOSSA SENHORA PERPETUO SOCORRO EMEIF	126,5	6,3	20,0	1,3
23272716	PATATIVA DO ASSARE EMEIF	125,3	6,3	73,9	4,6
23263318	PEDRO TEIXEIRA BARROSO EMEIF REITOR	148,1	7,4	75,7	5,6
23255951	RAIMUNDO DE SOUZA MANGUEIRA EMEIF	104,8	5,2	67,5	3,5
23069198	SANTA TEREZA ESCOLA	112,6	5,6	72,1	4,1
23256044	VIRGILIO TAVORA EMEIF	106,0	5,3	75,0	4,0
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R2					
23064854	AIDA SANTOS E SILVA CMES PROF?	112,9	5,6	79,7	4,5
23064994	ALMERINDA DE ALBUQUERQUE EMEIF	121,5	6,1	73,6	4,5
23065028	ALVARO COSTA EMEIF PROFESSOR	118,4	5,9	78,8	4,7

Tabela 24 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
23069317	ANTONIETA CALS EMEIF PROF?	144,8	7,2	85,2	6,2
23065958	BELARMINA CAMPOS EMEIF PROF?	130,3	6,5	84,6	5,5
23067462	CONSUELO AMORA EMEIF PROF?	158,2	7,9	80,6	6,4
23068302	ELEAZAR DE CARVALHO EMEIF	102,2	5,1	70,0	3,6
23250275	FREI AGOSTINHO FERNANDES EMEIF	97,4	4,9	59,8	2,9
23257369	GODOFREDO DE CASTRO FILHO EMEIF	138,9	6,9	55,2	3,8
23233729	JOAO DE MOURA EMEIF	161,7	8,1	86,7	7,0
23257482	JOSE CARLOS DE PINHO EMEIF	167,3	8,4	94,1	7,9
23072350	JOSE DIAS MACEDO ESCOLA DEP	141,0	7,0	81,8	5,8
23072512	JOSE RAMOS TORRES DE MELO EMEIF	140,5	7,0	68,8	4,8
23187840	LUIS COSTA EMEIF PROF	125,3	6,3	58,3	3,7
23073608	MARIA GONDIM DOS SANTOS EMEIF PROF	112,6	5,6	74,4	4,2
23264152	MARIA ODINILRA CRUZ MOREIRA EMEIF PROF ?	124,1	6,2	80,9	5,0
23269170	SAO RAFAEL EMEIF	119,6	6,0	60,2	3,6
23186160	TITO DE ALENCAR LIMA EMEIF FREI	122,5	6,1	76,0	4,7
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R3					
23272740	15 DE OUTUBRO ESCOLA	131,5	6,6	69,9	4,6
23067934	ADROALDO TEIXEIRA CASTELO EMEIF	110,4	5,5	75,3	4,2
23065311	ANTONIO DIOGO DE SIQUEIRA EMEIF	112,9	5,6	51,7	2,9
23065397	ANTONIO SALES EMEIF	90,3	4,5	57,4	2,6
23065680	AUTRAN NUNES EMEIF	115,2	5,8	70,1	4,0
23188375	CLODOALDO PINTO CMES PROF	104,3	5,2	62,3	3,2
23067764	DAGMAR GENTIL EMEIF	106,8	5,3	76,0	4,1
23184680	DENIZARD MACEDO EMEIF PROF ?	126,9	6,3	73,6	4,7
23067977	DOLORES ALCANTARA EMEIF	98,5	4,9	69,1	3,4
920	EM ANTONIO HONORATO	127,6	6,4	96,7	6,2
23256842	EMEIF CESAR CALS	118,1	5,9	71,8	4,2
23331615	EMEIF JOAQUIM FRANCISCO SOUZA FILHO	113,0	5,6	74,6	4,2
23234440	FRANCISCA FERNANDES MAGALHAES EMEIF	93,3	4,7	71,3	3,3
23070471	GABRIEL CAVALCANTE EMEIF	140,7	7,0	76,9	5,4
23263040	GERARDO MILTON DE SA EMEIF PROF	116,2	5,8	73,0	4,2
23272732	GERONCIO BEZERRA ESCOLA DEP	165,0	8,2	81,3	6,7
23272759	JOAO PAULO I ESCOLA	103,7	5,2	74,8	3,9
23185066	JOAQUIM NOGUEIRA EMEIF	139,9	7,0	66,4	4,6
23072245	JOSE BONIFACIO DE SOUSA ESCOLA DR	102,6	5,1	73,7	3,8
23270675	JOSE CARLOS DA COSTA RIBEIRO EMEIF	108,2	5,4	75,7	4,1
23072156	JOSE SOBREIRA AMORIM CMES PROF	135,1	6,8	74,4	5,0
23072555	JOSE TUPINAMBA DA FRÓTA EMEIF DOM	120,6	6,0	76,6	4,6
23072911	KENNEDY EMEIF PRESIDENTE	148,1	7,4	83,3	6,2
23212543	LUIS RECAMONDE CAPELO CMES PROF	117,5	5,9	69,4	4,1
23262613	MARIA DO SOCORRO ALVES CARNEIRO EMEIF	139,2	7,0	52,0	3,6

Tabela 24 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
23189681	MARIA LIDUINA CORREA LEITE EMEIF PROF?	164,5	8,2	75,0	6,2
23073080	MONSENHOR LINHARES EMEIF	122,3	6,1	71,7	4,4
23075120	NILSON HOLANDA EMEIF	118,3	5,9	68,7	4,1
23068469	PADRE JOSEFINO CABRAL EMEIF	107,2	5,4	73,2	3,9
23076682	QUINTINO CUNHA EMEIF	112,0	5,6	71,5	4,0
23187778	SANTA MARIA EMEIF	134,6	6,7	73,6	5,0
23257750	SAO RAIMUNDO EMEIF	119,2	6,0	90,4	5,4
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R4					
23078766	CASIMIRO MONTENEGRO EMEIF	167,7	8,4	83,3	7,0
23066660	CATULO DA PAIXAO CEARENSE EMEIF	160,7	8,0	90,0	7,2
23075155	CLAUDIO MARTINS EMEIF	119,0	5,9	77,6	4,6
23073934	DOM MANUEL DA SILVA GOMES ESCOLA	132,5	6,6	71,0	4,7
23256486	FELICE PISTONE EMEIF	148,3	7,4	74,5	5,5
23262605	HAROLDO JORGE BRAUN VIEIRA EMEIF	128,5	6,4	75,2	4,8
23234407	JOSE BATISTA DE OLIVEIRA EMEIF	133,7	6,7	65,2	4,4
23072563	JOSE VALDEVINO DE CARVALHO CMES PROF	137,0	6,9	68,0	4,7
23186950	MADRE TEREZA DE CALCUTA EMEIF	125,7	6,3	74,8	4,7
23198486	MARCOS VALENTIM PEREIRA DE SOUZA EMEIF	125,4	6,3	87,4	5,5
23234423	MARIA DE CARVALHO MARTINS EMEIF	146,4	7,3	66,4	4,9
23069368	MOZART PINTO EMEIF	133,9	6,7	90,1	6,0
23071990	PAPA JOAO XXIII EMEIF	124,6	6,2	73,6	4,6
23075856	PAULO SARASATE EMEIF	100,9	5,0	68,4	3,5
23075074	PROJETO NASCENTE CMES	130,5	6,5	72,5	4,7
23184779	RAIMUNDO SOARES DE SOUZA EMEIF	111,5	5,6	82,2	4,6
23078030	THOMAZ POMPEU SOBRINHO EMEIF	118,3	5,9	80,6	4,8
23078413	VICENTE FIALHO EMEIF	120,1	6,0	76,3	4,6
23078553	WALDEMAR BARROSO EMEIF	127,7	6,4	65,9	4,2
23078626	ZAIRA MONTEIRO GONDIM EMEIF	166,1	8,3	85,0	7,1
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R5					
23264179	ADALBERTO STUDART FILHO EMEIF	92,5	4,6	49,0	2,3
23069015	ADEMAR NUNES BATISTA ESCOLA UV11	91,9	4,6	75,0	3,4
23263148	ALAIDE AUGUSTO DE OLIVEIRA EMEIF	139,5	7,0	82,3	5,7
23065265	ANTONIO ALMEIDA LUSTOSA CMES-DOM	111,1	5,6	75,0	4,2
23257342	ANTONIO MARTINS FILHO EMEIF REITOR	106,6	5,3	71,0	3,8
23065621	ARY DE SA CAVALCANTE EMEIF	97,8	4,9	72,5	3,5
23242469	CATARINA LIMA DA SILVA EMEIF	176,0	8,8	51,9	4,6
23067390	CONCEICAO MOURAO EMEIF	141,1	7,1	88,6	6,2
23067543	CREUSA DO CARMO ROCHA EMEIF	134,6	6,7	68,1	4,6
23272694	DELMA HERMINIA DA SILVA PEREIRA ESCOLA	148,4	7,4	68,0	5,0
23078740	DIOGO VITAL DE SIQUEIRA EMEIF	156,8	7,8	100,0	7,8
23264187	EDILSON BRASIL SOAREZ EMEIF PROF	128,7	6,4	77,4	5,0

Tabela 24 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
23068167	EDILSON BRASIL SOAREZ ESCOLA UV3	118,3	5,9	52,6	3,1
23445645	EMEIF PRINCESA ISABEL	101,3	5,1	63,3	3,2
23256923	FLORIVAL ALVES SERAINE EMEIF	125,9	6,3	83,7	5,3
23070030	FRANCISCO EDMILSON PINHEIRO CMES	135,9	6,8	75,8	5,2
23257679	GEISA FIRMO GONCALVES EMEIF	164,1	8,2	83,2	6,8
23070960	HENRIQUETA GALENO EMEIF	133,0	6,6	74,5	5,0
23213736	HERBERT DE SOUZA EMEIF	119,9	6,0	76,0	4,6
23073144	IREDA FACO EMEIF PROF?	113,1	5,7	78,2	4,4
23257059	IRENE PEREIRA DE SOUSA EMEIF PROF	105,8	5,3	72,1	3,8
23233834	IRMA MARIA EVANETE EMEIF	127,1	6,4	79,6	5,1
23256966	IRMA ROCHA EMEIF	117,6	5,9	83,0	4,9
23071435	JACINTO BOTELHO EMEIF PROF?	124,3	6,2	73,8	4,6
23233842	JOAO ESTANISLAU FACANHA EMEIF	90,2	4,5	63,2	2,9
23257172	JOAO FREDERICO FERREIRA GOMES EMEIF	108,6	5,4	62,9	3,4
23263130	JOAO HILDO DE CARVALHO FURTADO EMEIF	97,6	4,9	72,4	3,5
23071850	JOAO MENDES DE ANDRADE EMEIF	119,0	5,9	75,3	4,5
23264160	JOAO NUNES PINHEIRO EMEIF	122,2	6,1	84,8	5,2
23257202	JOAO PAULO II EMEIF	114,9	5,7	62,9	3,6
23072016	JOAQUIM ALVES EMEIF	108,2	5,4	77,7	4,2
23234067	JONATHAN DA ROCHA ALCOFORADO EMEIF	87,3	4,4	65,2	2,8
23072202	JOSE AYRTON TEIXEIRA EMEIF	139,7	7,0	90,9	6,4
23256796	JOSE CARLOS MATOS EMEIF	90,6	4,5	38,2	1,7
23304812	JOSE FERREIRA DE ALENCAR ESCOLA PROF	124,3	6,2	75,8	4,7
23235080	JOSE MARIA MOREIRA CAMPOS EMEIF PROF?	114,1	5,7	76,8	4,4
23271531	MANOEL CAETANO DE SOUZA EMEIF	118,2	5,9	71,6	4,2
23256699	MANOEL MALVEIRA MAIA EMEIF	93,3	4,7	76,1	3,6
23257300	MARIA BEZERRA QUEVEDO EMEIF	119,2	6,0	72,0	4,3
23263121	MARIA DOLORES PETROLA DE MELO JORGE EMEIF	126,7	6,3	81,1	5,1
23073764	MARIA VIVIANE BENEVIDES GOUVEIA CMES	104,6	5,2	58,0	3,0
23073772	MARIA ZELIA CORREIA DE SOUSA CMES	113,3	5,7	65,3	3,7
23074086	MARIETA GUEDES MARTINS EMEIF	98,9	4,9	76,5	3,8
23234172	MONTEIRO LOBATO EMEIF	137,6	6,9	68,2	4,7
23075015	MURILO AGUIAR EMEIF	98,2	4,9	76,2	3,7
23302615	NARCISO PESSOA DE ARAUJO ESCOLA	107,4	5,4	62,3	3,3
23233877	NOELZINDA SATIRO SANTIAGO EMEIF	147,1	7,4	78,2	5,7
23256737	NOVO RENASCER EMEIF	116,5	5,8	73,8	4,3
23186690	OSMIRIO BARRETO DE OLIVEIRA EMEIF PROF?	136,3	6,8	87,5	6,0
23184914	PADRE ANTONIO MONTEIRO DA CRUZ EMEIF	144,3	7,2	77,3	5,6
23257725	PADRE CICERO ROMAO BATISTA EMEIF	126,3	6,3	82,7	5,2
23214899	PAULO FREIRE EMEIF EDUCADOR	95,5	4,8	70,7	3,4
23076798	RACHEL DE QUEIROZ EMEIF	146,1	7,3	293,3 *	7,3
23076720	RACHEL VIANA MARTINS EMEIF	98,6	4,9	79,8	3,9

4.3 - O IDE-Alfa dos Municípios

A tabela 23 apresenta, para cada município de cada CREDE, a proficiência média alcançada pela Rede Municipal no SPAECE-Alfa 2008, o IDE-Alfa Bruto, o percentual de participação e o IDE-Alfa corrigido.

Tabela 23: Dados de IDE-Alfa por município – Rede Municipal

CREDE	MUNICÍPIO	PROFIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	
1	MARACANAU	AQUIRAZ	121,3	6,1	85,7	5,2
		CAUCAIA	113,3	5,7	79,5	4,5
		EUSEBIO	136,9	6,8	87,3	6,0
		GUAIUBA	118,4	5,9	91,9	5,4
		ITAITINGA	113,2	5,7	85,4	4,8
		MARACANAU	142,4	7,1	88,4	6,3
		MARANGUAPE	140,4	7,0	85,8	6,0
		PACATUBA	143,0	7,1	87,9	6,3
2	ITAIPOCA	AMONTADA	138,7	6,9	89,5	6,2
		APUIARES	136,2	6,8	88,8	6,1
		ITAPAGE	148,3	7,4	85,5	6,3
		ITAIPOCA	126,5	6,3	88,9	5,6
		MIRAIMA	139,4	7,0	90,5	6,3
		PARACURU	144,1	7,2	86,9	6,3
		PARAIPABA	145,1	7,3	97,3	7,1
		PENTECOSTE	112,0	5,6	83,2	4,7
		SAO GONCALO DO AMARANTE	171,7	8,6	91,3	7,8
		SAO LUIS DO CURU	106,1	5,3	87,9	4,7
		TEJUCUOCA	106,6	5,3	81,7	4,4
		TRAIRI	120,9	6,0	87,7	5,3
		TURURU	119,7	6,0	87,0	5,2
		UMIRIM	134,2	6,7	91,9	6,2
URUBURETAMA	110,2	5,5	86,6	4,8		
3	ACARAU	ACARAU	135,7	6,8	93,1	6,3
		BELA CRUZ	123,4	6,2	90,8	5,6
		CRUZ	197,0	9,8	98,4	9,7
		ITAREMA	149,9	7,5	92,8	7,0
		JIIOCA DE JERICOACOARA	175,8	8,8	99,7	8,8
		MARCO	124,3	6,2	91,4	5,7
		MORRINHOS	106,0	5,3	85,4	4,5
4	CAMOCIM	BARROQUINHA	128,4	6,4	87,3	5,6
		CAMOCIM	125,2	6,3	91,5	5,7
		CHAVAL	122,3	6,1	89,0	5,4
		GRANJA	124,8	6,2	94,8	5,9
		MARTINOPOLE	141,5	7,1	96,3	6,8
		URUOCA	159,2	8,0	99,1	7,9

CREDE	MUNICÍPIO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	
5	TIANGUA	CARNAUBAL	107,9	5,4	91,6	4,9
		CROATA	159,3	8,0	95,6	7,6
		GUARACIABA DO NORTE	139,6	7,0	92,0	6,4
		IBIAPINA	150,2	7,5	91,4	6,9
		IPU	121,9	6,1	85,0	5,2
		SAO BENEDITO	132,7	6,6	100,5*	6,6
		TIANGUA	152,5	7,6	92,1	7,0
		UBAJARA	163,3	8,2	96,1	7,8
		VICOSA DO CEARA	138,5	6,9	95,9	6,6
6	SOBRAL	ALCANTARAS	145,1	7,3	148,5*	7,3
		CARIRE	137,1	6,9	92,4	6,3
		COREAU	93,9	4,7	91,2	4,3
		FORQUILHA	136,0	6,8	88,3	6,0
		FRECHEIRINHA	132,6	6,6	96,8	6,4
		GRACA	178,9	8,9	98,6	8,8
		GROAIRAS	166,6	8,3	95,3	7,9
		HIDROLANDIA	139,9	7,0	98,7	6,9
		IRAUCUBA	128,2	6,4	96,1	6,2
		MASSAPE	142,7	7,1	99,8	7,1
		MERUOCA	148,1	7,4	93,1	6,9
		MORAUJO	141,8	7,1	96,0	6,8
		MUCAMBO	229,2	10,0	98,2	9,8
		PACUJA	139,8	7,0	96,1	6,7
		PIRES FERREIRA	169,3	8,5	91,9	7,8
		RERIUTABA	184,0	9,2	100,0	9,2
		SANTANA DO ACARAU	105,7	5,3	92,9	4,9
		SENADOR SA	98,0	4,9	78,9	3,9
		SOBRAL	167,9	8,4	97,0	8,1
		VARJOTA	128,7	6,4	66,9	4,3
7	CANINDE	CANINDE	113,4	5,7	87,1	4,9
		CARIDADE	107,8	5,4	83,4	4,5
		GENERAL SAMPAIO	111,5	5,6	94,9	5,3
		ITATIRA	110,3	5,5	103,5*	5,5
		PARAMOTI	122,4	6,1	91,7	5,6
		SANTA QUIERIA	130,0	6,5	81,4	5,3
8	BATURITE	ACARAPE	139,0	6,9	83,9	5,8
		ARACOIABA	114,3	5,7	89,6	5,1
		ARATUBA	127,4	6,4	86,0	5,5
		BARREIRA	107,9	5,4	91,8	5,0
		BATURITE	107,2	5,4	90,3	4,8
		CAPISTRANO	115,1	5,8	85,4	4,9
		GUARAMIRANGA	130,3	6,5	91,1	5,9
		ITAPIUNA	109,9	5,5	86,3	4,7

CREDE	MUNICÍPIO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	
8	BATURITE	MULUNGU	108,8	5,4	87,6	4,8
		OCARA	132,7	6,6	98,4	6,5
		PACOTI	149,6	7,5	83,2	6,2
		PALMACIA	127,7	6,4	91,9	5,9
		REDENCAO	127,0	6,3	90,8	5,8
9	HORIZONTE	BEBERIBE	141,7	7,1	87,9	6,2
		CASCAVEL	117,5	5,9	83,5	4,9
		CHOROZINHO	131,0	6,5	82,5	5,4
		HORIZONTE	134,1	6,7	87,7	5,9
		PACAJUS	117,7	5,9	90,4	5,3
10	RUSSAS	PINDORETAMA	113,7	5,7	71,2	4,0
		ALTO SANTO	112,1	5,6	83,9	4,7
		ARACATI	127,9	6,4	94,5	6,0
		FORTIM	118,4	5,9	95,1	5,6
		ICAPUI	112,8	5,6	81,5	4,6
		ITAICABA	176,4	8,8	96,7	8,5
		JAGUARUANA	128,3	6,4	85,7	5,5
		LIMOEIRO DO NORTE	135,2	6,8	85,5	5,8
		MORADA NOVA	115,6	5,8	80,4	4,6
		PALHANO	115,9	5,8	77,4	4,5
		QUIXERE	109,4	5,5	95,8	5,2
		RUSSAS	134,4	6,7	88,8	6,0
11	JAGUARIBE	SAO JOAO DO JAGUARIBE	147,2	7,4	89,3	6,6
		TABULEIRO DO NORTE	117,4	5,9	84,2	4,9
		ERERE	97,0	4,9	93,8	4,5
		IRACEMA	123,0	6,1	90,6	5,6
		JAGUARETAMA	110,2	5,5	89,6	4,9
		JAGUARIBARA	120,8	6,0	91,2	5,5
		JAGUARIBE	99,9	5,0	90,2	4,5
12	QUIXADA	PEREIRO	113,3	5,7	92,4	5,2
		POTIRETAMA	93,8	4,7	88,8	4,2
		BANABUIU	125,2	6,3	82,3	5,2
		BOA VIAGEM	116,8	5,8	83,3	4,9
		CHORO	133,7	6,7	88,5	5,9
		IBARETAMA	70,8	3,5	74,4	2,6
		IBICUITINGA	116,5	5,8	76,6	4,5
		MADALENA	114,5	5,7	90,1	5,2
13	CRATEUS	QUIXADA	132,5	6,6	87,3	5,8
		QUIXERAMOBIM	133,2	6,7	91,6	6,1
		ARARENDA	96,2	4,8	90,3	4,3
		CATUNDA	96,9	4,8	93,6	4,5
		CRATEUS	125,6	6,3	84,1	5,3
		INDEPENDENCIA	174,7	8,7	86,6	7,6

CREDE	MUNICÍPIO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	
13	CRATEUS	IPAPORANGA	133,9	6,7	81,3	5,4
		IPUEIRAS	109,5	5,5	90,6	5,0
		MONSENHOR TABOSA	100,8	5,0	82,9	4,2
		NOVA RUSSAS	124,8	6,2	82,6	5,2
		NOVO ORIENTE	132,1	6,6	85,9	5,7
		PORANGA	94,6	4,7	96,5	4,6
		TAMBORIL	131,0	6,5	82,7	5,4
14	SEN POMPEU	DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	170,9	8,5	92,5	7,9
		MILHA	165,9	8,3	91,6	7,6
		MOMBACA	112,5	5,6	73,9	4,2
		PEDRA BRANCA	108,2	5,4	85,7	4,6
		PIQUET CARNEIRO	122,7	6,1	70,6	4,3
		SENADOR POMPEU	129,1	6,5	85,7	5,5
		SOLONOPOLE	127,2	6,4	93,9	6,0
15	TAUA	AIUABA	112,1	5,6	102,4*	5,6
		ARNEIROZ	116,1	5,8	93,9	5,5
		PARAMBU	117,0	5,9	87,2	5,1
		QUITERIANOPOLIS	117,9	5,9	90,9	5,4
		TAUA	132,6	6,6	90,9	6,0
16	IGUATU	ACUPIARA	120,5	6,0	91,5	5,5
		CARIUS	154,7	7,7	93,8	7,3
		CATARINA	123,2	6,2	91,3	5,6
		IGUATU	121,4	6,1	95,6	5,8
		JUCAS	135,2	6,8	99,6	6,7
		OROS	109,8	5,5	84,9	4,7
		QUIXELO	142,2	7,1	95,8	6,8
17	ICO	BAIXIO	113,6	5,7	83,6	4,7
		CEDRO	128,6	6,4	85,5	5,5
		ICO	109,2	5,5	82,7	4,5
		IPAUMIRIM	104,4	5,2	71,7	3,7
		LAVRAS DA MANGABEIRA	106,4	5,3	95,0	5,1
		UMARI	122,2	6,1	85,2	5,2
		VARZEA ALEGRE	124,1	6,2	90,8	5,6
18	CRATO	ALTANEIRA	131,9	6,6	85,0	5,6
		ANTONINA DO NORTE	109,2	5,5	98,6	5,4
		ARARIPE	97,8	4,9	91,6	4,5
		ASSARE	125,2	6,3	89,4	5,6
		CAMPOS SALES	127,8	6,4	94,6	6,0
		CRATO	123,6	6,2	86,3	5,3
		NOVA OLINDA	153,9	7,7	97,1	7,5
		POTENGI	106,4	5,3	88,0	4,7
		SABOEIRO	117,4	5,9	85,3	5,0
SALITRE	117,7	5,9	76,4	4,5		

CREDE	MUNICÍPIO	PROFICIÊNCIA MÉDIA	IDE-Alfa BRUTO	% PARTICIPAÇÃO	IDE-Alfa COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO	
18	CRATO	SANTANA DO CARIRI	127,6	6,4	94,2	6,0
		TARRAFAS	181,8	9,1	86,4	7,9
19	J. DO NORTE	BARBALHA	118,8	5,9	88,0	5,2
		CARIRIACU	106,2	5,3	95,5	5,1
		FARIAS BRITO	115,8	5,8	93,4	5,4
		GRANJEIRO	104,5	5,2	92,5	4,8
		JARDIM	118,9	5,9	92,0	5,5
		JUAZEIRO DO NORTE	122,1	6,1	77,8	4,7
20	BREJO SANTO	ABAIARA	160,5	8,0	76,2	6,1
		AURORA	109,5	5,5	76,1	4,2
		BARRO	128,8	6,4	84,5	5,4
		BREJO SANTO	118,3	5,9	81,8	4,8
		JATI	143,1	7,2	82,9	5,9
		MAURITI	178,9	8,9	94,5	8,4
		MILAGRES	113,0	5,6	79,2	4,5
		MISSAO VELHA	114,1	5,7	84,5	4,8
21	FORTALEZA	PENAFORTE	136,6	6,8	78,5	5,4
		PORTEIRAS	139,3	7,0	90,5	6,3
		FORTALEZA	122,3	6,1	73,6	4,5
		FORTALEZA R1	123,7	6,2	72,3	4,5
		FORTALEZA R2	128,6	6,4	74,1	4,8
		FORTALEZA R3	120,1	6,0	72,4	4,3
		FORTALEZA R4	134,0	6,7	75,6	5,1
		FORTALEZA R5	118,4	5,9	75,6	4,5
FORTALEZA R6	121,3	6,1	72,2	4,4		

* O número de alunos avaliados ultrapassou o número de alunos informado na base do censo escolar 2008, por isso a participação acima de 100%.

Tabela 24 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R1					
23263296	AGOSTINHO MOREIRA E SILVA EMEIF	107,2	5,4	71,3	3,8
23264144	ALDEIDES REGES EMEIF	101,0	5,0	73,0	3,7
23215267	ANTONIO CORREIA LIMA EMEIF	138,3	6,9	44,5	3,1
23184221	ANTONIO MENDES EMEIF	144,4	7,2	69,0	5,0
23066520	CASIMIRO JOSE DE LIMA FILHO CMES	99,6	5,0	59,1	2,9
23066628	CASTELO DE CASTRO EMEIF	103,6	5,2	75,7	3,9
23067756	CURA D ARS ESCOLA	80,3	4,0	71,6	2,9
23271507	DOIS DE DEZEMBRO EMEIF	124,0	6,2	88,4	5,5
23234300	DOM HELDER CAMARA EMEIF	110,9	5,5	36,0	2,0
23074876	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO MOURA BRASIL	122,2	6,1	74,0	4,5
23069937	FAUSTINO DE ALBUQUERQUE EMEIF	186,5	9,3	75,7	7,1
23255870	FRANCISCO DAS CHAGAS DE FARIAS EMEIF	136,4	6,8	201,7 *	6,8
23070021	FRANCISCO DOMINGOS DA SILVA CMES	112,9	5,6	78,5	4,4
23257873	FRANCISCO EDILSON PINHEIRO EMEIF	116,3	5,8	71,3	4,1
23071168	FRANCISCO SILVA CAVALCANTE EMEIF	99,1	5,0	79,8	4,0
23070870	GUSTAVO BARROSO EMEIF	149,6	7,5	73,0	5,5
23234318	HERONDINA LIMA CAVALCANTE EMEIF	107,0	5,4	71,7	3,8
23071028	HILBERTO SILVA EMEIF	114,0	5,7	63,2	3,6
23256036	JADER DE FIGUEIREDO CORREIA EMEIF	141,8	7,1	84,5	6,0
23255668	JOAO CORREIA LIMA ESCOLA MUNICIPAL	92,4	4,6	72,1	3,3
23072270	JOSE DE ALENCAR EMEIF	139,2	7,0	89,7	6,2
23072504	JOSE PARSIFAL BARROSO ESCOLA PROF ?	117,8	5,9	57,6	3,4
23072520	JOSE REBOUCAS MACAMBIRA CMES PROF	130,2	6,5	73,5	4,8
23263334	LENIRA JUREMA DE MAGALHAES EMEIF	132,5	6,6	66,7	4,4
23255722	LUIZ CARLOS ALBUQUERQUE DE MATOS BRITO EMEIF	111,6	5,6	62,7	3,5
23255641	MANUEL RODRIGUES EMEIF	107,0	5,3	63,5	3,4
23255854	MARIA DALVA SEVERINO MARREIRA EMEIF	160,1	8,0	83,9	6,7
23190787	MARIA ROSELI LIMA MESQUITA EMEIF	129,9	6,5	69,9	4,5
23074140	MARTINZ DE AGUIAR EMEIF PROF	190,4	9,5	86,4	8,2
23271493	NOSSA SENHORA DE FATIMA EMEIF	120,8	6,0	78,8	4,8
23255889	NOSSA SENHORA PERPETUO SOCORRO EMEIF	126,5	6,3	20,0	1,3
23272716	PATATIVA DO ASSARE EMEIF	125,3	6,3	73,9	4,6
23263318	PEDRO TEIXEIRA BARROSO EMEIF REITOR	148,1	7,4	75,7	5,6
23255951	RAIMUNDO DE SOUZA MANGUEIRA EMEIF	104,8	5,2	67,5	3,5
23069198	SANTA TEREZA ESCOLA	112,6	5,6	72,1	4,1
23256044	VIRGILIO TAVORA EMEIF	106,0	5,3	75,0	4,0
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R2					
23064854	AIDA SANTOS E SILVA CMES PROF?	112,9	5,6	79,7	4,5
23064994	ALMERINDA DE ALBUQUERQUE EMEIF	121,5	6,1	73,6	4,5
23065028	ALVARO COSTA EMEIF PROFESSOR	118,4	5,9	78,8	4,7

Tabela 24 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
23069317	ANTONIETA CALS EMEIF PROF?	144,8	7,2	85,2	6,2
23065958	BELARMINA CAMPOS EMEIF PROF?	130,3	6,5	84,6	5,5
23067462	CONSUELO AMORA EMEIF PROF?	158,2	7,9	80,6	6,4
23068302	ELEAZAR DE CARVALHO EMEIF	102,2	5,1	70,0	3,6
23250275	FREI AGOSTINHO FERNANDES EMEIF	97,4	4,9	59,8	2,9
23257369	GODOFREDO DE CASTRO FILHO EMEIF	138,9	6,9	55,2	3,8
23233729	JOAO DE MOURA EMEIF	161,7	8,1	86,7	7,0
23257482	JOSE CARLOS DE PINHO EMEIF	167,3	8,4	94,1	7,9
23072350	JOSE DIAS MACEDO ESCOLA DEP	141,0	7,0	81,8	5,8
23072512	JOSE RAMOS TORRES DE MELO EMEIF	140,5	7,0	68,8	4,8
23187840	LUIS COSTA EMEIF PROF	125,3	6,3	58,3	3,7
23073608	MARIA GONDIM DOS SANTOS EMEIF PROF	112,6	5,6	74,4	4,2
23264152	MARIA ODINILRA CRUZ MOREIRA EMEIF PROF ?	124,1	6,2	80,9	5,0
23269170	SAO RAFAEL EMEIF	119,6	6,0	60,2	3,6
23186160	TITO DE ALENCAR LIMA EMEIF FREI	122,5	6,1	76,0	4,7
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R3					
23272740	15 DE OUTUBRO ESCOLA	131,5	6,6	69,9	4,6
23067934	ADROALDO TEIXEIRA CASTELO EMEIF	110,4	5,5	75,3	4,2
23065311	ANTONIO DIOGO DE SIQUEIRA EMEIF	112,9	5,6	51,7	2,9
23065397	ANTONIO SALES EMEIF	90,3	4,5	57,4	2,6
23065680	AUTRAN NUNES EMEIF	115,2	5,8	70,1	4,0
23188375	CLODOALDO PINTO CMES PROF	104,3	5,2	62,3	3,2
23067764	DAGMAR GENTIL EMEIF	106,8	5,3	76,0	4,1
23184680	DENIZARD MACEDO EMEIF PROF ?	126,9	6,3	73,6	4,7
23067977	DOLORES ALCANTARA EMEIF	98,5	4,9	69,1	3,4
920	EM ANTONIO HONORATO	127,6	6,4	96,7	6,2
23256842	EMEIF CESAR CALS	118,1	5,9	71,8	4,2
23331615	EMEIF JOAQUIM FRANCISCO SOUZA FILHO	113,0	5,6	74,6	4,2
23234440	FRANCISCA FERNANDES MAGALHAES EMEIF	93,3	4,7	71,3	3,3
23070471	GABRIEL CAVALCANTE EMEIF	140,7	7,0	76,9	5,4
23263040	GERARDO MILTON DE SA EMEIF PROF	116,2	5,8	73,0	4,2
23272732	GERONCIO BEZERRA ESCOLA DEP	165,0	8,2	81,3	6,7
23272759	JOAO PAULO I ESCOLA	103,7	5,2	74,8	3,9
23185066	JOAQUIM NOGUEIRA EMEIF	139,9	7,0	66,4	4,6
23072245	JOSE BONIFACIO DE SOUSA ESCOLA DR	102,6	5,1	73,7	3,8
23270675	JOSE CARLOS DA COSTA RIBEIRO EMEIF	108,2	5,4	75,7	4,1
23072156	JOSE SOBREIRA AMORIM CMES PROF	135,1	6,8	74,4	5,0
23072555	JOSE TUPINAMBA DA FRÓTA EMEIF DOM	120,6	6,0	76,6	4,6
23072911	KENNEDY EMEIF PRESIDENTE	148,1	7,4	83,3	6,2
23212543	LUIS RECAMONDE CAPELO CMES PROF	117,5	5,9	69,4	4,1
23262613	MARIA DO SOCORRO ALVES CARNEIRO EMEIF	139,2	7,0	52,0	3,6

Tabela 24 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
23189681	MARIA LIDUINA CORREA LEITE EMEIF PROF?	164,5	8,2	75,0	6,2
23073080	MONSENHOR LINHARES EMEIF	122,3	6,1	71,7	4,4
23075120	NILSON HOLANDA EMEIF	118,3	5,9	68,7	4,1
23068469	PADRE JOSEFINO CABRAL EMEIF	107,2	5,4	73,2	3,9
23076682	QUINTINO CUNHA EMEIF	112,0	5,6	71,5	4,0
23187778	SANTA MARIA EMEIF	134,6	6,7	73,6	5,0
23257750	SAO RAIMUNDO EMEIF	119,2	6,0	90,4	5,4
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R4					
23078766	CASIMIRO MONTENEGRO EMEIF	167,7	8,4	83,3	7,0
23066660	CATULO DA PAIXAO CEARENSE EMEIF	160,7	8,0	90,0	7,2
23075155	CLAUDIO MARTINS EMEIF	119,0	5,9	77,6	4,6
23073934	DOM MANUEL DA SILVA GOMES ESCOLA	132,5	6,6	71,0	4,7
23256486	FELICE PISTONE EMEIF	148,3	7,4	74,5	5,5
23262605	HAROLDO JORGE BRAUN VIEIRA EMEIF	128,5	6,4	75,2	4,8
23234407	JOSE BATISTA DE OLIVEIRA EMEIF	133,7	6,7	65,2	4,4
23072563	JOSE VALDEVINO DE CARVALHO CMES PROF	137,0	6,9	68,0	4,7
23186950	MADRE TEREZA DE CALCUTA EMEIF	125,7	6,3	74,8	4,7
23198486	MARCOS VALENTIM PEREIRA DE SOUZA EMEIF	125,4	6,3	87,4	5,5
23234423	MARIA DE CARVALHO MARTINS EMEIF	146,4	7,3	66,4	4,9
23069368	MOZART PINTO EMEIF	133,9	6,7	90,1	6,0
23071990	PAPA JOAO XXIII EMEIF	124,6	6,2	73,6	4,6
23075856	PAULO SARASATE EMEIF	100,9	5,0	68,4	3,5
23075074	PROJETO NASCENTE CMES	130,5	6,5	72,5	4,7
23184779	RAIMUNDO SOARES DE SOUZA EMEIF	111,5	5,6	82,2	4,6
23078030	THOMAZ POMPEU SOBRINHO EMEIF	118,3	5,9	80,6	4,8
23078413	VICENTE FIALHO EMEIF	120,1	6,0	76,3	4,6
23078553	WALDEMAR BARROSO EMEIF	127,7	6,4	65,9	4,2
23078626	ZAIRA MONTEIRO GONDIM EMEIF	166,1	8,3	85,0	7,1
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R5					
23264179	ADALBERTO STUDART FILHO EMEIF	92,5	4,6	49,0	2,3
23069015	ADEMAR NUNES BATISTA ESCOLA UV11	91,9	4,6	75,0	3,4
23263148	ALAIDE AUGUSTO DE OLIVEIRA EMEIF	139,5	7,0	82,3	5,7
23065265	ANTONIO ALMEIDA LUSTOSA CMES-DOM	111,1	5,6	75,0	4,2
23257342	ANTONIO MARTINS FILHO EMEIF REITOR	106,6	5,3	71,0	3,8
23065621	ARY DE SA CAVALCANTE EMEIF	97,8	4,9	72,5	3,5
23242469	CATARINA LIMA DA SILVA EMEIF	176,0	8,8	51,9	4,6
23067390	CONCEICAO MOURAO EMEIF	141,1	7,1	88,6	6,2
23067543	CREUSA DO CARMO ROCHA EMEIF	134,6	6,7	68,1	4,6
23272694	DELMA HERMINIA DA SILVA PEREIRA ESCOLA	148,4	7,4	68,0	5,0
23078740	DIOGO VITAL DE SIQUEIRA EMEIF	156,8	7,8	100,0	7,8
23264187	EDILSON BRASIL SOAREZ EMEIF PROF	128,7	6,4	77,4	5,0

Tabela 24 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
23068167	EDILSON BRASIL SOAREZ ESCOLA UV3	118,3	5,9	52,6	3,1
23445645	EMEIF PRINCESA ISABEL	101,3	5,1	63,3	3,2
23256923	FLORIVAL ALVES SERAINE EMEIF	125,9	6,3	83,7	5,3
23070030	FRANCISCO EDMILSON PINHEIRO CMES	135,9	6,8	75,8	5,2
23257679	GEISA FIRMO GONCALVES EMEIF	164,1	8,2	83,2	6,8
23070960	HENRIQUETA GALENO EMEIF	133,0	6,6	74,5	5,0
23213736	HERBERT DE SOUZA EMEIF	119,9	6,0	76,0	4,6
23073144	IREDA FACO EMEIF PROF?	113,1	5,7	78,2	4,4
23257059	IRENE PEREIRA DE SOUSA EMEIF PROF	105,8	5,3	72,1	3,8
23233834	IRMA MARIA EVANETE EMEIF	127,1	6,4	79,6	5,1
23256966	IRMA ROCHA EMEIF	117,6	5,9	83,0	4,9
23071435	JACINTO BOTELHO EMEIF PROF?	124,3	6,2	73,8	4,6
23233842	JOAO ESTANISLAU FACANHA EMEIF	90,2	4,5	63,2	2,9
23257172	JOAO FREDERICO FERREIRA GOMES EMEIF	108,6	5,4	62,9	3,4
23263130	JOAO HILDO DE CARVALHO FURTADO EMEIF	97,6	4,9	72,4	3,5
23071850	JOAO MENDES DE ANDRADE EMEIF	119,0	5,9	75,3	4,5
23264160	JOAO NUNES PINHEIRO EMEIF	122,2	6,1	84,8	5,2
23257202	JOAO PAULO II EMEIF	114,9	5,7	62,9	3,6
23072016	JOAQUIM ALVES EMEIF	108,2	5,4	77,7	4,2
23234067	JONATHAN DA ROCHA ALCOFORADO EMEIF	87,3	4,4	65,2	2,8
23072202	JOSE AYRTON TEIXEIRA EMEIF	139,7	7,0	90,9	6,4
23256796	JOSE CARLOS MATOS EMEIF	90,6	4,5	38,2	1,7
23304812	JOSE FERREIRA DE ALENCAR ESCOLA PROF	124,3	6,2	75,8	4,7
23235080	JOSE MARIA MOREIRA CAMPOS EMEIF PROF?	114,1	5,7	76,8	4,4
23271531	MANOEL CAETANO DE SOUZA EMEIF	118,2	5,9	71,6	4,2
23256699	MANOEL MALVEIRA MAIA EMEIF	93,3	4,7	76,1	3,6
23257300	MARIA BEZERRA QUEVEDO EMEIF	119,2	6,0	72,0	4,3
23263121	MARIA DOLORES PETROLA DE MELO JORGE EMEIF	126,7	6,3	81,1	5,1
23073764	MARIA VIVIANE BENEVIDES GOUVEIA CMES	104,6	5,2	58,0	3,0
23073772	MARIA ZELIA CORREIA DE SOUSA CMES	113,3	5,7	65,3	3,7
23074086	MARIETA GUEDES MARTINS EMEIF	98,9	4,9	76,5	3,8
23234172	MONTEIRO LOBATO EMEIF	137,6	6,9	68,2	4,7
23075015	MURILO AGUIAR EMEIF	98,2	4,9	76,2	3,7
23302615	NARCISO PESSOA DE ARAUJO ESCOLA	107,4	5,4	62,3	3,3
23233877	NOELZINDA SATIRO SANTIAGO EMEIF	147,1	7,4	78,2	5,7
23256737	NOVO RENASCER EMEIF	116,5	5,8	73,8	4,3
23186690	OSMIRO BARRETO DE OLIVEIRA EMEIF PROF?	136,3	6,8	87,5	6,0
23184914	PADRE ANTONIO MONTEIRO DA CRUZ EMEIF	144,3	7,2	77,3	5,6
23257725	PADRE CICERO ROMAO BATISTA EMEIF	126,3	6,3	82,7	5,2
23214899	PAULO FREIRE EMEIF EDUCADOR	95,5	4,8	70,7	3,4
23076798	RACHEL DE QUEIROZ EMEIF	146,1	7,3	293,3 *	7,3
23076720	RACHEL VIANA MARTINS EMEIF	98,6	4,9	79,8	3,9

Tabela 24 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
23256761	RAIMUNDO MOREIRA SENA EMEIF	91,6	4,6	80,6	3,7
23227419	RANCISCA DE ABREU LIMA EMEIF	108,6	5,4	68,9	3,7
23077131	ROGACIANO LEITE EMEIF	189,6	9,5	54,8	5,2
23256656	SAGRADO CORACAO ESCOLA MUNICIPAL	137,2	6,9	80,5	5,5
23256915	SANTA ISABEL EMEIF	109,5	5,5	75,6	4,1
23272724	SANTOS DUMONT EMEIF	117,6	5,9	78,6	4,6
23263113	SERVULO MENDES BARROSO EMEIF DOUTOR	97,1	4,9	76,7	3,7
23256907	ULISSES GUIMARAES EMEIF	137,1	6,9	85,8	5,9
23235365	VANIA MARIA NEVES FACO BARROS EMEIF PROF	121,1	6,1	75,7	4,6
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R6					
23186909	ABDENAGO DA ROCHA LIMA EMEIF	112,4	5,6	87,0	4,9
23065052	ALVORADA EMEIF	119,6	6,0	70,9	4,2
23256850	ANDRE LUIS EMEIF	76,7	3,8	51,2	2,0
23065192	ANGELICA GURGEL EMEIF	155,8	7,8	72,2	5,6
23065206	ANISIO TEIXEIRA CMES PROF	140,4	7,0	67,2	4,7
23065346	ANTONIO GIRAO BARROSO EMEIF PROF ?	105,3	5,3	54,4	2,9
23065834	BARBARA DE ALENCAR EMEIF	133,5	6,7	77,3	5,2
23256605	BERNADETE ORIA DE OLIVEIRA EMEIF PROF ?	136,5	6,8	60,5	4,1
23250623	CESAR CALS DE OLIVEIRA NETO EMEIF	125,0	6,3	74,3	4,6
23263075	CLODOMIR TEOFILU GIRAO EMEIF PROF	122,4	6,1	66,9	4,1
23070137	CONEGO FRANCISCO PEREIRA DA SILVA EMEIF	119,5	6,0	74,6	4,5
23067829	DEMOCRITO ROCHA EMEIF	96,2	4,8	72,1	3,5
23256303	DOLORES ALCANTARA EMEIF PROF ?	120,4	6,0	68,7	4,1
23255897	DOM GERALDO DO NASCIMENTO EMEIF	133,7	6,7	77,2	5,2
23068175	EDITH BRAGA EMEIF PROF?	137,4	6,9	73,0	5,0
23324254	EMEIF INFANTE ROSALINA RODRIGUES	103,0	5,2	73,8	3,8
23324260	EMEIF JORNALISTA JOSE BLANCHARD GIRAO DA SILVA	120,6	6,0	76,9	4,6
23325216	EMEIF PROFESSOR MANUEL EDUARDO PINHEIRO CAMPOS	107,4	5,4	63,1	3,4
23256559	EMEIF PROFESSORA JOSEFINA PARENTE DE ARAUJO	120,3	6,0	75,5	4,5
23324279	EMEIF PROFESSORA MARIA ANTONEZIA MEIRELES E SA	119,7	6,0	82,6	4,9
23255919	EMEIF PROFESSORA MARIA EVAN DO CARMO	131,5	6,6	62,8	4,1
23325224	EMEIF PROFESSORA MARIA JOSE MACARIO COELHO	113,4	5,7	82,2	4,7
23325011	EMEIF PROFESSORA MARIA LAURA MOREIRA	109,1	5,5	71,6	3,9
23323469	EMEIF PROFESSORA RAIMUNDA FELIX DE ALCANTARA	151,6	7,6	70,1	5,3
23250631	ERNESTO GURGEL EMEIF PROF	161,7	8,1	71,0	5,7
23070188	FERNANDA MARIA DE ALENCAR COLARES EMEIF PROF	108,4	5,4	69,1	3,7
23069953	FRANCISCA ORIA SERPA EMEIF	132,6	6,6	50,0	3,3
23250550	FRANCISCO ANDRADE TEOFILU GIRAO EMEIF	131,5	6,6	73,1	4,8
23070013	FRANCISCO DE MELO JABORANDI CMES PROF	128,5	6,4	77,9	5,0
23070048	FRANCISCO MAURICIO DE MATTOS DOURADO CMES PROF	108,6	5,4	64,7	3,5
23070846	GUIOMAR DA SILVA ALMEIDA EMEIF	112,8	5,6	63,1	3,6

Tabela 24 - Rede Municipal - CREDE FORTALEZA

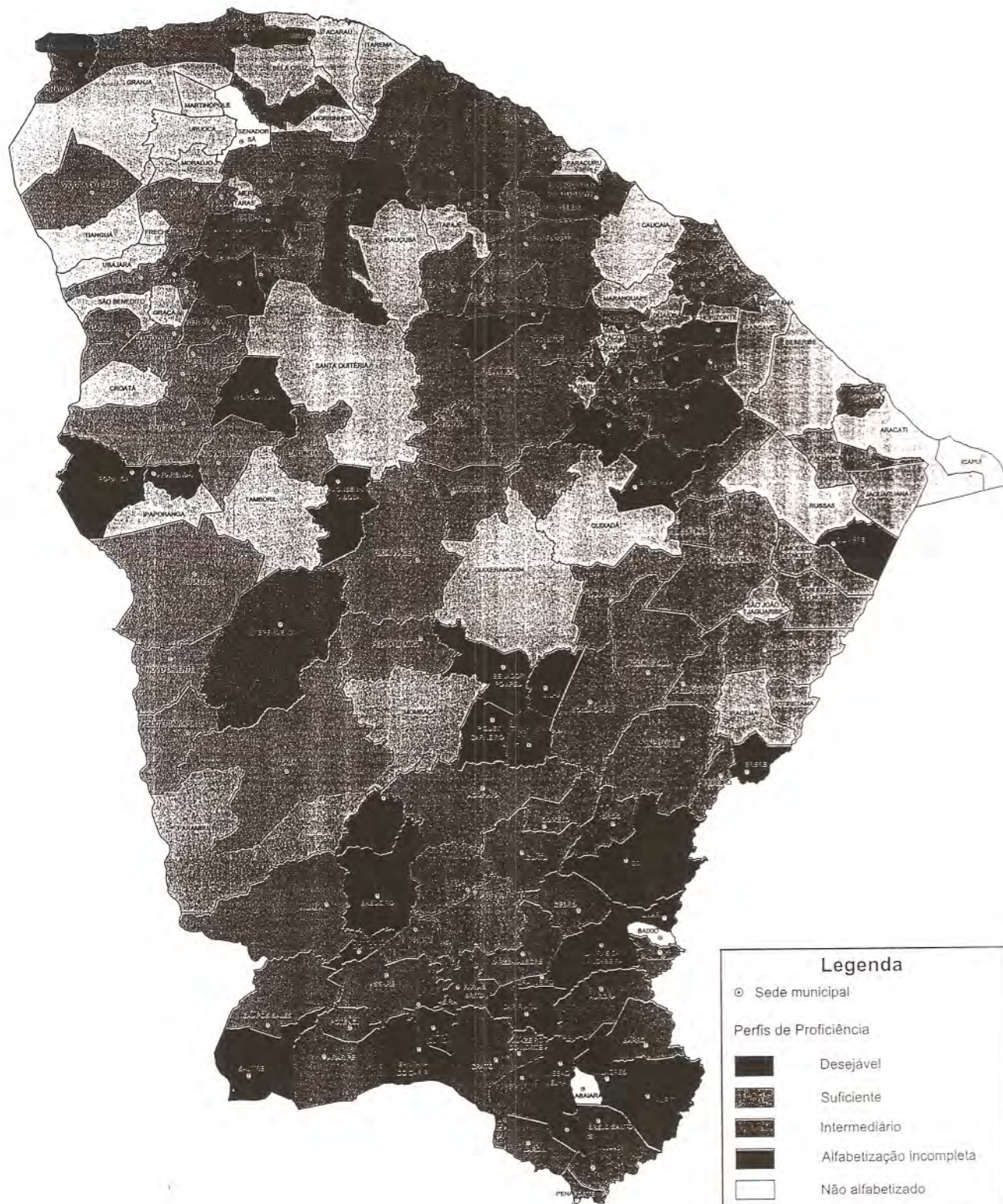
Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
23233702	IMACULADA CONCEICAO EMEIF	109,2	5,5	61,0	3,3
23077611	IRMA SIMAS EMEIF	131,9	6,6	79,2	5,2
23250500	IRMA STELLA EMEIF	102,8	5,1	80,6	4,1
23235128	ISABEL FERREIRA EMEIF	122,5	6,1	64,7	4,0
23071427	ISMAEL PORDEUS EMEIF	134,2	6,7	72,9	4,9
23071796	JOAO GERMANO DA PONTE NETO EMEIF	80,0	4,0	85,4	3,4
23071818	JOAO HIPOLYTO DE AZEVEDO E SA CMES PROF	121,9	6,1	56,3	3,4
23235373	JOAO SARAIVA LEAO EMEIF	125,3	6,3	73,8	4,6
23272708	JOSE CARVALHO ESCOLA	108,9	5,4	76,4	4,2
23186771	JOSE MOREIRA LEITAO EMEIF	125,6	6,3	80,8	5,1
23256478	JOSE SOBREIRA DE AMORIM EMEIF	131,3	6,6	76,3	5,0
23078693	JOSEFA BARROS DE ALENCAR EMEIF	108,9	5,4	39,6	2,2
23184558	MANUEL LIMA SOARES EMEIF	83,3	4,2	72,5	3,0
23073535	MARIA DE JESUS ORIA ALENCAR EMEIF	111,6	5,6	70,1	3,9
23256591	MARIA DE LOURDES EMEIF	94,8	4,7	85,7	4,1
23256460	MARIA DO SOCORRO FERREIRA VIRINO EMEIF PROF?	124,5	6,2	74,6	4,6
23073667	MARIA HELENILCE CAVALCANTE LEITE MARTINS EMEIF	107,9	5,4	69,3	3,7
23073748	MARIA STELLA COCHRANE SANTIAGO EMEIF PROF?	95,5	4,8	75,3	3,6
23074124	MARTHA DOS MARTINS COELHO GUILHERME CMES	122,5	6,1	75,0	4,6
23074779	MONTEIRO DE MORAES CMES PROF	132,0	6,6	73,4	4,8
23078677	MOREIRA DA ROCHA EMEIF	124,7	6,2	60,0	3,7
23264209	ODILON BRAVEZA EMEIF	120,8	6,0	78,1	4,7
23078723	OTAVIO DE FARIAS EMEIF	112,4	5,6	80,4	4,5
23250666	RAIMUNDO MOURA MATOS EMEIF	199,0	10,0	82,2	8,2
23242710	SANTA TEREZINHA EMEIF	175,4	8,8	68,1	6,0
23256257	SAO JOAO BATISTA EMEIF	95,4	4,8	81,0	3,9
23074582	SAO MIGUEL EMEIF	114,2	5,7	70,0	4,0
23233800	SINO PINHEIRO EMEIF	143,4	7,2	80,2	5,8
23077794	TAIS MARTA BEZERRA NOGUEIRA CMES	78,3	3,9	73,5	2,9
23078448	VICENTINA CAMPOS MARINO LOPES CMES PROF	124,2	6,2	72,9	4,5
23078596	WASHINGTON SOARES ESCOLA	141,3	7,1	51,0	3,6
23078600	YOLANDA QUEIROZ ESCOLA	106,6	5,3	77,7	4,1

Tabela 25 - Rede Estadual - CREDE FORTALEZA

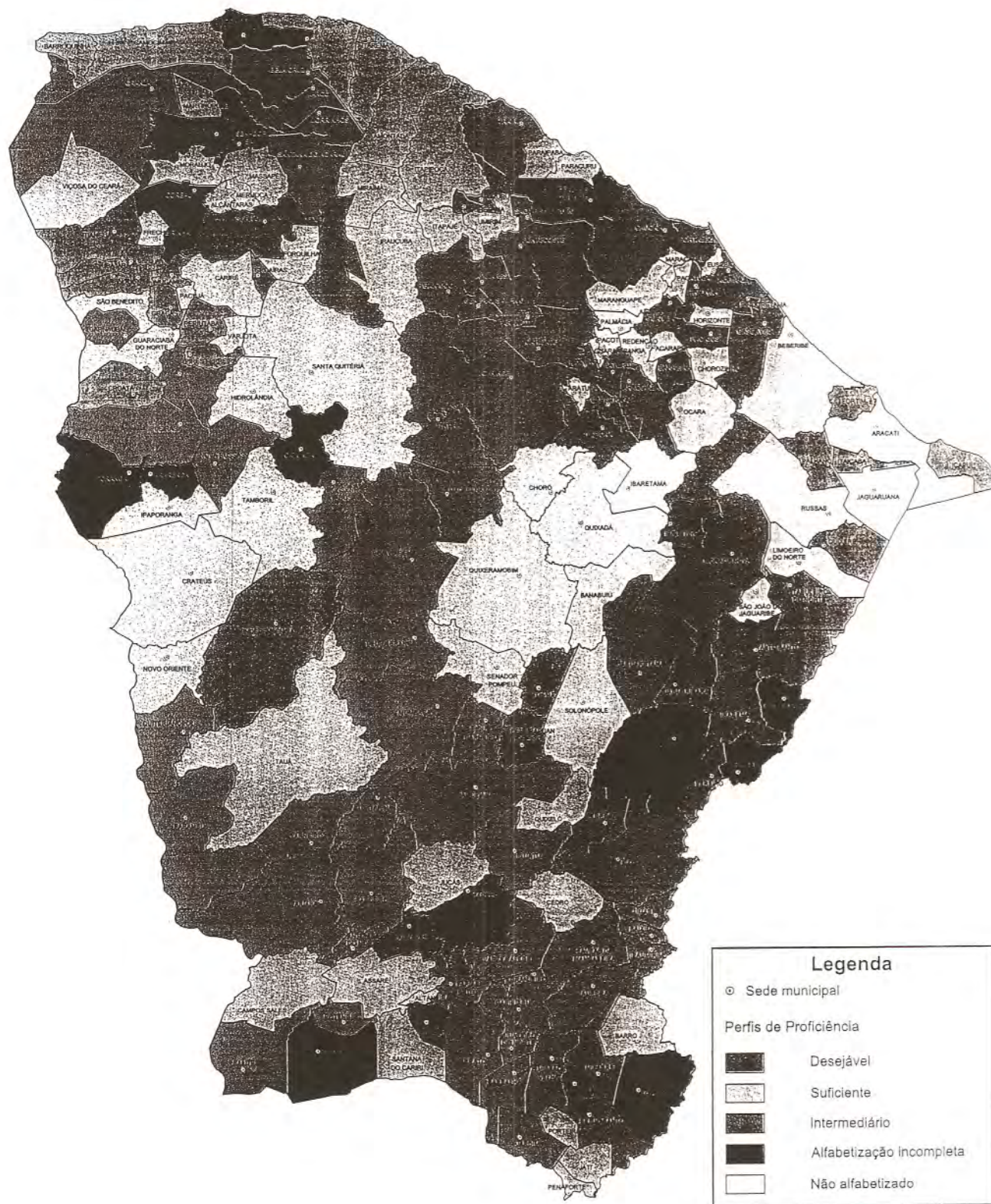
Cod Escola	Escola	Proficiência Média	IDE-Alfa Bruto	(%) Participação	IDE-Alfa com correção de participação
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R1					
23215534	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE	175,7	8,8	322,9 *	8,8
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R2					
23198818	CAIC MARIA FELICIO LOPES	135,3	6,8	76,4	5,2
23071265	CEARENSE DE ED DE SURDOS, INST	114,2	5,7	60,0	3,4
23069570	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO PADRE ROCHA	146,9	7,3	83,6	6,1
23073918	MANOEL RODRIGUES DEPUTADO EEFM	160,5	8,0	75,0	6,0
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R3					
23186399	CEGOS INST DOS, E E F	242,9	10,0	75,0	7,5
23198710	COL DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE	208,6	10,0	72,7	7,3
23070161	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO FELIX DE AZEVEDO	128,7	6,4	64,3	4,1
23071664	JESUS MA JOSE EEF	206,6	10,0	216,7 *	10,0
23225327	MARIO HUGO CIDRACK DO VALE EEFM	111,0	5,5	74,3	4,1
23075058	NARCIZA BORGES EEF	106,6	5,3	83,9	4,5
23186224	RDO GOMES DE CARVALHO CAIC	130,9	6,5	76,5	5,0
23069201	SANTO AFONSO EEFM	114,4	5,7	67,7	3,9
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R4					
23225459	EE F EDUCANDARIO SANTA CLARA	131,5	6,6	83,9	5,5
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R5					
23227710	VICENTE EEF S?O	95,4	4,8	64,5	3,1
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - R6					
23073527	MARIA DA CONCEIC?O PORFIRIO TELES EEFM PROFA	100,2	5,0	76,0	3,8
23069562	MIRIAN PORTO MOTA EEFM	186,6	9,3	78,8	7,4

Tabela 25: Dados de IDE-Alfa por escola - Rede Estadual

Mapa da Alfabetização do Estado do Ceará - 2007



Mapa da Alfabetização do Estado do Ceará - 2008



ANEXO 15c



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria da Educação

Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação

Célula de Estudos e Pesquisas

**BOAS PRÁTICAS E SUCESSO EDUCACIONAL
IDENTIFICANDO CASOS BEM- SUCEDIDOS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO
DO ESTADO DO CEARÁ**

Fortaleza/2009



Governador

Cid Ferreira Gomes

Vice- governador

Francisco José Pinheiro

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Secretária

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto

Mauricio Holanda Maia

Secretaria Executiva

Antonio Idilvan de Lima Alencar

Cristiane Holanda

Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento
da Educação

Ana Cristina de Oliveira Rodrigues

Orientador de Estudos e Pesquisas

Francisco Kennedy Silva dos Santos

Equipe Técnica

Coordenação

Francisco Kennedy Silva dos Santos

Orientador da Célula de Estudos e Pesquisas

Técnicos

César Nilton Maia Chaves

Estefânia Maria Almeida Martins

Maria Gorete de Gois

Marilene Barbosa Pinheiro

Estagiários

Anne Aparecida Menezes Rocha

Gilvânia Ferreira Silva

Revisão

César Nilton Maia Chaves

Marilene Barbosa Pinheiro

CEARÁ. Secretaria da Educação.

Identificando casos bem-sucedidos na rede pública de ensino do estado do Ceará / Secretaria da Educação; Francisco Kennedy Silva dos Santos (Organização). – Fortaleza: SEDUC, 2009.

108p. il.

1. Relatório Técnico. 2. Experiências. 3. Boas Práticas.
4. Prática Educacional

CDU: 37.012 (075) (813.1)

SUMÁRIO

Apresentação.....	6
1. Introdução	7
2. Trajetória metodológica: definição da amostra da pesquisa e instrumentos utilizados na pesquisa de campo	12
3. Boas práticas e bons resultados: 38 casos bem-sucedidos.....	16
3.1. Bloco 1 – Escolas que se destacaram no SPAECE Alfa	16
3.1.1 PREF. Rafael Cláudio de Araújo EEIEF	16
3.1.2 Antônio Alves de Sousa EEIF	18
3.1.3 Luís Ribeiro da Silva EEIEF	19
3.1.4 Pedro Maranhão de Lacerda EEF	20
3.1.5 Walter de Caldas Teles EEF	21
3.1.6 Paulo Freire CEB	22
3.1.7 Prof ^a Alaíde Ramos EEIF	25
3.1.8 Filomena Martins dos Santos EEF	26
3.1.9 Joaquim Napoleão Pinheiro EEB	26
3.1.10 José Fernandes de Lima EEIEF.....	29
3.2. Bloco 2 – Escolas que se destacaram no 5º ano do ensino fundamental	30
3.2.1 Mário Sales EEIEF	30
3.2.2 José Vieira Filho EEF – Polo VIII	31
3.2.3 Pedro Soares de Almeida EEF – Polo III Ibuacu	32
3.2.4 Grupo Escolar Maria Silva Mota	34
3.2.5 Manoel Fernandes Rodrigues EEIF	35
3.2.6 Lourenço de Abreu Vanderley EEF	36
3.2.7 Pedro Alvino Rodrigues EEF	37
3.2.8 São João Batista	37
3.2.9 Vicente Reis Cavalcante EEIEF	38
3.2.10 Escola Municipal Senhor Barros EEF	38
3.3. Bloco 3 – Escolas que se destacaram no 9º ano do ensino fundamental	39
3.3.1 Escola Municipal de Realejo	39
3.3.2 Escola Municipal Eduardo Feijó Santos II	43
3.3.3 José Parente EEF	45
3.3.4 Dr. Gentil Barreira EEFM	47
3.3.5 Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Escritora Raquel de Queiroz (9º Ano/EF e 3ª Série/E)	48
3.3.6 Joaquim Moreira de Sousa EEFM	50
3.3.7 Afonso de Castro Machado EEF	51
3.3.8 Colégio da Polícia Militar (9º Ano/EF e 3ª Série/EM)	52
3.3.9 Escola Municipal Eduardo Feijó Santos	59
3.3.10 EMEIEF Aduauto Ferreira Lima	60
3.4. Bloco 4 – Escolas que se destacaram na 3ª série do ensino médio	63
3.4.1 Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Belarmino Lins de Medeiros	63
3.4.2 Patronato da Sagrada Família EEFM	65

3.4.3 Padre Amorim EEFM	67
3.4.4 Colégio Estadual Justiniano de Serpa	69
3.4.5 Escola Estadual de Educação Profissional Aderson Borges de Carvalho	75
3.4.6 Dr. César Cals EEFM	76
3.4.7 Governador Adauto Bezerra EEM	81
3.4.8 Colégio Estadual Liceu de Maracanaú	83
Considerações finais	85
Referências	87
Anexos	88

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é resultado de uma pesquisa realizada em uma amostra de escolas da rede pública de ensino, localizadas no estado do Ceará; e que apresentaram melhor desempenho nas avaliações do SPAECE/2008 – Alfa, 5º e 9º anos/ensino fundamental e 3ª série/ensino médio.

Este relatório faz referência às boas práticas desenvolvidas no âmbito escolar e avaliadas como promotoras, quer direta ou indiretamente, do bom desempenho alcançado pelo alunado em avaliações externas.

Dentro da concepção do estudo das boas práticas, a Célula de Estudos e Pesquisas (CEPES) da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação (COAVE) desenvolveu um instrumental capaz de subsidiar a pesquisa em apreço, o qual, respondido por gestores e professores das referidas escolas, constituiu a base para consolidar as informações obtidas.

BOAS PRÁTICAS E SUCESSO EDUCACIONAL: IDENTIFICANDO CASOS BEM-SUCEDIDOS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DO CEARÁ

1. INTRODUÇÃO

Tentando desvendar a complexa relação entre as avaliações de desempenho e as boas práticas do professor, procuramos realizar um estudo sobre a questão. Num primeiro momento da investigação, visitamos 40 escolas da rede pública de ensino fundamental e médio, que apresentaram os melhores desempenhos nas avaliações do SPAECE no ano de 2008. As constatações *in loco* destacaram de modo especial uma mudança no sentido de buscar melhores práticas e disseminá-las por todo universo escolar. Num segundo momento, a visita foi realizada para a elaboração de um relatório, destacando evidências que comprovassem o impacto das boas práticas, correlacionando-as com o sucesso escolar. Foi nesse contexto que a Célula de Estudos e Pesquisas (CEPES) da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação (COAVE), visando analisar qualitativamente as boas práticas das escolas, a partir das avaliações externas realizadas, selecionou um conjunto de unidades escolares a fim de investigar suas práticas pedagógicas, tendo em vista disseminar práticas exitosas e propiciar espaços de discussão e reflexão quanto à melhoria dos resultados escolares e do ensino público.

São muitos os fatores apontados pela literatura que atuam como determinantes do desempenho escolar: qualidade do professor, nível socioeconômico da família e da escola que o aluno frequenta; escolaridade dos pais; infraestrutura das escolas; número de horas-aula; idade de entrada no sistema escolar, entre outros. Consoante Menezes (2007), evidenciado no relatório “Boas Práticas e Desempenho dos Alunos na Prova Brasil: casos bem sucedidos nas redes municipais de ensino”, elaborado pelo Banco Mundial (2008), além desses quatro fatores, a literatura aponta outros que influenciam o desempenho escolar dos alunos. Dentre esses fatores, podemos citar características como cor (família e dos alunos), atraso escolar, reprovação prévia, número de livros, presença de computadores, entre outros (FRANCO, 2002; BARROS *et al.*, 2001; CARUSI, 2007)

Diante desse contexto, a avaliação do desempenho se constitui uma importante ferramenta com vistas ao alcance da equidade da educação, notadamente em países que se preocupam com a qualidade da aprendizagem de seus alunos. O Brasil não ficou alheio a esse movimento, haja vista a implantação, nos anos 90, em todos os estados da federação, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que tem como objetivos:

orientar a formulação e monitoramento das políticas públicas voltadas para a promoção da equidade e melhoria da qualidade da educação; disseminar os resultados aos setores responsáveis pela oferta de serviços educacionais, assegurando a transparência das informações e disseminando seus resultados e, por fim, prestar contas dos resultados à sociedade.

Alguns estados brasileiros, a exemplo de São Paulo, Minas Gerais e Ceará, se movimentaram no sentido de criar seus próprios sistemas, cujas avaliações diferentemente do SAEB, passaram a ser realizadas com toda a população de alunos das séries indicadas por cada sistema.

Para a criação de um Sistema de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), no ano de 1992, foi fundamental a Secretaria da Educação dispor de uma equipe de pesquisadores especializados e de profissionais capacitados dentro e/ou fora da instituição, bem como da vontade política dos gestores em levar a cabo um sistema de tal complexidade.

Inicialmente chamado de “Avaliação do Rendimento Escolar dos Alunos de 4ª e 8ª séries”, somente em 1996, institucionalizado pela Portaria 101/00, o sistema passou a ser denominado de Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE), permanecendo assim até os dias atuais. Tem como objetivos: i) fomentar uma cultura avaliativa no estado a partir do desenvolvimento do Sistema de Avaliação, ii) possibilitar a todos os elementos envolvidos no processo educativo (alunos, professores, administradores e especialistas) um acompanhamento efetivo dos resultados escolares que vem sendo obtidos no 1º grau, ao final do ano letivo e iii) analisar as necessidades de aprendizagem consideradas básicas, tendo em vista a formulação e o monitoramento das ações educacionais.

Os levantamentos realizados pelo SPAECE ocorrem a cada dois anos, intercalando com o SAEB, nos 5º e 9º anos do ensino fundamental (EF) e na 3ª série do ensino médio (EM), cuja aplicação de testes envolve as disciplinas Língua Portuguesa e Matemática. Em 2008, o sistema passa a avaliar também as turmas de 2º ano (SPAECE-Alfa), sendo aplicados testes de leitura junto aos alunos das escolas dos 184 municípios do Ceará. A avaliação de rendimento escolar busca articular diversos aspectos relacionados com o ensino e aprendizagem, de tal modo que permita identificar quais fatores tem implicações nos resultados escolares.

Além dos testes, o SPAECE utiliza-se de questionários que são aplicados aos gestores, professores e alunos. Esses têm como principal objetivo dimensionar em que contexto se dá o

ensino e a aprendizagem e, também, como se desenvolvem o processo e o produto desses resultados.

O SPAECE já realizou 12 levantamentos, esse último (2008), em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Foram avaliados, concomitantemente e de forma universal, os alunos dos 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental e das 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, da rede estadual e da municipal dos 184 municípios cearenses.

A etapa posterior do trabalho corresponde à divulgação dessas avaliações pela produção de boletins pedagógicos de Língua Portuguesa e Matemática, elaborados para cada série avaliada. Esses resultados deverão ser compreendidos e trabalhados principalmente com a comunidade escolar, com vistas à criação de espaços de discussão e reflexão de suas práticas.

Assim, pretende-se, neste relatório, evidenciar as boas práticas selecionadas em um conjunto das unidades escolares (estadual e municipal), com vistas a realizar um estudo exploratório em que os alunos tenham obtido resultados acima da média estadual na avaliação de desempenho do SPAECE 2008 (alfabetização, ensino fundamental e médio).

Em linhas gerais, nossa pesquisa buscou identificar as boas práticas de gestão pedagógica, em nível estadual e municipal, que levam determinadas escolas dessas redes a obter um resultado melhor do que o esperado, dadas as suas condições socioeconômicas. Assim, questiona-se: 'O que está sendo feito nessas escolas que leva seus alunos a obter sucesso no aprendizado?', 'Quais os fatores associados às políticas educacionais que fizeram com que determinadas escolas pertencentes à rede municipal apresentassem resultados melhores do que escolas de outras redes?'. ('É possível estabelecer essa comparação de modo geral, visto que a rede estadual ou a federal não trabalha com as mesmas turmas que a municipal?', 'Por exemplo, há turmas de 3º ano do ensino médio na rede municipal?')

Para tanto, desenvolvemos uma metodologia *quali-quantitativa*: quantitativamente, usamos a base de dados do SPAECE-Alfa, fundamental e médio, para identificarmos as escolas bem-sucedidas. Não foram levados em conta os fatores contextuais (dimensão socioeconômica), uma vez que traçamos um caminho inverso – fizemos um recorte nessa base, tomando como parâmetro as escolas que estavam com média global de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática acima da média global estadual e, somente a partir daí, investigamos a dimensão pedagógica e socioeconômica das escolas selecionadas. Qualitativamente, fizemos uma

pesquisa de campo, para a qual a entrevista semiestruturada, seguindo um roteiro prévio (anexo I) em profundidade com os responsáveis pela escola/turma.

Se fôssemos ao campo para investigar apenas as escolas que tiveram resultados bons no SPAECE, dadas suas boas condições socioeconômicas, ficaria impossível relacionar as práticas observadas com os resultados encontrados. Para fazer tal associação, precisávamos saber se as mesmas práticas não seriam observadas nas redes com resultados pouco satisfatórios, pois, somente nesse caso, poderíamos afirmar, com certeza, que tais práticas consideradas 'boas' levaram a escola a ser bem-sucedida. Além disso, consideramos a possibilidade de existirem práticas notáveis nas escolas que tivessem situação socioeconômica ruim.

Diante de uma amostra intencional, foram selecionadas para cada série/ nível (2º Alfa/ 5º e 9º anos – fundamental/ 3ª série – ensino médio¹) as 10 primeiras escolas que apresentaram bons resultados de desempenho. No entanto, diante do quadro encontrado durante a pesquisa de campo, identificamos dois grupos, a saber: o primeiro apresentava situação socioeconômica boa, associada ao conjunto de equipamentos educacionais. O segundo grupo tinha situação socioeconômica ruim, em face da ausência de uma boa infraestrutura educacional agregada à carência de equipamentos, bem como das limitações do próprio lugar. Evidente que, em nossas análises, o segundo grupo (grupo controle) mereceu um olhar mais crítico e reflexivo em face das suas disparidades, pois conseguia, mesmo diante de um quadro social crítico, apresentar bons resultados de desempenho.

Para analisar o diferencial de aprendizado, diferencial esse que não pode ser atribuído a fatores socioeconômicos, a pesquisa adotou como foco as escolas que tiveram os melhores desempenhos no SPAECE 2008 e os projetos de gestão pedagógica por elas adotadas. Mais especificamente, levantamos informações sobre essas práticas através de uma série de entrevistas com os gestores e professores responsáveis pela elaboração, execução, acompanhamento e monitoramento desses projetos. Através das informações obtidas por esses colaboradores, foi possível identificar, entre outros aspectos, o conjunto de atores, as instituições e o padrão de relações estabelecido entre eles que permitiram seus alunos obter um desempenho superior ao esperado.

Outro ponto que destacamos é o fato de que as evidências aqui apresentadas focam diretamente os fatores determinantes de aprendizado, independente da disponibilidade de

¹ Duas escolas que apresentaram os melhores desempenhos para o 9º ano do ensino fundamental se destacaram também na 3ª série do ensino médio. Portanto, optamos por contar 38 casos, ao invés de 40.

recursos materiais. Isso traz para o centro da análise dois aspectos que consideramos fundamentais, consoante o relatório de Boas práticas do MEC/BIRB (2008): criatividade e atitude pró-ativa. Primeiro, reconhecemos a criatividade com que enfrentam os problemas do dia a dia e formulam seus projetos a médio e longo prazo. Por isso, estivemos voltados para a identificação das práticas pedagógicas que impactam na sala de aula – no aprendizado do aluno. A pesquisa, nesse sentido, valida a premissa de que os principais atores da comunidade da educação – pais, alunos, professores e gestores – têm liberdade para se posicionar de forma mais ou menos produtiva no processo de ensino e aprendizagem. Em consequência, acreditamos que políticas governamentais bem-sucedidas possam incentivar o uso dessa liberdade na direção de uma sociedade mais qualificada, no que tange a sua educação.

Cabe destacar que o bom desempenho da escola ou da rede na qual está inserida, tal como considerado para fins de pesquisa, é um conceito relativo e não absoluto: mesmo as boas escolas e as boas redes têm muito a fazer para continuar melhorando o nível de proficiência de seus alunos.

Este relatório está dividido em quatro seções – além desta introdução. A próxima, , seção 2, tem por objetivo explicitar a motivação desta pesquisa e de forma sucinta, a trajetória metodológica utilizada, enfatizando aspectos como a definição da amostra e os instrumentos da pesquisa de campo. A terceira seção apresenta 40 casos bem-sucedidos, agrupados em blocos segundo o ano/nível. Nela, são descritas as escolas nas quais essas boas práticas, em diferentes combinações, foram verificadas em contextos reais. Aqui, são apresentadas as evidências que comprovam essas boas práticas em função do bom desempenho dos alunos. Finalmente, a última seção realiza as considerações finais do presente relatório.

Antes de entrar no relatório propriamente dito, é importante esclarecer que esta pesquisa não pretendeu fornecer um ‘cardápio’ de boas práticas pedagógicas e de gestão que *obrigatoriamente* implicariam em bons resultados. Conforme poderá ser visto ao longo do relatório, existe uma diversidade de combinações entre os fatores aqui identificados, em que o peso de cada um varia de acordo com o contexto no qual está inserido. Fazendo uso do conceito weberiano citado pela equipe do MEC/BIRD (2008) no relatório anteriormente citado, afinidades eletivas, a história é um cardápio quase infinito de elementos e não existe apenas uma combinação que levará a um único resultado (WEBER, 2004).

A principal contribuição deste relatório é fornecer evidências que sirvam de parâmetros para outras escolas da rede pública de ensino, senão, também da particular, que promovam o sucesso educacional de nossos alunos.

2. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA: DEFINIÇÃO DA AMOSTRA DA PESQUISA E OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA PESQUISA DE CAMPO

A PESQUISA

Diante da complexidade do objeto, optamos pela pesquisa qualitativa e quantitativa, uma sendo retroalimentada pela outra, numa perspectiva dialética, considerados os caminhos mais indicados a trilhar, uma vez que estas, bem alinhadas, privilegiam significados, experiências, motivos, sentimentos, atitudes e valores dos sujeitos envolvidos com o fenômeno a ser investigado. Esse modelo de pesquisa condiz mais com o tipo de problema deste estudo, visto que “ela aborda o conjunto de expressões humanas constantes nas estruturas, nos processos, nos sujeitos, nos significados e nas representações” (MINAYO, 1996, p.15).

Epistemologicamente, a maioria das técnicas qualitativas de apreensão da realidade abre novas perspectivas à captação do fenômeno educacional como prática social intencionada e criam espaços para que o sujeito seja colocado como ator/coautor da cena investigada (FRANÇA, 1998).

Nesse contexto, a pesquisa qualitativa rompe com os parâmetros epistemológicos do paradigma positivista, incorporando, em seu fazer, o sujeito e sua subjetividade e valorizando a construção peculiar das práticas cotidianas, que passam a ser vistas, não por seus produtos palpáveis, objetivados, quantitativos, mas pelo processo significativo de sua construção, onde se incorporam as representações, os significados e o sentido existencial elaborado.

Para definição da amostra, escolhemos, intencionalmente, as 10 primeiras escolas que apresentaram os melhores Índices de Desempenho Escolar – IDE, em cada uma das avaliações, a saber: SPAECE 2º ano/Alfa; SPAECE 5º e 9º anos do ensino fundamental.

Para a seleção das escolas que obtiveram os melhores resultados de desempenho no SPAECE-Alfa, utilizamos os critérios estabelecidos na LEI nº 14.371, de 19.06.09 (D.O. de 19.06.06) que cria o Prêmio Escola Nota DEZ, destinado às escolas públicas com melhor resultado no Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização (IDE-ALDA).

(...)

I – ter pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 2º ano do ensino fundamental regular;

II – ter obtido média de Índice de Desempenho Escolar-Alfabetização (IDE_ALFA) situada no intervalo entre 8,5 e 10,0, inclusive

(...)

Para a 3ª série do ensino médio, levamos em consideração as 10 (dez) melhores escolas que apresentaram, em ordem decrescente, as melhores médias globais de proficiência

em Língua Portuguesa e Matemática e que estão acima da média global de proficiência do Estado².

A AMOSTRA

A amostra foi constituída de 40 (quarenta) escolas, sendo:

10 (dez) que se destacaram no SPAECE-Alfa;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE 5º ano do ensino fundamental;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE 9º ano do ensino fundamental;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE ensino médio, 3ª série.

Não levamos em consideração os aspectos socioeconômicos de cada escola para a seleção da amostra, uma vez que o banco de dados dos questionários contextuais dessas avaliações não estava disponível. Portanto, esse aspecto foi observado e analisado *in locus*, durante a atividade de campo.

LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS

Quadro 1. Identificação das escolas SPAECE-ALFA (2º ano)

Ord.*	Escola	Localização	Proficiência
1º	PREF RAFAEL CLAUDIO DE ARAUJO EEIEF	MUCAMBO	254,1
2º	ANTONIO ALVES DE SOUSA EEIF	RERIUTABA	242,5
3º	LUIS RIBEIRO DA SILVA EEIEF	UBAJARA	239,4
4º	PEDRO MARANHÃO DE LACERDA EEF	MAURITI	239,1
5º	WALTER DE CALDAS TELES EEF	MAURITI	238,5
6º	PAULO FREIRE CEB	CRUZ	238,3
7º	PROFESSORA ALAIDE RAMOS EEF	RERIUTABA	234,1
8º	FILOMENA MARTINS DOS SANTOS EEF	CRUZ	232,6
9º	EEF JOAQUIM NAPOLEÃO PINHEIRO	DEP. IRAPUAN PINHEIRO	228,9
10º	JOSE FERNANDES DE LIMA EEIEF	UBAJARA	222,1
ESTADO			127,8

* recorte da lista das 148 melhores escolas que ganharam o Prêmio Escola Nota DEZ.

2 Duas escolas que apresentaram os melhores desempenhos para o 9º ano do ensino fundamental se destacaram na 3ª série do ensino médio. Portanto optamos por contar 38 casos, ao invés de 40.

Quadro 2. Identificação das escolas SPAECE-FUNDAMENTAL (5º ano)

Ord*	Escola	Localização	Prof. Port	Prof. Mat	Indicador Médio
1º	MARIO SALES EEIEF	EUSEBIO	184,3	191,0	10,0
2º	ALEXANDRE JOSE VIEIRA GRUPO** ESCOLAR	SANTANA DO ACARAU	156,3	153,0	10,0
3º	JOSE VIEIRA FILHO E E F	BOA VIAGEM	161,4	181,5	10,0
4º	PEDRO SOARES DE ALMEIDA E E F	BOA VIAGEM	189,7	222,8	10,0
5º	MA SILVA MOTA GR ESCOLAR	AIUABA	180,9	166,6	10,0
6º	MANOEL FERNANDES RODRIGUES EEIF	ALCANTARAS	174,2	171,7	9,9
7º	LOURENCO DE ABREU EEF VANDERLEY	CARIRIACU	174,8	165,0	9,9
8º	PEDRO ALVINO RODRIGUES EEF	QUITERIANOPOLIS	141,8	146,6	9,7
9º	SÃO JOÃO BATISTA EEF	AIUABA	180,4	157,6	9,3
10º	JOSE OTAVIO DE ANDRADE EEF***	AIUABA	221,1	185,7	9,3
11º	EE F VICENTE REIS CAVALCANTE	FORQUILHA	162,9	176,3	9,0
12º	EEF SENHOR BARROS	PORTEIRAS	191,2	224,0	9,0
ESTADO			178,7	222,7	

* recorte da lista das 10 melhores escolas com média de proficiência geral em Língua Portuguesa e Matemática acima da média geral de proficiência do estado.

** A Escola ALEXANDRE JOSE VIEIRA GRUPO ESCOLAR (2º lugar) foi desativada em 2009 e não encontramos em campo registro sobre suas ações em 2008. Para complementação da amostra substituímos a escola pela EEF VICENTE REIS CAVALCANTE pertencente à rede municipal de Forquilha.

*** A Escola JOSÉ OTAVIO DE ANDRADE (10º lugar) foi desativada em 2009 e não encontramos em campo registro sobre suas ações em 2008. Para complementação da amostra substituímos a escola pela EEF SENHOR BARROS pertencente à rede municipal de Porteiras.

Quadro 3. Identificação das escolas SPAECE-FUNDAMENTAL (9º ano)

Ord*	Escola	Localização	Prof. Port	Prof. Mat	Indicador Médio
1º	REALEJO ESC MUNICIPAL DE	CRATEUS	196,8	221,9	10,0
2º	ESCOLA MUNICIPAL EDUARDO FEIJO SANTOS II	PARAMOTI	292,9	320,9	8,5
3º	EE F JOSE PARENTE	CARIDADE	238,4	196,4	7,3
4º	GENTIL BARREIRA DR EEFM	FORTALEZA	225,1	226,7	7,3
5º	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE	FORTALEZA	292,4	312,5	7,1
6º	JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA EEFM	FORTALEZA	224,2	234,2	7,1
7º	AFONSO DE CASTRO MACHADO EEF	QUIXERAMOBIM	244,8	273,5	7,0
8º	COL DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE	FORTALEZA	286,2	311,4	6,8
9º	ESCOLA MUNICIPAL EDUARDO FEIJO SANTOS	PARAMOTI	278,7	266,9	6,8
10º	EMEIEF ADAUTO FERREIRA LIMA	MARACANAU	269,1	274,9	6,7
ESTADO			180,5	230,5	

* recorte da lista das 10 melhores escolas com média de proficiência geral em Língua Portuguesa e Matemática acima da média geral de proficiência do estado.

Quadro 4. Identificação das escolas SPAECE-ENSINO MÉDIO (3ª série)

Ord*	Escola	Localização	Prof. Port	Prof. Mat	Média Global de Proficiência
1º	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE**	FORTALEZA	293,0	344,6	637,6
2º	EEFM BELARMINO LINS DE MEDEIROS	ABAIARA	284,2	347,5	631,7
3º	COL DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE	FORTALEZA	288,9	314,2	603,1
4º	PATRONATO SAGRADA FAMILIA EEFM	FORTALEZA	293,2	307,7	600,9
5º	EEFM PADRE AMORIM	MISSAO VELHA	275,2	307,2	582,5
6º	COLEGIO ESTADUAL JUSTINIANO DE SERPA	FORTALEZA	270,4	294,1	564,5
7º	LICEU DE JUAZEIRO ADERSON B DE CARVALHO	JUAZEIRO DO NORTE	274,5	287,0	561,5
8º	CESAR CALS EEFM DR	FORTALEZA	274,2	280,9	555,1
9º	ADAUTO BEZERRA EEM GOVERNADOR	FORTALEZA	269,5	282,4	551,9
10º	LICEU ESTADUAL DE MARACANAÚ	MARACANAÚ	267,9	281,2	549,2
ESTADO			235,4	247,9	483,3

* recorte da lista das 10 melhores escolas com média de proficiência geral em Língua Portuguesa e Matemática acima da média geral de proficiência do estado.

** registro no bloco 3 – 9º ano.

*** registro no bloco 3 – 9º ano.

METODOLOGIA DO TRABALHO

O passo inicial para a realização do trabalho constou de um contato, por telefone, com as escolas e/ou Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE) das quais os municípios fazem parte ou, ainda, com as Secretarias Municipais de Educação (SMS), informando o objetivo do trabalho e a necessidade de manter contato com os gestores/professores.

Ao se fazer o primeiro contato com os gestores, solicitou-se, através de uma carta-convite, devidamente assinada pelo Orientador da CEPES, Prof. Kennedy Santos, a autorização da gestão da escola ou da SMS para fazer a pesquisa *in loco*. Ao gestor(a) foi solicitado assinar um **Termo de Consentimento** concordando em fornecer as informações necessárias à elaboração do relatório que comporia o Estudo de Boas Práticas desenvolvidas no âmbito escolar.

O momento posterior constou de reuniões, em que se procurou averiguar tudo o que estava relacionado ao sucesso da escola em seu desempenho, ou seja, a existência de projetos já desenvolvidos ou em desenvolvimento que tenham refletido no bom desempenho alcançado pelas escolas em avaliações externas. Contamos, também, com a presença das equipes pedagógicas das Secretarias Municipais de Educação e de técnicos das CREDE, inclusive fornecendo a infraestrutura necessária ao trabalho.

Com vistas a um registro das boas práticas educacionais levadas a efeito por escolas cearenses, partícipes do processo de avaliação do SPAECE/2008 (Alfa, 5º e 9º anos e 3ª série do ensino médio), o presente relatório é resultado da visita às quarenta escolas que obtiveram melhor desempenho, aferido pelo melhor Índice de Desempenho Escolar – IDE e/ou da média global de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, quando aplicável.

Para a obtenção desse objetivo, foi criado um instrumental que, utilizado como roteiro de uma entrevista com representantes do núcleo gestor e corpo docente, possibilitaria o levantamento e a descrição das práticas condutoras do bom resultado alcançado.

A entrevista focou aspectos relacionados aos projetos e ações desenvolvidos ao longo do ano 2008, cujos atrativos conduzissem o alunado a uma maior participação na vida escolar e promovessem compromisso com a assiduidade e a aprendizagem real, combatendo, conseqüentemente, a evasão e a reprovação.

Para comprovação da consistência das informações, os entrevistados forneceram registros escritos e visuais dos projetos mencionados, objeto de anexo deste relatório.

A seguir, na próxima seção, são descritas as escolas por ordem de classificação em cada nível de ensino. Também são arrolados os projetos e mencionadas as ações executadas no âmbito escolar, os quais foram percebidos como indícios de uma prática eficiente e eficaz e apontados por seus responsáveis como molas propulsoras do sucesso obtido nas avaliações externas.

3. BOAS PRÁTICAS E BONS RESULTADOS: 40 CASOS BEM- SUCEDIDOS

3.1. BLOCO 1 – ESCOLAS QUE SE DESTACARAM NO SPAECE ALFA (2º ANO)

3.1.1 PREF. RAFAEL CLAUDIO DE ARAUJO EEIEF

A EEIEF Prefeito Rafael Cláudio de Araújo está situada na área urbana da cidade de Mucambo/CE, na Rua Monsenhor Melo, s/n. Pertence à rede municipal de ensino, sob a jurisdição da 6ª CREDE – Sobral e alcançou o 1º lugar no prêmio Escola Nota Dez. A escola oferece ensino em três modalidades:

- educação infantil (08 turmas que atendem a 222 alunos no turno da manhã);
- fundamental I (02 turmas pela manhã que atendem a 62 alunos e 10 turmas, à tarde, que atendem a 293 alunos, perfazendo um total de 355 crianças)

- educação de jovens e adultos (4 turmas, atendendo a 77 alunos no período da manhã).

O seu quadro docente é formado por 26 (vinte e seis) professores. Dezesseis estão lotados nas turmas da educação infantil e desses, 09 possuem licenciatura completa. Dez professores estão lotados nas turmas de 1º ao 5º ano e desses, 07 possuem licenciatura completa. A escola desenvolveu, durante o ano letivo de 2008, os seguintes projetos:

- a. “Pequenos leitores e grandes artistas” – objetiva despertar e desenvolver o hábito da leitura;
- b. “Meio Ambiente” – procura conscientizar os alunos da importância da preservação dos recursos naturais;
- c. “Somos todos iguais” – projeto interdisciplinar que busca ampliar e aprofundar o conhecimento dos educandos, a fim de promover a consciência de igualdade;
- d. “Esportista mirim” – projeto de incentivo ao esporte com o intuito de favorecer aos alunos uma recreação educativa e prazerosa;
- e. “Brincando com os alunos” – projeto matemático para desenvolver o raciocínio lógico dos alunos.

Além desses projetos, foram executadas várias ações com vistas ao efetivo aprendizado dos alunos:

- Reforço no contraturno – são realizadas atividades extras com os alunos cujo desempenho não foi satisfatório em sala de aula;
- Avaliações internas – desde 2007 é realizado o estudo dos descritores ao longo do ano letivo (com avaliações 04 vezes ao ano), o qual envolve todas as etapas e níveis de aprendizagem e segue as rotinas passo a passo, conforme orientação da coordenadora pedagógica;
- Controle da infrequência – é realizado o levantamento e registro das faltas dos alunos com a finalidade de se fazer as visitas domiciliares;
- Reuniões com representantes do Conselho Tutelar e do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS – a escola reivindicava reunião com os pais, os quais eram orientados a observar o número de falta dos filhos, pois a frequência dos alunos é condição para que os pais continuem cadastrados no programa bolsa-família;
- Capacitação dos professores de Matemática e de Português (Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC e PRÓ-LETRAMENTO) - durante o curso, os professores receberam sugestão de livros e DVDs para auxílio no processo de ensino e

aprendizagem; os professores são bem preparados e comprometidos, com destaque para as três professoras do 2º ano, Luciene Gomes Magalhães, M^a Irismar Rodrigues e M^a de Lurdes Azevedo.

- Parceria com a família e com toda a comunidade escolar – há muito compromisso e disponibilidade de todos no enfrentamento das dificuldades.

3.1.2 ANTONIO ALVES DE SOUSA EEIF

A EEIF Antônio Alves de Sousa situa-se na localidade de Campo Lindo, na cidade de Reriutaba/CE. Pertence à esfera municipal e alcançou o 2º lugar no Prêmio Escola Nota Dez. Além da diretora, três professores são da localidade. Conforme relato da diretora, são realizadas, ao longo do ano, as seguintes ações:

a. Acompanhamento da Coordenação – além de ter um acompanhamento da Secretaria Municipal de Educação na escola (psicopedagogo e terapeuta ocupacional), há um forte e decisivo acompanhamento da coordenação em todos os trabalhos desempenhados.

b. Colocação de uma auxiliar na sala de aula – existe um profissional destacado para cooperar com o trabalho do professor cujos alunos estejam com dificuldades de aprendizagem. Esse profissional auxilia na disciplina da turma e na orientação de atividades daqueles que já dominam a leitura e a escrita, enquanto a professora, em sala de aula, reforça o aprendizado dos que não apresentaram bom desempenho. Não há um período fixo para esse profissional entrar e/ou permanecer na sala. Sempre depende de a turma estar com problemas e do tempo necessário para resolvê-los. Assim, o profissional auxiliar pode entrar em qualquer série e lá permanecer por 2, 3, 4 meses, até que haja melhoria no desempenho dos alunos.

c. Trabalho árduo e comprometido na Educação Infantil – há forte concentração de atividades, nessa etapa, envolvendo brincadeiras com premiação (ex: pescaria de palavras, jogo da memória, dominó de figuras, alfabeto móvel, ditado de palavras da matriz etc.). Os alunos já chegam ao 2º ano bem motivados e preparados para o aprendizado da leitura e da escrita.

d. Trabalho responsável e comprometido da professora do 2º ano – os alunos contam com o empenho, o carinho e a habilidade da professora, principalmente na conversa com eles.

e. Contato constante com os pais através de conversas acerca dos avanços e das dificuldades dos filhos. Ex. conversa com o pai que não manda o filho para a escola.

f. Reforço – no horário da aula, enquanto o profissional auxiliar orienta as atividades dos alunos com bom desempenho, a professora reforça o ensino àqueles que não se desempenharam bem.

3.1.3 LUIS RIBEIRO DA SILVA EEIEF

A EEIEF Luís Ribeiro da Silva localiza-se no Distrito de Jaburuna, zona rural de Ubajara/CE. Pertence à esfera municipal de Educação (Crede 5 - Tianguá) e alcançou o 3º lugar no Prêmio Escola Nota Dez. O bom resultado é atribuído a varias ações, destacando-se as discriminadas abaixo:

a. Parcerias com os seguintes segmentos:

- igreja, através da pastoral – todos os eventos da igreja são promovidos e executados por componentes da comunidade escolar, que utiliza ambos os espaços na concretização de várias ações educativas, inclusive realizando palestras visando à conscientização cristã.
- pais da comunidade que fazem questão que o filho vá à escola. Parceria também com os que não têm filhos matriculados na escola e que têm prazer em participar dos eventos, colaborando, criando estratégias para executá-los e incentivando a participação de todos;
- Secretaria da Saúde – trabalho de um dentista que foi aluno da escola e hoje é professor na própria escola. Atende com alegria os alunos, através do Projeto Higienização bucal. Esse projeto resolveu a evasão causada por problemas odontológicos;
- Programa Saúde Familiar – PSF - através de sessões educativas, palestras com profissionais especialistas para tratar de temas variados e sugeridos pela comunidade escolar. Os temas refletem os anseios de aprendizagem ou a preocupação com situações arriscadas enfrentadas na comunidade local (drogas, prostituição, gravidez precoce, alcoolismo, etc). Isso é fruto da conscientização dada pelos professores em sala de aula.

b. Execução do Projeto Meio Ambiente e Permacultura Ecoalfabetizando pelo ambiente: ocorrem concursos de redação e desenho. Como extensão de um Projeto chamado Agrinho (referente ao meio ambiente) e envolvendo a comunidade e outros municípios, aconteceu o projeto “Ibiapina: Lixo – “Por uma Jaburuna mais limpa”. Uma empresa

multinacional, a Nutrilite, providenciou mudas e especialista – bióloga e zootecnista – para realizar um reflorestamento das matas ciliares.

c. Participação em Olimpíadas: OBAstronomia e Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP (premiada com medalha de prata)

d. Efetivação do Projeto Vivenciando a leitura e a escrita – ocorre desde 2005.

e. Participação no Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC: conta com o compromisso do professor em cumprir o passo-a-passo de todas as atividades, com vistas ao aprendizado concreto da leitura e da escrita.

f. Planejamento: todos os professores se harmonizam para se ajudar, o trabalho é feito em equipe e, se há deficiência, todos se unem para ajudar.

g. Reconhecimento de um trabalho muito bem feito na creche e no 1º ano e, como resultado, os alunos já chegam bem preparados ao 2º ano.

h. Substituição do professor, em caso de falta. Não há prejuízo de aula. Se o professor falta, sempre há alguém para substituir.

i. Criação de um Jornal, O filho da Terra, que circulava em toda a comunidade. Foi reativado em 2006. Neste ano está desativado, mas pretendem reativá-lo.

j. Implantação do Projeto Xadrez Pedagógico: consiste em trabalhar conteúdos diversos e de todas as disciplinas como pré-requisitos para movimentação das peças do xadrez. Pretendem reativar.

l. Projeto Afrobrasileiro – busca preservar o patrimônio cultural afro-brasileiro, valorizando e resgatando a cultura, despertando o interesse pelo que se refere à culinária, música e dança dos povos africanos.

m. Projeto Amor à vida - objetiva uma conscientização sobre os riscos das DSTs/AIDS e gravidez na adolescência.

3.1.4 PEDRO MARANHÃO DE LACERDA EEF

A Escola de Ensino Fundamental Pedro Maranhão de Lacerda, a 37 km da sede do município de Mauriti, localizada no distrito de Nova Santa Cruz/CE com uma população de 300 habitantes. A escola fica mais próxima da cidade de Bonito na Paraíba do que do município sede e, por esse motivo grande número de professores concursados são paraibanos e moram nesse estado.

A escola tem 06 salas de aula, sendo 02 (duas) na sede e 04 (quatro) em um prédio alugado, funcionando em 02 (dois) turnos, da alfabetização ao 5º ano. Destaque-se que todo o grupo gestor e professores têm nível superior.

Participaram da conversa 07 (sete) professores, a diretora e a coordenadora pedagógica. Quando indagamos sobre os projetos ou experiências exitosas a coordenadora pedagógica afirmou que a escola usa de uma abordagem tradicional.

“...ensinamos o alfabeto, depois que o aluno aprende, consoante, vogais os professores começam a trabalhar ditado, leitura individual e coletiva. Quando o aluno já está alfabetizado, o professor da sala de leitura desenvolve um projeto “Uma leitura mil e dez (...). Uma sequência de livros paradidáticos são emprestados, os alunos leem os livros e os professores exploram em sala de aula. Uma outra atividade aqui da escola é aula de reforço para os alunos com dificuldade de aprendizagem”. (Diretora)

Vale ressaltar que a Secretaria de Educação de Mauriti tem uma equipe que acompanha as escolas por série, faz o planejamento coletivo, incluindo os planos de aula dos projetos Proletramento, Gestar II e Alfa e Beto. A Secretaria chama a atenção para a alteração do mapa curricular da escola que, além das disciplinas do currículo obrigatório, na parte diversificada se incluíram técnicas agrícolas para os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

3.1.5 WALTER DE CALDAS TELES EEF

A Escola de Ensino Fundamental Walter de Caldas Teles está localizada no distrito de Buritizinho a 12 km da sede do município de Mauriti e tem uma população de aproximadamente 4.000 mil habitantes. A escola funciona com turmas da alfabetização ao 5º ano do ensino fundamental, com 5 salas de aula, sendo que 01 (uma) funciona em prédio anexo.

Participaram da entrevista alguns técnicos da Secretaria Municipal de Educação (SME), o diretor, a coordenadora pedagógica e a professora da turma de 2º ano do ensino fundamental.

Iniciamos a entrevista perguntando sobre a existência de projetos associados a boas práticas. O diretor afirmou que não existe projeto específico na escola e sim um projeto coordenado pela SME, denominado “Escola Eficiente”, e é acompanhado mensalmente pelos seus técnicos. O referido projeto funciona sistematicamente em 03 (três) etapas: a primeira consta de reunião com diretores e coordenadores pedagógicos; a segunda funciona

anualmente e caracteriza-se pela formação continuada dos professores e a terceira constitui-se de reuniões com os pais encurtando a distância que existe da família para com a escola.

“O eixo central do projeto é a formação de professores, que se dá a partir de oficinas pedagógicas (sílabas, letras, palavras, reescritura de pequenos textos, elaboradas por professores universitários)” (Técnico da SME).

A metodologia utilizada no trabalho de leitura e escrita pelo Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, da Secretaria da Educação do Estado - SEDUC é outro marco forte e essa é acompanhada efetivamente pela SME, que possibilitou a melhoria do desempenho da escola.

(...) É trabalhado com os professores nos planejamentos mensais, oficinas a partir da matriz de referência, que os professores ao chegarem às escolas adéquam a metodologia dos itens juntamente aos conteúdos das disciplinas do currículo para além das disciplinas de Português e Matemática (sic) (Técnico da SME).

A partir do trabalho realizado pela SME, os professores utilizam uma forma de estar frente a frente com os alunos no sentido de respeitar o tempo de brincar e o tempo de estudar.

O diretor da escola afirma que o resultado satisfatório da escola em relação ao SPAECE-alfa se dá em virtude do monitoramento da SEDUC e SME, na utilização da metodologia do PAIC.

“Na formação continuada, além de trabalhar os descritores do 2º ao 5º ano, existe um trabalho de preparação com a família, para importância das avaliações, da permanência do aluno na escola, como também a socialização de angústias e vitórias que são compartilhadas com toda a comunidade escolar” (Coordenadora Pedagógica)

Nesse sentido, além da parceria da escola com a família, a escola adéqua os projetos de acordo com a sua realidade, inserindo no seu dia-a-dia, por exemplo, o programa de resistência e combate à violência e às drogas, sob a responsabilidade da polícia militar. Esse projeto vem dando resultados satisfatórios em relação à indisciplina.

Outra preocupação da escola é com o acompanhamento das metas em relação aos alunos não leitores. É realizado um trabalho contínuo entre a coordenação pedagógica, os professores e o regente da sala de multimeios. O alcance dessa meta tem possibilitado um resultado significativo para escola, já que os alunos passam de um ano para outro muito bem. (Diretor)

3.1.6 PAULO FREIRE CEB

O Centro de Educação Básica Paulo Freire, escola da rede municipal de ensino, localiza-se na zona urbana da cidade de Cruz/CE, na Av. 14 de janeiro, nº 1111, Aningas. Está sob a jurisdição da CREDE – 03 (Acaráú) e obteve o 6º lugar no prêmio Escola Nota

Dez. Possui 17 turmas de ensino fundamental, atendendo a 172 alunos e 06 de infantil, atendendo a 110 crianças. O corpo docente, constituído de profissionais dedicados, está assim distribuído:

- Ensino fundamental – 13
- Ensino infantil – 04

Dentre as ações executadas para atingir as metas estipuladas no Plano de Ação 2008, destacaram-se as seguintes:

- Monitoramento das faltas dos alunos, com o intuito de diminuir a evasão e reprovação. Eram feitas visitas às salas, observadas as fichas de frequência e estabelecidos diálogos com os professores. A partir da 2ª ou da 3ª falta era realizada a visita domiciliar.
- Visitas às famílias dos alunos com baixo índice de frequência para conscientização dos familiares quanto aos prejuízos causados à aprendizagem da criança pela infrequência..
- Reforço escolar – para melhorar o desempenho dos alunos nas disciplinas críticas e evitar, portanto, a evasão e a reprovação, o professor regente da sala aplicava atividades diferenciadas para os alunos com baixo rendimento, enquanto um outro professor orientava a turma nas atividades corriqueiras e estabelecia a disciplina. Sobre essa ação, também foi mencionada a aquisição de uma máquina de Xerox que muito favoreceu o bom trabalho, pois facilitou a reprodução de cópias de exercícios extras para a execução do reforço.
- Ficha de acompanhamento do rendimento escolar – idealizada e produzida pela Profª Mirta Vasconcelos, presidenta do Conselho Escolar, essa ficha tem revolucionado o trabalho pedagógico e a participação dos alunos, pois funciona como uma gincana envolvendo todas as turmas. No início do período, cada turma ganha um crédito de 500 pontos e vai perdendo uma quantidade X dos pontos, na medida em que descumprir os itens estipulados na ficha, a saber: frequentar diariamente as aulas; chegar no horário determinado; respeitar colegas, professores e funcionários, por igual; cumprir com a agenda da sala de aula; não mastigar chiclete no ambiente escolar; usar vocabulário coerente com o ambiente; realizar diariamente as tarefas de casa; ser disciplinado em todo o ambiente escolar (para esse item há 03 subitens – advertência pelo professor [-10], pela direção [-20] e suspensão [-50]) e, finalmente, apresentar periodicamente média igual ou superior a 6,0. O diferencial dessa ficha é o

monitoramento dos próprios alunos em sala, pois eles mesmos observam uns aos outros para que a turma não perca pontos. O objetivo mais perseguido é o da evolução no rendimento escolar a cada bimestre, que acarreta um bônus de 500 pontos para o 1º lugar, 300 para o 2º e 200 para o 3º colocado. A turma que alcançar maior pontuação, no geral, terá um prêmio surpresa no final do ano.

- Diagnóstico da aprendizagem em cada bimestre – há intervenções e avaliação com base nos descritores.

O trabalho desempenhado pelas professoras do 2º ano foi mencionado como sendo fundamental e decisivo no bom aproveitamento dos alunos. Há duas turmas de 2º ano e uma das professoras tem pós-graduação. Ambas trabalham com muito afinco, compromisso e muita determinação. Além disso, os alunos já têm um acompanhamento sistemático desde o infantil V e 1º ano, o que resulta num trabalho mais facilitado na série em questão.

Dentre os projetos implementados no âmbito escolar, mereceram destaques:

- Rádio recreio – no intuito de dinamizar o período do intervalo e de envolver os alunos em atividades para desenvolver a espontaneidade na comunicação oral, a Rádio recreio foi idealizada pelo grupo gestor e reformulada por um técnico da Secretaria Municipal de Educação, o Sr. José Evaldo Vasconcelos. Ela é destinada a toda comunidade escolar, executada por alunos do 4º ao 9º ano e conta com a participação dos alunos de todas as turmas, inclusive do 2º ano, obedecendo a um rodízio.

- Biblioteca em ação – apresenta duas versões: o clube do leitor e Biblioteca volante. A 1ª é voltada para alunos do 6º ao 9º ano e consiste em pesquisas, leituras e empréstimos de livros, mediante um cadastro. A 2ª é exclusiva dos alunos do 1º ao 5º ano e consiste em levar às salas de aula livros diversos para que os alunos leiam à vontade. De acordo com relato da diretora e de algumas professoras, através desse projeto os alunos demonstraram mais interesse pela leitura e avanço na aprendizagem.

- Leitura conectada – Durante a semana há aulas direcionadas para todas as turmas no Laboratório de Informática. Às segundas e quartas, o conteúdo trabalhado é informática. Às terças e quintas, o conteúdo envolve uma das áreas do conhecimento. Às sextas-feiras, o aluno fica livre no laboratório para acessar internet (MSN, Orkut, jogos, etc) na condição de apresentar um cartão de autorização assinado por um profissional responsável pela biblioteca. Assim, para cada hora em que o aluno tenha estado na biblioteca e realizado leituras (orientadas e supervisionadas) nesse período, terá o cartão assinado, dando-lhe direito a 20 minutos de acesso à internet.

- Meio Ambiente – busca sensibilizar a comunidade escolar para que desenvolva posturas pessoais e comportamentos sociais que lhe permita viver numa relação construtiva consigo mesma e com o seu meio, colaborando para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa. Para isso, é incentivada a proteger e preservar todas as manifestações naturais vivas e não vivas do planeta e a garantir as condições para que ela prospere em toda a sua força, abundância e diversidade.
- Cultura Afro-brasileira – objetiva preservar o patrimônio cultural afro-brasileiro pela valorização e resgate dessa cultura, despertando o interesse pela culinária, música e dança dos povos africanos, estudando a biografia de Zumbi dos Palmares e o complexo universo das religiões afro-brasileiras. Tudo isso é concretizado através de uma gincana que envolve todas as turmas. A turma do 2º ano participa de um concurso de desenhos.

3.1.7 PROF^a ALAÍDE RAMOS EEIF

A EEIF Prof^a Alaíde Ramos localiza-se na Rua Coração de Jesus, município de Reriutaba/CE. Pertence à esfera municipal de Educação, sob a jurisdição da CREDE 6 (Sobral) e alcançou o 7º lugar no Prêmio Escola Nota Dez. De acordo com a coordenadora pedagógica, responsável pelo preenchimento do instrumental, as atividades desenvolvidas pela escola e que possibilitaram êxito na avaliação foram as seguintes:

a. Reforço escolar: há um acompanhamento constante na sala do 2º ano pela coordenadora pedagógica com entrega de atividades extras. Ocorre meia hora antes do final das aulas. Os alunos são retirados da sala para leitura com a coordenadora pedagógica e com os agentes administrativos.

b. Acompanhamento da frequência pela coordenadora pedagógica para posterior visita domiciliar.

c. Parceria com o Conselho Tutelar em virtude de alguns pais não se importarem com o estudo dos filhos. Os representantes do Conselho visitam a família e orientam com relação à responsabilidade com o estudo dos filhos e sobre as possíveis consequências, caso não matriculem e acompanhem os filhos na escola.

d. Família na escola: no início do ano (fevereiro) há uma reunião na escola com o objetivo de conscientizar a família sobre o trabalho em parceria. Na reunião, são apresentadas as metas para cada turma e o trabalho a ser realizado ao longo do ano. Na ocasião, são

proferidas palestras sobre o tema sugerido na reunião do ano anterior pela própria comunidade – sexualidade, importância da escola, profissão, dengue etc. Ao final é realizado sorteio e servido um lanche.

e. Parceria do núcleo gestor (coordenadora pedagógica) com a professora do 2º ano: elaboração de atividades extras para o período de férias, sugestão de atividades e modelo de provas para a professora aplicar.

3.1.8 FILOMENA MARTINS DOS SANTOS EEF

A Escola de Ensino Fundamental Filomena Martins dos Santos está localizada na Rua Tancredo Neves 900, bairro Canema – Município de Cruz/CE. Pertence à esfera municipal de Educação – sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 3 (Acarauá) e alcançou o 8º lugar no Prêmio Escola Nota Dez. A escola é composta por 45 profissionais. Possui os seguintes projetos pedagógicos:

a. Programa Alfabetização pra Valer: Uma Perspectiva de Construção de Aprendizagem – criada pelo secretário de Educação, Raimundo Otávio da Mota no intuito de romper o distanciamento das escolas do município de Cruz com o nível de aprendizagem adequada. Dessa forma, vem com o propósito de ofertar metodologias capazes de reverter o quadro de deficiência na leitura e escrita observadas nos primeiros anos do ensino fundamental desse município;

b. Reforço escolar no contraturno – projeto voltado aos alunos recém-chegados de outros municípios e que, por isso, não vivenciaram a alfabetização através do projeto “Alfabetização pra Valer”;

c. Projeto mala de leitura – busca proporcionar ao corpo discente um ambiente favorável para a prática da leitura bem como a fixação das normas gramaticais, ampliação do vocabulário e o despertar para a arte da escrita.

3.1.9 JOAQUIM NAPOLEÃO PINHEIRO EEB

A Escola de Ensino Básico Joaquim Napoleão Pinheiro, localizada no Distrito Betânia, pertence à rede municipal de educação do município de Dep. Irapuan Pinheiro, sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 14)

Senador Pompeu e alcançou o 9º (nono) lugar no Prêmio Escola Nota Dez, tendo apresentado , no ano de 2008, proficiência de 229,8 na Alfabetização.

A escola faz uso do Sistema de Análise e Resultados Avaliativos – SARA, para acompanhar periodicamente a evolução no processo de aprendizagem dos alunos nos 2º, 6º e 9º anos do EF.

Quanto aos projetos escolares que objetivassem a melhoria e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, essa escola pontuou pela existência dos projetos “De olho no presente, para transformar o futuro”, “Água , o bem maior à vida”, “Lendo você fica sabendo” e “Exercer seus direitos e deveres ... faz parte da valorização do ser”.

1 – “De olho no presente, para transformar o futuro”

O projeto nasce da necessidade de superação da deficiência de aprendizagem na aquisição da leitura e da escrita de alguns alunos. Para isso foi feito um diagnóstico dos níveis de aprendizagem (Pré-silábico -PS, Silábico -S, Silábico Alfabético - SA e Alfabético - A) e uma ficha de acompanhamento dos alunos a partir desses mesmos níveis nas aulas de recuperação que se dão no contraturno .

O objetivo geral é desenvolver as habilidades de ler e escrever de alunos que ainda não dominam convencionalmente a leitura e a escrita, distribuído nos seguintes objetivos específicos: i) capacitar o aluno para ler com compreensão os diversos tipos de textos que circulam socialmente; ii) ler textos para o aluno, estimulando o imaginário e o gosto pela leitura e escrita; iii) motivar a criança para explorar e compreender o sistema alfabético da escrita, favorecendo o falar e o ouvir para aprender e v) orientar o aluno a produzir textos espontâneos, favorecendo o pensar sobre a escrita.

A metodologia consistiu de sondagem dos níveis de leitura e escrita em que se encontram os alunos, seguida do desenvolvimento de atividades adequadas a cada fase, dentre elas a utilização de textos atrativos, conhecidos pela comunidade escolar, como rótulos, anedotas, parlendas, cantigas de roda, pequenos contos, fábulas, lendas e jogos, todos realizados em trabalhos coletivos.

A avaliação é feita com acompanhamento diário e registro dos avanços e dificuldades dos alunos.

2 – “Água , o bem maior à vida”

A justificativa do projeto surge da consideração de que a água é o bem mais precioso e deve ser poupado, pois desse procedimento depende o futuro. Sabe-se, também, que sem a

água é impossível a vida no planeta. Portanto, precisamos ser defensores para cuidar e poupar a água, a fim de que não falte..

Toda essa preocupação se manifesta pela consciência de que a água é um recurso finito, cujo desperdício e poluição poderão nos trazer consequências gravíssimas.

O objetivo geral diz respeito a cuidar, poupar e conservar a água e o meio ambiente através da educação ambiental, motivando a busca pela melhoria de qualidade de vida, através de desenvolvimento sustentável que assegure para a atual e futuras gerações água de qualidade apropriada e meio ambiente saudável.

Para a execução do objetivo geral acima, foram traçados os específicos i) aprofundar os conhecimentos sobre a água, o mau uso e sobre como devemos preservá-la; ii) refletir sobre o mau uso dos açudes Beira-mar e Genipapeiro II; iii) apresentar o projeto “Água , o bem maior”, como uma ação ambiental; iv) visitar estação de tratamento de água local; v) produzir *slides* e vi) peça teatral envolvendo o tema do projeto.

A metodologia está prevista em várias etapas:

1ª - conversar com os alunos sobre o Projeto “Água, o bem maior”.

2ª - discutir sobre o que sabemos e o que queremos com a água;

3ª - pesquisas na internet, livros e revistas.

4ª - realizar aula de campo.

A avaliação do trabalho é contínua, realizada após cada etapa, observando as mudanças comportamentais de cada aluno no que diz respeito ao tema trabalhado.

Esse projeto é realizado em parceria com a Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente do referido município, com o selo Unicef, comerciantes e comunidades circunvizinhas.

3 – “Lendo você fica sabendo”

Esse projeto é desenvolvido com os alunos do 2º ano do EF, no nível de alfabetização e consiste na atividade de leitura e resolução de questões simuladas de língua portuguesa a partir da Provinha Brasil. É efetivado para toda a turma no contraturno, na própria escola, direcionado pela mesma professora da turma. Saliente-se que não há a obrigatoriedade da participação, mas há a adesão de todos os alunos da referida turma.

4 – “Exercer seus direitos e deveres (...) faz parte da valorização do ser”

É preciso inserir na escola uma educação inclusiva, levando em conta que, ao se referir à inclusão não se trata somente de alunos com deficiência, mas de trabalhar uma ação cultural, política e pedagógica, garantindo o direito de todos os educandos de se relacionar, aprender e participar sem nenhum tipo de discriminação, sendo respeitadas suas diferenças. Nesse

sentido, requer também um trabalho intenso de solidariedade, autoestima, harmonia, perseverança e identidade, desde suas definições.

Vale ressaltar que, no Brasil, prevalece o preconceito em relação a grupos étnicos, sociais e culturais e a escola é a melhor instituição para se trabalhar essa temática, já que ela se destaca como o instrumento em que se produz e reproduz o conhecimento.

O objetivo geral é desenvolver no educando o interesse de cultivar o valor pela vida, entendendo que é necessário obedecer às regras e cumprir suas obrigações como cidadãos, contribuindo para um bom relacionamento na sociedade, conhecendo, valorizando e respeitando as diferenças.

Para o alcance da meta desse projeto, foram traçados os seguintes objetivos específicos: i) conhecer as diversidades étnico-culturais brasileiras, respeitando as diferenças como um direito de cada um; ii) valorizar a convivência harmônica no meio em que está inserido; iii) repudiar qualquer tipo de discriminação desde as diferenças raciais, de classe social, de crença religiosa, de sexo, individuais e sociais; iv) despertar nos alunos a consciência de ser integrante, dependente e agente transformador do ambiente e v) compreender a desigualdade social como um problema de todos, passível de mudanças.

Como metodologia, têm-se a produção de textos escritos, envolvendo os gêneros textuais, murais, trabalhos em equipe, seminários e peças teatrais.

3.1.10 JOSÉ FERNANDES DE LIMA EEIEF

A EEIEF José Fernandes de Lima localiza-se no Sítio Pitanga, zona rural de Ubajara/CE. Pertence à esfera municipal da Educação, Crede 5 (Tianguá) e alcançou o 10º lugar no Prêmio Escola Nota Dez. Os Projetos Pedagógicos executados no âmbito escolar são:

- Projeto Meio ambiente.
- Atividade “Lendo você fica aprendendo”.
- Reforço escolar: nenhum caso é visto como perdido e, pelo compromisso da professora, há maior participação dos pais, pois ela visita a família do aluno que apresenta dificuldades, seja de disciplina ou de aprendizagem. E este, portanto, é o maior trunfo: a parceria com os pais. A maioria das pessoas da comunidade tem filhos matriculados na escola e, por isso, ocorre um engajamento maior entre a comunidade e a escola através do ESACOM – Escola e comunidade.

- Ponto forte: não há muita rotatividade de professores nas turmas a cada ano e também a professora do 1º ano é bem preparada e comprometida, facilitando o trabalho com as crianças que já chegam ao 2º ano bem motivadas e algumas até já dando os primeiros passos na leitura.
- Projeto **RENOVAÇÃO** – criado pela Secretaria de Educação. Através dele, os alunos têm acompanhamento de professores de Língua Portuguesa e Matemática com atividades semanais e oficinas mensais, a fim de se prepararem para as avaliações externas.

3.2. BLOCO 2 – ESCOLAS QUE SE DESTACARAM NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3.2.1 MÁRIO SALES EEIEF

A professora Francisca Alekssandra da Rocha Cavalcante, atual diretora da Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mário Sales, destacou que a instituição conta hoje com a educação infantil e o ensino fundamental.

Sediada na Rua Mário Sales, 319 – Km 19 – Jabuti, município de Eusébio/CE, a escola foi fundada no ano de 1982, recebendo esse nome em homenagem ao Sr. Mário Sales, morador da localidade de Jabuti, pela sua honestidade e humildade.

Desde 2005, quando assumi a direção da Escola Mário Sales junto com minha equipe, passamos a trabalhar a **Pedagogia do Amor** e os **Níveis Psicogenéticos**, foi quando entendemos que as avaliações externas eram ponto de partida para a qualidade do ensino. Hoje sabemos da importância desse olhar, para que tenhamos cada vez mais êxito No processo de ensino e aprendizagem (Diretora).

Ressalta o trabalho que vem sendo realizado durante os 27 anos de funcionamento, enumerando atividades desenvolvidas:

- Banda de Fanfarra
- Grupo de Capoeira
- Futsal

Projetos Coletivos

- Educação em dois tempos
- Leitura e Escrita
- Clube do Verde
- Rádio Jovem
- Grêmio

- Jornal Escolar
- Projeto Justiça e Educação
- Calculadores e Gravadores
- Pais e Filhos, uma relação de amor com a vida (Jovem Protagonista Juvenil)

A prof^a Joana Darc de Matemática e Noadias de Língua Portuguesa, que lecionavam no ano de 2008, não mais lecionam nessa série. Joana Darc é responsável por uma turma de Pré I e Noadias continua lecionando Língua Portuguesa nos 8º e 9º anos.

Como resposta à pergunta sobre o que favoreceu o bom desempenho dos alunos, a diretora da escola atribui ao compromisso e dedicação dos professores.

Dentre as atividades desenvolvidas na escola, destacamos:

Língua Portuguesa – Elaboração de apostila com produção de texto, ortografia e gramática. As atividades são desenvolvidas sempre com os alunos em grupos e individual, tanto na leitura e interpretação como na escrita

Matemática – Trabalho com jogos, material dourado, tangran, tabuada de dividir por dois algarismos, mensagem secreta que trabalhava as quatro operações, correções de atividades no quadro e outras

3.2.2 JOSE VIEIRA FILHO EEF – POLO VIII

A Escola de Ensino Fundamental José Vieira Filho, localizada na comunidade Santo Antônio do Simões – zona rural, pertencente à rede municipal de educação do município de Boa Viagem/CE, sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 12) Quixadá, apresenta-se em terceiro lugar na classificação de escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 161,4 pontos em Língua Portuguesa, de 181,5 pontos em Matemática e indicador médio de 10,0 pontos.

Quanto aos projetos escolares que objetivassem a melhoria e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, essa escola pontuou a existência de projetos a partir da demanda de alunos e da necessidade da escola, referentes a poesias e redações, às olimpíadas de matemática e ao meio ambiente.

O primeiro projeto referente às poesias e às redações visa solucionar as dificuldades na leitura e na escrita, abrangendo os alunos do 1º ao 9º ano do EF. Acontece no contraturno e é realizado pela professora de Língua Portuguesa da turma, através da aplicação de um

simulado da Provinha Brasil para o 5º ano do EF, presente na Revista Nova Escola e no *site* do Ministério da Educação - MEC. Ela utiliza fichas de acompanhamento semanal, contendo os seguintes tópicos em pautas para análise de:

- 1 – leitura;
- 2 – vocabulário;
- 3 – pronúncia;
- 4 – percepção visual;
- 5 – consciência fonológica;
- 6 - escrita;
- 7 – orientação espaço-temporal;
- 8 – esquema corporal;
- 9 – lateralidade;
- 10 – história escolar e familiar.

O segundo projeto referente às olimpíadas de matemática prevê a realização de questões simuladas da provinha Brasil, presentes na Revista Nova Escola e no *site* do MEC, para o 5º Ano do EF, na disciplina de Matemática.

O terceiro projeto referente ao meio ambiente foi implantado do 1º ao 9º ano do EF, tanto no turno normal de aula como no contraturno, com orientações sobre a preservação do meio ambiente, subsidiando produções textuais acerca do tópico da preservação. Também é estudado nessas turmas a fauna e a flora da região e do estado do Ceará. Conta com o apoio da Secretaria do Meio Ambiente do município sede dessa escola.

Uma observação a ser feita é que existe um projeto desenvolvido, não por essa escola, mas sim, pelo conjunto de escolas anexas e escola-polo intitulado “Amigo da Leitura” para os alunos com 13 anos. Sua metodologia é prevista com leitura orientada de textos diversos, pelos professores nos anexos e, posteriormente, apresentados, mensalmente, os melhores trabalhos de leitura para todo o corpo docente e alunos dos anexos, na escola-polo .

3.2.3 PEDRO SOARES DE ALMEIDA EEF – POLO III IBUAÇU

A Escola de Ensino Fundamental Pedro Soares de Almeida, localizada na comunidade de Poço da Pedra, pertencente à rede municipal de educação do município de Boa Viagem, sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 12) Quixadá, apresenta-se em 9º (nono) lugar na classificação de escolas

com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 189,7 pontos em Língua Portuguesa, de 222,8 pontos em Matemática e indicador médio de 10,0 pontos.

Quanto aos projetos escolares que objetivassem a melhoria e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, essa escola pontuou somente os projetos direcionados para a prática de esporte, com os seguintes títulos “Criança boa de bola é ... criança na escola” e “O que é Educação para a convivência com o semi-árido” que atende a necessidade da escola e a demanda de alunos.

1 – ‘Criança boa de bola é ... criança na escola’

Esse projeto foi elaborado pelo diretor e pelo professor de Educação Física e parte da problemática de que a evasão escolar e o desinteresse de alguns alunos em frequentar a escola pode ser revertido com a prática de esportes, dentre outras coisas.

Justifica-se esse projeto na perspectiva de diminuir a evasão escolar, estimulando e incentivando os alunos a frequentar a escola e participar das aulas. É necessária a conscientização de que os problemas escolares precisam ser resolvidos com o envolvimento de todos os membros da comunidade escolar.

O objetivo geral é determinar por que alunos do ensino fundamental têm se evadido da escola e como reverter esse quadro. Para tanto, os objetivos específicos são: observar a frequência dos alunos, conhecer-lhes a família por meio de visita domiciliar e integrar o aluno à escola por meio do esporte.

A metodologia prevê um enfoque do tipo pesquisa-ação e está pautada para durar 10 (dez) meses. Os sujeitos do projeto são 86 (oitenta e seis) jovens da escola em questão. O projeto se efetivará por meio da realização de um campeonato de futebol de areia e de voleibol de areia.

2 – ‘O que é Educação para a convivência com o semi-árido.’

É realizado do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e com a culminância na semana do meio ambiente, cuja comemoração ocorre em todas as escolas do município, bem como na escola sede Dep. Maria Dias Cavalcante Vieira a qual reúne todos os polos. Nesse evento, são apresentados cartazes, poesias, jornal escolar, trabalhos artesanais, tudo proveniente das formações sobre o meio ambiente.

Esse projeto é realizado em parceria com os comerciantes da comunidade e com algumas das secretarias da prefeitura.

Quanto à existência de algumas atividades para as avaliações externas, comentou que são utilizados exercícios da Revista do Professor de Matemática, bem como questões do banco de itens para a prova simulada do 5º ano do EF. Também é utilizado o material da Provinha Brasil pelos professores de Língua Portuguesa e Matemática, a partir do *site* do Ministério da Educação.

A escola também está promovendo oficinas de produção textual – contos, crônicas e poesias - para publicá-los em formato de livro.

3.2.4 GRUPO ESCOLAR MARIA SILVA MOTA

A escola Grupo Escolar Maria Silva Mota, localizada no Sítio Monte do Carro, pertencente à rede municipal de educação do município de Auiaba sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 15) Tauá, apresenta-se em quinto lugar na classificação de escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 180,9 pontos em Língua Portuguesa, de 166,6 pontos em Matemática e indicador médio de 10,0 pontos.

Com relação aos projetos escolares levados a efeito para melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, essa escola pontuou pela não-existência daqueles no que diz respeito às artes, cultura, esporte, lazer, ciências e tecnologia. Uma exceção é o projeto em parceria com a Secretaria da Educação (SEDUC) por meio do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), destinado aos 1º e 2º anos do ensino fundamental. Saliente-se que a turma investigada é multisseriada, com alunos dos 2º e 5º anos. Nessa última turma, foram avaliados 5 (cinco) alunos.

Para o 5º ano, destaque da escola, não são direcionados projetos específicos e a única ação realizada é o reforço escolar no contraturno para todos os alunos. Uma última informação é que esta turma é multisseriada, com alunos do 2º ao 5º ano.

A parceria da SEDUC com o município ocorre através da aplicação de prova simulada do PAIC no 2º ano do ensino fundamental e acompanhamento pedagógico pelo núcleo gestor. Uma outra característica é que, com o resultado oficial do PAIC por turmas, são feitas intervenções pedagógicas no que se refere à resolução de outras atividades (Língua Portuguesa e Matemática) nos 1º e 2º anos. Também foi trabalhado junto aos professores, para atuação em sala de aula, o Manual do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE): Prova Brasil – Matrizes de Referências, Temas, Tópicos e Descritores.

Uma ação desenvolvida na escola, mas que não consta como projeto de boas práticas, legitimado com justificativa, objetivos, metodologia, avaliação e registros é a produção textual de poesia, relacionada à disciplina de Língua Portuguesa.

Em relação à existência de alunos destaque na escola não foi possível citar nomes no momento da visita pedagógica.

3.2.5. MANOEL FERNANDES RODRIGUES EEIF

A EEIF Manoel Fernandes Rodrigues localiza-se no Sítio Fidalgo, em Alcântaras/CE. Pertence à rede municipal de ensino sob a jurisdição da Crede 6 – Sobral. Alcançou o 6º lugar de proficiência no SPAECE - 5º ano. É uma escola pequena, com apenas 06 salas de aula, onde funcionam 02 turmas de ensino infantil (30 alunos), 05 de ensino fundamental I (87 alunos) e 04 de ensino fundamental II (84 alunos), distribuídas nos turnos manhã (99 alunos) e tarde (102 alunos). Não há espaço reservado para desenvolvimento de atividades recreativas, estando a escola por trás de uma mercearia que dificulta, inclusive, a visualização do prédio. A escola desenvolve suas atividades normalmente contando com o empenho coletivo e individual de seus funcionários.

Indagada sobre as atividades realizadas ao longo do ano 2008 que possam ter favorecido um bom desempenho dos alunos no SPAECE - 5º ano, a diretora mencionou que, junto com a coordenadora pedagógica, mantinha um controle da infrequência dos alunos e realizava visitas domiciliares quando o aluno faltasse pela 3ª vez. Durante o ano 2008, no 5º ano, uma aluna (13 anos) que apresentou faltas a partir do mês de junho, foi visitada e constatada a sua gravidez. Mesmo depois de orientada, incentivada e acompanhada, acabou se evadindo da escola e foi o único caso grave de infrequência no ano. Também fez menção ao excelente trabalho desempenhado pela professora do 5º ano: ela não se cansava, buscava atividades extras para os alunos, visitava os faltosos, levando, inclusive, provas para que os faltosos por motivo de doença realizassem em casa. Além disso, ela pesquisava atividades diferentes na Revista Escola e executava com seus alunos.

Alguns dos problemas detectados: falta de interesse e de compromisso nos estudos por parte dos alunos e falta de consciência de alguns familiares sobre a importância dos estudos; desmotivação de alguns profissionais devido ao desinteresse dos alunos e ao baixo salário; falta de perspectivas para o futuro dos alunos do Fundamental II; alta taxa de distorção série x idade no 4º ano e brigas frequentes entre os alunos.

Para tentar sanar essas dificuldades foram desenvolvidas algumas ações: gincana de conhecimentos gerais para estimular a participação dos alunos, através de premiações; encontros periódicos com os pais; reuniões mensais com o corpo docente para discussão das dificuldades e propostas de soluções; implantação da sistemática de acompanhamento do desempenho e da infrequência do aluno, a fim de garantir a assiduidade e, conseqüentemente, o seu bom desenvolvimento nos estudos.

É mister mencionar que a comunidade escolar ainda não criou o hábito de registrar os acontecimentos importantes, seja de forma escrita, através de projetos, seja fotograficamente.

3.2.6 LOURENÇO DE ABREU VANDERLEY EEF

A Escola de Ensino Fundamental Lourenço de Abreu Vanderley está localizada no sítio Riacho Seco de Cima, a 37 km da sede é de difícil acesso por ser a estrada carroçal, íngreme, acidentada, com muitas curvas e no alto da serra. A localidade tem aproximadamente 100 casas. A escola funciona do 1º ao 5º ano com turma multisseriada e tem somente uma sala de aula, uma dispensa e um banheiro no alto da serra com acesso somente para motos e carros com tração. Forma avaliados 3 (três) alunos no 5º ano.

Quando indagamos sobre os projetos da escola, a professora pedagoga, declarou que não existe projeto, que a sua prática pedagógica é pautada no trabalho com textos, nas atividades iguais para os 1º, 2º e 3º anos, como também para os 4º e 5º anos. Esse trabalho com leitura de textos é uma orientação da Secretaria Municipal de Educação nos planejamentos mensais, quando os professores do município se reúnem para essa atividade coordenada por essa Secretaria.

Segundo informações da professora, os técnicos da Secretaria dificilmente aparecem na escola, “talvez seja por ter estrada íngreme e de difícil acesso”. Quanto à disciplina Matemática, a metodologia é simples, escreve na lousa com giz as operações para todas as séries. Nessa disciplina ela não acompanha o mapa curricular da série.

Sobre um trabalho de preparação para avaliação externa, a professora respondeu que, no planejamento mensal, algumas vezes são orientadas a elaborar itens parecidos com os comandos de itens utilizados pelas avaliações. Uma observação importante é que a professora trabalha com inclusão, dos alunos da turma - três deles são portadores de necessidade especial.

3.2.7 PEDRO ALVINO RODRIGUES EEF

A escola de Ensino Fundamental Pedro Alvino Rodrigues, localizada no lugarejo Santa Rosa I, pertencente à rede municipal de educação do município de Quiterianópolis sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 15) Tauá, apresenta-se em oitavo lugar na classificação das escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 141,8 pontos em Língua Portuguesa, de 146,6 pontos em Matemática e indicador médio de 9,7 pontos.

Retomando ainda a questão referente ao desenvolvimento de boas práticas, existem, na escola, alunos que se destacam na habilidade de desenho a lápis como Francisco Soares de Moura – 5º ano, Jaina Gouveia de Araújo – 3º ano e João Victor Freire Gouveia – 2º ano.

Foi pontuado pela coordenadora e por alguns professores presentes no momento da visita pedagógica que, até 2008, havia projetos desenvolvidos na escola, mas não tinha documentação que os legitimassem. Dessa forma, também foi assegurado por eles que todos os eventos, projetos, comemorações e outras dinâmicas passaram a ser registradas a partir de 2009.

Havia, também, o projeto envolvendo o meio ambiente, no sentido da preservação da vegetação característica da região, conscientização da coleta seletiva de lixo, importância da alimentação saudável e a retomada da horta comunitária.

Um outro projeto desenvolvido na escola é referente à prática de reforço escolar no contraturno para todos os alunos. Este é denominado ‘adote um aluno’ e funciona com resoluções de atividades para além do livro didático.

3.2.8 SÃO JOÃO BATISTA

A escola de Ensino Fundamental São João Batista, localizada no Sítio Serra Nova, pertencente à rede municipal de educação do município de Auiaba, apresenta-se em nono lugar na classificação das escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 180,4 pontos em Língua Portuguesa, de 157,6 pontos em Matemática e indicador médio de 9,3 pontos.

A escola visitada encontrava-se paralisada devido festas na cidade. Portanto, não foi possível coletarmos dados que viessem servir de parâmetros para as boas práticas. Destacamos uma conversa informal com a Coordenadora Pedagógica, registrando a mesma a

parceria entre a Escola e a Secretaria da Educação na execução do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC.

3.2.9 VICENTE REIS CAVALCANTE EEIEF

A EEF Vicente Reis Cavalcante localiza-se na Fazenda Cajazeiras, no município de Forquilha/CE, está sob a jurisdição da 6ª CREDE – Sobral e obteve a 11ª colocação no SPAECE – 5º ano. A escola é bem organizada e, em todas as ações executadas para promover um ensino de qualidade com reflexo positivo na aprendizagem de seu alunado, encontra na comunidade a sua maior parceria. Todos se envolvem nos festejos das datas comemorativas e esse é o ponto mais forte para a obtenção dos bons resultados.

Os alunos, também moradores dessa comunidade, se reúnem e se organizam para representar peças teatrais e algumas delas são escritas por eles próprios. Além do envolvimento ativo dos alunos nos eventos da escola, o que repercute na boa frequência às aulas, a outra ação que contribuiu sobremaneira para o bom desempenho dos alunos na avaliação externa foi o reforço realizado no contraturno.

Os projetos efetivamente trabalhados em 2008 foram os mesmos já trabalhados em 2007, como extensão daquilo que se considerou positivo para que fosse reforçado e efetivamente consolidado em aprendizagem real. Assim foram executados os projetos “Amor à vida”(reforçando a tomada de consciência dos riscos das DSTs/AIDS e gravidez na adolescência), “combate às drogas e ao tabagismo”, “elaboração de portfólio” e “teatro”.

3.2.10 ESCOLA MUNICIPAL SENHOR BARROS EEF

Iniciamos o trabalho no Município de Porteiras, cidade divisa ao norte com Missão Velha, ao sul com Jati, a leste com Brejo Santo e a oeste com Jardim. Sua população é de 14.706 mil habitantes e possui 36 escolas que funcionam com creche, pré escola e ensino fundamental. Fomos recebidos pela Secretária de Educação que nos acompanhou até a Escola Municipal Senhor Barros, nome dado em homenagem ao dono do terreno doado para sua construção. Situada no sítio São José a 15 km da cidade de Porteiras e ligada por estrada carroçal a escola fica no alto, com acesso através de batentes, é murada e tem uma área livre, com 04 salas de aula funcionando do 1º ao 5º ano.

O trabalho realizado pela escola é pautado nas capacitações e planejamento mensal coordenadas pela SME. O objetivo das capacitações é trabalhar o professor, pois quando este melhora, a escola de uma forma geral também melhora. Dentre as muitas capacitações durante o ano letivo e para efetivação de melhores práticas pedagógicas, os projetos mais trabalhados envolvem ciências, meio ambiente, lixo, e principalmente leitura e escrita.

A turma é multisseriada e funciona com 4º, 5º e 6º anos do ensino fundamental. Quanto à metodologia utilizada pela professora, ressalte-se que é formada em Biologia. Para abordar os conteúdos, ela separa os alunos em grupos a fim de trabalhar o que é comum nas séries, dinâmica, gêneros textuais, entre outros. Em relação aos conteúdos específicos da série, ela faz grupos específicos e explica os temas de forma expositiva. Outro fator bastante ressaltado é a presença da diretora, que é envolvida em todos os aspectos relacionados à escola e ao processo de aprendizagem, buscando alternativas para melhoria da escola. A Secretária da Educação ressalta a importância da gestão, quando esta compreende os processos pedagógicos.

3.3. BLOCO 3 – ESCOLAS QUE SE DESTACARAM NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3.3.1 ESCOLA MUNICIPAL DE REALEJO

A Escola de Ensino Fundamental de Realejo, localizada na Vila Realejo, pertencente à rede municipal de educação do município de Crateús, sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) Crateús, apresenta-se em primeiro lugar na classificação das escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 196,8 pontos em Língua Portuguesa, de 221,9 pontos em Matemática e indicador médio de 10,0 pontos.

Quanto aos projetos escolares que objetivassem à melhoria e à qualidade do processo ensino aprendizagem, a coordenadora apontou os seguintes projetos: i) o continente africano e sua diversidade; ii) gincana lúdica educativa; iii) no semi-árido, se plantando tudo dá!; iv) oficina de matemática; v) rodas de leitura; vi) convivência e higiene no semi-árido e vii) projeto de incentivo ao hábito de leitura e escrita. Todos esses projetos surgem da demanda dos alunos e da necessidade da escola. Veja-se cada projeto, suas características, suas especificidades, seus objetivos, enquadrados estes na sua respectiva área de conhecimento.

1 – ‘O continente africano e sua diversidade’ – Ciências Sociais, Histórias e suas tecnologias.

Este projeto tem como público alvo os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, realizado em maio e junho de 2008. Aquele parte do pressuposto de que a mídia enfatiza uma visão unilateral da África e “o quanto está arraigado na mente dos nossos educandos aspectos próprios dessa visão limitada, pois o Continente Africano é reduzido a um ou outro aspecto, sendo visto ou como um continente de floresta densa com animais exóticos ou como uma terra de fome e miséria.” Para reverter esse quadro, é preciso ampliar a visão da África através da informação e do conhecimento, nos quais os estudos e debates estejam centrados numa África com espaços distintos, culturas e valores próprios de cada povo e suas construções sociais, a partir de uma nova visão de africanidades, propagada pelas novas visões de ensino nas disciplinas de História, Filosofia e Sociologia.

O referido projeto tem como objetivo geral ampliar saberes acerca do Continente Africano, valorizando sua diversidade cultural e como objetivos específicos i) desmitificar conceitos que minimizam os povos africanos, suas culturas, valores e histórias distintas; ii) focalizar cada povo em seu espaço geográfico, suas especificidades, condições de vida e atividades de interação e transformação do meio ao longo da história e atualmente; iii) combater preconceitos que impõem e limitam aos negros condições de miséria e fome no mundo; iv) perceber a diversidade cultural e étnica existente nos diferentes países da África, em suas manifestações artísticas dentre outras; e v) estudar as manifestações históricas, religiosas e políticas que estiveram presentes na construção dos países africanos e quais situações interferem no desenvolvimento dos mesmos.

As atividades realizadas são i) as apresentações de cartazes com figuração de bandeiras e históricos de países da África; ii) manifestações artísticas como teatro, dança, fantoches, músicas, paródias e charges; iii) pesquisas dos países que constituem o continente africano; iv) debates, rodas de conversa sobre o filme “Kiriku e a Feiticeira”; v) produções escritas em poesias, dissertações e outras, com base nas aulas expositivas; vi) realização de seminários sobre as atividades produtivas de diferentes países como agricultura de subsistência, comércio, pecuária, indústria; e vii) documentar informações estudadas em forma de relatórios. A avaliação do projeto se deu nos encontros presenciais do grupo e a do aluno, na realização das atividades.

2 – Gincana Lúdica Educativa – Todas as áreas

Desenvolvido com todos os alunos do ensino público municipal da cidade de Crateús, este projeto teve como objetivo geral proporcionar a aprendizagem através do lúdico e do desafio e como objetivo específico proporcionar atividades lúdico-educativas, alusivas ao dia do estudante e reconhecer novos protagonistas, tendo como público alvo os alunos já referidos, professores, núcleos gestores, funcionários e comunidade educativa., no período de julho a agosto de 2008, no teatro Rosa Morais, com premiação no dia 11 de agosto do referido ano.

As atividades apontadas pela gincana eram i) a produção textual “Crateús Terra Querida” e “Relação entre pais e filhos”; ii) desenho / pintura “Crateús Terra Querida”; iii) poesia; iv) conhecimentos gerais; v) desafio matemático; v) desafio ortográfico; vi) paródia livre; vii) dança; viii) rei / rainha e princesa / príncipe do município e ix) futsal masculino e feminino, com premiações diferenciadas para os três primeiros lugares.

3 – ‘No semi-árido, se plantando tudo dá!’ – área das ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.

Neste projeto, foram contemplados 208 alunos e 215 alunas, totalizando 423 alunos contemplados do ensino fundamental, todos da zona rural. Desse total, 130 são crianças de 6 a 11 anos de idade e 293, de 12 a 18 anos.

Também intitulado ‘uma semana consciente, valorizando o meio ambiente’, o projeto tinha como objetivo geral conscientizar os educandos de que juntos pode-se fazer a diferença, de que é preciso cuidar para termos um ambiente saudável para todos. A metodologia era composta por uma gincana do meio ambiente, com data de realização de 2 a 5 de junho de 2008 e suas principais ações foram i) divulgação do projeto, formação das equipes e divulgação de tarefas; ii) concurso de desenho com tema relacionado ao meio-ambiente em que vivemos; iii) concurso de poesia com o tema “Amar e preservar”; iv) concurso de dança e teatro, envolvendo o tema meio ambiente. As premiações variaram de acordo com a classificação.

Em desenvolvimento total do projeto, a escola propôs um momento único, convidando toda comunidade local e escolar para prestigiar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos. E, também, foram desenvolvidas na escola diversas atividades orientadas para a compreensão e a conscientização da comunidade, no intuito de contribuir para o desenvolvimento de novas práticas de intervenção e melhoria das condições de vida. Na culminância do projeto, os alunos executaram as ações de i) construção, adubação e plantio dos canteiros de verduras, arborização do terreno da escola com plantas frutíferas, limpeza e pintura do muro da escola,

a fim de que possam conhecer e refletir o próprio fazer; e ii) produção e apresentação de poesias, paródias, danças e peças teatrais, dando uma nova vida ao espaço escolar.

“Essa forma de aprender e fazer, pesquisando, foi um desafio para a escola, professores e alunos – todos construtores do conhecimento”.

4 – ‘Oficina de matemática – Projeto Novação – Área de Ciências da Natureza Matemática e suas tecnologias.

Esta oficina de matemática tem como objetivo geral trabalhar de forma lúdica e prazerosa a matemática, mostrando como indispensável seu uso e a sua importância em nossa sociedade e no dia a dia. A metodologia adotada consistia da realização de jogos matemáticos educativos com os alunos, trabalhando também a importância de reciclar determinados objetos a fim de transformá-los em materiais a serem usados na sala de aula, tornando assim um aprendizado satisfatório dinâmico e participativo.

O público alvo era os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e a culminância foi a apresentação dos trabalhos confeccionados e realizados para toda a escola e secretaria de educação.

5 – Rodas de Leitura – Área de Linguagens Códigos e suas tecnologias.

O objetivo geral era levar os alunos a gostar de ler e interagir com o texto de modo bem prazeroso, para que cada texto lido fosse trabalhado pelos alunos em sala de aula com produções individuais ou coletivas. A metodologia fora prevista em cinco ações: i) cada aluno possui um texto ou livro que lê, junto com a turma; ii) durante a leitura, o professor faz comentários, perguntas, contextualização, esclarecimentos sobre o tema, ou significado de palavras ou expressões, enfim, o que for necessário; iii) após a leitura, os alunos em grupo escolhem o que vão reproduzir em seus trabalhos; uma parte do texto, ou todo o texto, ou uma das personagens, enfim, o que mais lhe agradou; iv) os alunos constroem sua releitura ou recriação do texto, em forma de desenho, letra de música, peça para dramatização, quadrinhos, ou outra imagem que escolha para expressar suas impressões sobre o texto; e v) alguns trabalhos serão reproduzidos em sala de aula, analisados pelo professor e observadores quanto a ressalvas ou correções necessárias.

A culminância e a avaliação serão apresentadas a partir dos trabalhos realizados pelos alunos no ginásio, na última quarta-feira de cada mês.

6 – ‘Convivência e higiene no semi-árido’ – Ciências da Natureza Matemática e suas Tecnologias.

Este projeto vem corroborar o compromisso da escola com a formação cidadã, tendo como base a realidade em que estão inseridos a escola, a família dos alunos e o próprio aluno. “Permeiar a realidade significa conhecê-la e tomá-la como ponto de partida para o reconhecimento de suas limitações e potencialidades, tornando assim a convivência com o semi-árido uma condição possível.”

E mais, “partindo da premissa que o semi-árido é uma região de repulsão de população, de escassez e de abandono, faz-se necessário a tomada de consciência e decisão por ações concretas que viabilizem as condições de uma convivência digna”

Aquele tem como objetivo geral incentivar a comunidade escolar a melhorar seus hábitos higiênicos, aproveitando os espaços escolares e do lar para assim buscar novas alternativas de sobrevivência e melhorias na qualidade de vida e como objetivos específicos: i) esclarecer a necessidade de valorização de saúde como recurso natural indispensável à manutenção de vida; ii) conhecer e aproveitar melhor as diferentes formas de higiene disponíveis nas residências de nossos educandos; iii) conscientizar a comunidade escolar sobre os impactos causados pelo uso de diferentes recursos higiênicos, reconhecendo sua relação com a qualidade de vida; e iv) incentivar na cultura familiar o uso de hábitos higiênicos na busca de qualidade de vida saudável.

A metodologia foi composta por palestras, visitas às famílias, mural, concursos de gincana entre os turnos, jornal da escola, feiras ecológicas, seminários e peças teatrais. Um detalhe diferente na execução desse trabalho é que ele foi realizado em parceria com a secretaria de saúde, a de transporte e a de ação social. E, por último, a avaliação será realizada em encontros pedagógicos, para análise dos resultados coletados, sendo revisados criticamente para fortalecer a eficácia dos objetivos na concretização do projeto.

3.3.2 ESCOLA MUNICIPAL EDUARDO FEIJÓ SANTOS II

Em continuidade à pesquisa de boas práticas e em visita ao município de Paramoti, deparamo-nos com uma escola municipal, funcionando em uma casa de taipa, cuja propriedade é de uma funcionária auxiliar de serviços gerais, na localidade Cacimba de Cima, distante 12 km da sede daquele município.

Em entrevista a uma professora dessa unidade escolar, essa menciona que 'de fato, a estrutura da escola não lembra uma escola padrão”, pois não há espaço para cantina ou

recreação, onde as crianças possam brincar nos horários de intervalo da sala de aula; entretanto, o espaço é rodeado de árvores frondosas em todo terreiro da casa.

A despeito de todas essas ponderações, a professora Ivoni Santiago trabalha nessa escola por solicitação dos pais residentes na comunidade, assim justificado no documento assinado pelos representantes da comunidade.

Em meio a esse cenário, a referida professora desenvolve um trabalho eficiente de forma criativa, dinâmica, contextualizada, demonstrando compromisso e responsabilidade na busca da melhoria educacional e social de seus alunos. O melhor reconhecimento de sua atuação pedagógica é a excelente pontuação dos seus alunos na prova do SPAECE 2008, com média de 262,6 no 2º ano do ensino fundamental (SPAECE-ALFA); com a média de proficiência em matemática de 148,2 e 157,8 em português no 5º ano; e com a média de 320,9 em Matemática e 292,9 em Português no 9º Ano, do ensino fundamental (SPAECE)

O trabalho desenvolvido pela professora Antônia Ivanir supera as dificuldades existentes, como a estrutura física e o multisseriado de 1º ao 9º ano.

Em observação à dinâmica da escola, encontramos todos os 11 alunos de posse de um livro, cuja leitura silenciosa estava sendo acompanhada e orientada pela professora. Adentramos o espaço sem interromper a atividade da sala de aula e, assim, pudemos observar todos os passos metodológicos de acordo com a orientação do plano de aula. Interessante observar que a professora Ivoni solicitava aos alunos, individualmente, a apresentação da sua compreensão acerca da leitura de um trecho do livro, para, em seguida, fazer perguntas direcionadas à interpretação e à compreensão do texto em questão. Apesar dessa atividade ser orientada pela professora, solicitamos sua presença para entrevistá-la. Para ausentar-se da sala, os alunos continuaram com a atividade de leitura orientada.

Indagamos, primeiramente, sobre a existência de projetos que tenham proporcionado a melhoria das práticas da sala de aula. E, obtivemos como resposta um 'sim' para a existência daqueles. A justificativa para os projetos se deve à demanda dos alunos, suas características, suas especificidades e à necessidade da escola.

Acrescente-se que a secretaria de educação do município oferece às escolas o Pró-Letramento, nas disciplinas de Português e Matemática, assim como o Programa de Avaliação na Idade Certa (PAIC).

De forma geral, a maioria dos projetos desenvolvidos se enquadra na área de mídias e comunicação (jornais, revistas), esportes, lazer e entretenimento. Uma das práticas utilizadas nas aulas de Português que tem ajudado bastante no desenvolvimento das habilidades de

leitura e de escrita dos alunos é a seguinte: escolhe-se um livro para ser lido por todos, fazendo perguntas escritas sobre aquele livro. Em seguida, recorta o texto em pedaços, distribui esses com os alunos e pede aos alunos para que eles organizem de acordo com as partes recebidas. Nessa etapa, divide a turma em dupla e espera que eles reescrevam o texto, produzindo, assim, outras produções não mais iguais a anterior.

Trabalhando Matemática, Ivoni prioriza os jogos e os problemas. Nessa disciplina, a atividade é a seguinte: também em duplas, os alunos elaboram um problema, não mostram a resposta, encaminham para outra dupla que tentará resolvê-lo, apresentando resultados e, inclusive, o tipo de operação.

Na disciplina de Ciências, todas as sextas feiras, a professora leva os alunos para uma aula de campo. Aproveita todo o espaço em volta da escola para explicar sobre a importância das árvores, dos animais; enfim, a importância do eco sistema e seus benefícios. Após a aula de campo, todos se encaminham ao açude, que fica bem próximo à sede da escola, para tomarem um banho. A referida professora, também, leva-os à missa, quando a comunidade recebe um padre. E, por último, realiza mutirão para a limpeza dos quintais das casas dos alunos e da escola.

Entre os alunos da Professora Ivoni, há muitos talentosos. Em relação a essa questão, ela menciona que:

“Jorge gosta de desenhar; Jorge, Camila e o Jaime gostam de fazer fábulas; Juliana, adivinhas; Regiane e Juliana gostam de trava-línguas e ditado popular. Já Daniel dos Santos Honório, aluno do 2º ano em 2008; hoje, no 3º ano, tirou nota 100 na avaliação do SPAECE-Alfa. Ele tem mais cinco irmãos na mesma classe e a mãe ajuda a todos nas tarefas de casa.”

Para surpresa do aluno Daniel dos Santos e por conta desta sua excelente nota, o referido aluno recebeu dois prêmios do Prefeito de Paramoti Marcos Aurélio Santos – um pequeno acervo de livros e uma bicicleta.

Para finalizar, disse-nos a professora que, para além das avaliações externas, o trabalho pedagógico se dá, também, por meio da revisão dos conteúdos ensinados todo final de mês, acrescentado que só tem conhecimento da avaliação externa, como o SPAECE, quando os aplicadores chegam à escola.

3.3.3 EEF JOSÉ PARENTE

O primeiro contato, com vistas à pesquisa sobre as experiências exitosas, tendo como base o bom desempenho dos alunos do 9º Ano no SPAECE 2008, no município de Caridade, aconteceu com os gestores responsáveis pela educação, a Profª. Verônica, Secretária de Educação e o Prof. Geraldino, responsável pela sala de aula da EEF José Parente.

A referida escola fica localizada na Fazenda São Vicente, com difícil acesso nesta época do ano, o que nos impossibilitou de chegarmos ao local, como nos informou a Secretária de Educação. Dessa forma, a entrevista com o Professor Geraldino Ferreira Fernandes ocorreu na sede da Secretaria de Educação.

O professor nos forneceu o documento que justifica sua presença na EEF José Parente. O professor comenta que

“Quando fui convidado para lecionar na EEF José Parente no ano de 2001, encontrei um grande desafio, pois a sala na qual eu iria lecionar seria uma de multisseriado, sendo que, nela, estavam matriculados alunos do 6º ao 9º ano.”

O Professor Geraldino, percebendo que os alunos tinham bastante dificuldade de desenvolver a prática da leitura e da escrita, resolveu trabalhar “dando total prioridade às disciplinas críticas (português e matemática), transformando todo conteúdo em leitura, partindo da idéia de que, quando o aluno consegue desenvolver uma boa leitura e interpretar textos, não terá dificuldade de aprendizagem em qualquer disciplina”.

Nessa perspectiva, o Projeto de Leitura e Escrita elaborado e desenvolvido pela escola teve como objetivo melhorar a leitura e a escrita dos alunos do ensino fundamental, levando-os à leitura fluente e às habilidades de ler, compreender e produzir gêneros textuais. Essa relevância dada ao desenvolvimento de competências como analisar, criticar, discutir, emitir opiniões e refletir surgiu como “desafios existentes no cotidiano escolar, em meio às dificuldades que comprometiam até mesmo os andamentos escolares e a satisfação do professor em ministrar aulas”. Assim, justifica a existência do projeto.

Os alunos, segundo Geraldino, durante o ano de 2008, desenvolveram atividades relacionadas à mídia e à comunicação, trabalhando com jornais, revistas, poesias e redações, a partir dos objetivos específicos constantes nos planos de aula. O esporte é, também, contemplado através do futebol. Na área de Ciências, as atividades do processo de aprendizagem nessa disciplina são realizadas com os tipos de plantas existentes na comunidade e meio ambiente. Participaram, também, das Olimpíadas de Matemática e Português, incentivados pela Secretaria de Educação.

O mesmo documento a que nos referimos anteriormente, apresenta fotografias, mostrando vários momentos dos alunos em atividades em sala de aula, utilizando-se de imagens, de tirinhas encontradas em jornais e em livros paradidáticos.

Ressaltou o professor que a prática de trabalhar leitura e escrita ocorre durante todo o ano. Quanto ao preparo dos alunos para as avaliações externas, essa escola se preocupa, somente, um mês antes dela acontecer.

Ênfase foi dada, pelo Prof. Geraldino, à dedicação e à preparação dos seus alunos para a leitura (liturgia) na missa, considerada, por todos, como atividade de parceria com os dirigentes da igreja.

3.3.4 EEFM DR. GENTIL BARREIRA

A EEFM Dr. Gentil Barreira é uma escola pertencente à esfera estadual, sob a jurisdição da CREDE 21- sede, localizada na periferia da cidade de Fortaleza/CE, na rua 202D, nº 111, na 2ª etapa do bairro Conjunto Ceará. O corpo docente era formado por 17 professores efetivos e 16 temporários. Alcançou o 4º lugar em proficiência no SPAECE – 9º ano e, de acordo com a então coordenadora pedagógica, Sandra Mª Arruda Monteiro, o carro-chefe que conduziu a turma a esse bom resultado foi o engajamento, o compromisso e a responsabilidade dos professores do Ensino Fundamental. Uma das professoras do 9º ano, Marileide Martins, acompanhou a turma desde o 8º ano e essa foi descrita por ela como uma turma constituída por alunos interessados, comprometidos com a aprendizagem real, curiosos e bastante participativos. Isso facilitava em demasia o trabalho dos professores, pois todos os projetos propostos eram abraçados com prazer por toda a turma. Eles não faziam pesquisa só para constar, mas para aprender e aprofundavam os conhecimentos tirando as dúvidas com os professores. Dentre as ações executadas, destacaram-se:

- Gincana da parceria – realizada em toda a escola, envolvendo todas as turmas, em todos os turnos, foi de grande valia no desempenho coletivo e individual do 9º ano. Eles foram os vencedores, com destaque em todas as tarefas.
- Monitoria – objetivava minimizar as deficiências apresentadas pela turma. Assim, os trabalhos eram realizados sempre em equipe e todas elas deveriam ter um ou mais alunos que estivessem com baixo rendimento na aprendizagem. Esses recebiam ajuda para sanarem suas dúvidas e até reforço nos conteúdos não assimilados.

- Reforço – além do reforço dado pelos colegas de equipe, as professoras ministravam aulas extras antes do final das aulas para aqueles que apresentavam mais dificuldades.
- Colaboração dos pais – As professoras Marileide e Helena mantinham contato direto e constante com os pais dos alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem.
- Seminários – como forma de avaliar a apreensão dos conteúdos ministrados, aos alunos era requerida apresentação de seminários e, em cada bimestre, os alunos se mobilizavam para efetuar pesquisas e ter êxito nas apresentações.
- Leitura de livros – foi requerida a leitura de 02 livros paradidáticos ao longo do ano e isso funcionou como incentivo à leitura.
- Projeto Nestlê pela literatura – motivou a leitura de textos, a narrativa de contos e escrita de poesias. Era monitorado com atividades pedagógicas, obedecendo a um cronograma e isso favoreceu o desenvolvimento das atividades.
- Contratação de profissional para capacitar professores de língua portuguesa de 5º ao 9º ano – os professores tiveram uma formação continuada realizada pela EducMais Consultoria & Treinamento. Tal formação objetivava dar continuidade aos estudos dos profissionais de ensino da língua materna, para atender as exigências de um mercado de trabalho em constante evolução, promover a melhoria na qualidade do ensino de língua portuguesa, além de aprofundar conhecimentos linguísticos que lhes permitissem melhorar o desempenho em sala de aula.

3.3.5 COLÉGIO MILITAR DO CORPO DE BOMBEIROS ESCRITORA RAQUEL DE QUEIROZ

O Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Escritora Raquel de Queiroz, escola pública pertencente ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE), foi inaugurada no dia 13 de abril de 1998 com o propósito de oferecer Ensino Fundamental e Ensino Médio, visando à promoção de um ensino de qualidade por intermédio de uma educação transformadora e inovadora, preservando os princípios de civismo e patriotismo, bem como as tradições históricas do desse colégio e contribuindo para o desenvolvimento, a formação e o preparo do educando ao exercício da cidadania.

“O seu projeto pedagógico é ministrar a educação básica (Ensino Fundamental e Médio), fundamentando-se na construção da cidadania responsável, por meio de

uma prática educacional: i) voltada à compreensão da realidade social, inspirada nos princípios de liberdade e nas ideias de solidariedade humana; ii) embasada no gerenciamento participativo e no envolvimento de toda a comunidade escolar; iii) aliada a uma disciplina transparente e consciente, fundamentada no civismo, no amor à Pátria e no respeito aos Símbolos Nacionais, formando cidadãos críticos, reflexivos e solidários. Por fim, o CMCB visa estimular a vocação à carreira militar” (Diretor Pedagógico)

O grupo gestor da escola é formado por 5 (cinco) componentes, sendo 2 (dois) diretores gerais, 02 (dois) diretores pedagógicos e 01 (um) diretor financeiro. Estes são oficiais do corpo de bombeiros do Ceará. O referido colégio tem uma matrícula de 1.464 alunos, assim distribuídos: 642 alunos no ensino fundamental I – 1º ao 5º ano; 521, no ensino fundamental II – 6º ao 9º ano e 301 alunos no ensino médio, contando com 27 salas de aula, funcionando nos três turnos. Acrescente-se que há, apenas, uma coordenação específica, para cada bloco de ensino existente.

O referido Colégio foi contemplado para investigação de Boas Práticas no 9º ano do ensino fundamental e na 3ª série do ensino médio. Aqui se faz uma observação: nos projetos desenvolvidos por este colégio, não existe distinção de série ou turnos, todos os membros do corpo docente participam do trabalho pedagógico.

Participaram da conversa os coordenadores pedagógicos que, quando indagados sobre os projetos desenvolvidos, foram enfáticos em dizer que o diferencial são a disciplina e o acompanhamento personalizado ao aluno, a comunicação com os pais, a equipe de professores, que já são do quadro a algum tempo e, também, as metas e diretrizes estipuladas pela escola. Além disso, executam projetos demandados da necessidade da escola. Por apresentar boa qualidade educacional, os projetos mais trabalhados são i) os de mídia e de comunicação, como o blog de ciência, que também é ligado ao laboratório de ciências e informática; ii) a prática de esportes, com aulas de natação, futsal, *hand ball*, *voley ball* e judô. Nesse caso, o coordenador do esporte comenta que este é opcional, mas a maioria dos alunos participa, costumeiramente.

Como um dos focos principais nesse colégio é a aprendizagem, os alunos que não estão com bom desempenho são orientados pedagogicamente para a melhoria desse índice. O projeto de música é executado no contraturno por profissionais do corpo de bombeiros que trabalham, também, com violão, banda de música e flauta doce, com o objetivo de desenvolver aptidões artísticas. Quanto aos projetos de poesia e redação tanto da língua portuguesa como da língua inglesa, os professores trabalham com livros paradidáticos, com ficha de leitura, apresentações artísticas.

As olimpíadas internas de português, matemática, astronomia, física são trabalhadas processualmente. Já, no período das olimpíadas externas, a escola faz uma mobilização para estimular o aluno a participar do processo. Quanto ao trabalho de preparação para as avaliações externas, eles responderam que, como a escola trabalha o processo de aprendizagem, não é necessário fazer preparação para as avaliações externas. E, quanto a avaliação de aprendizagem dos alunos, o método utilizado é o tradicional, que é a postura de toda escola militar, mas os alunos participam de uma avaliação complementar que engloba os processos de aprendizagem contínua e formativa.

Em relação a disciplina escolar, cada turma tem um monitor (militar) que acompanha o aluno desde a acolhida, verifica a agenda, aplica o regimento escolar (fardamento padronizado e marchas para a efetivação do comportamento postural).

“Tem alunos indisciplinados, desinteressados e, se permanecerem nesse ponto, são suspensos ou transferidos. Portanto, um pouco de rigor, organização, acompanhamento faz com que o aluno goste de ser cobrado” (Major Coordenador Pedagógico)

O colégio tem parceria com a FUNCAP, que objetiva pagar uma bolsa aos alunos e preparar para o mercado de trabalho e com o Colégio Farias Brito, que objetiva distribuir material didático para alunos do 3º ano. Uma observação é que os professores trabalham o material do FB e, em contrapartida, os alunos que tem êxito são declarados como estudantes tanto do Colégio Militar como do Farias Brito.

Perguntamos sobre a situação econômica dos alunos matriculados e o grupo respondeu que o Colégio recebe alunos de quase todos os bairros de Fortaleza, como também da região metropolitana. Mesmo assim, o nível socioeconômico é bom.

O Colégio dispõe de livros didáticos, biblioteca, sala de arte, laboratórios de ciências e de informática, lousa interativa, televisores, dvd, retro-projetor, datashow. Enfim, esses fatores contribuem para a melhoria do trabalho docente e, conseqüentemente, a aprendizagem dos alunos.

3.3.6 JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA EEFM

A Escola de Ensino Fundamental e Médio Joaquim Moreira de Sousa, localizada no bairro Parangaba em Fortaleza, tem 15 salas de aula com 265 alunos matriculados do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e com 249 alunos matriculados nas três séries do ensino médio, distribuídos nos três turnos. O quadro docente é composto de 35 professores efetivos e 08

temporários. Dos alunos matriculados, 50% são de outros bairros como Serrinha, João XXIII, Itapery, Aracapé e também da região metropolitana, como Maracanaú, Caucaia. Participaram da conversa, a diretora e os coordenadores escolares.

Quanto aos projetos desenvolvidos pela referida escola, há o projeto Infolab que é coordenado pelo Núcleo Tecnológico Educacional - NTE, o das olimpíadas de matemática e português, o de poesias e redações, para os quais as aulas de reforço são ministradas em colaboração com estudantes universitários, estagiários, nas disciplinas Português e Matemática. A escola vem desenvolvendo um processo de eleição dos alunos com melhor rendimento, certificando-os com o título de 'melhor aluno'

O projeto Cartas, em parceria com a Escola Hermenegildo Firmeza, é coordenado por um professor coordenador de área (PCA), em que professores orientam os alunos para a produção de cartas com o objetivo de trocá-las entre as duas escolas. Outra parceria é com o corpo de bombeiros com o Projeto Jovem Bombeiro Voluntário – JBV, que objetiva inserir jovens no mercado com noção preventiva de acidentes do trabalho. Outro trabalho relevante que vem apresentando resultados satisfatórios são as feiras culturas, com a exploração de temáticas relacionadas ao meio ambiente, à cultura afrodescendente, ao multiculturalismo.

3.3.7 AFONSO DE CASTRO MACHADO EEF

É na fazenda Várzea do Meio, zona rural, a 50 km da sede de Quixeramobim que se localiza a **Escola de Ensino Fundamental Afonso de Castro Machado**, integrante de uma das três escolas do polo, forma de organização das escolas do município . A escola sede funciona do 6º ao 9º ano em 2009. Já a escola visitada funciona do 1º ao 5º ano com 64 alunos. Ressalte-se que a gestão dessa escola funciona com um diretor, um coordenador pedagógico e um secretário escolar, responsáveis por todas as escolas do polo.

Chegamos à escola acompanhados da Secretária Municipal de Educação do município de Quixeramobim, a supervisora pedagógica e a responsável técnica pelos financiamentos e projetos dessa secretaria. Os responsáveis pelas informações da escola foram o diretor e a coordenadora pedagógica.

Quando indagamos dos projetos da escola, o grupo gestor respondeu que não existe um trabalho diferente, o que existe é um projeto de capacitação pela Secretaria Municipal de Educação – SME e o interesse de trabalhar com responsabilidade.

A existência do laboratório rural de informática com três computadores, para os quais os professores foram capacitados. Em relação ao uso do laboratório, esses são abertos para uso da internet, visando à prática de pesquisa de acordo com as temáticas de disciplina da série estudada.

A partir do projeto de formação continuada desenvolvido pela SME, que tem como carro chefe o desenvolvimento da leitura e da escrita em todas as áreas e, também, palestras de motivação advindas da preocupação com os vínculos afetivos em virtude da existência de drogas, do alcoolismo etc no interior, já que a escola entra em competição com os problemas externos.

A Coordenação pedagógica é responsável pela orientação, acompanhamento efetivo das práticas docentes, pois o planejamento é coordenado pela SME, no horário de trabalho dos professores e se divide em três momentos: planejar, estudar e pesquisar. A partir desse planejamento, a escola reflete e replaneja, cotidianamente, alternativas para os pontos que não vêm dando certo, buscando resoluções para a melhoria do processo educativo

“A universidade forma, mas é necessário que a coordenação pedagógica oriente para melhoria do trabalho do professor.” (Coordenação pedagógica)

Um dos projetos que vem sendo executado com sucesso é o padrinho da escola, que é da responsabilidade do grêmio. Nesse, os alunos do 8º e 9º ano adotam um aluno do 1º ao 7º ano do ensino fundamental, oferecendo reforço escolar no contra turno para os que estão com dificuldade de aprendizagem. No último dia útil da semana, os alunos padrinhos se reúnem com a direção da escola para socializar os desafios e conquistas de aprendizagem durante a semana. Também, no contra turno, são ministradas aulas de informática educativa, subsidiando os projetos existentes na escola. Além desses projetos executados pela escola, a SME organizou o concurso de música e poesia em todas as escolas municipais. Em 2008 a premiação tanto em música (5º ano) como em poesia (9º ano) foi dessa escola.

Quando indagados sobre a preparação para avaliação interna e externas, os entrevistados informaram da existência de um trabalho de mobilização, esclarecimentos e sensibilização com a família para importância das avaliações. Em relação aos descritores, são estudados pelos professores no planejamento, para serem trabalhados sistematicamente e adaptados dentro dos conteúdos da série.

3.3.8. COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR (9º ano/EF e 3ª Série do EM)

O Colégio da Polícia Militar, que ministra os ensinos fundamental e médio, pertencente à rede pública estadual de educação, localizada no bairro Antônio Bezerra, no município de Fortaleza, sob a jurisdição da Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR), apresenta-se em 8º (oitavo) lugar, na classificação das escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola, no ano de 2008 para o Ensino Fundamental, com proficiência de 286,2 pontos em Língua Portuguesa, de 311,4 pontos em Matemática e indicador médio de 6,8 pontos para o ensino fundamental. E apresenta-se também em 3º (terceiro) lugar, na classificação das escolas de Ensino Médio, a partir do SPAECE, com proficiência de 288,9 pontos em Língua Portuguesa, de 314,2 pontos em Matemática e Indicador médio de 458,6 pontos para o ensino médio.

Destaque-se que esta escola não pertence ao quadro de escolas da rede pública estadual da Secretaria da Educação. A referida escola pertence à Secretaria de Segurança do Estado do Ceará. No entanto, existe parceria, de longo tempo, entre as duas secretarias, citadas anteriormente.

Em visita pedagógica ao colégio, para coleta de dados que subsidiarão a elaboração do relatório de boas práticas, constatou-se a existência dos seguintes projetos i) qualidade de vida na escola; ii) aula de campo: princesa do norte – sobral e meruoca; iii) caratê no Colégio da Polícia Militar como aspecto: educação para a cidadania; iv) jornal na sala de aula; v) eu sou cidadão – amigos da leitura; vi) geoparque chapada do cariri; vii) aula de campo: berço da abolição; viii) desbravando Aquiraz; ix) aprendendo com disciplina – implantação do pré-vestibular no colégio da PMCE. Saliente que estes são os projetos com maior repercussão dentro da escola. Veja-se cada um em suas especificidades.

1 – “Qualidade de vida na escola”

Segundo a proposta pedagógica do projeto, este nasce da necessidade de incentivar a prática de exercícios físicos regulares, voltados para a qualidade de vida, tendo em vista o grande número de pessoas interessadas em melhoria da prática de esportes pela comunidade escolar. Seu funcionamento se dá em horários extra-escolares, possibilitando aos professores, policiais militares, civis e comunidade de uma maneira geral a melhoria da saúde física e mental e, conseqüentemente, bem estar social.

O objetivo principal é incentivar na escola a prática de exercícios físicos regulares que melhorem a qualidade de vida das pessoas, através de hábitos de vida saudáveis, proporcionando melhoria da auto-estima e socialização escolar, interagindo com a comunidade de uma maneira saudável. Existe também uma série de objetivos específicos

como i) desenvolver as potencialidades físicas e mental de todos da comunidade escolar; ii) incorporar ao cotidiano de jovens e adultos a prática de hábitos de vida saudáveis; iii) promover o intercâmbio social através da atividade física, despertando o senso de solidariedade, respeito, cooperação, aprendizado e amizade; iv) desenvolver atividades centradas no prazer e bem estar social; v) contribuir para a valorização das manifestações esportivas e culturais; vi) realçar a importância dos exercícios físicos para melhoria da qualidade de vida das pessoas que os praticam regularmente; e vii) promover a paz social através da atividade física como grande aliado no combate a violência crescente em nosso país.

Um ponto a destacar é que o colégio da polícia militar tem uma infra-estrutura diferente das demais escolas públicas estaduais. E este já é um fator diferencial em toda a organização disciplinar do colégio, fator este que aponta para os resultados obtidos em todas as atividades, avaliações, olimpíadas ou exames externos, estaduais e/ou nacionais. Para se ter uma visão geral do colégio, este possui piscina, campo de futebol, sala de dança e artes marciais, sala de musculação, ginásio coberto poli - esportivo, quadra de areia, departamento de educação física e enfermaria.

Em continuidade, o ingresso no projeto se efetiva através de inscrição, apresentação de documentação e aquisição do material (uma blusa do projeto). E sua metodologia se desenvolve na perspectiva de atender um número variado de pessoas do próprio colégio, bem como da comunidade, dentro das possibilidades físicas da escola, por sessões de exercícios físicos com duração de cinquenta minutos em dias alternados da semana, em horários extra-escolares; na de desenvolver sessões de exercícios físicos como hidroginástica, caminhada, alongamento, exercícios aeróbicos e anaeróbicos; orientar os alunos a desenvolver hábitos saudáveis; desenvolver a prática esportiva na escola e ministrar palestras educativas voltadas para a qualidade de vida.

2 – “Aula de campo – visita ao mangue do rio Cocó – Fortaleza”

Os objetivos deste projeto eram despertar nos alunos a importância da preservação e conservação ambientais, observar as características flúvio-marinha em área urbana, ver o potencial da fauna e da flora deste berçário ecológico, conhecer os diversos tipos de crustáceos, peixes e vegetais que mantêm o equilíbrio do ecossistema, tornar-se cada vez mais consciente da importância do meio ambiente para o planeta.

Este projeto se desenvolveu em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente (SEMACE). Os participantes foram os alunos da 2ª série do Ensino Médio mais Coordenação pedagógica, professores das áreas de humanas e naturais, monitor e motorista.

3 – “Karatê no Colégio da PMCE como aspecto: educação para a cidadania”

Esse projeto é uma tentativa de motivar os alunos do Colégio da PMCE bem como servir de ponto de partida para um trabalho voluntário com o objetivo de conscientizar os alunos à importância da atividade física como forma de garantir a saúde física e mental, proporcionando bem estar social no ambiente escolar e no âmbito social. Ressaltando-se que os ensinamentos proporcionarão aos alunos o desenvolvimento intelectual em outras disciplinas, pois nos conteúdos passados poderemos trabalhar o raciocínio rápido, lateralidade, noção de espaço, memorização de movimentos e técnicas que trabalharão sua memória.

A implantação do projeto também incentivará os alunos a praticarem essa atividade visando melhoria em vários aspectos como o esporte propriamente dito, a saúde, a socialização, a defesa pessoal, a disciplina escolar, a educação para a prática de esporte como saudável a toda a vida.

Tem como objetivo geral desenvolver, através do Karatê Oficial, a importância da atividade de educação física, buscando o aumento do rendimento escolar, mudança de comportamento e conscientização para o exercício da cidadania. Os objetivos específicos apresentam-se em número de onze, mas se destacam apenas cinco: fazer com que os alunos participantes sintam-se motivados e valorizados na escola, família e comunidade; desenvolver nos alunos o compromisso ao assumir responsabilidades em momentos de interação com outros alunos; divulgar a modalidade karatê em uma nova visão de esporte, educação, saúde, lazer e rendimento; tornar os alunos mais disciplinados, humanitários, humildes e conscientes de suas responsabilidades como representantes da família, escola e comunidade; mostrar aos pais e ou responsáveis dos alunos do Colégio da PM que o envolvimento no esporte pode prepará-los para situações difíceis e desafios para a própria vida.

O público alvo do projeto são 30 (trinta) alunos do 6º ano do EF ao 3ª série do EM, distribuídos entre alunos e alunas, ocorrendo nos dias de 2ª, 5ª e 6ª feiras, das 17h às 18h. É exigido também que os alunos apresentem atestado médico, cópia de boletim para acompanhamento, ficha comportamental e documento assinado pelos pais.

Os alunos são avaliados sob vários aspectos, nos quais se destacam a evolução ou as deficiências surgidas no período estabelecido.

Também existe todo um direcionamento para os alunos no que diz respeito à media de idade (12 a 18 anos), à assiduidade, ao método de análise e verificação diagnóstica, à questão do rendimento em outras disciplinas, ao comportamento.

A avaliação do projeto se dará a partir da mudança de faixa por exames de graduação de faixa, da competição em eventos escolares, regionais ou estaduais, da apresentação em eventos públicos e uma avaliação propriamente dita.

4 – “Jornal na sala de aula”

O uso de jornais como um auxílio na sala de aula tem origem no século XVIII e continua a crescer hoje tanto no alcance geográfico quanto na variedade de abordagens. No Ceará, o jornal Diário do Nordeste, através do Programa Jornal na Sala de Aula, tem se mostrado desde o início de 1997, sensíveis às questões relacionadas à Educação, criando uma nova forma de pensar e agir através da leitura e manuseio do jornal na escola, beneficiando, assim, a rede publica e privada por meio das parcerias com empresas. (Coordenador).

Este projeto apresenta como impactos os seguintes pontos:

- Melhorar os hábitos de leitura do jornal por mostrar os aspectos positivos das notícias;
- Ampliar a imaginação, a interpretação e a criatividade;
- Ampliar o vocabulário – expressão verbal e escrita;
- Facilitar o acesso ao jornal para os alunos e seus familiares;
- O jornal servir de apoio ao livro didático;
- Promover a interdisciplinaridade e socialização entre alunos e professores; e outros.

O porquê do jornal na escola se refere ao aluno, pois este amplia horizontes, estimula a imaginação, aguça a sensibilidade, desenvolve a capacidade crítica, preparando o mesmo para o exercício da cidadania. Também tem referencia ao professor, pois o jornal é um auxiliar inestimável por retratar o mundo e suas contradições, sempre vinculados à vida do aluno, às suas necessidades e aspirações.

5 – “Projeto educacional de complemento curricular a ser desenvolvido no Colégio da Polícia Militar do Ceará”.

Este projeto é estabelecido para uma educação humanista-linguística, histórico-cultural, sócio-democrática, técnico-científica e geo-ambiental no EF II e no EM e visa integrar a atividade pedagógica à promoção da cidadania, ao gosto pela pesquisa, ao desenvolvimento da capacidade do trabalho coletivo, à preservação do patrimônio natural e

histórico-cultural, ao conhecimento dos avanços tecnológicos e ao comportamento da sociedade no mundo contemporâneo dentro do contexto global.

Outra importância deste projeto é a ‘construção do processo de ensino aprendizagem das disciplinas envolvidas de forma prática e criativa, visto que o educando terá a oportunidade de vivenciar o que está em sua volta e preparar para a reflexão e para a crítica aos reais acontecimentos’ (Coordenador).

As aulas de campo são previstas para as seguintes áreas de visitação:

- Região metropolitana de Fortaleza – Fortaleza, Aquiraz, Maranguape, Redenção;
- Maciço de Baturité;
- Municípios de Sobral e Meruoca;
- Município de Aracati;
- Serra de Ibiapaba – Viçosa e Ubajara;
- Chapada do Araripe – Geopark Araripe – Juazeiro do Norte, Crato Santana do Cariri;
- Quixadá;
- São Gonçalo do Amarante.

A metodologia é prevista em três momentos: no primeiro, cada área realiza a preparação dos alunos sobre a pesquisa; o segundo, visita in locus, com escrita de relatórios; o terceiro, repasse do evento através de debates, tendo como apoio os relatórios escritos, fotografias, filmagens, amostras etc. observa-se que todos esses momentos têm o acompanhamento dos professores envolvidos e dos coordenadores da área correspondente.

Os participantes são as Coordenadorias de Ensino, professores, monitores e alunos, finalizando com uma avaliação por meio dos relatórios apresentados, interesse, participação e comportamento durante o evento.

6 – “Eu sou cidadão – amigos da leitura”

O projeto é uma realização da Associação das Primeiras-damas dos municípios do Estado do Ceará – APDMCE e da Fundação Demócrito Rocha – FDR e tem como missão fortalecer as ações de desenvolvimento social dos municípios cearenses e como pressuposto base a promoção de estudos, pesquisas e ações, bem como o apoio a iniciativas de projetos de grande alcance social, educativo e cultural.

O objetivo geral é formar crianças e adolescentes cearenses como futuros cidadãos, conscientes da responsabilidade para construção de uma sociedade com melhor qualidade de vida. Já os específicos são capacitar crianças e adolescentes como agentes multiplicadores,

capazes de sensibilizar a comunidade para o prazer da leitura; dinamizar as bibliotecas públicas e as diversas salas de leitura municipais e escolares; ocupar o tempo ocioso das crianças e dos adolescentes com leituras construtivas, despertando-as para as atividades de artes e cultura; fomentar a participação e o envolvimento das crianças e adolescentes em campanhas educativas; e abordar temas relacionados com o cotidiano direcionados para o envolvimento de toda a comunidade.

O público alvo são 1500 crianças e adolescentes regularmente matriculados nas escolas públicas do Ceará, municipais e estaduais. A metodologia aponta que os municípios que se inscreveram para participar do referido projeto selecionam 15 (quinze) crianças e adolescentes, de dez a quatorze anos de idade regularmente matriculados nas escolas públicas e que demonstrem interesse pela leitura, além de possuírem capacidade de liderança.

A operacionalização e estratégias do projeto, no que diz respeito ao aluno, são da seguinte forma: cada aluno recebe três exemplares dos livros lançados, que ficam sob sua responsabilidade. Após lerem as obras que compõem a coleção, fomentam, entre seus companheiros de escola e de comunidade onde moram, o prazer da leitura dessas mesmas obras. A cada vinte pessoas que lêem os livros, o amigo da leitura organiza com os leitores um momento de debate sobre a temática.

Este projeto conta com o apoio do Governo do Estado do Ceará, Unicef, Bando do Nordeste, associação dos Municípios e Prefeitos do Ceará – APRECE e da União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME-Ce.

7 – “Aprendendo com disciplina – implantação do pré-vestibular no colégio da PMCE”.

O projeto de pré-vestibular funciona como reforço para os alunos da 3ª série do EM e para os alunos egressos dessa mesma escola. É sabido que o aluno do Colégio da PMCE tem grande expectativa de aprovação no vestibular ou nos concursos públicos, seja para a carreira militar seja outra área de formação, assim, considera a escola como instrumento real de ascensão funcional. É dentro desse contexto que se deve repensar o novo papel do COM e a visão de futuro da escola.

Dessa forma, ‘na qualidade de escola militar, que pretende oferecer uma oportunidade diferenciada de educação e formação o COM não pode deixar de propiciar uma condição de igualdade de oportunidade a todos os seus alunos, pois a marca da escola militar é a qualidade e a qualidade é aferida por resultados alcançados’ (Diretor de Ensino).

O objetivo geral é preparar os alunos da 3ª série do EM para o exame vestibular das universidades. Para isso, aponta como objetivos específicos preparar os alunos para a carreira acadêmica; estabelecer os conteúdos específicos exigidos para o concurso vestibular; aplicar exames simulados às provas vestibulares; e habituar o aluno à prática de exames vestibulares, estabelecendo critérios de tempo de duração da prova, material de prova e preenchimento de gabaritos idênticos aos efetuados nos exames vestibulares.

Os indicadores de desempenho são a média geral do corpo discente igual ou superior à nota sete, nos simulados aplicados; aprovação dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio, com índice de aproveitamento na prova superior a oitenta por cento das questões; e aprovação de 100 % dos alunos na 3ª série do EM. As metas são estabelecidas para atender a alunos e ex-alunos do CPMCE; capacitar o aluno para o vestibular e para outros concursos no mercado público e privado; aprovar, no mínimo, 50% do corpo discente matriculado nos vestibulares das Universidades Públicas.

3.3.9 ESCOLA MUNICIPAL EDUARDO FEIJÓ SANTOS

Na escola municipal Eduardo Feijó Santos, localizada na zona rural do município de Paramoti, na qual a professora Rosa Helena lecionava, no ano de 2008, existem apenas duas salas de aula, separadas pela cozinha/cantina e dois banheiros, não havendo lugar específico para guardar livros que ficam amontoados nas duas salas.

A escola funciona em prédio próprio, quase não atendendo aos padrões mínimos de estrutura. Com o objetivo de diminuir as salas multisseriadas, a Secretaria Municipal de Educação – SME, em acordo com a comunidade escolar, passou a transportar os alunos para a Escola Justino Gomes. Assim, os alunos são atendidos em sala de acordo com sua série. Vale lembrar que a professora Rosa Helena de Oliveira Gomes passou a lecionar, também, na referida escola, realizando seu desejo de ensinar por disciplina (no caso, Língua Portuguesa).

Já na escola em que a professora trabalha atualmente, há uma estrutura mais adequada de trabalho, apesar de não haver espaços adequados para cada tipo de atividade (biblioteca, sala de professores, etc). Fomos muito bem recebidos pelo grupo gestor da Escola de Ensino Fundamental Justino Gomes, cuja diretora é a Professora Lenilde Alves e apoio pedagógico é o Prof Mailson Medeiros. A entrevista concedida pela professora Rosa Helena ocorreu na sala da diretoria.

Ao ser perguntada se existia algum projeto que englobasse temas tais como arte, cultura, esporte, lazer, ciências, tecnologia, oficinas de itens, etc a professora nos informou que ensinava todas as disciplinas relacionadas ao 9º ano do ensino fundamental, sem condições de realização de aulas práticas. Dentre os projetos desenvolvidos pela escola, a professora se referiu à educação ambiental, folclore, datas comemorativas, mídia e educação, de iniciativa da Secretaria da Educação do Município de Paramoti.

Em sala de aula, Rosa Helena sempre procurou descobrir talentos, estimulando os alunos a escreverem poesias, quadrinhas, rimas e mensagens. Para isso, utilizava-se, entre outras atividades, da leitura de poesias. A consolidação dessa prática não foi fácil. De início, os alunos demonstravam certa dificuldade e resistência que foi, aos poucos superada, pois, insistentemente, todos os meses o assunto era retomado.

Ao final do ano já era visível uma mudança substancial no desenvolvimento dos alunos, que já assimilavam alguns assuntos relacionados às leituras de poesias. Este assunto, por sinal, proporcionou o surgimento de talentos em sala de aula, a exemplo da aluna Raiane, hoje no ensino médio, considerada pela professora uma “aluna excelente, muito educada, calma e grande incentivadora dos colegas”.

Conforme opinião de Rosa Helena, o bom resultado dos alunos do 9º ano na avaliação de desempenho escolar realizado pelo SPAECE em 2008, deve ser atribuído não só à utilização de manuais de procedimentos ou documentos produzidos e encaminhados pelas Secretarias de Educação (estadual e municipal), mas também às atividades realizadas no cotidiano da sala de aula. A professora informou ainda que os trabalhos produzidos pelos alunos, principalmente aqueles em forma de cartazes e registros escritos, eram afixados nas paredes da sala de aula, demonstrando, assim, a valorização e estímulo aos alunos nas tarefas relacionadas aos assuntos estudados em sala. Para ela, o preparo dos alunos para as avaliações externas, sejam elas quais forem, dava-se no dia-a-dia.

3.3.10 EMEIEF ADAUTO FERREIRA LIMA

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Adauto Ferreira Lima está localizada na Av. Contorno Leste s/n – Conjunto Timbó, no município de Maracanaú. Esta é mais uma escola que teve um bom desempenho no SPAECE 2008, na turma do 9º ano do ensino fundamental. Para realizarmos o trabalho de investigação acerca desse bom resultado, primeiramente, mantivemos contato com o Prof. Marcelo Farias, Secretário de

Educação do Município (SME), que tomou a iniciativa de encaminhar a sua equipe pedagógica para a referida escola com vistas a subsidiar a nossa pesquisa; isto, certamente, contribuiu para que a entrevista tenha sido bastante proveitosa.

Participaram do momento os seguintes professores:

- Prof^a Eliseuma de Abreu Machado Costa – Diretora
- Prof^a Érica Aparecida Alves Fraga Freitas – Língua Portuguesa, lotada do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

Assim como, alguns técnicos da Secretaria de Educação do Município:

- Ivaneide Antunes da Silva – Coordenadora de Educação
- Arlete Moura de Oliveira Cabral – Assessora Técnica da Coord. de Educação
- Antonete Gomes de Oliveira – Chefe do Setor de Desenvolvimento Curricular
- Maria do Carmo Pinheiro Marques – Gerente do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC.

Após situarmos o grupo sobre o assunto a ser tratado, passamos a ouvir os professores e os técnicos presentes, seguindo, sempre que possível, um roteiro previsto, constante, principalmente, de indagações acerca de projetos existentes na escola: 'quais', 'que temas foram atendidos', 'por solicitação ou demanda de quem', entre outros.

A Professora Érica Aparecida, em 2008, época da aplicação da avaliação do SPAECE, lecionava Língua Portuguesa na turma do 9º ano do ensino fundamental e, ao ser provocada, a dar seu parecer do desempenho de seus alunos, dentre as causas apresentadas por ela, a principal foi atribuída ao Programa da Aprendizagem Escolar (Programa Gestar II), curso oferecido pela Secretaria de Educação de Maracanaú desenvolvido em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Segundo a professora, antes desse curso, ela trabalhava com seus alunos conteúdos tais como regras e gramática normativa. Após essa capacitação, ela passou a trabalhar com mais frequência temas como gêneros textuais, gêneros jornalísticos.

Com essa nova prática adquirida no Gestar, Érica observou maior interesse dos alunos em participar das atividades em sala de aula. Destacou o exemplo do aluno Antônio Eudilano, que chamava a atenção de colegas sempre que percebia conversas em sala de aula, solicitando destes, maior envolvimento para com o assunto trabalhado naquele instante. A professora percebeu que o aluno, agindo desta forma, demonstrava o quanto importava conhecer o

conteúdo apresentado, como também o respeito e valorização que, merecidamente, deve receber o professor em sala de aula.

Como ocorreu com a professora de Língua Portuguesa, também se pretendia ouvir a Professora Caroline que lecionou Matemática no 9º ano do ensino fundamental em 2008. Apesar de não estar presente à reunião, a diretora da escola ressaltou o trabalho realizado por Caroline e, também, atribuiu o bom desempenho do SPAECE ao Programa Gestar II, que além de Língua Portuguesa, capacita os professores em Matemática.

A referida diretora enumerou atividades trabalhadas por Caroline (gráficos, porcentagem, fração) e que esses conhecimentos foram melhor apreendidos por ocasião das oficinas do Gestar e, também, pela disposição de toda a equipe da escola em realizar trabalhos relacionados ao uso do computador.

A assessora de educação da SME, Professora Arlete Moura falou que “o diferencial do Gestar é trabalhar a prática”. Complementou sua colega, Professora Ivaneide, informando que o acompanhamento pedagógico com os gestores pedagógicos, promovido pela Coordenadoria da Educação, acontece uma vez por mês, ocasião em que são trabalhados temas relacionados a outros programas: Pró-Letramento, PAIC, Curso de Gestão para o Sucesso Escolar (GERDAU). Nessas reuniões, além dos informes (atividade comum a toda reunião), a exemplo da notícia dada pela Professora. Anete, de que a SME fez uma compra de livros, ou seja, uma Biblioteca com 300 títulos para cada escola. Destes, 8 títulos são de autores cearenses .

Retomando a dinâmica da sala de aula, os registros desses movimentos escolares se encontram em dossiês de trabalhos apresentados pelos professores, em álbuns de fotografias cuidadosamente arrumados, indicando as datas comemorativas junto aos eventos escolares programados em calendário; e, ainda, nos cartazes afixados nas paredes da escola.

Para conhecer um pouco mais do programa em referência, a equipe pedagógica da SME nos forneceu o documento “Relatório Final do Programa Gestar II de Matemática (2007/2008) no município de Maracanaú-Ce” que nos informa:

O Programa Gestar II de Matemática do município de Maracanaú iniciou em Fevereiro de 2007 e teve seu término em Dezembro de 2008, com a participação de 100 professores que lecionavam matemática do 6º ao 9º ano nas escolas municipais. Desenvolveu-se em 17 (dezessete) encontros presenciais da seguinte forma: 1) (uma) oficina introdutória; 6 (seis) oficinas das Unidades Impares dos Cadernos de Teoria e Prática; 6 (seis) oficinas de Plantão Pedagógico; 2 (duas) oficinas de Avaliação (elaboração de itens) - GESTAR e Prova Brasil e 2 (duas) oficinas de Projetos (uma elaboração e outra apresentação).

A professora Eliseuma reforçou o compromisso que a escola tem em subsidiar as ações previstas no seu Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), ressaltando o suporte ao trabalho do professor, principalmente, no que diz respeito ao suprimento dos laboratórios e de materiais necessários às aulas, como livros, *xerox*, etc. Os alunos também recebem apoio da escola em relação a documentos necessários à sua aprendizagem, como cópias de projetos que envolvem paródias e cordéis, constantes nos planos de leitura.

Dentre os projetos desenvolvidos e cujos objetivos foram atingidos, destaca a diretora da escola

“Com o objetivo de favorecer a formação de leitores críticos, que percebem a leitura como algo prazeroso e de grande relevância para o crescimento do ser, o projeto é desenvolvido em sala de aula de acordo com a necessidade de cada turma, podendo ser: contação de histórias, leitura de diversos gêneros textuais, roda de leitura, varal e sarau de poesias, construção de painel a partir do livro/texto trabalhado, confecção de álbuns seriados, uso de jogos educativos, etc. A avaliação é feita através de observações e registros.”

Em relação à preparação dos alunos para o momento das avaliações externas, a escola “realiza oficinas, planejamentos, elaboração de atividades diferenciadas, simulados, acompanhamento, aluno individual (pessoal) e em sala (pedagógico), ao aluno.

Quanto à Secretaria de Educação do Município, de posse dos resultados das avaliações das escolas, realiza estudos e faz comparações com os resultados anteriores. Assim, poderá, com maior segurança, traçar metas e formular políticas educativas para cada escola. Foi assim que percebemos o sentimento dos educadores presentes à reunião.

3.4. BLOCO 4 – ESCOLAS QUE SE DESTACARAM NA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

3.4.1 ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO BELARMINO LINS DE MEDEIROS

Abaiara, cidade que tem uma população de aproximadamente 11.000 mil habitantes, com uma área geográfica de 180km², limita-se ao norte e ao leste com Milagres, ao sul com Brejo Santo e a oeste com Missão Velha. É nessa cidade de palavra tupi que significa homem ilustre, que localiza-se a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Belarmino Lins de Medeiros, situada no centro da cidade. É murada, tem 05 (cinco) salas de aula, 01 (uma) sala funcional de direção e secretaria, 02 (dois) laboratórios de informática, sala de multimeios. A escola atende, em 2009, na 3ª série do ensino médio, 606 alunos. O corpo docente é formado por 08 professores efetivos e 10 temporários, Os alunos matriculados são advindos, tanto da

zona rural como da sede, já que essa é a única escola pública de ensino médio do município. A receptividade do grupo gestor foi fundamental para o trabalho de campo.

Quanto aos projetos executados na escola, a diretora respondeu que tudo é feito com a parceria dos professores que vestem a camisa do projeto pedagógico. No início do ano, é feito um diagnóstico dos alunos do 9º ano do ensino fundamental, que estão ingressando na 1ª série do ensino médio, nessa escola, e são egressos de escolas da rede municipal. Segundo a direção da escola, em média, 30% dos alunos se quer dominam conteúdos do 9º ano do ensino fundamental. Para estes alunos, a escola inicia o ano com aula de reforço ministradas pelos professores coordenadores de área – PCA.

Inicialmente, vale ressaltar que a escola ganhou o prêmio 'Escola Destaque' nos anos de 2004, 2005 e 2006. Em 2007, a escola não teve um bom desempenho. Toda a comunidade escolar se reuniu para planejar e replanejar o trabalho, revendo o conteúdo, bimestralmente, contextualizando-o com as matrizes de referência do SPAECE, em atividades como gincanas, soletrando, oficinas de português e matemática.

Os projetos englobam mídia e comunicação, pois trabalham com rádio escolar, tendo como objetivo desenvolver a integração e a comunicação entre a comunidade escolar, como também despertar aptidões artístico-culturais. A rádio escolar tem como proposta funcionar nos intervalos de aula e é utilizada na última sexta feira de cada mês, com o projeto recreio interativo que busca trabalhar talentos e, ao mesmo tempo, criar uma escola ativa, criadora e dinâmica, na qual os alunos aprendem ao fazer e ao recriar, por meio de suas aptidões. Esse projeto também tem objetivo de aumentar a auto estima dos alunos, já que estes participam, nos momentos de recreio, de teatro, dança, música.

O projeto Desenvolvimento da Prática Laboratorial vem estimular o interesse dos alunos pela ciência, pesquisas e pelo entendimento dos fenômenos naturais, através de subsídios tecnológicos. O objetivo é a assimilação do conceito científico por meio da prática, utilizando-se de fundamentos teóricos para uma melhor análise crítica de compreensão da natureza e da tecnologia como agentes participativos da humanidade.

Outro projeto executado pela escola são amostras de atividades de língua portuguesa e matemática, desenvolvidas no ensino médio. Essas atividades estimulam a compreensão do raciocínio lógico em matemática e da leitura e escrita, em literatura, realizadas em sala de aula. Desse movimento de amostras, surgiram as gincanas de língua portuguesa e de matemática, com itens elaborados a partir dos conteúdos da série, que servem como revisão, tanto para o vestibular como para as avaliações externas.

O projeto 'Jornal Berlins Notícias' tem como objetivo melhorar o desempenho dos alunos na leitura, escrita e interpretação, como também desenvolver habilidades básicas voltadas para a melhoria do desempenho nas avaliações do SAEB e SPAECE. O referido jornal é escrito pelos alunos, com orientação dos professores nas diversas áreas do conhecimento. O projeto 'Olimpíadas de Língua Portuguesa e Matemática' tem como objetivo preparar os alunos para o ENEM, o vestibular e para o SPAECE. Nesse projeto, os responsáveis pelas oficinas são os professores das disciplinas, em cooperação com o Centro de multimeios. Enfim, os simulados são também para as olimpíadas, que acontecem tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio a cada bimestre. Percebe-se que o interesse da escola é que os alunos, a partir dos conhecimentos bimestrais trabalhados, melhorem o desempenho em cada turma ou série.

Os professores de língua portuguesa e língua inglesa trabalham com produção de vídeos. Eles orientam os alunos para a leitura das obras literárias e, juntamente com os centros de multimeios, criam uma peça teatral e produzem os vídeos caseiros.

Enfim, a Coordenadora Pedagógica diz que “o trabalho do Belarmino é simples, mas feito com responsabilidade e competência. Não tem forma mágica, são anos de dedicação e trabalho coletivo”.

3.4.2 EEFM PATRONATO DA SAGRADA FAMÍLIA.

O Patronato da Sagrada Família, escola com os ensinos fundamental e médio, pertencente à rede pública estadual de educação, localizada no bairro Antônio Bezerra, no município de Fortaleza, sob a jurisdição da Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR), apresenta-se no SPAECE, ano 2008, proficiência de 293,2 em Língua Portuguesa, de 307,7 em Matemática e indicador médio de 454,3 pontos, para a 3ª série do Ensino Médio

Quanto aos projetos que se direcionem para as boas práticas em âmbito escolar, a escola apresenta os seguintes projetos: i) grupo de teatro e dança; ii) projeto interdisciplinar; iii) africanidade na escola; e iv) aula de campo.

1 – ‘Grupo de teatro e dança’.

Este projeto foi desenvolvido na escola nos últimos doze anos e é voltado para apresentações anuais, inseridas no calendário letivo. São feitas apresentações de peças teatrais com inúmeros temas, os quais são voltados exclusivamente para o engrandecimento intelectual e espiritual dos alunos, que são acompanhados periodicamente, tendo em vista que

sua permanência se dá através do bom rendimento em sala de aula. Este projeto é desenvolvido na escola em parceria com um ‘amigo da escola’, sem ônus para a instituição.

O público alvo são os alunos do EF II e do EM. A metodologia é composta de atividades em período diferente ao das aulas, não prejudicando o horário semanal, configurando-se como uma atividade extraclasse.

2 – Projeto interdisciplinar – o olhar histórico e geográfico para resgatar os patrimônios históricos e culturais da capital cearense’.

A educação tem por tarefa oferecer caminhos para a formação da consciência de mundo, em que o educando possa traduzir seus conhecimentos sobre a sociedade, a economia, a política e a religião em conduta de indagação, problematização e protagonismo juvenil.

É também função da escola fazer o aluno conhecer a identidade de seu povo, falar e escrever sobre ela e resgatar a nossa cultura, isto é, a maneira de ver, dizer, pensar e agir, permitindo ao discente julgar novos horizontes.

O objetivo geral é melhorar o desempenho dos alunos na leitura crítica e na escrita, visando a conquista de sua cidadania. No que diz respeito aos objetivos específicos, citam-se somente os cinco mais importantes, dentre todos os existentes.

- i) preparar os alunos para a leitura de mundo;
- ii) refletir com os mesmos sobre a responsabilidade de cada um na construção da história do bairro, cidade e país;
- iii) despertar o sentimento de valorização do patrimônio histórico;
- iv) valorizar a cultura em seus vários expoentes: da clássica à popular;
- v) proporcionar ao educando a análise e interpretação de ambientes sob a óptica de um pesquisador.

O projeto tem como metodologia a perspectiva do aprendendo/pensando/fazendo individual e em grupo, por meio das seguintes ações: planejamento dos conteúdos e atividades; pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo; elaboração e apresentação de seminários; e avaliação da participação, integração, didática, produção textual e apresentação oral dos trabalhos desenvolvidos.

3 – Africanidade na Escola

A aprovação da Lei Federal 10639/03 instituiu a obrigatoriedade dos sistemas de ensino municipal, estadual e federal que precisam incluir aulas com conteúdo com questões étnico-raciais em seus currículos. Dessa forma, professores e alunos passam a constituir, a partir dos estudos sobre a África e o Brasil e a constituição de seus povos e sua cultura, um

novo currículo, embasado numa nova concepção de educação, pautada no respeito e na promoção da igualdade nas relações étnico-raciais.

Os objetivos específicos dizem respeito a i) usar em sala de aula textos que promovam a igualdade racial; ii) tratar a educação das relações étnico-raciais e a história da África e da cultura afro-brasileira e africana em todo o planejamento; iii) trabalhar a questão da identidade do aluno, combatendo as formas de discriminação e preconceito, como parte integrante da proposta curricular da escola; e iv) resgatar a história e a cultura dos afro-descendentes, elevando a auto-estima dos alunos socialmente discriminados e criando outras possibilidades de referências culturais.

É preciso que a escola elabore projetos que visem à integração das raças, o conhecimento histórico da África e a elevação da auto-estima do aluno negro, o combate às situações de racismo. Toda a comunidade escolar tem que estar unida para o bom desenvolvimento dos trabalhos propostos, buscando a colaboração e o envolvimento emocional de todos.

4 – Aula de campo

Este projeto tem como objetivo geral garantir o aprimoramento do aluno, como pessoa, incluindo a formação ética, o desenvolvimento intelectual e o pensamento crítico, como também, a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos. Os objetivos.

Quanto aos específicos, têm-se i) proporcionar ao aluno uma reflexão sobre o uso dos conhecimentos produzidos pelas ciências e seus efeitos sobre a natureza e a humanidade; ii) reconhecer e criticar as fontes orais e audiovisuais como importantes documentos históricos, para o estudo e compreensão dos acontecimentos na construção do saber; iii) compreender as diversas linguagens como expressões culturais no tempo e no espaço; iv) despertar o desejo de indagação sobre a realidade aguçando assim o debate e a consciência crítica.

Teve como metodologia a visita ao Museu da Imagem e do Som, registro escrito das principais apreciações realizadas na visita e síntese, através de relatório, das principais informações adquiridas e questionamentos levantados.

3.4.3 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PADRE AMORIM

Essa escola fica em Missão Velha, com área de 651,108 km² e, aproximadamente, 35 mil habitantes. Limita-se ao sul com Brejo Santo e Porteiras, a leste com Milagres e Abaiara e a oeste com Barbalha e Juazeiro do Norte. O município é dividido em 4 distritos e é em

Jamacaru, que tem uma população de aproximadamente 10 mil habitantes, incluindo zona urbana e rural, onde se localiza a Escola de Ensino Fundamental e Médio Padre Amorim, nome em homenagem ao vigário e fundador da escola, ressaltando-se que essa tem 50 anos de existência. A referida escola dispõe de 12 (doze) salas de aula, laboratório de Ciências e de informática e funciona com ensino médio e educação de jovens e adultos, com uma matrícula de 411 alunos.

Quando perguntamos das Boas Práticas desenvolvidas na Escola, a diretora fez questão de dizer que, em 2007, a escola não se saiu bem. Nesse contexto, a CREDE reuniu os diretores por município para a apresentação dos dados. Com os resultados em mãos, o grupo gestor teve, como primeira ação, reunir professores, funcionários e conselho escolar; em seguida, reuniu os alunos e, depois, os pais. O objetivo era diagnosticar as causas do baixo desempenho, já que a escola tinha recebido prêmio de 'Escola Destaque' em 2007. Feito o diagnóstico, a escola partiu para as mudanças da proposta pedagógica, ao traçarem o plano estratégico, juntamente com professores e ao buscarem, também, parceria da comunidade interna e externa para desenvolver o projeto da escola.

Nesse contexto, a parceria com a Universidade Regional do Cariri (URCA) e com a Universidade Vale do Acaraú (UVA) para receber alunos estagiários dos diversos cursos de licenciatura nas diversas disciplinas. Concomitante a isso, a CREDE elaborou oficinas de elaboração de itens. Os professores, de posse dessa metodologia, organizaram um banco de itens a partir do relatório da escola. E partiram para a execução de um trabalho, utilizando a metodologia das matrizes de referência, com objetivo de desenvolver habilidades e competência a partir dos conteúdos trabalhados por série.

Os projetos elaborados e executados a partir do plano de metas são 'leitura em foco' (arte, teatro e paródia) que se subdivide em oficinas de redação que tem como objetivo despertar o interesse do aluno pela leitura e em produção textual. Os professores, no primeiro semestre, escolhem livros e autores para cada turma, trabalham esses autores nos meses de fevereiro e maio; no mês de junho, eles fazem a culminância dos trabalhos e as obras são apresentadas em forma de teatro, paródia. É bom lembrar que a leitura é compromisso de todas as áreas. Já os professores das ciências humanas buscam autores e textos relacionados à época em destaque (contexto histórico).

O projeto 'Laboratório de matemática, física, química e biologia' tem como objetivo “promover o acesso ao conhecimento científico de uma forma prática e prazerosa, buscando aprendizagem mais efetiva”. O Projeto 'Viva Ciência' envolve os professores das disciplinas

de Matemática, de Química, de Biologia e de Física, estimulando o uso do laboratório de ciências através da divulgação do acervo de pesquisas. Todas as ferramentas existentes na escola são disponibilizadas para a ação pedagógica. Essas ações se configuram como pesquisas na internet, nos livros do centro de multimeios, uso de materiais descartáveis para criação de experimentos científicos, bem como a realização de aulas práticas de física, matemática, envolvendo o conteúdo de robótica. Nessa oficina prática, os alunos, juntamente com o professor de matemática, criaram um robô a partir de material de sucata.

É frequente na escola o desenvolvimento do Projeto 'Aula de Campo', na disciplina de Biologia, que objetiva preservar a vegetação local, tendo em vista conhecer o nome popular de cada planta e suas características. Ao final da aula de campo, cada aluno elabora um relatório, correlacionando o nome popular das plantas ao nome científico.

Quanto ao laboratório de informática educativa, esse objetiva utilizar as tecnologias educacionais de informação e comunicação como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir de forma significativa ao desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos. Um subprojeto de monitoria se insere no 'laboratório de informática' e tem como público alvo os alunos da escola e como objetivo formar grupos de alunos capazes de assessorar o processo pedagógico, como também habilitá-los no uso de ferramentas computacionais na operacionalização e aplicação de atividades didáticas a serem utilizadas no laboratório.

“Todo o projeto da escola é respaldado pelo pacto de convivência elaborado por todos da escola, no qual vários aspectos são pactuados na relação professor – aluno - escola. O referido pacto vem possibilitar uma harmonia a todos que fazem parte da comunidade escolar.” (Diretora)

Ressaltem-se o esforço e o envolvimento dos professores, apesar da necessidade de formação contínua, tendo em vista a melhoria do desempenho profissional destes e a consequente melhoria do ensino.

3.4.4 COLÉGIO ESTADUAL JUSTINIANO DE SERPA

O Colégio Estadual Justiniano de Serpa, escola de ensino médio, pertencente à rede pública estadual de educação, localizada no bairro Centro, no município de Fortaleza, sob a jurisdição da Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR), apresenta-se em 6 (sexto) lugar na classificação das escolas a partir do Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará

(SPAECE) no ano de 2008, com proficiência de 270,4 pontos em Língua Portuguesa, de 294,1 pontos em Matemática e indicador médio de 429,3 pontos.

Quanto aos projetos que se direcionem para as boas práticas em âmbito escolar, a escola apresenta os seguintes projetos: i) Borboletas; ii) África-Brasil: a perspectiva de um novo olhar; iii) Projeto interdisciplinar; e iv) Estudo das obras exigidas pelo vestibular da UFC/2009; v) Foguete artesanal; vi) Eu faço parte dessa história; vii) Educação física – Natação.

1 – “Borboletas”

Este projeto apresenta como objetivo geral o despertar nos alunos do Colégio Estadual Justiniano de Serpa o gosto pela leitura proporcionando a aprendizagem de resenhas críticas.

Para o cumprimento desse projeto, foram traçados os seguintes objetivos específicos: i) conduzir as turmas à biblioteca para ter um contato espontâneo com os livros quinzenalmente; ii) trabalhar técnicas de resenhas críticas; iii) produzir resenhas críticas a partir das leituras realizadas; iv) construir um mural para exposição das resenhas produzidas; v) divulgar 'ranking' dos livros mais lidos pelos alunos, mensalmente; vi) premiar os alunos que mais se destacaram na quantidade de livros lidos e de resenhas produzidas; vii) adquirir novos conhecimentos através da leitura.

O processo metodológico é constituído de três momentos: 1º – formação de uma equipe de apoio para coordenar e desenvolver o projeto; 2º – divulgação do projeto junto à comunidade escolar; 3º – visitas quinzenal das turmas à sala de leitura (biblioteca); trabalho com os alunos sobre o gênero textual resenha crítica; preparação do mural Borboletas onde será exposto mensalmente três resenhas críticas com o tema 'Li e recomendo'; exposição do quadro com as obras mais lidas (ficção e não-ficção); divulgação do 'ranking' dos leitores que mais se destacaram em quantidade de livros lidos; e premiação para os três alunos que leram mais títulos e para as três melhores resenhas críticas.

Este projeto se justifica na tentativa de combater a divulgada afirmação de que os alunos não gostam de ler e de que a escola não tem utilizado estratégias eficazes de valorização da leitura, que busquem despertar a sedução e o prazer pelas descobertas provenientes desse hábito. Diante dessa realidade, este projeto surge como um desafio e uma necessidade de despertar nos alunos o prazer pela leitura e a análise dos livros escolhidos, oferecendo-lhes oportunidades para que se transformem em leitores assíduos.

2 - “África-Brasil: a perspectiva de um novo olhar”

Tendo como público-alvo os alunos regularmente matriculados no 1º série do Ensino Médio e envolvendo as disciplinas de geografia, história, sociologia e artes, este projeto se justifica a partir da obrigatoriedade do ensino da História da África e da Cultura dos Afro-descendentes no sistema educacional brasileiro instituído pela Lei 10.639/03 que altera a Lei 9394/96.

Também busca desmistificar a história até então estudada nas escolas sob uma perspectiva eurocêntrica na qual é priorizada a contribuição portuguesa na formação do povo brasileiro e dado um tratamento de forma secundária ao papel e à forte influência da raça negra.

Mesmo tendo presente que uma quebra de paradigmas no campo educacional é um processo que se gesta lentamente, a inserção do estudo da África no currículo escolar representa um avanço para a superação de um deficit escolar e, fundamentalmente, para o desenvolvimento de um trabalho crítico referente às questões de raça e de cidadania.

O objetivo principal é propiciar o conhecimento da diversidade histórico-cultural do vasto continente africano e de seus afro-descendentes para, sob um novo olhar, desfazer permanentes estereótipos que impedem o reconhecimento das relações de identidade entre os povos brasileiro e africano.

Como objetivos específicos, o referido projeto apresenta: i) reconhecer a África como berço civilizatório da humanidade; ii) conhecer a história dos países africanos como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e suas relações com Portugal e com o continente americano; iii) compreender a diversidade que caracteriza os países africanos de língua portuguesa e sua contextualização no espaço histórico cultural da África; iv) reconhecer na identidade do povo africano a forte influência na formação do povo brasileiro; v) perceber na relação da nação brasileira com o povo africano uma afinidade para além do processo de escravidão; vi) resgatar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política na construção da história do Brasil; vii) promover um processo de ações afirmativas a fim de corrigir a grande dívida social para com o povo negro ao longo da História Brasileira; viii) valorizar a cultura africana através de sua arte monumental, geométrica, inspiradora de artistas famosas da Arte Moderna.

O percurso metodológico se constitui de intervenções pedagógicas pelo método da interdisciplinaridade, envolvendo as disciplinas de história, geografia, sociologia e artes, a fim de destacar o múltiplo e contraditório papel da África no contexto universal. Para tal, foram selecionados assuntos que contemplam uma integração interdisciplinar, evidenciando

inúmeros aspectos históricos, políticos e antropológicos próprios dos seus vários povos com o fim de superar o desconhecimento gerador de preconceitos além de identificar elementos culturais do continente, repletos de heterogeneidades que se inter-relacionam e interagem entre si.

Os recursos utilizados para impulsionar a reflexão, o debate e a apropriação do conhecimento em foco, foram filmes, textos, músicas, manifestação de arte sobre o povo negro africano como sugestões para serem trabalhadas em sala de aula.

A avaliação se dá pela prioridade aos seguintes aspectos: oralidade, pensamento crítico e reflexivo, desempenho nos trabalhos em grupo, atendimento às propostas de atividades e conhecimento da História do povo africano e seus afro-descendentes, que serão diagnosticados através de apresentação de seminários, debates, apresentação de manifestações artístico-culturais e exposição de trabalhos.

O projeto também apresenta, em anexo, os conteúdos selecionados para as disciplinas de geografia, história, sociologia e artes, bem como sugestões de filmes e de livros paradidáticos.

3 - “Projeto interdisciplinar”

Este projeto aborda o tema transversal 'Globalização', com o objetivo geral estimular o aluno pela busca do conhecimento, através do exercício da leitura e da pesquisa e favorecer a sua inserção no mundo globalizado, com a perspectiva de abordagens com os subtemas: evolução histórica da Globalização; multinacionais; internacionalização da economia e das finanças; blocos econômicos; inovações tecnológicas; biotecnologia; produto interno bruto (PIB); agrotóxicos; transgênicos; células-tronco; reciclagem do livro; uso da água; transposição das águas do Rio São Francisco; migração da população dos países subdesenvolvidos para os subdesenvolvidos; armas químicas e biológicas; chuvas ácidas e efeito estufa.

O projeto também traz sugestões de atividades, com metodologia e conteúdo para as áreas de Linguagens e Códigos (Português, Artes, Inglês e Espanhol); de ciências da Natureza e Matemática (Matemática, Biologia, Química e Física); e de Ciências Humanas (História e Geografia).

Os recursos materiais utilizados em todas as disciplinas são jornais, livros, revistas, internet, cartolina, papel madeira, canetinhas, pincéis, tesouras, cola, microscópio.

O desenvolvimento do projeto se dá com os professores trabalhando com os alunos em sala de aula, refletindo, interpretando e relacionando os conteúdos com a realidade sócio-

econômica da sociedade em que se vive. Após essa parte, haverá dramatizações e danças, representadas pelos alunos com os subtemas estudados em sala de aula.

4 - Estudo das obras exigidas pelo vestibular da UFC/2009.1

Ao longo da história da educação no Ceará, verificam-se algumas tentativas de implantação de sistemáticas de trabalho com a literatura, buscando introduzir, de modo eficaz, os alunos no mundo da leitura. Embora possamos reconhecer que muitos avanços já foram conseguidos, ainda é possível constatar, dentre os jovens que prestam vestibular, a existência de inúmeras dificuldades que demonstram ter para a leitura e compreensão dos livros exigidos pelo mesmo.

Alem disso, tendo em vista que as aulas de literatura só acontecem uma vez por semana na maioria das vezes, a escola publica não dedica o tempo adequado à discussão dessas obras, relegando essa atividade unicamente ao aluno que, desmotivado, acaba por não ler todas as obras por completo ou recorrem a resumos facilmente encontrados na internet, acarretando grande prejuízo a seu aprendizado, uma vez que não substituem a leitura integral da obra.

É compreendendo essa questão que, como medida de interferência nessa realidade, a fim de construir para a minimização do problema, os estudantes da disciplina de Estágio de Literatura, do Departamento de Literatura do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC), propõem a implantação de um trabalho com oficina para a discussão dos livros exigidos pelo vestibular da UFC em 2009.1, dirigido a alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Justiniano de Serpa.

O projeto Estudo das obras exigidas pelo vestibular da UFC/2009.1 tem como objetivo geral ajudar o aluno de escola publica no processo de leitura e compreensão das obras exigidas pelo vestibular da UFC, abordando as principais características dos autores e do contexto literário no qual estão inseridos. E como objetivos específicos i) propor e conduzir atividades praticas que permitam a discussão das diferentes obras em questão; ii) criar, no curso de Letras do Departamento de Literatura da UFC, um campo de estágio para os alunos da graduação.

O processo metodológico propõe atividades que não visam unicamente a aprovação no vestibular, mas sim oferecer as ferramentas necessárias para que o aluno consiga compreender e identificar as principais características estilísticas de cada obra e seu respectivo autor, bem como dos contextos literários no qual estão inseridos.

O curso terá a duração de dois meses, sendo composto de 10 oficinas, cada uma com duração de três horas, nos dias de sábado, nas dependências da Faculdade de Letras. Cada oficina trata de uma obra e se dividirá em três partes. A primeira trará noções introdutórias sobre o autor e a escola literária a que pertence. A segunda será a discussão da obra, com leituras de trechos e identificação de suas características principais. A última se refere a realização de atividades sobre o assunto visto, ou simulados de vestibulares anteriores, que serão discutidos e eventualmente corrigidos pelo professor.

Os recursos humanos são o Coordenador - Professor do Departamento de Literatura e os Professores – alunos da disciplina de Estágio em Literatura.

Saliente-se que o projeto tinha como foco os alunos da 3ª série do Ensino Médio em seu princípio. No entanto, no decorrer do próprio curso, houve adesão de alunos da 2ª série do Ensino Médio.

5 – “Eu faço parte dessa história”

Este projeto se constitui de uma programação referente à primeira semana de aula, com o objetivo de propiciar aos alunos o (re)conhecimento de toda a escola. Está dividido em i) acolhida e mensagem de boas vindas, no pátio; e apresentação dos professores e alunos, com aqueles mostrando a importância de sua disciplina; e visita dos Coordenadores às turmas; ii) hasteamento da bandeira; socialização das normas de convivência; iii) visitas às dependências da escola, com apresentação de informações gerais sobre todo o ano letivo na escola

6 - “Educação física – Natação”.

A educação física no âmbito da prática de esportes, realiza uma das mais importantes funções, não só pela preparação do físico, mas particularmente, pela adequação da mente no desempenho da atividade proposta – natação.

A natação sempre foi considerada uma das atividades físicas mais completa. Cada braçada, na piscina, está condicionando seu sistema cardiovascular e respiratório, tonificando os músculos, melhorando a postura corporal. Nadar é uma excelente atividade aeróbica.

Dessa forma, tem como objetivo principal proporcionar ao educando a convivência e a participação em grandes e pequenos grupos, através da prática de atividades físico-esportivas “natação”, visando o desenvolvimento de uma postura saudável que estimule o equilíbrio entre corpo e mente. Os objetivos específicos dizem respeito a conscientizar o educando sobre a importância da prática de natação; ensinar o aluno a nadar; aperfeiçoar os estilos; e capacitar o aluno a prática de competições desportivas.

A metodologia está prevista para triagem para formação de turmas homogêneas; adaptação ao meio líquido; flutuação; respiração; propulsão; mergulho elementar; aulas de aperfeiçoamento do estilo; aulas de nado de costa.

A carga horaria é composta por duas aulas por semana, com duração de 50 min cada. Passadas 15 aulas iniciais, depois seguem-se 10 aulas de aperfeiçoamento do estilo a ser ensinado; mais 10 aulas do nado de costas, totalizando 35 aulas de natação por semestre.

Em relação à prática de projetos voltados para as avaliações externas, como ENEM, SAEB, SPAECE, Olimpíadas, a escola pontuou que, em relação aos descritores do SAEB e SPAECE, estes são trabalhados na própria dinâmica de sala de aula ou nas aulas de reforço que acontecem no contra-turno. Para as olimpíadas ou mesmo o ENEM, existem professores efetivos, que se dispõem a ministrar aulas, também no contra-turno ou nos sábados, nas disciplinas de matemática, física, química e biologia.

3.4.5 ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ADERSON BORGES DE CARVALHO

Juazeiro do Norte, por graças à figura de Padre Cícero, é considerado um dos maiores centros de religiosidade popular da América Latina, atraindo milhões de romeiros todos os anos. É uma das mais importantes cidades do estado em termos econômicos e culturais.

Sua área é de 248.558 km². A população do município é estimada em 242.139 habitantes, limitando-se ao norte com Caririçu; ao sul, Barbalha; a leste, Missão Velha e a oeste, o Crato.

Nesse contexto de religiosidade popular, visitamos o Liceu de Juazeiro Aderson Borges de Carvalho, hoje Escola de Estadual de Educação profissional Aderson Borges de Carvalho

Participaram da conversa sobre o desenvolvimento de Boas Práticas, o atual grupo gestor, o gestor anterior (hoje, professor da escola), 02 (duas) professoras (uma de língua portuguesa e a outra de matemática) e a superintendente da escola – técnica da CREDE.

Por ocasião da visita, pudemos observar uma relação do passado com o presente na escola, já que esta hoje é escola profissional. O ex diretor iniciou a conversa ressaltando que, em 2008, a escola trabalhou com oficinas de item, simulados, olimpíadas de matemática e de língua portuguesa. Um grande estímulo aos alunos foi os simulados realizados a partir de itens do SPAECE, nos quais os alunos com melhores notas eram premiados com bicicletas.

Outro fator importante foi a existência de carga horária diferenciada para o ensino fundamental com 06 (seis) aulas semanais de língua portuguesa, sendo 05 (cinco) aulas de conhecimentos básicos da disciplina e 01 (uma) aula para trabalhar as dificuldades dos alunos. E, ainda, outras aulas diversificadas com jogos de xadrez para estimular o raciocínio lógico dos alunos.

Em 2009, a nova gestão deu continuidade aos projetos – simulados mensais (Itens do SPAECE, ENEM, OBMEP) estimulando os alunos para leitura e raciocínio lógico. Quando os alunos atingem um perfil acima de 50% ganham um ponto na média. O compromisso para se perceber a seriedade das avaliações gira em torno da sensibilização da comunidade escolar e de reunião com professores para estudo das matrizes de referência.

A existência de um projeto escolar com parceiros externos objetiva efetivar a corresponsabilidade com a sociedade, no intuito de conscientizar a sociedade civil, a organização de classes, os empresários, os administradores públicos e os cidadãos em geral para a importância da educação pública com “alto padrão de qualidade.” Em relação ao projeto “Despertar pro Futuro”, esse objetiva informar, esclarecer e motivar a participação dos alunos nos exames vestibulares, como também apresentar aos alunos os cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior da cidade e circunvizinhas.

O diretor atual ressalta que “os resultados da escola são mérito da gestão passada e, nesse caso, nossa responsabilidade é maior, pois devemos trabalhar para que a escola continue no patamar atingido pelo SPAECE”.

A partir dos resultados, há uma preocupação em estudar as cartilhas e planejar oficinas de elaboração de itens, sempre com a preocupação de melhorar o nível dos alunos, independente de premiação. “Hoje não é mais Liceu”, diz o diretor atual. No entanto, a satisfação é perceber os alunos conscientes de que, em todas as disciplinas, existe a necessidade de interpretar textos, situações-problema, pois a preocupação é com todo o processo de aprendizagem dos alunos.

3.4.6 EEFM DR. CÉSAR CALS

A EEFM Dr. César Cals, pertencente à rede pública estadual de educação, localizada no bairro Centro, no município de Fortaleza, sob a jurisdição da Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR), apresenta-se em 8º (oitavo) lugar na classificação das escolas a partir do

SPAECE, no ano de 2008, com proficiência de 274,2 pontos em Língua Portuguesa, de 280,9 pontos em Matemática e indicador médio de 418,0 pontos, para o Ensino Médio.

Quanto aos projetos elaborados e desenvolvidos que fomentassem a existência de boas práticas, a referida escola apontou os seguintes projetos: melhoria da aprendizagem: reforçando o estudo em matemática; todas as cores do Brasil; no mundo da leitura; escolha de líderes; projeto monitoria – centro de multimeios; de olho no futuro.

1 – ‘Melhoria da aprendizagem: reforçando o estudo em matemática.’

Como justificativa para o desenvolvimento do projeto, a escola apresenta que as pessoas, no seu dia a dia, convivem com preços, reajustes de salários, índices de inflação, tabelas, gráficos, caixas eletrônicos e muitas outras situações que envolvem números, comprovando, inevitavelmente, a importância da matemática em nossa vida como um componente curricular essencial na construção da cidadania.

Pensando na importância da referida disciplina e conhecendo as dificuldades de aprendizagem dos mesmos, principalmente no EF, desenvolveu junto aos educandos esse projeto na busca de soluções para amenizar esse problema e melhorar os rendimentos escolares de seus alunos.

Assim, aponta como objetivo geral melhorar os índices de aprendizagem em Matemática, oportunizando condições adequadas para o estudo desta disciplina; e como objetivos específicos ministrar semanalmente aulas de reforço de matemática no contra-turno; realizar atividades que desenvolvam a capacidade de raciocínio e a construção do conhecimento do aluno, respeitando sua diversidade e suas dificuldades.

O público alvo são alunos com dificuldades de aprendizagem na disciplina em foco. A metodologia prevê aulas no contra-turno, obedecendo a um horário estabelecido, sendo de 12 h/a para os 7º anos e 8h/a para os 8º anos. A ideia de implantação do projeto pré-vestibular surge da constatação de três fatores principais: i) problemas diagnosticados no que se refere à aprendizagem em matemática; ii) resolução de atividades propostas, visando a melhoria da aprendizagem através de aulas expositivas, resolução de exercícios, revisão e anulação de dúvidas nos conteúdos estudados, bem como outras atividades que subsidiem a construção do conhecimento dos alunos na disciplina de matemática; e sistemática de avaliação a partir dos resultados dos alunos alcançados no programa de reforço escolar.

2 – “Todas as cores do Brasil”

A justificativa para esse projeto é que, para sermos um país justo e fraterno, precisamos conviver com nossa diversidade, superando preconceitos e atitudes discriminatórias

e assumir nossa identidade, compreendendo as raízes fundantes da nação brasileira e ressignificando a contribuição de negros, índios e imigrantes dos diversos países que junto com os portugueses geraram o colorido mosaico de nossa diversidade.

Esse projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar com inserção nas diversas disciplinas do currículo com destaque para a história, a literatura, a arte, a geografia, a educação física e a sociologia.

Tem como objetivo geral ressignificar a contribuição de negros, índios e imigrantes na construção da história, cultura e memória da nação brasileira. E como específicos i) descobrir todo o colorido e beleza do Brasil, compreendendo nossa diversidade étnica e cultural; ii) favorecer a superação de preconceitos e discriminações, fortalecendo a consciência do valor de cada ser humano; iii) resgatar nossos valores, nossas comidas, danças, lendas, expressões genuínas do ser brasileiro; iv) expressar nossos sentimentos e nossa arte, traduzindo aspectos relativos a dominações e resistências, tempo e espaço, permanência e mudança ao longo da nossa história.

Destaque-se que existia para cada disciplina uma programação sugerida para ser encaixada no conteúdo já estabelecido para cada uma das referidas disciplinas. E, ainda havia, todos os procedimentos para cada professor aplicar à sua disciplina. Vejam-se alguns exemplos de procedimentos:

- Literatura – estudo da biografia de personalidades negras que se destacaram na arte, na música, na literatura e outras; estudo de canções e poemas voltados para a temática negra ou indígena; etc.
- História – releitura da história do Brasil a partir da chegada dos portugueses; os quilombos de ontem e as comunidades quilombolas de hoje; o negro e o índio como sujeitos da história; etc.
- Geografia – estudo do grande mapa da África; o mapa do Brasil e a localização das nações indígenas; os lugares da memória; as misturas das raças que compõem a população brasileira; etc.
- Arte – estudo das expressões da arte indígena e africana; o canto, as danças e o folclore; os gestos, a indumentária e a poesia; o maracatu, o carnaval, o hip-hop, as congadas, tambor de crioula, festa do boi; etc.
- Educação física – estudo do futebol, a capoeira, os jogos e as brincadeiras de origem indígena e africana.

- Na sociologia – o preconceito e o racismo; a descoberta da nossa etnia; o sistema de cotas – vantagens e desvantagens; a discriminação e a desigualdade social; a responsabilidade social e a construção de uma nova história do Brasil; etc.

3 – ‘No mundo da leitura’

Este projeto se propõe a trabalhar com os alunos que apresentaram, ao longo do ano, dificuldades específicas de leitura e de escrita detectadas pelos professores no cotidiano da sala de aula. Esta ação contribuirá, portanto, para a superação das deficiências identificadas, tornando este aluno um leitor crítico e reflexivo, contribuindo para a melhoria de sua aprendizagem, ampliando sua visão de mundo e favorecendo a aplicação do apreendido em sua realidade escolar e pessoal.

Tem como objetivo geral ampliar a capacidade leitora e de produção textual dos alunos, que apresentaram ao longo do ano dificuldades específicas no tocante a estes aspectos diagnosticados por seus professores no dia a dia da sala de aula. E como específicos i) inovar as práticas pedagógicas da escola em leitura e escrita; estimular o hábito da leitura de gêneros do cotidiano e de clássicos da literatura universal, desenvolvendo os três níveis de leitura: literal, interpretativo e crítico-reflexivo; implantar acompanhamento sistemático a alunos com baixo índice de aprendizagem em leitura e escrita.

A meta é aumentar em 65% o índice de aprovação em Língua Portuguesa dos alunos das séries terminais do Ensino Fundamental. Para isso conta com a seguinte metodologia: i) elaboração e análise de diagnóstico do nível de aprendizagem em leitura e escrita; ii) organização por turma dos grupos de alunos com dificuldade de aprendizagem; iii) definição do calendário de trabalho sistemático das aulas de português, voltadas especificamente para a leitura e a escrita; iv) realização de oficinas voltadas para a utilização dos gêneros textuais; v) renovação contínua dos grupos de alunos, considerando os resultados demonstrados em sala de aula; vi) planejamento das oficinas trabalhando a expressão oral, a leitura em seus três níveis, culminando com a elaboração de produção textual individual e coletiva.

4 – “Escolha de Líderes”

O exercício da liderança se faz necessário no contexto da vida escolar, uma vez que tem um forte papel no processo de formação do educando, desenvolvendo-o quanto às

capacidades de tomada de decisão, de comunicação, de iniciativa, sendo de responsabilidade e compromisso, dentre outros aspectos.

Seu objetivo geral é escolher representantes e vice-representantes de turma que evidenciem um perfil de liderança, tendo em vista a atuação na escola e contribuindo para o alcance do projeto educativo. E específicos i) favorecer aos alunos a oportunidade do autoconhecimento, possibilitando o crescimento pessoal; ii) refletir sobre as próprias competências e de seus colegas, favorecendo uma escola consciente; iii) conhecer as atribuições e responsabilidades de um líder de classe, tendo em vista a definição dos papéis a serem assumidos nos exercício da liderança; iv) criar espaço, para uma atuação mais dinâmica dos alunos, colaborando com a gestão da escola.

A metodologia prevê i) a discussão de o porquê escolher um líder de turma, ii) a apresentação das tarefas de um líder, iii) a conversa em duplas para a indicação de um nome que apresente as características refletidas, iv) a votação do processo de escolha do líder, iv) a apresentação dos resultados e a solenidade de certificação dos líderes e vice-líderes.

5 – “Projeto de monitoria”.

O centro de multimeios, integrando atividades que apoiam a ação docente, abrange os programas: biblioteca, tv escola, informática educativa, banco de livros e jornal primeiras letras.

Citam-se como competências do multimeios: atendimento; organização; tombamento; estatísticas e relatórios mensais; empréstimos de livros; inscrições de professores, alunos e comunidade, tv escola; agendamento de vídeos; desenvolvimento de projetos.

O objetivo geral desse centro, nessa escola, é propiciar aos alunos, professores e comunidade em geral melhor atendimento dos serviços do centro de multimeios, com os seguintes objetivos específicos i) promover o tombamento de todos os materiais existentes; ii) efetuar empréstimos do acervo a alunos, professores, funcionários e comunidade escolar; iii) efetuar o preenchimento de ficha e carteira de usuários; efetuar estatísticas mensais dos empréstimos de materiais e consultas; divulgar e estimular o uso da tv escola. Nesse sentido, o público alvo é toda a comunidade escolar.

6 – ‘De olho no futuro’

Buscando apresentar-se à comunidade como uma escola que prepara o educando para a vida e, portanto, para enfrentar os desafios da sociedade, essa escola propõe por meio desta iniciativa, incentivar os alunos a pensar no futuro como projeto que se elabora no hoje e que requer amadurecimento, atitude, conhecimento de mundo e outros.

Acredita-se que esse projeto contribuirá para o amadurecimento e do desenvolvimento de atitudes coerentes com o sonho de ingressar em uma universidade e/ou obter conhecimentos que assegurem a inserção em um mercado de trabalho promissor.

Seu objetivo geral é orientar para a escolha vocacional, preparando o educando para a sua inserção no mundo do trabalho. Já os específicos são i) oferecer informações atualizadas sobre o mercado de trabalho; favorecer a reflexão sobre características pessoais e potencialidade para a escolha consciente da profissão; iii) informar sobre ferramentas e atitudes próprias do mundo do trabalho; iv) pesquisar sobre as profissões nas diferentes áreas; e v) incentivar a participação dos alunos do 3º ano na prova do ENEM.

A meta é oferecer orientação profissional aos alunos do 9º ano do EF e da 3ª série do EM, por meio de metodologia que prevê i) realização de palestras sobre o mundo do trabalho, através de parceria com instituições como universidades, DEFET, SENAC, SENAI; ii) formação de equipes para pesquisa sobre as profissões a partir de listagem previamente estabelecida; iii) apresentação de pesquisa realizada em forma de exposição no mural da escola; realização de oficinas sobre elaboração de currículos, como conduzir-se numa entrevista de seleção e outros; e iv) aplicação de teste vocacional.

Foi mencionado também o projeto de reforço, em parceria com o IFET, nas disciplinas de Física e Biologia, com estagiários cedidos por essa instituição. Existe também um intensivo de matemática, preparatório para as Olimpíadas de matemática. Foi mencionado também a realização de oficina de gêneros textuais e de elaboração de itens para as avaliações do SAEB e SPAECE.

3.4.7 ESCOLA DE ENSINO MÉDIO GOVERNADOR ADAUTO BEZERRA

No bairro de Fátima, que tem como símbolo religioso o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, localiza-se a Escola de Ensino Médio Governador Aduino Bezerra, denominada pelos gestores como “Escola Metropolitana”, pois atende a 130 bairros de Fortaleza com uma maior concentração de alunos dos bairros Bom Jardim e Canindezinho e a vários municípios da região metropolitana. Sua matrícula é de 2.925 alunos, incluindo o ensino médio convencional, o ensino médio profissional e o prevest. Em relação à situação econômica dos alunos, os gestores informaram que somente 30% dos que estudam compram o lanche na escola. Isso se dá porque a escola ainda não tem merenda escolar, em virtude do processo licitatório para efetivação da mesma.

No tocante aos projetos da escola, o diretor nos informou que, no programa da disciplina de educação artística, como forma de estímulo, foram incluídos oficinas de desenho, música, teatro e organização do coral Villa Lobos. Ressalte-se que as oficinas são trabalhadas no 6º tempo. A existência do projeto 'poesias e redações', orientado pelo professor coordenador de área (PCA), parte do princípio da informatividade ou da quantidade de informações contidas no texto, com o objetivo de estimular o gosto pela leitura, através de textos do cotidiano dos alunos e da relação com o conteúdo trabalhado. Outra inovação é o trabalho com o TD. Já a leitura nas diversas áreas do conhecimento vem possibilitando melhorias em todas as disciplinas, pois, se o aluno compreende e interpreta coerentemente, abre-se outros tantos caminhos para a criticidade. O PCA de linguagens e códigos também ressaltou a importância do grupo de alunos do curso de letras da UFC, que trabalham com literatura e cinema na 3ª série do ensino médio. A AJIR *web* que é a rádio sintonia com a saúde, dialoga com os alunos para que estes compreendam melhor as situações em relação às drogas, às DST etc.

O Blog literário, criado na escola, possibilita, a partir da temática discutida no programa da disciplina (das origens ao arcadismo) façam pesquisas, selecionem textos através da internet e aprendam a fazer resenhas e resumos.

Indagados sobre a preparação para avaliações externas, para as quais a SEDUC capacita professores e PCA em oficinas de itens e para a leitura e conhecimento dos resultados das avaliações de desempenho, a equipe mencionou que faz um trabalho coletivo no planejamento com os professores e nas reuniões com alunos e pais no sentido de se integrarem e se envolverem nos processos da escola, de forma geral. Nessa escola, vem se observando o compromisso coletivo para implementar as mudanças na escola, como reformulação do regimento escolar e do plano de metas, com o apoio da comunidade escolar.

“O que preocupa é a conjuntura atual como o longo período de greve. A transição dos gestores no sentido de que 16 (dezesseis) professores se afastaram para assumir cargos veio dificultar na organização e no trabalho escolar” (Diretor)

Por outro lado, essa permuta de professores possibilita um trabalho para melhor qualificação dos professores e a consequente melhoria da sala de aula.

3.4.8 COLÉGIO ESTADUAL LICEU DE MARACANAÚ

O Colégio Estadual Liceu de Maracanaú fica à Rua Oriente, s/n, no município de Maracanaú. Seu diretor, Professor Plácido José Sousa Cavalcante, tem orgulho em estar à frente da gestão desse colégio, considerado, em termos de qualidade, um dos melhores na categoria de instituições públicas estaduais de educação pertencentes ao Estado do Ceará.

Esta afirmativa é notória. Basta visitar a escola para ver na sala da direção os inúmeros troféus conquistados. Em seu pouco tempo de existência e com muito esforço, essa escola vem apresentando experiências exitosas de alunos e professores nas variadas áreas do currículo escolar, cujos benefícios são revertidos em importantes premiações nacionais e internacionais. Atividades de práticas inovadoras têm proporcionado aos alunos e aos professores oportunidades de realização de viagens de intercâmbios em vários países do mundo.

Nesse contexto, não é de se estranhar que o Liceu de Maracanaú esteja na lista de escolas com médias de melhor desempenho no 3º ano do Ensino Médio.

Dessa feita, o primeiro contato com a intenção de realizar o trabalho foi com a equipe pedagógica da 1ª CREDE – Maracanaú. A técnica Argentina foi bastante atenciosa, fornecendo-nos a data em que pudéssemos encontrar os principais respondentes para a pesquisa na escola, no caso, o(s) professor(es) das áreas de Língua Portuguesa e Matemática, além do grupo gestor.

Dessa forma, reunimos :

- Plácido José Sousa Cavalcante – Diretor
- José Luciano Leite Filho – Coordenador Pedagógico
- Maria do Carmo Ferreira de Menezes – Professora de Língua Portuguesa
- Rodolfo Sena da Penha – Professor de Matemática

A reunião ocorreu de forma espontânea. Procurou-se seguir o roteiro, entretanto, deixou-se que os assuntos fluíssem de acordo com o tema discutido no momento. O Prof. Rodolfo, antes de relatar sua prática em sala de aula, manifestou sua preocupação com o currículo para cada ano/série na escola, adotado no ano de 2008. Somente em 2009 e apenas no processo, as correções serão realizadas.

O professor Plácido confirmou a existência de Projetos criados pela escola nas áreas de Ciência e Tecnologia, de teatro, de poesias e redações, do meio ambiente, da mobilização

social e, também, das Olimpíadas de português e de, matemática. A escola participa de todos os projetos encaminhados pela Secretaria da Educação (SEDUC), tais como ENEM, SAEB, SPAECE, bem como de projetos externos como a OBMEP, aplicado em somente algumas escolas.

A instituição não possui um projeto em particular. Na verdade, são diversos os projetos que permeiam as searas pedagógicas e administrativas como: semestralidade, avaliação, seminários, projetos científicos. Os projetos angariam crédito e sucesso domésticos e internacionais; contudo, necessitam de recursos humanos para contemplar o organograma de alguns projetos.

Quanto à existência de parceria nesses projetos, informa Plácido:

“Em alguns projetos científicos, temos a parceria de algumas empresas privadas (GERDAU e EMBRAPA). O Governo do Estado é um importante parceiro no que concerne ao custeio de viagens domésticas e internacionais”.

O Professor Rodolfo nos informa que a escola, preocupada em reforçar a aprendizagem dos alunos na disciplina de Matemática, buscou concentrar em 12 aulas semanais, o que comumente ocorre em média de 6 a 7 aulas. Também foi possível a criação de um blog que ajudará o aluno a se comunicar, caso ele precise tirar dúvidas ou até mesmo informar o motivo de sua falta à escola.

Além desses, Rodolfo apresenta mais projetos desenvolvidos por ele: site Clube de Ciências do Liceu, trabalhando as Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Códigos. Essas ferramentas tem a vantagem de serem trabalhadas no Laboratório de Informática, existente no Colégio.

Quanto ao trabalho desenvolvido na disciplina de Língua Portuguesa, pela Professora Maria do Carmo, observa-se o mesmo procedimento do Professor Rodolfo em relação ao cumprimento do tempo de aula, ou seja, concentração de carga horária em 12 aulas no 3º ano do Ensino Médio, ocorrendo a 6ª aula durante 3 dias da semana.

A Professora Maria do Carmo considera boa a equipe de trabalho da escola, que vem desenvolvendo e participando de diversas atividades tais como:

- Aulas de contra turno (redação, oficinas de produção textual)
- Projetos de Concursos Literários
- Prêmio Nestlé de Literatura
- Olimpíada de Língua Portuguesa promovida pelo MEC (Medalha de Prata)
- Adoção do currículo único para a série na área de Linguagens e Códigos

- Artes (professores cantam com os alunos)
- Talentos (um dia na semana-sexta ou quarta feira, trabalham no anfiteatro)
- Projeto Jornal “O Verbo”

Como se pode perceber, o Colégio tem muito a mostrar; e, nesse variado cardápio, os talentos surgem nesses momentos de provocação artística proporcionada pela escola. Assim diz, o Professor Plácido, “temos muitos talentos orbitando sobre todas as áreas – artística (teatro, música, dança)”.

Quanto a existência de um trabalho de preparação dos alunos para as avaliações externas, afirma o diretor da escola que

“o próprio projeto da escola compactua, favorece e caminha paralelo às avaliações externas, sobretudo por considerarmos as avaliações externas como importantes indicadores para podermos aferir os pontos fortes e fracos e podermos trabalhar com esses dados”.

Dedicação sobre todas as ações desenvolvidas pela escola, este cuidado está disseminado nos intramuros do Liceu de Maracanaú. Embora perceba-se que, no que se refere a sua parte física externa, necessita-se de reparos. Apesar desta aparente satisfação, a escola solicita meios para prover todas as ideias que precisam se transformar em realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi identificar boas práticas na rede pública de ensino do estado do Ceará que levaram determinadas escolas a obterem resultados melhores do que os esperados, dado seu diferencial de aprendizagem, diferencial este que não pode ser atribuído somente a fatores socioeconômicos. Nesse sentido, a pesquisa enfatizou fatores que, associados às práticas pedagógicas e de gestão, partindo do pressuposto de que existe uma política educacional situada, contribuíram para que seus alunos obtivessem maior aprendizado.

A contribuição dessa pesquisa é mais explorativa do que definitiva. Além dos padrões observados, chamamos a atenção para a grande diversidade de boas práticas que existe na rede pública de ensino, aqui apresentada. Todavia, tais práticas não se configuram como cardápio, mas como ponto de partida para reflexão, onde trabalhadores de educação dão sua contribuição para o futuro do país, todos os dias. É mais provável que a razão pela qual uma escola tenha obtido bons resultados no SPAECE tenha sido um conjunto de boas práticas, a interação entre eles uma congruência particular de acontecimentos e o contexto local cujos

efeitos acumulam através do tempo. As boas práticas existem em todas as escolas que pesquisamos independente da rede, se municipal ou estadual.

O que faz essas boas práticas levar uma escola para o melhor resultado pode ser apenas uma quantidade melhor de boas práticas e um conjunto complexo de outros fatores. É importante destacar que a pesquisa não pretendeu estabelecer qualquer tipo de relação causal e determinística entre os fatores aqui identificados. Isso significa dizer que a presença desses fatores *não necessariamente* faz com que uma rede seja bem-sucedida.

Na prática, verificamos diversas combinações desses elementos nas escolas pesquisadas, onde o peso de cada uma das práticas era diferenciado de acordo com o contexto no qual estavam inseridas. Tanto os fatores apresentavam combinações diferentes como suas próprias características. Esse “achado” não foi uma novidade, dado que a realidade é complexa e envolve diversos fatores.

Os resultados desta pesquisa fornecem importantes elementos, principalmente, para os gestores que pretendem modificar a realidade de sua escola. Isso se torna mais relevante ainda, se pensarmos no papel crucial da educação em romper o círculo vicioso das desigualdades sociais e da pobreza, fornecendo instrumentos, seja para a construção de verdadeiros cidadãos, seja para favorecer o crescimento potencial do país.

Nesse contexto, podemos inferir que os dados apresentados podem ser assim resumidos:

- O papel do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC do governo do estado é o principal vetor para o sucesso escolar. A metodologia apresentada pelo programa é disseminada nos diversos anos de ensino do nível fundamental, não ficando restrito ao nível de alfabetização. O que evidencia uma retroalimentação da prática pedagógica e a pró-atividade dos gestores e professores em adequar uma técnica ou meios utilizáveis a determinada clientela para outra.
- Os projetos pedagógicos escolares é outra iniciativa que se apresenta com maior frequência e insere-se em contextos diversos. São tratadas temáticas contextualizadas com a realidade do alunado. Citamos meio ambiente, sexualidade, diversidade, leitura e escrita, entre outros.
- A atividade mencionada pelos educadores como sendo o carro-chefe do êxito educacional em algumas escolas é o **reforço** realizado no contraturno ou mesmo em sala de aula, destacando, além disso, o compromisso, o esforço e a responsabilidade do professor responsável pela turma.

- A parceria com os pais e a participação da comunidade é apontada por todos como a melhor forma de conseguir o engajamento dos alunos e a constância no aprendizado.

As iniciativas de elaboração e execução dos projetos se constituem o maior atrativo para combater a evasão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Ricardo Paes de e *et al.* **Determinantes do Desempenho Educacional no Brasil.** Brasília: IPEA, *Pesquisa e Planejamento Econômico – PPE*, v.31, n.1.

CARUSI, Danielle (2007). **Uma análise da frequência e do atraso escolar das crianças brasileiras.** Rio de Janeiro: *Sinais Sociais* –SESC, n.03, p. 36-65.

FRANCO, Creso; BONAMINO, Alicia; COSCARELLI, Carla (2002). **Avaliação e Letramento:** Concepções de aluno letrado subjacentes ao SAEB e ao PISA. Campinas: *Educação & Sociedade*, n. 81, vol. 23, p. 91-113.

MENEZES, Naércio A. (2007). **Determinantes do Desempenho Escolar no Brasil.** São Paulo: *Instituto Futuro Brasil*. Disponível em: < <http://www.ifb.com.br/estudos>>. Acessado em 16/10/2009.

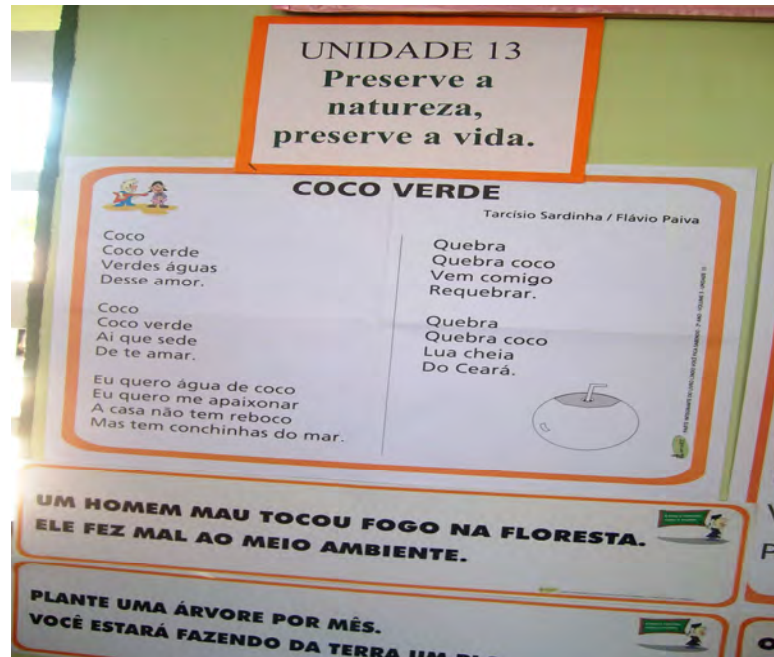
WEBER, Max; tradução José Marcos Mariani de Macedo. (2004). **A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo.** São Paulo, Companhia das Letras.

ANEXOS

Município: Deputado Irapuan Pinheiro

EEB Joaquim Napoleão Pinheiro

Projeto 'Lendo você fica sabendo'



Projeto 'Água Bem maior à vida'



Município: Aiuaba

Escolas São João Batista e Maria Silva Mota

Formação PAIC





Encontro de Pais e Professores





Município: Missão Velha

Escola: EEFM Padre Amorim









**AULA PRÁTICA COM ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL
NO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS**



**AULA SOBRE SISTEMA ABO
COM OS ALUNOS DO 3º ANO
PARTICIPAÇÃO DO BIOQUÍMICO DR. TIBÉRIO VASQUES**

FACTO DE CONVIVÊNCIA

2009

O QUE O PROFESSOR ESPERA DO ALUNO	O QUE O ALUNO ESPERA DO PROFESSOR
<p>Respeito às regras</p> <ul style="list-style-type: none"> 1) Manter a disciplina durante as aulas. 2) Manter a atenção e participar ativamente das aulas. 3) Manter a higiene pessoal e do ambiente. 4) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 5) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 6) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 7) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 8) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. <p>Atitude positiva perante o professor</p> <ul style="list-style-type: none"> 1) Cumprir as regras estabelecidas. 2) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 3) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 4) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 5) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. <p>Respeito aos trabalhos</p> <ul style="list-style-type: none"> 1) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 2) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 3) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 4) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 5) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 	<p>Planeamento</p> <ul style="list-style-type: none"> 1) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 2) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 3) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 4) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 5) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. <p>Atitude positiva perante o professor</p> <ul style="list-style-type: none"> 1) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 2) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 3) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 4) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 5) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. <p>Programa de disciplina</p> <ul style="list-style-type: none"> 1) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 2) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 3) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 4) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 5) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. <p>Respeito às regras</p> <ul style="list-style-type: none"> 1) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 2) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 3) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 4) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos. 5) Manter a organização das matérias e fazer trabalhos.







Alunos Destaque
Simulado 2008
1º lugar geral!
Expedito Alcides - 55 pontos - 2º 6ª
 Parâmetro: 45,240
Outros destaques
 Maria Tereza Leite - 30 pontos - 5ª
 Lucas do Nascimento - 29 pontos - 2º 6ª
 Fátima dos Santos - 28 pontos - 2º 8ª
 Jean de Jesus Pereira - 28 pontos - 1º 7ª
 Parâmetro: 46,416
 "Os resultados em conjunto
 foram os melhores resultados."
Parabéns!



E.E.F.M. Padre Amorim
Leitura em Foco
 Relacionamento
 Comunicação
 Leitura
 Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes
 de escrever - inclusive sua própria história.
 Paulo Freire
 1, 2 e 3 de julho de 2009



Quixeramobim - Várzea do Meio – EEF AFONSO DE CASTRO MACHADO

























ANEXO 15d



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Ofício GAB. Nº. 0655/10

Fortaleza, 31 de março de 2010

A Senhora,
EVELINE BARBOSA SILVA CARVALHO
Diretora Geral do IPECE
NESTA/

RECEBIMENTO DE PROTOCOLO Nº 1000
REPLAC(CE) NUN 10125285 4
RECEB DATA 31/3/10 HORA 15:33

Senhora Diretora,

Com meus cumprimentos, informamos que o indicador primário “Resultados de Avaliação externa dos alunos do 2º, 5º, 9º e 12º anos processados e publicizados no nível de cada escola do Estado, juntamente com relatório de melhores práticas” constante da Operação SWAP II e ao Acordo de Empréstimo, assinado em 19/03/2009, encontra-se com seus resultados publicados no site www.caed.ufjf.br, Portal da Avaliação, no link www.spaece.caedufjf.net/spaece-inst, conforme acordado em missão com o Banco Mundial em 16/03/2010.

Ao mesmo tempo, informamos que a publicização dos resultados no nível de cada escola ocorrerá até 30/06/2010, na forma impressa e que o *Relatório de Melhores Práticas* estará disponível até 30/09/2010.

No sentido de evidenciar o cumprimento dos indicadores desta Secretaria, os procedimentos seguirão o mesmo padrão adotado em 2008/2009.

Atenciosamente,


MAURÍCIO HOLANDA MAIA
Secretário Adjunto da Educação



SWAP II

ANEXO 16



COORDENADORIA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS - NRCOM
GERENTES REGIONAIS E GERENTES MUNICIPAIS DO PAIC - 2009

CREDE / Município	GERENTE	NOME	TELEFONE		ENDEREÇO ELETRÔNICO
			LINHA FIXA	CELULAR	
1ª CREDE – Maracanaú	Regional	Rochely Cordeiro Veras	(85)3101-2789 / 2785	(85)9921-7004 / 8820-9193	rochelycv@hotmail.com
Aquiraz	Municipal	Aurinete Araújo Sousa	(85)3361-1825	(85)8741-0309	aurineteamiga@yahoo.com.br
Caucaia	Municipal	Maria Zenóbia Rodrigues Braga	(085)33428143	(085)88042050	mariazenobiab@hotmail.com
Eusébio	Municipal	Francisca Eleusis Gonçalves	(085)32605154	(085)88840085	eleusisgoncalves@yahoo.com.br
Guaiúba	Municipal	Fca. Maria Paiva S. Oliveira	(085)33761017	(085)87952106	ia_educacao@hotmail.com
Itaitinga	Municipal	Hilma Maria Nogueira de Sousa	(085)33772361	(085)87421417	hilmamaria@ig.com.br
Maracanaú	Municipal	Maria Do Carmo P Marques	(085)35215676	(085)88273856	mcpmarques@gmail.com
Maranguape	Municipal	Roseane de S. Almeida	(085)33699149	(085)88069266	rodecris_lima@hotmail.com
Pacatuba	Municipal	Marlene Tavares Posidônio	(085)33451156	(085)87559941	marlenetposidonio@yahoo.com.br
2ª CREDE – Itapipoca	Regional	Maria Conceição Araújo	(88)36737055	(88)99619945	saozinharaujo21@yahoo.com.br
Amontada	Municipal	Ana Rogelma de Oliveira	(88)36361215	(88)99332333	anarogelma10@yahoo.com.br
Apuiarés	Municipal	Angelúcia Cardoso de Abreu	(85)33561513	(85)91465565	angell_cardoso@hotmail.com
Itapagé	Municipal	Salomé Cavalcante Nogueira	(85)33461614	(85)96280757	salomecavalcante@hotmail.com
Itapipoca	Municipal	Mariete Carneiro Soares B. Martins	(88)36316195	(88)96258141	mariete.soares@hotmail.com
Miraima	Municipal	Marcela Oliveira Pinto Pinheiro	(88)36311426	(88)96351292	marcela_qui@hotmail.com
Paracuru	Municipal	Raimunda Divany Sales Martins	(85)33448806	(85)88052504	divany_martins@yahoo.com.br
Paraipaba	Municipal	Maria Carolina Azevedo Dasmaceno	(85)33631259	(85)96344241	carolinadamaceno79@hotmail.com
Pentecoste	Municipal	José Maria Xavier	(85)33522600	(85)91732859	zmariasilio@hotmail.com
São Gonçalo do Amarante	Municipal	Maria de Fátima Mendes Barbosa	(85)33157361	(85)88810516	fatimabarbasasga@yahoo.com.br
São Luís do Curu	Municipal	Karla Karinne Monteiro Nunes	(85)33551361	(85)99536603	karlaproinfantil@hotmail.com
Tejuçuoca	Municipal	José Godofredo Fernandes Nunes	(85)33231182		godofredonunes@bol.com.br
Trairi	Municipal	Ana Maria Ribeiro Araújo	(85)33511393	(85)99272043	annytrairi@yahoo.com.br
Tururu	Municipal	Raimundo Pires Ferreira	(85)33581001	(85)91165948	raypiresururu@yahoo.com.br
Umirim	Municipal	Francisca Sales Pinheiro Castro	(85)33641212	(85)96567170	solpinheiro2@yahoo.com.br
Uruburetama	Municipal	Adrijane Mesquita Chaves	(85)33531187	(85)99782707	adryjany339@yahoo.com.br
3ª CREDE – Acaraú	Regional	Hélia Maria Rodrigues Fontenelle	(88)36611498	(88)9904-9015	helia@crede03.seduc.ce.gov.br
Acaraú	Municipal	Maria do Socorro Santos Brito	(88)3661-1171	(88)9906-3013	mariadosocorrosantos13@hotmail.com
Bela Cruz	Municipal	Maria Neila Helcias Moura	(88)3663-3111	(88)9915-4446	neilahelcias6@hotmail.com
Cruz	Municipal	RITA MORAIS DE VASCONCELOS	(88) 36601260	(88) 92390855	ritabetania14@hotmail.com
Itarema	Municipal	Raimunda Nonata Muniz Silveira	(88)3667-1716	(85)9642-3826	silveiramn_67@hotmail.com
Jijoca de Jericoacara	Municipal	Edna Maria Araújo Sousa	(88)9603-4813		ednajeri@hotmail.com
Marco	Municipal	Maria Jocília de Souza Gomes	(88)3664-1643	(88) 9916-5030	jociliagomes@hotmail.com

Morrinhos	Municipal	Márcia Maria de Souza	(88)9613-6903		marciasouzajijoca@yahoo.com.br
4ª CREDE – Camocim	Regional	Júlia Lúcia de Araújo	(88) 3621-6485/ 6483	(88) 9914-9610	julia@crede04.seduc.ce.gov.br
Chaval	Municipal	Cirene dos Santos Veras	(88) 3625-1244		cirene.veras@bol.com.br
Barroquinha	Municipal	Tatiana Oliveira da Silva		(88) 8803-3708	tatianaoliveira2009@hotmail.com
Camocim	Municipal	Geíza Sipaúba Rocha da Silva	(88) 3621-1170	(88) 9904-7047	g_sipauba@hotmail.com
Granja	Municipal	Maria do Rosário de Paulo Sá	(88) 3624-1207	(88) 9937-7013	rosariosa.sa@hotmail.com
Martinópolis	Municipal	Maria Umbelina Angelim Rocha Frota	(88) 3627-1166/ 1392	(88) 8841-5711	umbelinaarf@hotmail.com
Uruoca	Municipal	Fabiana Soares Cunha Barbosa	(88) 3648-1035	(88) 8761-5256	fabiruoca@gmail.com
5ª CREDE – Tianguá	Regional	Maria Siannúzia Azevedo Farias	(88) 3671-9372	(88) 9905-2324	idadecerta@crede05.seduc.ce.gov.br;marquesglaucin@hotmail.com
Carnaubal	Municipal	Cleudijany Noqueira de Sousa Silva	88-36501112		cleudijanynoqueira@hotmail.com
Croatá	Municipal	Maria Núbia Bezerra	88-36591133	88-92742456	nubia.be@hotmail.com
Guaraciaba do Norte	Municipal	Fca Lindete Bezerra Farias	88-36521080	88-99352655	lindetefarias@hotmail.com
Ibiapina	Municipal	Claudia Carpegiane Ximenes	88-36531133	88-99015390	claudiacarpe@hotmail.com
Ipu	Municipal	Ivaneide Fernandes Rodrigues Paz Lima	88-36832040	88-92283907	irisfer2009@hotmail.com
São Benedito	Municipal	Tania Maria Bezerra Marciel		88-99628833	graca_verissimo@hotmail.com
Tianguá	Municipal	Ana Scheila Linhares Nunes	88-36711386	88-99228409	anascheila@yahoo.com.br
Ubajara	Municipal	Aracy Furtado Vasconcelos	88-36342311	88-99024922	aracyvasconcelos@hotmail.com
Viçosa do Ceará	Municipal	Elisangela Magalhães Brandão	88-36321544	88-99219501	elisangelamb@hotmail.com
6ª CREDE – Sobral	Regional	João Lúcio de Alcântara	(088) 3677-4285	(088) 9920-9099	joaolucioalcantara@yahoo.com.br
Alcântara	Municipal	Joaquim Severiano Silva	(088) 3640-1042	(088) 3640-1109	jseverianosilva@hotmail.com
Cariré	Municipal	Eloiza Ferreira Aguiar	(088) 3646-1208	(088) 9954-4153	eloizaoci@yahoo.com.br
Coreaú	Municipal	Francisco José de Menezes	(088) 3645-1344	(088) 8842-7974	ficoreau@hotmail.com
Forquilha	Municipal	Greyce Kelly Sales Pinheiro	(088) 3619-1422	(088) 9914-1194	kellysapin@hotmail.com
Frecheirinha	Municipal	Brigida Freitas Rabelo Cajado	(088) 3655-1685	(088) 9907-0875	brigidafreitasrabelocajado@yahoo.com.br
Graça	Municipal	Cátia Alcântara de Paula	(088) 3656-1359	(088) 9969-2075	educagraca@yahoo.com.br
Groaíras	Municipal	Rosevone Carvalho da Silva	(088) 3647-1787	(088) 8841-5570	rosevone.silva@hotmail.com
Hidrolândia	Municipal	Maria Ana Lúcia Pereira	(088) 3638-1277	(088) 9246-9915	ana_lucia_betania@yahoo.com.br
Irauçuba	Municipal	Mariam Matos Bojos Barbosa	(088) 3635-1210	(088) 9602-8916	mariammatosb@gmail.com
Massapê	Municipal	Maria Lêda Miranda Maciel	(088) 3643-1082	(088) 9958-5946	marialedamiranda@hotmail.com
Meruoca	Municipal	Conceição Maria Oliveira Ferreira	(088) 3649-1429	(088) 9603-5590	darlene_ce@hotmail.com
Moraújo	Municipal	Luis Fernando Moreira	(088) 3642-1265	(088) 3642-1201	fernando-moreira2009@hotmail.com
Mucambo	Municipal	Maria Basto de Brito Lima	(088) 3654-1139	(088) 9944-1380	mariabastopedagoga@hotmail.com
Pacujá	Municipal	Kelly Ferreira Garcia Pinto	(088) 3641-1335	(088) 9943-9938	ludmila.enmylle@hotmail.com
Pires Ferreira	Municipal	Jorgiana Cassimiro da Silva	(088) 3651-1033	(088) 9626-4997	jorgiana_c@yahoo.com.br
Reriutaba	Municipal	Florência Atila Pires Lopes	(088) 3637-2188	(088) 9928-8147	floratilla@hotmail.com
Santana do Acaraú	Municipal	Maria Rosangela dos Santos	(088) 3644-1169	(088) 9624-8821	marv_rosangela_santos@hotmail.com
Senador Sá	Municipal	Aurilia Vasconcelos Moraes	(088) 3668-1017	(088) 3668-1148	auriliapaic@gmail.com
Sobral	Municipal	Samia Cristina Fernandes Linhares	(088) 3677-1190	(088) 9211-4371	samiacfl123@hotmail.com

Varjota	Municipal	Jucilene Paiva Dias	(088) 3639-1211	(088) 9901-6982	jucienepaiva@hotmail.com
7ª CREDE – Canindé	Regional	Dirce Maria Marques de Matos	(85) 3343- 6824/3343-68	85-96272780	dirmatos@hotmail.com
Canindé	Municipal	Maria Eliane Freire Pereira	(85) 3343 1241	85-8642 7626	ellyannet@yahoo.com.br
Caridade	Municipal	Francineso Queiros Dias		(85)91524315	francinesoqueirosdias@yahoo.com.br
General Sampaio	Municipal	Jozieda Bezerra Andrade	(85)3357-1081		jozieda@yahoo.com.br
Itatira	Municipal	Karla Andrea Cardoso Oliveira	(88)3436-1067	88-96455074	karlaandrea99@yahoo.com
Paramoti	Municipal	Maria Marineis Mateus Bezerra	(85) 3320-1113	85-96132572	marineisml@yahoo.com.br
Santa Quitéria	Municipal	João Abílio Vieira de Oliveira Filho	(88) 3628-0209	(88) 9915-1678	libilio@yahoo.com.br
8ª CREDE – Baturité	Regional	Maria Edineide Silvino Rodrigues	88-3347-4249	88-8606-9676	edineidesilvino@yahoo.com.br
Acarape	Municipal	Maria Auxiliadora dos Santos Lima		(085) 87248854	karilos_limma@yahoo.com.br
Aracoiaba	Municipal	Maria de Cleofas Silva Souza	(085) 33371378	(085) 99260614	mariaacleofas@yahoo.com.br
Aratuba	Municipal	Imaculada Maria dos Santos		(085)96425106	
Barreira	Municipal	Maria Júlia Monteiro Julião Santiago	(085) 33311304	(085) 91331499	Juliamonteiro@bol.com.br
Baturité	Municipal	Regina Celi Nascimento de Oliveira		(085) 99056119	reginaceli_@hotmail.com
Capistrano	Municipal	Madalena Gonçalves de Abreu Saraiva	(085)33261289	(085)92267499	pollyanno2000@yahoo.com.br
Guaramiranga	Municipal	Maria Gleuce Vinuto de Lima		(085)88259837	gvinutolima@hotmail.com
Itapiúna	Municipal	Maria Antonia Tavares	(088)34311274	(088)99466335	maria_tavares08@hotmail.com
Mulungu	Municipal	Mª de Fátima de Noronha Martins da Cunha	(085)33281743	(085)96544339	
Ocara	Municipal	Ana Glória Salviano de Oliveira	(085)33221011	(085)92048816	a.glorinha@hotmail.com
Pacoti	Municipal	Iracilene Almeida e Silva	(085)33251399	(085)87211301	iracilene@yahoo.com.br
Palmácia	Municipal	Derlângia Maria Pereira Carneiro	(085) 33391137		dmpcarneiro@hotmail.com
Redenção	Municipal	Jacely de Sousa	(085)33322240	(085)99597461	jacelydesousa@yahoo.com.br
9ª CREDE – Horizonte	Regional	Maria das Graças Santiago de Sousa	(85) 3336 1790	(85)9644 7814	magsantiago_@yahoo.com.br
Beberibe	Municipal	Helenita Lima Peroba	(85)3338 1850	(85)8812 7914	helenitaperoba@yahoo.com.br
Cascavel	Municipal	Maria Elisabete Ribeiro Morbiducci	(85)33341217 – resid.	(85)99867094	betemorbiducci@yahoo.com.br
Chorozinho	Municipal	Maria Elisângela dos Santos Arcaño	(85)33191330	(85)91161091	eli.arcanjo@hotmail.com
Horizonte	Municipal	Francisca Andrelino Araújo	(85)33366089	(85)91843692	cinetearaujo@yahoo.com.br
Pacajus	Municipal	Silvia Helena Viana da Silva Falcão	(85)33481615	(85)86568806	silvianapsico@hotmail.com
Pindoretama	Municipal	Samara Queirós Matos	(85)33751043	(85)88975537/ 87852983	samaraquerosmatos@gmail.com
10ª CREDE – Russas	Regional	Janeth Paula Rabelo Cavalcante	(88)34118564	(88)99240528	paic@crede10.seduc.ce.gov.br
Alto Santo	Municipal	Maria Núbia Costa de Souza Dantas	(88)3429-2080	Não há área para Celular	nubiasme@hotmail.com
Aracati	Municipal	Francisca Nildene Nogueira	(88) 3446-2448	(88) 9928-6038	nildene2005@hotmail.com
Fortim	Municipal	Adaulênia Magalhães de Lima	(88) 3413-1001	(88) 9935-5709	adaulenia@hotmail.com
Icapuí	Municipal	Raimunda Verence Holanada de Franca	(88) 3432-1300	(88) 8826-6036	verencehf@yahoo.com.br
Itaiçaba	Municipal	Silvia Helena Goems Silva	(88) 3410-1112	Não há área para Celular	silviagomes2@yahoo.com.br
Limoeiro do Norte	Municipal	Iranir Chaves Lima	(88) 3423-1519	(88) 8827-7616	iranircl@hotmail.com
Morada Nova	Municipal	Francisca Helena de Oliveira	(88) 3422-1632	(85) 9164-5336	oliveirahelenaf@hotmail.com
Palhano	Municipal	Francisco de Assis Rodrigues de Lima	(88) 3415-1060	-	francionerodrigues@yahoo.com.br

Quixeré	Municipal	Liduína Maria da Costa Santiago	(88) 3443-1306	(88) 9232-6852	liduinasant@bol.com.br
Russas	Municipal	Rúbia Maria Ferreira Batista	(88) 3411 0121	(88) 9931-8986	rubiafbatista@yahoo.com.br
São João do Jaguaribe	Municipal	Izaura Maria Freire da Silva	(88) 3420-1221	(88) 9969-2149	izaura2006@hotmail.com
Tabuleiro do Norte	Municipal	Carmem Solange Nunes Chaves	(88) 3424-3081	(88) 9223-4126	fcchaves@hotmail.com
11ª CREDE – Jaguaribe	Regional	Maria Aída Vaz dos Santos	88-3522-1579	88-9967-1475	aidavs@yahoo.com.br
Ererê	Municipal	Antonia Gleuba Martins	Trab (88) 3434 1122		toinhapinheiro@hotmail.com
Iracema	Municipal	Maria da Luz Pinheiro Goiana	Trab. (88) 3428 1813	(88) 9257 8241	daluzpinheiro33@hotmail.com
Jaguaretama	Municipal	Francisca Carlos dos Santos	Trab.(88) 3576 1571		kikacarlos@hotmail.com
Jaguaribara	Municipal	Francisco Vanderley Carneiro	Trab.(88) 3568 4534	(88) 9964 6156	valdeycarneiro@bol.com.br
Jaguaribe	Municipal	Maria Euda Alves Peixoto	(88) 3522 1100	(88) 9915 3654	eudinhaalves@yahoo.com.br
Pereiro	Municipal	Cira Magda de Sousa Silva	Trab. (88) 3527 1580	(88) 9956 5932	ciramgda_silva@hotmail.com
Potiretama	Municipal	Maria Luzia de Almeida Dantas	Trab. (88)3435 1212		luzia_sofia@hotmail.com
12ª CREDE – Quixadá	Regional	Leia Suely do Nascimento	88- 3544-1102	88-9968-2250	lsuedi@hotmail.com credel2paic@crede12.seduc.ce.gov.br
Banabuiú	Municipal	Francisca Josivanda de Oliveira Rego		(88)99054047	educvanda@hotmail.com
Boa Viagem	Municipal	Telma Fernandes Chaves		(88)88071749	telmafchaves@hotmail.com
Choró	Municipal	Ana Íris Cavalcante de Sousa	(88)34381183	(85)91144897	anachoro@hotmail.com
Ibaretama	Municipal	Sebastiana Meiry Ribeiro Holanda	(88)34391102		
Ibicuitinga	Municipal	Francisca Flaviana M. Moreira			profflaviana@gmail.com
Madalena	Municipal	Francisca Alzira Bernardo Dias	(88)34421093	(88)92268494	kadiradias@hotmail.com
Quixadá	Municipal	Maria Eunice dos Santos Macêdo	(88)34124053	(88)96191043	niccemacedo@yahoo.com.br
Quixeramobim	Municipal	Maria do Socorro Castro da Silva		(88)92171300	socorroqxb@yahoo.com.br
13ª CREDE – Crateús	Regional	Rita de Cássia Sampaio Aragão	88-3691-5980	88-9956-0372	cassiaragao@bol.com.br
Ararendá	Municipal	Paulo Gervânio Gomes de Almeida	88-3633-1099		paulogervanio@hotmail.com
Catunda	Municipal	Antonia Eugênia Camelo	88-3686-1005		eugenia-camelo@hotmail.com
Crateús	Municipal	Telma Régia Soares Bezerra	88-3692-3311	88-9601-1956	telmaregiab@bol.com.br
Independência	Municipal	Jucileide Rodrigues Sales	88-3675-1129	88-9931-6857	juci_luiza@yahoo.com.br
Ipaporanga	Municipal	Maria de Fátima Rodrigues Morais	88-3684-1257		fatimaluzrm@yahoo.com.br
Ipueiras	Municipal	Antonia Helenilse Gonçalves de Sousa	88-3685-1168	88-9910-1681	helen-ipueiras@hotmail.com
Monsenhor Tabosa	Municipal	Maria Melo Araújo	88-3696-1344		mellomaria10@hotmail.com
Nova Russas	Municipal	Maria do Socorro Marinho do Carmo	88-3672-1079	88-9904-0429	ticormarinho@hotmail.com

Novo Oriente	Municipal	Joseronisia Alves de Araújo	88-3629-1848	88-9621-5579	joseronisia@hotmail.com
Poranga	Municipal	Antonia Vera Gomes Carreiro	88-3658-1588		carreirovera@yahoo.com.br
Tamboril	Municipal	Maria do Socorro Carvalho Bezerra	88-3617-4168	88-9233-9028	corrinhacarvalho.sucesso@hotmail.com
14ª CREDE – Senador Pompeu	Regional	Geraldo Gonçalves do Nascimento Júnior	88-3449-8114	88-9605-8897	levitasilva@yahoo.com.br ; leal@seduc.ce.gov.br;
Deputado Irapuan Pinheiro	Municipal	Clésia Cláudia Bezerra do Carmo Sousa	(88)35691226	(88)99199726	clesiaclaudia@hotmail.com
Milhã	Municipal	Ana Celcina Pinheiro	(88)35291473		anacelcina@hotmail.com
Mombaça	Municipal	Valdenia Santos Cavalcante	(88)88091304	(88)99109865	valdeniajota@hotmail.com
Pedra Branca	Municipal	Maria Ivoneth Braga de Souza	(88)35151237	(88)96022899	ivoneth.braga@hotmail.com
Piquet Carneiro	Municipal	Antonio Firmino de Sousa	(88)35161384	(88)99322132	anto.firmino@hotmail.com
Senador Pompeu	Municipal	Raimunda Germilda do Nascimento	(88)34491243	(88)99580154	germilda@hotmail.com
15ª CREDE – Tauá	Regional	Luciana Rodrigues Gonçalves			lucianacat@hotmail.com
Tauá	Municipal	Sandra Maria dos Santos Gonçalves	(88)34372168	(88)99333111	sandra.goncalves_taua@hotmail.com
Arneiroz	Municipal	Derlânio Alves de Sousa	(88)34191137	(88)88129878	derlanioalves@hotmail.com
Aiuaba	Municipal	Francisca Veridiane de Sousa Moraes	(88)35241110		francisca.veri@yahoo.com.br
Parambu	Municipal	Erandi Moura Lima Vieira	(88)34481070	(88)96053627	erandimouraeducacao@hotmail.com
Quiterianópolis	Municipal	Maria Erdimária Macedo	(88)36571170	(88)92428566	erdimariamacedo@yahoo.com.br
16ª CREDE – Iguatu	Regional	Márcia Lima de Sousa Malta	88-3581-5456	88-9931-1459	marcia_ig@hotmail.com; malimantero@yahoo.com.br
Acopiara	Municipal	ROBERTA DA SILVA	(88) 3581 1956	(88) 9951 0573	robertaacopiara@yahoo.com.br
Cariús	Municipal	MARIA NEREIDE DE SOUZA FERREIRA	(88) 3514 1216	(88) 9623 9818	fnereide@yahoo.com.br
Catarina	Municipal	ANTONIA GLEUBA MARTINS	(88) 3556 1167	(88) 8841 1240	gleuba.martins@bol.com.br
Iguatu	Municipal	ERIVONE MARIA LIMA B. CASTELO BRANCO	(88) 35814806/6971	(88) 9605 8072	erivoneimb@hotmail.com
Jucás	Municipal	MARIA GILCIVANDA DUARTE ALENCAR	(88) 3517 1569	(88) 9255 7088	gilcivandajucas@yahoo.com.br
Orós	Municipal	MAURICÊA MACIEL MEDEIROS	(88) 3584 1461	(88) 9963 8673	mauriceaton@yahoo.com.br
Quixelô	Municipal	ILDERLÚCIA CÂNDIDO DE OLIVEIRA GONÇALVES	(88) 3579 1178	(88) 9615 5464	heloisagxlo@hotmail.com
17ª CREDE – Icó	Regional	Rejane Gomes Dantas Rolim	88-3102-1274	88-9626-3131	rejaneprofa@yahoo.com.br; irantotal@hotmail.com ; jaditeh@hotmail.com
Baixio	Municipal	Uthant Alves de Oliveira	(88)35391337	(88) 96210563	alves-001@hotmail.com
Cedro	Municipal	Silvania Clesia M. de Souza Bezerra	(88)35640217	(88)96238629	silvantaclesia@hotmail.com
Icó	Municipal	Maria Iolanda Oliveira Silva	(88)35612982	(88)96144924	iolandamaria@hotmail.com
Ipaumirim	Municipal	Vilauba Nadia de Sousa Sales	(88)35671167	(88)96392528	vilaubanadia1@hotmail.com
Lavras da Mangabeira	Municipal	Daniele Maria Uchoa de Holanda	(88)35361618	(88)99570220	damaholanda@hotmail.com
Umari	Municipal	Kelly Cristina G. Carlos	(88)35781142	(88)88433330	kelly.cristina@hotmail.com
Várzea Alegre	Municipal	Marta Rilva Pereira	(88) 35411734	(88) 92348512	m.rilva@hotmail.com
18ª CREDE – Crato	Regional	Celsa Maria Alencar Saldanha	88-3102-1274	88-9626-3131	celpegeout@yahoo.com.br;
Antonina do Norte	Municipal	Maria da Penha de Moraes	(88)3525.1313 /-1250		penha-ezequielmoraes@hotmail.com
Altaneira	Municipal	Maria Oliveira lino	(88)35481374	(88)9926.6053	mlino2@hotmail.com
Araripe	Municipal	Hélida Socorro Silva Correia	(88)3530.1661	(88)88011604	helicacorreia@hotmail.com
Assaré	Municipal	Antonia Irismar Rodrigues	(88)3535.1160	(88)9939.8258	irisassare@yahoo.com.br
Campos Sales	Municipal	Kátia Maria de Souza Pereira	(88)3533.1249	(88)9935.9104	kltarusca@bol.com.br



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Cooperação com os Municípios - COPEM

RELAÇÃO DOS GERENTES E ASSISTENTES DO PAIC 2009

REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME	LOT		RENOV	DURAÇ	INCL	
REGIONAIS	SME FORTALEZA	1 - FORTALEZA	ET	1	Ana Lucia Duarte Ferreira	SME	GR	X	12	
				2	Izabel Maciel Monteiro Lima		AS		12	X
				3	Regia Helvis Ribeiro Quirino		AS		12	X
				4	Lucelane Cordeiro Nojosa de Freitas	R1	GR	X	12	
				5	Jeane Pereira Dantas		AS	X	12	
				6	Karla Eveline Barata de Carvalho	R2	AS		12	X
				7	Lidiana Gomes de Oliveira		GR	X	12	
				8	Ana Maria Crispim de Freitas		AS	X	12	
				9	Karla Bianca de Souza Martins	R3	AS		12	X
				10	Alex Fabiano Nicolau de Araujo		GR	X	12	
				11	Adelaide de Sousa Oliveira Neta	R4	AS	X	12	
				12	Vitoria Regia Cordeiro Veras		AS	X	12	
				13	Jose Sergio de Freitas	R5	GR	X	12	
				14	Otilio Diogenes Saldanha		AS	X	12	
				15	Maria do Socorro Lima Costa		AS		12	X
				16	Sandra Silva de Araujo	R6	GR	X	12	
				17	Telma Maria de Araujo Freitas		AS	X	12	
				18	Maria Euzimar Nunes Rodrigues		AS	X	12	
				19	Marilândia Ferreira Colaco do Carmo	R6	GR	X	12	
				20	Maria Doroteia Costa de Oliveira Sousa		AS	X	12	
				21	Neomesia Medeiros Herculano		AS	X	12	

ANEXO 17



ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Articulação com os Municípios

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PAIC

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO

Secretário(a) da Educação do Município de MARACANAÚ
JOSÉ MARCELO FARIAS LIMA
CREDE 01 MARACANAÚ

DECLARA, para fins de prova junto ao FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE e para os efeitos legais, que o Município recebeu da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, o material didático abaixo discriminado previsto no Plano de Trabalho na ação: infra-estrutura e recursos pedagógicos, alínea a: “Adquirir tecnologia de alfabetização no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, do Convênio nº 806003/2007 que entre si celebraram o FNDE e a SEDUC:

202 (duzentos e dois) Conjunto Especial 2ª Série do Ensino Fundamental de 9 Anos Volumes I, II, do Instituto Alfa e Beta.

Em 28 de agosto de 2008

Secretário(a) da Educação Municipal

Dados do responsável:

CPF: 004124373-37

RG: 184 171 - 558



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA DE MARACANAÚ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO - COE

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO

Na qualidade de Diretores das Escolas abaixo relacionadas do Município de Maracanaú / CREDE 01 MARACANAÚ, **DECLARAMOS**, para fins de prova junto ao FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE e para os efeitos legais, que a escola recebeu da Secretaria de Educação do Município, o material didático abaixo quantificado previsto no Plano de Trabalho na ação : infra - estrutura e recursos pedagógicos, alínea a : "Adquirir tecnologia de alfabetização no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC, do Convênio nº 806003/2007 que entre si celebram o FNDE e a SEDUC, totalizando a entrega do seguinte material no Município: 202 (duzentos e dois) Conjunto Especial 2ª Série do Ensino Fundamental de 9 Anos Volumes I, II, do Instituto Alfa e Beto.

Ordem	ESCOLA	NUMERO DE KITS	DIRETOR (A)	ASSINATURA DO (A) DIRETOR (A)
1	ADAUTO FERREIRA LIMA, EMEF	2	Eliseuma Abreu Machado Costa	<i>Eliseuma de Abreu Machado Costa</i>
2	ADÉLIA SANTOS DE SOUSA, EMEIEF PROFª	2	Luciete Lopes Rocha Ferreira	<i>Luciete Lopes Rocha Ferreira</i>
3	ALEGRIA CULTURAL, EMEF	5	Kathia Cyléa Meneses de Oliveira	<i>Kathia Cyléa M. Oliveira</i>
4	ALMIR FREITAS DUTRA, EMEF	2	Francisco de Assis Teixeira	<i>Francisco de Assis Teixeira</i>
5	ALMIR FREITAS DUTRA, EMEF Prefeito	2	Maria do Amparo de Moura Lendengue	<i>Maria do Amparo de Moura Lendengue</i>
6	ANTº ALBUQUERQUE SOUSA FILHO, EMEF	1	Moises Teixeira Lima Filho	<i>Moises Teixeira Lima Filho</i>
7	APRENDER PENSANDO, EMEF	4	Maria das Dores Furtado Brito	<i>Maria das Dores Furtado Brito</i>
8	BRAZ RIBEIRO DA SILVA, EMEF	1	João Carlos de Araújo	<i>João Carlos de Araújo</i>
9	CADEE-CENTRO DE APOIO E DES. EM EDUC. ESPECIAL	4	Maria das Graças Santos Caetano	<i>Maria das Graças Santos Caetano</i>
10	CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, EMEF	3	Maria Edna Chagas de Araújo	<i>Maria Edna Chagas de Araújo</i>
11	CARLOS JEREISSATI, CRECHE, EMEF SEN.	3	Hilton Paulo dos Santos Filho	<i>Hilton Paulo dos Santos Filho</i>
12	CÉSAR CALS NETO, EMEF	1	Shirley da Silva Oliveira Guedes	<i>Shirley da Silva Oliveira Guedes</i>
13	CÉSAR CALS FILHO, EMEF	3	Maria Elinete Gomes Bezerra	<i>Maria Elinete Gomes Bezerra</i>
14	CEZARINA DE OLIVEIRA GOMES, EMEIEF PROFª	1	Maria Socorro Matos Feitosa Marques	<i>Maria Socorro M. F. Marques</i>
15	CONSTRUINDO O SABER, EMEF	2	Vany Mary Santiago Lima	<i>Vany Mary Santiago Lima</i>
16	CORA CORALINA, EMEF	4	Célia Maria Ribeiro de Oliveira	<i>Célia M. de O. Ribeiro</i>
17	DULCE, EMEF IRMÃ	3	Francisca Edirene Sousa de Aquino	<i>Francisca Edirene Sousa de Aquino</i>
18	DURVAL AIRES, EMEF JORNALISTA	8	Edmar Alves de Sousa	<i>Edmar Alves de Sousa</i>

19	EDSON QUEIROZ, EMEF	1	Maria Rosângela Moura Miranda	M ^{re} Rosângela M.M. Vasconcelos
20	EDWIRGES, EMEF SANTA	3	Maria Evangelina Freitas Costa	M ^{re} Evangelina Freitas Costa
21	ELEAZAR DE CARVALHO, EMEF MAESTRO	3	César Lima Costa	César Lima Costa
22	ELIAS SILVA OLIVEIRA, EMEF	2	Romana Freitas Fernandes	Romana Freitas Fernandes
23	ESC. MUL. INDÍGENA DE EDUC. BÁSICA DO POVO PITAGUARI	1	Reginaldo Gadelha da Silva	Reginaldo Gadelha da Silva
24	EVANDRO AYRES DE MOURA, EMEF	4	Luciana Maria Ferreira Nogueira	Luciana Maria Ferreira Nogueira
25	FRANCISCA FLORÊNCIA DA SILVA, EMEIEF PROF ^a	6	Vera Lúcia Lima Cordeiro	Vera Lúcia Lima Cordeiro
26	FRANCISCO ARAUJO DO NASCIMENTO, EMEIEF PROF. ^o	4	Antonia Maviniê da Silva Marcelino	Antonia Maviniê da Silva Marcelino
27	FRANCISCO BARBOSA, EMEF COMISSÁRIO	2	Maria Salomé dos Santos Soares	Maria Salomé dos Santos Soares
28	FRANCISCO ANTÔNIO FONTENELE, EMEF	2	Maria Ivonete Soares de Sousa	Maria Ivonete Soares de Sousa
29	FRANCISCO OSCAR RODRIGUES, EMEIEF PROF. ^o	3	Zenaide Maria da Conceição	Zenaide Maria da Conceição
30	HEITOR VILLA LOBOS, EMEF	3	Marleide Maria Pereira de Souza	Marleide Maria Pereira de Souza
31	HELDER PESSOA CÂMARA, EMEF Dom	2	Leopoldina Maria Aragão Maciel	Leopoldina Maria Aragão Maciel
32	HERBERT JOSÉ DE SOUSA, EMEF	2	Carita do Rosario Figueredo Martins	Carita do Rosario Figueredo Martins
33	INTEGRANDO O SABER, EMEF	6	Ana Rosa Sales Cabral	Ana Rosa Sales Cabral
34	JARI, ESC. MUL. DE ENS. FUND.	6	Marcia Maria Vasconcelos dos Santos	Marcia Maria Vasconcelos dos Santos
35	JOÃO MAGALHÃES DE OLIVEIRA, EMEF	3	Regina Lúcia Lima da Silva	Regina Lúcia Lima da Silva
36	JOSÉ BELISÁRIO DE SOUSA, EMEF	2	Maria Elizabete Gomes Pereira	Maria Elizabete Gomes Pereira
37	JOSÉ DANTAS SOBRINHO, EMEF	4	Silvana Rodrigues Aragão	Silvana Rodrigues Aragão
38	JOSÉ DE BORBA VASCONCELOS, EMEF	1	Elany Duarte Cruz Bezerra	Elany Duarte Cruz Bezerra
39	JOSÉ MÁRIO BARBOSA, EMEF	1	Francisco Flávio da Silva	Francisco Flávio da Silva
40	JOSÉ MARTINS RODRIGUES, EMEIEF DEP.	3	Gábia Cavalcante Lima	Gábia Cavalcante Lima
41	JOSÉ NOGUEIRA MOTA, EMEF	1	Oscar Ferreira de Brito	Oscar Ferreira de Brito
42	JOSÉ, EMEFM INSTITUTO SÃO	2	Maria Socorro Medeiros Braga	Maria Socorro Medeiros Braga
43	JÚLIO CÉSAR COSTA LIMA I, EMEF	4	Maria Cleide Furtado Rocha	Maria Cleide Furtado Rocha
44	LUIS GONZAGA DOS SANTOS, EMEF	7	Wagner Luis da Silva Moraes	Wagner Luis da Silva Moraes
45	M ^{re} DE LOURDES DA SILVA, EMEF PROF ^a	1	Maria Sulamita Gonçalves de Lima	Maria Sulamita Gonçalves de Lima
46	MARIA MARQUES DO NASCIMENTO, EMEF	1	Francisca Elaine de Almeida	Francisca Elaine de Almeida
47	MANOEL GOMES DE MORAIS, EMEF	2	Antônia Lenira Nascimento da Silva	Antônia Lenira Nascimento da Silva
48	MANOEL MOREIRA LIMA, EMEF	3	Flávia Maria Páscoa Lopes	Flávia Maria Páscoa Lopes
49	MANOEL R. PINHEIRO DE MELO, EMEF	3	Francisca das Chagas Araújo Andrade	Francisca das Chagas Araújo Andrade
50	MANOEL RÓSEO LANDIM, EMEF	5	Maria do Socorro Freitas Farias	Maria do Socorro Freitas Farias
51	MARIA DE JESUS DE SOUSA MACAMBIRA, EMEIEF Prof ^a	3	Maria da Conceição Bezerra de Oliveira	Maria da Conceição Bezerra de Oliveira
52	MARIA JOSÉ ISIDORO, EMEIEF PROF ^a	3	Maria Eugênia Lourenço da Silva	Maria Eugênia Lourenço da Silva
53	MARIA PEREIRA DA SILVA, EMEF	2	Maria Cléia Dias Gonzaga	Maria Cléia Dias Gonzaga
54	MARIA ROCHELLE DA SILVA, EMEF	3	Marilene Benevides Lira	Marilene Benevides Lira
55	MÁRIO COVAS, EMEF GOVERNADOR	4	José Ivo Prudêncio	José Ivo Prudêncio
56	NAPOLEÃO BONAPARTE VIANA, EMEF	3	Ana Alves de Sousa	Ana Alves de Sousa
57	NARCISO PESSOA DE ARAUJO, EMEIEF PROF. ^o	3	Kamile Lima de Freitas	Kamile Lima de Freitas

58	NORBERTO ALVES BATALHA, EMEF	1	Sheyla Oliveira dos Santos	Sheyla Oliveira dos Santos
59	NORMA CÉLIA PINHEIRO CRISPIM, EMEIEF PROFª	3	Maria Estefane Guedes Ricart	Maria Estefane Guedes Ricarte
60	PARQUE PIRATININGA, EMEF	5	Sílvia Helena Miranda Ribeiro	Sílvia Helena Miranda Ribeiro
61	PAULO FREIRE, EMEIEF PROFª	1	Francisca Sousa de Araújo	Francisca Sousa de Araújo
62	PENSANDO E CONSTRUINDO, EMEF	1	Albertina Maria Duarte de Oliveira	Albertina Maria Duarte de Oliveira
63	RACHEL DE QUEIROZ, EMEF	3	Romy de Araújo Silva	Romy de Araújo Silva
64	RAÍZES E ASAS, EMEF	2	Francisca Lúcia da Silva	Francisca Lúcia da Silva
65	RODOLFO TEÓFILO, EMEFM	1	Raimunda Jovanice Araujo Pontes	Raimunda Jovanice Araujo Pontes
66	SINFRÔNIO PEIXOTO DE MORAIS, EMEF	3	Maria Marly de Almeida Guilherme	Maria Marly de Almeida Guilherme
67	TANCREDO NEVES, EMEF PRESIDENTE	6	Andrea Claudia da Costa Martins	Andrea Claudia da Costa Martins
68	TERESA DE CALCUTÁ, EMEF MADRE	3	Undecimília Marcleides Ramos Lima	Undecimília Marcleides Ramos Lima
69	TERRA DO SABER, EMEF	3	Elenira Guedes da Costa	Elenira Guedes da Costa
70	ULISSES GUIMARÃES, EMEF DEP.	1	Valdelice Barbosa lima	Valdelice Barbosa lima
71	VALDÊNIA ACELINO DA SILVA, EMEF	1	Maria Eduarda Barreira	Maria Eduarda Barreira
72	VINÍCIUS DE MORAIS, EMEF	1	Maria do Socorro Lima da Silva	Maria do Socorro Lima da Silva
73	WALMIKI SAMPAIO DE ALBUQUERQUE, EMEIEF	2	Sebastiana Paulino Barroso	Sebastiana Paulino Barroso



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PAIC

Material do 2º ano - Instituto Alfa e Beto - 2008

Conjunto de material para turmas de 15 alunos
incluindo o material para 1 professor

Autor	Descrição do Conjunto
João Batista Araújo e Oliveira	Agenda do Professor
	Chão de Estrelas - Alfabetização pelo Método Metafônico - Livro Gigante
	Chão de Estrelas - Livro reduzido
	Livro ABC do Alfabetizador
	Livro de Alfabetização de Crianças e Adultos: Novos Parâmetros - 5ª edição
	Livro Aprender e Ensinar
	Livro 1 - Letras e Formas - Volume 1
	Livro 1 - Letras e Formas - Volume 2
	Livro 2 - Letras e Sons
	Manual da Escola
	Manual de Consciência Fonêmica
	Manual de Orientação
	Manual do Livro 1 - Letras e Formas
	Manual do Livro 2 - Letras e Sons
	Manual do Livro Gigante - Chão de Estrelas
	Bonecos Alfa e 1 Beto (conjunto com 2 bonecos)
	Cartazes (conjunto com 3 cartazes)
	Cartelas com letras do alfabeto (conjunto com 54 ilustrações)
	Testes (conjunto com 6 testes)
	Livro Coletânia
Livro 3 - Todas as Letras	
Manual da Coletânia	
Manual do Livro 3 - Todas as Letras	
Mini Livros (1 conjunto com 120 títulos)	

Doc. 3



ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Articulação com os Municípios

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PAIC

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO

Secretário(a) da Educação do Município de ITAITINGA
YAPONIRA MARIA CHAVES DO NASCIMENTO
CREDE 01 MARACANAÚ

DECLARA, para fins de prova junto ao FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE e para os efeitos legais, que o Município recebeu da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, o material didático abaixo discriminado previsto no Plano de Trabalho na ação: infra-estrutura e recursos pedagógicos, alínea a: “Adquirir tecnologia de alfabetização no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, do Convênio nº 806003/2007 que entre si celebraram o FNDE e a SEDUC:

751 (setecentos, cinquenta e um) Coleção “ Lendo Você Fica Sabendo” APRENDER EDITORA, Volumes I, II, III, IV.

Em Itaitinga, 06 de Agosto de 2008

Yaponira Maria Chaves do Nascimento
Secretário(a) da Educação Municipal

Dados do responsável:

CPF: 415.649.433-49

RG: 1458342-88



DECLARAÇÃO DE RECEBIIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO

Na qualidade de diretores das Escolas abaixo relacionadas do Município de Itaitinga/ CREDE 01 MARACANAÚ, declaramos, para fins de prova junto ao FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE e para os efeitos legais, que a escola recebeu da Secretaria de Educação do Município, o material didático abaixo quantificado previsto no Plano de Trabalho na ação: infra – estrutura e recursos pedagógicos, alínea a: “Adquirir tecnologia de alfabetização no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, do Convênio nº 806003/2007 que entre si celebram o FNDE e a SEDUC, totalizando a entrega do seguinte material no município:

751 (setecentos, cinqüenta e um) coleção “Lendo Você Fica Sabendo” APENDER EDITORA, Volumes I, II, III, IV.

Unidade Escolar	Quantidade recebida	Assinatura do Diretor da Escola
EEF Elias de Sousa	61	<i>Guarany Leal de S. Lima</i>
EEF Francisca de M Ferrer	32	<i>Vanuz do O. Menezes Chaves</i>
EEF Francisca F Siqueira	32	<i>Edivaldo Tavares Xavier</i>
EEF Francisco Sales Filho	78	<i>Geiniane Vieira Marques</i>
EEF Galdino A Filho	52	<i>Rogério de Souza Lima</i>
EEF Geraldo B de Lima	68	<i>Carla Lucia Figueira Sousa</i>
EEF Horácio Alves Ferreira	16	<i>M.ª Roseane Costa Silva</i>
EEF Jardim de Fátima	73	<i>Flávio Sales Menezes</i>
EEF Manoel F Gomes	62	<i>PM S. Cavaleiro</i>
EEF Manoel N de Oliveira	51	<i>Elton Augusto N. de Souza</i>
EEF Manoel R de Paiva	14	<i>M.ª Roseane Costa Silva</i>
EEF Manuel Machado	56	<i>Letícia Silva de Freitas</i>
EEF Profª Laura da C Lima	62	<i>[Assinatura]</i>
EEF Santa Terezinha	17	<i>M.ª Edilene M. da Silva</i>
EEF Valmiquê Sampaio	77	<i>M.ª Roseane Costa Silva</i>

Doc. 3



ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Articulação com os Municípios

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PAIC

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO

Secretário(a) da Educação do Município de EUZÉBIO
MARTA CORDEIRO FERNANDES VIEIRA
CREDE 01 MARACANAÚ

DECLARA, para fins de prova junto ao FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE e para os efeitos legais, que o Município recebeu da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, o material didático abaixo discriminado previsto no Plano de Trabalho na ação: infra-estrutura e recursos pedagógicos, alínea a: “Adquirir tecnologia de alfabetização no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, do Convênio nº 806003/2007 que entre si celebraram o FNDE e a SEDUC:

1.004 (mil e quatro) Coleção “Lendo Você Fica Sabendo” APRENDER EDITORA, Volumes I, II, III, IV.

Em _____ de agosto de 2008

Profª Marta Cordeiro Fernandes Vieira
Sec. Educ. do Município de Euzébio

M.C.F.

Secretário(a) da Educação Municipal

Dados do responsável:

CPF: 223988993-49

RG: 2001062002255

CONTROLE E CONFIRMAÇÃO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO 2º ANO

UNIDADE ESCOLAR	QUANTIDADE RECEBIDA	ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA
1. ADELINO BEZERRA, E.E.I.E.F.	28	<i>[Signature]</i>
2. AUTÓDROMO, E.E.I.E.F.DO	35	<i>[Signature]</i>
3. CARARU, E.E.I.E.F.	97	<i>Evilina Toranzo</i>
4. CRIANÇA VIVENDO FELIZ, CRECHE	45	<i>Francisca Maria Araújo de Souza</i>
5. EDUARDO ALVES, E.E.I.E.F.	59	<i>Priscila Lima de Almeida</i>
6. ELESBÃO PIO, E.E.I.E.F.	53	<i>MOTINOSA.</i>
7. EROTIDES MELO LIMA, E.E.I.E.F.	64	<i>[Signature]</i>
8. FORMIGUINHA EM AÇÃO, PROJETO ESCOLA	18	<i>Marina Gussone</i>
9. FRANCISCO TAVARES ABREU, E.E.I.E.F.	35	<i>Antônio Cláudio B. Rocha</i>
10. GUARIBAS, E.E.I.E.F.	24	<i>Rozana E. B. de Abreu</i>
11. IZÍDIO JOSÉ CAMPINA, E.E.I.E.F.	57	<i>Kellera Leopoldina</i>
12. MÁRIO SALES, E.E.I.E.F.	25	<i>Francisca Alexandra da Rocha</i>
13. MIRIAN ABREU, E.E.I.E.F.	59	<i>Milda M^{te} Goides</i>
14. MOACIR FERREIRA DA SILVA, E.E.I.E.F.	110	<i>Mariane Rocha</i>
15. MUNDO ENCANTADO DA CRIANÇA, Creche	20	<i>Francisilene</i>
16. OSCAR FEITOSA, E.E.I.E.F.	25	<i>Maria Leuma Rebelo Bontim</i>
17. OTONI SÁ, E.E.I.E.F.	46	<i>Yaticara Alves Carvalho</i>
18. PAULO SÁ, E.E.I.E.F.	28	<i>Christina Siqueira</i>
19. RAUL TAVARES CAVALCANTE I, E.E.I.E.F.	72	<i>Stefanie Soares de Sousa (Bontim)</i>
20. SANTA CLARA, E.E.I.E.F.	23	<i>Talita P. Almeida</i>
21. SÃO MIGUEL, E.E.I.E.F.	29	<i>Andre Luiz Martins</i>
22. SÃO RAIMUNDO, E.E.I.E.F.	28	<i>Maria Inês de S. Lima</i>
23. VALDEMAR PEREIRA, E.E.I.E.F.	24	<i>Adriana Franco</i>
TOTAL	1.004	



ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Cooperação com os Municípios – COPEM

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PAIC – ANO 2009

MATERIAL ESTRUTURADO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDITORA APRENDER

TERMO DE RECEBIMENTO

Eu, LUCIA MARIA BESSERRA VERAS
do município de AQUIRÁZ - CREDE - 1º MARACANAU
declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC as quantidades de
itens do Material Estruturado (Editora Aprender – Coleção Lendo Você Fica Sabendo), conforme descrição
abaixo:

Coleção Lendo Você Fica Sabendo – Editora Aprender			
Material para o Aluno	Quant.	Material para o Professor	Quant.
Volume 1 – Sala – Volume 1 – Casa	1710	Caderno de Orientações Didáticas do Professor	114
Volume 2 – Sala – Volume 2 – Casa	1710	CD Do - Ré - Mi	114
Volume 3 – Sala – Volume 3 – Casa	1710	Conjunto de faixas expositoras para sala de aula com 23 modelos	114
Volume 4 – Sala – Volume 4 – Casa	1710	Conjunto de cartazes expositores para sala de aula com 63 modelos	114
		Conjunto de 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	114
		Conjunto de alfabeto móvel com 30 cartelas	114
		Bolsa Plástica para acomodação do material do professor	114

Data 08 de OUTUBRO de 2009

Recebi as coleções conforme as quantidades de itens descritas no quadro acima.

Assinatura LMB

Carimbo

Jerizinha Botelho
Jerizinha Botelho Costa de Freitas
Secretária Adjunta de Educação
Aquiráz - CE





PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIRAZ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE AQUIRAZ

Nós, diretores das escolas municipais de _____ - CE, declaramos junto ao FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE que recebemos da Secretaria da Municipal da Educação o Material Estruturado (Editora Aprender), abaixo descrito, para os alunos do 2º ano do ensino fundamental do ano letivo 2009, nas quantidades indicadas. Referido material é parte integrante do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, previsto no Plano de Trabalho - Ação Infra-estrutura e Recursos Pedagógicos - alínea a: "Adquirir tecnologia de alfabetização no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC" - Convênio Nº 806003/2007 que entre si celebraram o FNDE e a SEDUC.

Material do Aluno	Material do Professor	
Volume 1 – Sala – Volume 1 – Casa	Caderno de Orientações Didáticas do Professor	Conjunto de 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras
Volume 2 – Sala – Volume 2 – Casa	CD Do - Ré - Mi	Conjunto de alfabeto móvel com 30 cartelas
Volume 3 – Sala – Volume 3 – Casa	Conjunto de faixas expositoras para sala de aula com 23 modelos	Bolsa Plástica para acomodação do material do professor
Volume 4 – Sala – Volume 4 – Casa	Conjunto de cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	

ORD.	ESCOLA	QUANTIDADE		DIRETOR DA ESCOLA			
		ALUNO	PROFESSOR	NOME	CPF	MATRÍCULA	ASSINATURA
01	EMEF. JOAQUIM DE SOUSA TAVARES	21	01	HERLITA PEREIRA RAMOS	314433203-82	141763-1	Herlita Pereira Ramos
02	EMEF. LAGOA DO MATO DE SERPA	23	01	ANTÔNIO ABELARDO MARINHO	380801843172	0755222	Antônio Abelardo Marinho
03	EMEF. ISIDORO DE SOUSA ASSUNÇÃO	24	02	JOSÉ JEOVA ASSUNÇÃO	265.620.57353	141142-0	José Jéova Assunção
04	EMEF. DIONIZIA GUERRA	24	01	FRANCISCA PAULO DE SOUZA	240.85455834	1401077	Francisca Paulo de Souza
05	EMEF. ANTÔNIO DE BRITO LIMA	25	01	EDILEUSA DE SOUZA ASSUNÇÃO	440.72228320	140332-2	Edileusa de Souza Assunção
06	EMEF. JUVENAL PEREIRA FAÇANHA	22	01	ROQUELIA DA SILVA	919213253-72	075527-3	Roqueia da Silva
07	EMEF. ESTANISLAU FAÇANHA FILHO	08	01	JOSUAR FERREIRA DA COSTA	416463637-52	1403877	Josuar Ferreira da Costa
08	EMEF. VINDINA ASSUNÇÃO DE AQUINO	30	02	CLAUDIBERG ALMEIDA PINHEIRO	220410222	1400010	Claudiberg Almeida Pinheiro
09	EMEF. JOÃO JANE GADELHA	19	01	MARIA EULENIR GADELHA	061076713-61	140718-6	Maria Eulénir Gadelha
10	EMEF. JOSÉ RAIMUNDO DA COSTA	17	01	ANDRÉ LUIS SOUZA MATA LIMA	932211383-68	075697-0	André Luiz de S. Mata
11	EMEF. ALDISIO BERNARDO DE CASTRO	52	02	BENEDITA RODRIGUES DE ABREU	96002004505	141957-9	Benedita Rodrigues
12	EMEF. FRANCISCA MONTEIRO DA SILVA	25	01	CICERO CORREIA SARAIVA	688-291413-59	075786-1	Cicero Correia Saraiva
13	EMEF. JOSÉ RODRIGUES MONTEIRO	85	05	FRANCISCA VALDEMAR PROCÓPIO	127473684-04	140353-2	Francisca Valdeimar Procópio
14	EMEF. JOÃO PIRES CARDOSO	29	02	ZENAIDE PIRES DA COSTA	244134293-20	141774-7	Zenaide Pires da Costa
15	EMEF. JOSÉ FERREIRA DA COSTA	42	02	JOÃO DA SILVA LIMA	68737256387	141449-6	João da Silva Lima
16	EMEF. MIA JARBAS PASSARINHO	29	02	JOSÉ WELLINGTON LIMA	314433213368	140384-2	José Wellington Lima
17	EMEF. JOSCELINO KUBSCHK	38	03	FCS ELENIR GOMES PEREIRA	240.25524752	079287-0	Elenir Gomes Pereira
18	EMEF. PROTÔNIO BÊNITO DE FREITAS	17	01	MARCIANA ROCHA DA SILVA	916.633873-87	097333-1	Marciana Rocha da Silva
19	EMEF. KEOLINA BAISTA RAMOS	50	02	CLÉBIA DE FREITAS LIMA	31378255320	140330-3	Clébia de Freitas Lima
20	EMEF. CLARENCIO CRISÓSTOMO DE FREITAS	28	02	Fco CLAUDIO SANTIAGO DA SILVA	458292683-53	075767-5	Cláudio Santiago da Silva
21	EMEF. RAIMUNDO RAMOS DA COSTA Total	24	01	ANA CLAUDIA DE SOUSA NUNES	760100823/15	141766-5	Ana Cláudia de Sousa Nunes

[Assinatura]
Terézinha Afanado Costa de Aguiar
Secretaria Adjunta de Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIRAZ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE AQUIRAZ

Nós, diretores das escolas municipais de _____ CE, declaramos junto ao FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE que recebemos da Secretária da Municipal da Educação o Material Estruturado (Editora Aprender), abaixo descrito, para os alunos do 2º ano do ensino fundamental do ano letivo 2009, nas quantidades indicadas. Referido material é parte integrante do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, previsto no Plano de Trabalho - Ação Infra-estrutura e Recursos Pedagógicos - alínea a: "Adquirir tecnologia de alfabetização no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC" - Convênio N° 806003/2007 que entre si celebraram o FNDE e a SEDUC.

Material do Aluno	Material do Professor	
Volume 1 – Sala – Volume 1 – Casa	Caderno de Orientações Didáticas do Professor	Conjunto de 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras
Volume 2 – Sala – Volume 2 – Casa	CD Do - Ré - Mi	Conjunto de alfabeto móvel com 30 cartelas
Volume 3 – Sala – Volume 3 – Casa	Conjunto de faixas expositoras para sala de aula com 23 modelos	Bolsa Plástica para acomodação do material do professor
Volume 4 – Sala – Volume 4 – Casa	Conjunto de cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	

ORD.	ESCOLA	QUANTIDADE		DIRETOR DA ESCOLA			
		ALUNO	PROFESSOR	NOME	CPF	MATRÍCULA	ASSINATURA
22	EMEF. LAGOA DE CUIA	40	03	KARLLA DE OLIVEIRA ALVES	657503133-44	075707-1	Karlla de O. Alves
23	EMEF. JOSE CÂMARA DE ALMEIDA	25	01	SAYONARA MOREIRA SILVA	786348903-25	141524-7	Sayonara Moreira Silva
24	EMEF. PLACIDO CASTELO	30	06	LEONICE VIEIRA DE ARAUJO	313731223-23	14033-11	Leonice Vieira de Araujo
25	EMEF. TIA ALZIRA	60	04	JOANA REISANGELA FREITAS REIS	61767247320	141804-5	Joana Reisangel
26	EMEF. BARRO PRETO	32	02	ROSANGELA ALVES DA SILVA	35650737304	140233-1	Rosângela Alves
27	EMEF. BATOQUE	20	02	MA EDNA MOREIRA DA SILVA	786418463-34	141804-1	Marcelina Moreira da Silva
28	EMEF. CEL. FRANCISCO COUES FARIAS	18	01	JOSIVAN FREITAS DA SILVA	662809313-15	076086-3	Josivan Freitas da Silva
29	EMEF. MARIA FACANHA DE SA	24	02	MARIA DO SOCORRO CORTEZ	135441013-02	141952-3	Maria do Socorro Cortez
30	EMEF. RITA PAULA DE BRITO	50	04	DIVA TOMÉ DE BRITO	162452213-28	811035-4	Diva Tomé de Brito
31	EMEF. RAIMUNDA DE FREITAS FACANHA	55	03	KARLA GEANE DA SILVA BASILIO	649031503-30	075514-7	Karla Geane da S. Basilio
32	EMEF. MANUEL ASSUNÇÃO PIRES	62	03	JOELMA PAIVA PIRES	463805343-68	140517-0	Joelma Paiva Pires
33	EMEF. LAGOA DAS CANAS	20	02	MA EUCÊNIA J. DE FREITAS	281144314	140441-5	Marcelina Eugenia J. de Freitas
34	EMEF. CORDEIRO DA MINHOCA	20	02	EXPEDITA JANUÁRIO COELHO	300803803-44	140312-1	Expedita Januario Coelho
35	EMEF. MARIA DE CASTRO BERNARDO	60	05	MARLINDA JATAI G. DE LIMA	245416563	53/09956-9	Marlinda Jatai G. de Lima
36	EMEF. NATALIA CÂNDIDO DE SOUSA	16	01	RAIMUNDA WICKLIHE PEREIRA	785288204	141100-8	Raimunda Wicklihe Pereira
37	ESCOLA CRECHE PINGO DE LUZ	25	02	FLÁVIA BARRETO ALCIDES	811973223-53	075986-6	Flávia Barreto Alcides
38	EMEF. CARMELITA DE OLIVEIRA	20	02	SHIRLEY BEATRIZ RODRIGUES	312863930	141813-0	Shirley Beatriz Rodrigues
39	EMEF. HENRIQUE G. DA JUSTA FILHO	34	02	MA GOREJA RUIREX NOBRE	39525079368	141874-3	Marcelina Ruires Nobre
40	EMEF. FRANCISCO DA SILVA SAMPIÃO	16	01	FRANCISCO CLAYSON DA SILVA	7110220368	075808-6	Francisco Clayson da Silva
41	EMEF. FRANCISCO VIDAL CÂMARA	15	01	MARLENE CÂMARA DE FREITAS	945433358-00	140207-2	Marlene Câmara de Freitas
42	EMEF. FERDINANDO TANZI	Total 24	02	SOLANGE MENEZES DE LIMA	6205101301	141800-9	Solange Menezes de Lima

Terezinha Holanda Costa de Freitas
 Secretária Adjunta de Educação
 Aquiraz - CE



PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIRAZ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE AQUIRAZ

Nós, diretores das escolas municipais de _____ - CE, declaramos junto ao FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE que recebemos da Secretaria da Municipal da Educação o Material Estruturado (Editora Aprender), abaixo descrito, para os alunos do 2º ano do ensino fundamental do ano letivo 2009, nas quantidades indicadas. Referido material é parte integrante do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, previsto no Plano de Trabalho - Ação Infra-estrutura e Recursos Pedagógicos - alínea a: "Adquirir tecnologia de alfabetização no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC" - Convênio Nº 806003/2007 que entre si celebraram o FNDE e a SEDUC.

Material do Aluno	Material do Professor	
Volume 1 – Sala – Volume 1 – Casa	Caderno de Orientações Didáticas do Professor	Conjunto de 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras
Volume 2 – Sala – Volume 2 – Casa	CD Do - Ré - Mi	Conjunto de alfabeto móvel com 30 cartelas
Volume 3 – Sala – Volume 3 – Casa	Conjunto de faixas expositoras para sala de aula com 23 modelos	Bolsa Plástica para acomodação do material do professor
Volume 4 – Sala – Volume 4 – Casa	Conjunto de cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	

ORD.	ESCOLA	QUANTIDADE		DIRETOR DA ESCOLA			
		ALUNO	PROFESSOR	NOME	CPF	MATRÍCULA	ASSINATURA
43	EMEF. LAIS SIDRIM TARGINO	145	09	JACQUELINE AMORA CAVALCANTE	204422153-81	096946-0	Jaqueline A Cavalcante
44	EMEF. LUIS EDUARDO STUDART	18	02	RÉGINA ANTONIA PEREIRA DE OLIVEIRA	245393413-91	140304-9	Régina Antonia Pereira de Oliveira
45	EMEF. JOSÉ ALMIR DA SILVA	36	03	HILANA HOLANDA GOMES	384600683-15	015105-5	Hilana Holanda Gomes
46	EMEF. M ^o MARGARIDA R. COELHO	25	02	VERA LUCIA DE OLIVEIRA SILVA	162169463-35	141164-0	Vera Lucia de Oliveira Silva
47	EMEF. GUILHERME JANJA	62	05	M ^o DO SOCORRO B. DE FREITAS	245396863-72	096954-0	M ^o Socorro B. de Freitas
48	EMEF. OTÁVIO CORREIA LIMA	25	03	ANGELA M ^o ABREU DA SILVA	424350463-51	140013	Angela Maria A. Silva
49	EMEF. VILA PAÇA	20	02	M ^o IRACI DOS SANTOS SILVA	324-364-343-49	140304-4	Iraci dos Santos Silva
50	EMEF. JOSÉ ISAAC SARAINA FILHO	21	02	KEILA DE QUEIROZ RODRIGUES	435-410-703-75	144484-0	Keila de Queiroz Rodrigues
Total							

Socorro B. de Freitas
Terezinha Holanda Costa de Freitas
Secretaria Adjunta de Educação



ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Cooperação com os Municípios – COPEM

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PAIC – ANO 2009

MATERIAL ESTRUTURADO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDITORA APRENDER

TERMO DE RECEBIMENTO

109/09

Eu, José Eudes Bezerra da Costa PROFESSOR
do município de Aquiraz - 1ª CREDE – Maracanaú, declaro que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC as quantidades de itens do Material Estruturado (Editora Aprender – Coleção Lendo Você Fica Sabendo), conforme descrição abaixo:

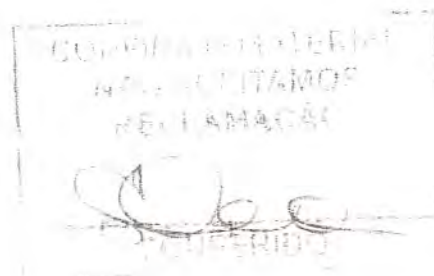
Coleção Lendo Você Fica Sabendo – Editora Aprender			
Material para o Aluno	Quant.	Material para o Professor	Quant.
Volume 1 – Sala – Volume 1 – Casa	1710	Caderno de Orientações Didáticas do Professor	114
Volume 2 – Sala – Volume 2 – Casa	1710	CD Do - Ré - Mi	114
Volume 3 – Sala – Volume 3 – Casa	1710	Conjunto de faixas expositoras para sala de aula com 23 modelos	114
Volume 4 – Sala – Volume 4 – Casa	1710	Conjunto de cartazes expositoras para sala de aula com 53 modelos	114
		Conjunto de 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	114
		Conjunto de alfabeto móvel com 30 cartelas	114
		Bolsa Plástica para acomodação do material do professor	114

Data 26 de Fevereiro de 2009

Recebi as coleções conforme as quantidades de itens descritas no quadro acima.

Assinatura José Eudes Bezerra da Costa
Professora

Carimbo





ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Cooperação com os Municípios – COPEM

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PAIC – ANO 2009

MATERIAL ESTRUTURADO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDITORA APRENDER

TERMO DE RECEBIMENTO

Eu, Sebastião Ricardo Silla
do Município de Aracati - Itaocara - Maracana
de Aracati para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC as quantidades de
itens do Material Estruturado (Editora Aprender – Coleção Lendo Você Fica Sabendo), conforme descrição
abaixo:

Coleção Lendo Você Fica Sabendo – Editora Aprender			
Material para o Aluno	Quant.	Material para o Professor	Quant.
Volume 1 – Sala – Volume 1 – Casa	30	Caderno de Orientações Didáticas do Professor	01
Volume 2 – Sala – Volume 2 – Casa	30	CD Do - Ré - Mi	01
Volume 3 – Sala – Volume 3 – Casa	30	Conjunto de faixas expositoras para sala de aula com 23 modelos	01
Volume 4 – Sala – Volume 4 – Casa	30	Conjunto de cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	01
		Conjunto de 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	01
		Conjunto de alfabeto móvel com 30 cartelas	01
		Bolsa-Plástica para acomodação do material do professor	01

ASSINATURAS INDICADAS

Data 02 de ABRIL de 2009

Recebi as coleções conforme as quantidades de itens descritas no quadro acima.

Assinatura Sebastião Ricardo Silla RG. 9000-302075

Carimbo

109/09

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PAIC – ANO 2009

MATERIAL ESTRUTURADO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDITORA APRENDER

TERMO DE RECEBIMENTO

Eu, _____ do município de Pacujá - 6ª CREDE – Sobral, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria de Educação do Ceará – SEDUC as quantidades de itens do Material Estruturado (Editora Aprender – Coleção Lendo Você Fica Sabendo), conforme descrição abaixo:

Coleção Lendo Você Fica Sabendo – Editora Aprender			
Material para o Aluno	Quant.	Material para o Professor	Quant.
Volume 1 - Sala - Volume 1 - Casa	120	Caderno de Orientações Didáticas do Professor	8
Volume 2 - Sala - Volume 2 - Casa	120	CD Do - Ré - Mi	8
Volume 3 - Sala - Volume 3 - Casa	120	Conjunto de faixas expositoras para sala de aula com 23 modelos	8
Volume 4 - Sala - Volume 4 - Casa	120	Conjunto de cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	8
		Conjunto de 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	8
		Conjunto de alfabeto móvel com 30 cartelas	8
		Bolsa Plástica para acomodação do material do professor	8

Data 20 de Fevereiro de 2009

Recebi as coleções conforme as quantidades de itens descritas no quadro acima.

Assinatura Kelly Ferreira Pereira Pinto
RG- 2797694-94 Gerente Municipal

Carimbo

CONFIRAR MATERIAL
 NA ALFABETIZAÇÃO
 RECLAMAR O
B ETC
 CONFIRMAR

20/09/09



ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Cooperação com os Municípios – COPEM

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PAIC – ANO 2009

MATERIAL ESTRUTURADO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDITORA APRENDER

TERMO DE RECEBIMENTO

Eu, _____ do município de Croatá - 5ª CREDE – Tianguá, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, as quantidades de itens do Material Estruturado (Editora Aprender – Coleção Lendo Você Fica Sabendo), conforme descrição abaixo:

Coleção Lendo Você Fica Sabendo -- Editora Aprender			
Material para o Aluno	Quant.	Material para o Professor	Quant.
Volume 1 – Sala – Volume 1 – Casa	349	Caderno de Orientações Didáticas do Professor	24
Volume 2 – Sala – Volume 2 – Casa	349	CD Do - Ré - Mi	24
Volume 3 – Sala – Volume 3 – Casa	349	Conjunto de faixas expositivas para sala de aula com 23 modelos	24
Volume 4 – Sala – Volume 4 – Casa	349	Conjunto de cartazes expositivos para sala de aula com 53 modelos	24
		Conjunto de 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	24
		Conjunto de alfabeto móvel com 30 cartelas	24
		Bolsa Plástica para acomodação do material do professor	24

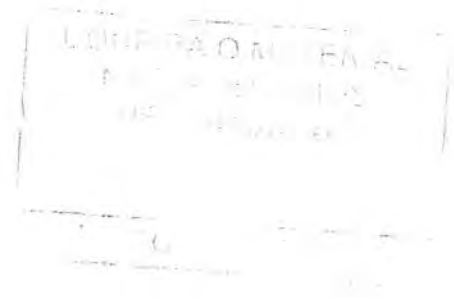
Data 12 de MAIO de 2009

Recebi as coleções conforme as quantidades de itens descritas no quadro acima.

Assinatura _____

4/2009 2500 4/49

Carimbo





109/09

ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Cooperação com os Municípios – COPEM

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PAIC – ANO 2009
MATERIAL ESTRUTURADO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDITORA APRENDER

TERMO DE RECEBIMENTO

Eu, _____ do município de Granja - 4ª CREDE – Camocim, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC as quantidades de itens do Material Estruturado (Editora Aprender – Coleção Lendo Você Fica Sabendo), conforme descrição abaixo.

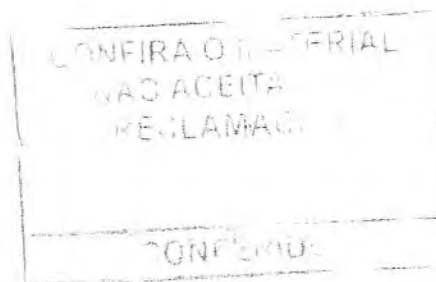
Coleção Lendo Você Fica Sabendo – Editora Aprender			
Material para o Aluno	Quant.	Material para o Professor	Quant.
Volume 1 – Sala – Volume 1 – Casa	1038	Caderno de Orientações Didáticas do Professor	70
Volume 2 – Sala – Volume 2 – Casa	1038	CD Do - Ré - Mi	70
Volume 3 – Sala – Volume 3 – Casa	1038	Conjunto de faixas expositivas para sala de aula com 2 modelos	70
Volume 4 – Sala – Volume 4 – Casa	1038	Conjunto de cartazes expositivos para sala de aula com 2 modelos	70
		Conjunto de 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	70
		Conjunto de alfabeto móvel com 30 cartelas	70
		Bolsa Plástica para acomodação do material do professor	70

Data 11 de MARÇO de 2009

Recebi as coleções conforme as quantidades de itens descritas no quadro acima.

Assinatura Julius Seneca del Rio

Carimbo



20/09/09



ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Cooperação com os Municípios – COPEM

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PAIC – ANO 2009

MATERIAL ESTRUTURADO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDITORA APRENDER

TERMO DE RECEBIMENTO

Eu, _____ do município de Uruburetama - 2ª CREDE – Itapipoca, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC as quantidades de itens do Material Estruturado (Editora Aprender – Coleção Lendo Você Fica Sabendo), conforme descrição abaixo:

Coleção Lendo Você Fica Sabendo – Editora Aprender			
Material para o Aluno	Quant.	Material para o Professor	Quant.
Volume 1 – Sala – Volume 1 – Casa	420	Caderno de Orientações Didáticas do Professor	28
Volume 2 – Sala – Volume 2 – Casa	420	CD Do - Ré - Mi	28
Volume 3 – Sala – Volume 3 – Casa	420	Conjunto de faixas expositoras para sala de aula com 23 modelos	28
Volume 4 – Sala – Volume 4 – Casa	420	Conjunto de cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	28
		Conjunto de 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	28
		Conjunto de alfabeto móvel com 30 cartelas	28
		Bolsa Plástica para acomodação do material do professor	28

Data 16 de 09 de 2009

Recebi as coleções conforme as quantidades de itens descritas no quadro acima.

Assinatura Angela Tereza de Sousa

Carimbo
TO ENTÃO EMER DUE A P M

CONFIRA O MATERIAL
NÃO ACEITAMOS
RECUSAÇÃO
BETU
CONFIRADO

CPF: 01637530339

ANEXO 18



INFORMATIVO

DE: FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PARA: SEDUC – Secretaria de Educação

DATA: 07/01/2010

ASSUNTO: Pagamento do TDCO SEDUC - PAIC

Informamos que todos os pagamentos, realizados através do Banco do Brasil, referentes ao mês de **dezembro de 2008** do **TDCO SEDUC – PAIC** foram efetuados com sucesso, num total de 29 (vinte e nove) bolsistas beneficiados.

Segue em anexo cópia do relatório enviado ao banco.

Atenciosamente,

RELAÇÃO: RE081219001 DATA: 19/12/2008 U.G.: 00000100001 - EC FUNCAP
 AGÊNCIA/CONTA DÉBITO: 0008-6/000.022.783-8

Nro. OB	Nro.EMPENHO	TP	INSCRIÇÃO	REC.GRU	FAVORECIDO	BCO	AG.	CONTA	VALOR	CAN
OB080008922	32	234.937.803-97	IRENICE DE OLIVEIRA CAMPO/001	32964	0000180955				1.900,00	
OB080008923	32	807.918.163-20	ED-FRANCY DE BRITO/001	00396	0000105198				300,00	
OB080008924	32	229.311.043-53	ADELIA BATISTA AGUIAR/001	20877	0000133663				300,00	
OB080008925	32	447.982.103-15	ANTONIA EDILENE RIBEIRO S/001	0085X	0000432911				300,00	
OB080008926	32	687.312.213-00	FRANCISCA VANDERLI AGUIAR/001	39209	0000061689				300,00	
OB080008927	32	532.578.803-59	MARIA BASTOS DE BRITO LIM/001	39209	0000057134				400,00	
OB080008928	32	810.743.283-53	CONSTANCIA NEUSA ALVES/001	25941	0000050652				300,00	
OB080008929	32	702.822.773-15	MARIA VALNEIDE PEREIRA DE/001	25941	0000057940				300,00	
OB080008930	32	777.118.903-20	ANTONILDA MEDINA TIMOTEO/001	12963	0000057614				300,00	
OB080008931	32	674.896.483-00	JOSERONISIA ALVES DE ARAU/001	12963	0000509353				400,00	
OB080008932	32	258.977.993-34	MARIA DE FATIMA NOGUEIRA/001	05363	0000076864				300,00	
OB080008933	32	510.472.413-15	MARIA DO SOCORRO DE CASTR/001	05363	0000069884				400,00	
OB080008934	32	500.102.803-59	MARGARIDA MARIA VIANA SAL/001	28398	0000064238				300,00	
OB080008935	32	697.995.123-87	MARIA DE LOURDES RENOVATO/001	10200	0000116106				300,00	
OB080008936	32	575.040.833-72	REGINALDO PEREIRA DE SOUS/001	05479	0000143006				300,00	
OB080008937	32	149.148.753-49	ANA CELESTE SANTANA GRANJ/001	10243	0000062693				400,00	
OB080008938	32	223.009.373-87	MARIA JACQUELINE FILGUEIR/001	10243	0000109746				300,00	
OB080008939	32	346.244.493-04	MARIA TEREZINHA BEZERRA/001	10243	0000099376				300,00	
OB080008940	32	766.617.683-04	FARBENIA TEIXEIRA DE ARRU/001	12939	000009350X				400,00	
OB080008941	32	579.646.703-44	JOANA IZABEL ALVES/001	1169X	0000167150				300,00	
OB080008942	32	569.340.413-72	MARIA IOLANDA OLIVEIRA SI/001	05479	0000193275				400,00	
OB080008943	32	403.466.413-49	JOANA DARC GONCALVES LAND/001	09407	0000129313				300,00	
OB080008944	32	872.322.353-72	MARIA DA CONCEICAO JORGE/001	09407	0000113581				300,00	
OB080008945	32	026.900.694-07	VILAUBA NADIA DE SOUSA SA/001	09407	0000112887				400,00	
OB080008946	32	849.471.443-00	CLARA LECCADIA BRASIL/001	05479	0000207888				300,00	
OB080008947	32	466.159.113-53	KELLY CRISTINA GRANJEIRO/001	05479	0000133868				400,00	
OB080008948	32	092.485.953-91	MARIA ELIA CORREIA VIEIRA/001	1169X	000002385X				300,00	
OB080008949	32	119.527.683-49	MARIA IRISMAR SOARES DE S/001	1169X	0000058610				300,00	
OB080008950	32	675.784.623-34	MARTA RILVA PEREIRA/001	1169X	0000119857				400,00	

TOTAL 29 OB(s) RS 11.200,00 ONZE MIL E DUZENTOS REAIS*****

AUTORIZO O BANCO DO BRASIL A EFETIVAR OS PAGAMENTOS ACIMA RELACIONADOS, EXCETUANDO AQUELAS OBS CANCELADAS.

- , 19/12/2008

Fundação Cearense de Apoio ao Ensino Superior
 Presidente

Selma Carvalha de Assunção
 Coordenadora de Planejamento

SEDUC - PAIC
 DEZ / 08

BANCO DO BRASIL S.A.
 Ag. Setor Público - Fort (CE)
 07 JAN 2009
 09.58.10
 PROTOCOLO

Geisa Less
 RECEPCIONIST

Remessa 193

PRE FOLHA DE PAGAMENTO - BOLSISTAS FUNCAP - DEZEMBRO 2008 SEDUC

BANCO DO BRASIL

Regiao	NOME	CPF	VALOR
SEDUC-PAIC			
REGIAO 01 FORTALEZA			
	1 Irenice de Oliveira Campos	23493780397	1.900,00
REGIAO 02 BARROQUINHA			
	1 Ed. Francy de Brito	80791816320	300,00
GRANJA			
	1 Adelia Batista de Aguiar	22931104353	300,00
REGIAO 03 FRECHEIRINHA			
	1 Antonia Edilene Ribeiro Sousa Moreira	44798210315	300,00
MUCAMBO			
	1 Francisca Vanderli Aguiar	68731221300	300,00
	2 Maria Basto de Brito Lima	53257880359	400,00
SANTANA DO ACARAU			
	1 Constância Neusa Alves	81074328353	300,00
	2 Maria Valneide Pereira de Vasconcelos	70282277315	300,00
REGIAO 04 NOVO ORIENTE			
	1 Antonilda Medina Temóteo	77711890320	300,00
	2 Joscronisia Alves de Araújo	67489648300	400,00
REGIAO 05 QUIXERAMOBIM			
	1 Maria de Fátima Nogueira e Silva	25897799334	300,00

REGIAO 06 ARATUBA

1 Margarida Maria Viana Sales 50010280359 300,00

REGIAO 08 ASSARE

1 Maria de Lourdes Renovato de Oliveira 69799512387 300,00

BAIXIO

1 Reginaldo Pereira de Sousa 57504083372 300,00

BARBALHA

1 Ana Celeste Santana Grangeiro 14914875349 400,00

2 Maria Jacqueline Filgueira de Sá Barreto 22300937387 300,00

3 Maria Terezinha Bezerra 34624449304 300,00

CEDRO

1 Farbênia Teixeira de Arruda 76661768304 400,00

GRANJEIRO

1 Joana Izabel Alves 57964670344 300,00

ICO

1 Maria Iofanda Oliveira Silva 56934041372 400,00

IPAUMIRIM

1 Joana D'arc Gonçalves Landim 40346641349 300,00

2 Maria da Conceição Jorge de Santana 87232235372 300,00

3 Vilauba Nádia de Sousa Sales 02690069407 400,00

UMARI

1 Clara Leocadia Brasil 84947144300 300,00

2 Kelly Cristina Grangeiro Carlos 46615911353 400,00

VARZEA ALEGRE

1 Maria Elia Correia Vieira de Moraes 09248595391 300,00

2 Maria Irismar Soares de Souza 11952768349 300,00

3 Marta Rilva Pereira 67578462334 400,00

Número de Bolsistas: **29**

Total em Reais: **11.200,00**



INFORMATIVO

DE: FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PARA: SEDUC – Secretaria de Educação

DATA: 07/01/2010

ASSUNTO: Pagamento do TDCO SEDUC - PAIC

Informamos que todos os pagamentos, realizados através do Bradesco, referentes ao mês de **dezembro de 2008** do **TDCO SEDUC – PAIC** foram efetuados com sucesso, onde 647 (seiscentos e quarenta e sete) em crédito em conta e 1 (um) em cartão-salário, totalizando 648 (seiscentos e quarenta e oito) bolsistas beneficiados.

Segue em anexo amostra dos pagamentos realizados:

REGIÃO	CIDADE
1	Aquiraz
2	Acaraú
3	Pires Ferreira
4	Aiuaba
5	Deputado Irapuan Pinheiro
6	Baturité
7	Alto Santo
8	Abaíara

Salientamos que por conta de um erro na devolução do arquivo enviado ao banco através do sistema OBB – PagFor o status dos pagamentos, que encontra-se **Agendado Autorizado**, deve ser considerado **Efetuada**.

Atenciosamente,

PRE FOLHA DE PAGAMENTO - BOLSISTAS FUNCAP - DEZEMBRO 2008 SEDUC
BRADESCO

Regiao	NOME	CPF	VALOR
REGIAO 01			
AQUIRAZ	1 Ana Patricia Sousa dos Santos	43540686304	300,00
	2 Aurinete Araújo Sousa	43540260315	400,00
	3 Soraya Arabele Fonseca Correia	62202073353	300,00
CAUCAIA	1 Jéssica Maria Varela Gomes de Sousa	54207304304	300,00
	2 Luiza Helena da Silva Januário	11984562304	300,00
	3 Norma de Pontes Medeiros	17112192315	400,00
CHOROZINHO	1 Leila Maria da Silva Matos	36801100300	300,00
	2 Maria Diana Duarte Santiago	45706301387	400,00
	3 Maria Silvângela Felício de Freitas	75028743304	300,00
EUSEBIO	1 Francisca Eulesis Gonçalves	41508505349	400,00
	2 Maria Magna Ferreira Colaço	38439891334	300,00
	3 Sandra Maria Gadelha Façanha	47815337368	300,00
FORTALEZA	1 Adelaide de Sousa Oliveira Neta	81581610300	300,00
	2 Adriana Leite Lima Verde Gomes	16927974334	300,00
	3 Alba Regina Oliveira Lima	32063644349	1.200,00
	4 Alessandra Alves da Silva	64168247368	1.200,00
	5 Alex Fabiano Nicolau de Araújo	22193251304	400,00
	6 Aline Bezerra Gadelha	83975489391	1.413,00
	7 Ana Clara Simonetti Gomes	26745887304	3.040,00
	8 Ana Lúcia Duarte Ferreira	11823003320	400,00
	9 Ana Maria Crispim de Freitas	31308864353	300,00
	10 Ana Maria de Freitas Costa Albuquerque	16925793391	2.000,00
	11 Ana Maria Furtado Néó	41392965268	1.500,00
	12 Ana Paula de Medeiros Ribeiro	39354598315	1.900,00
	13 André Jalles Monteiro	32370490349	1.900,00
	14 Angela Maria Escudeiro Luna Coelho	21083746391	1.500,00
	15 Antonio Crisóstomo Damasceno Filho	61650366353	1.000,00
	16 Antonio Elias de França	32121601368	1.500,00
	17 Arides Zaranza Lopes Cruz	26640317320	300,00
	18 Augusto Reinaldo Pimentel Guimarães	19099487487	2.200,00

19 Auri-Régia Ires Cipriano	49553976387	1.200,00
20 BENTO GUIMARÃES MENDONÇA	00297887300	1.500,00
21 BRAULIO FREITAS LIMA	01618321307	600,00
22 Breno Macedo Cavalcante Lima	01226019390	1.000,00
23 Carla Shirley Vidal Oliveira	73913162372	1.200,00
24 Carlinda Marques Barroso	76793729420	1.200,00
25 Célia Maria Bernardo Carvalho	07264640310	1.330,00
26 Claudia Linhares Sales	24636789334	2.500,00
27 Claudiana Maria Nogueira de Melo	41669363368	1.520,00
28 Claudio de Albuquerque Marques	28361660372	4.560,00
29 Cristiane Almeida Rodrigues	58078274300	1.200,00
30 Cristiane Amorim Martins	43410650334	1.900,00
31 Cristiane Jucá de Sousa	61763616304	1.200,00
32 Daniel Dias de Souza	74750488372	1.500,00
33 Daniele Holanda Queiroz	45631026368	2.500,00
34 Danielle Moraes Feitosa	63930447304	400,00
35 Domicio Zeferino Freitas Filho	11691859320	300,00
36 Ednar Maria Vieira Diniz	32739559100	2.000,00
37 Elane Maria Nogueira Oliveira	66824494372	1.000,00
38 Eleuza Maria Rodrigues Barboza	32835400630	1.875,00
39 Eveline de Sousa Silveira	1742138322	400,00
40 EMILIA LINHARES DAMASCENO	31763502368	1.500,00
41 Fabiana Rocha Guimarães	54155797372	1.000,00
42 Fátima Carneiro de Vasconcelos Araújo	73922951368	1.200,00
43 Fatima Maria Araujo Saboia	15479684353	1.800,00
44 Fátima Sampaio Silva	01017802300	3.040,00
45 Flávia Dantass Silveira Dias	03504358394	1.000,00
46 Flavia Regina Matos Pontes	47767227391	1.200,00
47 Francisco Figueredo Alencar	76816443349	1.500,00
48 Francimara Moraes Monteiro	82957673304	1.500,00
49 Francisca Rosangela Marques Fernandes	11748214349	1.520,00
50 Francisco Anderson Soares Gama	02024711367	1.200,00
51 Francisco Carlos Campos Costa	20457073349	850,00
52 Francisco Heron de Carvalho Junior	53945395372	2.000,00
53 Henrique Jorge Gonçalves Menezes	01638558388	1.000,00

54 Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello	81202563791	2.500,00
55 Hirina Nathasha Medeiros Assunção	03739825340	400,00
56 Jeane Pereira Dantas	30978963334	300,00
57 João Eudes Moreira da Silva	05416655372	1.900,00
58 José Marques Batista	0176098364	1.520,00
59 José Sergio de Freitas	14136368372	400,00
60 José Wilton Bessa Macedo Sá	23602562387	1.700,00
61 Joyce Carneiro de Oliveira	88737349368	1.900,00
62 Karine Lima Verde Pessoa	62812351349	2.660,00
63 Katia Cristina Fernandes Farias	73839167353	1.200,00
64 Kelsen Bravos da Silva	31745210334	1.500,00
65 Kemilly Mendonça Maciel	87652323304	1.200,00
66 Ladiana Lucena Cosmo	84392398315	1.900,00
67 Leonise Barbosa Lima	37798634304	1.330,00
68 Lidiana de Araújo Maciel	81631588320	1.200,00
69 Lidiana Gomes de Oliveira	78323657300	300,00
70 Lidiane Gomes Moura	73946834353	1.500,00
71 Lillian Ferreira Martins	61648981372	1.500,00
72 Lina Katia Mesquita de Oliveira	22178830625	2.500,00
73 Lindalva Pereira do Carmo	37725130349	1.500,00
74 Livia de Carvalho Rosas	00677870370	400,00
75 Lourdes Irene Claudino Sales	11292580330	2.800,00
76 Lucelane Cordeiro Nojosa de Freitas	36656704387	400,00
77 Lucia Maria Morais de Almeida	16832922353	800,00
78 Lucia Mary Ibiapina Silva	39624650306	1.200,00
79 Luciana Kellen de Souza Gomes	74626906320	1.200,00
80 Lucilene Araújo do Nascimento Praciano	23111640310	1.200,00
81 Luiz Matos Cavalcante Filho	28344715334	1.900,00
82 Luzimar Pereira Teixeira	62093924315	1.500,00
83 Marcial Porto Fernandez	80144810700	2.000,00
84 MARCOS DIONISIO RIBEIRO DO NASCIMENTO	57976775200	2.500,00
85 Marcus Túlio Dias Monteiro	25681699315	1.500,00
86 Maria Amália Simonetti Gomes de Andrade	11345632304	1.900,00
87 Maria Amélia Bernardes Mamede	22824480300	1.900,00
88 Maria Cílvia Queiróz	11742542387	1.900,00

89 Maria Clélia Mendes Cunha	24546097387	400,00
90 MARIA DO CARMO CHAGAS SOARES	05856795334	1.520,00
91 Maria do Socorro Pereira Nogueira Osterne	96162783391	2.280,00
92 Maria Dorotéia Costa de Oliveira Sousa	21027161391	300,00
93 Maria Euzimar Nunes Rodrigues	24468452315	300,00
94 Maria Goreth Rego Albuquerque	26755750387	2.660,00
95 Maria Goretti Mamédio de Souza	40397980310	800,00
96 Maria Inair Andrade Martins	31120946387	300,00
97 Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca	25904612320	1.900,00
98 Maria Leonir do Nascimento Silva	61472190300	400,00
99 Maria Lourdejane Lopes Siebra	80941028372	1.200,00
100 Mariana Simonetti Gomes de Andrade	01761004310	400,00
101 Marilândia Ferreira Colaço do Carmo	49634429300	400,00
102 Martha Oliveira de Matos cavalcante	19127308391	1.520,00
103 Meiriane Costa Lázaro Monteiro Vieira	36579670363	1.500,00
104 Melissa Oliveira Cavalcante	03769015355	400,00
105 Nagela dos Santos Beserra	93190727368	400,00
106 Natalia de Lima Rocha	00114388350	1.520,00
107 Neomisia Medeiros Herculano	24485330320	400,00
108 Otilio Diogenes Saldanha	44232012320	300,00
109 Rachel Gadella Weyne	20465521304	1.520,00
110 Rafael Limaverde Cabral de Lima	70973156368	1.250,00
111 Raimundo Elson Mesquita Viana	84656280330	1.520,00
112 Raimundo Eurico de Bivar Lima	11110112300	1.000,00
113 Raimundo Ribeiro da Cunha Neto	13543393391	1.330,00
114 Rejane Carla Melo Gurgel	42684510300	2.492,00
115 Renata Paiva dos Santos	80842119353	2.000,00
116 RENATO CHAVES DE AGUIAR	97040304368	1.520,00
117 Ricardo Honorato de Araújo	66931738372	760,00
118 Rita Gessilaide Lustosa de Barros	09063935315	1.200,00
119 Sandra Silva de Araújo	19935730387	400,00
120 Sara Xavier Menezes	61382930372	1.500,00
121 Sergio Furtado Néo	54934737391	1.500,00
122 Socorro Edite Oliveira Aciofi	51210207320	1.500,00
123 Tamara Maria Bezerra Costa	31942687320	2.660,00

	124 Tania Vicente Viana	46086790310	1.800,00
	125 Telma Maria de Araújo Freitas	22504362153	300,00
	126 TIAGO VIEIRA MENDES JUSTINO	60022369376	1.520,00
	127 Valeria Cassandra Oliveira de Lima	82068275368	400,00
	128 Vitória Régia Cordeiro Veras	27549453349	300,00
	129 Wellington Silva	50377973653	1.875,00
GUAIUBA	1 Antônio Carlos Sales Paiva	82862206334	300,00
	2 Francisca Maria Paiva Sales Oliveira	32259450300	400,00
	3 Virginia Maria Pereira da Silva	20483368334	300,00
HORIZONTE	1 Elisangela André da Silva	70136114334	400,00
	2 Francisca Andreolino de Araújo	33036896368	300,00
	3 Glécia Nogueira Nery Silva	57614687353	300,00
ITAITINGA	1 Hilma Maria Nogueira de Sousa	75751933320	400,00
	2 José Carlos da Silva Martins	30305799304	300,00
	3 Yaponira Maria Chaves do Nascimento	41567943349	300,00
MARACANAU	1 Ângela Maria Batista de Araújo	23574542372	300,00
	2 Maria do Carmo Pinheiro Marques	22415254304	400,00
	3 Maria José Santil Machado	43717977768	300,00
MARANGUAPE	1 Maria Benedita Rodrigues Uchoa	35911042304	300,00
	2 Marlúcia de Andrade Fialho	39195023372	300,00
	3 Roseane de Sousa Almeida	75580004320	400,00
PACAJUS	1 Maria Gardênia Silva de Freitas	26809028315	300,00
	2 Sílvia Helena Viana da Silva Falcão	39129551315	400,00
	3 Vânia Maria de Queiroz	78181968387	300,00
PACATUBA	1 Maria Herbene de Sousa Cordeiro	18928773334	300,00
	2 Marlene Tavares Possidonio	24504890372	400,00
	3 Veronica Maria Holanda Ferreira	39057410320	300,00
REGIAO 02SAO GONÇALO	1 Ana Cristina Sampaio de Sousa	46557890344	300,00
	2 Maria de Fátima Mendes Barbosa	62116940320	400,00
	3 Maria Eudênia de Oliveira Gomes Duarte	82676240315	300,00

ITAPIPOCA	1 Ana Claudia Farias Ribeiro Moura	31028411391	300,00
	2 Ana Maria Coelho Corpe	7730766701	300,00
	3 Marliete Carneiro Soares Brito Martins	49658840353	400,00
ACARAU	1 Negeiriane Carneiro Carvalho de Sousa	50119605368	300,00
	2 Rosa Irene de Paiva	56941064315	300,00
	3 Valdeci Martins dos Santos	37854518300	400,00
AMONTADA	1 Ana Rogelma de Oliveira	87941430304	400,00
	2 Antonio Joceli de Araújo	87694280344	300,00
	3 Fabia Cristina Lucas Nunes de Queiros	52472590334	300,00
APUIARES	1 Ana Cláudia Araújo Viana	56752610363	300,00
	2 Angelúcia Cardoso de Abreu	92086993315	400,00
	3 Auricélia Alves Bezerra	44898304320	300,00
BARROQUINHA	1 Adriana Carvalho Aguiar	76612333391	300,00
	2 Célia Maria da Silva	30221390391	400,00
BELA CRUZ	1 Ismaura Ferreira Dutra	69318751320	300,00
	2 Maria Raquel Silveira Adriano	83730354353	400,00
	3 Teresa de Cássia Oliveira	79724000320	300,00
CAMOCIM	1 Fábio Silva Sipauíba	98106732304	400,00
	2 Geíza Sipauíba Rocha da Silva	33058644353	300,00
	3 Maria Tereza Pereira de Oliveira	48473332334	300,00
CHAVAL	1 Carlos Antonio da Cruz Brito	75506637349	400,00
	2 Fabiana Brito da Silva	84089296315	300,00
	3 Joelma Gomes de Carvalho	88316181304	300,00
CRUZ	1 Maria da Conceição Nascimento	32424892334	300,00
	2 Rita Moraes de Vasconcelos	28615590397	400,00
	3 Vanderlene Costa Silveira	95152539349	300,00
GRANJA	1 Maria do Rosário de Paulo Sá	36596485315	400,00
	2 Marilene Andrade Gomes	75121654391	300,00

ITAPAJE	1 José Umberto Coelho Lima	23442964334	300,00
	2 Lucilene de Sousa Silva	29501156320	300,00
	3 Salomé Cavalcante Nogueira	28589807304	400,00
ITAREMA	1 Marcia Geane Araujo Celestino	90536215391	300,00
	2 Maria José freitas de Oliveira	46586547334	300,00
	3 Raimunda Nonata Muniz Silveira	75689588334	400,00
JIJOCA DE JERIQUAQUARA	1 Jakmeire Muniz Brandão	71808230310	300,00
	2 Marcia Maria de Sousa	87266130344	400,00
	3 Maria de Fátima da Silva Silvestre	39627004391	300,00
MARCO	1 Ana Maria Leorne de Souza	19034687368	300,00
	2 Maria Jocilia de Sousa Gomes	22833390300	300,00
	3 Sirlyane Rios Souza	86127713404	400,00
MARTINOPOLE	1 Alice Alves Monte	54616018391	300,00
	2 Ana Héliá Ferreira	30296978353	300,00
	3 Maria Umbelina Angelim Rocha Frola	77608739304	400,00
MIRAIMA	1 Antonia Augezina Teixeira Costa	84081546304	300,00
	2 Maria Silvania Brandão	74838903391	300,00
	3 Rita Itamar dos Santos	74651765300	400,00
MORRINHOS	1 Francisca Neuma Feitosa Andrade	26233606349	400,00
	2 Marluce Soares de Vasconcelos	44755554349	300,00
	3 Socorro Carvalho Vasconcelos	78335205353	300,00
PARACURU	1 Avilazia da Rocha Almeida	79511252372	300,00
	2 Joana Angélica Lopes	31367887372	300,00
	3 Raimunda Divany Sales Martins	22962689353	400,00
PARAIPABA	1 Francisca Helena Freitas Teodósio Maia	37777947320	400,00
	2 Gleiciane Ferreira da Fonseca	74028138353	300,00
	3 Maria Carolina Azevedo Damasceno dos Santos	80413307387	300,00
PENTECOSTE	1 José Maria Xavier	39305694349	400,00

	2 Maria do Carmo Bezerra Pontes	07039506300	300,00
	3 Rosa Maria Lima	56121695315	300,00
SAO LUIS DO CURU	1 Francisco Edimilson Alves Coelho	80801803349	400,00
	2 Maria Estrela Alves Coelho	80678980306	300,00
	3 Silvana Menezes Tamboril de Almeida	80109691334	300,00
TEJUCUOCA	1 Edna Maria Sousa Barbosa	56734930378	300,00
	2 José Godofredo Fernandes Nunes	74117009320	400,00
	3 Maria da Conceição Teixeira	42602521353	300,00
TRAIRI	1 Ana Maria Ribeiro Araújo	88226468353	400,00
	2 Leida Maria Alves Viana	57972214387	300,00
	3 Maria Meire dos Santos	57973105387	300,00
TURURU	1 Antônia Francilíne Silva de Freitas	35612428391	300,00
	2 Gedalva Ferreira de Freitas	50964860368	300,00
	3 Raimundo Pires Ferreira	47961538372	400,00
UMIRIM	1 Ana Celia Sales da Fonseca	68194560349	300,00
	2 Francisca Jacqueline Oliveira Pires Barbosa	91620325349	400,00
	3 Francisca Sales Pinheiro de Castro	77209761349	300,00
URUBURETAMA	1 Adrijane Mesquita Chaves	88840239391	400,00
	2 Lucivane Santiago Alves Dias	83610596368	300,00
	3 Moésio Braga Melo	92853137368	300,00
URUOCA	1 Fabiana Soares Cunha Barbosa	99662299300	400,00
	2 Karina Aquino Fonseca	88429474315	300,00
	3 Maria da Conceição de Sousa	78856647320	300,00
82			
REGIAO 03ALCANTARA	1 Joaquim Severiano Silva	15701945804	400,00
	2 Maria de Jesus Severiano Silva Lucio	49123122315	300,00
	3 Vanessa Cavalcante Lima	83965807315	300,00
CARIRE	1 Eloiza Ferreira de Aguiar	78011787349	300,00
	2 Francisca Cláudia Frota Cavalcante	48691380349	400,00
	3 Regina Celina Silva	77532430391	300,00

CARNAUBAL	1 Cleudijany Nogueira de Sousa Silva	79584063391	400,00
	2 Lúcia Helena Lopes Pinto	31945350300	300,00
	3 Regina Alves Chaves	31663532320	300,00
COREAU	1 Clodoaldo Menezes de Albuquerque	01525989367	300,00
	2 Francisco José de Menezes	92695825315	400,00
	3 Francisco Rantzal Frotas Felix	23482320659	300,00
CROATA	1 Clara Alves de Sousa	80923224300	400,00
	2 Leila Maria Ribeiro	83794204387	300,00
	3 Maria Sueli Borges de Lima	77832043334	300,00
FORQUILHA	1 Greycy Kelly Sales Pinheiro	77939514334	400,00
	2 Maria Geisa Silva Gomes	45758441368	300,00
	3 Regina Célia Lopes Soares Souza	00362938733	300,00
FRECHEIRINHA	1 Maria Cecília Lima Almeida	28393279372	400,00
	2 Rosimary Costa Rodrigues	83691499368	300,00
GRANJA	1 Ana Maria de Medeiros Oliveira	75850966315	300,00
	2 Cátia Alcântara de Paula	80600573320	400,00
	3 Rosely de Oliveira Alves	77844734353	300,00
GROAIRAS	1 Antonia Katislandia Matias Ribeiro	56145063300	300,00
	2 Maria da Gloria Alves Matos	68112785368	400,00
	3 Valônia Farias Melo	01180101316	300,00
GUARACIABA DO NORTE	1 Átíla Corsino de Mesquita Fernandes	73705950304	400,00
	2 Eliane Evangelista Passos	78189160320	300,00
	3 Francisca Luciane Linhares	73158160382	300,00
HIDROLANDIA	1 Elisabeth Lima Soares	26046547334	300,00
	2 Izabel Maria Mourão Magalhães	47780550397	300,00
	3 Maria Ana Lucia Pereira	52612694315	400,00
IBIAPINA	1 Ana Paula de Negreiros lopes	85528900387	300,00
	2 Elisangela Araújo Diniz	74388576387	400,00
	3 Maria Jucilene silva Coutinho	81006950320	300,00

IPU	1 Antonia Ivete Bizerra Farias	24194573315	400,00
	2 Gislene Farias Passos	75649390363	300,00
	3 Maria do Socorro Martins Mororó	41667956353	300,00
IRAUCUBA	1 Mariam Matos Lopes Barbosa	20923309349	400,00
	2 Maruska Ramos de Araújo	82240264349	300,00
	3 Rogeane Maria Teixeira Viana	45653801372	300,00
MASSAPE	1 Francisca Aurineide Araújo de Sousa	45756236368	300,00
	2 Maria da Conceição Penha Florencio	24129046349	300,00
	3 Maria Lêda Miranda Maciel	12190420300	400,00
MERUOCA	1 Conceição Maria Oliveira Ferreira	01634234316	400,00
	2 Maria Cleide Silva Gomes	82982180359	300,00
	3 Maria Elzi Araújo dos Santos	20825846315	300,00
MORAUJO	1 Ana Sara Benício Vasconcelos Oliveira	67537278334	400,00
	2 Francisco Hélio Freire	41398220310	300,00
	3 Maria Alice da Silva Ribeiro	54299748387	300,00
MUCAMBO	1 Keyla Cristiana Azevedo de Aguiar	74536834320	300,00
PACUJA	1 Ana Gláucia Brito de Oliveira	97048321334	300,00
	2 Cleane Alves Lopes	44372205368	400,00
	3 Raquel Maria da Silva	38077485391	300,00
PIRES DE FERREIRA	1 Jorgiana Cassimiro da Silva	74403095372	300,00
	2 Maria da Penha Cassimiro Feitosa	25897420378	300,00
	3 Maria do Socorro Pinto	36978558320	400,00
RERIUTABA	1 Florência Atilla Pires Lopes	80450270378	400,00
	2 Francisca Noronha Aderaldo	50212214349	300,00
	3 Maria Estela Cardoso Ribeiro Camelo	29601517391	300,00
SANTANA DO ACARAU	1 Maria do Carmo Gomes	76624030330	400,00
SAO BENEDITO	1 Elisângela Silva de Melo	82175209334	300,00
	2 Maria do Socorro Gomes Ferreira Alves	48422541300	400,00

	3 Maria do Socorro Nascimento	35808802334	300,00
SENADOR SA	1 Elenice Alves Rodrigues	77717597349	300,00
	2 Felipe Gregório Martins	83988505315	400,00
	3 Josilene Miguel Santos	02880499348	300,00
SOBRAL	1 Edna Lucia de Carvalho Lima	73220078320	300,00
	2 Iracema Rodrigues Sampaio de Souza	45682780310	300,00
	3 Samia Cristina Fernandes Linhares	41103564315	400,00
TIANGUA	1 Elisangela Castro Pinto de Oliveira	84170719387	400,00
	2 Helenita Fontenele de Souza	54791472349	300,00
	3 Maria Ivoneide Nunes de Abreu	28546172315	300,00
UBAJARA	1 Aracy Furtado Vasconcelos	48122530397	400,00
	2 Maria Navegante Marques de Brito	53272986391	300,00
	3 Verônica Maria Feitosa dos Anjos	77418301391	300,00
VARJOTA	1 Ana Maria Rodrigues Lino	38075210387	400,00
	2 Antonia Neide de Sousa	31662293372	300,00
	3 Benedita Muniz Ximenes Mesquita	28563700391	300,00
VIÇOSA	1 Celeste Gomes da Silva	46137602320	300,00
	2 Elisangela Magalhães Brandão	03755591677	300,00
	3 Maria do Socorro Martins de Oliveira	29775299349	400,00
REGIAO 04 CATUNDA	1 Francisca Valdete Ferreira Paiva	71666192368	400,00
	2 Maria Osvanda Rodrigues da Silveira	42249120315	300,00
	3 Viviane Ferreira de Sousa	49095030300	300,00
AIUABA	1 Francisca Veridiane de Sousa Moraes	00138917310	400,00
	2 Maria Marcia Santos Oliveira	00519153324	300,00
	3 Maria Silvana alencar Braga	42260248349	300,00
ARARENDA	1 Jaqueline Gomes de Araújo	74531832353	400,00
	2 José Felício da Silva	72887834304	300,00
	3 Maria do Socorro Almeida Mourão Rodrigues	54657300300	300,00
ARNEIROZ	1 Antonio Zenilton Rodrigues Sampaio	69228710306	300,00

	2 Derlânio Alves de Sousa	92729460349	300,00
	3 Mônica Moreira de Sousa	00448307340	400,00
CRATEUS	1 Marcília Maria Soares Barbosa Macedo	67977693372	300,00
	2 Marciria Wiviane Martins Bezerra	54949424300	400,00
	3 Maria das Graças Ferreira da Silva Aragão	51928914349	300,00
INDEPENDENCIA	1 Gasparina Maria Pimentel de Sousa	00345194322	300,00
	2 Jucileide Rodrigues Sales	80083358315	400,00
	3 Vera Lúcia Martins de Araujo	30048656372	300,00
IPAPORANGA	1 Lionete Sousa Alves	81271573334	300,00
	2 Maria de Fátima Rodrigues Moraes	24660159353	400,00
	3 Maria Liduina Vieira de Sousa	73649821320	300,00
IPUEIRAS	1 Antônia Ilvana Gomes do Nascimento	48848034349	400,00
	2 Glauceny Alves Ferreira	85775525191	300,00
	3 Sabrina marques Aragão Sousa	78305527387	300,00
MONSENHOR TABOSA	1 Carla Andreia de Oliveira Aragão	97065234304	300,00
	2 Francisca Elizandra Araujo Cavalcante	72875496387	300,00
	3 Lucy Cazumba dos Santos Sales	70943303320	400,00
NOVA RUSSAS	1 Antonia Elaine de Sousa Carvalho Lima	83452702391	300,00
	2 Elisângela Marques Damasceno	71304614387	300,00
	3 Maria do Socorro Marinho do Carmo	32238746315	400,00
NOVO ORIENTE	1 Aldenira Teixeira de Sousa	69810087349	300,00
PARAMBU	1 Antonia Eufragia Gomes Loiola	01370757310	300,00
	2 Erandi Moura Lima Vieira	69261458300	400,00
	3 Francisca Pinheiro de Araújo	96294345391	300,00
PORANGA	1 Alessandra Alves Correia de Melo	86448951334	400,00
	2 Antônia Gomes de Franca	39054330368	300,00
	3 Francisca Raíla Almeida da Silva	49634550304	300,00
QUITERIANOPOLIS	1 Antônia Edimária de Macedo	91688973320	400,00
	2 Jakeline Gonçalves de Melo	00869003313	300,00

TAMBORIL	3 Luiza Eunice de Oliveira	82216088315	300,00
	1 Maria do Socorro Carvalho Beserra	37931083334	400,00
	2 Raimunda Nonata Mourão dos Santos	63409496300	300,00
	3 Sandra Maria Veras de Sousa	07035364781	300,00
TAUA	1 Cláudia Rodrigues Machado	76974766300	300,00
	2 Marlicia Fernandes de Oliveira	77138767315	300,00
	3 Sandra Maria dos Santos Gonçalves	17505330306	400,00
REGIAO 05 IBARETAMA	1 Damiana Benedito da Silva	84744820387	400,00
	2 Francisca Roberta Silva de Sousa	97292761372	300,00
	3 Maria Heloneida Bezerra Carvalho	81219075353	300,00
BANABUIU	1 Benedita Bezerra de Oliveira	46020888487	400,00
	2 Eunice Barreto da Silva	69556563334	300,00
	3 Teresa Geany da Silva	71156917387	300,00
BOA VIAGEM	1 Aurineide de Sousa Leitão	22826815334	300,00
	2 Narcé da Silva Vieira	45692343304	300,00
	3 Telma Fernandes Chaves	31509568387	400,00
CANINDE	1 Maria das Dores dos Santos Pereira	70370710304	300,00
	2 Maria Eliane Freires Lopes	21892601320	400,00
	3 Maria Erenilda Bezerra Almeida	21344981372	300,00
CARIDADE	1 Douglas Paiva Marques	02686034300	300,00
	2 Franciso Queiroz Dias	46459863334	400,00
	3 João Augusto Santiago Queiroz	42228131334	300,00
CHORO	1 Ana Claudia Viriato Ribeiro	36715778353	300,00
	2 Ana Cristina Rodrigues de Oliveira	25841440349	400,00
	3 Antônio Francisco Delmiro	50258508353	300,00
GENERAL SAMPAIO	1 Jozieda Bezerra Andrade	12210781353	300,00
	2 Maria Rejane Alves de Sousa	49086006353	400,00
IBICUITINGA	1 Maria Deijane Pereira	82027668349	300,00
	2 Maria Lúcia da Silva Amorim Rabelo	77674367304	300,00
	3 Willy Anne Nobre Saraiva	77965230330	400,00

IRAPUAN PINHEIRO	1 Clésia Cláudia Bezerra do carmo	86351508304	400,00
	2 Elesandra Pinheiro Holanda	00560150385	300,00
	3 Sônia Maria Ferreira da Costa	31273017315	300,00
ITATIRA	1 Gemma Galgani Soares Macambira	88052079349	400,00
	2 Maria das Graças Germano Dias	39235416353	300,00
	3 Vera Maria Mendes da Silva	41401867391	300,00
MADALENA	1 Cássia Teixeira Victor	88859789320	400,00
	2 Francisca Alzira Bernardo Dias	72418940306	300,00
	3 Maria Aparecida Carneiro Rocha	46475567353	300,00
MILHA	1 Ana Celcina Pinheiro	48661350344	400,00
	2 Antônia Consuelo Machado Paulo	72288442387	300,00
	3 Maria das Graças Ferreira de Lima	11122072368	300,00
MOMBAÇA	1 Camila Cavalcante Teixeira	54382211387	400,00
	2 Francisca Antônia de Carvalho	34861750334	300,00
	3 Vanúcia Lima de Araújo	58475796320	300,00
PARAMOTI	1 Maria Ivaneusa Alves da Silva	73568171368	300,00
	2 Maria Marineis Mateus Bezerra	80762930306	400,00
	3 Maria Susana Honorio Paula	83102574300	300,00
PEDRA BRANCA	1 Cícera Fábria dos Santos	90040872300	300,00
	2 Didier Dantas Cavalcante	82051810397	300,00
	3 Maria Ivoneth Braga de Sousa	32680023315	400,00
PIQUET CARNEIRO	1 Albenice Fernandes de Araújo	23062789387	300,00
	2 Antônio Firmino de Sousa	23063050300	400,00
	3 Maria Ivonide Isidorio Borges	84347015372	300,00
QUIXADA	1 Cícera Kucicia Barros de Aguiar Ferreira	44380569349	300,00
	2 Mairles Cruz Benício Lopes	37917161315	300,00
	3 Maria Eunice dos Santos Macêdo	10209832304	400,00
QUIXERAMOBIM	1 Maria Marciana Lima Pinheiro	75027399391	300,00

SANTA QUITERIA	1	Antônia Dulce Soares Mororó	46192670315	300,00
	2	Aurení Vieira Morais	73599018391	300,00
	3	João Abílio Vieira de Oliveira Filho	52614603368	400,00
SENADOR POMPEU	1	Maria Alzenir Oliveira Felix	19089155368	300,00
	2	Patrício Alves da Silva	05287107455	300,00
	3	Raimunda Germilda do Nascimento Vale	34681370363	400,00
SOLONOPOLE	1	Maria Bonfim de Lima	24711594353	300,00
	2	Maria Gorette Pinto Pinheiro de Souza	31289495300	300,00
	3	Silvia Helena Pinheiro Silveira	56824840378	400,00
REGIAO 06 ACARAPE	1	Carlos Antonio dos Santos Lima	71597549304	300,00
	2	Maria Auxiliadora dos Santos Lima	50632329300	400,00
	3	Waldenice Pereira de Sousa	42219051315	300,00
ARACOIABA	1	Antonia Rejane da Silva Oliveira	74611127320	300,00
	2	Lucila Maria Alves dos Santos	08799612879	300,00
	3	Maria de Cleofas Silva Souza	70057761353	400,00
ARATUBA	1	Maria Luiza Lisboa Pereira	66495482353	400,00
	2	Milena Martins Lobo	00277643384	300,00
BARREIRA	1	Márcia Aurélio Julião Monteiro Moura	75068680320	400,00
	2	Maria Júlia Monteiro Julião Santiago	36010979315	300,00
	3	Vilma de Sousa Lima Torres	45509468300	300,00
BATURITE	1	Ana Cláudia da Silva Coelho	23260564349	300,00
	2	Ivonilde Gonçalves de Sales Benício	22247343368	400,00
	3	Maria Munita Castelo de Brito	32409311334	300,00
CAPISTRANO	1	Ana Rebia Ferreira de Souza	79693091353	300,00
	2	Maria Alaíde Queiróz de Lima	59313560372	400,00
	3	Maria Eliane Martins Queiróz	24178292315	300,00
GUARAMIRANGA	1	Maria Euny Ferreira da Silva	74288610397	300,00
	2	Maria Gleuce Vinuto de Lima	68132867300	400,00

	3 Rita Maria Almeida	26257246334	300,00
ITAPIUNA	1 Ana Maura Tavares dos Anjos	84155051320	300,00
	2 Maria Almisa Queiróz de Lima	43534287304	300,00
	3 Maria Antonia Tavares	06026168320	400,00
MULUNGU	1 Adélia Maria Vieira Brito	23459220368	300,00
	2 Ana Kátia Freire Gomes	42357560363	400,00
	3 Maria Magalhães Barros	69875944734	300,00
OCARA	1 Ana Glória Salviano de Oliveira	25839128368	400,00
	2 Ana iris Ferreira da Silva	36912760325	300,00
	3 Magnádia Correia Costa	82490910353	300,00
PACOTI	1 Francilene Almeida e Silva	42290481300	300,00
	2 Iranize Guimarães Barbosa	53775074368	400,00
	3 Maria Sampaio dos Santos	11997745372	300,00
PALMACIA	1 Derlângia Maria Pereira Carneiro	72943203300	300,00
	2 Francisca Lusana Valentim Bastos	78752094391	300,00
	3 Maria Marlene Costa de Sousa	38474921368	400,00
REDENÇÃO	1 Jacely de Sousa	75473151353	400,00
	2 Maria do Socorro da Silva	24372080387	300,00
	3 Maria Suely Farias	24652296304	300,00
REGIAO 07 ALTO SANTO	1 Jacinta Lúcia Nogueira Melo	86290754300	300,00
	2 Maria Núbia Costa de Souza Dantas	31616518391	400,00
	3 Raimunda Soraia Marques Diógenes	32159064300	300,00
ARACATI	1 Francisca Nildene Nogueira	78159717334	400,00
	2 Jacqueline Moreira de Souza	80182917304	300,00
	3 Maria Lucas da Silva	78609712320	300,00
BEBERIBE	1 Fabiana Castro Pereira Cruz	93839340349	300,00
	2 Helenita Lima Peroba	23441640306	400,00
	3 Milena Moreira Veras	39170128391	300,00
CASCADEL	1 Ana Lúcia Gonzaga Moreira	26145308320	400,00

	2 Maria Elizabete Ribeiro Morbiducci	49261240330	300,00
	3 Vanessa Santos Lima Monteiro	62006061372	300,00
ERERE	1 Maxilon Rufino da Silva	78907926387	400,00
	2 Silvani Rufino da Silva	96042508334	300,00
	3 Yone Leila Gomes de Moraes	95535659304	300,00
FORTIM	1 Ana Daniele Fontenelle Nogueira	63862603334	300,00
	2 Cleidiane Maciel Vidal	74806726320	400,00
	3 Francisca Iraide da Silva Santos Monteiro	99530252315	300,00
ICAPUI	1 Audelice Maia Rebouças	56596596400	300,00
	2 Geane Borges de Carvalho	79878431304	300,00
	3 Raimunda Verence Holanda de França	53765591491	400,00
IRACEMA	1 Ana Mercia Dias de Lima	45713480372	300,00
	2 Maria da Luz Pinheiro Goiana	22003690344	400,00
	3 Maria Edna Dantas	18497595882	300,00
ITAICABA	1 Francisca Aila Gomes Severiano	24804401334	300,00
	2 Maria Auxiliadora Barbosa Lima	56531060468	300,00
	3 Silvia Helena Gomes Silva	24775290304	400,00
JAGUARETAMA	1 Francisca Diógenes Nogueira	77074084387	300,00
	2 Nibia Najara Mourão Pinheiro	63617684300	300,00
	3 Sandrileide Diógenes Saldanha	79775713315	400,00
JAGUARIBARA	1 Maria das Candeias Régis Saldanha	74344536304	300,00
	2 Nilzilene Diógenes Dantas Alves	44232276300	300,00
	3 Secundina Maria Diógenes Aires	37934694334	400,00
JAGUARIBE	1 Adriana Magalhães Bezerra	78803799320	300,00
	2 Celina Gomes de Oliveira	25957953334	300,00
	3 Maria Euda Alves Peixoto	21205418334	400,00
JAGUARUANA	1 Maria Lucia Coelho da Silva	87271214372	400,00
	2 Maria Océlia Pereira	70386706387	300,00
	3 Mônica Maria de Oliveira Barros	70393257304	300,00
LIMOEIRO DO NORTE	1 Iranir Chaves Lima	50177028300	400,00

	2 Irene Rodrigues de Paula Maia	56066171372	300,00
	3 Juranete Silva Duarte	16514734391	300,00
MORADA NOVA	1 Janeth Paula Rabelo Cavalcante	74442651353	400,00
	2 Maria Neumaly Cavalcante de Almeida Raulino	42710405334	300,00
	3 Marleide Maria Arruda Linhares	45759944304	300,00
PALHANO	1 José Helber de Lima	94905401372	300,00
	2 Maria Lucimeires Gonçalves da Silva Santos	22016970359	300,00
	3 Sandra Helena Lima Ferreira	37348043291	400,00
PEREIRO	1 Cira Magda de Sousa Silva	84553987368	400,00
	2 Maria Gracilene de Oliveira	82062838387	300,00
	3 Marília Paula Magalhães Guerra	90739795368	300,00
PINDORETAMA	1 Aline Riselia da Costa Santos Rocha	96418010310	400,00
	2 Angelica Maria Holanda de Oliveira	44051913368	300,00
	3 Solange Meneses Lima	50665766300	300,00
POTIRETAMA	1 Francisca Elizene de Almeida Cavalcante	75640104368	400,00
	2 Maria das Dores de Lima Sousa	75673053304	300,00
	3 Maria Elizelda Gomes de Amorim	75677148334	300,00
QUIXERE	1 Lia Hebe Gonçalves de Lima Oliveira	21372950320	300,00
	2 Liduina da Costa Santiago Oliveira	48089362320	400,00
	3 Maria Hosana Sousa Santiago	48090034349	300,00
RUSSAS	1 Graça Rosione de Santiago Lima	74622013304	300,00
	2 Rúbia Maria Ferreira Batista	24122408334	400,00
	3 Sirneto Vicente da Silva	81286694353	300,00
S.JOÃO DO JAGUARIBE	1 Maria Ivonete Lima Ferraz	04650751349	300,00
	2 Odete Maria Lima Chaves	15613593353	400,00
	3 Raimunda Eliziana Chaves Magalhães	25853929372	300,00
TABULEIRO DO NORTE	1 Antonia Elcia de Oliveira Maia	25854119315	300,00
	2 Carmem Solange Nunes Chaves	51940655315	400,00
	3 Kisya Acacia de Almeida Malveira	77730038315	300,00

REGIÃO 08 AURORA	1 Maria Auriluce Pereira André	34718095387	300,00
	2 Maria Moreira Cruz Lobo	80383335353	400,00
	3 Maria Rosicleide de Araújo Macedo	74758535353	300,00
ABAIARA	1 Ana Sampaio Viana	27663191315	300,00
	2 Francisca Morais de Souza	05626099387	300,00
	3 Maria Cleonice Araújo Grangeiro	81242255320	400,00
ACOPIARA	1 Maria Cristieny Rodrigues	81001185315	300,00
	2 Maria Edilucia Moreira Silva Rufino	83096108315	300,00
	3 Roberta da Silva	74350757368	400,00
ALTANEIRA	1 Arlene Alves da Silva	80159605334	300,00
	2 Maria Núbia de Oliveira Silva	13318625825	400,00
	3 Tereza Darciene de Luna	74512480382	300,00
ANTONINA DO NORTE	1 Francisca Glecilma de Souda Oliveira	28764285200	300,00
	2 Maria da Penha de Morais	25706354804	400,00
	3 Vanubia Antunes Costa	77337174349	300,00
ARARIPE	1 Francisca Claudet Pereira da Silva	34664181353	400,00
	2 Francisca Franciliana Gadelha Vieira Barreto	80609759353	300,00
	3 Irinéia Sheyla de Menezes Bezerra Rocha	50024302368	300,00
ASSARE	1 Antonia Irismar Rodrigues	30269393315	400,00
	2 Rosália Leão Duarte	43419330359	300,00
BAIXIO	1 Francisca Viana dos Santos Filha	45882720397	400,00
	2 Uthant Alves de Lucena	26559730387	300,00
BARRO	1 REJANE ALENCAR DA SILVA	88017508387	300,00
	2 Sandra Regina Mendes	42198321300	300,00
	3 Tânia Maria Dias Felix	39833771491	400,00
BREJO SANTO	1 Ana Maria de Sá Figueiredo	21137463449	300,00
	2 Maria Gilmeiry Gomes Bezerra Salviano	89687175320	400,00
	3 Nedina Maria Alves Patrício	24608513320	300,00
CAMPOS SALES	1 KÁTIA MARIA DE SOUZA PEREIRA	85625957304	300,00

	2 Francisca Lourdes Morais de Oliveira	77120078372	300,00
	3 Maria Auxiliadora Cruz Domingos	19559232304	400,00
CARIRIACU	1 Ana Paula Pereira Cavalcanti	81675615349	300,00
	2 Josefa Janilda Borges Maia	31314279300	400,00
	3 Maria Erivanda Serafim Feitosa	38728869320	300,00
CARIUS	1 Maria Carlene Bezerra Palácio	42204747300	300,00
	2 Maria de Fátima Arrais da Silva	81923317334	300,00
	3 Sebastiana Maria de Oliveira Dias	46889345304	400,00
CATARINA	1 Antonia Gleuba Martins	71717463304	400,00
	2 Aurileide Carvalho Feitosa Cavalcante	26425386304	300,00
	3 Orialice Gomes Rodrigues	22319980334	300,00
CEDRO	1 Maria Socorro Diniz de Moura	46220712315	300,00
	2 Tereza Vivian Monteiro de Lima	83927530387	300,00
CRATO	1 Antonia Josenir Muniz da Silva	20963149334	400,00
	2 Maria Rocildes Melo dos Santos	19268807300	300,00
	3 Raimunda Zildeni Leal Januario	70166218391	300,00
FARIAS BRITO	1 Cicero Duarte de Menezes	22292748304	400,00
	2 Francisca Francineide de Oliveira Lima	05652499320	300,00
	3 Gisélia Pereira Oliveira	38756234368	300,00
GRANJEIRO	1 Antonia Herbeni de Oliveira	15699366334	300,00
	2 Maria Vieira da Costa	75375877368	400,00
ICO	1 Gilmar Menezes Costa	54560914353	300,00
	2 Glaudistônia Chaves dos Santos	62572911353	300,00
IGUATU	1 Diana Souza Silva Mendonça	45830894300	400,00
	2 Erivone Maria Lima Bezerra Castelo Branco	82955743372	300,00
	3 José Gilson Laurentino Couras	42186919320	300,00
JARDIM	1 Francisca Pereira da Fonseca Cruz	29598540391	400,00
	2 José Martins de Sousa	50042718368	300,00

	3 Lucicleide Coelho Sampaio	78097142368	300,00
JATI	1 José Maria Barboza	28532653820	400,00
	2 Maria Aparecida de Freitas Monteiro	38737507320	300,00
	3 Maria Tânia Beserra	24914169304	300,00
JUAZEIRO	1 Maria Aparecida de Lima Martins	43128742391	400,00
	2 Maria de Lourdes Borges	22253319368	300,00
	3 Renata Luciano de Souza	40343375320	300,00
JUCAS	1 Eneide Fernandes Ledo	54204836372	300,00
	2 Maria Gilcivanda Duarte Alencar	90723180300	300,00
	3 Maria Ilberlândia Lima Fernandes	15369479895	400,00
LAVRAS DA MANGABEIRA	1 Alice Gonçalves de Sousa	89791134391	300,00
	2 Daniele Maria Uchoa de Holanda	81513372300	400,00
	3 Elieuda Pereira Murici	77590635391	300,00
MAURITI	1 Cicera Maria Pereira Alcantara	27623300334	400,00
	2 Cicera Sampaio de Lucena	70906238315	300,00
	3 Francisca Gomes Cavalcante	13988549304	300,00
MILAGRES	1 Cicera Alves Agostinho de Sá	53797760353	300,00
	2 Francisca Dilza Batista de Figueiredo	32571623320	400,00
	3 Francisca Heleneide Pereira Silva	79101763334	300,00
MISSAO VELHA	1 Celia de Jesus Silva Magalhães	19549822320	400,00
	2 Celiane Socorro da Silva Souza	22343962391	300,00
	3 Natália Cavalcante André	61513920359	300,00
NOVA OLINDA	1 Cicera de Oliveira Silva	91320763391	300,00
	2 Francisca Márcia Teixeira Alencar	48245534153	400,00
	3 Maria Laene de Oliveira Lima	87424169300	300,00
OROS	1 Keles Gonçalves de Lima	82745633368	300,00
	2 Maria Cleide Venâncio Silva	32302487320	300,00
	3 Mauricéa Maciel de Medeiros	11172070300	400,00
PENA FORTE	1 Cicero Morais Dantas	46518223391	300,00
	2 Maria Rosiane Lunguinho	77401247372	400,00

			----- Cadast\radvo
	3 Siebra Morais Dantas	75038943349	
PORTEIRAS	1 Cicera Maria dos Santos	69933200372	300,00
	2 Cirene Maria Esmeraldo	04567307372	400,00
	3 Claudia Alberto de Figueiredo Bernardo	70014299372	300,00
POTENGI	1 Graciela Rodrigues de Sousa	99026929315	400,00
	2 Rita de Cássia Feitosa Rodrigues	40355861372	300,00
	3 Vandilza Maria Rodrigues	43862659372	300,00
QUIXELO	1 Alessandra Gomes da Silva	77764641391	300,00
	2 Iderlúcia Cândido de Oliveira Gonçalves	56813732315	400,00
	3 Luzinete Alves da Silva	34701265349	300,00
SABOEIRO	1 Antonia Maria de Brito Bezerra	34694218387	300,00
	2 Érika Fernandes do Carmo Gonçalves	46562893372	400,00
	3 Valeska Maria Fernandes Pereira	84230657315	300,00
SALITRE	1 Analice de Brito Silva Soares	62686623349	300,00
	2 Antonia Claudia Alencar de Lavôr	46516190372	300,00
	3 Fabiana Oliveira dos Santos	88536610387	400,00
SANTA DO CARIRI	1 Antonia Maricelia Barros Andrade	77999550310	400,00
	2 Francisca das Chagas Gomes Martins	18007503315	300,00
	3 Maria Hilda dos Santos Virgulino	79866085368	300,00
TARRAFAS	1 Francisca Alves de Lima Sousa	05918375368	400,00
	2 Maria Rozineide Matias	06882798729	300,00
	3 Tereza Maria de Jesus Oliveira	29712530310	300,00
UMARI	1 Karla Valéria Alves de Sousa	84477571372	300,00
Número de Bolsistas:	649	Total em Reais:	345.605,00



INFORMATIVO

DE: FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PARA: SEDUC – Secretaria de Educação

DATA: 07/01/2010

ASSUNTO: Pagamento do TDCO SEDUC - PAIC

Informamos que todos os pagamentos, realizados através do Bradesco, referentes ao mês de **dezembro de 2009** do **TDCO SEDUC – PAIC** foram efetuados com sucesso, onde 687 (seiscentos e oitenta e sete) em crédito em conta e 1 (um) em cartão-salário, totalizando 688 (seiscentos e oitenta e oito) bolsistas beneficiados.

Segue em anexo amostra dos pagamentos realizados:

REGIÃO	CIDADE
1	Maracanaú
2	Amontada
3	Alcântaras
4	Independência
5	Quixadá
6	Barreira
7	Alto Santo
8	Abaiara

Atenciosamente,

Doc 1.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios - COPEM

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$	
1	REGIÃO 01	SEFOR	1 - FORTALEZA	ET	1	Adelaide de Sousa Oliveira Neta	MS	81581610300	300,00
					2	Adisson Diniz Femanes	AS	031.243.463-43	466,00
					3	Adriana Leite Limaverde Gomes	DR	16927974334	1.200,00
					4	Afranio Costa de Andrade	GR	9097236304	2.660,00
					5	Alba Regina Oliveira Lima	GR	32063644349	1.200,00
					6	Alessandra Alves da Silva	GR	64168247368	1.200,00
					7	Alex Fabiano Nicolau de Araujo	GR	22193251304	400,00
					8	Ana Carolina Lima da Costa Lima	AS	67755380300	1.520,00
					9	Ana Clara Simonetti Gomes	ES	26745887304	1.900,00
					10	Ana Goreth Gama Freitas	TU	76905810304	1.429,00
					11	Ana Leonilla Alves de Sousa	AS	260189003-78	300,00
					12	Ana Lucia Duarte Ferreira	MS	11823003320	300,00
					13	Ana Maria Furtado Nel	TU	41392965268	1.520,00
					14	Ana Maria Crispim de Freitas	NM	31308864353	300,00
					15	Ana Paula de Medeiros Ribeiro	MS	39354598315	3.000,00
					16	Andreia Albuquerque Sá Rodrigues	TU	35922519315	1.200,00
					17	Andreia Castro Alves Mapurunga	TU	40855325372	1.200,00
					18	Andreia Serra Azul da Fonsêca	TU	492184683-91	1.900,00
					19	Andre Jalles Monteiro	DR	32370490349	1.900,00
					20	Andre Luiz Herzog Cardoso	DR	72868210759	2.500,00
					21	Antonio Elias de França	AU	321216013-68	2.000,00
					22	Antonio Sívio de Araujo	AU	16934803-10	2.000,00
					23	Artur Pereira Sampaio	NM	99714680344	1.520,00
					24	Augusto Reinaldo Pimentel Guimaraes	DR	19099487487	2.500,00
					25	Auri Regia Ires Cipriano	GR	49553976387	1.200,00
					26	Aurenizo Garcia Pinheiros Lemos	AS	64205410344	466,00
					27	Carla Shirley Vidal Oliveira	GR	73913162372	1.200,00
					28	Caroline Feitosa Costa Lima	TU	90765788349	1.520,00
					29	Celiane Oliveira dos Santos	GR	93095805349	1.500,00
					30	Claudia Linhares Sales	DR	24636789334	2.500,00
					31	Claudiana Maria Nogueira de Melo	GR	41669363368	2.700,00
					32	Claudio de Albuquerque Marques	DR	28361660372	4.560,00
					33	Cristiane Almeida Rodrigues	ES	58078273400	1.200,00
					34	Daniele Holanda Queiroz	ES	45631026368	2.500,00
					35	Edivone Meire Oliveira	DR	24713171387	3.000,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$
1	REGIÃO 1	SEFOR	1 - FORTALEZA	1	36	GR	45398771353	1.330,00
					37	ES	62164694368	950,00
					38	ES	93141815372	1.500,00
					39	NM	1742138322	400,00
					40	NM	73922951368	1.500,00
					41	MS	15479664353	1.900,00
					42	DR	1017802300	2.100,00
					43	GR	47767227391	2.400,00
					44	AU	76816443349	1.500,00
					45	DR	35755415315	1.900,00
					46	GR	804979340	300,00
					47	GR	11748214349	1.520,00
					48	AS	65902327334	400,00
					49	DR	53945395372	2.000,00
					50	AS	67128491368	400,00
					51	AS	88395944349	930,00
					52	AS	50068954387	466,00
					53	AS	000.027.073-30	930,00
					54	AS	46594167391	1.200,00
					55	AS	67301371349	466,00
					56	NM	26232537300	400,00
					57	NM	3739825340	400,00
					58	TU	88254828415	1.520,00
					59	GR	88244989300	300,00
					60	ES	30978963334	300,00
					61	GR	23387882300	3.500,00
					62	MS	5416655372	1.900,00
					63	AS	992.951.803-72	466,00
					64	TU	74565479368	1.429,00
					65	GR	176098364	1.520,00
					66	AS	88737349368	1.900,00
					67	AS	037.176.113-13	466,00
					68	GR	79451969349	300,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME	CPF	VALOR EM R\$	
1	REGIÃO 1	SEFOR	1 – FORTALEZA	ET	69	Karla Eveline Barata de Carvalho	AS 61420859315	300,00
					70	Katia Cristina Fernandes Farias	GR 73839167353	1.500,00
					71	Kelsen Bravos da Silva	GR 31745210334	1.840,00
					72	Kemilly Mendonca Maciel	GR 87652323304	1.200,00
					73	Kílvia Bezerra Silva	GR 2536823393	300,00
					74	Ladiana Lucena Cosmo	GR 84392398315	1.900,00
					75	Leonardo de Mendonça Aguiar	GR 415347351	300,00
					76	Levi Lopes Soares e Silva	CS 2460613326	1.520,00
					77	Lidiana de Araujo Maciel	AS 81631588320	1.200,00
					78	Lidiana Gomes de Oliveira	AS 78323657300	400,00
					79	Lidiane Maria Gomes Moura	AS 73946834353	1.840,00
					80	Liliane Batista Araujo	GR 67236510300	300,00
					81	Liliann Keyla de Freitas Araujo	AS 2102204308	400,00
					82	Lourdes Irene Claudino Sales	GR 11292580330	2.800,00
					83	Lucelane Cordeiro Nojosa de Freitas	AS 36656704387	400,00
					84	Luciano Albuquerque Menes	AU 150.948328 -40	1.140,00
					85	Lucilene de Carvalho Martins	AU 084363097 -37	1.334,00
					86	Lucia Mary Ibiapina Silva	GR 39624650306	1.200,00
					87	Luciana Kellen de Sousa Gomes	AS 74626706320	1.500,00
					88	Lucilene Araujo do Nascimento Praciano	AS 23111640310	1.200,00
					89	Luiz Matos Cavalcante Filho	GR 28344715334	2.500,00
					90	Luiza Herminia de Almeida Assis Brilhante	TU 93529171387	1.200,00
					91	Livia de Carvalho Rosas	AS 677870370	570,00
					92	Marcial Porto Fernandez	DR 80144810700	2.000,00
					93	Marcos Dionisio Ribeiro do Nascimento	MS 57976775200	2.500,00
					94	Maria Amalia Simonetti Gomes de Andrade	MS 11345632304	1.900,00
					95	Maria Amelia Bernardes Mamede	AS 22824480300	1.900,00
					96	Maria Cílvia Queiroz	MS 11742542387	1.900,00
					97	Maria Crelia Mendes Cunha	AS 24546097387	2.600,00
					98	Maria do Carmo Chagas Soares	GR 5856795334	1.520,00
					99	Maria Doroteia Costa de Oliveira Sousa	AS 21027161391	300,00
					100	Maria Euzimar Nunes Rodrigues	AS 24468452315	300,00
					101	Maria Efigenia Alves Moreira	Au 907200593 -72	2.000,00
					102	Maria Inair Martins Leite	ES 31120946387	1.500,00
					103	Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca	DR 25904612320	1.900,00
					104	Maria Jose Santil Machado	AS 43717977-68	300,00
					105	Maria Leonir do Nascimento Silva	NM 61472190300	400,00
					106	Maria Louderjane Lopes Siebra	GR 80941028372	1.200,00
					107	Mariana Fernandes Albanese	TU 22379417857	760,00
					108	Mariana Lazari da Silva e Silva	AS 2665463318	400,00
					109	Mariana Simonetti Gomes de Andrade	NM 1761004310	400,00
					110	Marilândia Ferreira Colaco do Carmo	ES 49634429300	300,00
					111	Martha Oliveira de Matos Cavalcante	ES 19127308391	1.520,00
					112	Meiriane Costa Lazaro Monteiro Vieira	ES 36579670363	1.900,00
					113	Monica Dantas de Oliveira	ER 65823800363	1.900,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$						
1	REGIÃO 1	SEFOR	1 – FORTALEZA	ET	114	Monica Petralanda de Hollanda	DR	36899950359	3.000,00					
					115	Manlides Efstraios Junior	AS	1477518371	400,00					
					116	Nadia Domingos de Aguiar Cordeiro	AU	35775360397	2.000,00					
					117	Nagela dos Santos Beserra	NM	93190727368	400,00					
					118	Nayana Barreto de Araujo	AS	2292195356	300,00					
					119	Neomesia Medeiros Herculano	AS	24485330320	400,00					
					120	Noelia Aparecida Silva Neto	AU	1574550179	1.140,00					
					121	Nuno Pedrosa Moreira	AS	458967394	300,00					
					122	Olivia Coelho da Silva	GR	72048310397	400,00					
					123	Otilio Diogenes Saldanha	AS	44232012320	400,00					
					124	Paulo Victor de Almeida Pinheiro	GR	2558923307	1.500,00					
					125	Rachel Gadelha Weyne	AS	20465521304	1.520,00					
					126	Raimundo Elson Mesquita Viana	NM	84656280320	1.520,00					
					127	Regia Helvis Ribeiro Quirino	AS	55513255391	400,00					
					128	Rejane Carla Melo Gurgel	GR	42684510300	2.280,00					
					129	Rita Gessilaide Lustosa de Barros	ES	9063935315	1.200,00					
					130	Roberta Moriconi Freire Schardong	AS	33214069268	2.500,00					
					131	Rodrigo Garcia Soares	AS	006.515.523-89	466,00					
					132	Saskia Natalia Brigio Batista	AU	45500053353	2.000,00					
					133	Sandra Silva de Araujo	GR	19935730387	400,00					
					134	Sergio Furtado Neo	AU	54934737391	2.000,00					
					135	Sofia Batista Ferraz	AU	2797680367	1.520,00					
					136	Tania Serra Azul Machado Bezerra	DR	83739114304	1.500,00					
					137	Telma Maria de Araujo Freitas	AS	22504362153	300,00					
					138	Valeria Maria Arraes de Alencar	MS	22398007391	1.500,00					
					139	Vandileide Maria Oliveira de Sousa	AS	1112330380	300,00					
					140	Vitoria Regia Cordeiro Veras	AS	27549453349	300,00					
					141	Viviane Salviano Lopes Veras	ES	42661749349	1.200,00					
					142	Washington Forte da Silva	AS	022.074.263-43	466,00					
							1	2 - AQUIRAZ	ET	1	Ana Patricia Sousa dos Santos	AS	43540686304	300,00
										2	Aurinete Araujo Sousa	GR	43540260315	400,00
										3	Soraya Arabele Fonseca Correia	AS	62202073353	300,00
								3 - CAUCAIA	ET	1	Maria Elizete Pereira Alencar Oliveira	AS	67519130363	300,00
										2	Georgina Selma Monteiro Albuquerque	AS	26483122349	300,00
										3	Maria Zenobia Rodrigues Braga	GR	35689820300	400,00
								4 - CHOROZINHO	ET	1	Luiz Francisco Filho	AS	54483468391	300,00
										2	Maria Elisangela dos Santos Arcanjo	GR	86431676300	400,00
										3	Narley de Sousa de Oliveira Bezerra	AS	72846550387	300,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$		
1	REGIÃO 1	1	5 - EUZEBIO	ET	1 Francisca Eufesis Gonçalves	GR	41508505349	400,00		
					2 Maria Magna Ferreira Colaço	AS	38439891334	300,00		
					3 Sandra Maria Gadelha Façanha	AS	47815337368	300,00		
			6 - GUAJUBA	ET	1 Antônio Carlos Sales Paiva	AS	82862206334	300,00		
					2 Francisca Maria Paiva Sales Oliveira	GR	32259450300	400,00		
					3 Virginia Maria Pereira da Silva	AS	20483368334	300,00		
		9	7 - HORIZONTE	ET	1 Francisca Andreino de Araujo	GR	33036896368	400,00		
					2 Glecia Nogueira Nery Silva	AS	57614687353	300,00		
					3 Francisca Anice Bezerra	GR	74055429304	300,00		
		1	8 - ITAITINGA	ET	1 Hilma Maria Nogueira de Sousa	GR	75751933320	400,00		
					2 José Carlos da Silva Martins	AS	30305799304	300,00		
					3 Yaponira Maria Chaves do Nascimento	AS	41567943349	300,00		
			9 - MARACANAÚ	ET	1 Ângela Maria Batista de Araujo	AS	23574542372	300,00		
					2 Maria do Carmo Pinheiro Marques	GR	22415254304	400,00		
					3 Maria Guilhermina B. P. Magalhães	AS	24614033334	300,00		
		10 - MARANGUAPE	ET	1 Maria Benedita Rodrigues Uchoa	AS	35911042304	300,00			
				2 MarluCIA de Andrade Nunes	AS	39195023372	300,00			
				3 Roseane de Sousa Almeida	GR	75580004320	400,00			
		9	11 - PACAJUS	ET	1 Maria Gardênia Silva de Freitas	AS	26809028315	300,00		
					2 Sílvia Helena Viana da Silva Falcão	GR	39129551315	400,00		
					3 Vania Maria de Queiroz	AS	78181968387	300,00		
		1	12 - PACATUBA	ET	1 Maria Herbene de Sousa Cordeiro	AS	18928773334	300,00		
					2 Marlene Tavares Possidonio	GR	24504890372	400,00		
					3 Veronica Maria Holanda	AS	39057410320	300,00		
			13 - S. G. AMARANTE	ET	1 Ana Cristina Sampaio de Sousa	AS	46557890344	300,00		
					2 Maria de Fatima Mendes Barbosa	GR	62116940320	400,00		
					3 Maria Eudênia de Oliveira Gomes Duarte	AS	82676240315	300,00		
		2	REGIÃO 2	3	14 - ACARAÚ	ET	1 Maria Aladia Brandao Silveira Guilherme	AS	68702612372	300,00
							2 Maria do Socorro Santos Brito	GR	38072238353	400,00
							3 Regiane Fonteneles Araujo	AS	90770196349	300,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$	
2	REGIÃO 2	2	15 - AMONTADA	ET	1	Ana Rogelma de Oliveira	GR	87941430304	400,00
					2	Antonio Joceli de Araujo	AS	87694280344	300,00
					3	Rita Santos Vicente	AS	44602685315	300,00
		4	16 - APUIARÉS	ET	1	Angelucia Cardoso de Abreu	GR	92086993315	400,00
					2	Auricelia Alves Bezerra	AS	44898304320	300,00
					3	Maria Jose Martins Matos	AS	44899149387	300,00
		4	17 - BARROQUINHA	ET	1	Adriana Pereira Veras	AS	91550186387	300,00
					2	Maria Sueli de Oliveira Fontenele Sousa	AS	1866560417	300,00
					3	Tatiana Oliveira da Silva	GR	82721440349	400,00
		3	18 - BELA CRUZ	ET	1	Benedita Vangesia Alves	AS	79739350372	300,00
					2	Jonas Denes de Araujo	AS	76259404387	300,00
					3	Maria Neila Helcias Moura	GR	55652794372	400,00
		4	19 - CAMOCIM	ET	1	Geiza Sipauba Rocha da Silva	GR	33058644353	400,00
					2	Maria Tereza Pereira de Oliveira	AS	48473332334	300,00
					3	Sulamita Veras Carneiro	AS	65463226334	300,00
		3	20 - CHAVAL	ET	1	Cirene dos Santos Veras	GR	625320301	400,00
					2	Francisco das Chagas Silva	AS	77210662391	300,00
					3	Maria Lucineide Silva	AS	20295707	300,00
		3	21 - CRUZ	ET	1	Maria da Conceição Nascimento	AS	32424892334	300,00
					2	Vanderlene Costa Silveira	AS	95152539349	300,00
		4	22 -GRANJA	ET	1	Maria Anelia da Silva	AS	49092707368	300,00
					2	Marlene Andrade Gomes	AS	75121654391	300,00
					3	Maria do Rosario de Paulo Sá	GR	36596485315	400,00
		2	23 - ITAPAJÉ	ET	1	Mafiza Braga da Silva Reis	AS	37920804353	300,00
					2	Salomé Cavalcante Nogueira	GR	28589807304	400,00
					3	Socorro Maria Rodrigues Pereira	AS	83175920306	300,00
		3	24 - ITAPIOCA	ET	1	Ana Claudia Farias Ribeiro Moura	AS	31028411391	300,00
2	Ana Maria Coelho Corpe				AS	7730766701	300,00		
3	Mariete Carneiro Soares Brito Martins				GR	49658840353	400,00		
3	25 - ITAREMA	ET	1	Maria Jose Freitas de Oliveira	AS	46586547334	300,00		
			2	Raimunda Nonata Muniz Silveira	GR	75689588334	400,00		
				3	Rosa Dias dos Santos	AS	42366682387	300,00	

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CÓDIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME	CPF	VALOR EM R\$			
2	REGIÃO 2	3	26 - J. JERICOACOARA	ET	1 Edna Maria Araujo Sousa	GR 72340592372	400,00			
					2 Francisca Carvalho da Nota	AS 42230411349	300,00			
					3 Maria Carlu de Vasconcelos	AS 75020513334	300,00			
			27 MARCO	ET	1 Maria Jocilia de Sousa Gomes	GR 22833390300	400,00			
					2 Vandeliza Silveira Silva	AS 95989749368	300,00			
					3 Vitoria Maria Sousa Rios	AS 65854535300	300,00			
		4	28 - MARTINOPOLE	ET	1 Ana Helita Ferreira	AS 30296978353	300,00			
					2 Maria de Jesus Martins Silva	AS 181290308	300,00			
					3 Maria Umbelina Angelim Rocha Freitas	GR 77608739304	400,00			
		2	29 - MIRAIMA	ET	1 Antonia Benedita Teixeira Inacio	AS 84367369315	300,00			
					2 Pedro Cesar Gonçalves de Sousa	GR 45541523320	400,00			
					3 Maria Zuleide Farias Veras	AS 19277130100	300,00			
		3	30 - MORRINHOS	ET	1 Luciana Vasconcelos Maranhão	AS 91550386387	300,00			
					2 Maria Lidia Linhares Gomes	AS 65021975315	300,00			
					3 Maria Adriana dos Santos Cameiro	GR 1011019370	400,00			
		2	REGIÃO 2	31 - PARACURU	ET	1 Avilazia da Rocha Almeida	AS 79511252372	300,00		
						2 Joana Angelica Lopes	AS 31367887372	300,00		
						3 Raimunda Divany Sales Martins	GR 22962689353	400,00		
						32 - PARAIPABA	ET	1 Gleiciane Ferreira da Fonseca	AS 74028138353	300,00
								2 Maria Carolina Azevedo D. dos Santos	GR 80413307387	400,00
								3 Regina Lucia dos Navegantes Santos	AS 89264291372	300,00
				33 - PENTECOSTE	ET	1 Lucia Helena Bezerra de Almeida	GR 54836204372	400,00		
						2 Maria do Carmo Bezerra Pontes	AS 7039506300	300,00		
						3 Rosa Maria Lima	AS 56121695315	300,00		
				34 - S.LUIZ CURU	ET	1 Francisca Claudia Ferreira Menezes	AS 37183370372	300,00		
						2 Karla Kerinni Monteiro Nunes	GR 64548813349	400,00		
						3 Raimunda Amélia Acacio	AS 49553950310	300,00		
		35 - TEJUÇOCA	ET	1 Carla Katia Forte Sousa	AS 68133650372	300,00				
				2 Jose Godofredo Fernandes Nunes	GR 74117009320	400,00				
				3 Maria Valdelucia A de Sousa Carvalho	AS 80680917349	300,00				
		36 - TRAIRI	ET	1 Ana Maria Ribeiro Araujo	GR 88226468353	400,00				
				2 Leida Maria Alves Viana	AS 57972214387	300,00				
							3 Maria Meire dos Santos	AS 57973105387	300,00	

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$
2	REGIÃO 2	2	37 - TURURU	1	Gedalva Ferreira de Freitas	AS	50964860368	300,00
				2	Raimundo Pires Ferreira	GR	47961538372	400,00
				3	Regina Claudia Moura da Cruz	AS	92956220306	300,00
			38 - UMRIM	1	Ana Celia Sales da Fonseca	AS	68194560349	300,00
				2	Francisca Sales Pinheiro de Castro	GR	77209761349	400,00
				3	Keylly Samerá Brandão	AS	91153468387	300,00
		39 - URUBURETAMA	1	Adrijane Mesquita Chaves	GR	88840239391	400,00	
			2	Lucivane Santiago Alves Dias	AS	83610596368	300,00	
			3	Moesio Braga Melo	AS	92853137368	300,00	
		4	40 - URUOCA	1	Fabiana Soares Cunha Barbosa	GR	99662299300	400,00
				2	Maria da Conceicao de Sousa	AS	78856647320	300,00
				3	Tuanny da Silveira Carneiro	AS	65927583334	300,00
3	REGIÃO 3	6	41 - ALCANTARAS	1	Joaquim Severiano Silva	GR	15701945804	400,00
				2	Maria de Jesus Severiano Silva Lucio	AS	49123122315	300,00
				3	Vanessa Cavalcante Lima	AS	83965807315	300,00
			42 - CARIRE	1	Eloiza Ferreira de Aguiar	GR	78011787349	400,00
				2	Maria Cilene Rodrigues Brito Cavalcante	AS	33075360368	300,00
				3	Leandra Araujo Alves	AS	76753050353	300,00
		5	43 - CARNAUBAL	1	Cleudjany Nogueira de Sousa Silva	GR	79584063391	400,00
				2	Lucia Helena Lopes Pinto	AS	31945350300	300,00
				3	Mercia Cândida e Silva	AS	81181094372	300,00
		6	44 - COREAÚ	1	Francisco José de Meneses	GR	92695825315	400,00
				2	Francisco Rantzal Frota Felix	AS	23482320659	300,00
				3	Valderlane G de Albuquerque V. Cordeiro	AS	64449793315	300,00
		5	45 - CROATA	1	Ana Celia Felix Nunes	AS	14287170300	300,00
				2	Leila Maria Ribeiro	AS	83794204387	300,00
				3	Maria Nubia Bezerra	GR	32245092368	400,00
		6	46 - FORQUILHA	1	Greyocy Kelly Sales Pinheiro	GR	77939514334	400,00
				2	Maria Geisa Silva Gomes	AS	45758441368	300,00
				3	Regina Celia Lopes Soares Souza	AS	362938733	300,00
			47 - FRECHEIRINHA	1	Brigida Freitas Rabelo Cajado	GR	80599834315	400,00
				2	Rosimary Costa Rodrigues	AS	83691499368	300,00
				3	Antonia Edilene R. Sousa Moreira	AS	44798210315	300,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R\$
3	REGIÃO 3	6	48 - GRAÇA	ET	3	Cátia Alcântara de Paula	GR	80600573320	400,00
					1	Rosely de Oliveira Alves	AS	77844734353	300,00
					2	Viviane Azevedo da Silva	AS	8515086778	300,00
			49 - GROAIRAS	ET	3	Maria Aparecida Cavalcante Melo	AS	39199010372	300,00
					1	Maria das Dores Lima Loloia	AS	73646210320	300,00
					2	Rosivone Carvalho da Silva	GR	56463367168	400,00
		5	50 - G. DO NORTE	ET	3	Francisca Iramita Passos de Sousa Freire	AS	56149247368	300,00
					1	Francisca Lindete Bezerra Farias	GR	31076483372	400,00
					2	Francisca Luciane Linhares de Azevedo	AS	73158160382	300,00
		6	51 - HIDROLÂNDIA	ET	3	Marcia Bezerra Mororo	AS	643089365	300,00
					1	Maria Ana Lúcia Pereira	GR	52612694315	400,00
					2	Oneide Bandeira Xavier	AS	54879965391	300,00
		5	52 - IBIAPINA	ET	3	Ana Célia Carvalho Coutinho de Sousa	GR	35729619391	400,00
					1	Claudia Carpegiana Cavalcante Ximenes	AS	8534838353	300,00
					2	Maria Eugenia Feijó Vieira	AS	20281943320	300,00
			53 - IPU	ET	3	Ivaneide F.R. Paes Lima	GR	75754223315	400,00
					1	Joice Cameiro Mesquita Mororo	AS	1413877346	300,00
					2	Janice Traumaturgo P. Mourão	AS	54517346315	300,00
		6	54 - IRAUÇUBA	ET	3	Mariam Malos Lopes Barbosa	GR	20923309349	400,00
					1	Maruska Ramos de Araujo	AS	82240264349	300,00
					2	Rogeane Maria Teixeira Viana	AS	15653801372	300,00
			55 - MASSAPE	ET	3	Maria da Conceição Penha Florencio	AS	24129046349	300,00
					1	Maria do Socorro Araujo	AS	26237482334	300,00
					2	Maria Leda Miranda Maciel	GR	12190420300	400,00
		56 - MERUOCA	ET	3	Conceicao de Maria dos Santos Roberto	AS	45532966320	300,00	
				1	Conceicao Maria Oliveira Ferreira	GR	1634234316	400,00	
				2	Maria Cleide Silva Gomes	AS	82982180359	300,00	
		57 - MORAÚJO	ET	1	Luiz Fernando Moreira	GR	45667357372	400,00	
				2	Maria Adriene Albuquerque Oliveira	AS	38677300	300,00	
				3	Maria de Fatima Fernandes Araujo	AS	71875522387	300,00	
		58 - MUCAMBO	ET	1	Francisca Vanderli Aguiar	AS	68731221300	300,00	
				2	Keyla Cristiana Azevedo de Aguiar	AS	74536834320	300,00	
				3	Maria Bastos de Brito Lima	GR	53257880359	400,00	
59 - PACUJÁ	ET	1	Adriana Rodrigues de Souza Nascimento	AS	8033359706	300,00			
		2	Kelly Ferreira Garcia Pinto	GR	77755057372	400,00			
		3	Linelica Maria Ribeiro Magalhaes	AS	77730380315	300,00			

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$
3	REGIÃO 3	6	60 - PIRES FERREIRA	ET	1 Jorgiana Cassimiro da Silva	GR	74403095372	400,00
					2 Maria do Socorro Pinto	AS	36978558320	300,00
					3 Valdirene Maria Alves de Oliveira	AS	54003806387	300,00
			61 - RERIUTABA	ET	1 Florencia Alina Pires Lopes	GR	80450270378	400,00
					2 Francisca Noronha Aderaldo	AS	50212214349	300,00
					3 Maria Estela Cardoso Ribeiro Camelo	AS	29601517391	300,00
		62 - S. DO ACARAÚ	ET	1 Luzia Luzivanda Pontes Araujo	AS	85495794320	300,00	
				2 Maria Rosangela dos Santos	GR	81411030320	400,00	
				3 Regina Celi de Araujo	AS	32406886387	300,00	
		5	63 - SÃO BENEDITO	ET	1 Antonia Mary de Oliveira Andrade	AS	75504332320	300,00
					2 Marlene de Castro Rodrigues	AS	23398850359	300,00
					3 Tania Maria Bezerra Maciel	GR	23256672353	400,00
		6	64 - SENADOR SÁ	ET	1 Antonio Teixeira Matos	AS	67579078368	300,00
					2 Aurilia Vasconcelos Moraes	GR	55961045315	400,00
					3 Maria Edgleuma Gomes Vasconcelo	AS	024.48384371	300,00
			65 - SOBRAL	ET	1 Edna Lucia de Carvalho Lima	AS	73220078320	300,00
					2 Samia Cristina Fernandes Linhares	GR	41103564315	400,00
					3 Iracema Rodrigues S Sousa	AS	45682780310	300,00
		5	66 - TIANGUÁ	ET	1 Helenita Fontenele de Souza	AS	54791472349	300,00
					2 Ana Scheila Linhares Nunes	GR	57433208372	400,00
					3 Elisangela Castro Pinto de Oliveira	AS	84170719387	300,00
		6	67 - UBAJARA	ET	1 Aracy Furtado Vasconcelos	GR	48122530397	400,00
					2 Maria Navegante Marques de Brito Silva	AS	53272986391	300,00
					3 Veronica Maria Feitosa dos Anjos	AS	77418301391	300,00
		6	68 - VARJOTA	ET	1 Maria Enilda Mesquita	AS	38849585349	300,00
					2 Benedita Muniz Ximenes Mesquita	AS	28563700391	300,00
					3 Jucilene Paiva Dias	GR	78580552320	400,00
		5	69 - VIÇOSA DO CEARÁ	ET	1 Elisangela Magalhaes Brandao	GR	3755591677	400,00
					2 Neila Maria Carvalho Magalhães	AS	1025928377	300,00
					3 Celeste Gomes da Silva	AS	46137602320	300,00
4	REGIÃO 4	15	70 - AIUABA	ET	1 Francisca Veridiane de Sousa Moraes	GR	138917310	400,00
					2 Maria Marcia Santos Oliveira	AS	519153324	300,00
					3 Maria Silvana Alencar Braga	NS	42260248349	300,00
		13	71 - ARARENDA	ET	1 Antonio Rafael moura Lopes	GR	457401354	400,00
					2 Jose Felicio da Silva	AS	72887834304	300,00
					3 Maria do Socorro Almeida Rodrigues	AS	54657300300	300,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$		
4	REGIÃO 4	16	72 - ARNEIROZ	ET	1	Cicero Nunes de Araujo Rego	AS	13470449813	300,00	
					2	Derlânio Alves de Sousa	GR	92729460349	400,00	
					3	Maria Jose Sousa Mota	AS	39282627349	300,00	
			73 - CATUNDA	ET	1	Antonia Eugenia Camelo	GR	81816120359	400,00	
					2	Maria Osvanda Rodrigues da Silveira	AS	42249120315	300,00	
					3	Maria Sonalba Borges de Lira	AS	31384498320	300,00	
			74 - CRATEUS	ET	1	Francisco Jose Macedo Melo	AS	44825676391	300,00	
					2	Magnolia Sales Mourão	GR	38420236349	400,00	
					3	Maria do Socorro Pinho Coutinho	AS	68638760353	300,00	
			75 - INDEPENDENCIA	ET	1	Gaspariana Maria Pimentel de Sousa	AS	345194322	300,00	
					2	Lucineide Rodrigues Sales	GR	80083358315	400,00	
					3	Vera Lucia Martins de Araujo	AS	30048656372	300,00	
			76 - IPAPORANGA	ET	1	Lionete Sousa Alves	AS	812715713334	300,00	
					2	Maria de Fatima Rodrigues Morais	GR	24660159353	400,00	
					3	Maria Liduina Vieira de Sousa	AS	73649821320	300,00	
			77 - IPUEIRAS	ET	1	Antonia Helenice Gonçalves de Sousa	GR	33075360368	400,00	
					2	Osmar Helio Araujo	AS	91711746304	300,00	
					3	Sabrina Marques Aragão Sousa	AS	78305527387	300,00	
			78 - MONS. TABOSA	ET	1	Renata Borges Mesquita	AS	2073099358	300,00	
					2	Cristiano Ferreira da Costa	AS	85195418349	300,00	
					3	Maria Melo Araujo	GR	85563714349	400,00	
			79 - NOVA RUSSAS	ET	1	Antonia Elaine de Sousa Carvalho Lima	AS	83452702391	300,00	
					2	Luzia de Maria Albuquerque Silva	GR	58414304320	400,00	
					3	Maria do Socorro Correia Costa	AS	44385285349	300,00	
			80 - NOVO ORIENTE	ET	1	Aldenira Teixeira de Sousa	AS	69810087349	300,00	
					2	Antonilda Medina Timoteo	AS	77711890320	300,00	
					3	Joseronisia Alves de Araujo	GR	67489648500	400,00	
			15	81 - PARAMBU	ET	1	Antonia Eufragia Gomes Loliola	AS	1370757310	300,00
						2	Erandir Moura Lima Vieira	GR	69261458300	400,00
						3	Francisca Pinheiro de Araujo	AS	96294345391	300,00
	13	82 - PORANGA	ET	1	Antonia Gomes de Franca	AS	39054330368	300,00		
				2	Antonia Vera Gomes Carreiro	GR	39054330368	400,00		
				3	Lucia Carreiro de Melo Bonfim	AS	69744670100	300,00		

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO										
CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R\$	
4	REGIÃO 4	15	83 - QUITERIANOPOLES	ET	1	Antonia Edmária de Macedo	GR	91688973320	400,00	
					2	Maria Elaine Pereira Ricardo da Maia	AS	92038069387	300,00	
					1	Maria do Socorro do Carvalho Bezerra	GR	37931083334	400,00	
		13	84 - TAMBORIL	ET	2	Raimunda Nonata Mourão dos Santos	AS	63409496300	300,00	
					3	Sandra Maria Veras de Sousa	AS	7035364781	300,00	
					1	Claudia Rodrigues Machado	AS	76974766300	300,00	
		15	85 - TAUÁ	ET	2	Lucilene Alves da Silva	AS	77138767315	300,00	
					3	Sandra Maria dos Santos Gonçalves	GR	17505330306	400,00	
					1	Ana Cristina Batista Sá Santos	AS	21956804315	300,00	
5	REGIÃO 5	12	86 - BANABUIÚ	ET	2	Francisca Josivanda de Oliveira Rego	GR	48059218387	400,00	
					3	Maria Erinalda de Oliveira Moreira	AS	43121411349	300,00	
					1	Aurineide de Sousa Leitão	AS	22826815334	300,00	
			87 - BOA VIAGEM	ET	2	Elisangela do Nascimento Vale	AS	61830461320	300,00	
					3	Telma Fernandes Chaves	GR	31509568387	400,00	
					1	Maria Eliane Freire Pereira	GR	21892601320	400,00	
			7	88 - CANINDE	ET	2	Maria Erenilda Bezerra Almeida	AS	21344981372	300,00
						3	Maria das Dores dos Santos Pereira	AS	70370710304	300,00
						1	Ana Lucia Silva Sousa	AS	38111039385	300,00
		89 - CARIDADE		ET	2	Francineso Queiroz Dias	GR	46459863334	400,00	
					3	Eugenia Antonia Rocha Maximo	AS	38998300320	300,00	
					1	Ana Iris Cavalcante de Sousa	GR	88221423300	400,00	
		12	90 - CHORO	ET	2	Aurelia Ferreira Barbosa	AS	83671129387	300,00	
					3	Jaqueline Segundo Araujo	AS	84905336368	300,00	
					1	Maria Rejane Alves de Sousa	AS	49086006353	300,00	
		7	91 - GENERAL SAMPAIO	ET	2	Jozieda Bezerra Andrade	GR	12210784353	400,00	
					3	Regina Claudia Inacio Costa	AS	70122890310	300,00	
					1	Antonia Marluce do Nascimento	AS	88929426387	300,00	
			92 - IBARETAMA	ET	2	Francisco de Assis da Silva	AS	132989336	300,00	
					3	Sebastiana Meiry Ribeiro Holanda	GR	50286005387	400,00	
					1	Eliania Maria Bandeira Rabelo	AS	72465549391	300,00	
		12	93 - IBICUITINGA	ET	2	Francisca Flaviana Mariano Moreira	GR	47348097391	400,00	
					3	Maria Edilene Aguiar Gomes	AS	46553630372	300,00	

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$	
5	REGIÃO 5	14	94 - IRAPUAN PINHEIRO	ET	1	Clésia Claudia Bezerra do Carmo	GR	86351508304	400,00
					2	Elesandra Pinheiro Holanda	AS	560150385	300,00
					3	Sonia Maria Ferreira da Costa	AS	31273017315	300,00
		7	95 - ITATIRA	ET	1	Francisca Vanesca Ferreira Nunes	AS	117857310	300,00
					2	Carla Andreia Cardoso de Oliveira	GR	777713391	400,00
					3	Vera Maria Mendes da Silva	AS	41401867391	300,00
		12	96 - MADALENA	ET	1	Francisca Alzira Bernardo Dias	GR	72418940306	400,00
					2	Francisco de Assis Rodrigues de Oliveira	AS	61529494320	300,00
					3	Maria Elisandra Nascimento de Lima	AS	85710806315	300,00
		14	97 - MILHÃ	ET	1	Ana Celcina Pinheiro	GR	48661350344	400,00
					2	Antonia Consuelo Machado Paulo	AS	72288442387	300,00
					3	Maria das Graças Ferreira de Lima	AS	11122072368	300,00
			98 - MOMBAÇA	ET	1	Valdenia Santos Cavalcante	GR	21933928387	400,00
					2	Francisca Antonia de Carvalho	AS	34861750334	300,00
					3	Vanucia Lima de Araujo	AS	58475796320	300,00
		7	99 - PARAMOTI	ET	1	Maria Ivaneusa da Silva	AS	73568171368	300,00
					2	Maria Marineis Mateus Bezerra	GR	80762930306	400,00
					3	Maria Susana Honorio Paula	AS	83102574300	300,00
		14	100 - PEDRA BRANCA	ET	1	Cicera Fabia dos Santos Nobre	AS	90040872300	300,00
					2	Didier Dantas Cavalcante	AS	82051810397	300,00
					3	Maria Ivoneth Braga de Sousa	GR	32680023315	400,00
			101 - PIQUET CARNEIRO	ET	1	Albenice Fernandes de Araujo	AS	23062789387	300,00
					2	Antonio Firmino de Sousa	GR	23063050300	400,00
					3	Maria Wioneide Isidorio Borges	AS	84347015372	300,00
		12	102 - QUIXADÁ	ET	1	Cicera Kuicia Barros de Aguiar	AS	44380569349	300,00
					2	Mairles Cruz Benicio Lopes	AS	37917161315	300,00
					3	Maria Eunice dos Santos Macêdo	GR	10209823304	400,00
			103 - QUIXERAMOBIM	ET	1	Maria das Graças Ferreira da Silva	AS	76758001334	300,00
					2	Maria de Fatima Camelo de Almeida	AS	24381780353	300,00
					3	Maria do Socorro de Castro da Silva	GR	51047241315	400,00
		7	104 - SANTA QUITERIA	ET	1	Antonia Dulce Soares Mororo	AS	46192670315	300,00
					2	Aureni Vieira Morais Magalhães	AS	73599018391	300,00
					3	João Abilio Vieira de Oliveira Filho	GR	52614603368	400,00
14	105 - SENADOR POMPEU	ET	1	Maria Alzenir Oliveira Felix	AS	19089155368	300,00		
			2	Patricio Alves da Silva	AS	5287107455	300,00		
			3	Raimunda Gemilda do Nascimento Vale	GR	34681370363	400,00		

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$	
5	REGIÃO 5	14	106 - SOLONOPOLE	ET	1	Maria Bonfim de Lima Ferreira	AS	24711594353	300,00
					2	Maria Gorette Pinto Pinheiro de Sousa	AS	31289495300	300,00
					3	Silvia Helena Pinheiro Silveira	GR	56824840378	400,00
6	REGIÃO 6	8	107 - ACARAPE	ET	1	Carlos Antonio dos Santos Lima	AS	71597549304	300,00
					2	Maria Auxiliadora dos Santos Lima	GR	50632329300	400,00
					3	Waldenice Pereira de Sousa	AS	42219051315	300,00
			108 - ARACOIABA	ET	1	Maria de Cleofas Silva Souza	AS	70057761353	300,00
					2	Marta Maria Ricardo Monteiro	AS	82922780368	300,00
					3	Lucila Maria Alves dos Santos	GR	8799612879	400,00
			109 - ARATUBA	ET	1	Jerikysa Barbosa Alves	AS	90173104304	300,00
					2	Imaculada Maria dos Santos	GR	41133579353	400,00
					3	Maria Neta dos Santos Pereira	AS	67492207387	300,00
			110 - BARREIRA	ET	1	Maria Julia Monteiro Julião Santiago	GR	36010979315	400,00
					2	Vanda Cleuma Martins de Oliveira	AS	79201652372	300,00
					3	Viviane de Sousa Fernandes Pereira	AS	231286317	300,00
			111 - BATURITÉ	ET	1	Ivonele da Silva Cardoso	AS	31872280382	300,00
					2	Regina Celi Nascimento de Oliveira	GR	42007003368	400,00
					3	Suiany Lopes Lima	AS	77239547353	300,00
			112 - CAPISTRANO	ET	1	Francisca Claudenia Ferreira da Costa	AS	82304157300	300,00
					2	Madalena Goncalves de Abreu Saraiva	GR	44211180363	400,00
					3	Maria de Fatima Lima Eufrasio Moraes	AS	79132260300	300,00
			113 - GUARAMIRANGA	ET	1	Ana Elma Silveira Silva	AS	48063231368	300,00
					2	Maria Alaide Ferreira	AS	42312990300	300,00
					3	Maria Gleuce Vinuto de Lima	GR	68132867300	400,00
			114 - ITAPIUNA	ET	1	Ana Maura Tavares dos Anjos	AS	84155053020	300,00
					2	Maria Almisa Queiroz Lima	AS	43534287304	300,00
					3	Maria Antonia Tavares	GR	6026168320	400,00
			115 - MULUNGU	ET	1	Lucileide Gomes de Andrade	AS	49506382387	300,00
					2	Maria de Fatima de N. Martins da Cunha	GR	16723350430	400,00
					3	Maria Nelita Germano Tavares	AS	44526091391	300,00
116 - OCARA	ET	1	Ana Glória Salviano de Oliveira	GR	25839128368	400,00			
		2	Ana Ires Ferreira da Silva	AS	36912760325	300,00			
		3	Magnádia Correia Costa	AS	82490910353	300,00			

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$	
6	REGIÃO 6	8	117 – PACOTI	ET	1	Iracilene Almeida e Silva	GR	42290481300	400,00
					2	Izaura Maria de Almeida Trindade	AS	90169875334	300,00
					3	Maria Eunice de Almeida Barbosa	AS	97562742391	300,00
			118 - PALMÁCIA	ET	1	Antonia Silvana de Castro Gomes	AS	70618992391	300,00
					2	Derlângia Maria Pereira Carneiro	GR	72943203300	400,00
					3	Francisca Lusana Valentim Bastos	AS	78752094391	300,00
		119 - REDENÇÃO	ET	1	Jacely de Sousa	GR	75473151353	400,00	
				2	Maria do Socorro da Silva	AS	24372080387	300,00	
				3	Maria Suely Farias	AS	24652296304	300,00	
7	REGIÃO 7	10	120 - ALTO SANTO	ET	1	Jacinta Lúcia Nogueira Melo	AS	86290754300	300,00
					2	Maria Núbia Costa de Souza Dantas	GR	31616518391	400,00
					3	Raimunda Soraia Marques Diogenes	AS	32159064300	300,00
			121 - ARACATI	ET	1	Francisca Nildene Nogueira	GR	78159717334	400,00
					2	Maria Elisabeth Fernandes e Silva	AS	85213209491	300,00
					3	Maria Lucas da Silva	AS	78609712320	300,00
		122 - BEBERIBE	ET	1	Fabiana Castro Pereira Cruz	ES	93839340349	300,00	
				2	Helenita Lima Peroba	GR	23441640306	400,00	
				3	Milena Moreira Veras	AS	39170128391	300,00	
		123 - CASCAVEL	ET	1	Aline Riselia da Costa Santos Rocha	AS	96418010310	300,00	
				2	Maria Elizabete Ribeiro Morbiducci	GR	49261240330	400,00	
				3	Neuda Maria Marques da Silva	AS	78331013387	300,00	
		11	124 - ERERÉ	ET	1	Antonia Lira Pinheiro	GR	80970486120	400,00
					2	Silvani Rufino da Silva	AS	96042508334	300,00
					3	Yone Leyla Gomes de Moraes	AS	95535659304	300,00
		10	125 - FORTIM	ET	1	Adaulenia Magalhaes de Lima	GR	77762959300	400,00
					2	Evania Albuquerque de Carvalho	AS	31737218372	300,00
					3	Francivania Alves da Costa	AS	36946648404	300,00
		11	126 - ICAPUÍ	ET	1	Audelice Maia Rebouças	AS	56596596400	300,00
					2	Raimunda Verence Holanda de França	GR	53765591491	400,00
					3	Ana Mercia Dias de Lima	AS	45713480372	300,00
11	127 - IRACEMA	ET	2	Maria da Luz Pinheiro Goiana	GR	22003690344	400,00		
			3	Maria Edna Dantas Roque	AS	18497595882	300,00		

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$	
7	REGIÃO 7	10	128 - ITAÍCABA	ET	1	Francisca Aila Gomes Severiano	AS	24804401334	300,00
					2	Maria Auxiliadora Barbosa Lima	AS	56531060468	300,00
					3	Silvia Helena Gomes Silva	GR	24775290304	400,00
			129 - JAGUARETAMA	ET	1	Francisca Valdenia de Lima Maciel	AS	50365037320	300,00
					2	Maria Nortilhandia Lopes de Oliveira	AS	87271850368	300,00
					3	Francisca Carlos dos Santos	GR	73221619391	400,00
		11	130 - JAGUARIBARA	ET	1	Francisco Valdey Carneiro	GR	72763078320	400,00
					2	Nilzilene Diogenes Dantas Alves	AS	44232276300	300,00
					3	Rosilene Marcia Rodrigues da Silva	AS	41507290349	300,00
			131 - JAGUARIBE	ET	1	Adriana Magalhaes Bezerra	AS	78803799320	300,00
					2	Celina Gomes de Oliveira	AS	25957953334	300,00
					3	Maria Euda Alves Peixoto	GR	21205418334	400,00
		10	132 - JAGUARUANA	ET	1	Maria Lucia Coelho da Silva	GR	87271214372	400,00
					2	Maria Océlia Pereira	AS	70386706387	300,00
					3	Mônica Maria de Oliveira Barros	AS	70393257304	300,00
			133 - LIMOEIRO DO NORTE	ET	1	Iranir Chaves Lima	GR	50177028300	400,00
					2	Irene Rodrigues de Paula Maia	AS	56066171372	300,00
					3	Raimunda Mendes de Moura Carneiro	AS	16514726372	300,00
			134 - MORADA NOVA	ET	1	Francisca Helena de Almeida	GR	46552624334	400,00
					2	Francisca Maria Lima	AS	46525960387	300,00
					3	Maria Aldenisa Cavalcante Oliveira	AS	87567059304	300,00
			135 - PALHANO	ET	1	Francisco de Assis Rodrigues de Lima	GR	73729280368	400,00
					2	José Helber de Lima	AS	94905401372	300,00
					3	Maria Lucimeires G. da Silva Santos	AS	22016970359	300,00
		11	136 - PEREIRO	ET	1	Cira Magda De Sousa Silva	GR	84553987368	400,00
					2	Maria Gracilene de Oliveira	AS	82062838387	300,00
					3	Marilyn Paula Magalhaes Guerra	AS	90739795368	300,00
		9	137 - PINDORETAMA	ET	1	Francisca Nilceia Holanda Batista	AS	30289238315	300,00
					2	Maria de Lourdes Holanda	AS	51771098368	300,00
					3	Samara Queiros Matos	GR	53349784372	400,00
11	138 - POTIRETAMA	ET	1	Maria Luzia de Almeida Dantas	GR	75119978304	400,00		
			2	Maria Rociana Matias Bezerra	AS	87326000387	300,00		
			3	Zenobia da Silva Maia	AS	53438442353	300,00		

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$	
7	REGIÃO 7	10	139 - QUIXERÉ	ET	1 Lia Hebe Gonçalves de Lima Oliveira	AS	21372950320	300,00	
					2 Liduina da Costa Santiago Oliveira	GR	48089362320	400,00	
					3 Maria Hosana Sousa Santiago	AS	48090034349	300,00	
				140 - RUSSAS	ET	1 Graça Rosione de Santiago Lima	AS	74622013304	300,00
					2 Rubia Maria Ferreira Batista	GR	24122408334	400,00	
					3 Sineto Vicente da Silva	AS	81286694353	300,00	
				141 – S.J. JAGUARIBE	ET	1 Izaura Maria Freire da Silva	GR	22064125353	400,00
					2 Maria Ivonete Lima Ferraz	AS	4650751349	300,00	
					3 Raimunda Eliziana Chaves Magalhães	AS	25853929372	300,00	
			142 – TAB. NORTE	ET	1 Antonia Elcia de Oliveira Maia	AS	25854119315	300,00	
				2 Carmem Solange Nunes Chaves	GR	51940655315	400,00		
				3 Kisyra Acacia de Almeida Malveira	AS	77730038315	300,00		
8	REGIÃO 8	20	143 - ABAIARA	ET	1 Cicera Alves Agostinho	AS	53797760353	300,00	
					2 Francisca Moraes de Souza	AS	5626099387	300,00	
					3 Maria Cleonice Araujo Grangeiro	GR	81242255320	400,00	
		16	144 - ACOPIARA	ET	1 Maria Cristieny Rodrigues	AS	81001185315	300,00	
					2 Roberta da Silva	GR	74350757368	400,00	
					3 Maria Edilucia Moreira Silva Rufino	AS	83096108315	300,00	
		18	145 - ALTANEIRA	ET	1 Maria Oliveira Lino	GR	22336079372	400,00	
					2 Tereza Darciene de Luna	AS	74512480382	300,00	
					3 Vanusia Maria Fernandes	AS	80656129387	300,00	
		18	146 - ANT. DO NORTE	ET	1 Francisca Glecilma de Sousa Oliveira	AS	28764285200	300,00	
					2 Maria da Penha de Moraes	GR	25706354804	400,00	
					3 Vanubia Antunes Costa	AS	77337174349	300,00	
			18	147 - ARARIPE	ET	1 Francisca Claudel Pereira da Silva	AS	34664181353	300,00
						2 Francisca Franciliana G. Vieira Barreto	AS	80609759353	300,00
						3 Helida Socorro Silva Correia	GR	61596116315	400,00
		20	148 - ASSARÉ	ET	1 Maria Anuzia Ferreira Gomes de Sousa	AS	19608470315	300,00	
					2 Antonia Irismar Rodrigues	GR	30269393315	400,00	
					3 Rosalia Leão Duarte	AS	43419330359	300,00	
				ET	1 Joana Ferreira de Figueiredo Santos	GR	14475138353	400,00	
					2 Lucimar Bernardo Fernandes	AS	72728442304	300,00	
			3 Maria Tereza Bezerra dos Santos	AS	73718190397	300,00			

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R\$	
8	REGIÃO 8	17	150 - BAIXIO	ET	1	Janina Ribeiro Ferreira	AS	26157716800	300,00
					2	Reginaldo Pereira de Sousa	GR	57504083372	300,00
					3	Ulhanth Alves de Lucena	GR	26559730387	400,00
		19	151 - BARBALHA	ET	1	Ligia Maria de Sousa Honorato	GR	21473730368	400,00
					2	Seli Nogueira de Lima	AS	30761751300	300,00
					3	Tereza Adriana Figueira	AS	27628493300	300,00
		20	152 - BARRO	ET	1	Rejane Alencar da Silva	AS	88017508387	300,00
					2	Sandra Regina Mendes	AS	42198321300	300,00
					3	Tania Maria Dias Felix	GR	39833771491	400,00
			153 - BREJO SANTO	ET	1	Dalvan Jose de Sousa	AS	62181424349	300,00
					2	Glauca Janieire Torres Neves Araujo	AS	57546142334	300,00
					3	Maria Vanusa Alves	GR	34674853320	400,00
		18	154 - CAMPOS SALES	ET	1	Francisca Paula de Moraes	AS	70573085315	300,00
					2	Katia Maria de Sousa Pereira	GR	85625957304	400,00
					3	Lamara Ferreira de Andrade Santos	AS	87987562300	300,00
		19	155 - CARIRIAÇU	ET	1	Ana Paula Pereira Cavalcanti	AS	81675615349	300,00
					2	Josefa Jonilda Borges Maia	GR	31314279300	400,00
					3	Maria de Fatima Borges	AS	11585358304	300,00
		16	156 - CARIÚS	ET	1	Maria Carlene Bezerra Palácio	GR	42204747300	300,00
					2	Maria da Guia Gomes Lopes	AS	72029013315	300,00
					3	Maria Nereide da Silva Ferreira	AS	32612370315	400,00
			157 - CATARINA	ET	1	Antonia Gleuba Martins	GR	71717463304	400,00
					2	Aurileide Carvalho Feitosa Cavalcante	AS	26425386304	300,00
					3	Orialice Gomes Rodrigues	AS	22319980334	300,00
		18	158 - CRATO	ET	1	Antonia Josenir Muniz da Silva	GR	20963149334	400,00
					2	Maria Rocildes Melo dos Santos	AS	19268807300	300,00
					3	Raimunda Zildeni Leal Januario	AS	70166218391	300,00
		17	159 - CEDRO	ET	1	Barbara Luana Sousa Marques	AS	63903709387	300,00
					2	Maria Socorro Diniz de Moura	AS	46220712315	300,00
					3	Silvania Clesia Matias de Sousa Bezerra	GR	39277577304	400,00
19	160 - FARIAS BRITO	ET	1	Maria Alcantara de Oliveira	GR	20854891143	400,00		
			2	Francisca Francineide de Oliveira Lima	AS	5652499320	300,00		
			3	Gisélia Pereira Oliveira	AS	38756234368	300,00		
	161 - GRANJEIRO	ET	1	Antonia Herbeni de Oliveira	AS	15699366334	300,00		
			2	Cicera Regia de Oliveira	AS	88456692387	300,00		
			3	Maria Vieira da Costa	GR	75375877368	400,00		
17	162 - ICÓ	ET	1	Maria Emiliane Rodrigues Sampaio	AS	85845523320	300,00		
			2	Maria Marneide de Sousa Menezes	AS	44185446366	300,00		
			3	Maria Iolanda Oliveira Silva	GR	56934041372	400,00		

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CÓDIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICÍPIO		NOME	CPF	VALOR EM R\$
8	REGIÃO 8	16	163 - IGUATU	ET	1 Cícero Maria Costa Bezerra Orsico Branco	GR 82955743372	400,00
					2 José Gilson Laurentino Couras	AS 42186919320	300,00
					3 Maria Gonçalves de Sena	AS 80325300372	300,00
		17	164 - IPAUMIRIM	ET	1 Maria de Fatima Josue	AS 24535133387	300,00
					2 Maria da Conceição J. de Santana	AS 87232235372	300,00
					3 Vilauba Nadia de Sousa Sales	GR 2690069407	400,00
		19	165 - JARDIM	ET	1 Francisca Pereira da Fonseca Cruz	GR 29598540391	400,00
					2 José Martins de Sousa	AS 50042718368	300,00
					3 Lucicleide Coelho Sampaio	AS 78097142368	300,00
		20	166 - JATI	ET	1 Lucilene Vidal dos Santos	GR 377076392	300,00
					2 Maria Aparecida de Freitas Monteiro	AS 38737507320	400,00
					3 Maria Tania Beserra	AS 24914169304	300,00
		19	167 - JUAZEIRO DO NORTE	ET	1 Maria Aparecida de Lima Martins	GR 43128742391	400,00
					2 Maria de Lourdes Borges	AS 22253319368	300,00
					3 Arlete Silva Xavier	AS 48560715304	300,00
		16	168 - JUCÁS	ET	1 Eneide Fernandes Léo	AS 54204836372	300,00
					2 Maria Gilcivanda Duarte Alencar	GR 90723180300	400,00
					3 Maria Ilberlândia Luna Fernandes	AS 15369479895	300,00
		17	169 - LAVRAS DA MANGAB.	ET	1 Alice Gonçalves de Sousa	AS 89791134391	300,00
					2 Daniele Maria Uchoa de Holanda	GR 81513372300	400,00
					3 Laiza Maria Furlado de Mascado	AS 40375242368	300,00
		20	170 - MAURITI	ET	1 Cicera Maria Pereira Alcantara	GR 27623300334	400,00
					2 Cicera Sampaio de Lucena	ES 70906238315	300,00
					3 Francisca Gomes Cavalcante	ES 13988549304	300,00
			171 - MILAGRES	ET	1 Ana Sampaio Viana	ES 27663191315	300,00
					2 Francisca Dilza Batista de Figueiredo	GR 32571623320	400,00
					3 Francisca Heleneide Pereira Silva	ES 79101763334	300,00
		172 - MISSÃO VELHA	ET	1 Maria Liduina de Sousa	AS 21429898372	300,00	
				2 Maria Joseana Cruz Macedo	GR 80500056315	400,00	
				3 Maria Joseane Alexandre Oliveira	AS 62967746304	300,00	
18	173 - NOVA OLINDA	ET	1 Francisca Marcia Teixeira Alencar	GR 48245534653	400,00		
			2 Francisca Maria da Silva	AS 32669208304	300,00		
			3 Maria Laene de Oliveira Lima	AS 87424169300	300,00		
16	174 - ORÓS	ET	1 Camila Bezerra Costa da Silva	AS 70311838391	300,00		
			2 Maria Cleide Venâncio Silva	AS 32302487320	400,00		
			3 Bruna Teofilo de Queiroz Leite Mariz	AS 85461970320	300,00		

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2009 SEDUC

08/12/2009

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME	CPF	VALOR EM R\$
8	REGIÃO 8	20	175 - PENAFORTE	ET	1	Jane Meire Luiza da Silva	AS 89592280363	400,00
					2	Paula Nascimento da Cruz	AS 95038248349	300,00
					3	Regiane Soares de Lucena	AS 94001294320	300,00
			176 - PORTEIRAS	ET	1	Cicera Maria dos Santos	AS 69933200372	300,00
					2	Cirene Maria Esmeraldo	GR 4567307372	400,00
					3	Ledivan Alves Leal	AS 62380010382	300,00
		18	177 - POTENGI	ET	1	Graciela Rodrigues de Sousa	GR 99026929315	400,00
					2	Rita de Cassia Feitosa Rodrigues	AS 40355861372	300,00
					3	Vandilza Maria Rodrigues	AS 43862659372	300,00
		16	178 - QUIXELÓ	ET	1	Alessandra Gomes da Silva	AS 77764641391	300,00
					2	Ildelúcia Cândido de Oliveira Gonçalves	GR 56813732315	400,00
					3	Luzinete Alves da Silva	AS 34701265349	300,00
		20	179 - SABOIEIRO	ET	1	Antonia Maria de Brito Bezerra	GR 34694218387	400,00
					2	Érica Fernandes do Carmo Gonçalves	AS 46562893372	300,00
					3	Valeska Maria Fernandes Pereira	AS 84230657315	300,00
			180 - SALITRE	ET	1	Antonia Claudia Alencar de Lavôr	GR 46516190372	400,00
					2	Izabel Costa dos Santos	AS 77940369334	300,00
					3	Maria Gírlene Souza Silva	AS 793992400	300,00
			181 - SANTANA DO CARIRI	ET	1	Antonia Maricelia Barros Andrade	GR 77999550310	400,00
					2	Francisca Mirtes Tenorio de Castro	AS 22253696315	300,00
					3	Maria Eliane Feitosa Brilhante	AS 27637107353	300,00
		182 - TARRAFAS	ET	1	Francisca Alves de Lima Sousa	GR 5918375368	400,00	
				2	Maria Rosineide Matias	AS 6882798729	300,00	
				3	Tereza Maria de Jesus Oliveira	AS 29712530310	300,00	
		17	183 - UMARI	ET	1	Clara Leocadia Brasil	AS 84947144300	300,00
					2	Karla Valeria Alves Tavares de Sousa	AS 84477571372	300,00
					3	Kelly Cristina Grangeiro Carlos	GR 46415911353	400,00
			184 - VARZEA ALEGRE	ET	1	Maria Irismar Soares de Sousa	AS 11952768349	300,00
					2	Maria Elia Correia Vieira	AS 9248595391	300,00
					3	Maria Rítilva Pereira	GR 67578462334	400,00
			Total de Bolsistas	688		TOTAL EM R\$	365.110,00	

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI

Inscrição: 000078007000126

 Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados,
 Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com
 operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite
 excedido, Incompletos

Conta: 0013129-6

Mestre: 0000000000000099262

Quebra:

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
ANA PATRICIA SOUSA DOS SANTOS	237	00741-2	0,00	08/01/2009		0000000000	I00000000063173	Agendado autorizado
43540686304		0000000002669-7	300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	-
AURINETE ARAUJO SOUSA	237	00741-2	0,00	08/01/2009		0000000000	I00000000063174	Agendado autorizado
43540260315		0000000002664-6	400,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	-
SORAYA ARABELE F. CORREIA	237	00741-2	0,00	08/01/2009		0000000000	I00000000063175	Agendado autorizado
62202073353		0000000002666-2	300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

*** Legenda:**

BD: PAGAMENTO AGENDADO

MDEJUC - PAIC
 DEZ/08
 REGIÃO 1
 AQUICAZ

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
 Conta: 0013129-6
 Mestre: 0000000000000099262
 Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados,
 Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com
 operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite
 excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
NEGEIRIANE CARNEIRO C DE SOUSA	237	00684-0	0,00	08/01/2009		0000000000	100000000063339	Agendado autorizado
50119605368	0000000002680-8		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGAO PUBLICO	-
ROSA IRENE DE PAIVA	237	00684-0	0,00	08/01/2009		0000000000	100000000063340	Agendado autorizado
56941064315	0000000002880-0		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGAO PUBLICO	-
VALDECI MARTINS DOS SANTOS	237	00684-0	0,00	08/01/2009		0000000000	100000000063341	Agendado autorizado
37854518300	0000000000503-7		400,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGAO PUBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BD: PAGAMENTO AGENDADO

↳ SEDUC - PAIC
 DEZ 108
 REGIÃO 2
 ACAIAÚ

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
 Conta: 0013129-6
 Mestre: 00000000000000099262
 Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados,
 Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com
 operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite
 excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
JORGIANA CASSIMIRO DA SILVA	237	01677-2	0,00	08/01/2009		0000000000	100000000063456	Agendado autorizado
74403095372	0000000510129-8		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	-
MARIA DA PENHA C. FEITOSA	237	01677-2	0,00	08/01/2009		0000000000	100000000063457	Agendado autorizado
25897420378	0000000510127-1		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	-
MARIA DO SOCORRO PINTO	237	01677-2	0,00	08/01/2009		0000000000	100000000063458	Agendado autorizado
36978558320	0000000511841-7		400,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BD: PAGAMENTO AGENDADO

↳ SEDUC - PAIC
 DEZ / 08
 REGIÃO 3
 PILES FERREIRA

Pagamento a Fornecedores Bradesco
PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Conta: 0013129-6
Mestre: 0000000000000099262
Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
FRANCISCA VERIDIANE S. MORAES	237	00789-7	0,00	08/01/2009		0000000000	I000000000063541	Agendado autorizado
00138917310	0000000521589-7		400,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGAO PUBLICO	-
MARIA MARCIA S. OLIVEIRA	237	00789-7	0,00	08/01/2009		0000000000	I000000000063542	Agendado autorizado
00519153324	0000000520737-1		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGAO PUBLICO	-
MARIA SILVANA ALENCAR BRAGA	237	00789-7	0,00	08/01/2009		0000000000	I000000000063543	Agendado autorizado
42260248349	0000000520560-3		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGAO PUBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BD: PAGAMENTO AGENDADO

↳ SEDUC - PAIC
 DEZ/08
 REGIÃO 4
 AIUABA

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
 Conta: 0013129-6
 Mestre: 00000000000000099262
 Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados,
 Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com
 operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite
 excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
CLESIA CLAUDIA B. DO CARMO	237	00455-3	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063656	Agendado autorizado
86351508304	0000000571617-9		400,00	Crédito em Conta			ORGAO PUBLICO	BD *
ELESANDRA PINHEIRO HOLANDA	237	00455-3	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063657	Agendado autorizado
00560150385	0000000572218-7		300,00	Crédito em Conta			ORGAO PUBLICO	BD *
SONIA MARIA FERREIRA DA COSTA	237	00720-0	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063658	Agendado autorizado
31273017315	0000000010620-8		300,00	Crédito em Conta			ORGAO PUBLICO	BD *

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BD: PAGAMENTO AGENDADO

↳ SEDUC - PAIC

DEZ / 08

REGIÃO 5

DEP. IRAPUAN PINHEIRO

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Conta: 0013129-6

Mestre: 0000000000000099262

Quebra:

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
ANA CLAUDIA DA SILVA COELHO	237	00704-8	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063759	Agendado autorizado
23260564349	0000000013595-0		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	
IVONILDE GONCALVES DE S. BENIC	237	00704-8	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063760	Agendado autorizado
22247343368	0000000011033-7		400,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	
MARIA MUNITA CASTELO DE BRITO	237	00704-8	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063761	Agendado autorizado
32409311334	0000000013597-6		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BD: PAGAMENTO AGENDADO

ND SEDUC - PAIC
DEZ/08
REGIÃO 6
BATURITÉ

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Conta: 0013129-6

Mestre: 00000000000000099262

Quebra:

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
JACINTA LUCIA N. MELO	237	00288-7	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063786	Agendado autorizado
86290754300	0000000641542-3		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	-
MARIA NUBIA COSTA DE S. DANTAS	237	00288-7	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063787	Agendado autorizado
31616518391	0000000641582-2		400,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	-
RAIMUNDA SORAIA MARQUES DIOGEN	237	00703-0	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063788	Agendado autorizado
32159064300	0000000643143-7		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGÃO PÚBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BD: PAGAMENTO AGENDADO

ND SEDUC - PAIC
DEZ / 08
REGIÃO 7
ALTO SANTO

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Conta: 0013129-6

Mestre: 00000000000000099262

Quebra:

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
ANA SAMPAIO VIANA	237	00456-1	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063855	Agendado autorizado
27663191315	0000000602762-8		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGAO PUBLICO	-
FRANCISCA MORAIS DE SOUZA	237	00456-1	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063856	Agendado autorizado
05626099387	0000000602761-0		300,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGAO PUBLICO	-
MARIA CLEONICE A GRANGEIRO	237	00456-1	0,00	08/01/2009		0000000000	1000000000063857	Agendado autorizado
81242255320	0000000602350-9		400,00	Crédito em Conta				BD *
							ORGAO PUBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BD: PAGAMENTO AGENDADO

↳ SEDUC - PAIC
 DEZ / 08
 REGIÃO 8
 ABAIARA

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Conta: 0013129-6
Mestre: 0000000000000099262
Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
ANGELA MARIA BATISTA DE ARAUJO	237	00693-9	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000099702	Efetuada
23574542372	0000000050199-9		300,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGAO PUBLICO	-
MARIA DO CARMO P. MARQUES	237	01579-2	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000099703	Efetuada
22415254304	0000000030707-6		400,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGAO PUBLICO	-
MARIA GUILHERMINA B. P. MAGALH	237	02999-8	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000099704	Efetuada
24614033334	0000000023191-6		300,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGAO PUBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BW: PAGAMENTO EFETUADO

→ SEDUC - PAIC
DEZ /09
REGIÃO I
MARACANAÚ

Pagamento a Fornecedores Bradesco
 PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Conta: 0013129-6

Mestre: 00000000000000099262

Quebra:

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
ANA ROGELMA DE OLIVEIRA	237	00458-8	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000100049	Efetuated
87941430304	0000000595760-5		400,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGAO PUBLICO	-
ANTONIO JOCELI DE ARAUJO	237	00458-8	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000100050	Efetuated
87694280344	0000000595159-3		300,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGAO PUBLICO	-
RITA SANTOS VICENTE	237	00458-8	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000100051	Efetuated
44602685315	0000000595931-4		300,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGAO PUBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BW: PAGAMENTO EFETUADO

SEDUC - PAIC

DEZ / 09

REGIÃO 2

AMONTADA

Relatório de Pagamentos

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Conta: 0013129-6
Mestre: 0000000000000099262
Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
JOAQUIM SEVERIANO SILVA	237	00458-8	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000100206	Efetuada
15701945804	0000000551139-9		400,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGAO PUBLICO	-
MARIA DE JESUS S. SILVA LUCIO	237	00458-8	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000100207	Efetuada
49123122315	0000000551100-3		300,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGAO PUBLICO	-
VANESSA CAVALCANTE LIMA	237	00458-8	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000100208	Efetuada
83965807315	0000000551135-6		300,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGAO PUBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BW: PAGAMENTO EFETUADO

SEJUC - PAIC
DEZ / 09
REGIÃO 3
ALCANTARAS

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
 Conta: 0013129-6
 Mestre: 0000000000000099262
 Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados,
 Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com
 operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite
 excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
GASPARINA MARIA P. DE SOUSA	237	00754-4	0,00	28/12/2009		0000000000	I000000000100414	Efetuada
00345194322	0000000003549-1		300,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGÃO PÚBLICO	-
JUCILEIDE RODRIGUES SALES	237	00754-4	0,00	28/12/2009		0000000000	I000000000100415	Efetuada
80083358315	0000000003681-1		400,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGÃO PÚBLICO	-
VERA LUCIA MARTINS DE ARAUJO	237	00754-4	0,00	28/12/2009		0000000000	I000000000100416	Efetuada
30048656372	0000000004259-5		300,00	Crédito em Conta				BW *
							ORGÃO PÚBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BW: PAGAMENTO EFETUADO

NAS EDUC - PAIC
 DEZ 109
 REGIÃO 4
 INDEPENDÊNCIA

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Conta: 0013129-6
Mestre: 0000000000000099262
Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
CICERA KUICIA BARROS DE AGUIAR	237	01593-8	0,00	28/12/2009		0000000000	I00000000100584	Efetuada
44380569349		0000000151863-1	300,00	Crédito em Conta			ORGÃO PÚBLICO	BW *
MAIRLES CRUZ BENICIO LOPES	237	01593-8	0,00	28/12/2009		0000000000	I00000000100585	Efetuada
37917161315		000000010271-7	300,00	Crédito em Conta			ORGÃO PÚBLICO	BW *
MARIA EUNICE DOS S. MACEDO	237	01593-8	0,00	28/12/2009		0000000000	I00000000100586	Efetuada
10209832304		0000000150488-6	400,00	Crédito em Conta			ORGÃO PÚBLICO	BW *

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:
BW: PAGAMENTO EFETUADO

SEDUC - PAIC
DEZ / 09
REGIÃO 5
QUIZADA'

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI

Inscrição: 000078007000126

 Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados,
 Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com
 operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite
 excedido, Incompletos

Conta: 0013129-6

Mestre: 0000000000000099262

Quebra:

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
MARIA JULIA M. J. SANTIAGO	237	01579-2	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000100683	Efetuada
36010979315	0000000650062-5		400,00	Crédito em Conta			ORGÃO PÚBLICO	BW *
VANDA CLEUMA MARTINS DE OLIVEI	237	00704-8	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000100684	Efetuada
79201652372	0000000014207-7		300,00	Crédito em Conta			ORGÃO PÚBLICO	BW *
VIVIANE DE SOUSA F. PEREIRA	237	01579-2	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000100685	Efetuada
00231286317	0000000630400-1		300,00	Crédito em Conta			ORGÃO PÚBLICO	BW *

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BW: PAGAMENTO EFETUADO

↳ SEDUC - PAIC
 DEZ/09
 REGIÃO 6
 BARREIRA

Cliente: FUNDAÇÃO CEARENSE APOI

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Conta: 0013129-6

Mestre: 00000000000000099262

Quebra:

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRIÇÃO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
JACINTA LUCIA N. MELO	237	00288-7	0,00	28/12/2009		0000000000	I00000000102430	Efetuada
86290754300	0000000641542-3		300,00	Crédito em Conta				BW
							ORGÃO PÚBLICO	-
MARIA NUBIA COSTA DE S. DANTAS	237	00288-7	0,00	28/12/2009		0000000000	I00000000102431	Efetuada
31616518391	0000000641582-2		400,00	Crédito em Conta				BW
							ORGÃO PÚBLICO	-
RAIMUNDA SORAIA MARQUES DIOGEN	237	00703-0	0,00	28/12/2009		0000000000	I00000000102432	Efetuada
32159064300	0000000643143-7		300,00	Crédito em Conta				BW
							ORGÃO PÚBLICO	-

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BW: PAGAMENTO EFETUADO

↳ SEDUC - PAIC

DEZ/09

REGIÃO 7

ALTO SANTO

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Conta: 0013129-6

Mestre: 00000000000000099262

Quebra:

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
CICERA ALVES AGOSTINHO DE SA	237	00688-2	0,00	28/12/2009		0000000000	I000000000102499	Efetuada
53797760353	0000000011371-9		300,00	Crédito em Conta			ORGÃO PÚBLICO	BW *
FRANCISCA MORAIS DE SOUZA	237	00456-1	0,00	28/12/2009		0000000000	I000000000102500	Efetuada
05626099387	0000000602761-0		300,00	Crédito em Conta			ORGÃO PÚBLICO	BW *
MARIA CLEONICE A. GRANGEIRO	237	00456-1	0,00	28/12/2009		0000000000	I000000000102501	Efetuada
81242255320	0000000602350-9		400,00	Crédito em Conta			ORGÃO PÚBLICO	BW *

Totais da Conta:	0,00	1.000,00
Listados:	3	
Totais Gerais:	0,00	1.000,00
Listados:	3	

* Legenda:

BW: PAGAMENTO EFETUADO

↳ SEDUC - PAIC
DEZ/09
REGIÃO 8
ABAIARA

Pagamento a Fornecedores Bradesco
PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Conta: 0013129-6
Mestre: 0000000000000099262
Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento, Número NF/Dup/Fat, Nome do Fornecedor, Inscrição do Fornecedor, Banco do Fornecedor, Agência, Conta do Fornecedor, Data de Pagamento, Data de Desconto, Valor do Documento, Valor do Pagamento, Modalidade do Pagamento, Situação do Pagamento, Uso da Empresa, Nosso número, Seu Número, Horário da consulta de saldo, Valor da consulta de saldo, Tipo de conta, Valor do Desconto, Valor do Acréscimo, Data Vencimento, EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor	Banco	Agência	Valor Doc.	Dt. Pag.	Dt. Desconto	Nº NF/Dup/Fat.	Número do Pagamento	Situação
Inscrição	Conta		Valor Pagto.	Modalidade		Seu Número	Código de Barras	Motivos
Uso da Empresa	Tipo de Conta		Hora cons. de saldo	Valor cons. de saldo	Valor Desconto	Valor Acréscimo	Código de lançamento	Tipo de Movimento
ANA PATRICIA SOUSA DOS SANTOS	237	00741-2	0,00	28/12/2009		0000000000	1000000000099410	Efetuada
43540686304	0000000002669-7		300,00	Crédito em Conta				BW
							ORGÃO PÚBLICO	

Totais da Conta:	0,00	300,00
Listados:	1	
Totais Gerais:	0,00	300,00
Listados:	1	

* **Legenda:**

BW: PAGAMENTO EFETUADO

SEM
RELATORIO

Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores

Nº PAGAMENTO: 100000000099410	DATA DE PAGAMENTO: TIPO DE DOCUMENTO: 28/12/2009 Outros	COMPROVANTE DE PAGAMENTO: Crédito em Conta
Nº NF/FAT/DUP: 000000000	CÓDIGO DE LANÇAMENTO: 1802 / ORGAO PUBLICO	Uso da Empresa:

RELACIONAR SOMENTE CHEQUES SUPERIORES(VIDE-VERSO)				Bradesco		COMPROVANTE DE DEPÓSITO		<input checked="" type="checkbox"/> CONTA CORRENTE	<input type="checkbox"/> CONTA POUPANÇA
BANCO	SÉRIE	Nº CHEQUE	VALOR	CÓDIGO AGÊNCIA/DIG 00741/2	CONTA Nº/DIG 000000002669/7				
				PARA CRÉDITO DE ANA PATRICIA SOUSA DOS SANTOS					
				NOME DO DEPOSITANTE FUNDACAO CEARENSE APOI					
				VALOR CHEQUES SUPERIORES	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				
				VALOR CHEQUES INFERIORES	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				
TOTAL A TRANSPORTAR PARA O CAMPO "VALOR CHEQUES SUPERIORES" →				VALOR EM DINHEIRO					
				TOTAL DEPOSITADO	300,00				

AGÊNCIA	Nº TERM. Nº AUT.	DATA	Nº CONTA	VALOR	NOME DO FAVORECIDO
BRADESCO28122009010000000002370074100000000266930000	PAGO				ANA PATRICIA SOUSA DOS SANTOS

Fomos autorizados por FUNDACAO CEARENSE APOI a efetivarmos o pagamento acima pelo nosso sistema de Pagamento Escritural a Fornecedores.

POR PAGAMENTO (RECIBO)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FUNCAP

F U N C A P

Edital nº _____

Processo nº _____

Solicitação de Bolsa

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

- Professor Visitante - PV
 Extensão Tecnológica - ET
 AT - Nível Médio
 AT - Nível Superior
- Bolsa Nova
 Renovação

1 - Identificação do candidato

CPF 768.164.433-49		Nome Completo FRANCÉLIO FIGUEREDO ALENCAR					
data nascimento 3 / 02 / 1978	Sexo <input checked="" type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	Identidade ou passaporte 94006025690	Orgão emissor SSP	UF CE	Titulação mais elevada X NM <input type="checkbox"/> NS <input type="checkbox"/> ES <input type="checkbox"/> MS <input type="checkbox"/> DR <input type="checkbox"/> DL <input type="checkbox"/> PD		
Endereço Residencial (Rua, N.º) RUA CESÁRIO LANGE, 681						Complemento	
Cidade FORTALEZA			Bairro MESSEJANA		Estado CE	CEP 60841-220	
Telefone 1 (85) 32290272		Telefone 2 (82) 86398049		FAX ()		Endereço eletrônico franceliopoeta@gmail.com	
Vínculo Empregatício <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Instituição de origem SEDUC			Cidade FORTALEZA		Situação Funcional <input type="checkbox"/> Em atividade <input type="checkbox"/> Afastado	

2 - Dados sobre o local onde desenvolverá o Plano de Atividades

Instituição (Universidade, Centro de Pesquisa, Empresa)
FORTALEZA / SEDUC / SEDE

3 - Dados sobre o Plano de Atividades

Título do Plano de Atividades ou da Pesquisa
PAIC - PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA
CONTA- 0003476-2 AGENCIA- BRADESCO 0713-7
Código da área (consultar home page FUNCAP)

4 - Concordância da Instituição

Local FORTALEZA	Data 05 / 01 / 2009	De acordo (dirigente da Instituição)
--------------------	------------------------	--------------------------------------

5 - Assinatura do Proponente

Local FORTALEZA	Data 05 / 01 / 2009	Assinatura <i>Francélio Figueredo Alencar</i>
--------------------	------------------------	--

Anexar: TODA DOCUMENTAÇÃO EM UMA VIA

- 1) Ofício de solicitação da bolsa encaminhado pelo dirigente da Instituição;
- 2) Carta convite da instituição responsável pelo desenvolvimento do plano de pesquisa e/ou de atividades;
- 3) Carta do candidato aceitando o convite;
- 4) Declaração atestando não ter vínculo empregatício até a data de submissão da proposta;
- 5) Plano de Atividades e/ou Projeto de Pesquisa do profissional convidado;
- 6) Currículo do candidato (Lattes), comprovada a maior titulação (diploma);
- 7) Projeto e Currículo Lattes do Orientador/ Coordenador(no caso de AT);
- 8) Incluir relatório do período anterior (no caso de renovação de bolsa);
- 9) Incluir a atividade de pesquisa (no caso de Professor visitante); e
- 10) Cópia: Carteira de Identidade e CPF.

Doc. 4.



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA - SEDUC
PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PAIC
EIXO DE ALFABETIZAÇÃO - 1º ANO



RELATÓRIO ANUAL

Período: Janeiro a
Dezembro de 2008

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Bolsista:	Alba Regina Oliveira Lima
Identidade: 606200-83	CPF: 320636443-49
Endereço: Rua- Francisca Clotildes Nº 270- APT0.05- Parque Araxá _ Fortaleza-Ce	
Função: Tutora de Eixo de Alfabetização do 1º ano	
Mês/Ano do Início da Bolsa: janeiro de 2008	
Mês/Ano do Término da Bolsa: dezembro de 2008	

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No período de janeiro a dezembro de 2008, na função de tutora do Eixo de Alfabetização do 1º ano do Programa Alfabetização na Idade Certa, foram desenvolvidas as atividades citadas a seguir:

- Oito encontros de formações para formadores e gerentes municipais do Eixo de Alfabetização do 1º ano, em Fortaleza e nas macrorregiões;
- Acompanhamento das formações desenvolvidas nos municípios via e-mail;
- Envio eletrônico de textos, bibliografias e sites para pesquisa e reflexão teórica;
- Colaboração na produção de material para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelo Eixo de Alfabetização do 1º ano;
- Participação em reuniões semanais com as coordenadoras para planejamento, discussão e ajustes da proposta didática do Eixo de Alfabetização do 1º ano;
- Acompanhamento e avaliação, das formações (avanços e dificuldades) realizadas em Fortaleza e nas macrorregiões;
- Acompanhamento do desempenho da leitura e da escrita dos alunos do 1º ano;
- Avaliação da leitura e da escrita dos alunos do 1º ano nos municípios;
- Visita de acompanhamento nas salas de aula de 1º ano;
- Elaboração de relatório mensal das atividades desenvolvidas;
- Encaminhamento de relatórios para a SEDUC no final das atividades realizadas.

Fortaleza, 31 de dezembro de 2008 *Alba Regina Oliveira Lima*

Local / Data

Assinatura do Bolsista

RECEBIDO

Em 16/12/08

107

ANEXO 19

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: PAIC

uma política de construção do sucesso escolar, investigando e disseminando iniciativas exitosas.

2008

**“Bom mesmo é ir à luta com determinação,
Abraçar a vida, viver com paixão,
Perder com classe e vencer com ousadia,
Porque o mundo pertence a quem se atreve”**

Charles Chaplin

SUMÁRIO

Apresentação

1. Resumo Executivo
2. Um pouco de história
 - 2.1. O PAIC: Programa de Alfabetização na Idade Certa.
 - 2.2. O início da caminhada: uma história de compromisso verdadeiro.
3. Municípios com melhores resultados: buscando conhecer o chão das experiências vividas.
 - 3.1. Indicadores de desenvolvimento: o que expressam.
 - 3.2. A educação: análise específica de seus principais indicadores.
 - 3.3. Primeiros achados: interpretações e inferências
 - 3.4. Secretaria Municipal de Educação: a gestão educacional no município
 - 3.4.1. Gestão dos sistemas de ensino: processo de planejamento, coordenação, avaliação e acompanhamento
 - 3.4.2. Processo de indicação da Direção Escolar
 - 3.4.3. Organização e funcionamento da rede de ensino: experiência de nucleação, salas multisseriadas, transporte escolar, outros caminhos adotados
 - 3.4.4. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério: programas de incentivo, avaliação de desempenho do professor, formação docente.
 - 3.4.5. Despesas com educação, segundo os níveis de ensino.
 - 3.5. A escola: palco da ação analisada
 - 3.5.1. Direção Escolar: composição, habilitação para o cargo
 - 3.5.2. Pessoal docente: nível de formação; expectativas
 - 3.5.3. Pessoal de apoio à docência: nível de satisfação com o trabalho
 - 3.5.4. A gestão escolar: foco no processo de tomada de decisão, na gestão da sala de aula e no acompanhamento e avaliação da ação docente
 - 3.5.5. Condições físicas e materiais das escolas
 - 3.5.6. Envolvimento da família na ação escolar
 - 3.5.7. O processo de ensino e aprendizagem: metas prioritárias e ação didática
 - 3.5.8. Projetos em desenvolvimento pela escola
4. Reflexões à guisa de conclusões
 - 4.1. A essencialidade das experiências analisadas
 - 4.2. Impactos detectados
 - 4.3. Fatores decisivos no sucesso das experiências focalizadas: sinalizando “pistas”; fortalecendo motivações
 - 4.4. Percepções e lições aprendidas

APRESENTAÇÃO

1. RESUMO EXECUTIVO

Esta publicação apresenta o resultado de estudo feito em 14 (quatorze) municípios cearenses, que obtiveram melhores resultados na primeira avaliação externa feita para diagnóstico da situação de aprendizagem da leitura, da escrita e compreensão textual dos alunos participantes do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC).

Referido estudo iniciou em outubro de 2008, atendendo proposta da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios (COPEM), da Secretaria da Educação Básica (SEDUC). Tinha como objetivo identificar processos e caminhos percorridos, que fizeram a diferença no resultado final do Programa em 2007, comprovado pelo SPAECE/ALFA.

Nesse sentido, foi concebida uma pesquisa rápida, com duas estratégias básicas:

1. pesquisa documental para levantamento dos indicadores de desenvolvimento dos municípios focalizados;

2. pesquisa de campo para observação “in loco” das escolas e salas de aula abrangidas pelas ações do PAIC, e entrevista de pessoas (professores, alunos, pais e outros profissionais com funções no programa) para detectar procedimentos, sentimentos e motivações referentes ao desenvolvimento do aludido programa.

Foram, então, elaborados questionários para suporte das entrevistas, e todos os 14 (quatorze) municípios foram visitados.

De um modo geral, na realização deste trabalho, foram envolvidos dois pesquisadores; a coordenadora da COPEM, um consultor, 3 técnicos da área de educação e 1 técnico da informática da citada coordenadoria; visitados 01 CREDE (Centro Regional de Desenvolvimento da Educação de Sobral), 14 Secretarias Municipais de Educação e 21 escolas; e entrevistados 21 diretores escolares, 26 coordenadores pedagógicos, 46 professores, 72 servidores das Secretarias Municipais de Educação, 34 mães, 166 alunos e 17 comunitários.

Com o estudo dos indicadores de desenvolvimento e de outros específicos da área educacional, foi possível verificar a importância da confluência de ações em torno dos objetivos buscados. Por outro lado, as observações e entrevistas feitas em cada município confirmaram a força positiva que têm fatores como motivação, compromisso, compartilhamento de “quereres” e “fazeres”, o foco na aprendizagem do aluno e, especialmente, a decisão política de buscar resultados, de cada participante nos diferentes níveis de atuação. E, o que poderia ser algo esperado, como a interferência negativa da infra-estrutura precária de algumas Secretarias de Educação e sua insatisfatória organização em termos de setores e serviços específicos, pelo menos nesses casos deste estudo, não ocorreu,

Para os resultados finais alcançados na avaliação externa, tudo leva a crer que foram mais fortes e decisivos o trabalho nas salas de aula e os fatores positivos anteriormente mencionados.

2. UM POUCO DE HISTÓRIA

2.1. O PAIC: Programa de Alfabetização na Idade Certa

O Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), em desenvolvimento em todos os 184 municípios do estado do Ceará, com coordenação geral da Secretaria da Educação Básica (SEDUC), tem “como meta principal melhorar os indicadores de leitura e escrita das crianças matriculadas nas escolas municipais do Estado”.

Desenvolve-se como resultado de um pacto celebrado entre Governo do Estado e Prefeitos Municipais, em que assumem o compromisso de alfabetizar todos os alunos da rede pública até os sete anos de idade.

Para tanto, a SEDUC, com participação da SECULT (Secretaria de Cultura do Estado), firmou parceria com a APRECE, UNDIME/CE, APDMCE, FÓRUM DE EDUCAÇÃO INFANTIL e UNICEF para oferecer assessoria técnica aos municípios, com vistas a modificar seus baixos indicadores de aprendizagem, nos próximos quatro anos desta gestão (2007 a 2010).

2.2. O início da caminhada: uma história de compromisso verdadeiro

Em 2004, a Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, em parceria com SEDUC, APRECE, INEP, UNDIME/CE, UNICEF, SESC, FECOMÉRCIO, BNB, CEDCA, CONSELHO ESTADUAL de EDUCAÇÃO, UECE, UVA, URCA, UFC e UNIFOR, conduziu um grande estudo em 48 municípios cearenses, através do Comitê Cearense para Eliminação do Analfabetismo Escolar. O Comitê realizou três pesquisas para:

- identificar o nível de aprendizagem da leitura e da escrita das crianças que estavam cursando a 2.^a série do ensino fundamental, nas escolas públicas de 48 municípios que aceitaram compor a amostra;
- analisar como estava se dando a formação do professor alfabetizador no estado do Ceará;
- observar a prática docente e condições de trabalho dos professores alfabetizadores em uma amostragem de escolas do Estado.

A pesquisa foi concebida e conduzida em conjunto com as principais universidades cearenses: UVA, URCA, UECE, UFC e UNIFOR e apresentou informações muito preocupantes sobre a leitura e a escrita dos alunos de 2^a série da rede pública de ensino do Estado.

Na primeira pesquisa, consideradas três dimensões (produção de texto, fluência da leitura oral e compreensão do texto), foi constatado que ¹ .:

¹ Relatório Final do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar: “Educação de Qualidade Começando pelo Começo” (2006, p.202).

a) no que diz respeito à produção de texto, apenas 42% das crianças produziram um texto escrito na 2ª série do ensino fundamental e, em média, 32% dessas crianças chegam ao final do 1º semestre, no nível pré-silábico ou silábico-alfabético;

b) com relação à oralidade, 39% das crianças não conseguiram ler oralmente o texto que lhes foi apresentado, 8% o fizeram reproduzindo as letras, 35% leram soletrando ou silabando e apenas 20% leram de acordo com dialeto de prestígio, seu dialeto ou dialeto artificial;

c) no que se refere à compreensão do texto, somente 15% atenderam o aspecto satisfatoriamente, segundo os critérios de compreensão definidos.

Com esses resultados, confirmava-se a realidade caótica a ser enfrentada; fortalecia-se a convicção de que era preciso fazer algo responsável e sério que, de verdade, contribuísse para mudar essa trajetória de insucesso; e ficava evidente a necessidade de monitoramento do processo de avaliação da aprendizagem dos alunos, bem como se fazia essencial a integração de esforços entre famílias e governos, especialmente abrangendo as gestões estadual e municipais, na luta pela **garantia do direito de aprender das crianças cearenses**.

Como passo inicial, nessa direção, em 2005, houve um Acordo entre UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), APRECE (Associação dos Prefeitos e Municípios do Ceará) e UNDIME-CE (União dos Dirigentes Municipais de Educação – Seção Ceará), cujo resultado foi a celebração de um “Pacto” que contou com a adesão de cerca de 60 (sessenta) municípios. Como parte desse pacto, os municípios deveriam comprometer-se com as seguintes metas:

- priorizar a alfabetização de crianças, redimensionando recursos financeiros para os programas da área;
- estimular o compromisso dos professores alfabetizadores com a aprendizagem da criança, por meio da valorização e profissionalização docente;
- rever os planos de cargos, carreira e remuneração do magistério municipal, priorizando incentivos para a função de professor alfabetizador de crianças a partir de critérios de desempenho;
- definir critérios técnicos para a seleção de núcleos gestores escolares, priorizando o mérito;
- implantar sistemas municipais de avaliação de aprendizagem de crianças e desempenho docente;
- ampliar o acesso à educação infantil, universalizando progressivamente o atendimento de crianças de 4 e 5 anos na pré-escola;
- adotar políticas locais para incentivar a leitura e a escrita.

Dessa forma, teve início o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), buscando-se a construção e execução de uma metodologia de trabalho voltada para o sucesso da alfabetização de crianças, nos níveis desejados, até a 4ª série, hoje 5ª, do ensino fundamental. A história de descontinuidade das políticas públicas começava a registrar uma exceção promissora.

É importante destacar que, nesse início do PAIC, foi fundamental o envolvimento dos três grandes parceiros (UNICEF, APRECE e UNDIME), como também a contribuição de Márcia Oliveira Cavalcante Campos e Cláudio de Albuquerque Marques que, oriundos do

Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar, favoreciam a continuidade do compromisso com a eliminação do analfabetismo infantil. Nesse momento inicial, pouco se avançou no sentido do sucesso do processo de alfabetização de crianças, na escola pública.

No entanto, é importante observar que em muitos dos municípios abrangidos, ocorreram mais estudos sobre o assunto, além de mobilização pela busca do sucesso de alunos e professores nessa fase inicial da escolarização, definição de novos planos de trabalho com metas claras sobre os níveis de alfabetização a serem perseguidos e monitoramento dos resultados da aprendizagem por intermédio de avaliações externas.

O passo decisivo, contudo, foi dado pela nova gestão da Secretaria da Educação Básica (SEDUC), que trouxe para si a responsabilidade de gerenciar a luta pela eliminação do analfabetismo escolar. Assumida como uma política básica da ação educacional do Estado, a mencionada eliminação do analfabetismo escolar tornou-se objeto de uma ação articulada pelo Governo do Estado que, em maio de 2007, realizou uma grande solenidade de lançamento do Programa. Nessa ocasião, os prefeitos assinaram o “Pacto de Cooperação” em que assumiam publicamente o compromisso com a execução das propostas do PAIC.

Dessa nova fase do Programa, em que as redes municipais de ensino contam com a cooperação material e técnico-pedagógica da SEDUC, participam todos os 184 municípios cearenses. Já é visível o compromisso maior de grande parte dos participantes, assim como a vontade de cada um de tornar o seu fazer no Programa uma experiência exitosa no Estado. Somam nesse sentido: a segurança maior que sentem com as assessorias que recebem da SEDUC e a consciência, cada vez mais forte, de que o PAIC contribui para um alicerce mais sólido da obra educacional em construção.

Apresentando história diferente, 14 (quatorze) municípios sobressaíram nesse reinício do PAIC, com melhores resultados na avaliação externa realizada em dezembro de 2007, denominada SPAECE/ALFA. Que tal conhecer melhor essas experiências? o que terá feito a diferença?

Tem-se a compreensão de que na busca por esse conhecimento, é possível fazer descobertas interessantes e simples, além de exequíveis a quantos tenham garra e disposição para empreender a busca do sucesso, como compromisso pessoal e realização coletiva.

3. MUNICÍPIOS COM MELHORES RESULTADOS: BUSCANDO CONHECER O CHÃO DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS

Como afirmado anteriormente, os melhores resultados apresentados no SPAECE / ALFA serviram como critério para seleção dos municípios que seriam objeto desta pesquisa. Por conseguinte, são eles: Acarape, Altaneira, Catarina, Cruz, Deputado Irapuan Pinheiro, Fortim, Groaíras, Independência, Itaiçaba, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Mucambo, São Gonçalo do Amarante e Sobral.

Na busca, então, de conhecimento do chão das experiências vividas por esses municípios, serão visitados, inicialmente, os “stands” de seus indicadores básicos.

Entende-se que é preciso ter uma visão mais ampla do contexto social de cada município, conhecer seus avanços e/ou recuos na caminhada que faz pelo seu desenvolvimento, para melhor configurar sua trajetória no campo específico da educação.

3.1. Indicadores de desenvolvimento: o que expressam

Os municípios-focos desta pesquisa estão localizados em diferentes regiões do Estado, como pode ser observado no mapa abaixo, ocupando cenários diversos.



São cidades que se distribuem em diferentes regiões do Ceará: São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Fortaleza; Cruz, Jijoca de Jericoacoara e Marco, no Litoral Oeste; Groairas, Mucambo e Sobral, na Região de Sobral/Ibiapaba; Independência, no Sertão dos Inhamuns; Deputado Irapuan Pinheiro, no Sertão Central; Acarape, no Maciço

de Baturité; Fortim e Itaiçaba, na Região do Litoral Leste / Jaguaribe; Catarina e Altaneira, no Cariri / Centro Sul ².

Ademais, observe as informações constantes da Tabela 1, a seguir.

TABELA 1
ESTADO DO CEARÁ
MUNICÍPIOS EM DESTAQUE SEGUNDO A SUPERFÍCIE E A POPULAÇÃO
ANO: 2007

Nº de ordem	Municípios	Área (Km²)	População	Densidade populacional ³
01	Altaneira	73,3	6.432 hab.	87,7
02	Acarape	155,2	14.461 hab..	93,1
03	Groaíras	156	9.546 hab.	61,2
04	Mucambo	190,5	14.235 hab.	74,7
05	Jijoca de Jericoacoara	201,9	15.442 hab.	76,5
06	Itaiçaba	209,5	7.433 hab.	35,5
07	Fortim	280,2	14.402 hab.	51,4
08	Cruz	334,8	22.365 hab.	66,8
09	Deputado Irapuan Pinheiro	470,4	9.041 hab.	19,2
10	Catarina	486,9	17.057 hab.	35,0
11	Marco	574,1	23.262 hab.	40,5
12	São Gonçalo do Amarante	834,4	40.483 hab.	48,5
13	Sobral	2.123	176.895 hab.	83,3
14	Independência	3.219	25.413 hab.	7,9

Fonte: IPECE / Anuário do Ceará - 2007

Conforme os dados acima, Altaneira, o menor município em termos de extensão territorial (73,3Km²) dentre os abrangidos por este estudo, é o que apresenta a 2^a maior densidade populacional, como sejam, 87,7 habitantes por km². Independência, o município de maior superfície (3.219 Km²), é o de menor número de habitantes por km² (7,9). Sobral, por sua vez, é o município mais populoso (176.895 habitantes) com a 3^a maior densidade populacional (83,3 habitantes por Km²), nessa relação de municípios estudados. O de maior

² IPECE - Divisão Político-Administrativa e Regional/Macrorregiões de Planejamento e Administrativas do Ceará.

³ Número de habitantes por km²

densidade populacional, Acarape, conta com 93,1 habitantes por Km², significando que, grosso modo, conta com menos de 1 habitante (0,93) por hectare de terra. Como pode ser deduzido, os municípios focos do presente trabalho são de baixa densidade populacional.

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), calculado a cada dois anos, permite a hierarquização dos municípios do Estado do Ceará segundo seus níveis de desenvolvimento, medidos com base em um conjunto de trinta indicadores abrangendo quatro grupos: a) fisiográficos, fundiários e agrícolas; b) demográficos e econômicos; c) infra-estrutura de apoio; d) sociais.

No caso dos municípios ora analisados, veja os dados que se seguem.

TABELA 1
ESTADO DO CEARÁ
IDM DOS MUNICÍPIOS EM DESTAQUE
ANOS: 2004 e 2006

Nº de Ordem	Municípios	2004		2006	
		Valor	Ranking ⁴	Valor	Ranking ⁵
01	Sobral	60,34	3º	59,33	3º
02	Fortim	32,40	30º	38,14	29º
03	São Gonçalo do Amarante	29,98	40º	40,69	22º
04	Marco	29,33	45º	31,79	55º
05	Groaíras	26,50	62º	27,95	81º
06	Itaiçaba	26,37	67º	32,56	53º
07	Acarape	25,71	72º	29,09	73º
08	Dep. Irapuan Pinheiro	23,36	88º	19,21	149º
09	Altaneira	22,80	94º	25,20	103º
10	Mucambo	22,45	100º	21,15	136º
11	Jijoca de Jericoacoara	20,39	118º	25,67	100º
12	Independência	19,68	124º	22,79	123
13	Cruz	18,37	140º	28,02	80º
14	Catarina	9,13	182º	10,15	181º

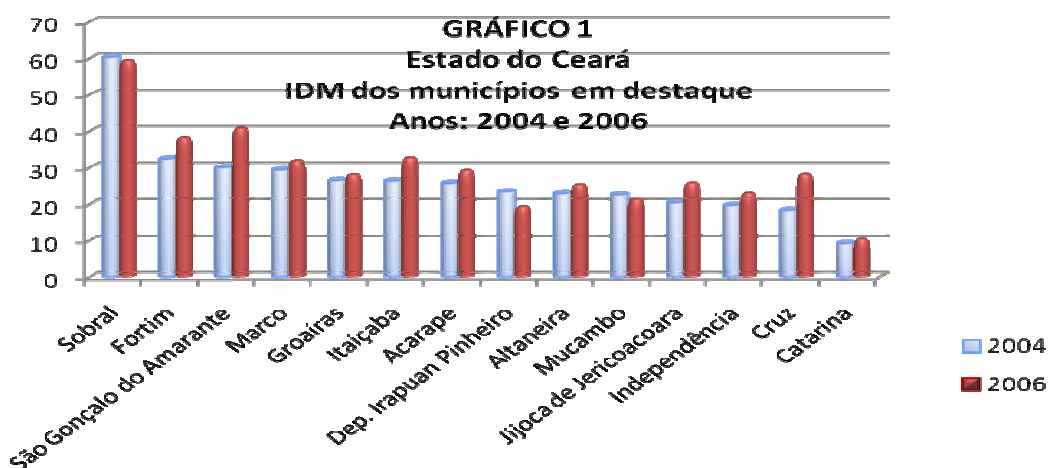
Fonte: IPECE / PNUD

Pelos dados acima, Sobral é o município melhor classificado, mantendo o posicionamento nos dois anos estudados (2004 e 2006), o que o coloca como pólo de desenvolvimento e atração de investimentos na região em que se situa.

Dentre os demais, verifica-se que melhoraram a classificação no ranking: São Gonçalo do Amarante, Itaiçaba, Jijoca de Jericoacoara, Independência, Cruz e Catarina. É interessante ressaltar que o município de Cruz apresentou a melhor performance nesse aspecto, avançando 40 posições, isto é, passou do 140º para o 80º lugar.

⁴ Classificação do município no ranking dos 184 municípios cearenses.

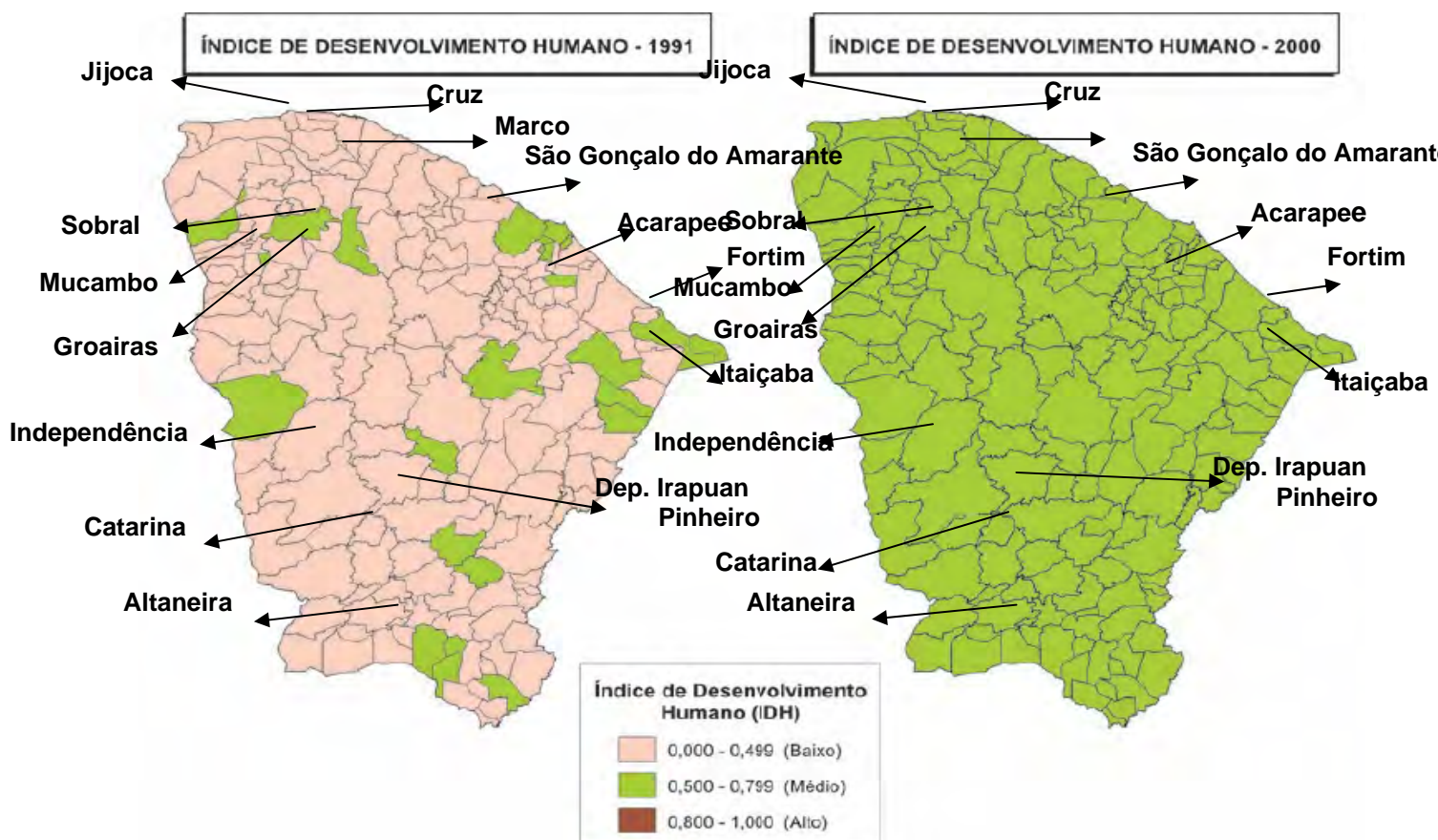
Ver demonstração no gráfico que se segue.



FONTE: Tabela 1

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), por seu lado, leva em conta três indicadores: o PIB (Produto Interno Bruto) per capita, a longevidade e a educação. Quanto à educação, sua aferição é dada pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

Em termos do citado IDH dos municípios em estudo, a realidade é a que se segue.



Comparando os dois mapas acima, constata-se que no ano de 1991, dos 14 (quatorze) municípios em destaque, somente Sobral apresentava IDH de nível médio (cor verde). Seu IDH, segundo dados do IPECE, era 0,581 no mencionado ano. Com esse índice ocupava a 12ª posição no ranking dos 184 municípios cearenses. Em 2000, Sobral se manteve no IDH de nível médio, melhorando o índice para 0,699 e passando para o 7º lugar no ranking geral do Estado.

Os 13 (treze) municípios restantes tinham, em 1991, IDH de nível baixo (cor rosa, situando-se entre 0,000 – 0,499) e passaram para o nível médio que, na escala utilizada, corresponde ao intervalo de 0,500 a 0,799. Cumpre acrescentar que na relação dos municípios com maior IDH global, selecionados e apresentados pelo IPECE na publicação “Ceará em Números – 2007”, pág. 59, dos 14 (quatorze) municípios em estudo, constam apenas Sobral, Independência e São Gonçalo do Amarante. O IDH de Sobral e seu posicionamento no ranking já foram citados no parágrafo anterior. Quanto a Independência e São Gonçalo do Amarante, não constam da relação de 1991, e em 2000, têm a seguinte realidade: o primeiro é o 37º no ranking dos municípios do Ceará, com IDH 0,657 e São Gonçalo do Amarante é o 75º, com IDH 0,639.

Para apresentar relação completa dos 14 (quatorze) municípios em foco, pesquisa foi realizada no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - 2003, onde constam os índices de todos os municípios brasileiros, sem posicionamento no ranking. Veja-se a Tabela a seguir.

TABELA 2
ESTADO DO CEARÁ
IDH DOS MUNICÍPIOS EM DESTAQUE
ANOS: 1991 e 2000

Nº de ordem	MUNICÍPIOS	IDH	
		1991	2000
01	Sobral	0,581	0,699
02	Independência	0,521	0,657
03	Groaíras	0,528	0,653
04	Cruz	0,501	0,643
05	Itaiçaba	0,535	0,641
06	São Gonçalo do Amarante	0,523	0,639
07	Fortim	0,491	0,633
08	Mucambo	0,501	0,629
09	Acarape	0,522	0,623
10	Jijoca de Jericoacoara	0,448	0,623
11	Marco	0,476	0,616
12	Deputado Irapuan Pinheiro	0,477	0,6
13	Catarina	0,473	0,58
14	Altaneira	0,46	0,576

FONTE: PNUD / Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2003

Em termos dos indicadores de desenvolvimento, vale analisar, por fim, o IDS (Índice de Desenvolvimento Social) em cuja composição participam dados relativos à **educação, saúde, condições de moradia, emprego e renda e desenvolvimento rural**.

Tendo por base a conceituação constante do “Ceará em Números – 2007” – pág. 39, este Índice de Desenvolvimento Social,

“por definição, tem a finalidade de medir a inclusão social no Estado do Ceará. Uma de suas características é a sua divisão em duas dimensões de política. Neste sentido, o IDS possui uma dimensão de oferta na qual define os instrumentos empregados pelo Governo para alcançar tais objetivos e também o IDS de resultado que reflete os resultados obtidos por cada município. Importante ressaltar que deve haver uma certa interseção entre os municípios que apresentam as melhores ou piores condições de oferta (dadas pelo IDS-O), e aqueles que apresentam os melhores ou piores resultados (dados pelo IDS-R)”.

No tocante aos municípios ora estudados, os dados globais relativos ao IDS-O e IDS-R, anos 2002 e 2003 analisados pelo IPECE, estão demonstrados na Tabela que se segue.

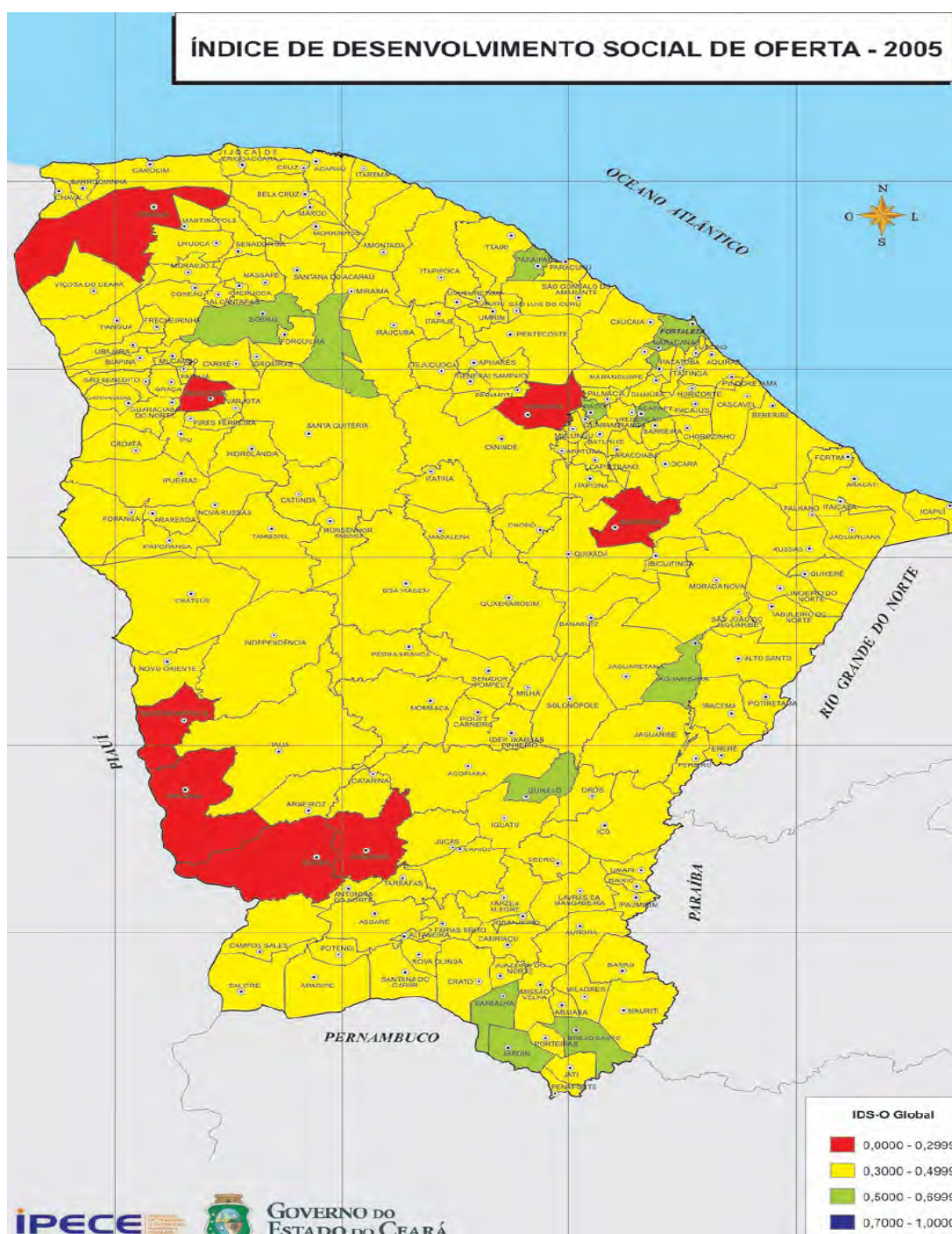
TABELA 3
ESTADO DO CEARÁ
IDS-O e IDS-R DOS MUNICÍPIOS EM DESTAQUE
ANOS: 2002 e 2003

Nº de Ordem	Municípios	2002		2003	
		IDS - O	IDS-R	IDS - O	IDS-R
01	Sobral	0,556	0,521	0,512	0,527
02	Acarape	0,472	0,465	0,524	0,488
03	Itaiçaba	0,458	0,504	0,441	0,455
04	Groaíras	0,446	0,406	0,415	0,399
05	Marco	0,417	0,423	0,381	0,410
06	São Gonçalo do Amarante	0,411	0,459	0,416	0,477
07	Altaneira	0,404	0,366	0,360	0,377
08	Deputado Irapuan Pinheiro	0,401	0,424	0,349	0,449
09	Mucambo	0,399	0,365	0,342	0,306
10	Fortim	0,383	0,482	0,371	0,448
11	Cruz	0,364	0,398	0,374	0,408
12	Jijoca de Jericoacoara	0,343	0,476	0,422	0,468
13	Independência	0,335	0,403	0,345	0,382
14	Catarina	0,253	0,330	0,288	0,365

FONTE: IPECE **LEGENDA:** ■ nível bom ■ nível regular ■ nível ruim

Na análise dos dados acima, pode ser observado que há uma tendência de relação positiva e linear entre os índices de oferta e de resultado, isto é, os municípios que apresentaram os melhores índices de oferta são, geralmente, aqueles que tenderam a apresentar os melhores resultados. Observa-se também que somente Sobral está, plenamente, no nível bom desses indicadores (acima de 0,500).

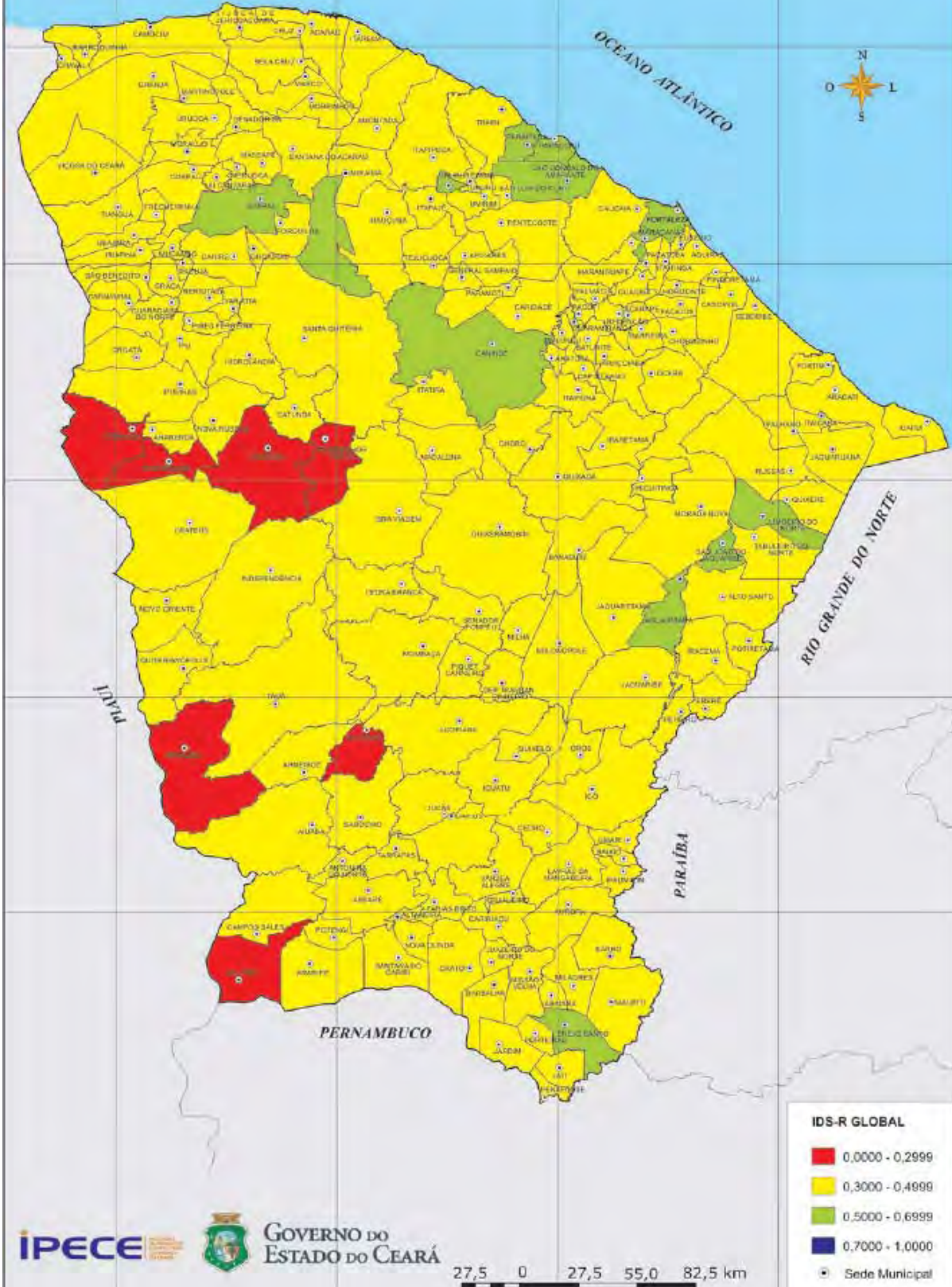
Observe-se a realidade retratada nos mapas, a seguir, referente ao ano de 2005.



Mesmo em 2005, nenhum dos 14 (quatorze) municípios deste estudo está entre os de **ótimo** IDS-O (acima de 0,700), e somente Sobral e Acarape estão entre os de nível **bom** (acima de 0,500).

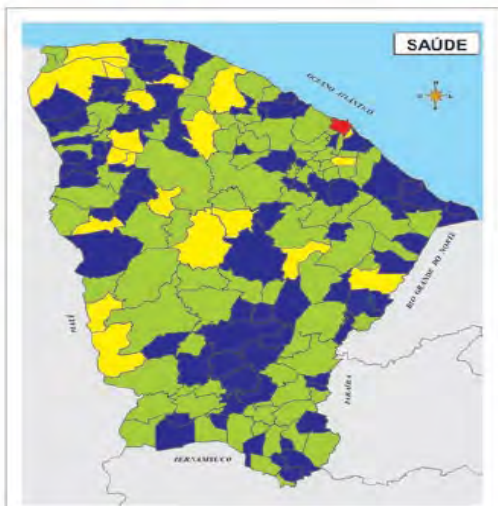
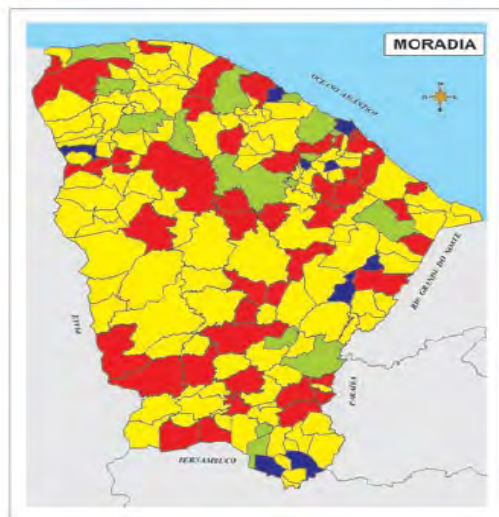
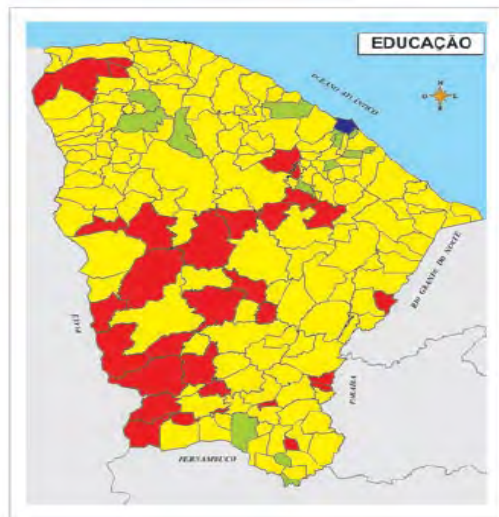
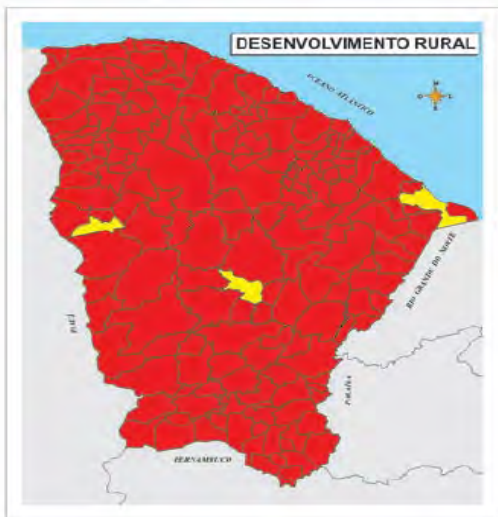
No que se refere ao IDS-R (mapa da página seguinte), entre os de **nível bom** manteve-se Sobral, entrou São Gonçalo do Amarante e saiu Acarape. Catarina está entre os de nível ruim (abaixo de 0,300). Os demais estão no nível regular (cor amarela).

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE RESULTADO - 2005



Para maior compreensão do significado desses indicadores (IDS-O e IDS-R), vale analisá-los nas dimensões que os compõem, demonstradas em mapas específicos.

INDICADORES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE OFERTA - IDS-O - 2005



Na análise dos mapas da página anterior, constata-se que, considerando o Estado como um todo, as dimensões do **desenvolvimento rural e emprego e renda** são as que mais contribuem para baixar o IDS-O dos municípios cearenses.

Especificando, porém, os 14 (quatorze) deste estudo com relação ao citado IDS-O, verificam-se algumas situações que vale destacar:

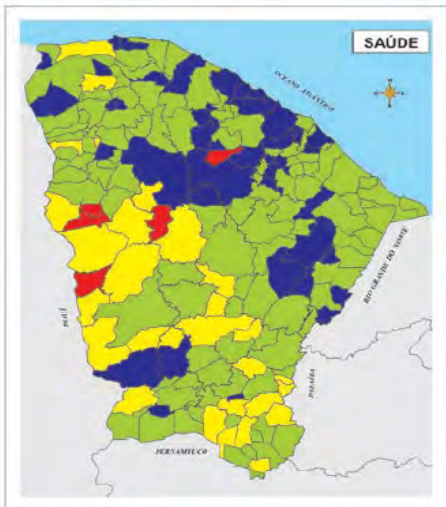
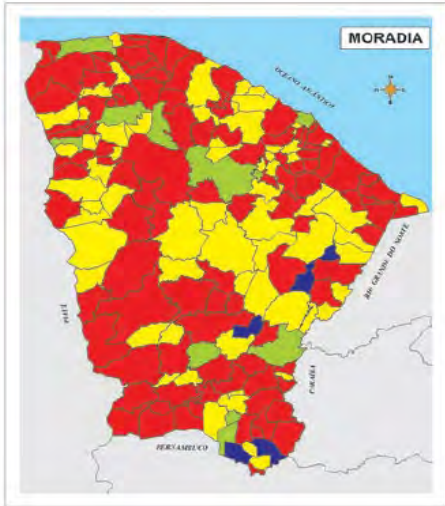
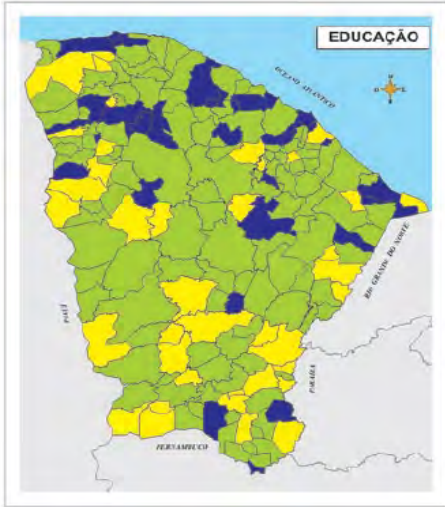
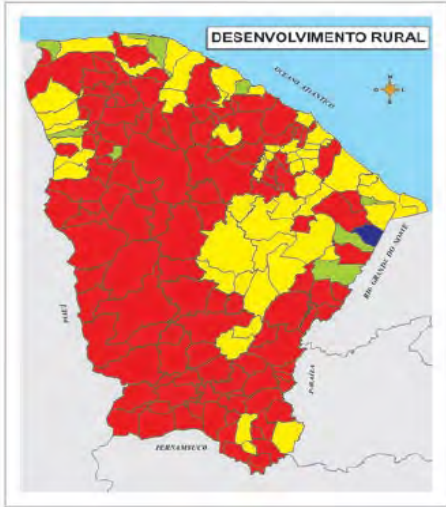
- a) na dimensão do **desenvolvimento rural**, todos estão no nível vermelho (entre 0,000 e 0,2999);
- b) no item **educação**, somente Sobral e São Gonçalo do Amarante situam-se no nível bom (verde); com exceção de Independência, os demais encontram-se no nível regular (amarelo);
- c) no que diz respeito ao **emprego e renda**, os melhores posicionamentos são de Sobral, Itaiçaba e São Gonçalo do Amarante que ocupam o nível regular (amarelo);
- d) em termos de **moradia**, o melhor posicionado é Sobral, localizando-se no nível bom. No nível regular, estão Acarape, Altaneira, Catarina, Deputado Irapuan Pinheiro, Groaíras, Independência, Itaiçaba, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Mucambo e São Gonçalo do Amarante;
- e) o item **saúde** demonstra ser a melhor dimensão do IDS-O do Ceará: há muitos municípios situados no nível ótimo (azul) e também no nível bom. Dos 14 (quatorze) em estudo, todos podem ser considerados bem situados: Cruz, Deputado Irapuan Pinheiro, Fortim, Itaiçaba, Jijoca de Jericoacoara, Marco, São Gonçalo do Amarante e Sobral situam-se no nível ótimo e os demais no nível bom.

Analisando o IDS-R, por seu lado, observa-se:

- a) o mapa que retrata a dimensão do **desenvolvimento rural**, na página seguinte, é em grande parte vermelho, significando grande quantidade de municípios no nível ruim. Dos 14 (quatorze) aqui estudados, têm os melhores posicionamentos nessa dimensão Itaiçaba (nível bom) e Fortim (nível regular);
- b) em **educação**, está demonstrada uma realidade significativamente satisfatória: nenhum dos 14 (quatorze) municípios ocupa o nível ruim. 50% deles situam-se no nível ótimo, como sejam: Cruz, Deputado Irapuan Pinheiro, Groaíras, Itaiçaba, Jijoca de Jericoacoara, São Gonçalo do Amarante e Sobral. No nível bom, estão Altaneira, Acarape, Fortim, Marco, Mucambo e Independência, e, no nível regular, Catarina;
- c) na dimensão **emprego e renda**, a situação é regular (cor amarela) apenas em Sobral e São Gonçalo do Amarante;
- d) em **moradia**, Sobral ocupa o nível bom (verde), e Acarape, Catarina, Groaíras, Jijoca de Jericoacoara e São Gonçalo do Amarante, o nível regular (amarelo);
- e) em **saúde**, Acarape, Cruz, Jijoca de Jericoacoara e São Gonçalo do Amarante estão no nível ótimo (azul); Altaneira, Deputado Irapuan Pinheiro, Fortim, Itaiçaba e Sobral, no nível bom; e Catarina e Independência, no nível regular.

Observe essa realidade do IDS-R nos mapas que se seguem.

INDICADORES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE RESULTADOS - IDS-R - 2005



3.2. A educação: análise específica de seus principais indicadores

Nos últimos anos têm sido permanentes as críticas feitas à qualidade da educação brasileira, sempre tendo como base os resultados de avaliações de sistema realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) ou mesmo por Instituições Internacionais.

No nosso Estado, desde 1992, quando foi criado o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), vem se realizando, a cada dois anos, a avaliação de desempenho dos alunos das 4ª e 8ª séries do ensino fundamental (hoje 5ª e 9ª), e dos 3ºs anos do ensino médio, abrangendo escolas estaduais e municipais.

É oportuno ressaltar que a criação do SPAECE foi motivada pelos resultados que os alunos da rede estadual de Fortaleza obtiveram no SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), em 1990. Nos testes aplicados, naquele ano de 1990, foi constatado que “os alunos do 1º Grau ⁵ das escolas públicas do estado do Ceará **dominam menos da metade dos conteúdos mínimos necessários na série e disciplina que estão cursando** (grifo adicionado). Haja vista os resultados dos testes de Português e Matemática, cujas médias variaram entre 30% a 50%” (Avaliação do Rendimento Escolar dos Alunos de 4ª e 8ª séries da rede estadual do ensino do município de Fortaleza, 1992, p. 5).

Pela informação acima, vê-se que tem mais de 15 (quinze) anos, no Ceará, a luta por encontrar caminhos que possam reverter o quadro da baixa produtividade da escola pública. No entanto, constata-se que realizar pesquisas para conhecimento da realidade, embora seja um grande começo, não basta. É preciso uma ação conseqüente que, atuando sobre as causas da situação detectada, traga sinais de que novo horizonte está se formando.

O PAIC, por exemplo, é uma experiência sistemática e intencional que avança do resultado da pesquisa para a execução de ações voltadas para a solução dos problemas constatados. Sabe-se que outras iniciativas dessa natureza ocorreram de forma isolada, nem sempre conseguindo eco fora dos limites do município executor. Muitas delas, por falta de continuidade em sucessivas gestões, tiveram interrompido o processo que, de certo, teria construído outras histórias de sucesso duradouro. Cumpre, no entanto, reconhecer que o processo de alfabetização vem, nessa última década, ocupando maior espaço nas iniciativas que buscam melhores resultados no desempenho da escola pública cearense. Embora nessa direção seja ainda pouco consistente o processo levado a efeito por muitos municípios cearenses, é visível sua repercussão no sucesso dos alunos na continuidade das séries iniciais do ensino fundamental, demonstrando ser esse um caminho importante.

Desse modo, em prosseguimento à lógica que vem sendo adotada, a intenção do presente estudo é oferecer subsídios para maior compreensão do que possa ter feito a diferença, na obtenção de melhores resultados no SPAECE/ALFA, desses 14 (quatorze) municípios em foco. Isto exige, naturalmente, uma reflexão sobre o comportamento dos indicadores básicos da educação. É fundamental estabelecer um diálogo com esses indicadores, para tornar possível a análise do contexto mais amplo em que se inscrevem esses resultados alcançados.

Tomem-se os 14 (quatorze) municípios em destaque e a realidade educacional configurada por seus principais indicadores: taxas de escolarização nos diferentes níveis de

⁵ Ensino de 1º Grau: denominação dada pela Lei Nº 5.692/71 ao que hoje, na vigência da lei Nº 9394/96, é o Ensino Fundamental.

ensino da educação básica e rendimento escolar no ensino fundamental (aprovação, reprovação e abandono) da rede de ensino municipal, complementando com o estudo do IDEB dos municípios focalizados.

I. Taxa de Escolarização na Educação Infantil

Inicialmente, observem-se os dados da Tabela 4, a seguir.

TABELA 4
ESTADO DO CEARÁ
TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DOS MUNICÍPIOS EM
DESTAQUE
ANO: 2004

MUNICÍPIOS	População de zero a 3 anos	Taxa de escolarização		População de 4 a 6 anos	Taxa de escolarização		Rede Municipal			
		Bruta ⁶	Líquida ⁷		Bruta	Líquida	Creche		Pré-escola	
							Matrícula	Fora Faixa	Matrícula	Fora Faixa
Acarape	1.259	5,2	2,2	1.121	45,2	41,7	66	57,6	409	2,4
Altaneira	525	43,0	11,2	426	33,6	31,9	226	73,9	143	0,0
Catarina	1.296	7,5	4,0	1.115	24,1	21,7	97	46,4	225	0,0
Cruz	1.978	14,2	5,2	1.675	65,7	61,4	163	74,9	928	2,9
Dep. Irapuan Pinheiro	634	7,3	7,3	576	45,3	42,9	46	0,0	261	0,0
Fortim	1.054	0,0	0,0	947	81,4	68,2	0	0,0	740	1,2
Groaíras	742	23,5	13,2	610	68,4	60,2	174	43,7	391	10,5
Independência	2.056	34,5	7,9	1.619	19,6	19,4	659	75,4	272	0,0
Itaiçaba	469	0,0	0,0	433	84,3	57,5	0	0,0	329	1,5
Jijoca de Jericoacoara	1.348	13,4	11,5	1.196	57,9	56,7	181	14,4	692	0,1
Marco	2.212	21,0	10,4	1.697	73,0	68,2	465	50,8	1.118	2,8
Mucambo	1.273	19,1	12,5	1.038	62,4	61,1	149	33,6	370	0,3
São Gonçalo do Amarante	3.471	18,6	16,0	2.799	69,2	67,1	343	0,0	1.275	0,0
Sobral	15.605	9,0	6,5	11.943	55,4	53,0	1.200	26,7	4.701	0,0

FONTE: SEDUC/Indicadores Municipais: Educação Básica

Observe-se que, nos dados acima, o município com maior taxa de escolarização bruta no tocante à população de zero a três anos é Altaneira (43,0), seguido por Independência (34,5). Esses mesmos municípios, quando considerada a taxa de escolarização líquida, baixam respectivamente para 11,2% e 7,9%.

Em termos de atendimento da população de 4 a 6 anos, no entanto, sobressaem com taxa de escolarização bruta acima de 80% os municípios de Itaiçaba e Fortim. No que diz respeito à taxa de escolarização líquida, porém, o maior percentual de atendimento é 68,2%

⁶ Taxa de escolarização bruta – todos os atendidos no nível de ensino a que se refere, independente de faixa etária.

⁷ Taxa de escolarização líquida – parcela da população atendida na faixa etária considerada adequada ao nível de ensino a que se refere.

alcançado por Fortim e Marco. Chama atenção o fato de que Fortim e Itaiçaba não têm atendimento em creche na rede de ensino municipal.

Veja-se, a seguir, o atendimento referente ao ano de 2007, também na educação infantil desses municípios, para uma breve análise do comportamento que ocorreu no período 2004/2007.

TABELA 5
ESTADO DO CEARÁ
TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DOS MUNICÍPIOS EM DESTAQUE
ANO: 2007

MUNICÍPIOS	População de zero a 3 anos	Taxa. de escolarização (Creche)		População de 4 a 5 anos	Taxa de escolarização (Pré-Escola)		Rede Municipal			
		Bruta	Líquida		Bruta	Líquida	Creche		Pré-escola	
							Matrícula	Fora de Faixa	Matrícula	Fora de Faixa
Acarape	1.367	7,5	3,5	873	56,0	37,7	96	55,2	449	29,8
Altaneira	558	26,5	16,7	321	91,6	57,3	148	37,2	294	25,9
Catarina	1.419	15,5	11,4	852	43,3	31,6	220	26,4	309	26,2
Cruz	2.200	16,7	8,5	1.285	67,7	45,9	344	49,4	831	31,2
Dep. Irapuan Pinheiro	646	0,0	0,0	401	91,8	58,1	0	0,0	368	27,2
Fortim	1.142	0,0	0,0	671	122,1	79,1	0	0,0	811	18,6
Groaíras	767	9,5	4,3	451	80,0	47,9	67	55,2	348	41,1
Independência	2.100	28,8	13,8	1.160	57,7	38,6	548	51,3	558	33,0
Itaiçaba	496	17,9	10,5	311	72,7	46,9	89	41,6	226	35,4
Jijoca de Jericoacoara	1.603	23,0	14,0	987	53,1	37,0	369	39,3	524	30,3
Marco	2.198	29,2	12,7	1.138	86,3	58,2	641	56,5	930	36,1
Mucambo	1.347	14,8	7,6	733	63,6	38,9	189	48,7	403	39,7
São Gonçalo do Amarante	3.726	20,6	10,9	2.056	71,4	51,5	757	46,6	1.272	27,5
Sobral	16.764	14,1	9,2	8.764	69,5	50,6	2.055	35,1	4.685	26,6

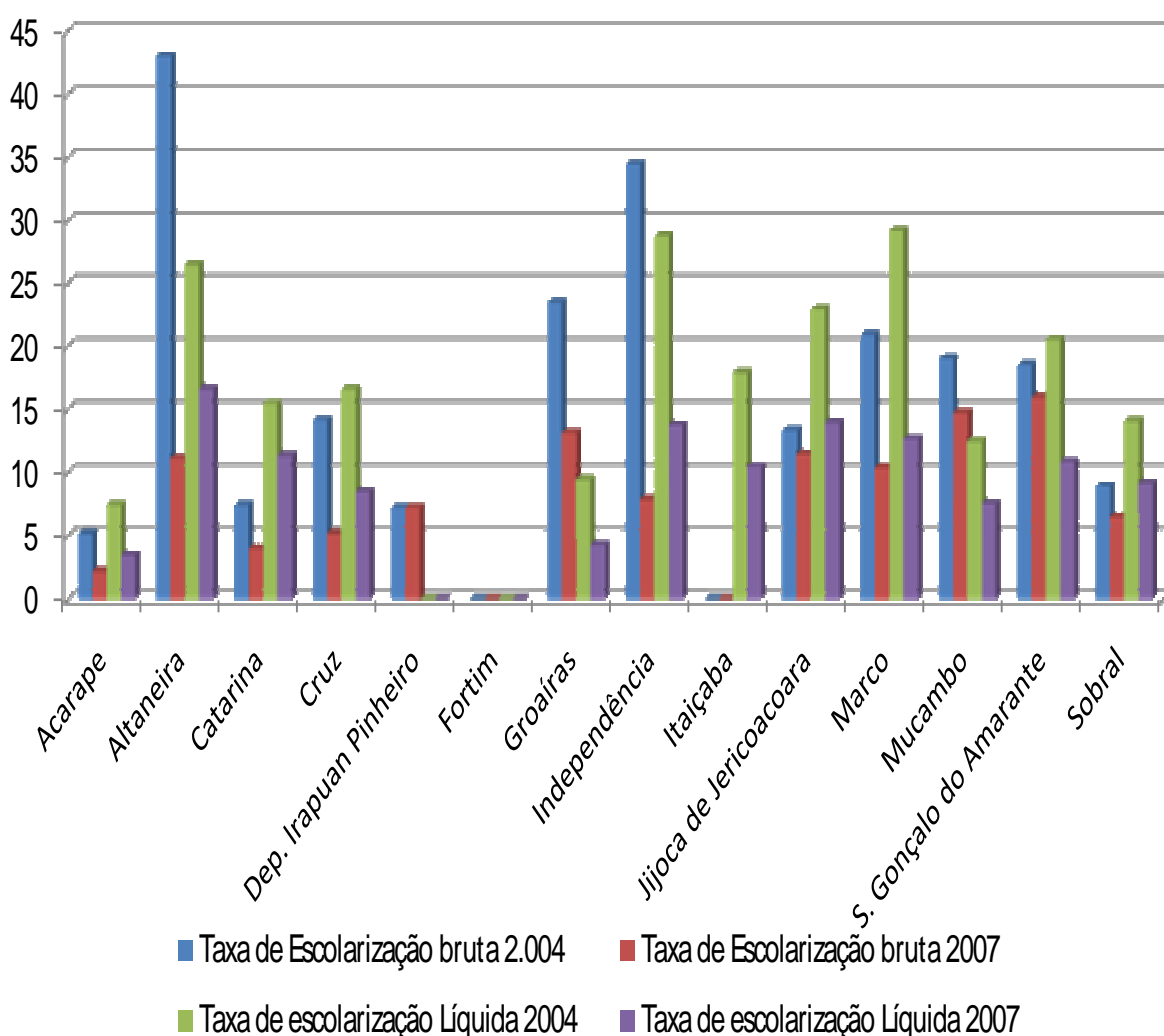
FONTE: SEDUC/Coave/Ceavi/Educacenso – 2007

Comparando os dados referentes aos anos de 2004 e 2007, constantes das Tabelas 4 e 5, observa-se:

- a) 8 (oito) dos municípios analisados (Acarape, Catarina, Cruz, Itaiçaba, Jijoca de Jericoacoara, Marco, São Gonçalo do Amarante e Sobral) cresceram suas taxas de escolarização bruta e líquida relativas ao atendimento em creche. Nessa etapa da educação infantil, o maior crescimento em termos de taxa de escolarização bruta foi do município de Catarina que, praticamente, dobrou o atendimento, saindo de 7,5 para 15,5. Vale ressaltar a importância de toda a expansão de atendimento registrada, porque traduz uma decisão política a favor da criança, que tem acesso mais cedo a uma ação educativa complementar a da família. Contudo, seguiram direção contrária, Altaneira, Independência e Deputado Irapuan Pinheiro: os dois primeiros, em 2004, detinham as maiores taxas de escolarização bruta, respectivamente 43,0 e 34,5, e baixaram para 26,5 e 28,8, em 2007. O município de Irapuan Pinheiro que atendia 46 crianças, em 2004, zerou esse atendimento em 2007. Merece, todavia, observar que Altaneira e Independência cresceram, no

período, a taxa de escolarização líquida: o primeiro município, de 11,2 para 16,7 e o segundo, de 7,9 para 13,8. Fortim, por seu lado, manteve a taxa de escolarização zero, enquanto Itaiçaba, no último ano desse período analisado, atendeu 89 crianças (41,6% fora de faixa) o que significa sair do zero para 10,5, no tocante à taxa de escolarização líquida. Essas observações e outras não destacadas podem ser vistas no gráfico que se segue.

GRÁFICO 2
Taxas de Escolarização Bruta e Líquida referentes ao atendimento em
Creches
2004 / 2007



FONTE: Tabelas 4 e 5

Verifique-se, na tabela que se segue, o atendimento específico na pré-escola.

TABELA 6
ESTADO DO CEARÁ
ATENDIMENTO NA PRÉ-ESCOLA DOS MUNICÍPIOS EM DESTAQUE
ANOS: 2004 / 2007

MUNICÍPIO	2004				2007			
	Pop. 4 a 6 anos	Matrícula Total	Taxa de Escolarização		Pop. 4 a 5 anos	Matrícula Total	Taxa de Escolarização	
			Bruta	Líquida			Bruta	Líquida
Acarape	1.121	507	45,2	41,7	873	489	56,0	37,7
Altaneira	426	143	33,6	31,9	321	294	91,6	57,3
Catarina	1.115	269	24,1	21,7	852	369	43,3	31,6
Cruz	1.675	1.100	65,7	61,4	1.285	870	67,7	45,9
Dep. Irapuan Pinheiro	576	261	45,3	42,9	401	368	91,6	58,1
Fortim	947	771	81,4	68,2	671	819	122,1	79,1
Groaíras	610	417	68,4	60,2	451	361	80,0	47,9
Independência	1.619	317	19,6	19,4	1.160	669	57,7	38,9
Itaiçaba	433	365	84,3	57,5	311	226	72,7	46,9
Jijoca de Jericoacoara	1.196	692	57,9	56,7	987	524	53,1	37,0
Marco	1.697	1.239	73,0	68,2	1.138	1.016	89,3	58,2
Mucambo	1.038	648	62,4	61,1	733	466	63,6	38,9
São Gonçalo do Amarante	2.799	1.937	69,2	67,1	2.056	1.469	71,4	51,5
Sobral	11.943	6.616	55,4	53,0	8.764	6.090	69,5	50,6

FONTE: SEDUC/Indicadores Municipais: Educação Básica
SEDUC/Coave/Ceavi/Educacenso – 2007

Para melhor visualização e análise da realidade demonstrada na tabela acima, observem-se os gráficos 3 e 4 a seguir.

GRÁFICO 3
Taxas de Escolarização Bruta e Líquida
referentes ao atendimento em Pré-Escola
Ano: 2004

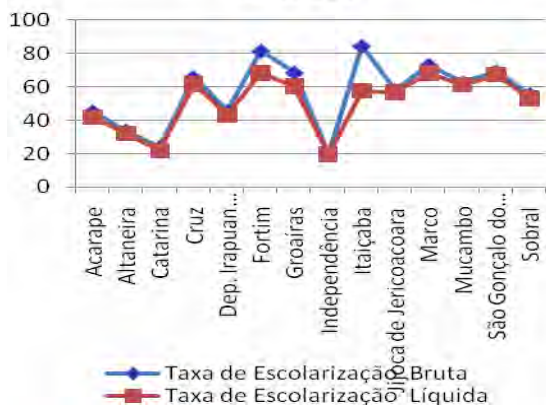
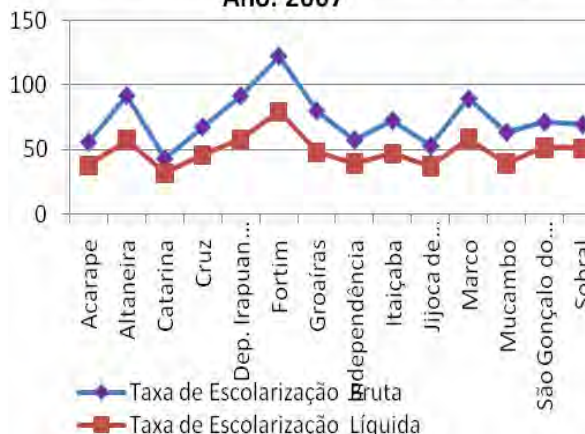


GRÁFICO 4
Taxas de Escolarização Bruta e Líquida
referentes ao atendimento em Pré-Escola
Ano: 2007



Analisando os dados da Tabela 6, observa-se de pronto a diminuição das matrículas de um ano (2004) para o outro (2007). No estudo dessa redução, porém, não se pode deixar de considerar a alteração da faixa etária própria da pré-escola, ocorrida nesse período estudado, quando passou de quatro a seis anos para quatro a cinco anos de idade. Diante desse fato, uma análise comparativa fica prejudicada, não podendo tal diminuição ser vista como qualquer tipo de negligência dos sistemas de ensino.

Mesmo assim, é importante salientar que:

a) a retirada das crianças de seis anos para o ensino fundamental, nos municípios de Altaneira, Catarina, Deputado Irapuan Pinheiro, Fortim e Independência, não significou a redução da matrícula total em 2007. Ao contrário, houve crescimento da citada matrícula nesses municípios, alcançando percentuais mais elevados em Independência (111%) e Altaneira (106%);

b) a taxa de escolarização líquida, que, conforme foi explicado em nota de rodapé na pág.18, significa o atendimento apenas das crianças dentro da faixa etária legal (4 e 5 anos), em 2007, apresenta-se na maioria dos municípios estudados abaixo de 50%. O destaque nesse aspecto é Fortim que atendeu quase 80% da população-alvo.

c) O crescimento da taxa de escolarização bruta é, também, o aumento do número de crianças fora de faixa na pré-escola, e pode significar a permanência de crianças de seis anos nessa etapa da educação infantil.

Desse modo, dada a importância dessa etapa para o sucesso da criança no nível posterior, o ensino fundamental, é necessário que cada município reestude sua oferta com vistas a planejar medidas que qualifiquem seu atendimento, no sentido da melhoria da taxa de escolarização líquida.

II. Taxa de Escolarização no Ensino Fundamental

Conforme estudo realizado pela SEDUC, que resultou na publicação “Educação Básica: indicadores municipais”, foi detectado que o Ceará “vem sofrendo um progressivo decréscimo no atendimento da população de 7 a 14 anos”, embora no período desse estudo, 2000 a 2004, as matrículas totais no ensino fundamental registrem crescimento (2005, p.8).

Veja-se, agora, como está essa realidade nos municípios que são objeto do presente trabalho, analisando, de início, os dados da tabela a seguir.

TABELA 7
ESTADO DO CEARÁ
ATENDIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS EM DESTAQUE
ANO: 2004

Municípios	Pop. 7 a 14 anos	Matrícula		Taxa de Escolarização		Rede Municipal	
		Total	7 a 14	Bruta	Líquida	Matrícula Total	% de crescimento
Acarape	2.741	2.648	2.274	96,6	83,0	2.083	- 6,04
Altaneira	1.074	1.570	1.166	146,2	108,6	1.551	- 1,65

Municípios	Pop. 7 a 14 anos	Matrícula		Taxa de Escolarização		Rede Municipal	
		Total	7 a 14	Bruta	Líquida	Matrícula Total	% de crescimento
Catarina	3.440	2.230	1.648	64,8	47,9	2.065	3,82
Cruz	4.560	5.774	4.193	126,6	92,0	5.562	- 1,24
Dep. Irapuan Pinheiro	1.478	1.690	1.510	114,3	102,2	1.902	- 4,47
Fortim	2.498	3.217	2.520	129,2	101,2	3.150	- 11,39
Groaíras	1.681	2.231	1.667	132,7	99,2	1.967	- 1,01
Independência	4.573	5.571	4.241	121,8	92,7	5.021	1,91
Itaíçaba	1.297	1.466	1.159	113,0	89,4	1.080	3,85
Jijoca de Jericoacoara	3.148	3.701	2.729	117,6	86,7	3.681	3,02
Marco	4.384	6.295	4.510	143,6	102,9	6.250	- 5,87
Mucambo	2.980	3.741	2.920	125,5	98,0	3.995	1,81
São Gonçalo do Amarante	7.201	8.897	6.960	123,6	96,7	7.510	- 6,02
Sobral	30.874	39.787	31.219	128,8	101,1	24.832	- 0,23

FONTE: SEDUC/Indicadores Municipais: Educação Básica

Uma inferência imediata que decorre dos dados acima diz respeito à elevada distorção idade/série que está por trás do atendimento apresentado na tabela. Somente dois municípios (Acarape e Catarina) não apresentam matrícula maior do que sua população de 7 a 14 anos.

Por outro lado, a taxa de escolarização líquida ainda estava, em 2004, abaixo de 90% em quatro dos municípios em estudo – Acarape, Catarina, Itaíçaba e Jijoca de Jericoacoara, sendo menor que 50% em Catarina.

Nesse atendimento demonstrado, analisando a matrícula total da rede municipal em comparação com a matrícula total no município, observa-se, também, que a municipalização do atendimento no ensino fundamental já era realidade em Deputado Irapuan Pinheiro (112,5% do atendimento total), Mucambo (106,8%), Marco (99,3%), Altaneira (98,8%) e Jijoca de Jericoacoara (98,5%). A participação da rede municipal era menor em Sobral (62,4%), seguindo-se Itaíçaba (73,7%) e Acarape (78,7%).

É preocupante, porém, as taxas negativas de crescimento desse atendimento na rede municipal, especialmente onde a taxa de escolarização líquida estava abaixo de 90%, como era o caso do Acarape.

Veja-se, a seguir, dados mais recentes desse atendimento, ou seja referentes a 2007, para verificação do comportamento ocorrido entre 2004 e 2007. É o que pode ser visto na Tabela 8, à página seguinte. Cumpre, porém, chamar atenção que a alteração havida na faixa de idade da educação infantil, anteriormente mencionada, levou à redefinição legal da

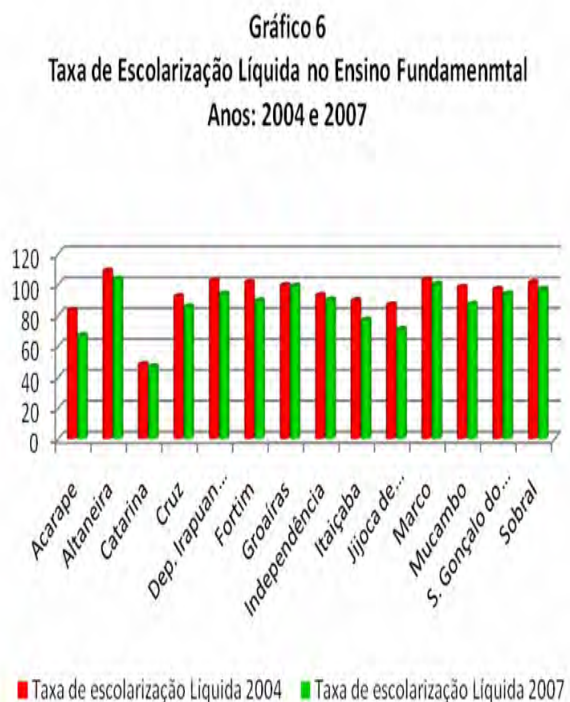
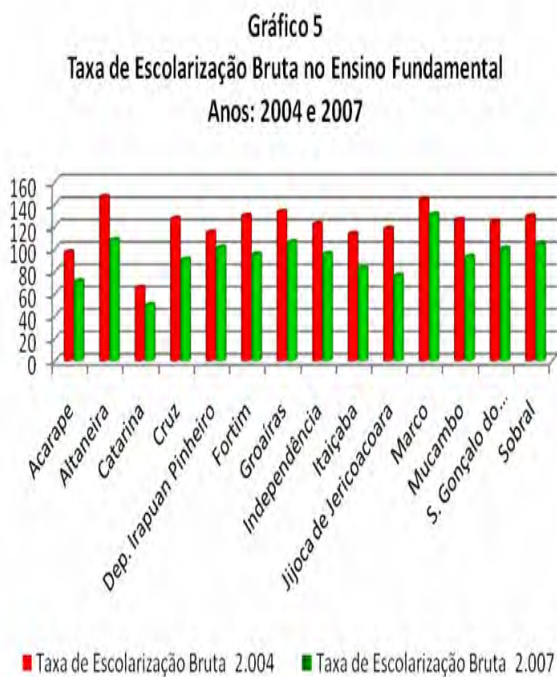
faixa etária obrigatória do ensino fundamental, como seja 6 a 14 anos. Assim, os dados do atendimento nesse nível de ensino, relativos a 2007, estão apresentados conforme a nova faixa etária adotada.

TABELA 8
ESTADO DO CEARÁ
ATENDIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS EM DESTAQUE
ANO: 2007

Municípios	Pop. 6 a 14 anos	Matrícula		Taxa de Escolarização		Rede Municipal	
		Total	6 a 14	Bruta	Líquida	Matrícula Total	% de crescimento 2004/2007
Acarape	3.326	2.348	2.220	70,6	66,7	2.044	- 1,88
Altaneira	1.276	1.373	1.318	107,6	103,3	1.373	- 11,48
Catarina	4.135	2.046	1.926	49,5	46,6	1.929	-6,53
Cruz	5.652	5.092	4.820	90,1	85,3	4.917	- 11,60
Deputado Irapuan Pinheiro	1.695	1.708	1.589	100,8	93,7	1.708	- 10,20
Fortim	3.051	2.890	2.722	94,7	89,2	2.882	- 8,51
Groaíras	1.915	2.023	1.890	105,6	98,7	1.869	- 4,99
Independência	5.163	4.916	4.634	95,2	89,8	4.279	- 14,78
Itaíçaba	1.516	1.249	1.164	82,4	76,8	1.178	9,07
Jijoca de Jericoacoara	4.176	3.161	2.958	75,7	70,8	3.161	- 14,13
Marco	4.904	6.397	6.077	130,4	100,0	5.829	- 6,74
Mucambo	3.511	3.253	3.055	92,7	87,0	3.133	- 21,58
São Gonçalo do Amarante	8.680	8.683	8.130	100,0	93,7	7.446	- 0,86
Sobral	37.233	38.834	36.021	104,3	96,7	24.068	- 3,08

FONTE: SEDUC/Coave/Ceavi/Educacenso – 2007

Representando graficamente e comparando as taxas de escolarização bruta e líquida do ensino fundamental, nos dois anos estudados, constata-se:



- a) tanto a taxa de escolarização bruta, quanto a líquida, dos municípios em estudo, diminuíram de 2004 para 2007. O aumento da população-alvo do atendimento no ensino fundamental com o ingresso das crianças de 6 anos, em proporção maior que o crescimento das matrículas, contribuiu para esse decréscimo;
- b) o atendimento de crianças fora de faixa, que gera a distorção idade/série, diminuiu consideravelmente (em mais de 30%) nos municípios de Altaneira, Cruz, Fortim, Itaiçaba e Mucambo;
- c) com exceção de Itaiçaba, os outros municípios deste estudo apresentaram, no seu atendimento do ensino fundamental, **taxa de crescimento negativo** com relação ao período 2004/2007, sobressaindo-se Mucambo como aquele que atingiu - 21,58%, o maior percentual de decréscimo;
- d) os quatro municípios (Acarape, Catarina, itaiçaba e Jijoca de Jericoacoara), cuja taxa de escolarização líquida estava abaixo de 90% em 2004, continuam na mesma situação em 2007, com o agravante de que diminuíram os percentuais de atendimento para menos de 80%. Catarina baixou para 46,6%, o que é logicamente inexplicável.

Considera-se oportuno ressaltar que é inadmissível, em pleno 2009, ainda haver municípios que atendam menos de 90% da sua população de 6 a 14 anos, considerada constitucionalmente de atendimento obrigatório. Isto, sobretudo porque são decorridos mais de dez anos da implantação do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), hoje substituído pelo FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério), que viabilizou recursos financeiros para a manutenção e desenvolvimento do ensino.

Após toda essa análise do atendimento nos dois níveis de ensino da educação básica focalizados, completa-se essa parte deste trabalho com o estudo, a seguir, do rendimento escolar no ensino fundamental.

III. Movimento e Rendimento no Ensino Fundamental

Este aspecto do estudo tem sua importância nesta contextualização ora realizada, tendo em vista que representa o resultado do processo cotidiano de avaliação da aprendizagem dos alunos, levado a efeito pela escola.

Embora se reconheça a complexidade dos fatores envolvidos no citado processo, e sejam compreensíveis as polêmicas discussões com relação aos procedimentos, critérios e instrumentais adotados pelos professores, cumpre considerar que há um grande esforço para tornar a avaliação da aprendizagem mais focada no seu objetivo de verificar a efetiva aprendizagem ocorrida. E mais, há uma busca persistente de fazer dessa avaliação instrumento de diagnóstico das dificuldades do aluno, para o desenvolvimento de ações consequentes voltadas para a superação dessas dificuldades e efetivação das aprendizagens buscadas.

Assim, os dados, que em seguida serão analisados, constituem, para a escola, o aluno e sua família, o passaporte do seu sucesso ou insucesso no ano letivo, Traduzem a realidade que a escola apresenta como o produto do seu trabalho, no tocante ao rendimento escolar de seus alunos.

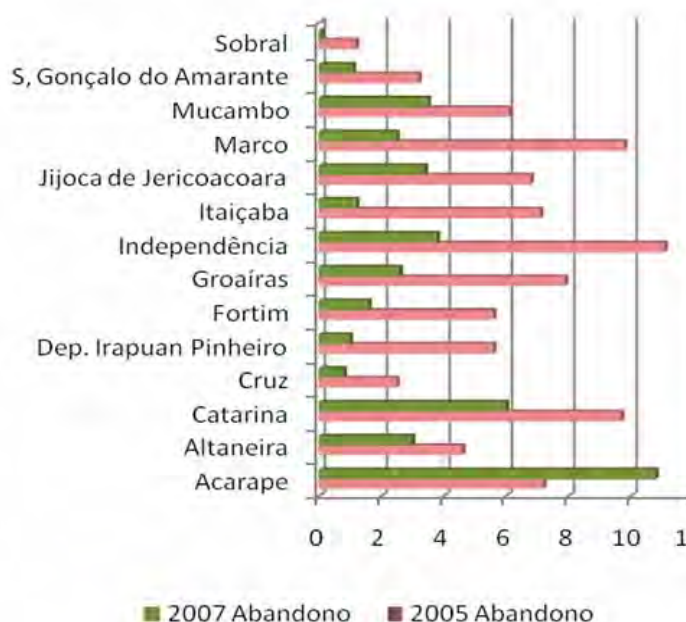
Verifique-se, portanto, essa realidade nos municípios em destaque, observando as taxas de abandono, aprovação e reprovação, referentes aos anos de 2005 e 2007, constantes da Tabela 9, abaixo.

TABELA 9
ESTADO DO CEARÁ
TAXAS DE ABANDONO, APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL
DOS MUNICÍPIOS EM DESTAQUE
ANOS: 2005 e 2007

MUNICÍPIO	2005			2007		
	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação
Acarape	7,20	63,40	29,40	10,80	76,90	12,30
Altaneira	4,60	81,90	13,50	3,00	85,20	11,80
Catarina	9,70	82,20	8,00	6,00	85,40	8,60
Cruz	2,50	89,00	8,50	0,80	92,60	6,60
Dep. Irapuan Pinheiro	5,60	86,30	8,10	1,00	93,60	5,40
Fortim	5,60	82,50	11,90	1,60	84,00	14,40
Groaíras	7,90	78,50	13,60	2,60	91,70	5,70
Independência	11,10	77,60	11,30	3,80	89,80	6,40
Itaiçaba	7,10	82,90	10,00	1,20	95,50	3,30
Jijoca de Jericoacoara	6,80	85,10	8,10	3,40	89,30	7,30
Marco	9,80	74,00	16,20	2,50	86,80	10,70
Mucambo	6,10	80,40	13,50	3,50	89,30	7,20
S, Gonçalo do Amarante	3,20	88,70	8,10	1,10	94,40	4,50
Sobral	1,20	92,40	6,40	0,10	95,40	4,50

Fonte: MEC/INEP

GRÁFICO 7
Taxas de Abandono no Ensino Fundamental
dos Municípios em Destaque
2005 / 2007



No tocante às taxas de abandono, demonstradas no gráfico 7, ao lado, observa-se que:

a) o município de Sobral apresenta a menor taxa, tanto em 2005, quanto em 2007;

b) com exceção de Acarape, todos os outros municípios analisados diminuíram a taxa em foco, de 2005 para 2007;

c) os municípios de Cruz, Deputado Irapuan Pinheiro, Fortim, Groaíras, Independência, Itaiçaba, Marco, São Gonçalo do Amarante e Sobral conseguiram essa redução em mais de 50%.

Este é um resultado promissor, pois, traduz um trabalho a favor da diminuição ou eliminação do desperdício escolar.

Analisem-se, agora, as taxas de aprovação e reprovação desses municípios:

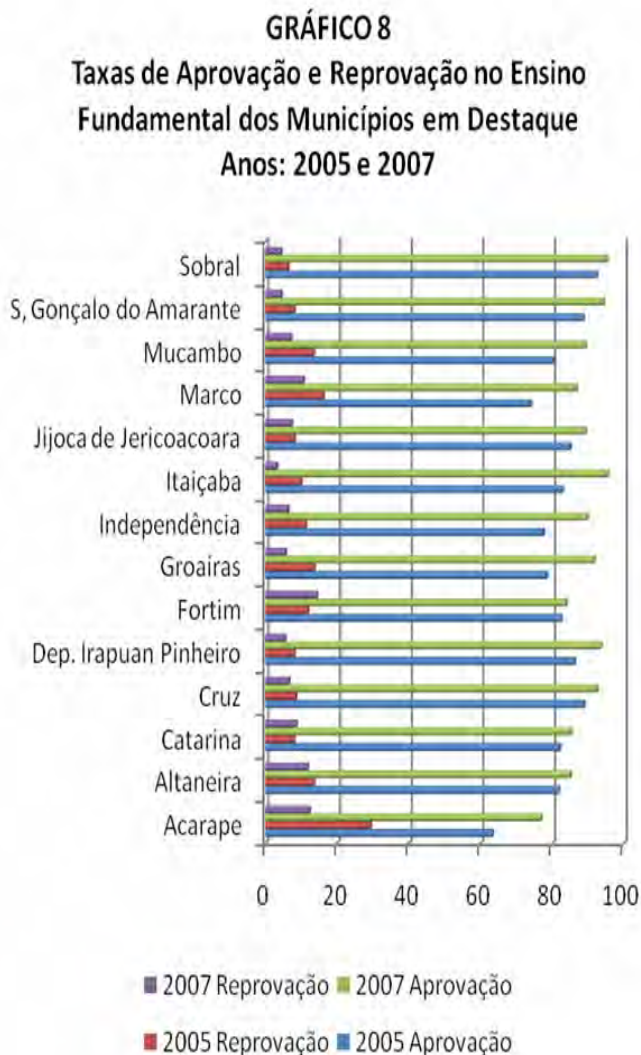
a) todos eles melhoraram sua taxa de aprovação, valendo destacar Cruz, Deputado Irapuan Pinheiro, Groaíras, Itaiçaba, São Gonçalo do Amarante e Sobral onde essa taxa está acima de 90%;

b) em consequência, com exceção de Fortim, cuja taxa de reprovação cresceu de 11,90% para 14,40%, nos demais as taxas de reprovação diminuíram;

É importante salientar que nos seis municípios citados no item “a”, o desperdício escolar, caracterizado pela soma das taxas de abandono e reprovação, é inferior a 10%.

Mesmo sendo um desperdício considerado pequeno, se confrontado com realidade anterior não muito distante, é preciso continuar na busca de minimizar cada vez mais essa ocorrência, que significa o insucesso do aluno, do professor e da escola.

Veja o gráfico 8, ao lado.



Os dados da Tabela 9 e as representações gráficas 7 e 8, como já referido anteriormente, dizem respeito ao rendimento escolar dos alunos, com base no processo de avaliação da própria escola.

Veja-se, agora, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) desses municípios, medido pelo MEC/INEP.

Como se sabe, o IDEB foi criado pelo INEP, em 2007, tendo utilizado na primeira medição dados que foram levantados em 2005. Representa a iniciativa pioneira de reunir num só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do INEP, a possibilidade de resultados que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas de ensino.

É um indicador calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no [Censo Escolar](#), e médias de desempenho nas avaliações do INEP, [SAEB](#) – para as unidades da federação e para o país, e [Prova Brasil](#) – para os municípios.

Na tabela que se segue, a realidade dos municípios em foco com referência aos anos de 2005 e 2007.

TABELA 10

**IDEB dos Municípios em Destaque
Anos: 2005 e 2007**

MUNICÍPIOS	2005		2007	
	S. Iniciais	S. Finais	S. Iniciais	S. Finais
Acarape	2,6	2,6	3,0	3,3
Altaneira	3,1	3,4	5,2	3,7
Catarina	3,1	2,3	3,6	2,8
Cruz	3,6	3,9	4,2	4,0
Dep. Irapuan Pinheiro	3,7	3,3	3,6	3,7
Fortim	3,8	3,0	4,2	3,1
Groaíras	-	3,1	4,3	3,5
Independência	2,9	-	3,7	3,2
Itaiçaba	3,6	3,5	4,5	4,3
Jijoca de Jericoacoara	3,7	3,5	4,4	4,4
Marco	3,1	2,3	3,3	2,9
Mucambo	3,5	3,3	4,5	3,6
S, Gonçalo do Amarante	3,8	3,8	4,5	4,3
Sobral	4,0	-	4,9	-

FONTE: MEC/INEP

Analisando os dados acima, constantes do CD-ROM Brasil Hoje: Indicadores sociais para a gestão do município, verifica-se que a maioria dos municípios estudados melhorou seu IDEB, tanto das séries iniciais, quanto das finais.

É importante constatar que nove dos municípios em pauta ficaram, em 2007, acima de 4,0 nas séries iniciais, sobressaindo Altaneira com 5,2. De um modo geral, o desempenho dos municípios em foco, nas séries finais, registra IDEB menor. Constituem exceções, neste aspecto, em 2005: Altaneira, Cruz, Groaíras e Independência; e em 2007, apenas o município Deputado Irapuan Pinheiro que, com apenas 0,1 de diferença (3,6, séries iniciais; 3,7, séries finais), caracteriza essa situação.

Para comparar os resultados desses municípios com o desempenho do Ceará e do Brasil, veja os dados que se seguem.

**TABELA 11
IDEB do Ceará e do Brasil
Anos: 2005 e 2007**

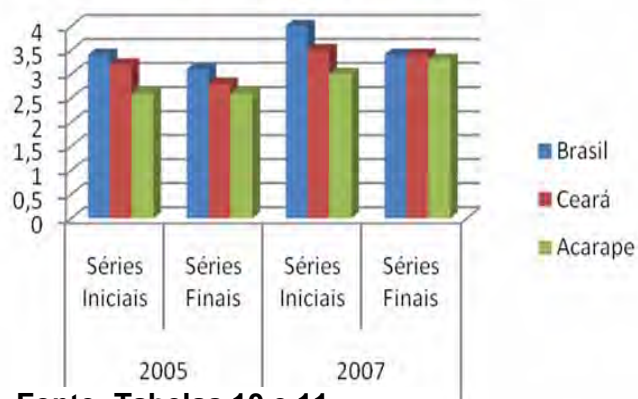
ANOS	CEARÁ		BRASIL	
	Sistema Estadual		Sistema Municipal	
	Séries Iniciais	Séries Finais	Séries Iniciais	Séries Finais
2005	3,2	2,8	3,4	3,1
2007	3,5	3,4	4,0	3,4

FONTE: MEC/INEP

Mesmo reconhecendo que não é confortável um IDEB menor que 6,0, ponto comum entre o país, o estado e os municípios em foco, vale observar que na comparação dos municípios agrupados por macrorregião, com o IDEB do Brasil e do Ceará, tem-se:

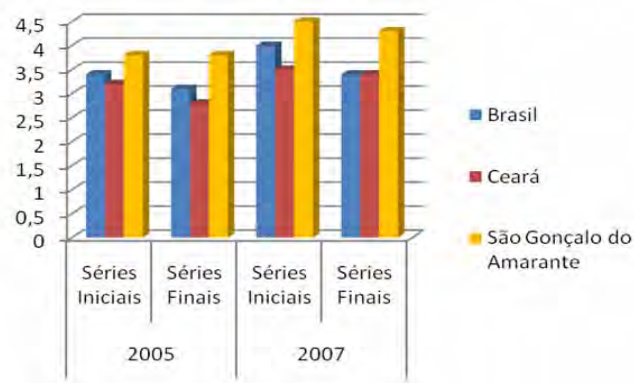
a) conforme Gráficos 9 e 10, abaixo, o município de Acarape apresenta IDEB menor que o do estado e o do país, enquanto São Gonçalo do Amarante registra situação diferente: tem desempenho melhor tanto nas séries iniciais, quanto nas finais.

Gráfico 9
IDEB: Brasil, Ceará e Acarape
Anos: 2005 e 2007



Fonte: Tabelas 10 e 11

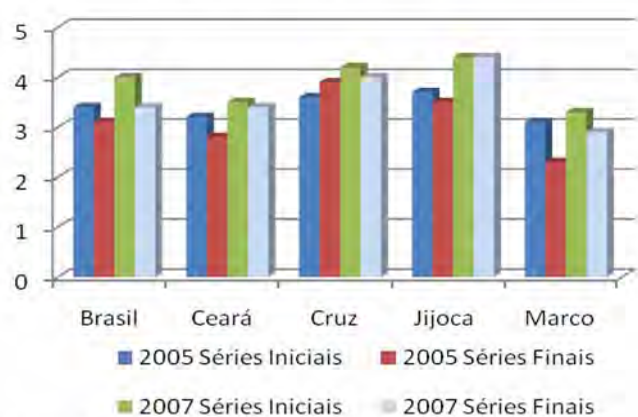
Gráfico 10
IDEB: Brasil, Ceará e São Gonçalo do Amarante
Anos: 2005 e 2007



Fonte: Tabelas 10 e 11

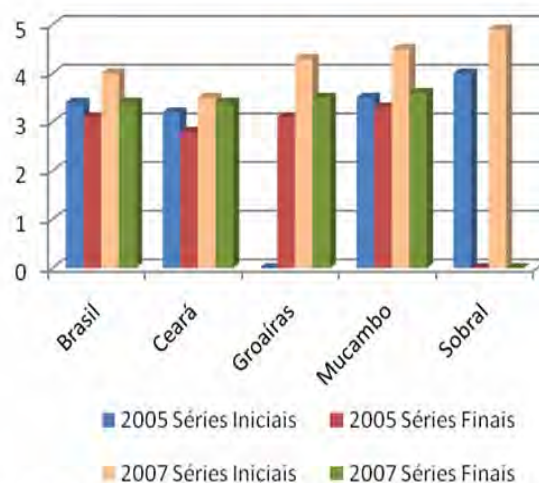
b) dentre os municípios representados no Gráfico 11, Cruz e Jijoca de Jericoacoara apresentam desempenho melhor que o Ceará e o Brasil, nos dois anos estudados e nas séries iniciais e finais. No Gráfico 12, por sua vez, o melhor desempenho é de Sobral, embora só apresente resultados das séries iniciais. Cumpre o destaque de que, em 2007, todos os três municípios (Groaíras, Mucambo e Sobral) tiveram IDEB melhor que o Ceará e o Brasil. Veja os gráficos citados, abaixo.

Gráfico 11
IDEB Brasil, Ceará e Municípios em Destaque da Região Litoral Oeste do Estado
Anos: 2005 e 2007



Fonte: Tabelas 10 e 11

Gráfico 12
IDEB Brasil, Ceará e Municípios em Destaque da Região Sobral / Ibiapaba
Anos: 2005 e 2007

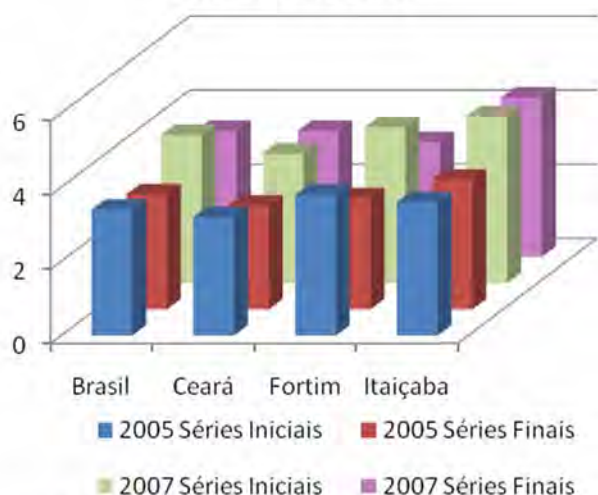


Fonte: Tabelas 10 e 11

c) nas representações gráficas abaixo, ob: que o Ceará e o Brasil em 2005 e 2007 (séries iniciais e finais). Com relação aos municípios do Cariri/Centro Sul, representados no Gráfico 14, o destaque é o município de Altaneira que

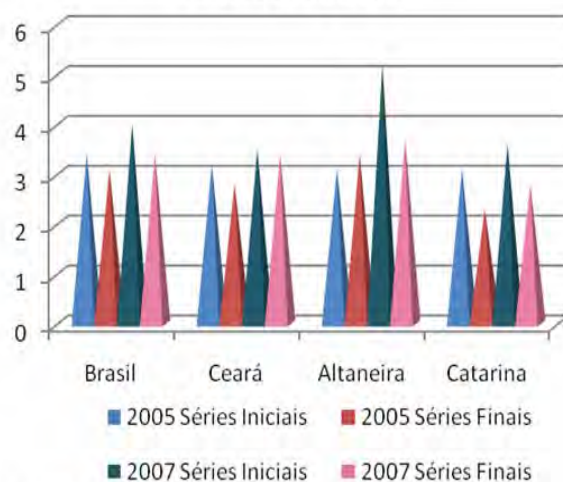
obteve IDEB maior que o estado e o país, em 2005, nas séries finais e, em 2007, nas séries iniciais e finais.

Gráfico 13
IDEB Brasil, Ceará e Municípios em
Destaque da Região do Litoral Leste do
Estado
Anos: 2005 e 2007



Fonte: Tabelas 10 e 11

Gráfico 14
IDEB Brasil, Ceará e Municípios em
Destaque da Região do Cariri/Centro Sul
do Estado
Anos: 2005 e 2007



Fonte: Tabelas 10 e 11

d) na análise dos Gráficos 15 e 16, pode ser observado que o município Deputado Irapuan Pinheiro ultrapassou o IDEB do Ceará e do Brasil, em 2005, nas séries iniciais e finais e, em 2007, nas séries finais. Independência, no entanto, somente em 2007, obteve IDEB maior que o do estado, nas séries iniciais.

Gráfico 15
IDEB do Brasil, Ceará e Deputado Irapuan
Pinheiro, Município do Sertão Central
Anos:2005 e 2007



Fonte: tabelas 10 e 11

Gráfico 16
IDEB do Brasil, Ceará e Independência, Município
da Região dos Inhamuns
Anos:2005 e 2007



Fonte: tabelas 10 e 11

nas comparações feitas é | termos de IDEB, a realidade desses municípios ora estudados, frente ao cenário nacional, é

razoavelmente satisfatório. Ocorreu significativa melhoria com relação a 2007, deixando a maioria deles mais próxima da média nacional prevista para o ano 2021.

III.3. Primeiros achados: interpretações e inferências

Esta análise de indicadores, até aqui realizada, traz informações que sinalizam medidas estruturais levadas a efeito, de significado valioso enquanto elos de uma cadeia que se constrói e forma um conjunto básico de apoio à execução de políticas sociais bem sucedidas.

Nessa perspectiva, algumas interpretações e inferências podem ser feitas, como:

a) gestões públicas, que proclamam a intenção de investimento na melhoria das condições de vida da população, precisam atentar para a importância de ações integradas que atinjam diferentes fatores envolvidos na construção do IDM (Índice de Desenvolvimento do Município) e IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). É fundamental a vontade política, traduzida em decisão consciente e intencional nesse sentido, bem como há a exigência de monitoramento permanente desses indicadores, como parte da avaliação das ações realizadas;

b) dos 14 (quatorze) municípios deste estudo, apenas um está entre os últimos no ranking do IDM relativo a 2006, e 5 (cinco) deles ocupam lugares do primeiro terço de municípios do ranking, no estado, ou seja estão nas primeiras sessenta e uma posições). Mais importante ainda: todos melhoraram seu posicionamento no IDH (o mapa do Ceará com poucas manchas verdes, em 1991, ficou todo verde, em 2000). Mesmo não representando a melhor situação nesse indicador, sem dúvida significa uma caminhada na direção da sua melhoria;

c) assim como foi comentado no decorrer da análise, que há uma tendência de relação positiva e linear entre o IDS-O (Índice de Desenvolvimento Social de Oferta) e o IDS-R (Índice de Desenvolvimento Social de Resultado), isto é. melhor oferta tende a provocar melhor resultado, fica evidente que há uma correlação de forças que se somam, repercutindo nos diferentes fatores envolvidos. Assim, bons resultados na área de educação dos municípios em foco, estão juntos com melhoria de fatores que interferem nas condições de vida, como saúde, moradia, emprego e renda. Sobral e São Gonçalo do Amarante, por exemplo, que se situam no nível bom na dimensão educação do IDS-O, estão bem posicionados em emprego e renda, moradia e saúde desse mesmo IDS-O (pp.15 - 17);

Em nome dessa correlação de forças acima aludida, cumpre alertar que, mesmo observando a tendência de crescimento da taxa de escolarização líquida na educação infantil da maioria dos municípios em foco, é preciso ter sempre presente a importância desse atendimento para o sucesso da criança na continuidade da sua escolarização, e a necessidade de maior investimento no segmento. É injustificável a ocorrência de taxas de escolarização líquida abaixo de 50%, em se tratando da faixa etária de 4 e 5 anos.

Nessa mesma direção, a universalização do ensino fundamental precisa voltar a ser meta monitorada pelos sistemas de ensino. Cumpre perseguir o direito de acesso à escola da população de 6 a 14 anos de idade, tornando-se inadmissível, como já foi dito, que municípios estejam atendendo menos de 90% dessa população. Não basta, no entanto, estar na escola. É preciso APRENDER o que está sendo ensinado, e o conteúdo ensinado precisa ter sentido para o aluno, valendo, com essa intenção, investir maciçamente na redução das taxas de reprovação e abandono, além de qualificar o processo de ensinar e aprender.

3.4. Secretaria Municipal de Educação: a gestão educacional no município

“É difícil pensar em alguma organização que tenha se mantido em uma posição de grandeza na ausência de metas, valores e missões profundamente compartilhados na organização”. Com base nessa compreensão, transcrita de Peter Senge (A quinta disciplina, p. 43), foi decidido que era importante pesquisar como se dava a gestão dos sistemas de ensino envolvidos. Nesse aspecto, também se decidiu que valia analisar dentre outros, o processo de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos aludidos sistemas, identificando a natureza da participação, nesse processo, dos sujeitos abrangidos pela ação analisada.

3.4.1. Gestão dos Sistemas de Ensino: processo de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação

Uma primeira observação é que todos os municípios em foco têm em funcionamento uma Secretaria Municipal de Educação (SME). Variam, contudo, as condições de funcionamento dessas instituições: em 5 (cinco) dos municípios, elas estão bem estruturadas física, material e tecnologicamente. Dentre essas, vale ressaltar uma que conta, em sua estrutura física, com uma biblioteca e um laboratório de informática para uso dos professores. Essa Secretaria é, no seu todo, um espaço acolhedor, bem ornamentado e com dados expostos que favorecem o conhecimento das ações do sistema de ensino, pelas pessoas que trabalham ou visitam o local. Nos demais municípios, há dificuldades diversas. Algumas das Secretarias, sem prédio específico, dividem com uma escola o espaço de trabalho. Outras apresentam ambiente muito restrito para desenvolvimento das atividades: setores misturados sem qualquer indicação, não têm espaço para acomodar pastas e outros materiais de uso diário, sequer contam com telefone específico, e ainda, embora em pequeno número delas, pessoas indiferentes, sem receptividade e disposição para colaborar. Em todos esses casos, são visíveis as dificuldades para o cumprimento da missão do órgão.

Vale um esclarecimento importante antes da apresentação dos demais achados deste trabalho: a coleta de informações, por meio de visitas e entrevistas, foi realizada após as eleições municipais. Embora tudo tenha transcorrido naturalmente, sentiu-se a interferência positiva ou negativa do resultado das eleições: climas de euforia e felicidade dos vitoriosos e de desânimo e revolta dos perdedores determinaram o tom das conversas.

Feito o esclarecimento acima, retorne-se aos resultados da pesquisa.

No tocante ao planejamento dos sistemas de ensino, expresso em Planos Municipais de Educação (PME), constatou-se que somente um município não conta com esse instrumento de planejamento. Todos os outros 13 (treze) dispõem do PME. A maioria, 8(oito), ou seja, 57%, com vigência para o período 2005 / 2008. Apenas um é decenal (2006/2015). Nesses planos, as metas estão definidas de forma clara, observando-se que sobressaem como principais prioridades:

- redução progressiva do analfabetismo escolar (4 municípios);
- educação infantil (5 municípios), com ações diferentes: capacitando os professores para “torná-los aptos ao desenvolvimento do processo educacional” (1 município); ampliando o atendimento das crianças de 0 e 5 anos (4 municípios);

- diminuição das taxas de repetência e evasão (5 municípios), um deles estabelecendo essa redução em 40%;
- habilitação e qualificação nas áreas específicas de todos os professores que lecionam do 6º ao 9º ano, na proporção de 50% até o final da vigência do Plano (um município);
- melhoria da taxa de escolarização da população de 6 a 14 anos, passando de 92% para 98% (um município), Um outro estabeleceu assegurar o atendimento de 95% das crianças em idade escolar;
- ampliação progressiva da jornada escolar (2 municípios);
- valorização dos profissionais da rede escolar
- formação continuada dos professores (3 municípios)
- nucleação de escolas, para diminuição de (1 município).

Somente 6 (seis) dos 14 (quatorze) municípios em f... acompanhamento às ações do PME. Mesmo nesses m... dessa atividade, pelo relato de pessoas entrevistad... acompanhamento diz respeito às ações do PAIC, no seu

Veja alguns depoimentos de entrevistados.

“O acompanhamento que a SME faz junto à escola é bastante intenso e todos os professores trabalham em sintonia com os objetivos e metas que se propõem alcançar. E, anualmente, é feita uma avaliação para mensurar o desenvolvimento das metas: aquilo que não foi alcançado é repensado a fim de ser retomado com vistas à aprendizagem do aluno”.

Mucambo

“O Núcleo de Acompanhamento Pedagógico faz um monitoramento da frequência dos alunos de toda a rede e, em cada escola, há um quadro para fazer esse acompanhamento por aluno”.

Jijoca de Jericoacoara

“Existe uma sistemática de acompanhamento, mas a avaliação é preparada pela SME e aplicada pela própria escola”.

São Gonçalo do Amarante

a para
externas,
algumas
idade de
unos. Em
os anos
o 5º ano
que são

adas (1
sistática de
ocorrência
fato, o

fazem diariamente o acompanhamento dos alunos do 1º ano e, bimestralmente, é feita uma avaliação das crianças e os resultados são apresentados às famílias e analisados pelos professores. Hoje, é possível saber a situação de cada aluno do 1º ano. A Secretaria disponibiliza diariamente as atividades de casa”.

egui
ndo
ness
a
mes
ma
dire
ção,
obs
erve
outr
as
inici
ativa
s
desc
ritas
.

Cruz

“O município teve a iniciativa de criar um caderno de registro para uso do professor, a fim de avaliar avanços e dificuldades de cada aluno (1º ao 3º ano). Após cada avaliação, os resultados são apresentados ao professor, para que proceda a uma discussão acerca dos avanços e/ou dificuldades das crianças e cada professor recebe, em forma de relatório, as observações feitas sobre o trabalho das rotinas pedagógicas e demais atividades planejadas sempre com foco na aprendizagem dos alunos”.

Fortim

Vale ressaltar: um desses municípios afirma claramente que o acompanhamento que a SME realiza é o das ações do PAIC.

De outro modo, indagando sobre a organização interna da SME para a execução de ações relacionadas com a **coordenação do desenvolvimento curricular** nas escolas e a **gestão dos sistemas de ensino**, 2 (dois) dos municípios responderam NÃO ter essas coordenações estruturadas.

Os outros 12 (doze) afirmam contar com esses serviços, que são realizados pela mesma equipe, de forma compartilhada. 11 (onze) deles estruturam o trabalho por modalidade de ensino; o 12º o faz por escola, e explica: “Cada superintendente acompanha 10 escolas, independente de nível ou modalidade”.

Pelo observado “in loco”, a gestão dos sistemas de ensino pela maioria das SME’s não está muito clara quanto ao tipo de ações que envolve: é imperceptível no que diz respeito à coordenação do desenvolvimento curricular e tem pouca consistência na vertente da avaliação institucional. Com raras exceções, alusões feitas ao processo de avaliação deixam claro que esse processo está restrito a avaliações de aprendizagem, na maior parte, processadas nas esferas estadual e nacional. A avaliação da ação da SME, dos projetos desenvolvidos, das metas traçadas por cada setor ainda é pouco referenciada pelos servidores entrevistados.

3.4.2. Processo de indicação da Direção Escolar

Sabe-se que há diferentes formas de processar a escolha de dirigentes escolares. No estado do Ceará, mais especificamente no que se refere às escolas estaduais, vem se construindo um processo que inclui eleição direta pela comunidade escolar, precedida de seleção técnica dos candidatos inscritos, o que se realiza por intermédio da aplicação de provas de conhecimento.

Cada município, no entanto, no exercício da autonomia que lhe é conferida constitucionalmente, opta por aquele procedimento considerado satisfatório aos interesses da gestão municipal. Nos 14 (quatorze) municípios deste estudo, prevalece a cultura tradicional: diretores escolares são indicados pelo Chefe do Poder Executivo, atendendo solicitações de políticos.

Pequenas exceções foram observadas: uma diretora entrevistada disse ter sido concursada para o cargo, ressaltando estar na iminência de sair porque a validade do concurso é até 30/03/09. Outra exceção é, então, o município de Sobral que realiza uma seleção meritocrática abrangendo: prova de conhecimentos, inclusive sobre leis; prova situacional para avaliar a capacidade de resolução de problemas; prova de título e entrevista. Foi afirmado que não há interferência “política” para beneficiamento de pessoas. “Tudo obedece criteriosamente ao processo seletivo implantado no município”.

3.4.3. Organização e funcionamento da rede de ensino: experiência de nucleação, salas multisseriadas, transporte escolar, outros caminhos adotados.

A organização e funcionamento da rede de ensino são tarefas próprias da gestão educacional, sendo, no âmbito dos municípios, atribuições das Secretarias Municipais de Educação. Uma responsabilidade básica dessa gestão é a oferta de ensino que, com relação à esfera municipal, atua “prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil” (Art. 211, da Constituição Federal).

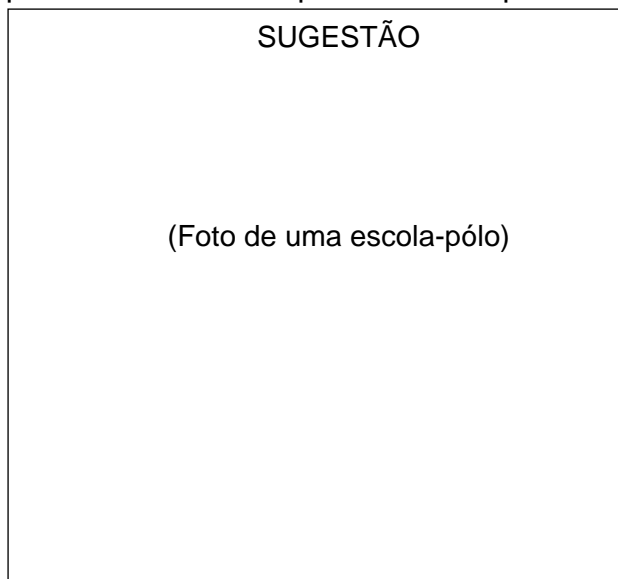
O cumprimento dessa responsabilidade, conforme determina a lei, deve ser norteado pelo **princípio da qualidade**. Assim, cada sistema de ensino organiza sua rede de atendimento, fazendo-a funcionar em condições que favoreçam o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto, os municípios têm enfrentado sérios desafios, como a diminuição progressiva da população da zona rural, que tem levado ao aumento da organização de classes multisseriadas, uma proposta metodológica de difícil regência docente e, quase sempre, com resultados pouco ou nada satisfatórios.

Tendo em vista que a superação desse desafio requer a adoção de medidas administrativo-pedagógicas relacionadas com a organização e o funcionamento da rede escolar, este aspecto foi analisado nos 14 (quatorze) municípios em foco.

Nessa análise, constatou-se que em 10 (dez) deles funcionam classes multisseriadas, num total geral de 233 (duzentos e trinta e três). Enquanto em 8 (oito) desses municípios, o número de salas desse tipo varia de uma a 12 (doze), os outros dois são decisivos nesse total geral apresentado: um tem 41 (quarenta e uma) salas e o outro 137 (cento e trinta e sete). A opção utilizada para melhoria do funcionamento das aludidas salas de aula é o projeto “Escola Ativa”, desenvolvido em 6 (seis) desses municípios.

Indagados os 14 (quatorze) municípios sobre a intenção de extinguir essas classes, apenas dois deles se pronunciaram positivamente. Uma entrevistada disse:



“a pretensão é de que essas classes sejam extintas e que todas as séries regulares para facilitar a

Outra forma de organizar e fazer funcionar o parque escolar, comentada pelos entrevistados, foi a **nucleação de escolas**. 9 (nove) dos municípios afirmaram adotar este procedimento. No todo dos 14 (quatorze) municípios, são 94 (noventa e quatro) escolas nucleadas.

Um só dos municípios, cuja rede de ensino é constituída por 72 unidades escolares, tem 48 (quarenta e oito) nessa forma de organização e funcionamento, o que significa 67% do seu parque escolar.

Entenda-se que tal nucleação consiste na “reorganização do parque escolar público, concentrando várias escolas sob a coordenação unificada de uma, que será denominada Escola-Pólo, garantidas a qualidade e a eficiência da gestão” (Art. 2º, Resolução 0396/2005, CEC). Dentre os objetivos dessa sistemática de organização, estão:

- racionalizar a oferta dos serviços educacionais;



- reduzir o número de escolas e salas de aula isoladas;
- melhorar a qualidade da aprendizagem.

Pesquisando, então, a estrutura de gestão dessas escolas nucleadas nos municípios que a adotam, constatou-se que, na maioria, a escola-pólo conta com diretor e coordenadores pedagógicos, alternando-se esses coordenadores na assistência aos professores das escolas nucleadas.

Ainda no tocante a formas de organização e funcionamento do parque escolar, foi observado:

- a) todos os 14 (quatorze) municípios utilizam a sistemática de transporte escolar de alunos;
- b) há municípios que organizam sua rede escolar por modalidade de ensino, com variação nos agrupamentos. Veja alguns exemplos.

- Acarape: na sede, a organização da rede escolar se dá com divisão por modalidade de ensino: duas unidades escolares atendem alunos da educação infantil ao 2º ano e outras duas ofertam o ensino do 3º ao 9º ano. Outra, ainda, oferta do 2º ao 5º ano. Funcionam 8 (oito) Anexos, sem Núcleo Gestor, e não é viabilizado transporte para esses Anexos.

- Fortim: Na sede, há uma escola só para a educação infantil, uma para os anos iniciais e outras para os anos finais. Existe, também, uma escola de co-gestão, ou seja, no turno da manhã funcionam séries finais do ensino fundamental, em uma escola estadual. Para o funcionamento desse estabelecimento de ensino, há núcleo gestor diferenciado.

- Independência: na sede dos municípios, a educação infantil funciona num mesmo espaço e o ensino fundamental se distribui em todas as escolas. Na zona rural, devido à multisseriação, não acontece essa divisão.

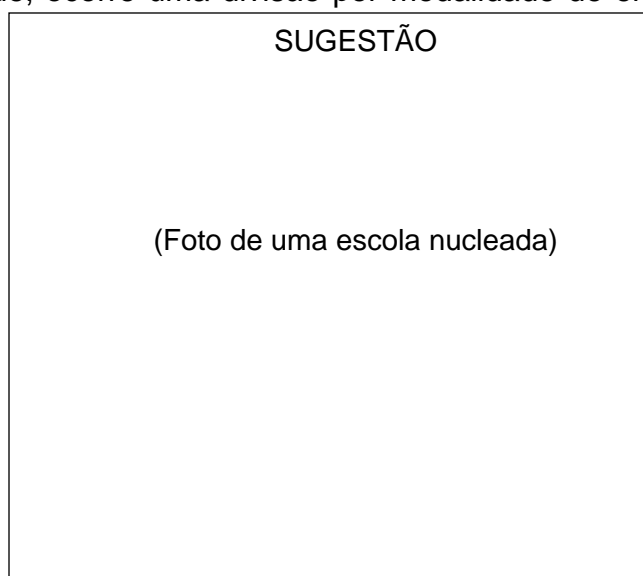
- Itaiçaba: há em funcionamento um Anexo com bom funcionamento entre as partes, sem prejuízo e/ou dificuldades.

- Marco: nas escolas maiores e sede, ocorre uma divisão por modalidade de ensino. Na sede, funciona uma escola de educação infantil com tempo integral.

- Mucambo: em algumas escolas existe a organização por modalidade de ensino: espaços para atendimento exclusivo à educação infantil, outros só para anos iniciais e outros, ainda, só para anos finais.

- Sobral: há escolas apenas para a educação infantil, outras para anos iniciais, outras só para anos finais e há, ainda, na mesma escola, divisão de turnos: um para educação infantil e anos iniciais e outro só para anos finais.

Por fim, no que diz respeito à



“O município já fazia um acompanhamento desde 2005, o que hoje é chamado Pré-PAIC. Quando o PAIC foi instalado, todos os alunos do 1º ano já demonstravam certo domínio em leitura e escrita. O Programa veio dar suporte aos alunos dos anos iniciais que tem demonstrado um nível mais elevado que os demais.”

Marco

ensino, foi perguntado se a implementação do PAIC na rede escolar. A maioria respondeu que não. Houve, também, algumas idéias complementares, destacados a seguir.

“Não houve alteração. O que ocorreu foi uma conscientização com os professores para incorporarem o Programa como uma reformulação e melhoria da ação docente.”

Independência

“O Programa estimulou a lotação, em salas de alfabetização, de professores com perfil de alfabetizador”.

Deputado Irapuan Pinheiro

“Houve apenas a adequação dos professores e de suas ações às exigências do Programa, uma vez que a adesão do município, ao que pode ser considerada uma nova política educacional, foi com foco no desenvolvimento qualitativo da educação oferecida aos alunos da rede municipal”.

Gerente do PAIC Claudiane

Fortim

3.4.4. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério: programas de incentivo, avaliação de desempenho do professor, formação docente.

Todos os 14 (quatorze) municípios ora estudados dispõem de Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) do Magistério. Quatro deles foram reformulados em 2008; um está sendo reformulado e um dos reformulados tem previsão de entrar em vigor em 2009.

O sistema de remuneração é, geralmente, por hora-aula a partir do 6º ano e por jornada de trabalho de 20 ou 40 horas semanais, 100 ou 200 mensais, para os professores polivalentes (1º ao 5º ano). O valor é definido segundo o nível de formação. Como parte do PCCR, há um município que concede “adicional por tempo de serviço” e outro que acrescenta aos vencimentos dos professores a gratificação de 10% por regência de classe (pó-de-giz) e planejamento. Cinco outros não concedem qualquer gratificação.

Os 7 (sete) restantes, ou 50% dos municípios estudados, além dos vencimentos e a título de incentivo, pagam gratificações diversas:

- um dos municípios concede gratificação somente para professores em sala de aula, da educação infantil ao 9º ano;

- dois outros beneficiam com gratificações somente os núcleos gestores das escolas. Um desses dois, além dessas gratificações citadas, contempla também os agentes pedagógicos lotados na Secretaria da Educação;

- há municípios, dois deles, que contemplam com gratificação os docentes com especialização;

- um deles paga abono mensal aos professores da educação infantil ao 5º ano, por estarem inclusos em projetos de alfabetização;

- outro, ainda, regulamentou em lei gratificação para “professor alfabetizador” que contempla todo docente do 1º ao 5º ano, atendendo resultado das avaliações externas e obedecendo à média estabelecida pelo município. O professor, cujos alunos obtiverem média igual ou superior àquela definida pelo município, faz jus a uma gratificação de R\$ 130,00 (cento e trinta reais); os que se posicionam no intervalo entre a média estabelecida e 50% dela recebem R\$ 100,00 (cem reais); e os posicionados abaixo de 50% da mencionada média percebem R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais).

Veja depoimentos complementares desse mesmo município.

“Existe, ainda, regulamentado por Decreto o prêmio “Escola de Sucesso”. Para conquista desse prêmio, o município trabalha com metas mais ousadas relacionadas com o sucesso da aprendizagem dos alunos. Em 2007, 15 escolas foram premiadas com distribuição do prêmio da seguinte forma: R\$ 1.100,00 para o professor, por turno; R\$ 1.100,00 para o vice-diretor; R\$ 1.375,00 para o coordenador pedagógico e R\$ 1.650,00 para o diretor”.

“Mais de 600 professores já foram beneficiados com bônus de R\$ 800,00 disponibilizados pela Prefeitura para compra de computador”.

Sobral

Cumpra salientar que em termos do valor específico do vencimento dos professores há, também, uma significativa variedade, demonstrada na tabela que se segue.

TABELA 12
ESTADO DO CEARÁ
NÍVEIS DE VENCIMENTOS DOS PROFESSORES DOS MUNICÍPIOS EM DESTAQUE,
PARA CARGA HORÁRIA DE 20 HORAS (*)
ANO: 2008

NÍVEL DE FORMAÇÃO	INTERVALOS DE VENCIMENTOS (em R\$1,00)	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS
3º Normal	de 264,00 a 288,11	02
	de 320,00 a 354,28	05
	de 406,00 a 495,62	04
	sem informação	03
4º Normal	321,37	01
	de 415,00 a 588,00	05
	sem informação	08
Nível Superior	de 340,00 a 492,00	09
	de 535,05 a 686,83	04
	sem informação	01

NÍVEL DE FORMAÇÃO	INTERVALOS DE VENCIMENTOS (em R\$1,00)	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS
Nível Superior	de 340,00 a 492,00	09
	de 535,05 a 686,83	04
	sem informação	01
Especialização	362,00	01
	de 464,12 a 493,50	04
	de 522,01 a 587,25	04
	de 672,00 a 780,72	03
	sem informação	02

FONTE: PCCR do Magistério dos municípios em destaque

(*) O valor para a jornada de 40 h/a é o dobro do está registrado para 20 horas.

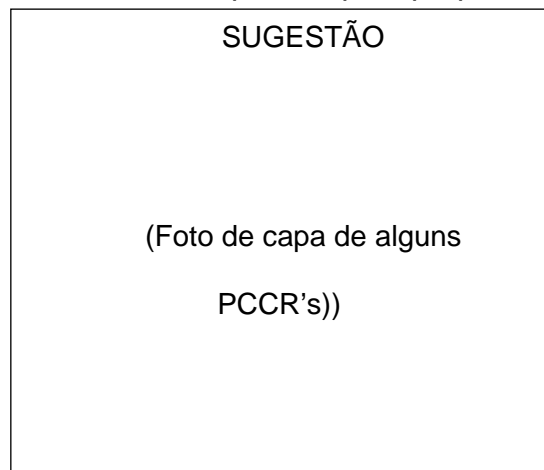
Vale o esclarecimento de que um único município não dispunha dos dados referentes aos vencimentos dos docentes. Pessoas entrevistadas alegaram que somente a contabilidade dispunha dessa informação. Por isto, foi considerado “sem informação”. Nessa mesma categoria (sem informação) foram contabilizados os municípios que, em seu PCCR, não contavam com “classe” para determinado nível de formação. No caso do 4º Normal, por exemplo, por ter sido extinto na legislação em vigor.

Analisando, então, os valores constantes da Tabela 12, e tendo como base o valor do “piso salarial” do magistério aprovado para este ano de 2009, para o nível do 3º Normal com jornada de 40 horas (aproximadamente R\$ 1.100,00, com o reajuste), pode-se afirmar que são baixos os vencimentos dos professores nos 14 (quatorze) municípios deste estudo. Mesmo dobrando os valores apresentados, visto que se referem à jornada de 20 h, tem-se que 64% deles, nem no nível superior alcançam o citado “piso” definido para o 3º Normal.

Por outro lado, considerada a importância do desempenho docente no sucesso registrado no PAIC, por esses 14 (quatorze) municípios, buscou-se verificar se havia alguma sistemática de avaliação desse desempenho.

Em 8 (oito) dos 14 (quatorze) PCCR's comentados, observou-se que está prevista a avaliação do desempenho docente, variando em periodicidade e procedimentos, a saber:

- um município avalia o desempenho docente adotando os critérios de pontualidade, assiduidade, compromisso e obtenção de resultados satisfatórios de aprendizagem;
- em outro, a avaliação é semestral com o objetivo de verificar o rendimento dos alunos e do professor em sala de aula. A partir dessa avaliação e segundo o resultado obtido, a gratificação fixa concedida aos docentes é acrescentada ou diminuída. A avaliação é elaborada e aplicada pela própria SME;



- um entrevistado afirmou que o município já aplicou durante dois anos consecutivos essa avaliação de desempenho docente. Ressaltou que o objetivo é avaliar a atuação dos professores, sem caráter punitivo, mas com o intuito de torná-los cada vez mais responsáveis e conscientes do compromisso com sua prática educativa. Acrescentou que mais de 60% dos professores avaliados demonstraram resultado satisfatório e considerou positivo o fato de que a Secretaria passa a ter melhor conhecimento de cada um deles. Esclareceu que a avaliação de desempenho traz como incentivo a mudança de referência do avaliado

no PCCR;

- dois outros municípios, em razão da reformulação recente do PCCR, ainda vão realizar a avaliação em foco a partir de 2009. Em um deles, os objetivos são: assiduidade e pontualidade, com peso de 1 a 50; dedicação e resultados educacionais, com peso de 1 a 25; e realização de projetos focados na aprendizagem do educando, também com peso de 1 a 25;

• outro, ainda, diz que vem realizando a avaliação há três anos, com o objetivo de analisar o desempenho dos professores, no final do ano, com vistas ao rateio do FUNDEB. A realização é da própria Secretaria. Há outro município que contrata empresa para processar a avaliação com o objetivo de ascensão funcional. Por fim, houve um depoimento de que a avaliação de desempenho foi realizada no município, em 2006, mas devido a muita resistência ao processo, a partir de 2007 ela não mais aconteceu. Mesmo assim, no PCCR que está sendo reformulado, a avaliação em pauta está sendo inserida.

Enfim, um último fator do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério analisado, diz respeito à formação de professores. Neste aspecto, julga-se oportuno salientar a experiência de Sobral, onde existe uma escola de formação – Escola de Formação

Permanente do Magistério (ESFAPEM), responsável pelo processo de formação em serviço e em formação cultural dos professores. Uma vez por mês, todos os docentes são direcionados ao local de formação. Seus alunos permanecem na escola onde estudam: o município garante professor substituto para todas as classes. Na formação cultural, é trabalhado o olhar dos professores. É um processo permanente de formação e o objetivo é qualificar o professor para, a cada dia, desenvolver uma ação docente diferente. O monitoramento da frequência é muito efetivo, resultando em uma taxa de 0,0% (zero por cento) de abandono, em 2007.

Também merece destaque um relato feito por um dos municípios sobre ação de formação ocorrida anteriormente. Veja a seguir.

“O Projeto Formação de Formadores teve início em 2006 com participação em Seminário, em São Paulo, promovido pela Instituição “Além das Letras”. Após o Seminário, o Projeto foi desenvolvido nas escolas de 1º ao 5º ano, em 2006 e 2007, contando com assessoria “on line” permanente. Duas formadoras da SME repassavam a formação para os coordenadores pedagógicos das escolas, que repassavam para os professores. O trabalho era avaliado durante as visitas às escolas. Todos os resultados eram enviados ao “Além das Letras” que certificou o município como referência em formação continuada de professores alfabetizadores.

Jijoca de Jericoacoara

Dois dos demais municípios relatam que somente realizam formação em Educação de Jovens e Adultos (EJA), cujos recursos financeiros já vêm destinados para esse fim. Um desses acrescenta que iniciou uma formação para professores de Educação Infantil, em março deste ano (2008), que, atualmente (novembro do mesmo ano), tem aulas ministradas por técnicos da CREDE.

Outro fala de uma formação em avaliação externa, feita pelos coordenadores pedagógicos. Explica que os instrumentais de avaliação têm dois modelos: de 1º ao 5º ano é partilhado com a CREDE; de 6º ao 9º ano, é específico do município.

Todos os outros, num total de 9 (nove), disseram que as formações são, exclusivamente, aquelas que advêm das instâncias federal e estadual. No tocante a esta última instância, foi insistentemente destacada a formação para professores do PAIC.

3.4.5. Despesas com Educação, segundo os níveis de ensino.

No levantamento das despesas com educação, nos municípios em destaque, foi observado que as Secretarias Municipais de Educação não dispõem de dados sobre o assunto. Foi necessário pesquisá-los junto ao Setor de Contabilidade das Prefeituras, que, por sua vez, carece de visão pedagógica que permita um diálogo sobre a efetiva execução financeira em termos qualitativos.

Assim, as despesas realizadas até agosto de 2008, fornecidas por cada município, foram organizadas por faixas de valores aproximados e constam da Tabela 13 a seguir.

**TABELA 13
DESPESAS COM EDUCAÇÃO, NOS MUNICÍPIOS EM DESTAQUE, SEGUNDO OS
NÍVEIS DE ENSINO**

JANEIRO A AGOSTO DE 2008

(Em R\$ 1,00)

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA INFORMADA ⁸	DESPESA MÉDIA POR ALUNO ⁹	Nº DE MUNICÍPIOS
Educação Infantil	de 11.651 a 96.053	de 26,97 a 292,84 ¹⁰	04
	de 206.034 a 530.879	de 261,26 a 660,30	05
	de 1.063.419 a 1.697.104	de 222,58 a 824,64	03
	sem informação		02
Ensino Fundamental	de 588.463 a 895.347	de 307,77 a 658,83	02
	de 1.754.824 a 2.550.427	de 820,01 a 931,60	04
	de 3.693.137 a 4.011.041	de 778,32 a 1.625,78	04
	de 7.443.515 a 18.521.778	de 733,45 a 999,80	02
	Sem informação		02

FONTE: Setor de Contabilidade das Prefeituras Municipais

Tendo em vista o não levantamento da discriminação das despesas por elemento de despesa, vale observar:

a) é inexplicável uma despesa média de R\$ 26,97 (vinte e seis reais e noventa e sete centavos) por criança da educação infantil, em um período de 8 (oito) meses (janeiro a agosto), sobretudo considerando o atendimento em creche, naturalmente mais oneroso;

b) a maior despesa registrada na educação infantil, R\$ 824,64 (oitocentos e vinte e quatro reais e sessenta e quatro centavos) equivale a uma despesa/mês de R\$ 103,08 (cento e três reais e oito centavos) por criança, o que pode ser considerada ínfima, especialmente numa perspectiva de padrões básicos de funcionamento;

c) a menor despesa média, por aluno, registrada no ensino fundamental (R\$ 307,77) e a maior (1.625,78), correspondem a uma despesa/mês, respectivamente, da ordem de R\$ 38,47 (trinta e oito reais e quarenta e sete centavos) e R\$ 203,22 (duzentos e três reais e vinte e dois centavos). São, também, muito baixas se considerada a importância dos já mencionados padrões básicos de qualidade.

Tem-se, assim, que algo não externado justificaria essa realidade: as aquisições de natureza material destinadas à educação infantil “pegam carona” no ensino fundamental? essas mesmas aquisições realizam-se mais no 2º semestre letivo? as escolas, mercê de iniciativas próprias, complementam conforme suas necessidades as aquisições consideradas básicas? a contabilidade registrada é, de fato, a execução financeira efetivada?

Afora estes questionamentos e outros que ainda poderiam ser acrescidos, cumpre salientar: foi constatado que é real a falta de domínio, pelas Secretarias Municipais de Educação, salvo raras exceções, da sua movimentação financeira para fazer funcionar seu sistema de ensino. Isto é preocupante. A eficiência da gestão do sistema de ensino passa, necessariamente, pela gestão eficiente dos recursos financeiros. Tal gestão não deve ser entregue a terceiros, sem eficaz controle e monitoramento do gestor da educação.

⁸ Dados fornecidos pelo Setor de Contabilidade de cada Prefeitura

⁹ Calculado com base no número de alunos fornecido por cada Secretaria Municipal de Educação, relativo ao ano de 2008.

¹⁰ As despesas médias por aluno correspondem aos mesmos municípios da faixa da “despesa informada”.

3.5. A escola: palco da ação analisada

Chegar à escola, observar o seu cotidiano, conversar com os sujeitos da ação educativa, conhecer como cada escola reage aos desafios do presente e que sonhos são acalentados como parte do seu trabalho, foram tarefas de valor inestimável. Se nem sempre tudo são flores, também tudo não é espinho. Foi gratificante verificar que há muito desejo de acertar e que a esperança no sucesso da escola como resultado de um trabalho comprometido com a aprendizagem do aluno norteiam os fazeres de muitos professores. .

Assim sendo, o aprofundamento da realidade escolar vem demonstrada a seguir com a apresentação dos resultados encontrados para cada questão estudada, no todo do sistema de ensino.

3.5.1. Direção Escolar: composição, habilitação para o cargo

A maioria das direções escolares é composta por Diretor, Coordenador Pedagógico e Secretário Escolar. Das 21 (vinte e uma) escolas pesquisadas, 13 (doze) ou 62%, tem essa composição, conforme pode ser visto no quadro abaixo.

Composição da Direção	Escolas
Diretor, Coordenador Pedagógico, Secretário Escolar	13
Diretor, Vice-diretor, Coordenador Pedagógico e Secretário Escolar	01
Diretor, Vice-diretor e Coordenador Pedagógico	01
Diretor e Coordenador Pedagógico	02
Composição da Direção	Escolas
Professor responsável	01 ^(*)
Coordenador Pedagógico da Escola-Pólo	02 ^(*)
Sem informação	01
TOTAL	21

As três escolas que estão assinaladas com asterisco situam-se na zona rural, uma das quais dista 40 km da sede do município. São escolas pequenas: uma delas tem apenas uma sala de aula, duas professoras e uma auxiliar de serviços; outra está na iminência de ser desativada, em razão de suas precárias condições físicas.

Quanto à habilitação dos diretores, a realidade é a seguinte; 19 (dezenove) tem nível superior, dentre os quais 12 (doze) cursaram especialização em gestão, psicopedagogia ou metodologia do ensino fundamental; um cursou apenas o ensino médio e um não informou. Pode, então, ser considerado muito bom o nível de formação da direção dessas escolas.

3.5.2. Pessoal docente: nível de formação; expectativas.

O pessoal docente, no tocante à formação, apresenta uma realidade variada. Embora em quantidade pequena, há ainda professores leigos nas redes de ensino, totalizando no

somatório dos municípios em estudo, 420 (11,45%) que cursaram somente o fundamental incompleto, o fundamental completo e o ensino médio sem habilitação, conforme pode ser visto no quadro que se segue (linhas sombreadas). Vale ressaltar que, pelas informações levantadas, 139 (33,1%) desses professores leigos têm exercício na educação infantil.

MUNICÍPIO	TOTAL GERAL	LEIGOS			Curso Normal	NÍVEL SUPERIOR			ESPECIALIZAÇÃO
		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Pedagogia	Licenciat. áreas específicas	Outra Graduação	
		Inc.	Comp.						
Acarape	123	-	-	10	-	59	07	-	47
Altaneira	79	-	-	13	05	09	36	-	16
Catarina	123	-	-	-	14	-	109	-	-
Cruz	284	-	-	-	125	09	106	44	-
Dep. Irapuan Pinheiro	109	-	-	22	53	06	17	-	11
Fortim	179	-	-	13	34	104	11	03	14
Groaíras	75	-	-	03	-	62	10	-	-
Independência	501	-	-	34	229	32	125	81	-
Itaíçaba	65	-	-	09	06	15	27	07	01
Jijoca de Jericoacoara	123	-	-	-	44	01	76	01	01
Marco	300	-	-	31	100	102	67	-	-
Mucambo	250	-	-	04	53	113	56	06	18
S. Gonçalo do Amarante	335	-	-	117	-	155	09	-	54
Sobral	1.108	02	04	158	143	638	145	18	-
TOTAL	3.654	02	04	414	806	1.305	801	160	162
%	100	0,05	0,1	11,3	22,1	35,7	21,9	4,42	4,43

Pelos dados expostos, observa-se que o maior percentual de professores de nível superior (35,7%) é formado em Pedagogia, vindo em seguida, 22,1% habilitados pelo Curso Normal e 21,9% licenciados em Áreas Específicas. Chama atenção, todavia, pelas informações coletadas que, dentre os docentes formados em Pedagogia, 308 (23,6%) estão em exercício nas séries finais do ensino fundamental, ao mesmo tempo em que 292 (36,5%) trabalham nas séries iniciais, desse mesmo nível de ensino. Isso demonstra que, para muitos desses professores e o que estabelece a lei, nesse

“Ao concluir o ano, sinto-me feliz pelo sucesso da aprendizagem dos meus alunos. É emocionada acrescenta: o PAIC veio iluminar a prática dos professores e dos alunos.”

Professora Ivonete

Município: Altaneira

“Que os alunos possam continuar aprendendo com o mesmo ritmo do ano passado que, em junho, já dominavam a leitura e a escrita.”

Professora Rita.

Município: Acarape

ção de que todos os professores que trabalham no trabalho que realizam. Indagados sobre sua perspectiva para a seguir se destaquem apenas alguns pontos de quanto foram ouvidos.

le a
pectativas
ndam a
no.”

“As professoras do PAIC desenvolvem um trabalho com muito empenho e responsabilidade. Todas estão satisfeitas e fazem mais do que o que é exigido.”

Diretora Liduina

Município: Sobral

O PAIC é um programa especial que veio somar mais estratégias para minha ação docente. Estou satisfeita por estar inserida no programa e minhas expectativas são a realização das metas a que se propõe a escola no sucesso da aprendizagem dos alunos”.

Professora Maria

Município: São Gonçalo do Amarante

“Sinto profunda alegria por ter ciência do processo positivo da aprendizagem dos meus alunos.”

Professora Meire

Município: Deputado Irapuan Pinheiro

SUGESTÃO

(Foto de um grupo de professores em estudo com o coordenador pedagógico)

De um lado, foram comuns depoimentos de que entre os demais professores que não estão no PAIC não há insatisfações, sobretudo porque em muitas escolas é dado suporte pedagógico a todos os docentes. Foi esclarecido que, por serem coletivos os planejamentos, são favorecidas a integração e a partilha da experiência entre os professores. É buscada a sintonia da ação docente.

De outro, houve registro de insatisfações. Em 5 (cinco) dos municípios em destaque foi falado dessa insatisfação. Houve referência ao fato de que “as professoras que não têm acompanhamento consideram um privilégio participar do PAIC”. Outros reclamaram da ausência de capacitação, mesmo que professoras do PAIC “repassem ideias, metodologias e instrumentais que também facilitem o trabalho de quem não é contemplado pelo mencionado Programa”. Houve até quem sugerisse “que os alunos do 1º ao 5º ano recebessem o mesmo nível de tratamento que têm os alunos do 2º ano”.

3.5.3. Pessoal de apoio à docência: nível de satisfação com o trabalho.

Em cerca de 90% das escolas visitadas, constatou-se um estimulante clima de entusiasmo com os resultados que vêm sendo alcançados no processo de alfabetização dos alunos. Verificou-se, também, que o apoio à docência é, quase sempre, restrito ao trabalho do(a) coordenador(a) pedagógico(a), da direção da escola e do agente pedagógico da Secretaria Municipal de Educação. Essas pessoas têm em comum um elevado senso de

responsabilidade com a obtenção do sucesso dos alunos e da motivação e compromisso dos professores. Mesmo no caso em que o coordenador pedagógico estava na função há apenas dois meses, substituindo a titular em licença-maternidade, foi ressaltado por ele o apoio recebido da direção da escola e “a esperança de alcançar as metas do plano de trabalho anual, garantindo os mesmos avanços a que chegou o município”.

Destoam dessa realidade descrita, dois depoimentos isolados que se referem à rara presença da coordenadora pedagógica e a demonstração de uma dessas coordenadoras de que não se identifica com o que faz.

3.5.4. A gestão escolar: foco no processo de tomada de decisão, na gestão da sala de aula e no acompanhamento e avaliação da ação docente.

Nesse aspecto, foi importante observar que a maioria daqueles que estão incumbidos da gestão das escolas demonstra conhecimentos sobre o assunto, compartilha a tomada de decisão e as responsabilidades, acata as ideias da coordenação pedagógica e dos professores. Mesmo em sintonia e com funções delegadas a cada pessoa do Núcleo Gestor, é perceptível a busca pelo conhecimento do todo da escola.

A diretora da Escola de Ensino Fundamental João Silvério de Azevedo, do município de Mucambo, assim se expressou:

“O público para quem se destinam as ações é um só; logo, não deve haver divergência num trabalho cujo objetivo também é um só: a aprendizagem satisfatória dos alunos.”

N
pedagógica.
Afirmam que são pessoas ativas e participativas no todo da vivência escolar.

Embora com essa marca muito forte, foram constatadas exceções. Um coordenador parecia meio alheio ao que ocorria na escola, sempre atribuindo as ações ao diretor. Em outro caso, não existe um bom relacionamento entre o diretor e a coordenadora pedagógica. E, foram observadas, também, situações de decisões tomadas de forma isolada, em que os professores não se sentem apoiados pela direção.

Uma reclamação que causou preocupação diz respeito à mudança frequente de coordenação pedagógica. Na escola que registrou essa ocorrência, o trabalho está solto e a coordenadora, conforme dito anteriormente, não se identifica com o que faz.

Afora essas exceções, vale salientar que foi registrada a participação da gestão de muitas escolas no acompanhamento das metas do plano de trabalho e no monitoramento das avaliações dos alunos. Esse monitoramento inclui reuniões para análise e discussão dos resultados obtidos, além da busca de solução para as situações insatisfatórias de aprendizagem.

É muito alentador verificar que essa cultura de acompanhamento e monitoramento de metas relacionadas com a aprendizagem dos alunos, pelo menos em grande parte das escolas visitadas, está cada vez mais definida no desempenho da gestão escolar.

3.5.5. Condições físicas e materiais das escolas.

SUGESTÃO

(Foto de crianças trabalhando na sala de aula)

Na avaliação dos entrevistados, as condições físicas e materiais das escolas abrangidas neste trabalho são BOAS (64,3%) e REGULARES (35,7%).

Da observação feita, *in loco*, contudo, vale organizar, em nome da fidelidade das informações, três grupos distintos:

- um grupo de 6 (seis) escolas com condições altamente favoráveis. Uma delas com uma grande área e espaços destinados às diversas ações que lá são realizadas: sala de professores, direção/coordenação, secretaria, biblioteca / sala de leitura, área para recreação.

Dentro dessa escola, está instalado um Núcleo de Atendimento às Necessidades Especiais para as pessoas do município, com psicólogos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos, fisioterapeutas. As salas de aula do PAIC são espaçosas, arejadas, ornamentadas com painéis feitos pela própria professora. Muitos materiais estimulam a leitura e a escrita. Também há livros, jogos e outros tipos de brinquedos. Somente as carteiras destoam do contexto: são altas, dificultando a comodidade dos alunos. Em condições parecidas com as dessa escola estão outros 5 (cinco) estabelecimentos de ensino visitados. Boas estruturas físicas e quadra de esporte em um deles. No geral, as salas das cinco escolas são ambientes alfabetizadores. Em todos há disponibilidade de muito material de leitura. As crianças respeitam os espaços que ocupam e leem com fluência. Verificam-se o compromisso e a dedicação dos professores.

- O segundo grupo é integrado por outras seis escolas que apresentam condições menos satisfatórias que as do primeiro grupo. Duas delas passaram por reforma há pouco tempo e alguns espaços foram construídos. Em uma, foi construído o laboratório de informática. Na outra, foi necessária a construção de 10 (dez) salas de aula para atender à demanda. As salas onde funciona o PAIC têm uma estrutura regular. Os materiais (mesas, carteiras, armários, estantes) são, ainda, precários e mal conservados. Muita coisa amontoada, sem uso, apenas ocupando espaço e causando má impressão a quem chega. No dizer dos entrevistados “pelo menos o essencial é disponibilizado” e isso parece satisfazer as pessoas. As outras três têm uma aparência boa, conservada. Em todas seis, o destaque vai para os professores que fazem um trabalho excelente com as crianças. A dinâmica utilizada como rotina pedagógica leva os alunos a uma participação efetiva nas aulas.

SUGESTÃO

(Foto da Escola Dionísio de Sousa de Jijoca de Jericoacoara ou de uma das suas salas de aula onde funciona o PAIC)

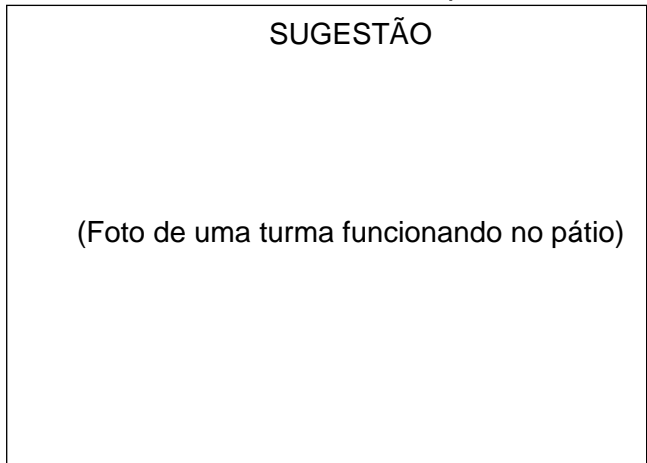
- As outras unidades escolares, num total de 09 (nove), formam o terceiro grupo. Nesse conjunto de escolas, prevalecem ambientes restritos, quentes, pouco cuidados, salas escuras e sem atrativos. Em algumas, chama atenção o aspecto de abandono. A falta de estrutura de um desses estabelecimentos de ensino faz com que as salas se alternem com atendimento a turmas diferentes. Nesse caso, não se pode dizer que há sala específica para o PAIC. Numa situação observada, um espaço com características de depósito desativado está dividido por um armário, dando lugar a duas salas de aula. Em outra, uma turma funciona no pátio da escola. Observou-se escassez de materiais na maioria das salas. Há situações em que a sala de aula é identificada pelo quadro verde característico.

Como se observa, em tese a realidade vista não foge à regra: as diferenças existem; situações ótimas, boas e sofríveis fazem parte do cenário educacional e geram processos e resultados também diversos, cuja positividade ou negatividade podem ter marcas tangíveis, muitas vezes de matiz subjetivo.

3.5.6. Envolvimento da família na ação escolar

O velho discurso ainda esteve presente nas entrevistas: “os alunos não querem nada e as famílias delegam todos os cuidados à escola”. “O envolvimento da família ainda é muito pouco. O fato mais comum para trazer a família à escola são situações de desavença entre os alunos ou insatisfação de algum pai em relação ao professor”. “A distância entre família e escola é um fator preocupante e nem mesmo o sucesso das crianças no programa (PAIC) leva a família a ser mais presente na vida escolar dos filhos.” “Os pais que mais precisam ir à escola são os que menos vêm”.

Tal discurso, porém, começa a ceder lugar a uma prática de “vamos mudar essa história”. Isto ficou claro em depoimentos, como os que se seguem.



“Estamos oferecendo momentos diferentes: noite cultural, temáticas, confortáveis, assim...”

“Na nossa escola, a presença dos pais é satisfatória e eles não vão à escola apenas em reuniões. Há uma presença frequente durante todo o ano.”

Coordenadora Pedagógica da Escola Poetisa Abgail Sampaio

Município: São Gonçalo de Amarante

“Mudamos o horário das reuniões de pais para tentar atraí-los, mas ainda é falho o processo.”

Coordenadora Pedagógica da Escola de Ensino Fundamental Dionísio de Sousa

Município: Jijoca de Jericoacoara

“Nossa realidade é diferente. Os pais são mais presentes e participativos, Todos têm ciência da importância do acompanhamento diferenciado como complemento ao que o programa oferece.”

Coordenadora Pedagógica da Escola de ensino Fundamental Paes de Andrade

Município: ...

Outros depoimentos, todavia, tornam a expectativa de mudança dessa realidade menos animadora e merecedora de uma reflexão mais detida dos educadores. Em 5 (cinco) das 18 (dezoito) escolas visitadas foram ouvidos relatos do tipo:

Essa é, portanto, uma questão importante que parece continuar exigindo uma discussão mais profunda, aberta e livre de (pré) conceitos dos diferentes lados envolvidos.

3.5.7. O processo de ensino e aprendizagem: metas prioritárias e ação didática.

Pesquisar a respeito do processo de ensino e aprendizagem, nas escolas visitadas, exigiu diálogo com os entrevistados a partir do Projeto Político-Pedagógico (PPP) que vêm desenvolvendo.

Mais uma vez, histórias diferentes foram encontradas. No entanto, os objetivos eram, na maioria, comuns e demonstravam clareza das intenções perseguidas.

Somente 6 (seis) escolas não contavam com o Projeto Político-Pedagógico elaborado. Nesses casos, foi informado por uma das unidades escolares que as ações curriculares tinham por base o regimento da escola. Em duas outras, foi dito que o planejamento tem origem nos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) que servem de referência para a organização de atividades para cada semestre. E nas três restantes desse grupo, são as professoras que, "por elas mesmas" planejam o que deve ser trabalhado.

No tocante às demais escolas, 15 (quinze), que integram o grupo com PPP elaborado (uns em execução na versão original, outros em revisão), é possível compor o relato-síntese a seguir, extraído do depoimento dos entrevistados. Essas escolas, então, estabeleceram:

- quanto às metas prioritárias:
 - 👍 alfabetizar 100% dos alunos do 1º e 2º anos – 01 unidade escolar;
 - 👍 assegurar o bom desempenho de todos os alunos do 3º ao 9º ano – 01 unidade escolar;
 - 👍 garantir a correção do fluxo escolar – 01 unidade escolar;

- 👍 minimizar a evasão/abandono escolar e a repetência (não quantificada) – 05 unidades escolares;
 - 👍 elevar para 97% o índice de aprovação, reduzir para 2,5% a reprovação e para 0,5% a evasão – 01 unidade escolar;
 - 👍 melhorar o nível de proficiência em leitura e escrita – 03 unidades escolares;
 - 👍 atendimento extra-classe (implementar o reforço escolar para alunos do 1º ao 7º ano para garantir a devida aprendizagem; implantar laboratório de redação, capoeira, esporte, flauta doce...) – 06 unidades escolares;
 - 👍 incentivar a co-responsabilidade dos pais, a pontualidade e assiduidade dos professores – 05 unidades escolares;
 - 👍 monitorar a frequência do aluno como forma de combater, efetivamente, a evasão e a repetência – 02 unidades escolares.
- Quanto ao planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem:
 - 👍 o planejamento se realiza aos sábados, não havendo aula nesse dia – 01 unidade escolar;

👍 as metas são acompanhadas e avaliadas pelo Núcleo Gestor e o relatório é apresentado e discutido nas reuniões de trabalho – 06 unidades escolares;

“Existe um sistema próprio de avaliação (SAREC) e, como na escola as dificuldades se restringiram à matemática, foi dada ênfase a um trabalho direcionado aos alunos, na área de matemática”.

Coordenadora Pedagógica da Escola de Ensino Fundamental João Evangelista Vasconcelos

o PPP é discutido e analisado com vistas às metas e em execução – 03 unidades escolares; avaliação bimestral para mensurar os níveis de aprendizagem e os resultados são apresentados nas reuniões de trabalho das unidades escolares.

Como acima, transcrevem-se a seguir algumas práticas pedagógicas fundamentais adotadas em diferentes

Município: Cruz

“Bimestralmente, é feita uma avaliação com todos os alunos do 1º ao 5º ano: leitura, escrita, conhecimentos matemáticos”.

Coordenadora Pedagógica da Escola de Ensino Fundamental Paes de Andrade
Município: Catarina

ores e dos

3.5.8.

Projetos em desenvolvimento pela escola

Em todas as escolas visitadas são desenvolvidos projetos variados, uns por iniciativa da própria unidade escolar, outros em atendimento a sugestões externas.

Nessa variedade de projetos, foi constatada uma grande ênfase naqueles que contribuem para o aprofundamento dos processos de leitura e escrita. Com este foco estão em desenvolvimento os projetos a seguir relacionados, valendo destacar histórias interessantes que decorrem da execução de alguns desses projetos.

- Projeto “Lendo você fica sabendo”, para alunos do 1º ao 5º ano. Realiza-se na sala de leitura da Escola Dionísio de Sousa, em Jujoca de Jericoacoara, orientado por duas professoras da rede de ensino. Um destaque desse trabalho, observado pela pesquisadora, é a aluna Letícia Brandão, do 2º ano, Ela é a pessoa mais presente na sala de leitura e, como existe uma parceria da escola com a biblioteca municipal, Letícia também frequenta a biblioteca. No ano de 2008, já havia lido 278 livros: 107 da escola e 171 da biblioteca.

- Projeto “Ler para crer”, que contempla, prioritariamente, alunos do 3º ao 9º ano, tendo em vista que o PAIC e o “Alfabetizar pra valer” dão atenção específica aos 1º e 2º anos. O Projeto tornou-se uma prática na Escola Manoel Antônio da Silveira, no município de Cruz, cuja culminância acontece na forma de gincana, apresentação para os pais ou até mesmo como um Dia “D” na escola.

- Projeto “Leitor e Escritor”, desenvolvido na Escola Frei Rafael Cláudio de Araújo, em Mucambo. Observou-se uma rica dinâmica de ações dentro do espaço/escola, o que faz com que os alunos estejam sempre presentes lá.

- Projeto “Lendo eu fico sabendo” – Escola Profª Noélia Ximenes Parente, em Groaíras.

- Também com denominação parecida, “Lendo você fica sabendo”, a Escola João Batista da Silva, do município Deputado Irapuan Pinheiro, reforça o aprendizado dos alunos do 2º ano, em leitura e escrita.

- Projeto de “Leitura e Escrita”, em um dia da semana, durante todo o ano. Nesse dia, tudo na Escola Maria do Carmo Cardoso, no município de Independência, volta-se para essa ação. O ambiente, enriquecido por músicas suaves que acalmam e acolhem, faz com que os alunos se sintam atraídos para as atividades que a escola propõe.

- Projeto “Vem ler”, aberto inclusive para a comunidade, é realizado pela Escola Senador Carlos Jereissati, no município de Sobral. Visa à leitura do maior número de livros e premia apenas os alunos (um computador, bicicleta e uma coleção de livros). Também em Sobral, na Escola Antônio Custódio de Azevedo, é desenvolvido o Projeto “Palavra de Criança”, por onde começa a participação das famílias que, junto à escola, externam realmente o que as crianças precisam saber e se apropriar. A culminância do Projeto é um momento festivo no município.

- Projeto “Primeiras Letras”, voltado para alunos da Pré-escola ao 5º ano e Projeto com o Jornal O POVO, nas disciplinas Português, Artes e Matemática, desenvolvidos pela Escola Esther de Pontes Barroso, de São Gonçalo do Amarante. Na Escola Poetisa Abigail

Sampaio, desse mesmo município, são realizados o “Baú Literário” e o Gazeta Abgail, este último como parte do “Primeiras Letras”. Estes projetos destinam-se, em especial, ao desenvolvimento da oralidade e da apresentação em público.

Com objetivos relacionados às demais áreas do conhecimento, outros projetos são operacionalizados na maioria das escolas, dentre os quais: Agrinho, Amor à Vida, Projeto “Valores”, Cinco “S”, Caminhos do futuro, Meio Ambiente, Semiárido.

Nessa linha de ação das outras áreas curriculares, foi observado em Itaiçaba, na Escola Dulcinéa Gomes Diniz, o desenvolvimento dos Projetos “Família Presente”, “Aluno Ideal” e “Professor Leitor”. Como parte do Projeto “Família Presente”, por exemplo, ocorre uma atuação marcante dos pais, que participam das aulas e vêm à escola no período das provas, com presença garantida na apresentação dos resultados do processo de avaliação e na análise, junto aos professores, dos avanços e/ou dificuldades constatadas.

Na verdade, esse desenvolvimento de projetos imprime uma nova dinâmica curricular, fomentando um ambiente mais vivo no interior da escola. Foi importante sentir essa nova realidade e ouvir de alguns professores: “Não sei mais trabalhar de forma tradicional”.

Alvíssaras! Que se ampliem e se fortaleçam essas boas práticas pedagógicas.

4. REFLEXÕES À GUIA DE CONCLUSÕES

Foram, aproximadamente, cinco meses de trabalho. Diferentes viagens e cenários, novos conhecimentos pessoais, discussões sempre interessantes, muitas descobertas. No percurso não faltaram estações mais e menos acolhedoras, expectativas satisfeitas e frustradas, pessoas empenhadas e outras nem tanto. Percebeu-se que sonhos e realidade convivem, tecem histórias, dão sentido à vida. Foi bom confirmar que a escola é um grande laboratório de vida. No seu espaço valem experimentar, buscar realização profissional e, às vezes, decepcionar-se, acertar, errar, corrigir, seguir em frente, voltar, fazer acontecer, ter coragem para recomeçar quando necessário, comprometer-se com um tempo novo.

As diversas realidades visitadas mostraram que, especialmente na educação, não há fórmulas prontas para alcançar o sucesso. Por certo, muitos ingredientes são necessários para que se chegue a esse objetivo. No entanto, tudo indica que não podem faltar: querer, saber fazer e fazer acontecer. Ah! e não esquecer que para isso é fundamental ir à luta, juntando vontade e decisão política de quantos devam ser envolvidos.

4.1. A essencialidade das experiências analisadas

Cada escola visitada representa um pequeno mundo onde interagem forças e fragilidades. O fazer de cada pessoa que constitui aquele pequeno mundo está alicerçado em diferentes motivações, vontades, expectativas, conhecimentos, experiências vividas, crenças, descrenças, satisfações, insatisfações.

Foi importante verificar que prevalece entre gestores e professores o desejo de fazer o melhor e acertar. De fato, a maior parte torce e investe na aprendizagem do aluno, e onde essa atitude é forte, os meios necessários são buscados, na maioria das vezes, conseguidos e o sucesso é consequência lógica.

Pode-se afirmar que a essência dessas experiências analisadas está na incessante busca de caminhos que conduzam ao sucesso do processo de alfabetização dos alunos. Foi constatado, na maioria dos casos, o papel decisivo do professor. Seu esforço, sua dedicação, sua responsabilidade, seu compromisso com a aprendizagem do aluno fizeram a diferença nos resultados alcançados.

4.2. Impactos detectados

O curto tempo de desenvolvimento das experiências (um ano, uma vez que somente quatro dos quatorze municípios vinham participando do Pacto celebrado em 2005), é um forte limitador da definição de impactos. É temerário falar de impactos como consequência exclusiva da execução do PAIC. Todavia, é importante reconhecer que a integração de diferentes fatores contribuiu para fortalecer e tornar mais freqüente a busca de uma didática voltada para o sucesso do aluno, daí decorrendo realidades auspiciosas. Cumpre destacar que um impacto fortemente sentido é o avanço dessa didática no todo da escola.

Nesse contexto, podem ser considerados:

- enfraquecimento da ação didática tradicional que, progressivamente, vai cedendo espaço a um trabalho curricular mais dinâmico, reflexivo e criativo;
- maior utilização da biblioteca / sala de leitura, pelos alunos e professores, como parte de uma linha de ação sistemática voltada para o desenvolvimento do prazer de ler;
- maior atenção ao processo de leitura e escrita, na busca de formação de alunos-leitores, como base para a melhoria do desempenho desses alunos na construção de outras aprendizagens que precisam ser desenvolvidas pela escola;
- aperfeiçoamento do trabalho escolar na definição e monitoramento de metas, estando mais fortalecida essa cultura de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- execução de estratégias de controle da frequência do aluno, como forma de combater o abandono e a evasão;
- professores mais confiantes na capacidade de aprender dos diversos alunos, demonstrando que o processo de formação continuada, em andamento, começa a mexer em algumas “certezas” pré-estabelecidas, como a de que é muito difícil fazer um educando “carente” aprender;
- escolas da zona rural revelando resultados satisfatórios, sobressaindo-se mesmo com realidades menos favoráveis que as da zona urbana;
- melhoria do IDEB, mesmo que em pequena proporção, em 57% das escolas contempladas neste estudo.

4.3. Fatores decisivos no sucesso das experiências focalizadas: sinalizando “pistas”; fortalecendo motivações.

Como já bastante enfatizado, o sucesso das experiências aqui estudadas tem diversos tons, cores e formas. Os grandes protagonistas, contudo, e não poderia deixar de ser, são os professores. Em alguns casos, esses professores contaram com o apoio essencial da gestão da escola. Em outros, seu esforço, competência e compromisso com o sucesso do

aluno fizeram a diferença. Um destaque válido é que onde ensino e gestão se integram, fica patente a maior solidez do trabalho e se percebe que sua continuidade e aperfeiçoamento têm mais possibilidade de ocorrer.

Dessa forma, é possível apontar algumas “pistas” que, no entender das pesquisadoras e a partir das observações feitas, constituíram molas propulsoras dos resultados obtidos:

- as experiências analisadas têm foco claro: a aprendizagem do aluno. Isto sobressai como um fator decisivo no sucesso alcançado, sobretudo quando constitui decisão e meta assumida pelo professor;

- organização e desenvolvimento de uma ação curricular sistemática, que abre espaços para permanente avaliação como fator de identificação dos aspectos favoráveis e daqueles que precisam ser revistos. Disposição efetiva do professor para aceitar a necessidade dessas revisões;

- segurança do professor nas metodologias que adota e, especialmente, no uso do material de suporte pedagógico;

- processo de formação docente, continuado e em serviço, que favorece ao professor a segurança necessária na realização de sua ação educativa;

- gestão presente, organizada, fomentadora de boas relações humanas na escola, incentivadora e “cavadora” de condições favoráveis à melhor realização da ação docente;

- acompanhamento da SME, como parte de um processo de assessoramento ao ensino e à gestão escolar, com foco em iniciativas que estimulam os agentes da ação escolar e elevam sua auto-estima;

- definição de metas claras, em especial relativas ao rendimento escolar, e foco permanente nessas metas no decorrer de todo o processo de acompanhamento e avaliação.

Pelo visto e aqui exposto, o sucesso escolar não, necessariamente, precisa de realidades sofisticadas. Isto foi constatado, mais uma vez, em grande parte das escolas visitadas. Um exemplo é que unidades escolares situadas na zona rural, com ambiente escolar simples, geralmente pobre em termos de equipamentos e materiais pedagógicos, uma das quais contando apenas com os professores das salas de aula e auxiliares de serviço para a conservação e manutenção do prédio, estão entre as escolas que apresentaram os melhores resultados no SPAECE/ALFA.

Considerando por outro prisma, vale acrescentar que na maioria das escolas bem sucedidas estão presentes: professores que são felizes com a profissão que escolheram e cheios de vontade de aprender o que chamam “as novidades”, pois querem melhorar seu desempenho; além de famílias que acreditam na escola e querem colaborar com os professores. Também não faltam o material didático básico para apoio à ação docente, a organização do trabalho letivo e o monitoramento da frequência do aluno. Esses professores vêm aprendendo, dentre outras coisas, que seu compromisso maior deve ser com o **APRENDER** do aluno.

4.5. Percepções e lições aprendidas

Em tudo que se faz sempre há algo a aprender. Para tanto, é preciso ficar atento ao que circunda a ação empreendida; olhar e ver o que se passa no ambiente em que essa

ação ocorre; saber ouvir os sujeitos abrangidos na referida ação e fazer a leitura de textos e subtópicos que a tal ação produz.

No presente trabalho, isso tudo foi muito favorecido. Percepções e aprendizagens foram várias. Muitas dessas percepções já foram apresentadas ao longo deste relatório. E, não obstante lugares e pessoas diferentes, e histórias contadas de formas diversas, não é possível deixar de perceber que as realidades se repetem e os problemas são, praticamente, os mesmos. As soluções buscadas é que variam em função do conhecimento, decisão e vontade política das pessoas envolvidas.

Para os municípios faz a diferença contar com o apoio do Governo do Estado no desenvolvimento de suas prioridades. Neste aspecto, percebeu-se que as Secretarias Municipais de Educação sentem-se mais seguras com o assessoramento técnico-pedagógico oferecido pela SEDUC. Pelo menos, foi assim com a execução do PAIC, em 2008. A possibilidade de discussão das temáticas do Programa, entre especialistas e equipes municipais, além da garantia de materiais imprescindíveis ao enriquecimento da sua execução, mereceu o aplauso de todos e aumentou a expectativa de que melhores resultados virão. É perceptível o sentimento de que o apoio da SEDUC fortalece, nas equipes municipais, a confiança de que estão trilhando um caminho promissor.

Por outro lado, vale chamar atenção para lições que, no mínimo, foram fortalecidas com este trabalho, como:

- é possível construir a escola pública de qualidade;
- metas de ensino e aprendizagem definidas com precisão e perseguidas com ações coerentes e determinação são estratégias importantes para a construção do sucesso escolar;
- a formação continuada e em serviço do professor deve desenvolver estratégias didáticas que fortaleçam sua concepção pedagógica e aumentem sua segurança na execução de metodologias que favoreçam o sucesso do seu desempenho docente;
- é preciso investir na credibilidade que a família nutre pela escola, e conseguir trazê-la para participar da educação dos seus filhos ou dependentes;
- é fundamental reaprender o papel da avaliação no cotidiano escolar. Nesse reaprender, deve-se compreendê-la como instrumento de diagnóstico de potencialidades e desafios, para desenvolvimento de ações consequentes que ampliem as possibilidades de sucesso.

Ousar, ter coragem de rever posições é, portanto, uma necessidade e significa, acima de tudo, acreditar ser possível um processo educativo competente e comprometido com o sucesso do aluno, fazendo-o acontecer.

Por fim, vale concluir este relatório com as percepções da pesquisadora Célia Bernardo, apresentadas nos seguintes versos:

Fiz andanças muito boas
Em três meses de trabalho
Em alguns, a Educação
Mais parece um baralho
Com ações meio perdidas
Gente descomprometida
E um processo todo falho.

Fiz coisas que Deus duvida
Mas não me horrorizei
Sei da utopia que é
O sonho que acalentei
Onde há gente, há problema
Pra muitos tudo é dilema
Mas o trabalho valeu.

Quando se pensou no PAIC
Foi para eliminar
O duro analfabetismo
Que só faz atrapalhar
O progresso das crianças
Que passam pela infância
Sem ler e interpretar.

Os índices da educação
Gerados em 2007
Exigiram dos municípios
Que cada um interprete
Sua posição no Estado
Seu compromisso com os dados
Que com ações se invertem.

Construir um instrumental
Para uma avaliação
É bom, mas não se compara
Com quem vai até o chão
Da escola que espera
Da ação de quem coopera
Pra cumprir sua missão.

Encontrei crianças sábias
Maduras e bem espertas
Que aprenderam de fato
A ler na idade certa
Animando o professor
Tirando-o do terror
De um mal que a todos afeta.

Professor culpa a família
Família culpa a escola
E nesse empurra-empurra
A criança se descola
Do espaço da aprendizagem
E aí cria outra imagem
E nela, às vezes, se enrola.

“Aluno não quer mais nada”
Tornou-se um grande jargão
Para quem tem compromisso
Tornou-se preocupação
De ver professor inserido
Alegre e comprometido
Com a boa educação.

O contexto está mudado

O PAIC hoje é um programa
Que visa alfabetizar
A criança cearense
Que em qualquer escola está
Tem base na educação
Do pequeno cidadão
Que precisa se formar.

Nas andanças de três meses
Eu pude avaliar
Realidades diversas
E há muito o que se contar:
Ambientes inadequados
Professores preocupados
Com vontade de acertar

Nos itens avaliados
Durante toda a pesquisa
Viu-se a esperança de alguns
Naquilo que realizam
Falta acompanhamento
Na área de letramento
Pra alcançar o que se visa.

Outro problema encontrado
É na parte da gestão
Um grupo de três ou quatro
Às vezes nem faz questão
De unificar o trabalho
Pra não deixar nada falho
Naquilo que é obrigação.

O certo é que os municípios
Estão querendo acertar
Querem se livrar da culpa
De não saber ensinar
No entanto, os índices condenam
A falta de mais empenho
Pra tudo, então, se ajustar.

Andanças, muitas andanças
Realidades diversas
Tem gestor aquém de tudo
E outros com muita pressa
De ver seu povo educado
Tudo enfim transformado
É isso que lhe interessa.

Nesse conjunto de ações

Ninguém pode reclamar
 Faltam apenas ajustes
 Pra todos participar
 Se a escola atrai a família
 Dá-se, portanto, a partilha
 Na bela ação de educar.

Todos ganham, todos crescem
 Vida com dignidade
 Todo cidadão merece
 Quem recebe atenção
 Com foco na educação
 Disso jamais se esquece.



Agradecida estou
 Pela oportunidade
 De ter-me inteirado então
 De várias realidades
 Quão bom e gratificante
 Foi sem dúvida cada instante
 Vivido em cada cidade.

RELAÇÃO DAS ESCOLAS VISITADAS


MUNICÍPIO	ESCOLA
• Acarape	• E.E.F. Rocha Ramos
	• E.E.F. Anacleto Carlos Cavalcante
• Altaneira	• E.E.F. Joaquim Rufino
• Catarina	• E.E.F. Paes de Andrade
• Cruz	• E,E,F, Manoel Antônio da Silveira
	• E.E.F. João Evangelista Vasconcelos
• Deputado Irapuan Pinheiro	• E.E.B. Joaquim Josué da Costa
	• E.E.F. João Batista da Silva
• Fortim	• E.E.F. João Ciríaco
• Groaíras	• E.E.F. Profª Noélia Ximenes Parente
• Independência	• E.E.F. Manoel Ferreira de Melo

	• E.E.F. Maria do Carmo Cardoso
• Itaiçaba	• E.E.F. Dulcinéa Gomes Diniz
• Jijoca de Jericoacoara	• E.E.F. Dionísio de Sousa
• Marco	• E.E.F. Senador Virgílio Távora
• Mucambo	• E.E.F. Frei Rafael Cláudio de Araújo
	• E.E.F. João Silvério de Azevedo
• São Gonçalo do Amarante	• E.E.F. Esther de Pontes Barroso
	• E.E.F. Poetisa Abgail Sampaio
• Sobral	• E.E.F. Senador Carlos Jereissati
	• E.E.F. Antônio Custódio Azevedo

ANEXO 20

Data: Fri, 09 Apr 2010 10:42:39 -0300 [10:42:39 BRT]
De: anailsa.silva@ipece.ce.gov.br 
Para: Cristina Medeiros <cristinamedeiros@ipece.ce.gov.br>
Cc: Lista UGP SWAP II <ugpswap@ipece.ce.gov.br>
Assunto: [Lista UGP SWAP II] Fwd: Indicador Secundário
Anexo(s):  2.0 Mensagem Encaminhada: Indicador Secundário 2,12 KB

Baixar todos os anexos (em arquivo .zip) 

 1 sem nome 0,26 KB

Mostrar esta mensagem HTML em uma nova janela?


Segue

Atenciosamente,

Ana Santos
Consultora SWAP II
(85)3101.3502

 1.1 Versão da Mensagem em Texto Puro 0,08 KB

Data: Thu, 08 Apr 2010 12:46:10 -0300
De: Eneida <eneida@educ.ce.gov.br>
Para: anailsa.silva@ipece.ce.gov.br
Cc: Nohemy@educ.ce.gov.br, Cláudia Maria Sales Mendes <claudia@educ.ce.gov.br>, angelal <angelal@educ.ce.gov.br>
Assunto: Indicador Secundário

 2.1 sem nome 0,24 KB

Prezada Anailsa,
O percentual de crianças do 2º ano alfabetizadas, resultantes da avaliação SPAECE Alfa/2009 é de 56,0%, atingindo a meta prevista para o ano de 2009. O resultado de 2010 será obtido em 2011.
Atenciosamente,
Eneida

ANEXO 21



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

NOTA TÉCNICA

***Percentual de Equipes de PSF/AB classificados no
Sistema de Classificação de Qualidade de AMQ***

Vera Maria Câmara Coelho
Maria Imaculada Ferreira da Fonsêca

Fortaleza 02 de Dezembro de 2009



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Sumário

Apresentação

1. Caracterização do problema.

- Evolução do processo de adesão dos municípios a AMQ.
- Análise da participação dos municípios cadastrados quanto aos momentos avaliativos.
- Conclusões.

2. Ações desenvolvidos pela SESA.

3. Proposta de intervenção.

4. Perspectivas em relação ao indicador.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Apresentação

Esta nota técnica tem como objetivo explicitar as razões do não atingimento da meta do indicador “Percentual de Equipes de PSF/AB classificadas no Sistema de Classificação de Qualidade de AMQ” para os anos de 2008 e 2009; apresentar as ações que foram desenvolvidas pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e propor um plano de intervenção voltado para o alcance das metas estabelecidas.

Inicialmente foi feito uma caracterização do problema onde é apresentado a evolução do processo de adesão dos municípios a AMQ e em seguida uma análise de participação dos municípios cadastrados quanto aos momentos avaliativos.

Finalmente apresenta-se as perspectivas em relação ao cumprimento da meta do referido indicador.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

1. Caracterização do Problema

1.1 Evolução do processo de adesão dos municípios à AMQ.

A avaliação para melhoria da qualidade (AMQ) é uma metodologia de avaliação da qualidade em saúde estabelecida pelo Ministério da Saúde em 2006 na busca de contribuir para a prestação de serviços de qualidade na Atenção Primária.

A utilização da metodologia se dá por adesão dos municípios ao Sistema Nacional da AMQ.

No Ceará, o processo de adesão dos municípios à AMQ iniciou-se em 2006 com a participação de 98% dos municípios.

1.2 Análise da participação dos municípios cadastrados quanto aos momentos avaliativos.

Após a adesão à AMQ cada município deverá realizar três momentos avaliativos no período entre 6 a 12 meses.

No Ceará, até o mês de novembro de 2009 dos municípios cadastrados apenas 10,5 % realizaram a 1ª auto avaliação.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Conclusões.

1. O Estado do Ceará teve uma excelente participação no que se refere à adesão dos municípios à AMQ.
2. Considerando que à AMQ é uma metodologia de auto-avaliação dos profissionais e gestores municipais, com registro de dados direto a um sistema nacional, a SESA não dispõe de mecanismos que possibilite o monitoramento em relação ao desempenho dos municípios.
3. A SESA necessita de apoio técnico e financeiro externo para a intervenção deste problema.

2. Ações desenvolvidas pela SESA

A Equipe Técnica do Núcleo de Atenção Primária Em Saúde – NUAP da SESA com o objetivo de fortalecer o processo de qualificação da AMQ nos municípios cearenses desenvolveu um conjunto de ações, que resultaram no grande número de adesão e na iniciação dos processos de autoavaliação.

Foram realizadas até a presente data, Oficinas sobre Avaliação para Melhoria da Qualidade – AMQ nas 03 (três) macrorregiões de saúde do Estado (Fortaleza, Sobral e Cariri) dirigidas aos 184 Coordenadores Municipais da Atenção Básica e o monitoramento das ações da AMQ exercidas pelos municípios após as capacitações Macrorregionais.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

3. Proposta de Intervenção

Apoio técnico e financeiro do BIRD para contratação das consultorias abaixo relacionadas.

I – Avaliação Externa do Processo AMQ.

II – Capacitação e Comunicação Social para Avaliação de Melhoria da Qualidade.

III - Sistema de Informação da AMQ.

Todas as propostas foram analisadas pelo consultor do BIRD, emitida a “Não objeção” e encaminhadas a Procuradoria Geral do Estado – PGE para abertura do processo licitatório.

4. Perspectivas em relação o alcance das metas do indicador.

O alcance das metas propostas para os anos 2008 e 2009, exige como pré-condição a realização das consultorias propostas em especial a consultoria 2.

ANEXO 22



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE DE MEDICAMENTOS
 NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
 LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO
09537561-9

EXERCÍCIO
05/12/2009
03/12/2010

NÚMERO DE LICENÇA SANITÁRIA
256/2009

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) **SERVIÇO DE SAÚDE**

RAMO
HOSPITAL DEPUTADO MURILLO AGUIAR

NOME DO ESTABELECIMENTO
RUUA 24 DE MAIO, 698 – CENTRO – CAMOCIM – CE.

ENFERMAGEM
ASSOCIAÇÃO DE PROT. À SAÚDE, À MAT. E A INFÂNCIA DE CAMOCIM

PROFISSÃO SOCIAL
tem licença para funcionar sob responsabilidade de
DRA. GEOVANA DE ARAÚJO LIMA AGUIAR FREDERICO

FORTALEZA 3 de **DEZEMBRO** de 20 **09**

Gerarda Cunha da Silva
AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NÚCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
 A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente,
 ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC
 NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
 LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO
09647758-0

EXERCÍCIO
28/12/2009
28/12/2010

NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
284/2009

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) _____

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL SANTA LUÍZA DE MARILLAC

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA CÔNEGO JOÃO PAULO, 1026 - CENTRO - ARACATI - CEARÁ

ENDEREÇO

HOSPITAL SANTA LUÍZA DE MARILLAC

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

RAIMUNDA ENEIDE SILVA

FORTALEZA 28 de DEZEMBRO de 20 09

Raimunda Eneide Silva
 Gerente Geral da AUTORIDADE SANITÁRIA
 SUPERVISORIA

OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
 A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente,
 ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE
 NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
 LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO

09620846-5

EXERCÍCIO

29/12/2009

29/12/2010

NÚMERO LICENÇA SANITÁRIA

289/2009

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) _____

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL REGIONAL DR. MANOEL BATISTA DE OLIVEIRA

NOME DO ESTABLIMENTO

RUA EDILSON DE MELO TAVORA, S/N - IGUATÚ - CE.

ENDEREÇO

FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE IGUATU - FUSPI

REGISTRO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

AMARAL GUSTAVO PINHEIRO NÉO

FORTALEZA, 29 de **DEZEMBRO** de 20 **09**

Gerarda Cunha AUTORIDADE SANITÁRIA
 SUPERVISORA DO NÚCLEO
 DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
 NUVIS

OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
 A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente,
 ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE
 NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
 LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO

09447098-7

EXERCÍCIO
 11/11/2009
 11/11/2010

NÚMERO LICENÇA SANITÁRIA

222/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

SERVIÇO DE SAÚDE

vigor, o(a)

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE DE JESUS MARIA JOSÉ

NOME DO ESTABELECIMENTO

AV. FRANCISCO ALMEIDA PIGNOLI, 2268 – QUIXADÁ – CE.

ENQUILTRAMENTO

SOC. QUIXADAENSE DE PRON. ASSIST. A MAT. E A INF. - SQPAMI

CLASSIFICAÇÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DOM ANGELO PIGNOLI

FORTALEZA 11 de NOVEMBRO de 2009

Gerarda Cunha da Silva
 SUPERVISORA DO NÚCLEO
 DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
 NUVIS

OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
 A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente,
 ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE DE VACINAS
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO

09649420-4

EXERCÍCIO

14/12/2009
14/12/2010

NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA

275/2009

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

SERVIÇO DE SAÚDE

vigor, o(a) _____

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE DR. VICOURA FERREIRA

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA JOSÉ JÚLIO LOUZADA Nº _____ CENTRO - ACARAÚ - CE.

ENDEREÇO

SOC. ACARAUENSE DE PROT. E ASSISTÊNCIA A MATERNIDADE E A INFÂNCIA

TIPO DE ESTABELECIMENTO

tem licença para funcionar sob responsabilidade de
FILOMENA DEDETE RIBEIRO FERREIRA GOMES

FORTALEZA

14

DEZEMBRO

09

de _____

de 20 _____

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NÚCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

NUVIS

OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente,
ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO

09621046-0

EXERCÍCIO

05/01/2010

05/01/2011

NÚMERO DE LICENÇA SANITÁRIA

0001/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) _____

SERVIÇO DE SAÚDE _____

RAMO

HOSPITAL GERAL DE BREJO SANTO

NOME DO ESTABELECIMENTO

AV. PREF. JOÃO INÁCIO DE LUCENA, 1255 - CENTRO - BREJO SANTO - CE.

ENDEREÇO

INSTITUTO MADRE TERESA DE APOIO À VIDA - IMTAVI

INSCRIÇÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

MARIA ANGELINA DE LIMA MOREIRA

FORTALEZA

5

de

JANEIRO

de 20

10

AUTORIDADE SANITÁRIA

OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente,
ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC
 NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
 LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO
09053122-1

EXERCÍCIO
22/06/2009
22/06/2010

NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
0100/2009

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) _____

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO VICENTE DE PAULO

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA URBANO TEIXEIRA, 01 – FUNDINHA – ITAPIPOCA – CE.

ENDEREÇO

SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO

TIPO DE ESTABELECIMENTO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. JOSÉ EVANGELISTA FILHO

FORTALEZA

22

JUNHO

de

de 20

09

Gerarda Cunha de Siqueira

Gerarda Cunha de Siqueira
 SUPERVISORA
 DE VIGILÂNCIA
 N°
 AUTORIDADE SANITÁRIA
 NUCLEO
 ÁRIA

OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público
 A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente,
 ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO

09648332-6

EXERCÍCIO

10/12/2009
10/12/2010

NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA

262/2009

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) _____

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA BIÁ COELHO Nº 2205 - CENTRO - CASCAVEL - CE.

ENDEREÇO

SOC. AUXILIADORA DO SERVIÇO DE PROT. À MATERNIDADE E À INFÂNCIA

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

MARIA DE FÁTIMA DE SOUSA

FORTALEZA

10

de

DEZEMBRO

de 20

09

AUTORIDADE SANITÁRIA

OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público.

2 - A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE
 NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
 LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO

09444798-5

EXERCÍCIO

23/11/2009
23/11/2010

NÚMERO LICENÇA SANITÁRIA

245/2009

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) _____

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL E MATERNIDADE DIVINA PROVIDÊNCIA DE RUSSAS

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA DR. JOSÉ RAMALHO, 1002 - CENTRO - RUSSAS - CE.

EMPRESA

SOC. DE PROT. A MÃE E A INF. DE RUSSAS LTDA

REGIME SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA

FORTALEZA, 23 de **NOVEMBRO** de 20 **09**

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NÚCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

NUVIS

OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
 A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente,
 ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE DE RISCOS
 NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
 LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO

09215973-7

EXERCÍCIO

20/11/2009

20/11/2010

NÚMERO LICENÇA SANITÁRIA

239/2009

De acordo com as disposições locais e regulamentares em

SERVIÇO DE SAÚDE

vigor, o(a) _____

RAMO

HOSPITAL DO CORAÇÃO DO CARIRI

NOME DO ESTABELECIMENTO

AV. ZUCA SAMPAIO, 685 - VILA SANTO ANTÔNIO - BARBALHA - CE. .

EMPRESA

FUNDAÇÃO OZILIA CORREIA SARAIVA

REGIÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. JOSÉ CORREIA SARAIVA

FORTALEZA

20

de

NOVEMBRO

de 20

09

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
 SUPERVISORA DO NÚCLEO
 DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

NUVIS
 OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
 A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente,
 ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC
 NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
 LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL _____

PROCESSO

09346111-9

EXERCÍCIO

06/11/2009
06/11/2010

NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA

224/2009

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) _____

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL DO CORAÇÃO DE SOBRAL

NOME DO ESTABELECIMENTO

AV. GERALDO RANGEL, 715 - DERBY - SOBRAL - CE.

ENDEREÇO

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

JOSE KLAUBER ROGER CARNEIRO

FORTALEZA

6

de NOVEMBRO

de 20

09

Gerardo Coelho da Silva
 Gerente Geral - AUTORIDADE SANITÁRIA
 SUPERVISORA DE NÚC.
 DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

OBSERVAÇÕES

Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
 A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente,
 ser cancelada pela autoridade sanitária.



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC
 NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
 LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL

PROCESSO

09344731-0

EXERCÍCIO

04/12/2009

04/12/2010

NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA

257/2009

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

SANTA CASA DE BATURITÉ

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA NOSSA SENHOR DA PALMA, 1264 – BATURITÉ – CE.

ENDEREÇO

HOSPITAL E MATERNIDADE JOSÉ PINTO DE CARMO

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

MARIA DA GRAÇA PEREIRA ATAÍDE

FORTALEZA

4

de

DEZEMBRO

de 20

09

Gerarda Cunha da Silva
 SUPERVISORA DO NÚCLEO
 DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AUTORIDADE SANITÁRIA

NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.

2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

ANEXO 23



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

NOTA TÉCNICA

***Número de hospitais públicos e particulares no Estado
(hospital pólo) com sistemas padronizados de
contabilidade de custos e que remetem relatórios anuais
de custos a SESA***

Vera Maria Câmara Coelho
Maria Helena Lima Sousa

Fortaleza 02 de Dezembro de 2009



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Sumário

Apresentação

1. Caracterização do problema

- Evolução na implantação do Sistema de Custos em hospital público
- Histórico da implantação do sistema de custos com base na metodologia por absorção, no Estado do Ceará
- Dificuldades encontradas para o atingimento das metas do indicador
- Conclusões

3. Proposta de intervenção

4. Perspectivas em relação ao indicador



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

Apresentação

Esta nota técnica tem como objetivo explicitar as razões do não atingimento da meta do indicador “Número de hospitais públicos e particulares no Estado (hospital pólo) com sistemas padronizados de contabilidade de custos e que remetem relatórios anuais de custos a SESA”; apresentar as ações que foram desenvolvidas pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e propor um plano de intervenção voltado para o alcance das metas estabelecidas.

Inicialmente foi feita uma caracterização do problema onde é apresentado a evolução do processo de implantação de sistemas de custos hospitalares em hospitais públicos, em seguida, apresenta-se histórico da implantação do sistema de custos com base na metodologia por absorção, no Estado do Ceará, bem como dificuldades encontradas para iniciar o alcance das metas que se propõe o indicador em questão.

Finalmente apresenta-se as perspectivas em relação ao cumprimento da meta do referido indicador.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

1. Caracterização do Problema

1.1 Evolução na implantação do Sistema de Custos em hospital público.

Sistemas de custos hospitalares tem sido escassamente implantados em hospitais no Brasil, especialmente em hospitais públicos. No entanto, nos últimos anos alguns Estados tem discutido a necessidade de implantar sistemas de custos como base para orientar o planejamento de suas ações, preparar adequadamente o orçamento e buscar, através de processos comparativos, critérios para a redução dos custos e gastos em Saúde.

O Estado do Ceará tem sido pioneiro na implantação de sistemas de custos hospitalares em hospitais públicos, mas essas experiências não foram adiante por muito tempo. A primeira iniciativa foi a do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) que durante o final dos anos oitenta e início dos noventa inovou com a emissão da Conta Hospitalar Pública, emitida em três vias (para o Estado, para o paciente e para o Conselho Estadual de Saúde) para que fossem aferidos os gastos hospitalares de cada indivíduo. A precariedade dos sistemas de processamento e armazenamento de dados em rede na época e o grande esforço para digitalizar todas as informações acabaram fazendo com que a experiência, na mudança de uma gestão para outra, fosse abandonada.

1.2 Histórico da implantação do sistema de custos com base na metodologia por absorção, no Estado do Ceará

Em anos mais recentes o Governo do Estado, através da SESA, voltou a implantar sistemas de custos em hospitais públicos do Estado, com base em uma metodologia de absorção, utilizando uma matriz de insumo-produto adaptada para o ambiente hospitalar por um professor da Universidade Federal do Ceará e cedida para a SESA que, por meio do Núcleo de Informática, desenvolveu um software por meio de um banco de dados delf na linguagem oracle. Atualmente este sistema está sendo redefinido numa linguagem web.

O Sistema de Custos acima mencionado se encontra implantado, desde 2006, em 15 unidades hospitalares e especializadas gerenciadas pela SESA por meio do Núcleo Economia da Saúde (NUCONS).



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

1.3 Dificuldades encontradas para o atingimento das metas do indicador

Embora a SESA tenha acumulado conhecimento e experiência em sistemas de custos na área de saúde, com capacidade técnica para transferir tecnologia na implantação de novos centros de custos em outros hospitais, tem limitação de pessoal para ampliar seu sistema à unidades hospitalares de média complexidade, como é o caso dos Hospitais Pólo de Atenção Secundária que funcionam nas 22 microrregiões de saúde do Estado. Por outro lado, urge a necessidade de contribuir para melhorar o nível de eficiência desses hospitais que, embora municipais ou filantrópicos, não dispõem de conhecimento ou tecnologia para trabalhar com ferramentas gerenciais que contribuam para a otimização dos recursos.

Vale destacar que a maioria das metas previstas para 2008 não foi cumprida, dado a necessidade de investimentos em consultorias, com o uso da assistência técnica do projeto que não foram realizados em função do atraso na aprovação do projeto (Operação SWAP II).

O cumprimento das metas associadas ao indicador para o ano 2009 também dependerá da contratação em tempo hábil dos recursos de assistência técnica que permitirá o trabalho de base para o cumprimento dos indicadores. No entanto, se estima que tal cumprimento será difícil dado o atraso no início do projeto (março 2009).

A implantação do sistema se encontra na dependência da contratação de consultorias especializadas que permita desenvolver sistemas de custos em base web, facilitando o monitoramento e avaliação dos custos por diversos atores envolvidos no processo como: gestores municipais; gerentes microrregionais; gerentes estaduais, além de órgãos fiscalizadores e colegiados.

Por outro lado, existe a necessidade de compatibilizar a implantação do sistema de custos com os processos de informatização desses hospitais. Assim durante a primeira visita técnica, foi previsto um atraso no cumprimento da meta para 2009 (implantação do sistema de custos em 10 hospitais) ainda que esta, eventualmente possa ser recuperada entre 2010 e 2012.

2. Ações desenvolvidas pela SESA

Logo após o encaminhamento do Termo de Referência para a realização da Consultoria 1 (Validação do Método do Sistema de Apuração Custo) e da não objeção do Banco Mundial, a SESA seguiu os procedimentos para seleção da contratação de consultor individual, encaminhando manifestação de interesse para a Procuradoria Geral do Estado (PGE), estando no



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

aguardo do retorno por parte da Entidade.

3. Proposta de Intervenção

Apoio técnico e financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BIRD) para contratação das consultorias abaixo relacionados:

- I. Validação do Método do Sistema de Apuração Custo previamente implantado nos Hospitais e unidades ambulatoriais do Estado: tem como objetivo avaliar a metodologia de custos por absorção utilizada em 6 hospitais e 9 unidades ambulatoriais que implantaram esse sistema no Estado do Ceará, com base na metodologia de Insumo-Produto.
- II. Definições e Ajustes do Modelo de Custeio por Absorção aos 15 hospitais-polo Identificados: tem por objetivo adaptar o modelo utilizado nos hospitais e unidades ambulatoriais especializadas do Estado aos hospitais-polo.
- III. Elaboração dos Termos de Referência para a Empresa que irá desenhar e implantar o software, em base web, para o sistema de custos por absorção nos hospitais polo: objetiva contratar um consultor individual, com marcada experiência no desenho e uso de softwares na área hospitalar, para especificar os termos de referência para a empresa que irá elaborar e implantar o software indicado.
- IV. Desenho e implantação do Software de Custeio por Absorção nos 15 Hospitais-Polo Identificados: tem por objetivos: (a) desenhar, com o apoio técnico das definições prestadas pelo consultor individual da Consultoria 2 e com a informação necessária dos sistemas de informação gerencial a ser implantado nos hospitais-polo, o software de custeio por absorção para os 15 hospitais-polo no Estado do Ceará; (b) realizar os testes, modificações e a implantação destes softwares na rede de hospitais-polo; (c) garantir que esse sistema, de base web, terá comunicação em intra-net e internet e acesso com senhas que garantam a segurança da informação e a proteção e sigilo dos pacientes; (d) assegurar, durante dois anos por contrato, a manutenção e revisão deste software.
- V. Estratégia de Capacitação e disseminação do uso do Software de Custeio por Absorção nos 15 Hospitais-Polo identificados: tem por objetivo, capacitar todos os funcionários dos



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

hospitais-polo que passarão a utilizar o software de sistemas de custos por absorção.

4. Perspectivas em relação o alcance das metas do indicador

É esperado que as metas não cumpridas em 2008 e 2009, com o desenrolar das consultorias associadas à assistência técnica, possam ser recuperadas em 2010 e que os recursos do BIRD para pagamento das parcelas do SWAP II associados a esses indicadores possam ser efetivados de conformidade com o cronograma de desembolso.

ANEXO 24

SIAB - SISTEMA DE INFORMACAO DE ATENCAO BASICA

ESTADO : CEARA

SERIE HISTORICA DE PRODUCAO DA AREA GERAL

PERIODO ANALISADO: 01/2009 A 11/2009

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1) CONSULTAS MEDICAS RESIDENTES FORA DAS AREAS DE ABRANGENCIA	3.523	3.121	3.834	4.531	4.671	3.777	3.855	3.999	3.939	3.833	3.013		42.096
2) CONS.MED. RESIDENTES NA AREA													
CONSULTA EM < DE 1 ANO	15.174	16.395	17.433	18.712	19.038	16.796	16.257	16.650	16.044	15.039	15.468		183.006
CRIANCAS < 1 ANO	35.378	35.378	35.378	35.378	35.378	35.378	35.378	35.378	35.378	35.378	35.378		35.378
MEDIA DE CONSULTA EM < 1 ANO	0,43	0,46	0,49	0,53	0,54	0,47	0,46	0,47	0,45	0,43	0,44		5,17
CONSULTA DE 1 A 4	37.342	38.574	47.218	47.514	45.657	41.079	40.655	41.753	39.238	37.770	34.795		451.595
CRIANCAS DE 1 A 4 ANOS	293.373	293.373	293.373	293.373	293.373	293.373	293.373	293.373	293.373	293.373	293.373		293.373
MEDIA DE CONSULTA EM 1-4 ANOS	0,13	0,13	0,16	0,16	0,16	0,14	0,14	0,14	0,13	0,13	0,12		1,54
CONSULTA DE 5 A 9	31.604	32.930	37.964	37.253	38.779	40.276	36.708	37.098	32.776	31.299	29.035		385.722
CRIANCAS DE 5 A 9 ANOS	498.218	498.218	498.218	498.218	498.218	498.218	498.218	498.218	498.218	498.218	498.218		498.218
MEDIA DE CONSULTA EM 5-9 ANOS	0,06	0,07	0,08	0,07	0,08	0,08	0,07	0,07	0,07	0,06	0,06		0,77
CONSULTA DE 10 A 14	28.198	29.385	34.811	33.164	34.890	32.516	36.464	35.083	31.120	29.241	26.820		351.692
CRIANCAS DE 10 A 14 ANOS	663.047	663.047	663.047	663.047	663.047	663.047	663.047	663.047	663.047	663.047	663.047		663.047
MEDIA CONSULTA EM 10-14 ANOS	0,04	0,04	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,04	0,04		0,53
CONSULTA DE 15 A 19	33.829	31.882	35.342	34.577	37.173	34.702	36.365	36.349	34.525	32.740	31.047		378.531
PESSOAS DE 15 A 19 ANOS	626.454	626.454	626.454	626.454	626.454	626.454	626.454	626.454	626.454	626.454	626.454		626.454
MEDIA CONSULTA EM 15-19 ANOS	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,05	0,05		0,60
CONSULTA DE 20 A 39	268.728	106.740	118.072	115.413	125.276	122.565	126.117	128.773	119.749	114.870	109.021		1.455.324
PESSOAS DE 20 A 39 ANOS	1.974.222	1.974.222	1.974.222	1.974.222	1.974.222	1.974.222	1.974.222	1.974.222	1.974.222	1.974.222	1.974.222		1.974.222
MEDIA CONSULTA EM 20-39 ANOS	0,14	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,07	0,06	0,06	0,06		0,74
CONSULTA DE 40 A 49	61.803	53.567	59.259	58.099	64.722	63.658	64.729	100.751	64.030	61.363	61.062		713.043
PESSOAS DE 40 A 49 ANOS	677.151	677.151	677.151	677.151	677.151	677.151	677.151	677.151	677.151	677.151	677.151		677.151
MEDIA CONSULTA EM 40-49 ANOS	0,09	0,08	0,09	0,09	0,10	0,09	0,10	0,15	0,09	0,09	0,09		1,05
CONSULTA DE 50 A 59	59.813	51.711	56.952	54.916	60.910	60.784	59.925	63.717	62.129	58.661	56.905		646.423
PESSOAS DE 50 A 59 ANOS	455.151	455.151	455.151	455.151	455.151	455.151	455.151	455.151	455.151	455.151	455.151		455.151
MEDIA CONSULTA EM 50-59 ANOS	0,13	0,11	0,13	0,12	0,13	0,13	0,13	0,14	0,14	0,13	0,13		1,42
CONSULTA DE 60 ANOS E MAIS	106.936	97.745	97.712	94.435	104.860	116.515	108.460	110.455	106.953	102.446	99.075		1.145.592
PESSOAS DE 60 ANOS E MAIS	699.267	699.267	699.267	699.267	699.267	699.267	699.267	699.267	699.267	699.267	699.267		699.267
MEDIA CONSULTA EM 60 ANOS E +	0,15	0,14	0,14	0,14	0,15	0,17	0,16	0,16	0,15	0,15	0,14		1,64
TOTAL GERAL DE CONSULTAS	643.427	458.929	504.763	494.083	531.305	528.891	525.680	570.629	506.564	483.429	463.228		5.710.928
TOTAL DE PESSOAS	5.922.261	5.922.261	5.922.261	5.922.261	5.922.261	5.922.261	5.922.261	5.922.261	5.922.261	5.922.261	5.922.261		5.922.261
MEDIA DE CONSULTAS NA AREA	0,11	0,08	0,09	0,08	0,09	0,09	0,09	0,10	0,09	0,08	0,08		0,96
3) TIPO DE ATENDIMENTO													
PUERICULTURA	46.084	44.173	51.160	51.084	52.390	45.616	47.782	47.724	45.376	49.139	44.015		524.543
% PUERICULTURA	4,05	4,70	3,26	4,53	4,85	4,44	4,57	4,22	4,35	3,78	3,34		20,04
PRE-NATAL	51.835	45.922	48.986	48.138	49.646	47.482	50.319	50.645	50.469	49.748	50.660		543.850
% PRE-NATAL	4,56	4,89	3,12	4,27	4,59	4,62	4,81	4,48	4,84	3,83	3,84		20,77
PREVENCAO CA CERVICO-UTERINO	30.021	28.662	31.786	29.750	34.619	30.688	34.205	34.476	35.297	34.323	34.582		358.409
% PREV. CERVICO-UTERINA	2,64	3,05	2,03	2,64	3,20	2,99	3,27	3,05	3,39	2,64	2,62		13,69
DST/AIDS	3.857	3.537	3.642	3.180	3.597	3.237	3.452	3.533	3.868	3.146	3.438		38.487
% DST/AIDS	0,34	0,38	0,23	0,28	0,33	0,32	0,33	0,31	0,37	0,24	0,26		1,47
DIABETES	44.871	105.734	41.019	41.346	43.998	43.114	45.691	47.397	46.583	46.935	46.258		552.946
% DIABETES	3,95	11,25	2,62	3,66	4,07	4,20	4,37	4,19	4,47	3,61	3,51		21,12
HIPERTENSAO ARTERIAL	189.061	168.600	297.250	173.514	345.585	179.414	191.670	199.159	194.977	363.579	186.493		2.489.302
% HIPERTENSAO ARTERIAL	16,63	17,94	18,96	15,38	31,98	17,46	18,31	17,60	18,70	27,98	14,15		95,09
HANSENIASE	2.226	2.013	2.672	1.948	1.705	1.839	2.423	2.093	2.375	1.980	1.936		23.210
% HANSENIASE	0,20	0,21	0,17	0,17	0,16	0,18	0,23	0,18	0,23	0,15	0,15		0,89
TUBERCULOSE	2.458	2.276	2.409	2.733	2.771	2.936	2.538	2.739	2.634	2.878	2.450		28.822
% TUBERCULOSE	0,22	0,24	0,15	0,24	0,26	0,29	0,24	0,24	0,25	0,22	0,19		1,10

SIAB - SISTEMA DE INFORMACAO DE ATENCAO BASICA

SERIE HISTORICA DA PRODUCAO DA AREA GERAL

ESTADO : CEARA

PERIODO ANALISADO: 01/2009 A 11/2009

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
4) EXAMES COMPLEMENTARES													
PATOLOGIA CLINICA	74.823	71.520	70.724	70.091	317.338	76.676	82.275	81.202	76.332	71.547	65.722		1.058.250
% PATOLOGIA CLINICA	11,57	15,48	13,91	14,06	59,21	14,39	15,54	14,13	14,95	14,68	14,10		18,39
RADIOLOGIA CLINICA	7.931	8.212	7.652	8.389	9.318	9.504	9.461	10.014	9.368	8.529	7.661		96.039
% RADIOLOGIA CLINICA	1,23	1,78	1,50	1,68	1,74	1,78	1,79	1,74	1,84	1,75	1,64		1,67
CITO CERVICO-VAGINAL	6.075	5.797	6.714	6.003	6.571	6.167	7.303	7.992	7.257	7.130	6.553		73.562
% CITO CERVICO-VAGINAL	0,94	1,25	1,32	1,20	1,23	1,16	1,38	1,39	1,42	1,46	1,41		1,28
ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA	9.699	8.691	9.039	9.754	10.302	9.594	10.201	10.655	10.294	11.958	9.275		109.462
% ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA	1,50	1,88	1,78	1,96	1,92	1,80	1,93	1,85	2,02	2,45	1,99		1,90
OUTROS	27.468	25.294	28.144	27.583	29.137	28.585	30.943	30.756	29.449	28.792	26.620		312.771
% OUTROS	4,25	5,47	5,53	5,53	5,44	5,37	5,84	5,35	5,77	5,91	5,71		5,44
5) ENCAMINHAMENTOS													
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	21.557	20.015	21.724	22.720	23.713	25.542	25.927	26.894	26.350	24.188	22.133		260.763
% ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	3,33	4,33	4,27	4,56	4,42	4,80	4,90	4,68	5,16	4,96	4,75		4,53
INTERNACAO HOSPITALAR	1.498	1.290	1.448	1.404	3.417	1.189	1.268	1.221	1.231	1.204	1.188		16.358
% INTERNACAO HOSPITALAR	0,23	0,28	0,28	0,28	0,64	0,22	0,24	0,21	0,24	0,25	0,25		0,28
URGENCIA/EMERGENCIA	3.019	2.804	3.145	3.223	3.328	3.127	3.362	3.222	2.739	2.963	3.166		34.098
% URGENCIA/EMERGENCIA	0,47	0,61	0,62	0,65	0,62	0,59	0,63	0,56	0,54	0,61	0,68		0,59
6) INTERNACAO DOMICILIAR	331	155	240	183	189	146	107	281	98	124	155		2.009
7) PROCEDIMENTOS													
ATENDIMENTO ESPECIFICO PARA AT	2.129	4.334	4.889	9.683	2.370	2.819	1.725	4.134	2.119	1.711	3.050		38.963
VISITA DE INSPECAO SANITARIA	8.739	9.332	10.027	9.689	9.440	8.082	7.813	8.304	7.031	9.975	9.073		97.505
ATEN. INDIVIDUAL ENFERMEIRO	489.826	477.774	1.059.538	629.740	544.736	494.768	517.166	556.890	531.940	812.286	852.156		6.966.820
ATEN. INDIV.PROF.NIV.SUPERIOR	123.380	124.373	134.257	134.598	153.440	143.327	157.883	167.288	180.600	162.696	150.551		1.632.393
CURATIVOS	61.667	66.158	68.811	68.494	75.224	73.067	73.129	72.445	66.557	64.390	64.525		754.467
INALACOES	30.075	33.279	47.589	63.232	62.561	50.969	48.114	44.363	38.509	37.238	34.599		490.528
INJECOES	52.973	53.041	606.316	64.855	59.296	55.057	57.494	56.692	57.404	54.578	52.833		1.170.539
RETIRADAS DE PONTOS	10.233	10.702	10.515	10.365	11.094	10.913	11.527	11.547	11.336	11.094	11.988		121.314
TERAPIA DE REIDRATACAO ORAL	11.857	18.867	17.859	12.057	11.273	10.131	9.299	9.947	9.211	8.809	8.547		127.857
SUTURA	2.580	2.004	1.890	2.424	2.918	2.120	2.882	2.620	2.904	2.655	2.631		27.628
ATEND. GRUPO EDUCACAO EM SAUDE	7.396	9.282	10.956	8.976	17.022	13.097	9.597	134.959	14.684	21.849	11.515		259.333
PROCEDIMENTOS COLETIVOS	298.966	415.800	490.725	528.185	556.274	488.930	506.853	634.669	671.411	726.257	663.362		5.981.432
REUNIOES	4.415	4.136	4.107	4.010	4.371	4.476	3.805	6.360	4.842	3.793	3.768		48.083
8) VISITAS DOMICILIARES													
MEDICO	18.131	15.479	15.030	14.818	16.849	16.297	17.661	17.247	17.374	16.274	14.928		180.088
ENFERMEIRO	27.437	24.762	27.490	35.196	29.258	25.864	27.366	29.191	29.306	27.564	26.653		310.087
OUTROS PROF. DE NIVEL SUPERIOR	2.704	2.397	2.132	3.419	2.943	3.826	4.761	7.114	2.504	3.652	2.313		37.765
PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	34.639	30.154	37.309	38.618	39.135	32.544	36.082	35.102	35.784	35.627	36.306		391.300
ACS	1.663.909	1.531.450	1.648.978	1.889.995	1.621.122	1.603.165	1.615.484	1.608.816	1.624.985	1.598.216	1.574.289		*****
TOTAL DE VISITAS	1.746.820	1.604.242	1.730.939	1.982.046	1.709.307	1.681.696	1.701.354	1.697.470	1.709.953	1.681.333	1.654.489		*****

TOTAL DE MUNICIPIOS COM INFORMACAO COMPLETA NO PERIODO : 168

ANEXO 25



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde



Of. nº. 2773 /2009-GABSEC

Fortaleza-CE, 09 DEZ 2009

Senhora Secretária,

10 DEZ 2009

Apresentando nossos cordiais cumprimentos, encaminhamos a V.Ex^a. Relatório do Grupo de Trabalho da Água - GTA - Operação SWAP II, referentes ao 1º semestre de 2008, Anual de 2008 e 1º semestre de 2009

Agradecemos antecipadamente a atenção dispensada e permanecemos ao inteiro dispor de V.Ex^a. com protestos de elevado apreço e consideração.

Atenciosamente,

Francisco Marcelo Sobreira
SECRETÁRIO DA SAÚDE EM EXERCÍCIO

Exm^a. Sr^a.
Dr^a. Desiree Custódio Mota
Secretária do Planejamento e Gestão, Respondendo
Centro Adm. Gov. Virgílio Távora - Cambéba
N E S T A



GRUPO DE TRABALHO DA ÁGUA

Relatório – 1º Semestre de 2009

No período avaliado, as setoriais de Governo mantiveram a execução e acompanhamento das ações permanentes constantes do Plano Intersetorial elaborado no ano anterior. Considerou-se como linha-base para avaliação o percentual de internação por diarreia em < 5 anos, no ano 2007.

Comparando-se as proporções de internações por diarreia no primeiro semestre de 2007, 2008 e 2009, observou-se que houve redução gradativa das proporções de internações por diarreia nos municípios de: Acaraú, Camocim, Catunda, Chaval, Granja, Independência, Jati, Umari e Uruoca. Na Tabela 2, constatou-se que houve redução das taxas de internações por diarreia nos três semestres, com tendência decrescente, apenas nos municípios de: Antonina, Ararendá, Camocim, Cariús, Catunda, Chaval, Granja, Independência, Poranga e Uruoca. Houve oscilação nos demais municípios.

A Tabela 3 traz as taxas de internações no primeiro semestre de cada ano. Os municípios que persistem com as taxas mais elevadas de internações por diarreia nos primeiros semestres de 2007, 2008 e 2009 são: Lavras da Mangabeira, Chaval, Cariús, Acopiara, Jucás e Ipaumirim. Cariús e Chaval. No entanto, Chaval e Cariús apresentaram tendência decrescente nos três semestres.

Realizou-se auditoria analítica em 100% das unidades hospitalares dos 30 municípios prioritários auditadas, conforme metodologia recomendada. A tendência do percentual de internações por diarreia em < de 5 anos foi francamente decrescente em 23 municípios dos 30 analisados, à exceção de Acaraú, Carnaubal, Icó, Ipueiras, Jucás e Santa Quitéria.

Ressalte-se que o aumento das internações no 1º semestre de 2009 é esperado, pela sazonalidade da doença, isso quando comparado ao 2º semestre. Outro fator a observar é que ao se analisar a proporção, deve-se atentar para o fato de que o valor pode ser alterado pela mudança de comportamento de outras causas de internação. Por exemplo, o aumento da proporção de internação das pneumonias reduz proporcionalmente as diarreias.



No período analisado, ações de Promoção e Proteção da Saúde foram direcionadas a redução das internações por diarreia em < 5 anos, tais como:

- O Estado do Ceará atingiu no 1º semestre/2009, cobertura vacinal de 84,08% 18 municípios dos 32 prioritários, até o momento, estão alcançando a meta.
- Monitoramento e avaliação dos casos de diarreia e implementação das unidades hospitalares sentinelas e unidades básicas das diarreias por rotavírus. Realização de oficina de elaboração do Plano de Ação Municipal das diarreias, além da implementação das orientações sobre as ações de prevenção e controle por ocasião de aumento de caso e surto de diarreia. Como também implantação da ficha integrada de acompanhamento de investigação de surto no nível municipal e de envio de amostras envolvidas em surto de doença diarreica aguda. Além da descentralização das ações de notificação e avaliação dos casos de diarreia por faixa etária e plano de tratamento para os municípios.
- Ações de vigilância ambiental foram implementadas nos municípios, com a realização de 3 oficinas sobre coleta de amostras de água para consumo humano, totalizando de 21 (100%) CRES e 172 (93%) Municípios. Dos 32 municípios prioritários, 95% indicaram técnico para capacitação, à exceção de Ipaumirim, o que reflete na inexecução das ações de coleta de amostras por parte deste município.
- Quanto ao Plano de Amostragem 2009, destacando-se o parâmetro coliforme total, verifica-se que 14 municípios (44%) atingiram a meta de 100% para o semestre; 4 (2%) entre 35 a 49% da meta; e 12 (6,5%) entre 2 a 34%. Os 32 municípios coletaram amostras, o que indica tendência de melhoria dessa ação, comparativamente ao ano anterior.

No aspecto da articulação e integração das políticas públicas, verificou-se:

- Participação efetiva na consolidação do *Plano Estratégico dos Recursos Hídricos do Ceará* (quatro eixos temáticos: *Água para Beber, Convivência com o Semiárido, Água e Desenvolvimento e Sistema Integrado de Recursos Hídricos*) e dos 11 cadernos das *Bacias Hidrográficas*, onde estão registrados os resultados dos pactos municipais e regionais
- Quanto a garantia da qualidade da água distribuída à população, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE estabeleceu metas de IQAD por núcleo, as quais são discutidas mensalmente nas reuniões com os gerentes das Unidades de Negócio, assim como quadrimestralmente nas reuniões de Planejamento Estratégico da empresa. Os planos do controle de qualidade da água foram elaborados e entregues as vigilâncias ambientais e sanitárias municipais. Foi elaborado projeto para aquisição de mini refrigeradores para os veículos que realizam as coletas para melhoria da preservação das amostras.



- No que tange a educação sanitária para o uso correto da água, a CAGECE realizou 4.289 visitas para sensibilização do uso correto de água, sendo 1.421 no município de Acaraú e 2.868 no município de Acopiara; foi realizada em Campos Sales a Semana de Saneamento nas Escolas, sensibilizando 7.043 pessoas. Relativamente aos Sistemas de Saneamento Rural, nas 82 localidades filiadas, foram realizadas **18** palestras.

Considerações Finais

Anualmente tem-se observado um aumento da incidência das diarreias no primeiro semestre, principalmente no período chuvoso, caracterizando a sazonalidade da ocorrência da síndrome diarreica.

Ao se comparar os primeiros semestres nos anos 2007, 2008 e 2009, constatou-se redução da incidência de diarreia em alguns municípios. Essa redução poderia ser atribuída a melhoria do Programa Saúde da Família – PSF para a redução das internações, como também por medidas de saneamento implementadas, contribuindo para a redução do número de casos e, conseqüentemente, das internações.

Acredita-se que no campo da articulação das políticas públicas intersetoriais voltadas aos indicadores da Operação Swap, há necessidade de uma maior aproximação da função transversal de acompanhamento e avaliação das políticas de Governo.

Sobre essa questão, concluiu o *Pacto das Águas*, ao apresentar o *Plano Estratégico dos Recursos Hídricos do Ceará (2009. p. 285)*:

*“Quanto a articulação, o acompanhamento e avaliação do Plano Estratégico no nível estadual, observa-se que uma Secretaria, provavelmente, não será capaz de “fazer valer” os compromissos assumidos pelas diferentes secretarias e órgãos setoriais, sem o reforço de uma instância de articulação e integração das políticas públicas, vinculada diretamente ao governador do estado.....Em resumo não se tem no estado uma instância institucional de **articulação e integração intersetorial das Políticas Públicas**”.*

Nesse sentido, dada as dificuldades naturais de uma setorial de governo articular as demais, para esse fim, sugere-se que os processos de articulação, coordenação e acompanhamento do Plano de Ação Intersetorial do GT – Água tenha na Secretaria de Planejamento e Gestão a sua centralidade, haja vista o papel conferido à SEPLAG pela lei nº 13.875/2007 e nos moldes preconizados pelo Decreto nº 29.917, de 8 de outubro de 2009 que instituiu a rede estadual de planejamento, cujas funções, dentre as quais, está a de monitoramento da execução das ações, programas e projetos do Governo e avaliar os resultados.

Fortaleza, 22 de julho de 2009



ANEXOS

ANEXO I – Plano de Ação Intersetorial

ANEXO II – Anexos ao Plano de Ação

1. Cobertura da vacina rotavírus, nos municípios com maior proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos – 2008 e 1º semestre de 2009 - Ceará.
2. Número e proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2009
3. Número e taxa de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2009
4. Avaliação das ações de vigilância da qualidade da água, segundo meta pactuada por parâmetro. Ceará, 2009
5. Decreto nº 28.843, de 23.08.2007 e Portaria nº 1.829, 26.10.2007
6. Auditoria analítica

ANEXO III - A - Decreto nº 29.917, de 08 de outubro de 2009

**PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL
GT AGUA (GTA) - 1º SEMESTRE DE 2009**

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
1. Manutenção do Grupo de Trabalho da Água (GTA), que tem como objetivo discutir e desenvolver propostas de ações públicas referentes à oferta de água, ao controle de sua qualidade, à educação de seu uso e ao monitoramento das doenças de veiculação hídrica, especificamente a diarreia infantil. Considerando o desempenho do indicador de saúde na Operação SWAP "Percentual de crianças, com cinco anos ou menos, internadas por diarreia" e considerando a importância da água para esse indicador, o grupo conta com a participação das Secretarias do Estado: SRH, CIDADES, CONSELHO DO MEIO AMBIENTE, SESA, CAGECE, SEDUC, e a ONG SISAR.	Foi proposta a manutenção do Grupo da Água por Decreto do Governador do Estado. O decreto foi publicado em 13/07/2007.	Mensal	GTA	No aspecto da intersetorialidade, representantes institucionais do Grupo ÁGUA participaram do processo de discussão e elaboração do <i>Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Ceará</i> e das bacias hidrográficas. As ações constantes do Plano em setembro de 2007	Os esforços, no aspecto da integração das políticas públicas relacionadas a água, voltaram-se a participação em 157 <i>Diálogos Municipais</i> , 33 <i>Seminários Regionais</i> e de <i>Seminários por Núcleos</i> e dada a relevância e abrangência do tema. O Pacto das Águas foi prioridade política do Governo, sob a liderança do parlamento cearense e presença de 84 instituições	Participação nos <i>Encontros Estaduais e nos Seminários de Sistematização do Pacto das Águas</i> . Os esforços dos participantes do Grupo foram articulados a esse processo, dada a relevância e abrangência do tema. O Pacto das Águas foi prioridade política do Governo, sob a liderança do parlamento cearense e presença de 84 instituições
2. Realização de um estudo para definir as principais causas da elevação da taxa de internação de crianças com diarreia. O estudo é uma Nota Técnica do IPECE intitulada "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará": Determinantes e Ações de Controle.	Relatório elaborado sobre "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará: Determinantes e Ações de Controle".		IPECE	Relatório elaborado e revisado em Maio 2007.	Relatório elaborado e revisado em Maio 2007.	Relatório elaborado e revisado em Maio 2007.
3. Acompanhamento dos indicadores de monitoramento da Qualidade da Água-IQAD/CAGECE e ICR/SISAR, através de relatórios mensais para acompanhamento do GTA*	O GT Água acompanhará os indicadores nas reuniões mensais.	Mensal	GTA	No período não houve solicitação do relatório de indicadores de monitoramento da qualidade da água pelo GT-ÁGUA É solicitado e encaminhado, mensalmente,	No período não houve solicitação do relatório de indicadores de monitoramento da qualidade da água pelo GT-ÁGUA É solicitado e encaminhado, mensalmente, às autoridades	No período não houve solicitação do relatório de indicadores de monitoramento da qualidade da água pelo GT-ÁGUA É solicitado e encaminhado, mensalmente, às autoridades



STATUS 30-06-09
<p>Gerência de Controle de Qualidade da CAGECE está executando projeto para instalação de mini refrigeradores nos veículos que realizam coletas para melhoria da preservação das amostras.</p>
<p>A CAGECE estabeleceu junto a Secretaria da Saúde do Estado um fator de multiplicação de 4,5 a ser multiplicado nas ligações ativas para selecionar a população beneficiada dos planos de saneamento de 2009. Os planos foram elaborados e aprovados pelas vigilâncias sanitárias municipais e sanitárias estaduais.</p>
<p>Atualmente a CAGECE envia mensalmente o relatório do SISAGUA de desempenho dos sistemas para ARCE e para a Secretaria de Saúde do Estado.</p>
<p>Em período foram realizadas visitas para sensibilização do cidadão sobre o correto de água, sendo realizadas no município de Acaraú e no município de Acopiara; realizada em Campos Sales a instalação de saneamento nas comunidades, sensibilizando 7.043 pessoas.</p>

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
				<p>autoridades de saúde pública, os relatórios de controle de qualidade da água distribuída, conforme Portaria 518/2004</p>	<p>de saúde pública, os relatórios de controle de qualidade da água distribuída, conforme Portaria 518/2004</p>	<p>de saúde pública, os relatórios de controle de qualidade da água distribuída, conforme Portaria 518/2004</p>
<p>4. Execução de programa sistemático de operação de rede e reservatórios, onde forem determinados a necessidade de descarga e limpeza de rede, bem como manutenção do cronograma de lavagem e desinfecção semestral de reservatórios.</p>	<p>100% das Unidades de negócio da CAGECE executando programa sistemático de operação de rede e reservatório.</p>	<p>Mensal</p>	<p>CAGECE</p>	<p>A Gerência de Controle de Qualidade do produto da CAGECE está participando das reuniões mensais do Fórum de coordenadores técnicos, e das reuniões trimestrais de Supervisores de produção, ocasião em que se discutem os valores do IQAD e as ações de descargas das redes e limpeza dos reservatórios, apresentadas as justificativas dos eventos e evidências das ações realizadas no mês para garantia da qualidade da água distribuída</p>	<p>Além das reuniões nas quais a Gerência de Controle de Qualidade participa para discutir as ações que estão em andamento para melhoria da qualidade da água dos sistemas da CAGECE. O Projeto estruturador de Qualidade do produto que foi iniciado na CAGECE estabeleceu planos de ação para as localidades que necessitam de adequações, inclusive de mais registros de descarga de rede e limpeza de reservatórios.</p>	<p>A CAGECE estabeleceu metas de IQAD por núcleo, as quais são discutidas mensalmente nas reuniões com os gerentes das Unidades de negócio, assim como trimestralmente nas reuniões de Planejamento Estratégico da empresa</p>
<p>5. Manutenção de treinamento das pessoas envolvidas na atividade de coleta de amostras de água para análise.</p>	<p>100% das pessoas que coletam água estejam treinadas adequadamente.</p>	<p>Contínuo</p>	<p>CAGECE</p>	<p>Os procedimentos de coletas estão sendo ainda mais divulgados com as visitas de químicos e biólogos do Laboratório Central da CAGECE aos laboratórios regionais e mini-laboratórios das estações de tratamento do interior</p>	<p>O Laboratório Central ministrou treinamento para todos os colaboradores dos laboratórios regionais sobre coleta de água para os técnicos dos novos laboratórios regionais da gerência repassou as novas diretrizes para os laboratórios regionais.</p>	<p>A Gerência de Controle de Qualidade da CAGECE realizou reunião com a Secretaria de Saúde do Estado para debaterem sobre as metodologias e procedimentos de coletas. Após a reunião a gerência repassou as novas diretrizes para os laboratórios regionais.</p>



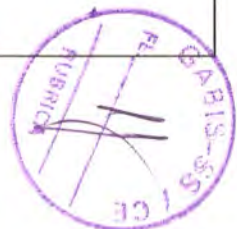
Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
6. Manutenção da utilização do kit padrão para a coleta de amostras.	100% dos coletores utilizando o Kit padrão.	Contínuo	CAGECE	A Gerencia de controle da CAGECE estabeleceu o padrão de bolsa térmica a ser usada nas unidades do interior	A Gerencia de Controle de Qualidade da CAGECE incluiu em seu planejamento de materiais itens para reposição dos kits de coletas	A Gerencia de Controle de Qualidade da CAGECE está submetendo projeto para aquisição de mini refrigeradores para os veículos que realizam as coletas para melhoria da preservação das amostras.
7. Elaboração e execução dos planos de amostragem para controle de qualidade da água produzida por todos os sistemas de abastecimento da CAGECE.	Cumprimento integral da Portaria 518 do Ministério da Saúde para todos os Sistemas da CAGECE.	Anual	CAGECE	A CAGECE elaborou todos os planos de amostragem para os sistemas de abastecimento, assim como os encaminhou para as vigilâncias ambientais e sanitárias dos municípios.	Os planos de amostragem foram devidamente cumpridos, inclusive as análises de THMs e metais pesados, etc) exigidas pela Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde	A CAGECE estabeleceu junto a Secretaria da Saúde do Estado o fator de 4,5 a ser multiplicado pelas ligações ativas para estabelecer a população abastecida dos planos de amostragem de 2009. Os planos foram elaborados e entregues as vigilâncias ambientais e sanitárias municipais.
8. Elaboração e emissão de relatório de controle de qualidade da água produzida.	100% dos sistemas possuem cadastro no SISAGUA e as informações são alimentadas mensalmente.	Mensal	CAGECE	Mensalmente a CAGECE envia o relatório do SISAGUA de todos os sistemas para ARCE e para Secretaria de Saúde do Estado.	Mensalmente a CAGECE envia o relatório do SISAGUA de todos os sistemas para ARCE e para Secretaria de Saúde do Estado.	Mensalmente a CAGECE envia o relatório do SISAGUA de todos os sistemas para ARCE e para Secretaria de Saúde do Estado.
9. Execução do Programa de Educação Sanitária nas 149 concessões da CAGECE, priorizando os 32 municípios com maior índice de internação por criança com diarreia.	32 Seminários realizados - formando 3.000 multiplicadores - 90 capacitações - 5.400 participantes - 32 eventos de semana do saneamento Básico nas Escolas (Palestras	Semanal de julho a dezembro	CAGECE (GECIS)	No período foram realizados dois seminários, através do programa Brasil Sorridente, nos municípios de Fortaleza, Independência e Lavras da Mangabeira.	De janeiro a dezembro de 2008 foram realizadas 448 Teatro/Palestras no município de Fortaleza, sensibilizando 58.562 pessoas.	No período foram realizadas 4.289 visitas para sensibilização do uso correto de água, sendo 1.421 no município de Acaraú e 2.868 no município de Acopiara; foi realizada em Campos Sales a semana de saneamento nas Escolas, sensibilizando 7.043 pessoas.



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
	Educativas, Teatro de Mamulengo).					
10. Implementação de atividades de educação sanitária junto as comunidades filiadas ao SISAR priorizando os 32 municípios com maior índice de internação de criança com diarreia.	Palestras em nas localidades dos 32 municípios sobre o uso racional da água, preservação do manancial e das unidades do sistema de abastecimento de água.	Julho a dezembro	CAGECE/ SISAR	Nas 72 localidades filiadas foram realizadas 11 palestras	Nas 78 localidades filiadas foram realizadas 15 palestras	Nas 82 localidades filiadas foram realizadas 18 palestras
11. Monitoramento da qualidade da água dos mananciais que abastecem os 32 municípios prioritários.	Encaminhar relatórios para GTA.	Anual	SRH / COGERH			
12. Formação continuada com 2.200 escolas que realizam a II Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (IICIJMA) Programa "Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas II".	Realização, em 43 pólos, de formação nos municípios de Maracanaú, Camocim, Acaraú (2), Itarema, Bela Cruz, Tianguá, Sobral (2), Canindé, Baturité, Horizonte, Pacajus, Russas(03), Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Pereiro, Quixadá (2), Senador Pompeu, Tauá, Iguatú, Ico - Cedro, Crato - Campos Sales, Nova Olinda,	Janeiro de 2007 a junho de 2007	SEDUC			



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
	Assaré, Juazeiro do Norte e Fortaleza (06 pólos) – Carga horária 24 h/a, envolvendo 4 representantes das 2.200 escolas que realizaram a IICNIJMA					
13. Realização de Seminário na Escola – Em Defesa do Semi-Árido por um Ceará Sustentável – Programa Vamos Cuidar do Brasil II.	Realização de seminário na escola - 2.200 escolas que realizaram a II CNIJMA. Carga horária 8 horas em cada escola.	Março/junho – 2007	SEDUC	Foi realizado seminário nas 2.200 escolas processo de execução até dez/07		
14. Formação da Comissão na Escola pelo Meio Ambiente e qualidade de vida - COM-VIDA.	Formação de comissões de alunos na escola para implantação da agenda 21 (adesão)	2006/2007	SEDUC	Foram realizadas 1029 escolas e está sendo elaborado projeto de acompanhamento dessa ação na escola (agenda ambiental). Em execução		
15. Formação de Formadores representantes das 21 CREDE e SME da sede de cada CREDE.	Encontro com 100 formadores regionais representantes das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação e SME do município sede da CREDE	Agosto de 2007	SEDUC	Realizado seminário de avaliação com os formadores (referente as formações regionais nos 40 pólos) Período: 21 a 23 de agosto de 2007.		



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
16. Organização da III Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente	Oficinas com os formadores para elaboração do plano de ação para organização das conferências nas escolas	Novembro / 2007	SEDUC	III conferência Estadual de Educação Ambiental em Dez/07 Conferencia Nacional Infanto - Juvenil pelo Meio Ambiente em 2008		
17. Seminário de Educação Sanitária	Realização de seminário com 100 participantes (formadores das 21 CREDE, agentes e representantes da Secretaria de Saúde dos 32 municípios com maiores índices e/ou maiores impactos na taxa de internação por doenças diarreicas agudas de crianças \leq 5 anos/2007.	Setembro 2007	SEDUC e SESA			
18. Monitoramento das coberturas vacinais da vacina oral contra rota vírus (VORV) nos 184 municípios cearenses, prioritariamente naqueles com alto índice de internação por diarreia.	Coberturas vacinais adequadas (>90%) nos 184 municípios do Estado do Ceará.	Permanente	COPROM NUPREV	O Estado do Ceará alcançou 86,58% de cobertura vacinal no período de janeiro a junho de 2008. 19 municípios dos 32 prioritários alcançaram a meta no período.	O Estado do Ceará alcançou 88,24% de cobertura vacinal no ano de 2008. E homogeneidade de 74,45%, ou seja, 137 dos 184 municípios alcançaram cobertura \geq 90%. 22 municípios dos 32 prioritários alcançaram a meta.	O Estado do Ceará, no primeiro semestre de 2009 está com 84,08% de cobertura vacinal. 18 municípios dos 32 prioritários, até o momento, estão alcançando a meta. (Anexo I)



Ação	Metas Esperadas/Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
					A homogeneidade aceitável pela CGPNI/MS/OPAS é >=70%. Homogeneidade significa que 74,45% dos municípios do Ceará alcançaram cobertura vacinal >=90%. A homogeneidade é um dado calculado quando é encerrado o exercício anual.	
19. Cooperação técnica e assessoramento a Implementação das ações de Vigilância Epidemiológica nos 32 municípios prioritários, objetivando o monitoramento das doenças diarreicas agudas – MDDA	Atender a 100% dos municípios com sistema de monitoramento das doenças diarreicas agudas – MDDA implementado	Permanente	COPROM-NUVEP	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento e avaliação das internações por doença diarreica aguda no SIH - Monitoramento e avaliação dos óbitos por doença diarreica aguda no SIM - Descentralização do SIVEP_DDA para o nível regional (notificação e avaliação dos casos de diarreia por faixa etária e plano de tratamento) - Implantação das Unidades Hospitalares Sentinelas das diarreias por rotavírus, em hospitais da rede, através do envio de fezes "in natura" ao LACEN, para pesquisa do rotavírus, à cada 4 crianças com tratamento de soro endovenoso (Plano C - MDDA) - Implantação da Vigilância Ampliada das diarreias por rotavírus nas UBS e 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento e avaliação das internações por doença diarreica aguda no SIH - Monitoramento e avaliação dos óbitos por doença diarreica aguda no SIM - Monitoramento e avaliação dos casos de diarreia (faixas etárias e planos de tratamento) no SIVEP DDA - Implementação das Unidades Hospitalares Sentinelas das diarreias por rotavírus, em hospitais da rede, através do envio de fezes "in natura" ao LACEN, para pesquisa do rotavírus, à cada 4 crianças com tratamento de soro endovenoso (Plano C - MDDA) - Implementação da Vigilância Ampliada das diarreias por rotavírus nas UBS e hospitais da rede através da pesquisa do rotavírus (fezes "in natura") no LACEN, na ocorrência de surto de 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento e avaliação das internações por doença diarreica aguda no SIH - Monitoramento e avaliação dos casos de diarreia (faixas etárias e planos de tratamento) no SIVEP DDA - Implementação das Unidades Hospitalares Sentinelas das diarreias por rotavírus, em hospitais da rede, através do envio de fezes "in natura" ao LACEN, para pesquisa do rotavírus, à cada 4 crianças com tratamento de soro endovenoso (Plano C - MDDA) - Implementação da Vigilância Ampliada das diarreias por rotavírus nas UBS e hospitais da rede através da pesquisa do rotavírus (fezes "in natura") no LACEN, na ocorrência de surto de do agente etiológico das



Ação	Metas Esperadas/Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
				<p>hospitais da rede - Implementação da pesquisa do agente etiológico das diarreias (coprocultura), junto ao LACEN pelas UBS e hospitais da rede através da pesquisa do rotavírus (fezes "in natura") no LACEN, na ocorrência de surto de diarreia</p> <p>- Oficina de Atualização e Supervisão das Ações de Vigilância Epidemiológica das Doenças de Transmissão Hídrica (diarreia, rotavírus, hepatite a e febre tifoide)</p>	<p>diarreia - Implementação da pesquisa do agente etiológico das diarreias (coprocultura), junto ao LACEN pelas UBS e hospitais da rede - Oficina de elaboração do Plano de Ação Municipal das diarreias - Implementação das orientações sobre as ações de prevenção e controle por ocasião de aumento de caso e surto de diarreia</p>	<p>diarreias (coprocultura), junto ao LACEN pelas UBS e hospitais da rede - Implantação da ficha integrada de acompanhamento de investigação de surto da DDA no nível municipal - Implantação da ficha integrada de envio de amostra (alimentar e clínica) envolvidas em surto de DDA para o LACEN. - Descentralização do SIVEP_DDA para o nível municipal (notificação e avaliação dos casos de diarreia por faixa etária e plano de tratamento)</p>
<p>20. Análise da situação das doenças diarreicas no Estado, emitindo relatório informativo aos setores envolvidos.</p>	<p>Atender a 100% dos municípios com situação das doenças diarreicas analisadas e relatório emitido.</p>	<p>Semestral</p>	<p>COPROM NUIAS</p>	<p>A situação das internações por diarreia comparando-se os primeiros semestres de 2007 e 2008 é apresentada na Tabela 1, onde observou-se: maior proporção de internações por diarreia em 18(56%) municípios. No entanto, verificou-se uma redução da taxa de internação em 20(62,5%) municípios, o que representa uma redução do risco de internação (Tabela 2).</p>	<p>2) o primeiro semestre teve maior proporção de internações que o segundo semestre, no Ceará e em 22 (68,7%) municípios em 2007 e 28 (87,5%) municípios em 2008</p>	<p>Comparando-se as proporções de internações por diarreia no primeiro semestre de 2007, 2008 e 2009, observa-se que houve redução gradativa das proporções de internações por diarreia nos municípios de: Acaraú, Camocim, Catunda, Chaval, Granja, Independência, Jati, Umari e Uruoca,</p> <p>Na Tabela 2, constata-se que houve redução das taxas de internações por diarreia nos três semestres, com tendência decrescente, apenas nos municípios de: Antonina, Ararendá, Camocim, Cariús, Catunda, Chaval, Granja, Independência, Peranga e</p>



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
						Uruoca. Houve oscilação nos demais municípios. A Tabela 3 traz as taxas de internações no primeiro semestre de cada ano. Os municípios que persistem com as taxas mais elevadas de internações por diarreia nos primeiros semestres de 2007, 2008 e 2009 são: Lavras da Mangabeira, Chaval, Cariús, Acopiara, Jucás e Ipaumirim. Cariús e Chaval. No entanto, Chaval e Cariús apresentaram tendência decrescente nos três semestres. (Anexos II e III)
21. Cooperação técnica e assessoramento a implementação das ações de Vigilância Sanitária relativas a inspeção dos serviços de alimentação, no Estado do Ceará, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Assessorar 100% dos municípios p/ o desenvolvimento de inspeções em 20% dos serviços de alimentação cadastrados, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007	Permanente	COPROM NUVIS	Capacitação na Resolução 216/04, para inspeção nos serviços de alimentação em 100% das CRES. Ações de VISA realizadas em 1.091 serviços de alimentação dos municípios	Ações de VISA realizadas em 2.316 serviços de alimentação dos municípios	Ações de VISA realizadas em 1.492 serviços de alimentação dos municípios
22. Cooperação técnica e assessoramento a implementação das ações de Vigilância Ambiental (cadastro, controle e vigilância dos Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, Soluções Alternativas Coletivas – SAC e Soluções Individuais – SAI) nos 32 municípios com alto índice de internação por	Atender a 100% dos municípios prioritários p/ o desenvolvimento das ações de Vigilância Ambiental,	Permanente	COPROM NUVAM	Realização de 3 oficinas Macrorregionais para operacionalização do Sistema de Informação da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA, versão 2007.	Realização da 4ª oficina de inspeção em sistema de abastecimento de água e de tratamento de solução alternativa coletiva, com distribuição de material técnico. Total de 21 (100%)	Realização da 4ª, 5ª e 6ª oficinas de coleta de amostras de água para consumo humano, com distribuição de material técnico. Total de 21 (100%) CRES e 172 (93%) Municípios



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
diarreia no Estado do Ceará	conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007			Foram treinadas as 21 (100%) das CRES e 148 (80,5%) Municípios do Estado. Dos 32 municípios prioritários, 100% possuem usuários do sistema de informação. No período avaliado foram solicitados os planos de amostragem do controle dos sistemas operados pela CAGECE, que atende 149 (81%) dos municípios do estado.	das CRES e 168 (91%) dos Municípios capacitados. Dos 32 municípios prioritários, 94% indicaram técnico para capacitação, à exceção de Tamboril e Monsenhor Tabosa, o que reflete na inexecução das ações do VIGIAGUA. Anualmente é elaborado Plano de Amostragem da Vigilância para 100% dos Municípios do Estado. Quanto ao parâmetro coliforme total, dos 32 municípios prioritários: 9 atingiram 100% da meta pactuada; 4 municípios atingiram entre 61 – 91; 2 cumpriram entre 31 – 61%; 17 cumpriram de 0 – 30% da meta. Os municípios de Jati, Monsenhor Tabosa, Ararendá, Ipaumirim, Cariús, Poranga, Lavras da Mangabeira tem os piores desempenhos	Dos 32 municípios prioritários, 95% indicaram técnico para capacitação, à exceção de Ipaumirim, o que reflete na inexecução das ações de coleta de amostras por parte deste município. Quanto ao Plano de Amostragem 2009, destacando-se o parâmetro coliforme total, verifica-se que 14 municípios (44%) atingiram a meta de 100% para o semestre; 4 (2%) entre 35 a 49% da meta; e 12 (6,5%) entre 2 a 34%. Os 32 municípios coletaram amostras, o que indica tendência de melhoria dessa ação, comparativamente ao ano anterior (Anexo IV)
23.Cooperação técnica e assessoramento a implantação/implementação das	Atender a 100% das		COPROM-NUVAM	Instituição da Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde no Estado do Ceará., Através do Decreto nº28.843, de 23 de agosto de 2007 e Portaria nº1.829/2007, a qual substituiu as CISATs no processo da intersectorialidade em saúde e da necessidade de	Participação do Nível Central das Coordenadorias Regionais de Saúde - CRES e Municípios nos Diálogos Municipais e nos 11 Seminários Regionais do Pacto das Águas, organizado por Bacia Hidrográfica (www.al.ce.gov.br/conselho/pactodasaguas)	Participação efetiva na consolidação do Plano Estratégico dos Recursos Hídricos do Ceará (quatro eixos temáticos: Água para Beber, Convivência com o Semiárido, Água e Desenvolvimento e Sistema Integrado de Recursos Hídricos) e dos 11 cadernos das Bacias Hidrográficas, onde estão
Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT no âmbito das microrregiões de saúde, discutindo o alto índice de internação por diarreia como um problema de saúde de natureza complexa que exige intervenção intersetorial, no âmbito dos municípios.	Coordenadorias Regionais de Saúde-CRES com Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT implantadas-					



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
	implementadas, assessorando municípios na elaboração de planos de ação intersetorial junto aos municípios			intervenção sobre os seus fatores condicionantes e determinantes (Anexo V) Participação do processo de discussão <i>Pacto das Águas</i> e elaboração do <i>Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará</i> . Presença de 84 instituições, dentre Governo e Sociedade Civil, em 157 encontros municipais e 33 seminários regionais nas bacias hidrográficas. (disponível em www.al.ce.gov.br/conselho/pactodasaguas)		registrados os resultados dos pactos municipais e regionais
24. Cooperação técnica e assessoramento aos municípios para execução das ações de educação em saúde pelo Programa de Saúde da Família – PSF (incentivo ao aleitamento materno, terapia de reidratação oral e desinfecção domiciliar de água com hipoclorito nas comunidades que utilizam água bruta ou que não passou por processo de desinfecção) prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia.	Prestar cooperação técnica a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de educação em saúde e desinfecção domiciliar de água	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA			Realização de: <ul style="list-style-type: none"> • Oficina para Formação de Tutores Estaduais em Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) Neonatal - Nov 2009 – CRES Icó • Oficina para Formação de Tutores Estaduais para Rede Amamenta Brasil ago 2009 – CRES de Crateús, Sobral e Crato • Oficina Estadual para formar tutores para implantação da Estratégia Nacional de Promoção de Alimentos Complementares Saudáveis – Nov 2009 – município de Canindé • VII Encontro dos Hospitais



Ação	Metas Esperadas/Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
						Amigo da Criança e os PSF dos respectivos municípios das 21 CRES- 2009 <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de Puericultura e Aleitamento Materno nas Regionais de Canindé 2009 • Oficina de Estudo de Óbito no município de Canindé – 2009 • Realização do Curso Teórico e Prático AIDPI para 25 profissionais da CRES de Icó com carga horária de 40hs
25. Cooperar técnica e assessorar os municípios na implementação do ambulatório de Terapia de Reidratação Oral – TRO dos Centros de Saúde/Hospitais Locais de Saúde da Família, nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Atender a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de Terapia de Reidratação Oral – TRO	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA			
26. Manutenção, aquisição e distribuição de hipoclorito de sódio prioritariamente para os 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Adquirir e manter a distribuição de hipoclorito de sódio para 100% dos municípios prioritários	Permanente	COASF	Atendimento (de acordo com a programação dos municípios) via CRES, para 100% dos municípios prioritários e Fortaleza	Atendimento (de acordo com a programação dos municípios) via CRES, para 100% dos municípios prioritários e Fortaleza	Atendimento (de acordo com a programação dos municípios) via CRES, para 100% dos municípios prioritários e Fortaleza: que encontra-se em estoque aguardando disponibilidade de recebimento do município.
27. Realização de auditoria periódica nas Autorizações de Internação Hospitalar-AIH, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	100% das unidades hospitalares dos municípios prioritários auditadas	Semestral	CORAC	100% das unidades hospitalares dos municípios prioritários auditadas. A metodologia constou da análise dos processos autorizativos das internações, bem como da	100% das unidades hospitalares dos 30 municípios prioritários auditadas, conforme metodologia recomendada. Os municípios de Jati e Tarrafas não realizaram	100% das unidades hospitalares dos 30 municípios prioritários auditadas, conforme metodologia recomendada. Os municípios de Jati e Tarrafas não realizaram internação no período. A tendência do



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08	STATUS 30-06-09
				análise da tendência do quantitativo de crianças internadas em relação ao total de internações do município.	internação no período. Quanto ao item processo autorizativo das internações por diarreia em crianças < de 5 anos todas as internações foram supervisionadas e autorizadas conforme exigências normativas, por médico regularmente inscritos no Conselho Regional de Medicina – Secção Ceará – CREMEC.	percentual de internações por diarreia em < de 5 anos foi francamente decrescente em 23 municípios dos 30 analisados, à exceção de Acaraú, Carnaubal, Icó, Ipueiras, Jucás e Santa Quitéria, conforme (Anexo VI)

(*) a ação 3 se repetia, por esse motivo a planilha de atividades foi renumerada.





GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Annexo I



Cobertura da Vacina Rotavírus, dos municípios com >% de diarreia em 2008 e primeiro semestre de 2009 – Ceará

Nº	Municípios	JUN – 08	CV % (2008)	CV % (2009*)
1.	Antonina do Norte	105,26	113,91	100,00
2.	Acaraú	95,33	98,25	83,31
3.	Acopiara	94,75	94,88	106,45
4.	Ararendá	89,47	92,63	71,52
5.	Assaré	264,94	249,03	242,64
6.	Camocim	59,26	65,39	65,63
7.	Campos Sales	91,34	100,43	97,14
8.	Cariús	106,31	108,97	114,52
9.	Carnaubal	89,71	90,48	94,71
10.	Catunda	85,88	93,35	80,99
11.	Caucaia	78,39	80,00	89,98
12.	Chaval	98,15	88,89	101,11
13.	Fortaleza	62,30	68,32	57,41
14.	Granja	91,06	94,13	97,65
15.	Groaíras	68,83	81,94	88,37
16.	Icó	95,39	93,70	84,44
17.	Independência	93,12	93,65	93,65
18.	Ipaumirim	44,76	64,76	81,71
19.	Ipueiras	94,94	94,30	92,98
20.	Jati	83,02	118,87	159,09
21.	Jucás	120,73	111,66	111,49
22.	Lavras da Mangabeira	119,17	102,33	99,07
23.	Martinópolis	114,67	130,00	93,60
24.	Monsenhor Tabosa	76,55	70,45	78,10
25.	Paracaru	114,29	105,51	100,98
26.	Poranga	67,46	96,83	79,05
27.	Santa Quitéria	84,76	77,30	81,71
28.	São Benedito	99,27	93,18	97,22
29.	Tamboril	86,70	81,33	83,25
30.	Tarrafas	165,12	139,08	122,22
31.	Umari	96,97	80,98	66,36
32.	Uruoca	128,41	125,42	97,28

*Dados primeiro semestre de 2009

Indicador Epidemiológico MS/SVS/CGPNI => 90%

Fonte: SESA SI-API



Tabela 1 - Número e proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2009.

Município	2007						2008						2009	
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		1º semestr	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Acaraú	180	47,5	54	29,7	234	41,7	85	46,7	12	18,8	97	39,4	5	10
Acopiara	59	27,6	31	27,0	90	27,4	79	49,7	59	49,2	138	49,5	93	39
Antonina do Norte	17	70,8	6	66,7	23	69,7	11	73,3	10	40,0	21	52,5	6	50
Ararendá	22	30,1	8	21,1	30	27,0	13	37,1	5	25,0	18	32,7	3	8
Assaré	24	28,2	8	15,4	32	23,4	25	31,6	22	38,6	47	34,6	14	26
Camocim	83	30,5	50	33,6	133	31,6	43	22,4	13	6,6	56	14,4	34	15
Campos Sales	31	27,2	28	30,8	59	28,8	20	30,8	35	46,1	55	39,0	21	18
Cariús	49	43,0	21	48,8	70	44,6	38	60,3	12	32,4	50	50,0	25	26
Carnaubal	21	34,4	3	14,3	24	29,3	3	9,4	2	5,7	5	7,5	15	41
Catunda	10	27,8	5	22,7	15	25,9	5	20,8	1	5,9	6	14,6	1	9
Caucaia	195	17,0	159	14,9	354	16,0	221	17,9	106	10,5	327	14,6	112	10
Chaval	66	60,0	32	60,4	98	60,1	29	59,2	4	36,4	33	55,0	26	51
Fortaleza	1926	15,1	1.294	12,5	3.220	13,9	1.914	17,1	745	9,4	2.659	13,9	1.106	13
Granja	73	42,2	32	34,4	105	39,5	36	35,3	16	17,4	52	26,8	14	12
Groaíras	10	34,5	2	15,4	12	28,6	2	12,5	2	10,5	4	11,4	5	14
Iço	88	36,8	42	28,8	130	33,8	111	45,9	79	43,2	190	44,7	50	33
Independência	21	27,3	17	23,9	38	25,7	12	15,8	4	14,8	16	15,5	5	9
Ipauimirim	23	31,1	9	23,7	32	28,6	15	31,9	7	23,3	22	28,6	40	56
Ipueiras	70	35,5	40	30,1	110	33,3	11	19,6	21	23,3	32	21,9	19	25
Jati	43	44,3	45	54,9	88	49,2	5	25,0	7	30,4	12	27,9	2	9
Jucás	46	31,7	18	19,4	64	26,9	43	37,7	29	33,7	72	36,0	52	36
Lavras da Mangabeira	110	37,0	20	18,9	130	32,3	126	42,9	83	31,2	209	37,3	130	38
Martinópolis	10	26,3	16	43,2	26	34,7	29	47,5	6	31,6	35	43,8	5	20
Monsenhor Tabosa	21	44,7	12	37,5	33	41,8	24	60,0	8	32,0	32	49,2	8	15
Paracuru	5	7,2	3	4,0	8	5,6	9	16,7	1	2,0	10	9,5	3	6
Poranga	38	44,7	8	16,3	46	34,3	21	47,7	11	30,6	32	40,0	3	12
Santa Quitéria	70	41,7	32	35,2	102	39,4	37	37,0	12	15,4	49	27,5	51	45
São Benedito	50	27,3	45	36,9	95	31,1	54	43,5	21	21,2	75	33,6	64	22
Tamboril	42	28,8	18	20,0	60	25,4	43	41,3	21	24,7	64	33,9	25	23
Tarrafas	9	25,0	6	33,3	15	27,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	23
Umari	9	31,0	8	42,1	17	35,4	17	39,5	7	63,6	24	44,4	2	11
Uruoca	20	40,0	6	18,8	26	31,7	8	25,8	3	15,0	11	21,6	6	15
Ceará	7452	20,8	5.072	18,4	12.524	19,7	7.108	22,4	3.695	15,6	10.803	19,5	5.160	17

Amex = III
 GABIS-SS / CE
 FL. 22
 RUBRICK

Tabela 2 - Número e taxa de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2009

Município	2007						2008						2009	
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Acarauá	180	30,7	54	9,2	234	39,9	85	14,1	12	2,0	97	16,1	5	0
Acopiara	59	15,1	31	7,9	90	23,0	79	18,6	59	13,9	138	32,6	93	22
Antonina do Norte	17	19,8	6	7,0	23	26,8	11	14,5	10	13,1	21	27,6	6	8
Ararendá	22	21,4	8	7,8	30	29,2	13	12,3	5	4,7	18	17,1	3	2
Assaré	24	10,5	8	3,5	32	14,0	25	11,0	22	9,7	47	20,7	14	6
Camocim	83	12,7	50	7,6	133	20,3	43	6,6	13	2,0	56	8,5	34	5
Campos Sales	31	11,0	28	10,0	59	21,0	20	7,6	35	13,4	55	21,0	21	8
Cariús	49	27,1	21	11,6	70	38,8	38	21,4	12	6,8	50	28,2	25	14
Carnaubal	21	11,1	3	1,6	24	12,7	3	1,6	2	1,1	5	2,7	15	8
Catunda	10	10,3	5	5,2	15	15,5	5	4,6	1	0,9	6	5,6	1	0
Caucaia	195	5,9	159	4,8	354	10,6	221	6,7	106	3,2	327	10,0	112	3
Chaval	66	43,7	32	21,2	98	64,8	29	21,0	4	2,9	33	23,9	26	19
Fortaleza	1.926	9,6	1.294	6,4	3.220	16,0	1.914	9,8	745	3,8	2.659	13,6	1.106	5
Granja	73	10,7	32	4,7	105	15,4	36	5,5	16	2,4	52	7,9	14	2
Groaíras	10	11,7	2	2,3	12	14,1	2	2,3	2	2,3	4	4,6	5	5
Icó	88	14,5	42	6,9	130	21,4	111	18,4	79	13,1	190	31,5	50	8
Independência	21	8,6	17	7,0	38	15,6	12	5,1	4	1,7	16	6,8	5	2
Ipaumirim	23	22,1	9	8,6	32	30,7	15	14,5	7	6,8	22	21,3	40	39
Ipueiras	70	15,7	40	9,0	110	24,7	11	2,6	21	5,0	32	7,6	19	4
Jati	43	66,1	45	69,1	88	135,2	5	8,0	7	11,2	12	19,2	2	3
Jucás	46	18,7	18	7,3	64	26,0	43	17,9	29	12,1	72	30,1	52	22
Lavras da Mangabeira	110	36,9	20	6,7	130	43,6	126	44,6	83	29,4	209	74,0	130	47
Martinópolis	10	7,9	16	12,6	26	20,5	29	22,5	6	4,7	35	27,2	5	3
Monsenhor Tabosa	21	12,3	12	7,1	33	19,4	24	14,4	8	4,8	32	19,2	8	4
Paracuru	5	1,4	3	0,8	8	2,3	9	2,7	1	0,3	10	3,0	3	0
Poranga	38	27,8	8	5,9	46	33,7	21	15,8	11	8,3	32	24,0	3	2
Santa Quitéria	70	15,7	32	7,2	102	22,9	37	8,3	12	2,7	49	11,0	51	11
São Benedito	50	10,8	45	9,8	95	20,6	54	11,3	21	4,4	75	15,7	64	13
Tamboril	42	16,7	18	7,1	60	23,8	43	16,8	21	8,2	64	25,1	25	9
Tarrafas	9	11,0	6	7,3	15	18,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3
Umari	9	14,2	8	12,6	17	26,7	17	24,6	7	10,1	24	34,7	2	3
Uruoca	20	14,3	6	4,3	26	18,6	8	5,4	3	2,0	11	7,4	6	4
Total Ceará	7.452	9,3	5.072	6,3	12.524	15,6	7.108	9,0	3.695	4,7	10.803	13,6	5.160	6

ota: taxa por 1.000 hab.
 nte: Datasus - SIH SUS

Anexo IV



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA AGUÁ, SEGUNDO META PACTUADA POR PARÂMETRO.
MUNICÍPIOS COM MAIOR PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS POR DIARRÉIA - 1º SEMESTRE DE 2009

CRES MUNICÍPIO	PACTO ESTADUAL - META PROGRESSIVA - LACEN								
	TURBIDEZ			COLIFORME TOTAL			FLUORETO		
	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%
Antonina do Norte	168	14	8	120	22	18	60	0	0
Chaval	216	143	66	216	135	63	60	20	33
Acarau	432	158	37	432	158	37	120	55	46
Jati	168	8	5	120	8	7	60	0	0
Carius	216	15	7	216	36	17	60	0	0
Santa Quitéria	300	147	49	300	147	49	60	14	23
Granja	432	239	55	432	228	53	120	40	33
Monsenhor Tabosa	216	45	21	216	62	29	60	6	10
Poranga	216	23	11	216	34	16	60	0	0
Uruoca	216	116	54	216	116	54	60	15	25
Lavras da Mangabeira	300	30	10	300	108	36	60	35	58
Ipueiras	300	125	42	300	151	50	60	0	0
Icó	432	110	25	432	116	27	120	24	20
Carnaubal	216	137	63	216	136	63	60	25	42
Groianas	168	98	58	120	73	61	60	8	13
Umari	168	80	48	120	69	58	60	45	75
Júcas	300	24	8	300	46	15	60	5	8
Camocim	432	250	58	432	273	63	120	40	33
Ararendá	216	38	18	216	51	24	60	2	3
Ipuamirim	216	5	2	216	5	2	60	5	8
Catunda	216	95	44	216	94	44	60	15	25
Tamboril	300	62	21	300	67	22	60	5	8
São Benedito	300	194	65	300	189	63	60	30	50
Acopiara	432	26	6	432	36	8	120	8	7
Campos Sales	300	106	35	300	106	35	60	0	0
Tarrafas	168	35	21	120	35	29	60	0	0
Assaré	300	107	36	300	107	36	60	0	0
Independência	300	147	49	300	152	51	60	10	17
Martrinópole	216	125	58	216	138	64	60	15	25
Caucaia	636	383	60	480	311	65	216	87	40
Fortaleza	636	194	31	480	296	62	648	251	39
Paracuru	300	164	55	300	164	55	60	10	17
TOTAL	9.432	3.443	37	8.880	3.669	41	2.964	770	26



Editoração SEPLAG

CEARÁ

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO



Fortaleza, 24 de agosto de 2007

SÉRIE 2 ANO X Nº 161

Caderno 1/2

Preço: R\$ 3,00

PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 28.842, de 23 de agosto de 2007.

DISPÕE SOBRE A TRANSFERÊNCIA TEMPORÁRIA DA SEDE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, NA FORMA DA LEI Nº 13.876, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2007.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o Art.88, inciso VI, da Constituição do Estado do Ceará, e CONSIDERANDO o disposto no Art.1º da Lei nº 13.876, de 13 de fevereiro de 2007 (D.O.E de 13 de fevereiro de 2007), DECRETA:

Art.1º A sede do Governo do Estado do Ceará fica transferida para os Municípios de Várzea Alegre, Senador Pompeu e Ubajara, em suas sedes, nos dias 27, 28 e 29 de agosto de 2007, respectivamente.

Art.2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 27 de agosto de 2007.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 23 dias do mês de agosto de 2007.

Cid Ferreira Gomes

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

*** **

DECRETO Nº 28.843, de 23 de agosto de 2007.

DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO, NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ, DA COMISSÃO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ - CNDSS-CE.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem os itens IV e VI do Art.88 da Constituição Estadual, CONSIDERANDO que o trabalho colaborativo, quando em redes flexíveis e compostas por instituições de diferentes naturezas, numa visão pluralista, democrática e de reconhecimento da representatividade social de seus participantes se torna mais eficaz; CONSIDERANDO que o reconhecimento de que fatores sociais, econômicos, culturais, ambientais e biológicos influenciam de forma decisiva na saúde das pessoas; CONSIDERANDO, finalmente, a existência da oportunidade sem precedentes de se agir nos fatores condicionantes e determinantes que afetam a saúde e a qualidade de vida dos cearenses, através de políticas públicas solidárias, democráticas e sustentáveis. DECRETA:

Art.1º Fica instituída, no âmbito do Estado do Ceará, a Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde - CNDSS -CE, com o objetivo de: I - apoiar e articular parcerias entre os entes federativos de governo, instituições de pesquisa e da sociedade civil para atuação sobre os determinantes sociais relacionados à melhoria da saúde e redução das iniquidades sociais;

II - contribuir para a formulação e implementação de políticas, planos e programas de saúde baseados em intervenções sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde;

III - organizar e gerar informações e conhecimentos voltados a orientar políticas públicas e ações sobre os determinantes sociais da saúde; e

IV - mobilizar setores do governo e da sociedade civil para atuar na promoção da saúde, prevenção das doenças, estímulo à formação da consciência sanitária e cidadã de corresponsabilidade na manutenção da saúde dos indivíduos, das comunidades e do desenvolvimento humano sustentável.

Art.2º A CNDSS-CE será composta por vinte e um membros, de livre escolha e designação pelo Secretário da Saúde do Estado, entre brasileiros domiciliados no Estado do Ceará de renomado conhecimento, sensibilidade social, conduta ética ilibada e liderança em sua área de atuação.

Art.3º Com vistas ao atendimento de seus objetivos, a CNDSS-CE deverá:

I - reunir dados sobre intervenções eficazes e propor políticas relativas aos principais determinantes sociais, com ênfase nos grupos populacionais vulneráveis;

II - articular redes de especialistas, líderes sociais e pesquisadores com vistas a reunir conhecimentos sobre intervenções e políticas efetivas para enfrentar os determinantes sociais da saúde, priorizando contextos sócio-políticos de baixa renda;

III - fomentar debate social amplo e atuar para que o Poder Público, as organizações da sociedade civil e agências internacionais relacionadas implementem políticas para intervir sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde; e

IV - elaborar programa de ação a médio e longo prazo para incorporar as suas recomendações às políticas, planos e programas relacionados com a saúde, bem como para promover a sua implementação no âmbito do Estado do Ceará e dos Municípios.

Art.4º - A CNDSS-CE, no prazo de até trinta dias, após a sua primeira reunião, submeterá à aprovação da Secretaria da Saúde do Estado proposta de seu regimento interno, que disporá sobre o seu funcionamento.

Art.5º Os serviços prestados pelos membros da CNDSS-CE são considerados de relevante interesse público e não serão remunerados.

Art.6º A Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde - CNDSS-CE terá prazo de dois anos para conclusão de seus trabalhos, com apresentação de relatório final à Secretaria da Saúde do Estado.

Art.7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art.8º Ficam revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza aos 23 de agosto de 2007.

Cid Ferreira Gomes

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

João Ananias Vasconcelos Neto

SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

GOVERNADORIA

GABINETE DO GOVERNADOR

PORTARIA GG Nº 070/2007 - O SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE, nos termos do art.1º da Lei nº 13.363, de 16 de setembro de 2003, regulamentado pelo Decreto nº 27.471, de 17 de junho de 2004, com nova redação dada ao inciso II, do art.1º e 2º, pelo Decreto nº 28.305, de 30 de junho de 2006, CONCEDER AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO ao servidor VLADYSON DA SILVA VIANA, ocupante do cargo de Assessor Técnico, símbolo DAS-1, matrícula 169344.1-0, no período de 16/4 a 30/4/2007 e nos meses de maio/junho/julho do ano em curso. GABINETE DO GOVERNADOR, em Fortaleza, 30 de julho de 2007.

Ivo Ferreira Gomes

SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO

GABINETE DO GOVERNADOR

*** **

PORTARIA GG Nº 071/2007 - O SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE, nos termos do art.1º da Lei nº 13.363, de 16 de setembro de 2003, regulamentado pelo Decreto nº 27.471, de 17 de junho de 2004, com nova redação dada ao inciso II, do art.1º e 2º, pelo Decreto nº 28.305, de 30 de junho de 2006, CONCEDER AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO ao servidor DAVID UCHÔA DA FONSECA, ocupante do cargo de Assessor Técnico, símbolo DAS-1, matrícula 169343.1-3, no período de 17/5 a 31/5/2007 e nos meses de junho e julho do ano em curso. GABINETE DO GOVERNADOR, em Fortaleza, 30 de julho de 2007.

Ivo Ferreira Gomes

SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO

GABINETE DO GOVERNADOR

*** **

PORTARIA GG Nº 072/2007 - O SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE, nos termos do art.1º da Lei nº 13.363, de 16 de setembro de

PORTARIA Nº1810/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07306202-2/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento da servidora, MARIA DO SOCORRO FACUNDO, DAS-2, matrícula nº007437-1-2, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 28 de outubro a 04 de novembro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de Foz de Iguaçu-PR, com o objetivo de participar do XII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, concedendo-lhe passagens aérea no trecho Fortaleza/Foz de Iguaçu/Fortaleza, no valor de R\$2.259,84 (dois mil, duzentos e cinquenta e nove reais e oitenta e quatro centavos), de acordo com os arts.3º, §2º, §3º, e 4º do Decreto nº26.478, de 21/12/2001, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, - Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.014.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339033 (Passagem). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 28 de setembro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1814/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07355084-1/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento da servidora, ANA MARCIA DE ALMEIDA RODRIGUES DANTAS, DNS-2, matrícula nº169497-1-X, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 13 a 19 de outubro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de Florianópolis-SC, com o objetivo de participar do II Congresso Brasileiro sobre Uso Racional de Medicamentos, concedendo-lhe passagens aérea no trecho Fortaleza/Florianópolis/Fortaleza, no valor de R\$1.356,59 (um mil, trezentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), de acordo com os arts.3º, §2º, §3º, e 4º do Decreto nº26.478, de 21/12/2001, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, - Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.674.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339033 (Passagem). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 03 de outubro de 2007.

Francisco Marcelo Sobreira
SECRETÁRIO DA SAÚDE EM EXERCÍCIO

*** **

PORTARIA Nº1816/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07356097-9/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento do servidor, HELIO RODRIGUES LEITE BARBOSA, Administrador, matrícula nº405113-1-8, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 03 a 07 de novembro do corrente ano, a fim de que o mesmo possa viajar à cidade de Recife-PE, com o objetivo de participar da II JORNADA NORTE E NORDESTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, concedendo-lhe 4,5 (quatro e meia) diárias, num valor total de R\$597,96 (quinhentos e noventa e sete reais e noventa e seis centavos), acrescidos de 50% (cinquenta por cento), correspondendo a R\$298,98 (duzentos e noventa e oito reais e noventa e oito centavos), mais ajuda de custo no valor de R\$94,41 (noventa e quatro reais e quarenta e um centavos), para pagamento de transporte no percurso aeroporto/hotel/aeroporto, perfazendo um valor total de R\$991,35 (novecentos e noventa e um reais e trinta e cinco centavos), de acordo com os arts.1º, 3º, 6º e 15, §1º, classe IV, anexos I e III, do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, alterado pelo Decreto nº28162, de 23 de fevereiro de 2006, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.674.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339014 (diárias/ajuda de custo). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 04 de outubro de 2007.

Francisco Marcelo Sobreira
SECRETÁRIO DA SAÚDE EM EXERCÍCIO

*** **

PORTARIA Nº1820/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07302826-6/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento da servidora, MARILUCE DANTAS SOARES, Agente de Administração, matrícula nº015207-1-7, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 26 de outubro a 01 de novembro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de São Paulo-

SP, com o objetivo de participar do X Congresso Paulista de Saúde Pública, concedendo-lhe 6,5 (seis e meia) diárias, num valor total de R\$736,39 (setecentos e trinta e seis reais e trinta e nove centavos), acrescidos de 50% (cinquenta por cento), correspondendo a R\$368,19 (trezentos e sessenta e oito reais e dezoito centavos), mais ajuda de custo no valor de R\$94,41 (noventa e quatro reais e quarenta e um centavos), para pagamento de transporte no percurso aeroporto/hotel/aeroporto, perfazendo um valor total de R\$1.198,99 (um mil, cento e noventa e oito reais e noventa e nove centavos), de acordo com os arts.1º, 3º, 6º e 15, §1º, classe V, anexos I e III, do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, alterado pelo Decreto nº28162, de 23 de fevereiro de 2006, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.674.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339014 (diárias/ajuda de custo). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1829/2007

INSTITUI A COMISSÃO SOBRE
DETERMINANTES SOCIAIS DA
SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ -
CNDSS-CE

O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ e GESTOR ESTADUAL DO SISTEMA DE SAÚDE-SUS/CE, no uso da atribuição legal que lhe confere o art.93, inciso III, da Constituição Estadual e o art.6º, inciso XIV do Decreto nº27.419, de 14 de abril de 2004; CONSIDERANDO o disposto no Decreto nº28.843, de 23 de agosto de 2007, que dispõe sobre a instituição, no âmbito do Estado do Ceará, da Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde no Estado do Ceará-CNDSS-CE, RESOLVE:

Art.1º Instituir a Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde no Estado do Ceará-CNDSS-CE, com o objetivo de:

I- Apoiar e articular parcerias entre os entes federativos de governo, instituições de pesquisa e da sociedade civil para atuação sobre os determinantes sociais relacionados à melhoria da saúde e redução das iniquidades sociais;

II- Contribuir para a formulação e implementação de políticas, planos e programas de saúde baseados em intervenções sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde;

III- Organizar e gerar informações e conhecimentos voltados a orientar políticas públicas e ações sobre os determinantes sociais da saúde e

IV - Mobilizar setores do governo e da sociedade civil para atuar na promoção da saúde, prevenção das doenças, estímulo à formação da consciência sanitária e cidadã de corresponsabilidade na manutenção da saúde dos indivíduos, das comunidades e do desenvolvimento humano sustentável.

Art.2º- A CNDSS-CE, ora instituída, será composta pelos seguintes membros:

I- João Ananias Vasconcelos Neto - Secretário da Saúde do Estado do Ceará;

II- Luiz Odorico Monteiro de Andrade - Secretário da Saúde do Município de Fortaleza;

III- Ícaro de Sousa Moreira - Reitor da Universidade Federal do Ceará;

IV- Antônio Teles Silva - Presidente do Rotary Fortaleza

V- Francisca Maria Oliveira Andrade - Representante da UNICEF;

VI- José Jackson Coelho Sampaio - Pró-Reitor da Fundação Universidade Estadual do Ceará;

VII- Adalberto de Paula Barreto - Antropólogo e Professor da Universidade Federal do Ceará;

VIII- Francisco Gerônimo do Nascimento - Presidente da Central Única dos Trabalhadores-CUT/CE

IX- Maria Gorete Fernandes Nogueira - Presidente da Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza;

X- João Wilson Lopes Damasceno - Representante do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Ceará;

XI- Dora Isabel de Araújo Andrade - Diretora da EDISCA;

XII- Amarílio Procensa de Macedo - Empresário;

XIII- Elza Maria Franco Braga - Socióloga;

XIV- Pc. Manfredo Araújo de Oliveira - Filósofo e Professor da UFC;

XV- Deputado Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra - Representante da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará;



XVI- Mário Mamede Filho - Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará;

XVII- Maria de Fátima Limaverde Costa, Representante da Escola Viva;

XVIII- Maria Martins de Oliveira, Representante do Movimento Hip Hop de Fortaleza;

XIX- Harbans Lal Arora - Físico Nuclear, Representante da Organização UNIPAZ;

XX- Maria de Penha Maia Fernandes - Bioquímica e Professora da UFC

XXI- Nadja Soares de Pinho Pessoa - Representante do Movimento Vida

Art.3º Com vistas ao atendimento de seus objetivos, a CNDSS-CE deverá:

I- Reunir dados sobre intervenções eficazes e propor políticas relativas aos principais determinantes sociais, com ênfase nos grupos populacionais vulneráveis;

II- Articular redes de especialistas, líderes sociais e pesquisadores com vistas a reunir conhecimentos sobre intervenções e políticas efetivas para enfrentar os determinantes sociais da saúde, priorizando contextos sócio-políticos de baixa renda;

III- Fomentar debate social amplo e atuar para que o Poder Público, as organizações da sociedade civil e agências internacionais relacionadas implementem políticas para intervir sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde e

IV- Elaborar programa de ação a médio e longo prazo para incorporar as suas recomendações às políticas, planos e programas relacionados com a saúde, bem como para promover a sua implementação no âmbito do Estado do Ceará e dos Municípios.

Art.4º- A CNDSS-CE, no prazo de até trinta dias, após a sua primeira reunião, submeterá à aprovação do titular da Secretaria da Saúde do Estado proposta de seu regimento interno.

Art.5º- Os serviços prestados pelos membros da CNDSS-CE são considerados de relevante interesse público e não serão remunerados.

Art.6º A Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde-CNDSS-CE terá prazo de dois anos para conclusão de seus trabalhos, com apresentação de relatório final ao titular da Secretaria da Saúde do Estado.

Art.7º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1830/2007 - O SECRETARIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e conforme o que estabelece o parágrafo 5º do art.209 da Lei nº9826/74; RESOLVE PRORROGAR o prazo concedido a Comissão de Sindicância através da portaria nº1423/2007, datada de 12/09/2007, por mais 15 dias, contar da data de publicação. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1833/2007 - O SECRETARIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso da atribuição que lhe confere o art.210, inciso II, da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974 e tendo em vista o que consta do Processo nº96003432-3/SPU, RESOLVE determinar a instauração de PROCESSO ADMINISTRATIVO-DISCIPLINAR, a ser realizado pela Procuradoria do Processo Administrativo-Disciplinar da Procuradoria Geral do Estado, com a finalidade de apurar a responsabilidade funcional da servidora JOSEFA CIPRIANO TAVARES, Auxiliar de Serviços Gerais, matrícula nº086.795-1-7 acusada de haver praticado o ilícito tipificado nos arts.174, 175, 190, 191, II e 193, I, em razão de acumulação de função/cargo, passível da sanção prevista no art.196 IV da mesma lei, demissão. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1833 - A/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07306437-8/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento

da servidora, ZILMAR DE CASTRO ALVES, DAS-2, matrícula nº169543-1-4, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 09 a 14 de outubro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de Porto Alegre-RS, com o objetivo de participar do XXV Congresso Brasileiro de Psiquiatria, concedendo-lhe 5,5 (cinco e meia) diárias, num valor total de R\$730,84 (setecentos e trinta reais e oitenta e quatro centavos), acrescidos de 50% (cinquenta por cento), correspondendo a R\$365,42 (trezentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), mais ajuda de custo no valor de R\$94,41 (noventa e quatro reais e quarenta e um centavos), para pagamento de transporte no percurso aeroporto/hotel/aeroporto, perfazendo um valor total de R\$1.190,67 (um mil, cento e noventa reais e sessenta e sete centavos), de acordo com os arts.1º, 3º, 6º e 15, §1º, classe IV, anexos I e III, do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, alterado pelo Decreto nº28162, de 23 de fevereiro de 2006, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.014.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339014 (diárias/ajuda de custo). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1834/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais conferidas, e de acordo com o disposto no artigo 87, da Lei Federal nº8.666/93, de 21 de junho de 1993, RESOLVE: Aplicar a sanção de multa no valor R\$1.290,00 (UM MIL, DUZENTOS E NOVENTA REAIS) contra a empresa CLARIS PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO BRASIL LTDA, CNPJ Nº02.455.073/0001-01, estabelecida na Av. Ibirapuera, 700 - Ibirapuera - São Paulo - SP, em decorrência da apuração feita através do processo nº07073279-5, em que ficou constatado que a empresa infringiu o disposto no artigo 77, 78, inciso I, da Lei supramencionada, devendo esta portaria ser publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, com posterior assentamento no cadastro da COAFI/SESA. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza/CE, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1835/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais conferidas, e de acordo com o disposto no artigo 87, da Lei Federal nº8.666/93, de 21 de junho de 1993, RESOLVE: Aplicar a sanção de multa no valor R\$5,40 (CINCO REAIS E QUARENTA CENTAVOS) contra a empresa JL SANTIAGO COM. DE PROD. ALIMENTÍCIOS LTDA, CNPJ Nº01.904.724/0001-22, estabelecida na Rua José Barcelos, 648 - Parquelândia - Fortaleza - CE, em decorrência da apuração feita através do processo nº07054333-0, em que ficou constatado que a empresa infringiu o disposto no artigo 77, 78, inciso I, da Lei supramencionada, devendo esta portaria ser publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, com posterior assentamento no cadastro da COAFI/SESA. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza/CE, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1860/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº07268471-2 do SPU - Sistema de Protocolo Único, RESOLVE DECLARAR, nos termos do arts.80, inciso VII, e 105 com a nova redação dada pelo art.12 da Lei nº11.745, de 30 de outubro de 1990 e art.106 da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974, que a servidora VERÔNICA LUIZA DA SILVA, que exerce a função de Atendente de Enfermagem, Grupo Ocupacional Atividades Auxiliares de Saúde - ATS, referência 04, matrícula nº890779-1-5, lotada nesta Secretaria com exercício funcional no Centro Odontológico - Tipi I - CEO CENTRO faz jus à LICENÇA ESPECIAL, de 3 (três) meses, referente ao quinquênio 26.07.90 a 25.07.95. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

Anexo 1

Qte	Município Prioritário	CRES	Autorizador	CRM
1	Antonina do Norte	20ª CRATO	José Oliveira Cavalcante	1925
2	Acarau	12ª ACARAU	Edit Bezerra Parente	2312
3	Acopiara	18ª IGUATU	Fernando Eugênio Freire Duarte Lopes de Melo	11384
4	Ararendá	15ª CRATEUS	Luciene Pimentel Souto de França	5289
5	Assaré	20ª CRATO	Mauricio Coelho Mota	3670
6	Camocim	16ª CAMOCIM	Wilson Santana de Oliveira	10077
7	Campos Sales	20ª CRATO	Sérgio de Araujo	7475
8	Carius	18ª IGUATU	Jairo Santiago Gurgel	10281
9	Carnaubal	13ª TIANGUÁ	Rogério Sophia Marques	5969
10	Catunda	11ª SOBRAL	Sávio Holanda Amaro	4752
11	Caucaia	2ª CAUCAIA	Alicemaria Ciarclini Pinheiro	3256
12	Chaval	16ª CAMOCIM	Valdir Almeida Matos	2397
13	Fortaleza	1ª FORTALEZA	Énio Alberto Comerlato	8195
14	Granja	16ª CAMOCIM	Dilmar de Paula Marques da Silva	9217
15	Groairas	11ª SOBRAL	José Wandemberg Silva Figueiredo	5683
16	Icó	17ª ICÓ	Wedson da Costa Moreira	3361
17	Independência	15ª CRATEUS	Luciene Pimentel Souto de França	5289
18	Ipauimirim	17ª ICÓ	Wedson da Costa Moreira	3361
19	Ipueiras	15ª CRATEUS	José Alencar Bezerra	1603
20	Jati	19ª BREJO SANTO		
21	Jucas	18ª IGUATU	Eliade Bezerra Duarte	3425
22	Lavras da Mangabeira	17ª ICÓ	Wedson da Costa Moreira	3361
23	Martinópolis	16ª CAMOCIM	José Wandemberg Silva Figueiredo	5683
24	Monsenhor Tabosa	15ª CRATEUS	Carlos Matos Aragão	672
25	Paracuru	2ª CAUCAIA	Maria José Arcanjo Vasconcelos	3290
26	Poranga	15ª CRATEUS	Francisco Kleber Fernandes Araujo	6278
27	Santa Quitéria	11ª SOBRAL	Antonio Eneas Rodrigues Bezerra de Meneses	3792
28	São Benedito	13ª TIANGUÁ	Antonio Eneas Rodrigues Bezerra de Meneses	3792
29	Tamboril	15ª CRATEUS	Paulo Mendes de Sousa Martins	3122
30	Tarrafas	20ª CRATO		
31	Umari	17ª ICÓ	Wedson da Costa Moreira	3361
32	Uruoca	11ª SOBRAL	José Wandemberg Silva Figueiredo	5683



Anexo II

Anexo 2

PERCENTUAL DE INTERNAÇÕES POR DIARRÉIA EM MENORES DE 5 ANOS
MUNICÍPIOS COM ALTO ÍNDICE DE INTERNAÇÃO POR DIARRÉIA

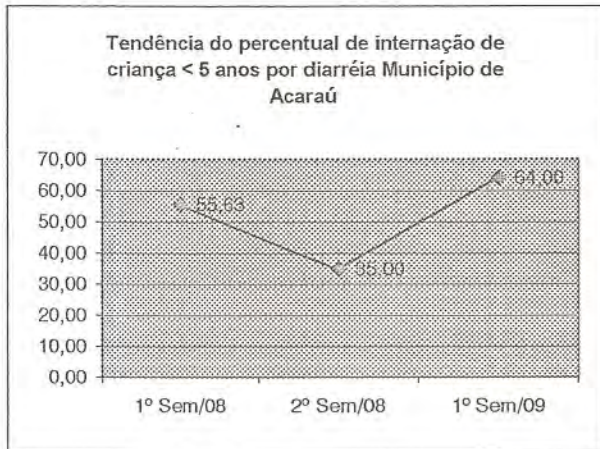
Municípios	1º Semestre 2008			2º Semestre 2008			1º Semestre 2009		
	Total Internações	Int. p/diarréia	%	Total Internações	Int. p/diarréia	%	Total Internações	Int. p/diarréia	%
230020 Acaraú	151	84	55,63	80	28	35,00	75	48	64,00
230030 Acopiara	129	75	58,14	117	65	55,56	147	79	53,74
230080 Antonina do Norte	10	8	80,00	14	8	57,14	9	6	66,67
230125 Ararendá	15	9	60,00	10	4	40,00	20	3	15,00
230160 Assaré	49	23	46,94	31	18	58,06	37	15	40,54
230260 Camocim	165	47	28,48	185	17	9,19	192	36	18,75
230270 Campos Sales	46	16	34,78	39	20	51,28	99	34	34,34
230330 Cariús	51	38	74,51	18	11	61,11	50	21	42,00
230340 Carnaubal	15	3	20,00	12	3	25,00	27	15	55,56
230365 Catunda	14	3	21,43	10	2	20,00	3	1	33,33
230370 Caucaia	678	132	19,47	641	68	10,61	501	25	4,99
230390 Chaval	43	28	65,12	10	8	80,00	40	28	70,00
230440 Fortaleza	12.928	1.947	15,06	11.739	931	7,93	12.449	1.531	12,30
230470 Granja	63	34	53,97	53	13	24,53	56	16	28,57
230490 Groaíras	3	-	0,00	2	1	50,00	3	1	33,33
230540 Icó	203	109	53,69	197	97	49,24	68	39	57,35
230560 Independência	52	12	23,08	12	2	16,67	22	5	22,73
230570 Ipaumirim	14	11	78,57	40	8	20,00	47	31	65,96
230590 Ipueiras	40	12	30,00	55	20	36,36	29	13	44,83
230740 Jucás	136	51	37,50	81	31	38,27	124	54	43,55
230750 Lavras da Mangabeira	263	129	49,05	277	90	32,49	274	118	43,07
230790 Martinópole	38	25	65,79	19	7	36,84	10	5	50,00
230860 Monsenhor Tabosa	25	21	84,00	32	20	62,50	41	8	19,51
231020 Paracuru	32	7	21,88	18	2	11,11	33	3	9,09
231100 Poranga	36	20	55,56	36	13	36,11	32	13	40,63
231220 Santa Quitéria	75	34	45,33	43	7	16,28	72	47	65,28
231230 São Benedito	88	55	62,50	53	21	39,62	230	63	27,39
231320 Tamboril	79	40	50,63	63	23	36,51	80	25	31,25
231370 Umari	15	10	66,67	19	8	42,11	12	2	16,67
231390 Uruoca	14	9	64,29	2	-	0,00	12	4	33,33
Total	15.470	2.992	19,34	13.908	1.546	11,12	14.794	2.289	15,47

Fonte: TABWIN / DATASUS / MS

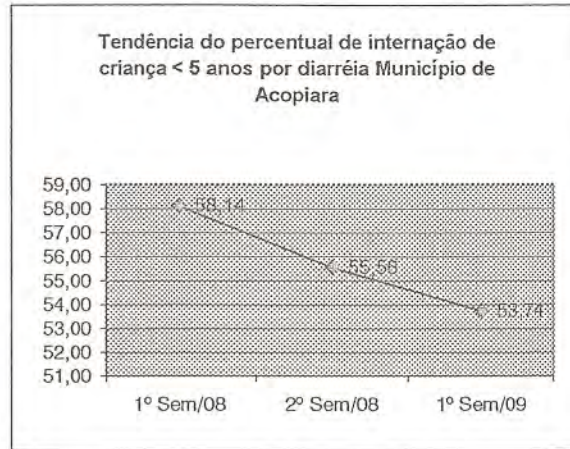


Anexo 2

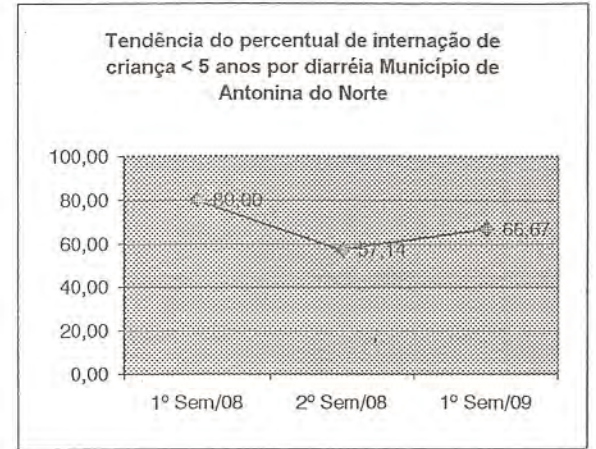
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Acaraú	55,63	35,00	64,00



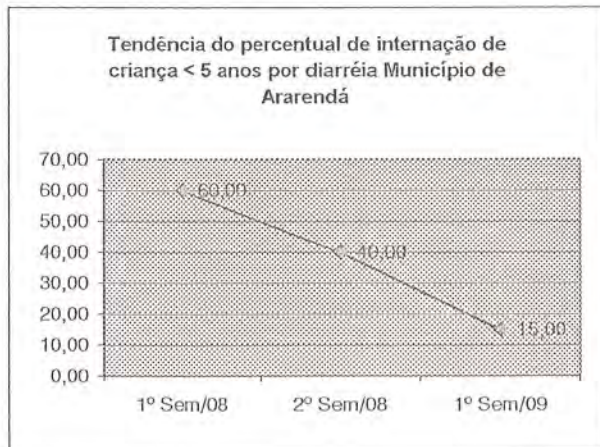
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Acopiara	58,14	55,56	53,74



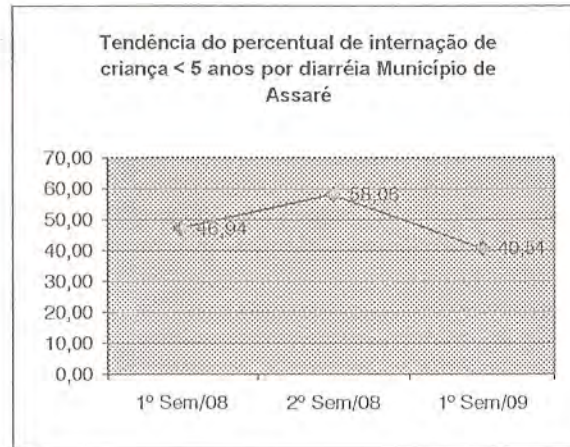
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Ant. do Norte	80,00	57,14	66,67



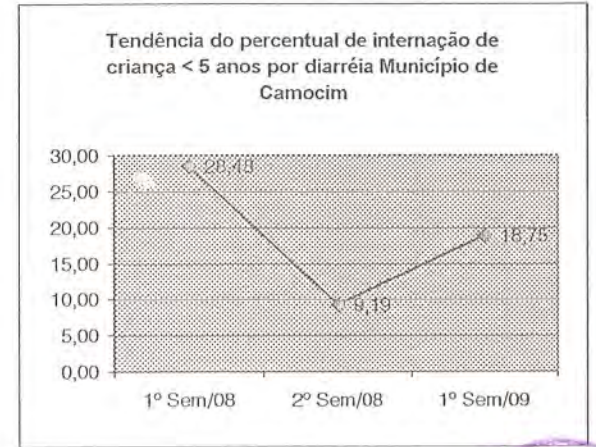
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Ararendá	60,00	40,00	15,00



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Assaré	46,94	58,06	40,54

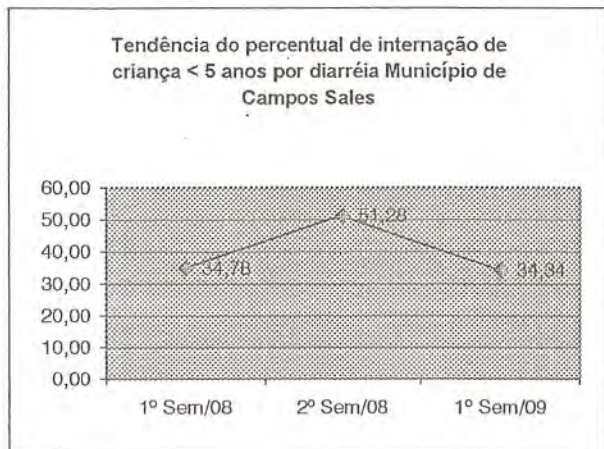


Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Camocim	28,48	9,19	18,75

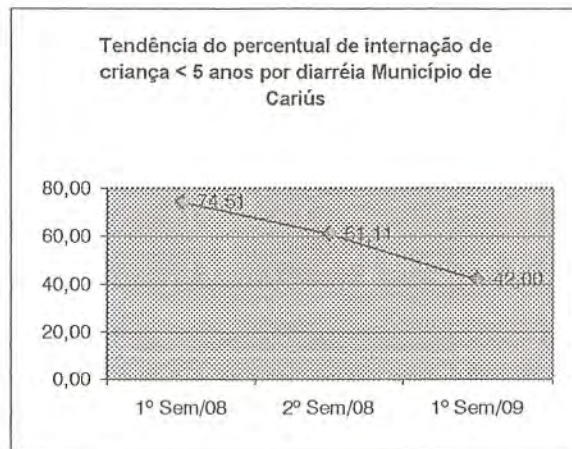


Anexo 2

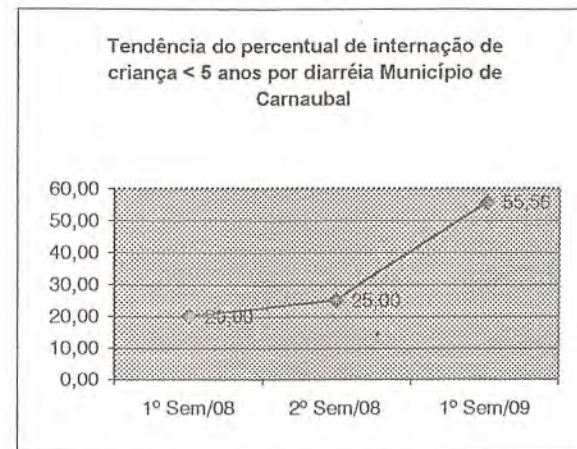
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Campos Sales	34,78	51,28	34,34



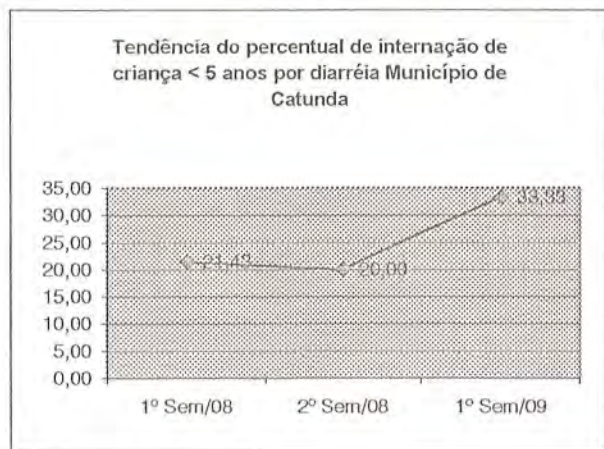
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Cariús	74,51	61,11	42,00



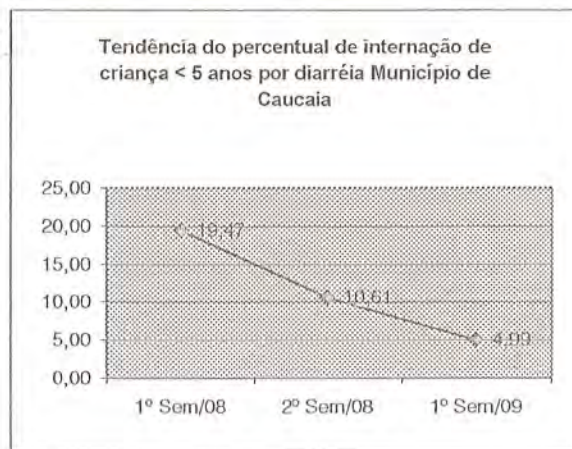
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Carnaubal	20,00	25,00	55,56



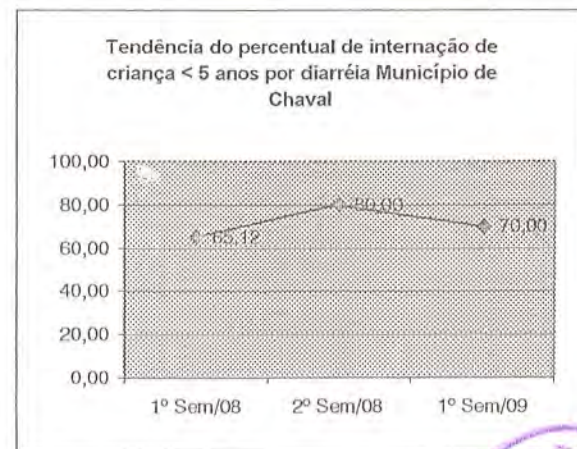
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Catunda	21,43	20,00	33,33



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Caucaia	19,47	10,61	4,99



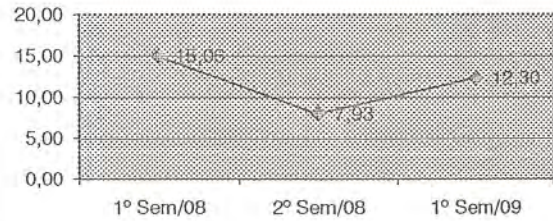
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Chaval	65,12	80,00	70,00



Anexo 2

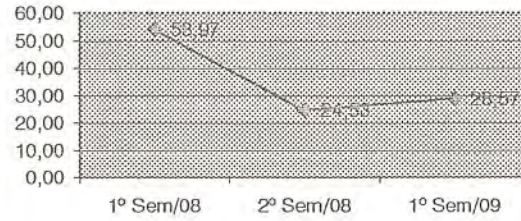
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Fortaleza	15,06	7,93	12,30

Tendência do percentual de internação de criança < 5 anos por diarreia Município de Fortaleza



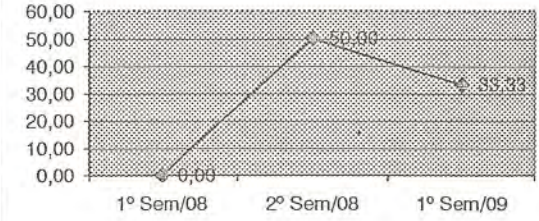
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Granja	53,97	24,53	28,57

Tendência do percentual de internação de criança < 5 anos por diarreia Município de Granja



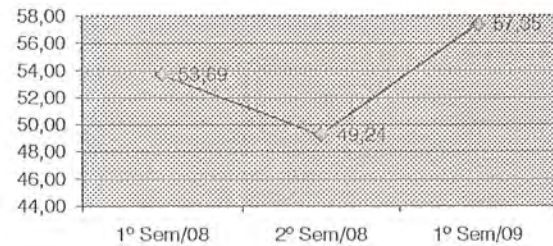
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Groaíras	0,00	50,00	33,33

Tendência do percentual de internação de criança < 5 anos por diarreia Município de Groaíras



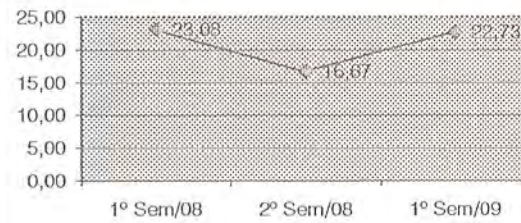
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Icó	53,69	49,24	57,35

Tendência do percentual de internação de criança < 5 anos por diarreia Município de Icó



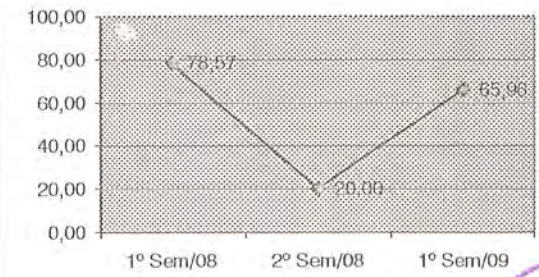
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Independência	23,08	16,67	22,73

Tendência do percentual de internação de criança < 5 anos por diarreia Município de Independência



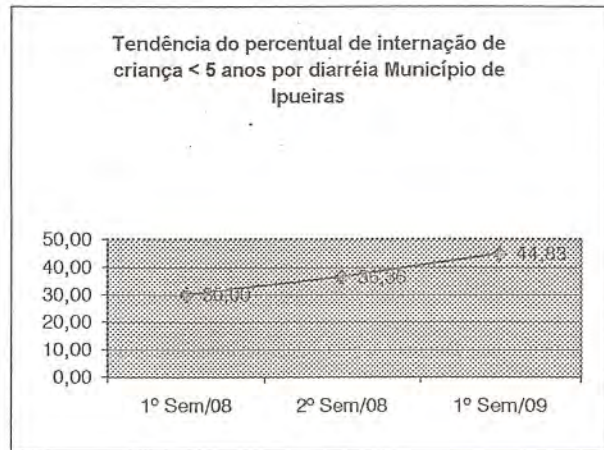
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Ipaumirim	78,57	20,00	65,96

Tendência do percentual de internação de criança < 5 anos por diarreia Município de Ipaumirim

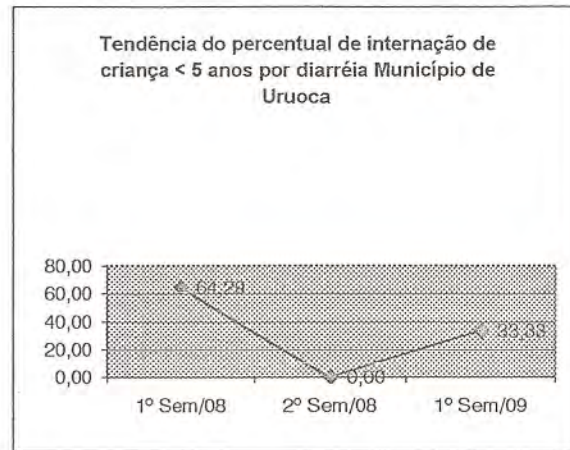


Anexo 2

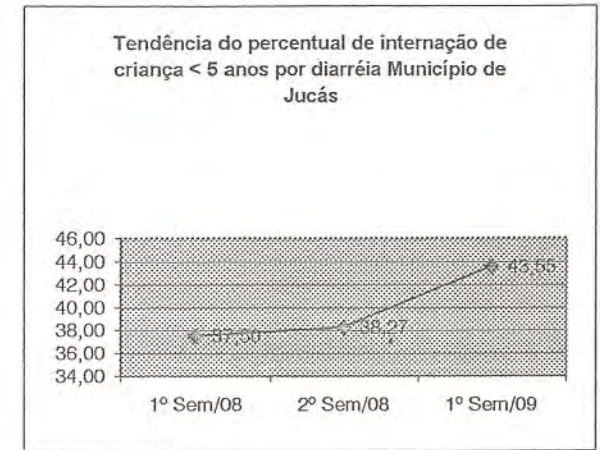
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Ipueiras	30,00	36,36	44,83



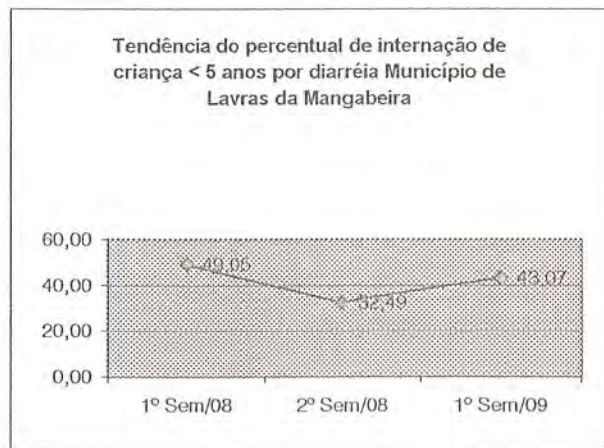
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Uruoca	64,29	0,00	33,33



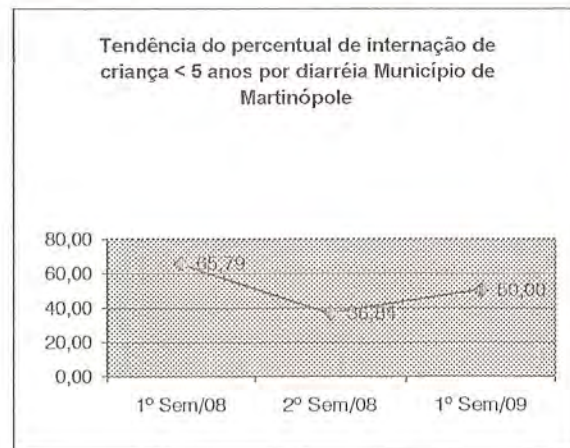
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Jucás	37,50	38,27	43,55



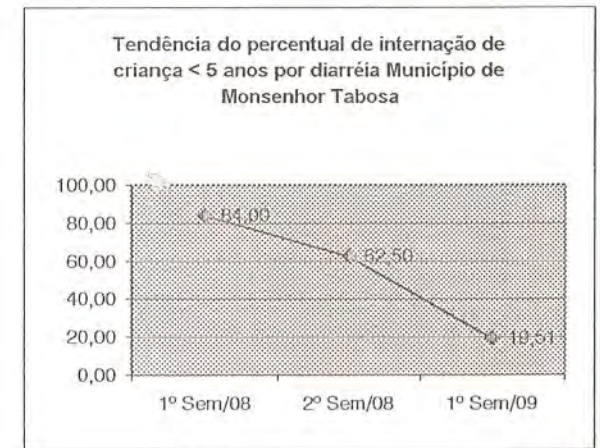
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
L. da Mangabeira	49,05	32,49	43,07



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Martinópolis	65,79	36,84	50,00

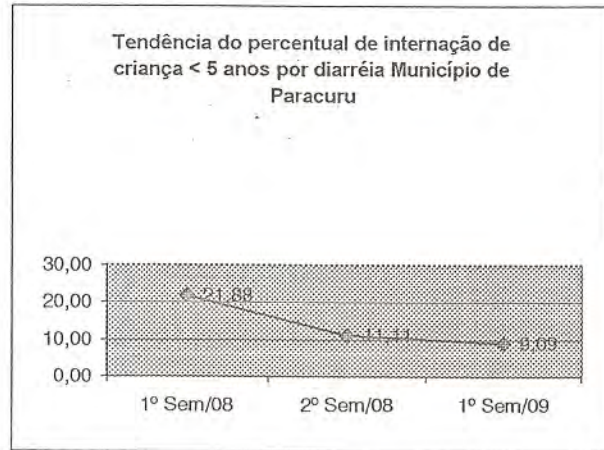


Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Mons. Tabosa	84,00	62,50	19,51

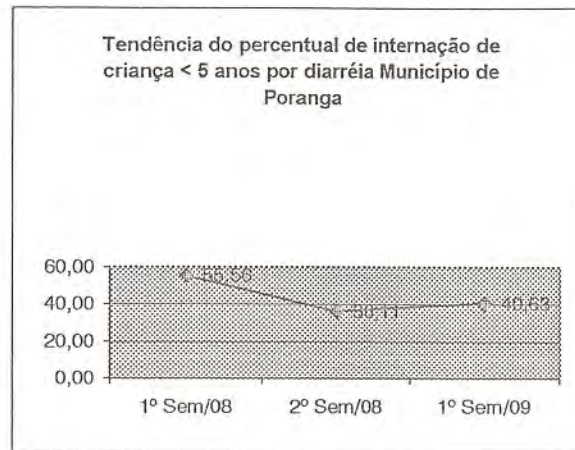


Anexo 2

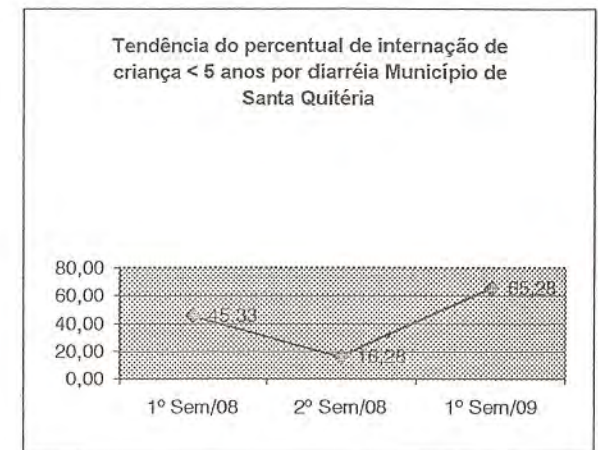
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Paracuru	21,88	11,11	9,09



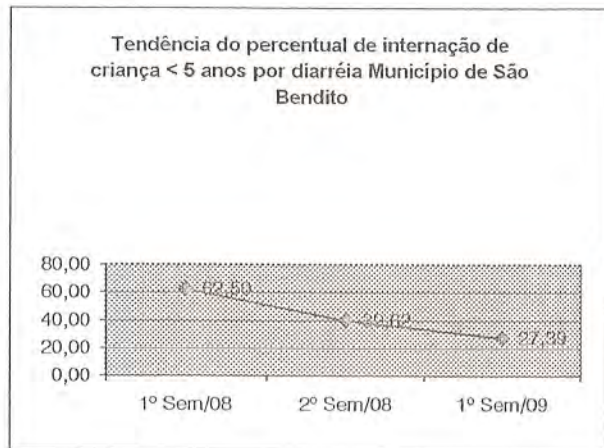
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Poranga	55,56	36,11	40,63



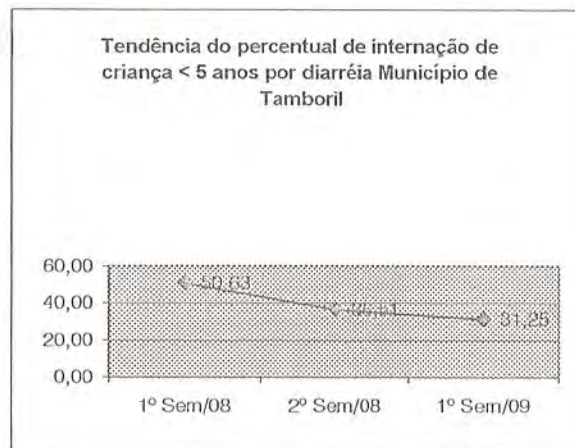
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Sta Quitéria	45,33	16,28	65,28



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
São Benedito	62,50	39,62	27,39



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Tamboril	50,63	36,51	31,25



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Umari	66,67	42,11	16,67

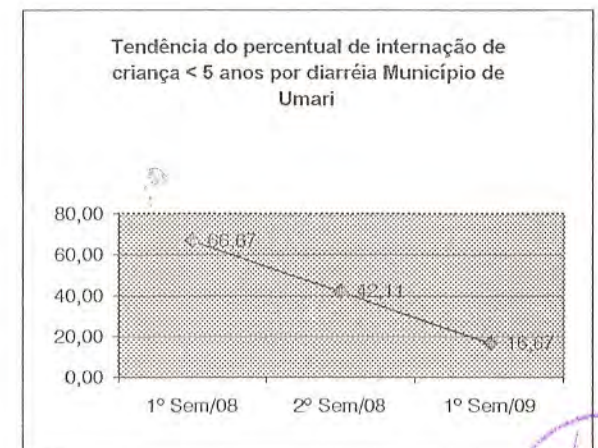
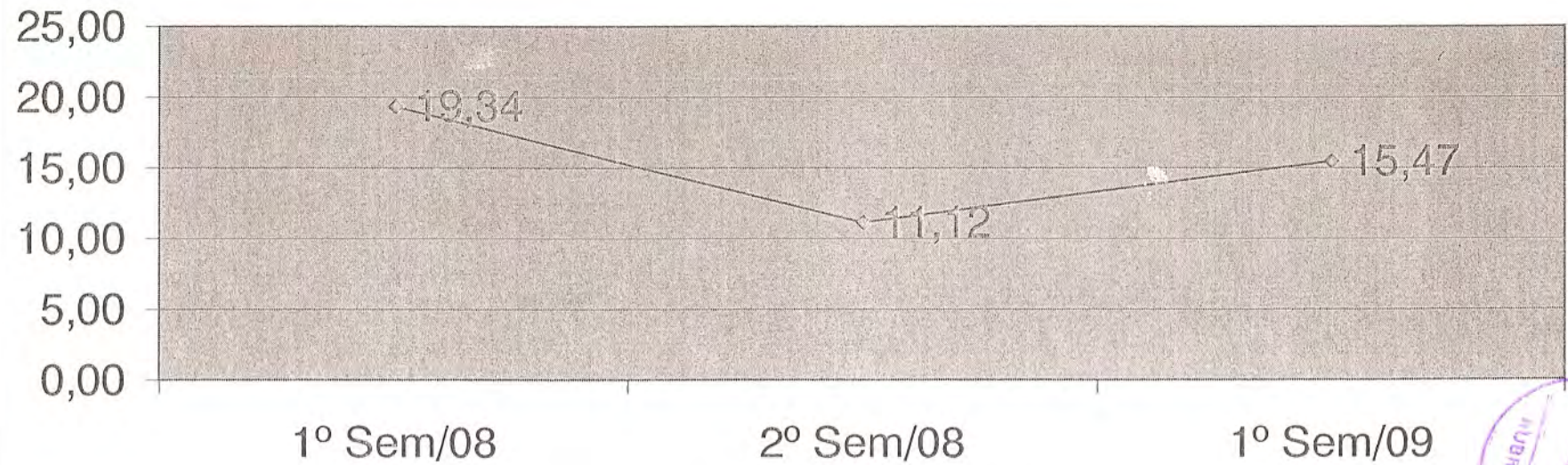


Gráfico de análise da tendência do percentual de internação de criança < 5 anos por diarreia - Consolidado dos 30 Municípios com maiores taxas



Art.3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art.4º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 08 de outubro de 2009.

Cid Ferreira Gomes

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Desirée Custódio Mota Gondim

SECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO,
RESPONDENDO

*** **

DECRETO Nº29.917, de 08 de outubro de 2009.

REDEFINE O SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E INSTITUI A REDE ESTADUAL DE PLANEJAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, considerando o papel conferido à SEPLAG, pela Lei Nº13.875, de 07/02/2007, de articulação, normatização, coordenação, acompanhamento e controle das atividades corporativas dos sistemas de planejamento, execução e controle orçamentário, programação, acompanhamento físico-financeiro e contábil, DECRETA:

Art.1º Fica redefinido o Sistema Estadual de Planejamento - SEP, que será constituído pelos sistemas de atividades corporativas da Administração Estadual - planejamento, orçamento, acompanhamento físico-financeiro e de gestão pública por resultados, tendo a Secretaria do Planejamento e Gestão como órgão central do Sistema.

§1º São de responsabilidade do SEP as seguintes funções:

1. Formulação das diretrizes estratégicas
2. Formulação do Plano Plurianual - PPA
3. Implementação do Modelo de Gestão Pública por Resultados (GPR)
4. Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO
5. Elaboração da Lei Orçamentária Anual - LOA
6. Elaboração da Programação Operativa Anual
7. Monitoramento da Execução das Ações, Programas e Projetos de Governo
8. Avaliação de Resultados e Programas de Governo

§2º O Sistema Estadual de Planejamento - SEP terá a seguinte composição:

I - Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal - COGERF, como órgão deliberativo, responsável pela definição de diretrizes e estabelecimento de medidas com vistas a garantir o equilíbrio financeiro do Tesouro Estadual e cumprimento de metas fiscais, consolidar o modelo de gestão baseado em resultados, elevar a eficiência e a eficácia da administração estadual, garantir o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF e contribuir para a preservação dos interesses das políticas públicas do Estado;

II - Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG, como órgão de coordenação do SEP, responsável pela orientação normativa e metodológica aos órgãos e entidades da administração pública estadual na formulação e implementação dos instrumentos de planejamento;

III - Secretarias Setoriais - como responsáveis pelo desenvolvimento das funções de planejamento e execução das ações de governo.

Art.2º A institucionalização da Rede Estadual de Planejamento, que será responsável pela condução dos processos de planejamento, orçamento e gestão pública por resultados, no âmbito da Administração Pública Estadual, sob a coordenação da SEPLAG.

§1º Compõem a Rede Estadual de Planejamento, em conjunto com a SEPLAG, os órgãos e entidades da administração pública estadual, representadas por suas Unidades Setoriais de Planejamento - USP.

§2º Unidade Setorial de Planejamento é o termo genérico utilizado para denominar a Unidade Administrativa existente em cada Secretaria e responsável pela coordenação das funções de planejamento na sua área de atuação. Essa red denominação, contudo, não implica em mudanças na estrutura organizacional da instituição.

§3º Constituem funções da Unidade Setorial de Planejamento, no âmbito das respectivas Secretarias e Vinculadas:

- I - Articular e integrar o planejamento setorial às orientações estratégicas de Governo;
- II - Disseminar as metodologias de planejamento e monitoramento das ações governamentais; e
- III - Unificar a coordenação dos instrumentos de planejamento e monitoramento dos projetos de responsabilidade da secretaria.

§4º Compete às Unidades Setoriais de Planejamento (USP):

- I - Coordenar a elaboração dos instrumentos de planejamento no âmbito da secretaria e vinculadas: PPA; LDO; LOA e componentes do modelo de GPR;

II - Coordenar a elaboração e acompanhar relatórios de Desempenho Setorial;

III - Coordenar a elaboração e acompanhar relatórios de Desempenho para os órgãos de controle;

IV - Cadastrar propostas e revisar anualmente as ações e projetos de Governo constantes do MAPP - Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários.

V - Realizar o monitoramento das Propostas e Projetos;

VI - Acompanhar os indicadores de QPP

Art.º 3 Implantação dos Escritórios de Projetos nas Unidades Setoriais de Planejamento tem como finalidade monitorar os projetos da secretaria e suas entidades vinculadas e disponibilizar metodologias de gerenciamento às gerências de projetos. São funções do Escritório de Projetos:

I - Orientar as gerências de projeto no detalhamento dos projetos (Estrutura Analítica do Projeto - EAP e o Marco Lógico) e respectivo cadastramento das etapas e produtos no Mapp;

II - Realizar o monitoramento intensivo dos projetos estratégicos e, de forma extensiva, dos projetos complementares;

III - Identificar e viabilizar a capacitação das equipes das gerências de projetos;

Art.4º Fica autorizada a SEPLAG, no papel de coordenação da Rede Estadual de Planejamento, quando necessário, atuar, de forma descentralizada, por intermédio de uma equipe de Analistas de Planejamento e Orçamento (APO), alocados nas Unidades Setoriais de Planejamento das demais secretarias, para mobilizar competências e recursos, visando garantir suporte sistêmico às funções de planejamento, monitoramento e avaliação de programas e projetos.

Parágrafo único. Os Analistas de Planejamento e Orçamento (APO) alocados nas Unidades Setoriais de Planejamento exercerão suas atividades no interesse exclusivo da Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), para o trato dos objetivos explicitados neste Decreto, ficando assegurados os direitos e vantagens de que trata a Lei Estadual nº13.658, de 20 de setembro de 2005, do Plano de Cargos e Carreiras da SEPLAG e suas alterações, bem como outras dela decorrentes.

Art.5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art.6º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 08 de outubro de 2009.

Cid Ferreira Gomes

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Desirée Custódio Mota Gondim

SECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO,
RESPONDENDO

*** **

GOVERNADORIA

GABINETE DO GOVERNADOR

PORTARIA GG Nº253/2009 - A SECRETÁRIA EXECUTIVA DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso da competência que lhe foi outorgada pelo Secretário de Estado Chefe do Gabinete do Governador, através da Portaria nº126/2008, de 01 de outubro de 2008, publicada no D.O.E, em 20 de outubro de 2008, e fundamentada na Lei nº13.515/2004, regulamentada pelo Decreto nº27.561/2004, DEFEIGNA, e o atendimento aos interesses da Secretaria de Saúde - SESA, a senhora SUELI MENDES NOGUEIRA, para, na qualidade de Colaboradora Eventual, proferir palestra e participar de debates técnicos durante o "Seminário de Estruturação de Ações de Prevenção da Violência e Estímulo a Cultura da Paz na Estratégia Saúde da Família", no período de 06 a 09 de outubro do ano em curso. O deslocamento dar-se-á no trecho: Campo Grande-MS/Fortaleza-CE/Campo Grande-MS. As despesas serão cobertas nos termos do artigo 1º da Lei nº13.515/2004 e artigo 4º do Decreto nº27.561/2004. Ressalta-se que a referida colaboradora não pertence aos quadros de servidores do Poder Executivo Estadual e que não perceberá qualquer tipo de remuneração para esse fim. GABINETE DO GOVERNADOR, em Fortaleza, 30 de setembro de 2009.

Ariana Falcão da Silva

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO GABINETE DO GOVERNADOR

*** **

PORTARIA GG Nº259/2009 - A SECRETÁRIA EXECUTIVA DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso da competência que lhe foi outorgada pelo Secretário de Estado Chefe do Gabinete do Governador, através da Portaria nº126/2008, de 01 de outubro de 2008, publicada no D.O.E, em 20 de outubro de 2008, e fundamentada na Lei nº13.515/2004, regulamentada pelo Decreto nº27.561/2004,



Handwritten notes and stamps at the top right of the page, including 'Cid Ferreira Gomes III', 'A', '35', and a circular stamp with 'HUBRICA' and '13.515-SS'.



GRUPO DE TRABALHO DA ÁGUA

Relatório Anual - 2008

No período avaliado, as setoriais de Governo mantiveram a execução e acompanhamento das ações permanentes constantes do Plano Intersetorial elaborado no ano anterior. Considerou-se como linha-base para avaliação o percentual de internação por diarreia em < 5 anos, no ano 2007.

A situação das internações por diarreia nos anos de 2007 e 2008 é apresentada na Tabela 1, onde observou-se: 1) redução do número absoluto de internações por diarreia comparando-se os anos de 2007 e 2008; 2) o primeiro semestre teve maior proporção de internações que o segundo semestre, no Ceará e em 22 (68,7%) municípios em 2007 e 28 (87,5%) municípios em 2008.

Realizou-se auditoria analítica em 100% das unidades hospitalares dos municípios prioritários, sendo que o processo autorizativo das internações foi supervisionado e autorizado por médico, conforme exigências normativas.

Ações de Promoção e Proteção da Saúde foram direcionadas a redução das internações por diarreia em < 5 anos, tais como:

- O Estado do Ceará alcançou 88,24% de cobertura vacinal no ano de 2008 e homogeneidade de 74,45%, ou seja, 137 dos 184 municípios alcançaram cobertura maior ou igual a 90%. 22 municípios dos 32 prioritários, alcançaram a meta. A homogeneidade aceitável pela CGPNI/MS/OPAS é maior ou igual a 70%.
- Monitoramento e avaliação dos casos de diarreia e implementação das unidades hospitalares sentinelas e unidades básicas das diarreias por rotavírus. Realização de oficina de elaboração do Plano de Ação Municipal das diarreias, além da implementação das orientações sobre as ações de prevenção e controle por ocasião de aumento de caso e surto de diarreia.
- Ações de vigilância sanitária realizadas em 2.316 serviços de alimentação dos município



- Implementação das ações de vigilância ambiental, com capacitação dos municípios para inspeção em sistema de abastecimento de água e tratamento de solução alternativa coletiva, totalizando 21 (100%) das CRES e 168 (91%) dos municípios capacitados. Dos 32 municípios prioritários, 94% indicaram técnico para capacitação, à exceção de Tamboril e Monsenhor Tabosa, o que reflete na inexecução das ações do VIGIAGUA..
- Elaboração do Plano de Amostragem da Vigilância para 100% dos Municípios do Estado. Quanto ao parâmetro coliforme total, dos 32 municípios prioritários: 9 atingiram 100% da meta pactuada; 4 municípios atingiram entre 61 – 91; 2 cumpriram entre 31 – 61%; 17 cumpriram de 0 – 30% da meta.

No aspecto da intersetorialidade, os representantes institucionais do Grupo ÁGUA, participaram do processo de discussão e elaboração do *Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Ceará* e do *Pacto das Águas*, que iniciou em setembro de 2007. Os esforços, no aspecto da integração das políticas públicas relacionadas a água, voltaram-se a participação em 157 *Diálogos Municipais*, *Seminários por Núcleo* e de 33 *Seminários Regionais* e nas bacias hidrográficas. As ações constantes do Plano tiveram continuidade, por serem ações de execução permanente.

- Quanto a garantia da qualidade da água distribuída à população, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE tem como rotina controle sistemático, reuniões mensais de avaliação e discussão dos valores do Índice de Qualidade da Água Distribuída – IQAD. Os planos de amostragem foram devidamente cumpridos, inclusive as análises de THMs e semestrais (agrotóxicos, metais pesados, etc.), exigidas pela Portaria 518 do Ministério da Saúde.
- No que tange a educação sanitária foram realizados, pela Companhia, 448 palestras no município de Fortaleza, sensibilizando 58.562 pessoas, além de 15 palestras nas 78 localidades filiadas ao Sistema de Saneamento Rural - SISAR

Considerações Finais

O conjunto das ações desenvolvidas possibilitaram a redução do número absoluto de internações por diarreia comparando-se os anos de 2007 e 2008. Observou-se uma tendência decrescente na proporção de internações por diarreia, bem como na proporção das taxas de internação, no período avaliado.

Fortaleza, 15 de janeiro de 2009



ANEXOS

ANEXO I – Plano de Ação Intersetorial

ANEXO II – Anexos ao Plano de Ação

1. Cobertura da vacina rotavírus, nos municípios com maior proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos – 2008.
2. Número e proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2008
3. Número e taxa de internações (p/ 1.000 hab < 5 anos) por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 1º semestre de 2008
4. Avaliação das ações de vigilância da qualidade da água, segundo meta pactuada por parâmetro. Ceará, 2008
5. Decreto nº 28.843, de 23.08.2007 e Portaria nº 1.829, 26.10.2007

**PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL
GT AGUA (GTA) - ANUAL 2008**

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08
1. Manutenção do Grupo de Trabalho da Água (GTA), que tem como objetivo discutir e desenvolver propostas de ações públicas referentes à oferta de água, ao controle de sua qualidade, à educação de seu uso e ao monitoramento das doenças de veiculação hídrica, especificamente a diarreia infantil. Considerando o desempenho do indicador de saúde na Operação SWAP "Percentual de crianças, com cinco anos ou menos, internadas por diarreia" e considerando a importância da água para esse indicador, o grupo conta com a participação das Secretarias do Estado: SRH, CIDADES, CONSELHO DO MEIO AMBIENTE, SESA, CAGECE, SEDUC, e a ONG SISAR.	Foi proposta a manutenção do Grupo da Água por Decreto do Governador do Estado. O decreto foi publicado em 13/07/2007.	Mensal	GTA	No aspecto da intersectorialidade, os representantes institucionais do Grupo ÁGUA participaram do processo de discussão e elaboração do <i>Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Ceará</i> e do <i>Pacto das Águas</i> , que iniciou em setembro de 2007	Os esforços, no aspecto da integração das políticas públicas relacionadas a água, voltaram-se a participação em 157 <i>Diálogos Municipais</i> , <i>Seminários por Núcleos</i> e de 33 <i>Seminários Regionais</i> e nas bacias hidrográficas. As ações constantes do Plano tiveram continuidade, por serem ações de execução permanente.
2. Realização de um estudo para definir as principais causas da elevação da taxa de internação de crianças com diarreia. O estudo é uma Nota Técnica do IPECE intitulada "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará": Determinantes e Ações de Controle.	Relatório elaborado sobre "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará: Determinantes e Ações de Controle".		IPECE	Relatório elaborado e revisado em Maio 2007.	Relatório elaborado e revisado em Maio 2007.
3. Acompanhamento dos indicadores de monitoramento da Qualidade da Água- os indicadores nas IQAD/CAGECE e ICR/SISAR, através de relatórios mensais para acompanhamento do GTA*	O GT Água acompanhará os indicadores nas reuniões mensais.	Mensal	GTA	No período não houve solicitação do relatório de indicadores de monitoramento da qualidade da água pelo GT-ÁGUA É solicitado e encaminhado, mensalmente, às autoridades de saúde pública, os relatórios de controle de qualidade da água distribuída, conforme Portaria 518/2004	No período não houve solicitação do relatório de indicadores de monitoramento da qualidade da água pelo GT-ÁGUA É solicitado e encaminhado, mensalmente, às autoridades de saúde pública, os relatórios de controle de qualidade da água distribuída, conforme Portaria 518/2004



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08
4. Execução de programa sistemático de operação de rede e reservatórios, onde forem determinados a necessidade de descarga e limpeza de rede, bem como manutenção cronograma de lavagem e desinfecção semestral de reservatórios.	100% das Unidades de negocio da CAGECE executando programa sistemático de operação de rede e reservatório.	Mensal	CAGECE	A Gerência de Controle de Qualidade do produto da CAGECE está participando das reuniões mensais do Fórum de coordenadores técnicos, e das reuniões trimestrais de Supervisores de produção, ocasião em que se discutem os valores do IQAD e as ações de descargas das redes e limpeza dos reservatórios, momento em que são apresentadas as justificativas dos eventos e evidências das ações realizadas no mês para garantia da qualidade da água distribuída	Além das reuniões nas quais a Gerência de Controle de Qualidade participa para discutir as ações que estão em andamento para melhoria da qualidade da água dos sistemas da CAGECE. O Projeto estruturador de Qualidade do produto que foi iniciado na CAGECE estabeleceu planos de adequações, inclusive de registros de descarga de rede e limpeza de reservatórios.
5. Manutenção de treinamento das pessoas envolvidas na atividade de coleta de amostras de água para análise.	100% das pessoas que coletam água estejam treinadas adequadamente.	Contínuo	CAGECE	Os procedimentos de coletas estão sendo ainda mais divulgados com as visitas de químicos e biólogos do Laboratório Central da CAGECE aos laboratórios regionais e mini-laboratórios das estações de tratamento do interior	O Laboratório Central ministrou treinamento para todos os colaboradores dos laboratórios regionais sobre coletas hidrobiológicas, e de coleta de água para os técnicos dos novos laboratórios regionais da UNBCL, UNBSA, UNBPA e UNBBJ
6. Manutenção da utilização do kit padrão para a coleta de amostras.	100% dos coletores utilizando o Kit padrão.	Contínuo	CAGECE	A Gerencia de controle da CAGECE estabeleceu o padrão de bolsa térmica a ser usada nas unidades do interior	A Gerencia de Controle de Qualidade da CAGECE incluiu em seu planejamento de materiais itens para reposição dos kits de coletas
7. Elaboração e execução dos planos de amostragem para controle de qualidade da água produzida por todos os sistemas de abastecimento da CAGECE.	Cumprimento integral da Portaria 518 do Ministério da Saúde para todos os Sistemas da CAGECE.	Anual	CAGECE	A CAGECE elaborou todos os planos de amostragem para os sistemas de abastecimento, assim como os encaminhou para as vigilancias ambientais e sanitárias dos municípios.	Os planos de amostragem foram devidamente cumpridos, inclusive as análises de THMs e sementeis (agrotóxicos, metais pesados, etc) exigidas pela Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08
8. Elaboração e emissão de relatório de controle de qualidade da água produzida.	100% dos sistemas possuem cadastro no SISAGUA e as informações são alimentadas mensalmente.	Mensal	CAGECE	Mensalmente a CAGECE envia o relatório do SISAGUA de todos os sistemas para ARCE e para Secretaria de Saúde do Estado.	Mensalmente a CAGECE envia o relatório do SISAGUA de todos os sistemas para ARCE e para Secretaria de Saúde do Estado.
9. Execução do Programa de Educação Sanitária nas 149 concessões da CAGECE, priorizando os 32 municípios com maior índice de internação por criança com diarreia.	32 Seminários realizados - formando 3.000 multiplicadores 90 capacitações - 5.400 participantes 32 eventos de semana do saneamento Básico nas Escolas (Palestras Educativas, Teatro de Mamulengo).	Semanal de julho a dezembro	CAGECE (GECIS)	No período foram realizados dois seminários, através do programa Brasil Sorridente, nos municípios de Independência e Lavras da Mangabeira.	De janeiro a dezembro de 2008 foram realizadas 448 Teatro/Palestras no município de Fortaleza, sensibilizando 58.562 pessoas.
10. Implementação de atividades de educação sanitária junto as comunidades filiadas ao SISAR priorizando os 32 municípios com maior índice de internação de criança com diarreia.	Palestras em nas localidades dos 32 municípios sobre o uso racional da água, preservação do manancial e das unidades do sistema de abastecimento de água.	Julho a dezembro	CAGECE/ SISAR	Nas 72 localidades filiadas foram realizadas 11 palestras	Nas 78 localidades filiadas foram realizadas 15 palestras
11. Monitoramento da qualidade da água dos mananciais que abastecem os 32 municípios prioritários.	Encaminhar relatórios para GTA.	Anual	SRH / COGERH		
12. Formação continuada com 2.200 escolas que realizam a II Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (IICJMA) Programa "Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas II".	Realização, em 43 pólos, de formação nos municípios de Maracanaú, Camocim, Acaraú (2), Itarema, Bela Cruz, Tianguá, Sobral (2), Canindé, Baturité, Horizonte, Pacajus,	Janeiro de 2007 a junho de 2007	SEDUC		



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08
	Russas(03), Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Pereiro, Quixadá (2), Senador Pompeu, Tauá, Iguatú, Ico - Cedro, Crato – Campos Sales, Nova Olinda, Assaré, Juazeiro do Norte e Fortaleza (06 pólos) – Carga horária 24 h/a, envolvendo 4 representantes das 2.200 escolas que realizaram a IICNIJMA				
13. Realização de Seminário na Escola – Em Defesa do Semi-Árido por um Ceará Sustentável – Programa Vamos Cuidar do Brasil II.	Realização de seminário na escola - 2.200 escolas que realizaram a II CNIJMA. Carga horária 8 horas em cada escola.	Março/junho – 2007	SEDUC	Foi realizado seminário nas 2.200 escolas processo de execução até dez/07	
14. Formação da Comissão na Escola pelo Meio Ambiente e qualidade de vida - COM-VIDA.	Formação de comissões de alunos na escola para implantação da agenda 21 (adesão)	2006/2007	SEDUC	Foram realizadas 1029 escolas e está sendo elaborado projeto de acompanhamento dessa ação na escola (agenda ambiental). Em execução	
15. Formação de Formadores representantes das 21 CREDE e SME da sede de cada CREDE.	Encontro com 100 formadores regionais representantes das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação e SME do município sede da CREDE	Agosto de 2007	SEDUC	Realizado seminário de avaliação com os formadores (referente as formações regionais nos 40 pólos) Período: 21 a 23 de agosto de 2007.	



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08
16. Organização da III Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente	Oficinas com os formadores para elaboração do plano de ação para organização das conferências nas escolas	Novembro / 2007	SEDUC	III conferência Estadual de Educação Ambiental em Dez/07 Conferencia Nacional Infanto - Juvenil pelo Meio Ambiente em 2008	
17. Seminário de Educação Sanitária	Realização de seminário com 100 participantes (formadores das 21 CREDE, agentes e representantes da Secretaria de Saúde dos 32 municípios com maiores índices e/ou maiores impactos na taxa de internação por doenças diarreicas agudas de crianças ≤ 5 anos/2007.	Setembro 2007	SEDUC e SESA		
18. Monitoramento das coberturas vacinais da vacina oral contra rota vírus (VORV) nos 184 municípios cearenses, prioritariamente naqueles com alto índice de internação por diarreia.	Coberturas vacinais adequadas (>90%) nos 184 municípios do Estado do Ceará.	Permanente	COPROM NUPREV	O Estado do Ceará alcançou 86,58% de cobertura vacinal no período de janeiro a junho de 2008. 19 municípios dos 32 prioritários alcançaram a meta no período.	O Estado do Ceará alcançou 88,24% de cobertura vacinal no ano de 2008. E homogeneidade de 74,45%, ou seja, 137 dos 184 municípios alcançaram cobertura >= 90%. 22 municípios dos 32 prioritários alcançaram a meta. A homogeneidade aceitável pela CGPNI/MS/OPAS é > =70%. Homogeneidade significa que 74,45% dos municípios do Ceará alcançaram cobertura vacinal >=90%. A homogeneidade é um dado calculado quando é encerrado o exercício anual. (Anexo I)



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08
19. Cooperação técnica e assessoramento a Implementação das ações de Vigilância Epidemiológica nos 32 municípios prioritários, objetivando o monitoramento das doenças diarreicas agudas – MDDA	Atender a 100% dos municípios com sistema de monitoramento das doenças diarreicas agudas – MDDA implementado	Permanente	COPROM-NUVEP	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento e avaliação das internações por doença diarreica aguda no SIH - Monitoramento e avaliação dos óbitos por doença diarreica aguda no SIM - Descentralização do SIVEP_DDA para o nível regional (notificação e avaliação dos casos de diarreia por faixa etária e plano de tratamento) - Implantação das Unidades Hospitalares Sentinelas das diarreias por rotavírus, em hospitais da rede, através do envio de fezes "in natura" ao LACEN, para pesquisa do rotavírus, à cada 4 crianças com tratamento de soro endovenoso (Plano C - MDDA) - Implantação da Vigilância Ampliada das diarreias por rotavírus nas UBS e hospitais da rede - Implantação da pesquisa do agente etiológico das diarreias (coprocultura), junto ao LACEN pelas UBS e hospitais da rede através da pesquisa do rotavírus (fezes "in natura") no LACEN, na ocorrência de surto de diarreia - Oficina de Atualização e Supervisão das Ações de Vigilância Epidemiológica das Doenças de Transmissão Hídrica 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento e avaliação das internações por doença diarreica aguda no SIH - Monitoramento e avaliação dos óbitos por doença diarreica aguda no SIM - Monitoramento e avaliação dos casos de diarreia (faixas etárias e planos de tratamento) no SIVEP DDA - Implementação das Unidades Hospitalares Sentinelas das diarreias por rotavírus, em hospitais da rede, através do envio de fezes "in natura" ao LACEN, para pesquisa do rotavírus, à cada 4 crianças com tratamento de soro endovenoso (Plano c - MDDA) - Implementação da Vigilância Ampliada das diarreias por rotavírus nas UBS e hospitais da rede através da pesquisa do rotavírus (fezes "in natura") no LACEN, na ocorrência de surto de diarreia - Implementação da pesquisa do agente etiológico das diarreias (coprocultura), junto ao LACEN pelas UBS e hospitais da rede - Oficina de elaboração do Plano de Ação Municipal das diarreias - Implementação das orientações sobre as ações de prevenção e controle por ocasião de aumento de caso e surto de diarreia



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08
				(diarreia, rotavírus, hepatite a e febre tifoide)	
20. Análise da situação das doenças diarreicas no Estado, emitindo relatório informativo aos setores envolvidos.	Atender a 100% dos municípios com situação das doenças diarreicas analisadas e relatório emitido.	Semestral	COPROM NUIAS	A situação das internações por diarreia comparando-se os primeiros semestres de 2007 e 2008 é apresentada na Tabela 1, onde observou-se: maior proporção de internações por diarreia em 18(56%) municípios. No entanto, verificou-se uma redução da taxa de internação em 20(62,5%) municípios, o que representa uma redução do risco de internação (Tabela 2).	O primeiro semestre teve maior proporção de internações que o segundo semestre, no Ceará e em 22 (68,7%) municípios em 2007 e 28 (87,5%) municípios em 2008 (Anexos II e III)
21. Cooperação técnica e assessoramento a implementação das ações de Vigilância Sanitária relativas a inspeção dos serviços de alimentação, no Estado do Ceará, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Assessorar 100% dos municípios p/ o desenvolvimento de inspeções em 20% dos serviços de alimentação cadastrados, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007	Permanente	COPROM NUVIS	Capacitação na Resolução 216/04, para inspeção nos serviços de alimentação em 100% das CRES. Ações de VISA realizadas em 1.091 serviços de alimentação dos municípios	Ações de VISA realizadas em 2.316 serviços de alimentação dos municípios
22. Cooperação técnica e assessoramento a implementação das ações de Vigilância Ambiental (cadastro, controle e vigilância dos Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, Soluções Alternativas Coletivas – SAC e Soluções Individuais – SAI) nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia no Estado do Ceará	Atender a 100% dos municípios prioritários p/ o desenvolvimento das ações de Vigilância Ambiental, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007	Permanente	COPROM NUVAM	Realização de 3 oficinas Macrorregionais para operacionalização do Sistema de Informação da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA, versão 2007. Foram treinadas as 21 (100%) das CRES e 148 (80,5%) Municípios do Estado. Dos 32 municípios prioritários, 100% possuem usuários do sistema de informação. No período avaliado foram solicitados os planos de amostragem do controle dos sistemas operados pela	Realização da 4ª oficina de inspeção em sistema de abastecimento de água e tratamento de solução alternativa coletiva, com distribuição de material técnico. Total de 21 (100%) das CRES e 168 (91%) dos Municípios capacitados. Dos 32 municípios prioritários, 94% indicaram técnico para capacitação, à exceção de Tamboril e Monsenhor Tabosa, o que reflete na inexecução das ações de VIGIAGUA. Anualmente é elaborado Plano de Amostragem da Vigilância para 100% dos Municípios do Estado. Quanto ao



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08
				CAGECE, que atende 149 (81%) dos municípios do estado.	parâmetro coliforme total, dos 32 municípios prioritários: 9 atingiram 100% da meta pactuada; 4 municípios atingiram entre 61 – 91; 2 cumpriram entre 31 – 61%; 17 cumpriram de 0 – 30% da meta. Os municípios de Jati, Monsenhor Tabosa, Ararendá, Ipaumirim, Cariús, Poranga, Lavras da Mangabeira tem os piores desempenhos (Anexo IV)
23.Cooperação técnica e assessoramento a implantação/implementação das Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT no âmbito das microrregiões de saúde, discutindo o alto índice de internação por diarreia como um problema de saúde de natureza complexa que exige intervenção intersetorial, no âmbito dos municípios.	Atender a 100% das Coordenadorias Regionais de Saúde-CRES com Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT implantadas-implementadas, assessorando municípios na elaboração de planos de ação intersetorial junto aos municípios		COPROM-NUVAM	Instituição da Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde no Estado do Ceará,. Através do Decreto nº28.843, de 23 de agosto de 2007 e Portaria nº1.829/2007, a qual substituiu as CISATs no processo da intersetorialidade em saúde e da necessidade de intervenção sobre os seus fatores condicionantes e determinantes (Anexo V) Participação do processo de discussão <i>Pacto das Águas</i> e elaboração do <i>Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará</i> . Presença de 84 instituições, dentre Governo e Sociedade Civil, em 157 encontros municipais e 33 seminários regionais nas bacias hidrográficas. (disponível em www.al.ce.gov.br/conselho/pacto-dasaguas)	Participação do Nível Central, das Coordenadorias Regionais de Saúde - CRES e Municípios nos <i>Diálogos Municipais</i> e nos 11 Seminários Regionais do <i>Pacto das Águas</i> , organizados por Bacia Hidrográfica (www.al.ce.gov.br/conselho/pactodasaaguas)
24. Cooperação técnica e assessoramento os	Prestar cooperação	Permanente	COPAS		



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08	STATUS 31-12-08
municípios para execução das ações de educação em saúde pelo Programa de Saúde da Família – PSF (incentivo a aleitamento materno, terapia de reidratação oral e desinfecção domiciliar de água com hipoclorito nas comunidades que utilizam água bruta ou que não passou por processo de desinfecção) prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia.	técnica a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de educação em saúde e desinfecção domiciliar de água		ATENÇÃO PRIMÁRIA		
25. Cooperar técnica e assessorar os municípios na implementação do ambulatório de Terapia de Reidratação Oral – TRO dos Centros de Saúde/Hospitais Locais de Saúde da Família, nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Atender a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de Terapia de Reidratação Oral – TRO	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA		
26. Manutenção, aquisição e distribuição de hipoclorito de sódio prioritariamente para os 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Adquirir e manter a distribuição de hipoclorito de sódio para 100% dos municípios prioritários	Permanente	COASF	Atendimento (de acordo com a programação dos municípios) via CRES, para 100% dos municípios prioritários e Fortaleza	Atendimento (de acordo com a programação dos municípios) via CRES, para 100% dos municípios prioritários e Fortaleza
27. Realização de auditoria periódica nas Autorizações de Internação Hospitalar-AIH, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	100% das unidades hospitalares dos municípios prioritários auditadas	Semestral	CORAC	100% das unidades hospitalares dos municípios prioritários auditadas. A metodologia constou da análise dos processos autorizativos das internações, bem como da análise da tendência do quantitativo de crianças < de 5 anos todas as internações em relação ao total de internações do município.	100% das unidades hospitalares dos municípios prioritários auditadas, conforme metodologia recomendada. Os municípios de Jati e Tarrafas não realizaram internação no período. Quanto ao item processo autorizativo das internações por diarreia em crianças < de 5 anos todas as internações foram supervisionadas e autorizadas conforme exigências normativas, por médico regularmente inscritos no Conselho Regional de Medicina – Secção Ceará – CREMEC.

(*) a ação 3 se repete, por esse motivo a planilha de atividades foi renumerada.



Grupo I



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde



Cobertura da Vacina Rotavírus, dos municípios com >% de diarreia primeiro semestre e janeiro a dezembro/2008 – Ceará

Nº	Municípios	C V % 1º semestre	CV % (2008)*
1.	Antonina do Norte	105,26	113,91
2.	Acaraú	95,33	98,25
3.	Acopiara	94,75	94,88
4.	Ararendá	89,47	92,63
5.	Assaré	264,94	249,03
6.	Camocim	59,26	65,39
7.	Campos Sales	91,34	100,43
8.	Cariús	106,31	108,97
9.	Carnaubal	89,71	90,48
10.	Catunda	85,88	93,35
11.	Caucaia	78,39	80,00
12.	Chaval	98,15	88,89
13.	Fortaleza	62,30	68,32
14.	Granja	91,06	94,13
15.	Groaíras	68,83	81,94
16.	Icó	95,39	93,70
17.	Independência	93,12	93,65
18.	Ipaumirim	44,76	64,76
19.	Ipueiras	94,94	94,30
20.	Jati	83,02	118,87
21.	Jucás	120,73	111,66
22.	Lavras da Mangabeira	119,17	102,33
23.	Martinópolis	114,67	130,00
24.	Monsenhor Tabosa	76,55	70,45
25.	Paracuru	114,29	105,51
26.	Poranga	67,46	96,83
27.	Santa Quitéria	84,76	77,30
28.	São Benedito	99,27	93,18
29.	Tamboril	86,70	81,33
30.	Tarrafas	165,12	139,08
31.	Umari	96,97	80,98
32.	Uruoca	128,41	125,42

*Dados anuais 2008

Indicador Epidemiológico MS/SVS/CGPNI => 90%

Fonte: SESA SI-API



Tabela 1 - Número e proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará, 2007 e 2008.

Município	2007						2008					
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Acaraú	180	47,5	54	29,7	234	41,7	85	46,7	12	18,8	97	39,4
Acopiara	59	27,6	31	27,0	90	27,4	79	49,7	59	49,2	138	49,5
Antonina do Norte	17	70,8	6	66,7	23	69,7	11	73,3	10	40,0	21	52,5
Ararendá	22	30,1	8	21,1	30	27,0	13	37,1	5	25,0	18	32,7
Assaré	24	28,2	8	15,4	32	23,4	25	31,6	22	38,6	47	34,6
Camocim	83	30,5	50	33,6	133	31,6	43	22,4	13	6,6	56	14,4
Campos Sales	31	27,2	28	30,8	59	28,8	20	30,8	35	46,1	55	39,0
Cariús	49	43,0	21	48,8	70	44,6	38	60,3	12	32,4	50	50,0
Carnaubal	21	34,4	3	14,3	24	29,3	3	9,4	2	5,7	5	7,5
Catunda	10	27,8	5	22,7	15	25,9	5	20,8	1	5,9	6	14,6
Caucaia	195	17,0	159	14,9	354	16,0	221	17,9	106	10,5	327	14,6
Chaval	66	60,0	32	60,4	98	60,1	29	59,2	4	36,4	33	55,0
Fortaleza	1926	15,1	1.294	12,5	3.220	13,9	1.914	17,1	745	9,4	2.659	13,9
Granja	73	42,2	32	34,4	105	39,5	36	35,3	16	17,4	52	26,8
Groaíras	10	34,5	2	15,4	12	28,6	2	12,5	2	10,5	4	11,4
Iço	88	36,8	42	28,8	130	33,8	111	45,9	79	43,2	190	44,7
Independência	21	27,3	17	23,9	38	25,7	12	15,8	4	14,8	16	15,5
Ipaumirim	23	31,1	9	23,7	32	28,6	15	31,9	7	23,3	22	28,6
Ipueiras	70	35,5	40	30,1	110	33,3	11	19,6	21	23,3	32	21,9
Jati	43	44,3	45	54,9	88	49,2	5	25,0	7	30,4	12	27,9
Jucás	46	31,7	18	19,4	64	26,9	43	37,7	29	33,7	72	36,0
Lavras da Mangabeira	110	37,0	20	18,9	130	32,3	126	42,9	83	31,2	209	37,3
Martinópole	10	26,3	16	43,2	26	34,7	29	47,5	6	31,6	35	43,8
Monsenhor Tabosa	21	44,7	12	37,5	33	41,8	24	60,0	8	32,0	32	49,2
Paracuru	5	7,2	3	4,0	8	5,6	9	16,7	1	2,0	10	9,5
Poranga	38	44,7	8	16,3	46	34,3	21	47,7	11	30,6	32	40,0
Santa Quitéria	70	41,7	32	35,2	102	39,4	37	37,0	12	15,4	49	27,5
São Benedito	50	27,3	45	36,9	95	31,1	54	43,5	21	21,2	75	33,6
Tamboril	42	28,8	18	20,0	60	25,4	43	41,3	21	24,7	64	33,9
Tarrafas	9	25,0	6	33,3	15	27,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Umari	9	31,0	8	42,1	17	35,4	17	39,5	7	63,6	24	44,4
Uruoca	20	40,0	6	18,8	26	31,7	8	25,8	3	15,0	11	21,6
Ceará	7452	20,8	5.072	18,4	12.524	19,7	7.108	22,4	3.695	15,6	10.803	19,5



Tabela 2 - Número e taxa de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2009

Município	2007						2008						2009	
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Acaraú	180	30,7	54	9,2	234	39,9	85	14,1	12	2,0	97	16,1	5	0
Acopiara	59	15,1	31	7,9	90	23,0	79	18,6	59	13,9	138	32,6	93	22
Antonina do Norte	17	19,8	6	7,0	23	26,8	11	14,5	10	13,1	21	27,6	6	8
Ararendá	22	21,4	8	7,8	30	29,2	13	12,3	5	4,7	18	17,1	3	2
Assaré	24	10,5	8	3,5	32	14,0	25	11,0	22	9,7	47	20,7	14	6
Camocim	83	12,7	50	7,6	133	20,3	43	6,6	13	2,0	56	8,5	34	5
Campos Sales	31	11,0	28	10,0	59	21,0	20	7,6	35	13,4	55	21,0	21	8
Cariús	49	27,1	21	11,6	70	38,8	38	21,4	12	6,8	50	28,2	25	14
Carnaubal	21	11,1	3	1,6	24	12,7	3	1,6	2	1,1	5	2,7	15	8
Catunda	10	10,3	5	5,2	15	15,5	5	4,6	1	0,9	6	5,6	1	0
Caucaia	195	5,9	159	4,8	354	10,6	221	6,7	106	3,2	327	10,0	112	3
Chaval	66	43,7	32	21,2	98	64,8	29	21,0	4	2,9	33	23,9	26	19
Fortaleza	1.926	9,6	1.294	6,4	3.220	16,0	1.914	9,8	745	3,8	2.659	13,6	1.106	5
Granja	73	10,7	32	4,7	105	15,4	36	5,5	16	2,4	52	7,9	14	2
Groaíras	10	11,7	2	2,3	12	14,1	2	2,3	2	2,3	4	4,6	5	5
Icó	88	14,5	42	6,9	130	21,4	111	18,4	79	13,1	190	31,5	50	8
Independência	21	8,6	17	7,0	38	15,6	12	5,1	4	1,7	16	6,8	5	2
Ipaumirim	23	22,1	9	8,6	32	30,7	15	14,5	7	6,8	22	21,3	40	39
Ipueiras	70	15,7	40	9,0	110	24,7	11	2,6	21	5,0	32	7,6	19	4
Jati	43	66,1	45	69,1	88	135,2	5	8,0	7	11,2	12	19,2	2	3
Jucás	46	18,7	18	7,3	64	26,0	43	17,9	29	12,1	72	30,1	52	22
Lavras da Mangabeira	110	36,9	20	6,7	130	43,6	126	44,6	83	29,4	209	74,0	130	47
Martinópolis	10	7,9	16	12,6	26	20,5	29	22,5	6	4,7	35	27,2	5	3
Monsenhor Tabosa	21	12,3	12	7,1	33	19,4	24	14,4	8	4,8	32	19,2	8	4
Paracuru	5	1,4	3	0,8	8	2,3	9	2,7	1	0,3	10	3,0	3	0
Poranga	38	27,8	8	5,9	46	33,7	21	15,8	11	8,3	32	24,0	3	2
Santa Quitéria	70	15,7	32	7,2	102	22,9	37	8,3	12	2,7	49	11,0	51	11
São Benedito	50	10,8	45	9,8	95	20,6	54	11,3	21	4,4	75	15,7	64	13
Tamboril	42	16,7	18	7,1	60	23,8	43	16,8	21	8,2	64	25,1	25	9
Tarrafas	9	11,0	6	7,3	15	18,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3
Umari	9	14,2	8	12,6	17	26,7	17	24,6	7	10,1	24	34,7	2	3
Urucá	20	14,3	6	4,3	26	18,6	8	5,4	3	2,0	11	7,4	6	4
Total Ceará	7.452	9,3	5.072	6,3	12.524	15,6	7.108	9,0	3.695	4,7	10.803	13,6	5.160	6

ota: taxa por 1.000 hab.

nte: Datasus - SIH SUS



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

CMIXO IV



AValiação das ações de vigilância da qualidade da água, segundo meta pactuada por parâmetro.
Municípios com menor percentual de crianças maior de 5 anos por diarreia - ano : 2008

CRES MUNICÍPIO	PACTO ESTADUAL - META PROGRESSIVA - LACEN								
	TURBIDEZ			COLIFORME TOTAL			FLUORETO		
	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%
Antonina do Norte	168	42	25	96	40	42	84	0	0
Chaval	216	216	100	180	216	120	108	0	0
Acarau	432	287	66	348	297	85	216	73	34
Jati	168	0	0	96	0	0	84	0	0
Cariús	0	0	0	180	10	6	108	0	0
Santa Quitéria	300	179	60	240	179	75	150	0	0
Granja	432	486	113	348	486	140	216	0	0
Monsenhor Tabosa	216	4	2	180	4	2	108	0	0
Poranga	216	0	0	180	0	0	108	0	0
Uruoca	216	150	69	180	150	83	108	0	0
Lavras da Mangabeira	0	0	0	240	29	12	150	0	0
Ipueiras	300	50	17	240	50	21	150	0	0
Icó	0	0	0	348	100	29	216	0	0
Carnaubal	216	236	109	180	236	131	108	5	5
Groianas	168	129	77	96	129	134	84	0	0
Umari	0	0	0	96	20	21	84	0	0
Júcas	0	0	0	240	5	2	150	0	0
Camocim	432	488	113	348	488	140	216	0	0
Ararendá	216	4	2	180	4	2	108	0	0
Ipuaumirim	0	0	0	180	0	0	108	0	0
Catunda	216	46	21	180	46	26	108	2	2
Tamboril	300	62	21	300	67	22	60	5	8
São Benedito	300	346	115	240	346	144	150	0	0
Acopiara	0	0	0	240	6	3	216	0	0
Campos Sales	300	104	35	240	109	45	150	0	0
Tarrafas	168	24	14	96	24	25	84	0	0
Assaré	300	22	7	240	22	9	150	0	0
Independência	300	56	19	240	56	23	150	0	0
Martrinópolis	216	210	97	180	210	117	108	0	0
Caucaia	636	502	79	384	502	131	318	0	0
Fortaleza	636	284	45	384	284	74	318	631	198
Paracuru	300	388	129	240	388	162	150	0	0
TOTAL	7.368	4.315	59	7.140	4.503	63	4.626	716	16



Editoração SEPLAG
CEARÁ
DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Amexo III-A



Fortaleza, 24 de agosto de 2007

SERIE 2 ANO X Nº161

Caderno 1/2

Preço: R\$ 3,00

PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº28.842, de 23 de agosto de 2007.

**DISPÕE SOBRE A TRANSFERÊN-
CIA TEMPORÁRIA DA SEDE DO
GOVERNO DO ESTADO DO CEA-
RÁ, NA FORMA DA LEI Nº13.876,
DE 13 DE FEVEREIRO DE 2007.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o Art.88, inciso VI, da Constituição do Estado do Ceará, e CONSIDERANDO o disposto no Art.1º da Lei nº13.876, de 13 de fevereiro de 2007 (D.O.E de 13 de fevereiro de 2007), DECRETA:

Art.1º A sede do Governo do Estado do Ceará fica transferida para os Municípios de Várzea Alegre, Senador Pompeu e Ubajara, em suas sedes, nos dias 27, 28 e 29 de agosto de 2007, respectivamente.

Art.2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 27 de agosto de 2007.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 23 dias do mês de agosto de 2007.

Cid Ferreira Gomes

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

*** **

DECRETO Nº28.843, de 23 de agosto de 2007.

**DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO,
NO ÂMBITO DO ESTADO DO
CEARÁ, DA COMISSÃO SOBRE
DETERMINANTES SOCIAIS DA
SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ -
CNDSS-CE.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem os itens IV e VI do Art.88 da Constituição Estadual, CONSIDERANDO que o trabalho colaborativo, quando em redes flexíveis e compostas por instituições de diferentes naturezas, numa visão pluralista, democrática e de reconhecimento da representatividade social de seus participantes se torna mais eficaz; CONSIDERANDO que o reconhecimento de que fatores sociais, econômicos, culturais, ambientais e biológicos influenciam de forma decisiva na saúde das pessoas; CONSIDERANDO, finalmente, a existência da oportunidade sem precedentes de se agir nos fatores condicionantes e determinantes que afetam a saúde e a qualidade de vida dos cearenses, através de políticas públicas solidárias, democráticas e sustentáveis. DECRETA:

Art.1º Fica instituída, no âmbito do Estado do Ceará, a Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde - CNDSS -CE, com o objetivo de: I - apoiar e articular parcerias entre os entes federativos de governo, instituições de pesquisa e da sociedade civil para atuação sobre os determinantes sociais relacionados à melhoria da saúde e redução das iniquidades sociais;

II - contribuir para a formulação e implementação de políticas, planos e programas de saúde baseados em intervenções sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde;

III - organizar e gerar informações e conhecimentos voltados a orientar políticas públicas e ações sobre os determinantes sociais da saúde; e

IV - mobilizar setores do governo e da sociedade civil para atuar na promoção da saúde, prevenção das doenças, estímulo à formação da consciência sanitária e cidadã de corresponsabilidade na manutenção da saúde dos indivíduos, das comunidades e do desenvolvimento humano sustentável.

Art.2º A CNDSS-CE será composta por vinte e um membros, de livre escolha e designação pelo Secretário da Saúde do Estado, entre brasileiros domiciliados no Estado do Ceará de renomado conhecimento, sensibilidade social, conduta ética ilibada e liderança em sua área de atuação.

Art.3º Com vistas ao atendimento de seus objetivos, a CNDSS-CE deverá: I - reunir dados sobre intervenções eficazes e propor políticas relativas aos principais determinantes sociais, com ênfase nos grupos populacionais vulneráveis;

II - articular redes de especialistas, líderes sociais e pesquisadores com vistas a reunir conhecimentos sobre intervenções e políticas efetivas para enfrentar os determinantes sociais da saúde, priorizando contextos sócio-políticos de baixa renda;

III - fomentar debate social amplo e atuar para que o Poder Público, as organizações da sociedade civil e agências internacionais relacionadas implementem políticas para intervir sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde; e

IV - elaborar programa de ação a médio e longo prazo para incorporar as suas recomendações às políticas, planos e programas relacionados com a saúde, bem como para promover a sua implementação no âmbito do Estado do Ceará e dos Municípios.

Art.4º - A CNDSS-CE, no prazo de até trinta dias, após a sua primeira reunião, submeterá à aprovação da Secretaria da Saúde do Estado proposta de seu regimento interno, que disporá sobre o seu funcionamento.

Art.5º Os serviços prestados pelos membros da CNDSS-CE são considerados de relevante interesse público e não serão remunerados.

Art.6º A Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde - CNDSS-CE terá prazo de dois anos para conclusão de seus trabalhos, com apresentação de relatório final à Secretaria da Saúde do Estado.

Art.7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art.8º Ficam revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza aos 23 de agosto de 2007.

Cid Ferreira Gomes

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

João Ananias Vasconcelos Neto

SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

GOVERNADORIA

GABINETE DO GOVERNADOR

PORTARIA GG Nº070/2007 - O SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE, nos termos do art.1º da Lei nº13.363, de 16 de setembro de 2003, regulamentado pelo Decreto nº27.471, de 17 de junho de 2004, com nova redação dada ao inciso II, do art.1º e 2º, pelo Decreto nº28.305, de 30 de junho de 2006, CONCEDER AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO ao servidor VLADYSON DA SILVA VIANA, ocupante do cargo de Assessor Técnico, símbolo DAS-1, matrícula 169344.1-0, no período de 16/4 a 30/4/2007 e nos meses de maio/junho/julho do ano em curso. GABINETE DO GOVERNADOR, em Fortaleza, 30 de julho de 2007.

Ivo Ferreira Gomes

SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO

GABINETE DO GOVERNADOR

*** **

PORTARIA GG Nº071/2007 - O SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE, nos termos do art.1º da Lei nº13.363, de 16 de setembro de 2003, regulamentado pelo Decreto nº27.471, de 17 de junho de 2004, com nova redação dada ao inciso II, do art.1º e 2º, pelo Decreto nº28.305, de 30 de junho de 2006, CONCEDER AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO ao servidor DAVID UCHOA DA FONSECA, ocupante do cargo de Assessor Técnico, símbolo DAS-1, matrícula 169343.1-3, no período de 17/5 a 31/5/2007 e nos meses de junho e julho do ano em curso. GABINETE DO GOVERNADOR, em Fortaleza, 30 de julho de 2007.

Ivo Ferreira Gomes

SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO

GABINETE DO GOVERNADOR

*** **

PORTARIA GG Nº072/2007 - O SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE, nos termos do art.1º da Lei nº13.363, de 16 de setembro de

PORTARIA Nº1810/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07306202-2/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento da servidora, **MARIA DO SOCORRO FACUNDO, DAS-2**, matrícula nº007437-1-2, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 28 de outubro a 04 de novembro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de Foz de Iguaçu-PR, com o objetivo de participar do XII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, concedendo-lhe passagens aérea no trecho Fortaleza/Foz do Iguaçu/Fortaleza, no valor de R\$2.259,84 (dois mil, duzentos e cinquenta e nove reais e oitenta e quatro centavos), de acordo com os arts.3º, §2º, §3º, e 4º do Decreto nº26.478, de 21/12/2001, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, - Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.014.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339033 (Passagem). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 28 de setembro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1814/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07355084-1/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento da servidora, **ANA MARCIA DE ALMEIDA RODRIGUES DANTAS, DNS-2**, matrícula nº169497-1-X, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 13 a 19 de outubro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de Florianópolis-SC, com o objetivo de participar do II Congresso Brasileiro sobre Uso Racional de Medicamentos, concedendo-lhe passagens aérea no trecho Fortaleza/Florianópolis/Fortaleza, no valor de R\$1.356,59 (um mil, trezentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), de acordo com os arts.3º, §2º, §3º, e 4º do Decreto nº26.478, de 21/12/2001, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, - Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.674.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339033 (Passagem). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 03 de outubro de 2007.

Francisco Marcelo Sobreira
SECRETÁRIO DA SAÚDE EM EXERCÍCIO

*** **

PORTARIA Nº1816/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07356097-9/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento do servidor, **HELIO RODRIGUES LEITE BARBOSA**, Administrador, matrícula nº405113-1-8, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 03 a 07 de novembro do corrente ano, a fim de que o mesmo possa viajar à cidade de Recife-PE, com o objetivo de participar da II JORNADA NORTE E NORDESTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, concedendo-lhe 4,5 (quatro e meia) diárias, num valor total de R\$597,96 (quinhentos e noventa e sete reais e noventa e seis centavos), acrescidos de 50% (cinquenta por cento), correspondendo a R\$298,98 (duzentos e noventa e oito reais e noventa e oito centavos), mais ajuda de custo no valor de R\$94,41 (noventa e quatro reais e quarenta e um centavos), para pagamento de transporte no percurso aeroporto/hotel/aceroporto, perfazendo um valor total de R\$991,35 (novecentos e noventa e um reais e trinta e cinco centavos), de acordo com os arts.1º, 3º, 6º e 15, §1º, classe IV, anexos I e III, do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, alterado pelo Decreto nº28162, de 23 de fevereiro de 2006, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.674.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339014 (diárias/ajuda de custo). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 04 de outubro de 2007.

Francisco Marcelo Sobreira
SECRETÁRIO DA SAÚDE EM EXERCÍCIO

*** **

PORTARIA Nº1820/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07302826-6/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento da servidora, **MARLUCE DANTAS SOARES**, Agente de Administração, matrícula nº015207-1-7, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 26 de outubro a 01 de novembro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de São Paulo-

SP, com o objetivo de participar do X Congresso Paulista de Saúde Pública, concedendo-lhe 6,5 (seis e meia) diárias, num valor total de R\$736,39 (setecentos e trinta e seis reais e trinta e nove centavos), acrescidos de 50% (cinquenta por cento), correspondendo a R\$368,19 (trezentos e sessenta e oito reais e dezenove centavos), mais ajuda de custo no valor de R\$94,41 (noventa e quatro reais e quarenta e um centavos), para pagamento de transporte no percurso aeroporto/hotel/aceroporto, perfazendo um valor total de R\$1.198,99 (um mil, cento e noventa e oito reais e noventa e nove centavos), de acordo com os arts.1º, 3º, 6º e 15, §1º, classe V, anexos I e III, do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, alterado pelo Decreto nº28162, de 23 de fevereiro de 2006, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.674.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339014 (diárias/ajuda de custo). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1829/2007

INSTITUI A COMISSÃO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ - CNDSS-CE

O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ e GESTOR ESTADUAL DO SISTEMA DE SAÚDE-SUS/CE, no uso da atribuição legal que lhe confere o art.93, inciso III, da Constituição Estadual e o art.6º, inciso XIV do Decreto nº27.419, de 14 de abril de 2004; CONSIDERANDO o disposto no Decreto nº28.843, de 23 de agosto de 2007, que dispõe sobre a instituição, no âmbito do Estado do Ceará, da Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde no Estado do Ceará-CNDSS-CE, RESOLVE:

Art.1º Instituir a Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde no Estado do Ceará-CNDSS-CE, com o objetivo de:

I- Apoiar e articular parcerias entre os entes federativos de governo, instituições de pesquisa e da sociedade civil para atuação sobre os determinantes sociais relacionados à melhoria da saúde e redução das iniquidades sociais;

II- Contribuir para a formulação e implementação de políticas, planos e programas de saúde baseados em intervenções sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde;

III- Organizar e gerar informações e conhecimentos voltados a orientar políticas públicas e ações sobre os determinantes sociais da saúde e

IV - Mobilizar setores do governo e da sociedade civil para atuar na promoção da saúde, prevenção das doenças, estímulo à formação da consciência sanitária e cidadã de corresponsabilidade na manutenção da saúde dos indivíduos, das comunidades e do desenvolvimento humano sustentável.

Art.2º- A CNDSS-CE, ora instituída, será composta pelos seguintes membros:

I- João Ananias Vasconcelos Neto - Secretário da Saúde do Estado do Ceará;

II- Luiz Odorico Monteiro de Andrade - Secretário da Saúde do Município de Fortaleza;

III- Ícaro de Sousa Moreira - Reitor da Universidade Federal do Ceará;

IV- Antônio Teles Silva - Presidente do Rotary Fortaleza

V- Francisca Maria Oliveira Andrade - Representante da UNICEF;

VI- José Jackson Coelho Sampaio - Pró-Reitor da Fundação Universidade Estadual do Ceará;

VII- Adalberto de Paula Barreto - Antropólogo e Professor da Universidade Federal do Ceará;

VIII- Francisco Gerônimo do Nascimento - Presidente da Central Única dos Trabalhadores-CUT/CE

IX- Maria Gorete Fernandes Nogueira - Presidente da Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza;

X- João Wilson Lopes Damasceno - Representante do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Ceará;

XI- Dora Isabel de Araújo Andrade - Diretora da EDISCA;

XII- Amarílio Procena de Macedo - Empresário;

XIII- Elza Maria Franco Braga - Socióloga;

XIV- Pe. Manfredo Araújo de Oliveira - Filósofo e Professor da UFC;

XV- Deputado Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra - Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará;



XVI- Mário Mamede Filho – Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará;

XVII- Maria de Fátima Limaverde Costa, Representante da Escola Viva;

XVIII- Maria Martins de Oliveira, Representante do Movimento Hip Hop de Fortaleza;

XIX- Harbans Lal Arora – Físico Nuclear, Representante da Organização UNIPAZ;

XX- Maria de Penha Maia Fernandes – Bioquímica e Professora da UFC

XXI- Nadja Soares de Pinho Pessoa – Representante do Movimento Vida

Art.3º Com vistas ao atendimento de seus objetivos, a CNDSS-CE deverá:

I- Reunir dados sobre intervenções eficazes e propor políticas relativas aos principais determinantes sociais, com ênfase nos grupos populacionais vulneráveis;

II- Articular redes de especialistas, líderes sociais e pesquisadores com vistas a reunir conhecimentos sobre intervenções e políticas efetivas para enfrentar os determinantes sociais da saúde, priorizando contextos sócio-políticos de baixa renda;

III- Fomentar debate social amplo e atuar para que o Poder Público, as organizações da sociedade civil e agências internacionais relacionadas implementem políticas para intervir sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde e

IV- Elaborar programa de ação a médio e longo prazo para incorporar as suas recomendações às políticas, planos e programas relacionados com a saúde, bem como para promover a sua implementação no âmbito do Estado do Ceará e dos Municípios.

Art.4º- A CNDSS-CE, no prazo de até trinta dias, após a sua primeira reunião, submeterá à aprovação do titular da Secretaria da Saúde do Estado proposta de seu regimento interno.

Art.5º- Os serviços prestados pelos membros da CNDSS-CE são considerados de relevante interesse público e não serão remunerados.

Art.6º A Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde-CNDSS-CE terá prazo de dois anos para conclusão de seus trabalhos, com apresentação de relatório final ao titular da Secretaria da Saúde do Estado.

Art.7º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1830/2007 - O SECRETARIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e conforme o que estabelece o parágrafo 5º do art.209 da Lei nº9826/74; RESOLVE PRORROGAR o prazo concedido a Comissão de Sindicância através da portaria nº1423/2007, datada de 12/09/2007, por mais 15 dias, contar da data de publicação. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1833/2007 - O SECRETARIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso da atribuição que lhe confere o art.210, inciso II, da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974 e tendo em vista o que consta do Processo nº96003432-3/SPU, RESOLVE determinar a instauração de PROCESSO ADMINISTRATIVO-DISCIPLINAR, a ser realizado pela Procuradoria de Processo Administrativo-Disciplinar da Procuradoria Geral do Estado, com a finalidade de apurar a responsabilidade funcional da servidora JOSEFA CIPRIANO TAVARES, Auxiliar de Serviços Gerais, matrícula nº086.795-1-7 acusada de haver praticado o ilícito tipificado nos arts.174, 175, 190, 191, II e 193, I, em razão de acumulação de função/cargo, passível da sanção prevista no art.196 IV da mesma lei, demissão. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1833 - A/2007 - O SECRETARIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07306437-8/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento

da servidora, ZILMAR DE CASTRO ALVES, DAS-2, matrícula nº169543-1-4, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 09 a 14 de outubro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de Porto Alegre-RS, com o objetivo de participar do XXV Congresso Brasileiro de Psiquiatria, concedendo-lhe 5,5 (cinco e meia) diárias, num valor total de R\$730,84 (setecentos e trinta reais e oitenta e quatro centavos), acrescidos de 50% (cinquenta por cento), correspondendo a R\$365,42 (trezentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), mais ajuda de custo no valor de R\$94,41 (noventa e quatro reais e quarenta e um centavos), para pagamento de transporte no percurso aeroporto/hotel/aeroporto, perfazendo um valor total de R\$1.190,67 (um mil, cento e noventa reais e sessenta sete centavos), de acordo com os arts.1º, 3º, 6º e 15, §1º, classe IV, anexos I e III, do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, alterado pelo Decreto nº28162, de 23 de fevereiro de 2006, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.014.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339014 (diárias/ajuda de custo). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1834/2007 - O SECRETARIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais conferidas, e de acordo com o disposto no artigo 87, da Lei Federal nº8.666/93, de 21 de junho de 1993, RESOLVE: Aplicar a sanção de multa no valor R\$1.290,00 (UM MIL, DUZENTOS E NOVENTA REAIS) contra a empresa CLARIS PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO BRASIL LTDA, CNPJ Nº02.455.073/0001-01, estabelecida na Av. Ibiripuera, 700 - Ibirapuera - São Paulo - SP, em decorrência da apuração feita através do processo nº07073279-5, em que ficou constatado que a empresa infringiu o disposto no artigo 77, 78, inciso I, da Lei supramencionada, devendo esta portaria ser publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, com posterior assentamento no cadastro da COAFI/SESA. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza/CE, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1835/2007 - O SECRETARIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais conferidas, e de acordo com o disposto no artigo 87, da Lei Federal nº8.666/93, de 21 de junho de 1993, RESOLVE: Aplicar a sanção de multa no valor R\$5,40 (CINCO REAIS E QUARENTA CENTAVOS) contra a empresa JL SANTIAGO COM. DE PROD. ALIMENTICIOS LTDA, CNPJ Nº01.904.724/0001-22, estabelecida na Rua José Barcelos, 648 - Parquelândia - Fortaleza - CE, em decorrência da apuração feita através do processo nº07054333-0, em que ficou constatado que a empresa infringiu o disposto no artigo 77, 78, inciso I, da Lei supramencionada, devendo esta portaria ser publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, com posterior assentamento no cadastro da COAFI/SESA. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza/CE, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1860/2007 - O SECRETARIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº07268471-2 do SPU - Sistema de Protocolo Único, RESOLVE DECLARAR, nos termos do arts.80, inciso VII, e 105 com a nova redação dada pelo art.12 da Lei nº11.745, de 30 de outubro de 1990 e art.106 da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974, que a servidora VERÔNICA LUIZA DA SILVA, que exerce a função de Atendente de Enfermagem, Grupo Ocupacional Atividades Auxiliares de Saúde - ATS, referência 04, matrícula nº890779-1-5, lotada nesta Secretaria com exercício funcional no Centro Odontológico - Tipi I - CEO CENTRO faz jus à LICENÇA ESPECIAL, de 3 (três) meses, referente ao quinquênio 26.07.90 a 25.07.95. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **



GRUPO DE TRABALHO DA ÁGUA

Relatório 1º Semestre de 2008

As atividades do Grupo voltaram-se para a execução e acompanhamento das ações permanentes constantes do Plano Intersectorial elaborado conforme Decreto Governamental nº 28.793, de 11 de julho de 2007. Considerou-se como linha-base para avaliação o percentual de internação por diarreia em < 5 anos, no ano 2007.

A situação das internações por diarreia comparando-se os primeiros semestres de 2007 e 2008 é apresentada na Tabela 1, onde observou-se: maior proporção de internações por diarreia em 18 (56%) municípios. No entanto, verificou-se uma redução da taxa de internação em 20 (62,5%) municípios, o que representa uma redução do risco de internação (Tabela 2).

Realizou-se auditoria analítica em 100% das unidades hospitalares dos municípios prioritários, sendo que o processo autorizativo das internações foi supervisionado e autorizado por médico, conforme exigências normativas.

Ações de Promoção e Proteção da Saúde foram direcionadas a redução das internações por diarreia em < 5 anos, tais como:

- Implantação das unidades hospitalares sentinelas das diarreias por rotavírus e da vigilância ampliada das diarreias por rotavírus nas unidades básicas de saúde e hospitais da rede e implementação da pesquisa do agente etiológico das diarreias (coprocultura), junto ao LACEN.
- 100% dos municípios foram capacitados para desenvolvimento das ações de vigilância ambiental relacionada a qualidade da água para consumo humano, além de inspeção nos serviços de alimentação, resultando em ações de vigilância em 1.091 serviços de alimentação
- O Estado do Ceará alcançou 86,58% de cobertura vacinal no período de janeiro a junho de 2008. 19 municípios dos 32 prioritários alcançaram a meta, no período.



No aspecto da intersetorialidade, os representantes institucionais do Grupo ÁGUA, participaram do processo intensivo de discussão e elaboração do *Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Ceará* e do *Pacto das Águas*, que iniciou em setembro de 2007. Os esforços, no aspecto da integração das políticas públicas relacionadas a água, voltaram-se a participação em 157 *Diálogos Municipais* e 33 *Seminários Regionais* nas bacias hidrográficas. As discussões, dada a relevância e abrangência do tema, foram prioridade de Governo, sob a liderança do parlamento cearense e presença de 84 instituições. Os eixos – temáticos convergentes das discussões foram: água para beber, água e desenvolvimento, convivência com o semi-árido e sistema integrado de recursos hídricos.

Quanto a garantia da qualidade da água distribuída à população, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE tem como rotina controle sistemático, reuniões mensais de avaliação e discussão dos valores do Índice de Qualidade da Água Distribuída – IQAD.

Considerações Finais

No período avaliado, verificou-se um aumento na proporção das internações por diarreia em 19 (59,4%) municípios, comparando-se os primeiros semestres de 2007 e 2008. Considerando-se a taxa de internação, observou-se uma redução bem menor, ou seja, em 20 (62,5%) municípios, o que representa uma redução do risco de internação por diarreia.

Fortaleza, 24 de julho de 2008

1.

ANEXOS



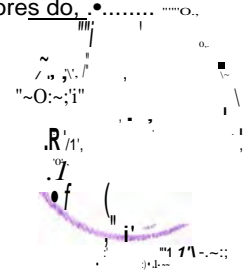
ANEXO I - Plano de Ação Intersetorial

ANEXO II - Anexos ao Plano de Ação

2. Cobertura da vacina rotavírus, nos municípios com maior proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos - 1^o semestre de 2008
3. Número e proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 e 1^o semestre de 2008.
4. Número e taxa de internações (p/ 1.000 hab< 5 anos) por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 1^o semestre de 2008
4. Decreto na 28.843, de 23.08.2007 e Portaria na 1.829, 26.10.2007

**PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL GT 5.
AGUA (GT A) - 1º SEMESTRE DE 2008**

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08
<p>1. Manutenção do Grupo de Trabalho da Água (GTA), que Foi proposta a manutenção em como objetivo discutir e desenvolver propostas do Grupo da Água por ações públicas referentes à oferta de água, ao controle de Decreto do Governador do Estado, à educação de seu uso e ao monitoramento da qualidade, à água potável, à saúde pública, à hídrica, especificamente a poluição hídrica, especificamente a contaminação por nitrato e cádmio. Considerando o desempenho do indicador de saúde na Operação SWAP "Percentual de crianças, com cinco anos ou menos, internadas por diarreia" e considerando a importância da água para esse indicador, o grupo conta com a participação das Secretarias do Estado: SRH, CIDADES, CONSELHO DO MEIO AMBIENTE, ISESA, CAGECE, SEDUC, e a ONG SISAR.</p>		Mensal	GTA	No aspecto da intersectorialidade, os representantes institucionais do Grupo de Trabalho da Água participaram do processo de discussão e elaboração do <i>Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Ceará e do Pacto das Águas</i> , que iniciou em setembro de 2007.
<p>12. Realização de um estudo para definir as principais causas da elevação da taxa de internação de crianças com Diarreia no Ceará. O estudo é uma Nota Técnica do IPECE intitulada "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará": Determinantes e Ações de Controle".</p>	Relatório elaborado sobre as causas da elevação da taxa de internação de crianças com Diarreia no Ceará. Determinantes e Ações de Controle".		IPECE	Relatório elaborado e revisado em Maio de 2007.
<p>13. Acompanhamento dos indicadores de monitoramento da Qualidade da Água- IQAD/CAGECE e ICR/SISAR, através de reuniões e relatórios mensais para acompanhamento do GTA* mensais.</p>		Mensal	GT A	No período não houve solicitação do relatório de indicadores de monitoramento da qualidade da água pelo GT-ÁGUA. É solicitado e encaminhado, mensalmente, às autoridades de saúde pública, os relatórios de controle de qualidade da água distribuída, conforme Portaria 518/2004.
<p>14. Execução de programa sistemático de operação de rede 100% das Unidades de reservatórios, onde forem determinados a necessidade de limpeza e limpeza de rede, bem como manutenção do programa cronograma de lavagem e desinfecção sistemático de operação de rede e reservatório.</p>		Mensal	CAGECE	A Gerência de Controle de Qualidade do produto da CAGECE está participando das reuniões mensais do Fórum de coordenadores técnicos, e das reuniões trimestrais de Supervisores de produção, ocasião em que se discutem os valores do



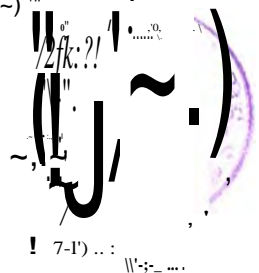
Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08
8.				OQAD e as ações de descargas das redes de limpeza dos reservatórios, momento em que são apresentadas as justificativas dos eventos e evidências das ações realizadas no mês para garantia da qualidade da água distribuída
5 .. Manutenção de treinamento das pessoas envolvidas na atividade de coleta de amostras de água para análise.	100% das pessoas que coletam água estejam treinadas adequadamente.	Contínuo	CAGECE	Os procedimentos de coletas estão sendo ainda mais divulgados com as visitas de químicos e biólogos do Laboratório Central da CAGECE aos laboratórios regionais e mini-laboratórios das estações de tratamento do interior
16. Manutenção da utilização do kit padrão para a coleta de amostras.	100% dos coletores utilizando o Kit padrão.	Contínuo	CAGECE	Gerência de controle da CAGECE estabeleceu o padrão de bolsa térmica a ser usada nas unidades do interior
7. Elaboração e execução dos planos de amostragem para controle de qualidade da água produzida por todos os Sistemas de abastecimento da CAGECE.	Cumprimento integral da Portaria 518 do Ministério da Saúde para todos os Sistemas da CAGECE.	Anual	CAGECE	A CAGECE elaborou todos os planos de amostragem para os sistemas de abastecimento, assim como os encaminhou para as vigilâncias ambientais e sanitárias dos municípios.
8. Elaboração e emissão de relatório de controle de qualidade da água produzida.	100% dos sistemas possuem cadastro no SISAGUA e as informações são alimentadas mensalmente.	Mensal	CAGECE	Mensalmente a CAGECE envia o relatório do SISAGUA de todos os sistemas para a CAGECE e para Secretaria de Saúde do Estado .
9. Execução do Programa de Educação Sanitária nas concessões da CAGECE, priorizando os municípios com maior índice de internação por criança com diarreia.	149,2 Seminários realizados - 3.000 multiplicadores 5.400 capacitações- participantes 32 eventos de semana do saneamento Básico nas Escolas (Palestras Educativas, Teatro de Mamulenaol	Semanal de julho a dezembro	CAGECE (GECIS)	No período foram realizados dois seminários, através do programa Brasil Sorridente, nos municípios de Independência e Lavras da Mangabeira.



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08
10. Implementação de atividades de educação sanitária junto as comunidades filiadas ao SISAR priorizando os municípios com maior índice de internação de criança com diarreia.	Palestras em nas localidades dos 32 municípios sobre a preservação do manancial e as unidades do sistema de bastecimento de água.	Julho a dezembro	CAGECE/ SISAR	Nas 72 localidades filiadas foram realizadas 11 palestras
11. Monitoramento da qualidade da água dos mananciais que abastecem os 32 municípios prioritários.	Encaminhar relatórios para GTA.	Anua l	SRH/ COGER	
12. Formação continuada com 2.200 escolas que realizam Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente Programa "Vamos Cuidar do Brasil com as Maracanaú, Camocim, Escolas 11. carauá (2), Itarema, Belai	realização em 43 pólos, de Janeiro de 2007 a junho de 2007 (IICIJMA)		SRH/ COGER H SEDU C	
13. Realização de Seminário na Escola - Em Defesa do Semi-Árido por um Ceará Sustentável - Programa Vamos Cuidar do Brasil realizaram a	Cruz, Tianguá, Sobral (2), Canindé, Baturité, Horizonte, Pacajus, Russas(03), Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Pereiro, Quixadá (2), I Senador Pompeu, Tauá, Iguatú, Ico - Cedro, Crato I Campos Sales, Nova Olinda, ssaré, Juazeiro do Norte e Fortaleza (06 pólos) - Carga horária 24 h/a, envolvendo 4 representantes das 2.200 iescolas que realizaram a IICNIJMA	Março/junho - 2007	SEDU C	Foi relizado seminário nas 2.200 escolas processo de execução até dez/07
14. Formação da Comissão na Escola pelo Meio Ambiente e qualidade de vida - COM-VIDA. implantação adesão	Formação de comissões de alunos na escola para da agenda 21	2006/2007	SEDU C	Foram realizadas 1029 escolas e está sendo elaborado projeto de acompanhamento dessa ação na escola (agenda ambiental). Em execução



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08
15. Formação de Formadores representantes das ICREDE e SME da sede de cada CREDE.	Encontro com 100 formadores regionais representantes das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação e SME do município sede da CREDE	Agosto de 2007	SEDUC C	Realizado seminário de avaliação com os formadores (referente as formações regionais nos 40 pólos) Período: 21 a 23 de agosto de 2007.
16. Organização da III Conferência Infanto-Juvenil Meio Ambiente	Oficinas com os formadores para elaboração do plano de ação para organização das conferências nas escolas	Novembro / 2007	SEDUC	III conferência Estadual de Educação ambiental em Dez/07 Conferencia Nacional Infanto - Juvenil pelo Meio Ambiente em 2008
17. Seminário de Educação Sanitária	Realização de seminário com 100 participantes (formadores das 21 CREDE, dirigentes e representantes da Secretaria de Saúde dos 32 municípios com maiores índices e/ou maiores impactos na taxa de internação por doenças diarreicas agudas de crianças < 5 anos/2007.	Setembro 2007	SEDUC e SESA	
18. Monitoramento das coberturas vacinais da vacina Oral contra rota vírus (VORV) nos 184 municípios cearenses, prioritariamente naqueles com alto índice de internação por diarreia.	Coberturas vacinais adequadas (>90%) nos 184 municípios do Ceará.	Permanente	COPROM M NUPREV	O Estado do Ceará alcançou 86,58% de cobertura vacinal no período de janeiro a junho de 2008. 19 municípios dos 32 prioritários alcançaram a meta no período. (Anexo I)
19. Cooperação técnica e assessoramento às ações de Vigilância Epidemiológica nos 32 municípios prioritários, objetivando monitoramento das doenças diarreicas agudas - MDDA	Implementação do monitoramento das doenças diarreicas agudas - MDDA implementado	Permanente	COPROM NUVEP	Monitoramento e avaliação das internações por doença diarreica aguda no SIH Monitoramento e avaliação dos óbitos por doença diarreica aguda no SIM - Descentralização do SIVEP_DDA para o nível regional (notificação e avaliação dos casos de diarreia por faixa etária e~)



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08
				de tratamento) - Implantação das Unidades Hospitalares Sentinelas das diarreias por rotavírus, em hospitais da rede, através do envio de fezes "in natura" ao LACEN, para pesquisa do rotavírus, à cada 4 criança com tratamento de soro endovenoso (Plano C - MDDA) - Implantação da Vigilância Ampliada das diarreias por rotavírus nas UBS e hospitais da rede - Implementação da pesquisa do agente etiológico das diarreias (coprocultura), junto ao LACEN pelas UBS e hospitais da rede através da pesquisa do rotavírus (fezes "in natura") no LACEN, na ocorrência de surto de diarreia - Oficina de Atualização e Supervisão das Ações de Vigilância Epidemiológica das Doenças de Transmissão Hídrica (diarreia, rotavírus, hepatite a e febre tifoide)
20. Análise da situação das doenças diarreicas no Estado, emitindo relatório informativo aos setores envolvidos.	Atender a 100% dos municípios com situação das doenças diarreicas analisadas e relatório emitido.	Semestral	COPROM NUIAS	A situação das internações por diarreia comparando-se os primeiros semestres de 2007 e 2008 é apresentada na Tabela 1, onde observou-se: maior proporção de internações por diarreia em 18(56%) municípios. No entanto, verificou-se uma redução da taxa de internação em 20(62,5%) municípios, o que representa uma redução do risco de internação (Tabela 2). (Anexos II e III)
21. Cooperação técnica e assessoramento a implementação das ações de Vigilância Sanitária relativas a inspeção dos serviços de alimentação, no Estado do Ceará, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Assessorar 100% dos municípios p/ o desenvolvimento de inspeções em 20% dos serviços de alimentação	Permanente	COPROM NUVIS	Capacitação na Resolução 216/04, para inspeção nos serviços de alimentação em 100% das CRES. Ações de VISA realizadas em 1.091



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08
	cadastrados, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007			serviços de alimentação dos municípios
22. Cooperação técnica e assessoramento a Implementação das ações de Vigilância Ambiental (cadastro, controle e vigilância dos Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, Soluções Alternativas Coletivas – SAC e Soluções Individuais – SAI) nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia no Estado do Ceará	Atender a 100% dos municípios prioritários p/ o desenvolvimento das ações de Vigilância Ambiental, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007	Permanente	COPROM NUVAM	Realização de 3 oficinas Macrorregionais para operacionalização do Sistema de Informação da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA, versão 2007 . Foram treinadas as 21 (100%) das CRES e 148 (80,5%) Municípios do Estado. Dos 32 municípios prioritários, 100% possuem usuários do sistema de informação. No período avaliado foram solicitados os planos de amostragem do controle dos sistemas operados pela CAGECE, que atende 149 (81%) dos municípios do estado.
23. Cooperação técnica e assessoramento a implantação/implementação das Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT no âmbito das microrregiões de saúde, discutindo o alto índice de internação por diarreia como um problema de saúde de natureza complexa que exige intervenção intersetorial, no âmbito dos municípios.	Atender a 100% das Coordenadorias Regionais de Saúde-CRES com Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT implantadas-implementadas, assessorando municípios na elaboração de planos de ação intersetorial junto aos municípios		COPROM- NUVAM	Instituição da Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde no Estado do Ceará,. Através do Decreto nº28.843, de 23 de agosto de 2007 e Portaria nº1.829/2007, a qual substituiu as CISATs no processo da intersectorialidade em saúde e da necessidade de intervenção sobre os seus fatores condicionantes e determinantes (Anexo IV) Participação do processo de discussão <i>Pacto das Águas</i> e elaboração do <i>Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará</i> . Presença de 84 instituições, dentre Governo e Sociedade Civil, em 157 encontros municipais e 33 seminários regionais nas bacias hidrográficas disponíveis em www.al.ce.gov.br/conselho/pactodasaguas



Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30-06-08
24. Cooperação técnica e assessoramento os municípios para execução das ações de educação em saúde pelo Programa de Saúde da Família – PSF (incentivo ao aleitamento materno, terapia de reidratação oral e desinfecção domiciliar de água com hipoclorito nas comunidades que utilizam água bruta ou que não passou por processo de desinfecção) prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia.	Prestar cooperação técnica a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de educação em saúde e desinfecção domiciliar de água	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA	
25. Cooperar técnica e assessorar os municípios na implementação do ambulatório de Terapia de Reidratação Oral – TRO dos Centros de Saúde/Hospitais Locais de Saúde da Família, nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Atender a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de Terapia de Reidratação Oral – TRO	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA	
26. Manutenção, aquisição e distribuição de hipoclorito de sódio prioritariamente para os 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Adquirir e manter a distribuição de hipoclorito de sódio para 100% dos municípios prioritários	Permanente	COASF	Atendimento (de acordo com a programação dos municípios) via CRES, para 100% dos municípios prioritários e Fortaleza
27. Realização de auditoria periódica nas Autorizações de Internação Hospitalar-AIH, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	100% dos das unidades hospitalares dos municípios prioritários auditadas	Semestral	CORAC	100% das unidades hospitalares dos municípios prioritários auditadas. A metodologia constou da análise dos processos autorizativos das internações, bem como da análise da tendência do quantitativo de crianças internadas em relação ao total de internações do município.

(*) a ação 3 se repetia, por esse motivo a planilha de atividades foi renumerada.





GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Amorim
65
RUBRICA

Cobertura da Vacina Rotavírus, dos municípios com >% de diarreia primeiro semestre de 2008 – Ceará

Nº	Municípios	JUN – 08
1.	Antonina do Norte	105,26
2.	Acaraú	95,33
3.	Acopiara	94,75
4.	Ararendá	89,47
5.	Assaré	264,94
6.	Camocim	59,26
7.	Campos Sales	91,34
8.	Cariús	106,31
9.	Carnaubal	89,71
10.	Catunda	85,88
11.	Caucaia	78,39
12.	Chaval	98,15
13.	Fortaleza	62,30
14.	Granja	91,06
15.	Groaíras	68,83
16.	Icó	95,39
17.	Independência	93,12
18.	Ipaumirim	44,76
19.	Ipueiras	94,94
20.	Jati	83,02
21.	Jucás	120,73
22.	Lavras da Mangabeira	119,17
23.	Martinópolis	114,67
24.	Monsenhor Tabosa	76,55
25.	Paracuru	114,29
26.	Poranga	67,46
27.	Santa Quitéria	84,76
28.	São Benedito	99,27
29.	Tamboril	86,70
30.	Tarrafas	165,12
31.	Umari	96,97
32.	Uruoca	128,41

*Dados primeiro semestre de 2008
Indicador Epidemiológico MS/SVS/CGPNI => 90%
Fonte: SESA SI-API

Anexo II



Tabela 1 - Número e proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará, 2007 e 1º semestre de 2008.

Município	2007						2008	
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Acaraú	180	47,5	54	29,7	234	41,7	85	46,7
Acopiara	59	27,6	31	27,0	90	27,4	79	49,7
Antonina do Norte	17	70,8	6	66,7	23	69,7	11	73,3
Ararendá	22	30,1	8	21,1	30	27,0	13	37,1
Assaré	24	28,2	8	15,4	32	23,4	25	31,6
Camocim	83	30,5	50	33,6	133	31,6	43	22,4
Campos Sales	31	27,2	28	30,8	59	28,8	20	30,8
Cariús	49	43,0	21	48,8	70	44,6	38	60,3
Carnaubal	21	34,4	3	14,3	24	29,3	3	9,4
Catunda	10	27,8	5	22,7	15	25,9	5	20,8
Caucaia	195	17,0	159	14,9	354	16,0	221	17,9
Chaval	66	60,0	32	60,4	98	60,1	29	59,2
Fortaleza	1926	15,1	1.294	12,5	3.220	13,9	1.914	17,1
Granja	73	42,2	32	34,4	105	39,5	36	35,3
Groaíras	10	34,5	2	15,4	12	28,6	2	12,5
Iço	88	36,8	42	28,8	130	33,8	111	45,9
Independência	21	27,3	17	23,9	38	25,7	12	15,8
Ipaumirim	23	31,1	9	23,7	32	28,6	15	31,9
Ipueiras	70	35,5	40	30,1	110	33,3	11	19,6
Jati	43	44,3	45	54,9	88	49,2	5	25,0
Jucás	46	31,7	18	19,4	64	26,9	43	37,7
Lavras da Mangabeira	110	37,0	20	18,9	130	32,3	126	42,9
Martinópolis	10	26,3	16	43,2	26	34,7	29	47,5
Monsenhor Tabosa	21	44,7	12	37,5	33	41,8	24	60,0
Paracuru	5	7,2	3	4,0	8	5,6	9	16,7
Poranga	38	44,7	8	16,3	46	34,3	21	47,7
Santa Quitéria	70	41,7	32	35,2	102	39,4	37	37,0
São Benedito	50	27,3	45	36,9	95	31,1	54	43,5
Tamboril	42	28,8	18	20,0	60	25,4	43	41,3
Tarrafas	9	25,0	6	33,3	15	27,8	0	0,0
Umari	9	31,0	8	42,1	17	35,4	17	39,5
Uruoca	20	40,0	6	18,8	26	31,7	8	25,8
Ceará	7452	20,8	5.072	18,4	12.524	19,7	7.108	22,4

Tabela 2 - Número e taxa de internações (p/1.000 hab < 5 anos) por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 e 1º semestre de 2008.

Município	2007						2008	
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Acaraú	180	30,7	54	9,2	234	39,9	85	14,1
Acopiara	59	15,1	31	7,9	90	23,0	79	18,6
Antonina do Norte	17	19,8	6	7,0	23	26,8	11	14,5
Ararendá	22	21,4	8	7,8	30	29,2	13	12,3
Assaré	24	10,5	8	3,5	32	14,0	25	11,0
Camocim	83	12,7	50	7,6	133	20,3	43	6,6
Campos Sales	31	11,0	28	10,0	59	21,0	20	7,6
Cariús	49	27,1	21	11,6	70	38,8	38	21,4
Carnaubal	21	11,1	3	1,6	24	12,7	3	1,6
Catunda	10	10,3	5	5,2	15	15,5	5	4,6
Caucaia	195	5,9	159	4,8	354	10,6	221	6,7
Chaval	66	43,7	32	21,2	98	64,8	29	21,0
Fortaleza	1.926	9,6	1.294	6,4	3.220	16,0	1.914	9,8
Granja	73	10,7	32	4,7	105	15,4	36	5,5
Groaíras	10	11,7	2	2,3	12	14,1	2	2,3
Icó	88	14,5	42	6,9	130	21,4	111	18,4
Independência	21	8,6	17	7,0	38	15,6	12	5,1
Ipaumirim	23	22,1	9	8,6	32	30,7	15	14,5
Ipueiras	70	15,7	40	9,0	110	24,7	11	2,6
Jati	43	66,1	45	69,1	88	135,2	5	8,0
Jucás	46	18,7	18	7,3	64	26,0	43	17,9
Lavras da Mangabeira	110	36,9	20	6,7	130	43,6	126	44,6
Martinópole	10	7,9	16	12,6	26	20,5	29	22,5
Monsenhor Tabosa	21	12,3	12	7,1	33	19,4	24	14,4
Paracuru	5	1,4	3	0,8	8	2,3	9	2,7
Poranga	38	27,8	8	5,9	46	33,7	21	15,8
Santa Quitéria	70	15,7	32	7,2	102	22,9	37	8,3
São Benedito	50	10,8	45	9,8	95	20,6	54	11,3
Tamboril	42	16,7	18	7,1	60	23,8	43	16,8
Tarrafas	9	11,0	6	7,3	15	18,3	0	0,0
Umari	9	14,2	8	12,6	17	26,7	17	24,6
Uruoca	20	14,3	6	4,3	26	18,6	8	5,4
Total Ceará	7.452	9,3	5.072	6,3	12.524	15,6	7.108	9,0





Editoração SEPLAG
CEARÁ
DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO



Fortaleza, 24 de agosto de 2007

SÉRIE 2 ANO X Nº161

Caderno 1/2

Preço: R\$ 3,00

PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº28.842, de 23 de agosto de 2007.

DISPÕE SOBRE A TRANSFERÊNCIA TEMPORÁRIA DA SEDE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, NA FORMA DA LEI Nº13.876, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2007.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o Art.88, inciso VI, da Constituição do Estado do Ceará, e CONSIDERANDO o disposto no Art.1º da Lei nº13.876, de 13 de fevereiro de 2007 (D.O.E de 13 de fevereiro de 2007), DECRETA:

Art.1º A sede do Governo do Estado do Ceará fica transferida para os Municípios de Várzea Alegre, Senador Pompeu e Ubajara, em suas sedes, nos dias 27, 28 e 29 de agosto de 2007, respectivamente.

Art.2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 27 de agosto de 2007.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 23 dias do mês de agosto de 2007.

Cid Ferreira Gomes

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

*** **

DECRETO Nº28.843, de 23 de agosto de 2007.

DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO, NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ, DA COMISSÃO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ – CNDSS-CE.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem os itens IV e VI do Art.88 da Constituição Estadual, CONSIDERANDO que o trabalho colaborativo, quando em redes flexíveis e compostas por instituições de diferentes naturezas, numa visão pluralista, democrática e de reconhecimento da representatividade social de seus participantes se torna mais eficaz; CONSIDERANDO que o reconhecimento de que fatores sociais, econômicos, culturais, ambientais e biológicos influenciam de forma decisiva na saúde das pessoas; CONSIDERANDO, finalmente, a existência da oportunidade sem precedentes de se agir nos fatores condicionantes e determinantes que afetam a saúde e a qualidade de vida dos cearenses, através de políticas públicas solidárias, democráticas e sustentáveis. DECRETA:

Art.1º Fica instituída, no âmbito do Estado do Ceará, a Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde – CNDSS –CE, com o objetivo de: I - apoiar e articular parcerias entre os entes federativos de governo, instituições de pesquisa e da sociedade civil para atuação sobre os determinantes sociais relacionados à melhoria da saúde e redução das iniquidades sociais;

II - contribuir para a formulação e implementação de políticas, planos e programas de saúde baseados em intervenções sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde;

III - organizar e gerar informações e conhecimentos voltados a orientar políticas públicas e ações sobre os determinantes sociais da saúde; e IV - mobilizar setores do governo e da sociedade civil para atuar na promoção da saúde, prevenção das doenças, estímulo à formação da consciência sanitária e cidadã de corresponsabilidade na manutenção da saúde dos indivíduos, das comunidades e do desenvolvimento humano sustentável.

Art.2º A CNDSS-CE será composta por vinte e um membros, de livre escolha e designação pelo Secretário da Saúde do Estado, entre brasileiros domiciliados no Estado do Ceará de renomado conhecimento, sensibilidade social, conduta ética ilibada e liderança em sua área de atuação.

Art.3º Com vistas ao atendimento de seus objetivos, a CNDSS-CE deverá: I - reunir dados sobre intervenções eficazes e propor políticas relativas aos principais determinantes sociais, com ênfase nos grupos populacionais vulneráveis;

II - articular redes de especialistas, líderes sociais e pesquisadores com vistas a reunir conhecimentos sobre intervenções e políticas efetivas para enfrentar os determinantes sociais da saúde, priorizando contextos sócio-políticos de baixa renda;

III - fomentar debate social amplo e atuar para que o Poder Público, as organizações da sociedade civil e agências internacionais relacionadas implementem políticas para intervir sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde; e

IV - elaborar programa de ação a médio e longo prazo para incorporar as suas recomendações às políticas, planos e programas relacionados com a saúde, bem como para promover a sua implementação no âmbito do Estado do Ceará e dos Municípios.

Art.4º - A CNDSS-CE, no prazo de até trinta dias, após a sua primeira reunião, submeterá à aprovação da Secretaria da Saúde do Estado proposta de seu regimento interno, que disporá sobre o seu funcionamento.

Art.5º Os serviços prestados pelos membros da CNDSS-CE são considerados de relevante interesse público e não serão remunerados.

Art.6º A Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde – CNDSS-CE terá prazo de dois anos para conclusão de seus trabalhos, com apresentação de relatório final à Secretaria da Saúde do Estado.

Art.7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art.8º Ficam revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza aos 23 de agosto de 2007.

Cid Ferreira Gomes

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

João Ananias Vasconcelos Neto

SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

GOVERNADORIA

GABINETE DO GOVERNADOR

PORTARIA GG Nº070/2007 - O SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE, nos termos do art.1º da Lei nº13.363, de 16 de setembro de 2003, regulamentado pelo Decreto nº27.471, de 17 de junho de 2004, com nova redação dada ao inciso II, do art.1º e 2º, pelo Decreto nº28.305, de 30 de junho de 2006, CONCEDER AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO ao servidor VLADYSON DA SILVA VIANA, ocupante do cargo de Assessor Técnico, símbolo DAS-1, matrícula 169344.1-0, no período de 16/4 a 30/4/2007 e nos meses de maio/junho/julho do ano em curso. GABINETE DO GOVERNADOR, em Fortaleza, 30 de julho de 2007.

Ivo Ferreira Gomes

SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR

*** **

PORTARIA GG Nº071/2007 - O SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE, nos termos do art.1º da Lei nº13.363, de 16 de setembro de 2003, regulamentado pelo Decreto nº27.471, de 17 de junho de 2004, com nova redação dada ao inciso II, do art.1º e 2º, pelo Decreto nº28.305, de 30 de junho de 2006, CONCEDER AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO ao servidor DAVID UCHÔA DA FONSECA, ocupante do cargo de Assessor Técnico, símbolo DAS-1, matrícula 169343.1-3, no período de 17/5 a 31/5/2007 e nos meses de junho e julho do ano em curso. GABINETE DO GOVERNADOR, em Fortaleza, 30 de julho de 2007.

Ivo Ferreira Gomes

SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR

*** **

PORTARIA GG Nº072/2007 - O SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE, nos termos do art.1º da Lei nº13.363, de 16 de setembro de



PORTARIA Nº1810/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07306202-2/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento da servidora, **MARIA DO SOCORRO FACUNDO, DAS-2**, matrícula nº007437-1-2, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 28 de outubro a 04 de novembro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de Foz de Iguaçu-PR, com o objetivo de participar do XII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, concedendo-lhe passagens aérea no trecho Fortaleza/Foz do Iguaçu/Fortaleza, no valor de R\$2.259,84 (dois mil, duzentos e cinquenta e nove reais e oitenta e quatro centavos), de acordo com os arts.3º, §2º, §3º, e 4º do Decreto nº26.478, de 21/12/2001, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, - Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.014.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339033 (Passagem). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 28 de setembro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1814/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07355084-1/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento da servidora, **ANA MARCIA DE ALMEIDA RODRIGUES DANTAS, DNS-2**, matrícula nº169497-1-X, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 13 a 19 de outubro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de Florianópolis-SC, com o objetivo de participar do II Congresso Brasileiro sobre Uso Racional de Medicamentos, concedendo-lhe passagens aérea no trecho Fortaleza/Florianópolis/Fortaleza, no valor de R\$1.356,59 (um mil, trezentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), de acordo com os arts.3º, §2º, §3º, e 4º do Decreto nº26.478, de 21/12/2001, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, - Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.674.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339033 (Passagem). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 03 de outubro de 2007.

Francisco Marcelo Sobreira
SECRETÁRIO DA SAÚDE EM EXERCÍCIO

*** **

PORTARIA Nº1816/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07356097-9/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento do servidor, **HELIO RODRIGUES LEITE BARBOSA**, Administrador, matrícula nº405113-1-8, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 03 a 07 de novembro do corrente ano, a fim de que o mesmo possa viajar à cidade de Recife-PE, com o objetivo de participar da II JORNADA NORTE E NORDESTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, concedendo-lhe 4,5 (quatro e meia) diárias, num valor total de R\$597,96 (quinhentos e noventa e sete reais e noventa e seis centavos), acrescidos de 50% (cinquenta por cento), correspondendo a R\$298,98 (duzentos e noventa e oito reais e noventa e oito centavos), mais ajuda de custo no valor de R\$94,41 (noventa e quatro reais e quarenta e um centavos), para pagamento de transporte no percurso aeroporto/hotel/aeroporto, perfazendo um valor total de R\$991,35 (novecentos e noventa e um reais e trinta e cinco centavos), de acordo com os arts.1º, 3º, 6º e 15, §1º, classe IV, anexos I e III, do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, alterado pelo Decreto nº28162, de 23 de fevereiro de 2006, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.674.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339014 (diárias/ajuda de custo). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 04 de outubro de 2007.

Francisco Marcelo Sobreira
SECRETÁRIO DA SAÚDE EM EXERCÍCIO

*** **

PORTARIA Nº1820/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07302826-6/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento da servidora, **MARILUCE DANTAS SOARES**, Agente de Administração, matrícula nº015207-1-7, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 26 de outubro a 01 de novembro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de São Paulo-

SP, com o objetivo de participar do X Congresso Paulista de Saúde Pública, concedendo-lhe 6,5 (seis e meia) diárias, num valor total de R\$736,39 (setecentos e trinta e seis reais e trinta e nove centavos), acrescidos de 50% (cinquenta por cento), correspondendo a R\$368,19 (trezentos e sessenta e oito reais e dezenove centavos), mais ajuda de custo no valor de R\$94,41 (noventa e quatro reais e quarenta e um centavos), para pagamento de transporte no percurso aeroporto/hotel/aeroporto, perfazendo um valor total de R\$1.198,99 (um mil, cento e noventa e oito reais e noventa e nove centavos), de acordo com os arts.1º, 3º, 6º e 15, §1º, classe V, anexos I e III, do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, alterado pelo Decreto nº28162, de 23 de fevereiro de 2006, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.674.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339014 (diárias/ajuda de custo). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1829/2007

INSTITUI A COMISSÃO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ-CNDSS-CE

O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ e GESTOR ESTADUAL DO SISTEMA DE SAÚDE-SUS/CE, no uso da atribuição legal que lhe confere o art.93, inciso III, da Constituição Estadual e o art.6º, inciso XIV do Decreto nº27.419, de 14 de abril de 2004; CONSIDERANDO o disposto no Decreto nº28.843, de 23 de agosto de 2007, que dispõe sobre a instituição, no âmbito do Estado do Ceará, da Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde no Estado do Ceará-CNDSS-CE, RESOLVE:

Art.1º Instituir a Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde no Estado do Ceará-CNDSS-CE, com o objetivo de:

I- Apoiar e articular parcerias entre os entes federativos de governo, instituições de pesquisa e da sociedade civil para atuação sobre os determinantes sociais relacionados à melhoria da saúde e redução das iniquidades sociais;

II- Contribuir para a formulação e implementação de políticas, planos e programas de saúde baseados em intervenções sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde;

III- Organizar e gerar informações e conhecimentos voltados a orientar políticas públicas e ações sobre os determinantes sociais da saúde e

IV - Mobilizar setores do governo e da sociedade civil para atuar na promoção da saúde, prevenção das doenças, estímulo à formação da consciência sanitária e cidadã de corresponsabilidade na manutenção da saúde dos indivíduos, das comunidades e do desenvolvimento humano sustentável.

Art.2º- A CNDSS-CE, ora instituída, será composta pelos seguintes membros:

I- João Ananias Vasconcelos Neto - Secretário da Saúde do Estado do Ceará;

II- Luiz Odorico Monteiro de Andrade - Secretário da Saúde do Município de Fortaleza;

III- Ícaro de Sousa Moreira - Reitor da Universidade Federal do Ceará;

IV- Antônio Teles Silva - Presidente do Rotary Fortaleza

V- Francisca Maria Oliveira Andrade - Representante da UNICEF;

VI- José Jackson Coelho Sampaio - Pró-Reitor da Fundação Universidade Estadual do Ceará;

VII- Adalberto de Paula Barreto - Antropólogo e Professor da Universidade Federal do Ceará;

VIII- Francisco Gerônimo do Nascimento - Presidente da Central Única dos Trabalhadores-CUT/CE

IX- Maria Gorete Fernandes Nogueira - Presidente da Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza;

X- João Wilson Lopes Damasceno - Representante do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Ceará;

XI- Dora Isabel de Araújo Andrade - Diretora da EDISCA;

XII- Amarílio Proença de Macedo - Empresário;

XIII- Elza Maria Franco Braga - Socióloga;

XIV- Pe. Manfredo Araújo de Oliveira - Filósofo e Professor da UFC;

XV- Deputado Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra - Representante da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará;



XVI- Mário Mamede Filho – Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará;

XVII- Maria de Fátima Limaverde Costa, Representante da Escola Viva;

XVIII- Maria Martins de Oliveira, Representante do Movimento Hip Hop de Fortaleza;

XIX- Harbans Lal Arora – Físico Nuclear, Representante da Organização UNIPAZ;

XX- Maria de Penha Maia Fernandes – Bioquímica e Professora da UFC

XXI- Nadja Soares de Pinho Pessoa – Representante do Movimento Vida

Art.3º Com vistas ao atendimento de seus objetivos, a CNDSS-CE deverá:

I- Reunir dados sobre intervenções eficazes e propor políticas relativas aos principais determinantes sociais, com ênfase nos grupos populacionais vulneráveis;

II- Articular redes de especialistas, líderes sociais e pesquisadores com vistas a reunir conhecimentos sobre intervenções e políticas efetivas para enfrentar os determinantes sociais da saúde, priorizando contextos sócio-políticos de baixa renda;

III- Fomentar debate social amplo e atuar para que o Poder Público, as organizações da sociedade civil e agências internacionais relacionadas implementem políticas para intervir sobre os determinantes sociais que condicionam o nível de saúde e

IV- Elaborar programa de ação a médio e longo prazo para incorporar as suas recomendações às políticas, planos e programas relacionados com a saúde, bem como para promover a sua implementação no âmbito do Estado do Ceará e dos Municípios.

Art.4º- A CNDSS-CE, no prazo de até trinta dias, após a sua primeira reunião, submeterá à aprovação do titular da Secretaria da Saúde do Estado proposta de seu regimento interno.

Art.5º- Os serviços prestados pelos membros da CNDSS-CE são considerados de relevante interesse público e não serão remunerados.

Art.6º A Comissão Estadual sobre Determinantes Sociais da Saúde-CNDSS-CE terá prazo de dois anos para conclusão de seus trabalhos, com apresentação de relatório final ao titular da Secretaria da Saúde do Estado.

Art.7º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1830/2007 - O SECRETARIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e conforme o que estabelece o parágrafo 5º do art.209 da Lei nº9826/74; RESOLVE PRORROGAR o prazo concedido a Comissão de Sindicância através da portaria nº1423/2007, datada de 12/09/2007, por mais 15 dias, contar da data de publicação. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1833/2007 - O SECRETARIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso da atribuição que lhe confere o art.210, inciso II, da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974 e tendo em vista o que consta do Processo nº96003432-3/SPU, RESOLVE determinar a instauração de PROCESSO ADMINISTRATIVO-DISCIPLINAR, a ser realizado pela Procuradoria de Processo Administrativo-Disciplinar da Procuradoria Geral do Estado, com a finalidade de apurar a responsabilidade funcional da servidora JOSEFA CIPRIANO TAVARES, Auxiliar de Serviços Gerais, matrícula nº086.795-1-7 acusada de haver praticado o ilícito tipificado nos arts.174, 175, 190, 191, II e 193, I, em razão de acumulação de função/cargo, passível da sanção prevista no art.196 IV da mesma lei, demissão. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1833 - A/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no Processo nº07306437-8/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o afastamento

da servidora, ZILMAR DE CASTRO ALVES, DAS-2, matrícula nº169543-1-4, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, no período de 09 a 14 de outubro do corrente ano, a fim de que a mesma possa viajar à cidade de Porto Alegre-RS, com o objetivo de participar do XXV Congresso Brasileiro de Psiquiatria, concedendo-lhe 5,5 (cinco e meia) diárias, num valor total de R\$730,84 (setecentos e trinta reais e oitenta e quatro centavos), acrescidos de 50% (cinquenta por cento), correspondendo a R\$365,42 (trezentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), mais ajuda de custo no valor de R\$94,41 (noventa e quatro reais e quarenta e um centavos), para pagamento de transporte no percurso aeroporto/hotel/aeroporto, perfazendo um valor total de R\$1.190,67 (um mil, cento e noventa reais e sessenta sete centavos), de acordo com os arts.1º, 3º, 6º e 15, §1º, classe IV, anexos I e III, do Decreto nº26.478, de 21 de dezembro de 2001, alterado pelo Decreto nº28162, de 23 de fevereiro de 2006, devendo as despesas correr por conta da dotação orçamentária da Secretaria da Saúde do Estado, Fonte de Recursos: Orçamento/2007 - Fonte: 00 - Atividade: 24.200.014.10.122.400 - Ação: 25190 - Região: 22 - Elemento de Despesa: 339014 (diárias/ajuda de custo). SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza-CE, 08 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

*** **

PORTARIA Nº1834/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais conferidas, e de acordo com o disposto no artigo 87, da Lei Federal nº8.666/93, de 21 de junho de 1993, RESOLVE: Aplicar a sanção de multa no valor R\$1.290,00 (UM MIL, DUZENTOS E NOVENTA REAIS) contra a empresa CLARIS PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO BRASIL LTDA, CNPJ Nº02.455.073/0001-01, estabelecida na Av. Ibirapuera, 700 - Ibirapuera - São Paulo - SP, em decorrência da apuração feita através do processo nº07073279-5, em que ficou constatado que a empresa infringiu o disposto no artigo 77, 78, inciso I, da Lei supramencionada, devendo esta portaria ser publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, com posterior assentamento no cadastro da COAFI/SESA. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza/CE, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1835/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais conferidas, e de acordo com o disposto no artigo 87, da Lei Federal nº8.666/93, de 21 de junho de 1993, RESOLVE: Aplicar a sanção de multa no valor R\$5,40 (CINCO REAIS E QUARENTA CENTAVOS) contra a empresa JL SANTIAGO COM. DE PROD. ALIMENTICIOS LTDA, CNPJ Nº01.904.724/0001-22, estabelecida na Rua José Barcelos, 648 - Parquelândia - Fortaleza - CE, em decorrência da apuração feita através do processo nº07054333-0, em que ficou constatado que a empresa infringiu o disposto no artigo 77, 78, inciso I, da Lei supramencionada, devendo esta portaria ser publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, com posterior assentamento no cadastro da COAFI/SESA. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza/CE, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº1860/2007 - O SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº07268471-2 do SPU - Sistema de Protocolo Único, RESOLVE DECLARAR, nos termos do arts.80, inciso VII, e 105 com a nova redação dada pelo art.12 da Lei nº11.745, de 30 de outubro de 1990 e art.106 da Lei nº9.826, de 14 de maio de 1974, que a servidora VERÔNICA LUIZA DA SILVA, que exerce a função de Atendente de Enfermagem, Grupo Ocupacional Atividades Auxiliares de Saúde - ATS, referência 04, matrícula nº890779-1-5, lotada nesta Secretaria com exercício funcional no Centro Odontológico - Tipi I - CEO CENTRO faz jus à LICENÇA ESPECIAL, de 3 (três) meses, referente ao quinquênio 26.07.90 a 25.07.95. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 09 de outubro de 2007.

João Ananias Vasconcelos Neto
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Registre-se e publique-se.

*** **



GRUPO DE TRABALHO DA ÁGUA

Relatório – Ano 2009

No período avaliado, as setoriais de Governo mantiveram a execução e acompanhamento das ações permanentes constantes do Plano Intersectorial elaborado no ano anterior. Considerou-se como linha-base para avaliação o percentual de internação por diarreia em < 5 anos, no ano 2007.

Disponibilizam-se informações por semestre e por ano de 2007 a 2009, por município prioritário, considerando-se: número absoluto, proporção e taxa de internação (por 1.000 hab) em menores de cinco anos de idade (Tabela 1, 2 e 3).

Na Tabela 1, observam-se: 1) redução do número absoluto de internações por diarreia, comparando-se os anos de 2007 a 2009 (12.524 internações; 10.803 internações e 8.079 internações, respectivamente); 2) a maior proporção de internações no Ceará ocorreu no primeiro semestre nos três anos e no ano de 2009 em 19 (59,4%) municípios; 3) comparando-se as proporções de internações por diarreia nos três anos, observa-se que houve redução gradativa das proporções de internações por diarreia nos municípios de: Acaraú, Camocim, Caucaia, Granja, Independência, Ipueiras, Jati e Uruoca. Houve oscilação nos demais municípios.

Na Tabela 2, constata-se que houve redução das taxas de internações por diarreia nos três anos, com tendência decrescente, apenas nos municípios de: Acaraú, Ararendá, Camocim, Catunda, Caucaia, Fortaleza, Granja, Independência, Ipueiras, Jati, Poranga, Tarrafas e Uruoca. Houve oscilação nos demais municípios. Paracuru tem mantido as proporções e taxas de internações anuais baixas, com pequeno aumento no primeiro semestre.

A Tabela 3 traz as taxas de internações no primeiro semestre de cada ano. Os municípios que persistem com as taxas mais elevadas de internações por diarreia nos três anos são: Lavras da Mangabeira, Ipaumirim, Jucás, Chaval, Cariús, Acopiara.

Realizou-se auditoria analítica em 100% das unidades hospitalares dos 30 municípios prioritários, conforme metodologia recomendada.



Ressalte-se que o aumento das internações nos 1ºs semestres é esperado, pela sazonalidade da doença, isso quando comparado ao 2º semestre. Outro fator a observar é que ao se analisar a proporção, deve-se atentar para o fato de que o valor pode ser alterado pela mudança de comportamento de outras causas de internação. Por exemplo, o aumento da proporção de internação das pneumonias reduz proporcionalmente as diarreias.

No período analisado, ações de Promoção e Proteção da Saúde foram direcionadas a redução das internações por diarreia em < 5 anos, tais como:

- Monitoramento das coberturas vacinais da vacina oral contra rota vírus (VORV). O Estado do Ceará, no ano de 2009 está com 87,35% de cobertura vacinal. 16 municípios dos 32 prioritários, até o momento, estão alcançando a meta. Os dados são preliminares e sujeitos a alterações até março/2010, quando será fechado o Banco de Dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização -PNI.
- Monitoramento e avaliação dos casos de diarreia e implementação das unidades hospitalares sentinelas e unidades básicas das diarreias por rotavírus. Realização de oficina de elaboração do Plano de Ação Municipal das diarreias, além da implementação das orientações sobre as ações de prevenção e controle por ocasião de aumento de caso e surto de diarreia. Como também implantação da ficha integrada de acompanhamento de investigação de surto no nível municipal e de envio de amostras envolvidas em surto de doença diarreica aguda. Além da descentralização das ações de notificação e avaliação dos casos de diarreia por faixa etária e plano de tratamento para os municípios.
- Ações de vigilância ambiental foram implementadas nos municípios, com a realização de 3 oficinas sobre coleta de amostras de água para consumo humano, totalizando de 21 (100%) CRES e 172 (93%) Municípios. Dos 32 municípios prioritários, 95% indicaram técnico para capacitação, à exceção de Ipaumirim.
- Dos 32 municípios prioritários, todos executam as ações de coleta de amostras de água para consumo humano. Quanto a execução do plano de amostragem, destacando o parâmetro coliforme total, verifica-se que



7 municípios (4%) atingiram a meta de 95 a 100%; 14 (8%) entre 45 a 94%; 9 (5%) entre 20 a 44 % ; e 2 (6%) até 20%. Comparando-se os anos 2008 e 2009 observou-se tendência de manutenção ou melhoria dessa ação, principalmente nos municípios silenciosos em anos anteriores. Nos municípios de Antonina do Norte, Chaval, Acaraú, Granja e Paracuru ocorreu decréscimo nas ações de coleta.

No aspecto da articulação e integração das políticas públicas, verifica-se:

- Participação efetiva na consolidação do *Plano Estratégico dos Recursos Hídricos do Ceará* (quatro eixos temáticos: *Água para Beber. Convivência com o Semiárido, Água e Desenvolvimento e Sistema Integrado de Recursos Hídricos*) e dos *11 cadernos das Bacias Hidrográficas*, onde estão registrados os resultados dos pactos municipais e regionais
- A CAGECE estabeleceu metas progressivas de Índice de Qualidade da Água Distribuída - IQAD por núcleo para os anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, durante a revisão do planejamento estratégico da empresa. Implantou-se novo indicador para medir a padronização do controle de qualidade com metas estabelecidas para os anos de 2010 a 2013. Nesse sentido, elaborou os planos de amostragem 2010 cuja aprovação da nova metodologia para definição da população abastecida foi submetida a aprovação da Secretaria de Saúde.
- Em reunião CAGECE/SAUDE ficou estabelecido que: cada Sistema terá seu plano de amostragem específico; para o cálculo da população abastecida utiliza-se o número de economias abastecidas por cada sistema multiplicado pelo índice de ocupação domiciliar do município abastecido (média de pessoas por domicílio, IBGE). Mensalmente a CAGECE envia o relatório de controle de todos os sistemas para ARCE e para Secretaria de Saúde do Estado.
- Relativamente ao Programa de Educação Sanitária para o uso correto da água, realizaram-se 1.249 visitas para sensibilização do uso correto de água, sendo 1.106 no município de Acaraú e 143 no município de Acopiara.. Relativamente aos Sistemas de Saneamento Rural, foram realizadas 39 palestras, reuniões e oficinas nas 99 localidades filiadas



Considerações Finais

Anualmente tem-se observado um aumento da incidência das diarreias no primeiro semestre, principalmente no período chuvoso, caracterizando a sazonalidade da ocorrência da síndrome diarreica.

Ao se comparar os anos 2007, 2008 e 2009, constatou-se redução da incidência de diarreia em alguns municípios. Essa redução poderia ser atribuída a melhoria do Programa Saúde da Família – PSF para a redução das internações, como também por medidas de saneamento implementadas, contribuindo para a redução do número de casos e, conseqüentemente, das internações.

Acredita-se que no campo da articulação das políticas públicas intersetoriais voltadas aos indicadores da Operação Swap, há necessidade de uma maior aproximação da função transversal de acompanhamento e avaliação das políticas de Governo.

Sobre essa questão, concluiu o *Pacto das Águas, ao apresentar o Plano Estratégico dos Recursos Hídricos do Ceará (2009. p. 285):*

*“Quanto a articulação, o acompanhamento e avaliação do Plano Estratégico no nível estadual, observa-se que uma Secretaria, provavelmente, não será capaz de “fazer valer” os compromissos assumidos pelas diferentes secretarias e órgãos setoriais, sem o reforço de uma instância de articulação e integração das políticas públicas, vinculada diretamente ao governador do estado....Em resumo não se tem no estado uma instância institucional de **articulação e integração intersetorial das Políticas Públicas**”.*

Nesse sentido, dada as dificuldades naturais de uma setorial de governo articular as demais, para esse fim, sugere-se que os processos de articulação, coordenação e acompanhamento do Plano de Ação Intersetorial do GT – Água tenha na Secretaria de Planejamento e Gestão a sua centralidade, haja vista o papel conferido à SEPLAG pela lei nº 13.875/2007 e nos moldes preconizados pelo Decreto nº 29.917, de 8 de outubro de 2009 que instituiu a rede estadual de planejamento, cujas funções, dentre as quais, está a de monitoramento da execução das ações, programas e projetos do Governo e avaliar os resultados.

Fortaleza, 26 de fevereiro de 2010

ANEXOS

ANEXO I – Plano de Ação Intersetorial

ANEXO II – Anexos ao Plano de Ação

1. Cobertura da vacina rotavírus, nos municípios com maior proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos – 2009 - Ceará.
2. Número e proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2009
3. Número e taxa de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2009
4. Número e taxa de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2009
5. Número e proporção da vigilância da qualidade da água, segundo meta por parâmetro, por município. Ceará, 2009
6. Auditoria analítica

**PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL
GT AGUA (GTA) - ANO 2009**

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 09
1. Manutenção do Grupo de Trabalho da Água (GTA), que tem como objetivo discutir e desenvolver propostas de ações públicas referentes à oferta de água, ao controle de sua qualidade, à educação de seu uso e ao monitoramento das doenças de veiculação hídrica, especificamente a diarreia infantil. Considerando o desempenho do indicador de saúde na Operação SWAP "Percentual de crianças, com cinco anos ou menos, internadas por diarreia" e considerando a importância da água para esse indicador, o grupo conta com a participação das Secretarias do Estado: SRH, CIDADES, CONSELHO DO MEIO AMBIENTE, SESA, CAGECE, SEDUC, e a ONG SISAR.	Foi proposta a manutenção do Grupo da Água por Decreto do Governador do Estado. O decreto foi publicado em 13/07/2007.	Mensal	GTA	Participação nos <i>Encontros Estaduais e nos Seminários de Sistematização do Pacto das Águas</i> . Os esforços dos participantes do Grupo foram articulados a esse processo, dada a relevância e abrangência do tema. O Pacto das Águas foi prioridade política do Governo, sob a liderança do parlamento cearense e presença de 84 instituições
2. Realização de um estudo para definir as principais causas da elevação da taxa de internação de crianças com diarreia. O estudo é uma Nota Técnica do IPECE intitulada "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará": Determinantes e Ações de Controle.	Relatório elaborado sobre "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará: Determinantes e Ações de Controle".		IPECE	Relatório elaborado e revisado em Maio 2007.
3. Acompanhamento dos indicadores de monitoramento da Qualidade da Água- IQAD/CAGECE e ICR/SISAR, através de relatórios mensais para acompanhamento do GTA*	O GT Água acompanhará os indicadores nas reuniões mensais.	Mensal	GTA	No período não houve solicitação do relatório de indicadores de monitoramento da qualidade da água pelo GT-ÁGUA É solicitado e encaminhado, mensalmente, às autoridades de saúde pública, os relatórios de controle de qualidade da água distribuída, conforme Portaria 518/2004
4. Execução de programa sistemático de operação de rede e reservatórios, onde forem determinados a necessidade de descarga e limpeza de rede, bem como manutenção do cronograma de lavagem e rede e reservatório.	100% das Unidades de negocio da CAGECE executando programa sistemático de operação de rede e reservatório.	Mensal	CAGECE	A CAGECE estabeleceu metas progressivas de IQAD por núcleo para os anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, durante a revisão do planejamento estratégico da empresa.

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 09
desinfecção semestral de reservatórios.				
5. Manutenção de treinamento das pessoas envolvidas na atividade de coleta de amostras de água para análise.	100% das pessoas que coletam água estejam treinadas adequadamente.	Contínuo	CAGECE	A Gerencia de Controle de Qualidade da CAGECE participou de reunião dos encarregados de núcleo dos Sistemas de Abastecimento de Água da Região Metropolitana, ministrando palestra sobre a importância e a metodologia padrão de coleta de amostras de água para aferição da qualidade.
6. Manutenção da utilização do kit padrão para a coleta de amostras.	100% dos coletores utilizando o Kit padrão.	Contínuo	CAGECE	A Gerencia de Controle de Qualidade da CAGECE implantou novo indicador para medir a padronização do controle de qualidade com metas estabelecidas para os anos de 2010 a 2013
7. Elaboração e execução dos planos de amostragem para controle de qualidade da água produzida por todos os sistemas de abastecimento da CAGECE.	Cumprimento integral da Portaria 518 do Ministério da Saúde para todos os Sistemas da CAGECE.	Anual	CAGECE	CAGECE elaborou os planos de amostragem 2010 cuja aprovação da nova metodologia para definição da população abastecida foi submetida a aprovação da Secretaria de Saúde. Em reunião CAGECE/SAUDE ficou estabelecido que: cada Sistema terá seu plano de amostragem específico; para o cálculo da população abastecida utiliza-se o número de economias abastecidas por cada sistema multiplicado pelo índice de ocupação domiciliar do município abastecido (média de pessoas por domicílio, IBGE)
8. Elaboração e emissão de relatório de controle de qualidade da água produzida.	100% dos sistemas possuem cadastro no SISAGUA e as informações são alimentadas mensalmente.	Mensal	CAGECE	Mensalmente a CAGECE envia o relatório do SISAGUA de todos os sistemas para ARCE e para Secretaria de Saúde do Estado.
9. Execução do Programa de Educação Sanitária nas 149 concessões da CAGECE, priorizando os 32 municípios com maior índice de internação por criança com diarreia.	32 Seminários realizados formando 3.000 multiplicadores 90 capacitações- 5.400 participantes 32 eventos de semana do saneamento Básico nas Escolas (Palestras Educativas, Teatro de Mamulengo).	Semanal de julho a dezembro	CAGECE (GECIS)	No período foram realizadas 1.249 visitas para sensibilização do uso correto de água, sendo 1.106 no município de Acaraú e 143 no município de Acopiara.

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 09
10. Implementação de atividades de educação sanitária junto as comunidades filiadas ao SISAR priorizando os 32 municípios com maior índice de internação de criança com diarreia.	Palestras em nas localidades dos 32 municípios sobre o uso racional da água, preservação do manancial e das unidades do sistema de abastecimento de água.	Julho a dezembro	CAGECE/ SISAR	Nas 99 localidades filiadas foram realizadas 39 - palestras, reuniões e oficinas
11. Monitoramento da qualidade da água dos mananciais que abastecem os 32 municípios prioritários.	Encaminhar relatórios para GTA.	Anual	SRH / COGERH	Faltou encaminhamento atualizado para a SESA. Verificar se foi encaminhado diretamente á SEPLAG/IPECE
12. Formação continuada com 2.200 escolas que realizam a II Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (IICIJMA) Programa "Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas II".	Realização, em 43 pólos, de formação nos municípios de Maracanaú, Camocim, Acaraú (2), Itarema, Bela Cruz, Tianguá, Sobral (2), Canindé, Baturité, Horizonte, Pacajus, Russas(03), Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Pereiro, Quixadá (2), Senador Pompeu, Tauá, Iguatú, Ico - Cedro, Crato – Campos Sales, Nova Olinda, Assaré, Juazeiro do Norte e Fortaleza (06 pólos) – Carga horária 24 h/a, envolvendo 4 representantes das 2.200 escolas que realizaram a IICNIJMA	Janeiro de 2007 a junho de 2007	SEDUC	Faltou encaminhamento atualizado para a SESA. Verificar se foi encaminhado diretamente á SEPLAG/IPECE
13. Realização de Seminário na Escola – Em Defesa do Semi-Árido por um Ceará Sustentável – Programa Vamos Cuidar do Brasil II.	Realização de seminário na escola - 2.200 escolas que realizaram a II CNIJMA. Carga horária 8 horas em cada escola.	Março/junho – 2007	SEDUC	Faltou encaminhamento atualizado para a SESA. Verificar se foi encaminhado diretamente á SEPLAG/IPECE

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 09
14. Formação da Comissão na Escola pelo Meio Ambiente e qualidade de vida - COM-VIDA.	Formação de comissões de alunos na escola para implantação da agenda 21 (adesão)	2006/2007	SEDUC	.Faltou encaminhamento atualizado para a SESA. Verificar se foi encaminhado diretamente à SEPLAG/IPECE
15. Formação de Formadores representantes das 21 CREDE e SME da sede de cada CREDE.	Encontro com 100 formadores regionais representantes das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação e SME do município sede da CREDE	Agosto de 2007	SEDUC	Faltou encaminhamento atualizado para a SESA. Verificar se foi encaminhado diretamente á SEPLAG/IPECE
16. Organização da III Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente	Oficinas com os formadores para elaboração do plano de ação para organização das conferências nas escolas	Novembro / 2007	SEDUC	Faltou encaminhamento atualizado para a SESA. Verificar se foi encaminhado diretamente á SEPLAG/IPECE
17. Seminário de Educação Sanitária	Realização de seminário com 100 participantes (formadores das 21 CREDE, agentes e representantes da Secretaria de Saúde dos 32 municípios com maiores índices e/ou maiores impactos na taxa de internação por doenças diarreicas agudas de crianças ≤ 5 anos/2007.	Setembro 2007	SEDUC e SESA	Faltou encaminhamento atualizado para a SESA. Verificar se foi encaminhado diretamente á SEPLAG/IPECE
18. Monitoramento das coberturas	Coberturas vacinais	Permanente	COPROM	O Estado do Ceará, no ano de 2009 está com 87,35% de cobertura

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 09
<p>vacinais da vacina oral contra rota vírus (VORV) nos 184 municípios cearenses, prioritariamente naqueles com alto índice de internação por diarreia.</p>	<p>adequadas (>90%) nos 184 municípios do Estado do Ceará.</p>		NUPREV	<p>vacinal. 16 municípios dos 32 prioritários, até o momento, estão alcançando a meta. OBS.: Dados preliminares sujeitos a alterações até março/2010, quando será fechado o Banco de Dados do SI-PNI. (Anexo I)</p>
<p>19. Cooperação técnica e assessoramento a implementação das ações de Vigilância Epidemiológica nos 32 municípios prioritários, objetivando o monitoramento das doenças diarreicas agudas – MDDA</p>	<p>Atender a 100% dos municípios com sistema de monitoramento das doenças diarreicas agudas – MDDA implementado</p>	Permanente	COPROM-NUVEP	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento e avaliação das internações por doença diarreica aguda no SIH - Monitoramento e avaliação dos por doença diarreica aguda no SIM - Monitoramento e avaliação dos casos de diarreia (faixas etárias e planos de tratamento) no SIVEP DDA - Implementação das Unidades Hospitalares Sentinelas das diarreias por rotavírus, em hospitais da rede, através do envio de fezes "in natura" ao LACEN, para pesquisa do rotavírus, à cada 4 criança com tratamento de soro endovenoso (Plano C - MDDA) - Implementação da Vigilância Ampliada das diarreias por rotavírus nas UBS e hospitais da rede através da pesquisa do rotavírus (fezes "in natura") no LACEN, na ocorrência de surto de diarreia - Implementação da pesquisa do agente etiológico das diarreias (coprocultura), junto ao LACEN pelas UBS e hospitais da rede - Implantação da ficha integrada de acompanhamento de investigação de surto da DDA no nível municipal - Implantação da ficha integrada de envio de amostra (alimentar e clínica) envolvidas em surto de DDA para o LACEN. - Descentralização do SIVEP_DDA para o nível municipal (notificação e avaliação dos casos de diarreia por faixa etária e plano de tratamento)
<p>20. Análise da situação das doenças diarreicas no Estado, emitindo relatório informativo aos setores envolvidos.</p>	<p>Atender a 100% dos municípios com situação das doenças diarreicas analisadas e relatório emitido.</p>	Semestral	COPROM NUIAS	<p>Disponibilizam-se informações por semestre e por ano de 2007 a 2009, por município prioritário, considerando-se: número absoluto, proporção e taxa de internação (por 1.000 hab) em menores de cinco anos de idade (Tabela 1, 2 e 3).</p> <p>Na Tabela 1, observam-se: 1) redução do número absoluto de internações por diarreia, comparando-se os anos de 2007 a 2009 (12.524 internações; 10.803 internações e 8.079 internações, respectivamente); 2) a maior proporção de internações no Ceará</p>

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 09
				<p>ocorreu no primeiro semestre nos três anos e no ano de 2009 em 19 (59,4%) municípios; 3) comparando-se as proporções de internações por diarreia nos três anos, observa-se que houve redução gradativa das proporções de internações por diarreia nos municípios de: Acaraú, Camocim, Caucaia, Granja, Independência, Ipueiras, Jati e Uruoca. Houve oscilação nos demais municípios.</p> <p>Na Tabela 2, constata-se que houve redução das taxas de internações por diarreia nos três anos, com tendência decrescente, apenas nos municípios de: Acaraú, Ararendá, Camocim, Catunda, Caucaia, Fortaleza, Granja, Independência, Ipueiras, Jati, Poranga, Tarrafas e Uruoca. Houve oscilação nos demais municípios. Paracuru tem mantido as proporções e taxas de internações anuais baixas, com pequeno aumento no primeiro semestre.</p> <p>A Tabela 3 traz as taxas de internações no primeiro semestre de cada ano. Os municípios que persistem com as taxas mais elevadas de internações por diarreia nos três anos são: Lavras da Mangabeira, Ipaumirim, Jucás, Chaval, Cariús, Acopiara. (Anexos II, III e IV)</p>
<p>21. Cooperação técnica e assessoramento a implementação das ações de Vigilância Sanitária relativas a inspeção dos serviços de alimentação, no Estado do Ceará, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia</p>	<p>Assessorar 100% dos municípios p/ o desenvolvimento de inspeções em 20% dos serviços de alimentação cadastrados, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007</p>	<p>Permanente</p>	<p>COPROM NUVIS</p>	<p>Ações de VISA realizadas em 1.492 serviços de alimentação dos municípios</p>
<p>22. Cooperação técnica e assessoramento a implementação das ações de Vigilância Ambiental (cadastro, controle e vigilância dos Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, Soluções Alternativas Coletivas – SAC e Soluções Individuais – SAI) nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia no Estado do Ceará</p>	<p>Atender a 100% dos municípios prioritários p/ o desenvolvimento das ações de Vigilância Ambiental, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007</p>	<p>Permanente</p>	<p>COPROM NUVAM</p>	<p>Realização da 4ª, 5ª e 6ª oficinas de coleta de amostras de água para consumo humano com distribuição de material técnico. Total de 21 (100%) CRES e 172 (93%) municípios capacitados Dos 32 municípios prioritários, todos executam as ações de coleta de amostras. Quanto ao Plano de Amostragem, destacando o parâmetro coliforme total, verifica-se que 7 municípios (4%) atingiram a meta de 95 a 100%; 14 (8%) entre 45 a 94%; 9 (5%) entre 20 a 44 % ; e o restante 2 (6%) até 20%. Comparando-se os</p>

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 09
				anos 2008 e 2009 observa-se tendência de manutenção ou melhoria dessa ação, principalmente nos municípios silenciosos. Nos municípios de Antonina do Norte, Chaval, Acaraú, Granja e Paracuru ocorreu decréscimo nas ações de coleta. (Anexo V)
23. Cooperação técnica e assessoramento a implantação/implementação das Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT no âmbito das microrregiões de saúde, discutindo o alto índice de internação por diarreia como um problema de saúde de natureza complexa que exige intervenção intersetorial, no âmbito dos municípios.	Atender a 100% das Coordenadorias Regionais de Saúde-CRES com Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT implantadas-implementadas, assessorando municípios na elaboração de planos de ação intersetorial junto aos municípios		COPROM-NUVAM	Participação efetiva na consolidação do <i>Plano Estratégico dos Recursos Hídricos do Ceará</i> (quatro eixos temáticos: <i>Água para Beber. Convivência com o Semiárido, Água e Desenvolvimento e Sistema Integrado de Recursos Hídricos</i>) e dos 11 cadernos das <i>Bacias Hidrográficas</i> , onde estão registrados os resultados dos pactos municipais e regionais
24. Cooperação técnica e assessoramento aos municípios para execução das ações de educação em saúde pelo Programa de Saúde da Família – PSF (incentivo ao aleitamento materno, terapia de reidratação oral e desinfecção domiciliar de água com hipoclorito nas comunidades que utilizam água bruta ou que não passou por processo de desinfecção) prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia.	Prestar cooperação técnica a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de educação em saúde e desinfecção domiciliar de água	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA	Realização de: <ul style="list-style-type: none"> • Oficina para Formação de Tutores Estaduais em Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) Neonatal - Nov 2009 – CRES Icó • Oficina para Formação de Tutores Estaduais para Rede Amamenta Brasil ago 2009 – CRES de Crateús, Sobral e Crato • Oficina Estadual para formar tutores para implantação da Estratégia Nacional de Promoção de Alimentos Complementares Saudáveis – Nov 2009 – município de Canindé • VII Encontro dos Hospitais Amigo da Criança e os PSF dos respectivos municípios das 21 CRES- 2009 • Oficina de Puericultura e Aleitamento Materno nas Regionais de Canindé 2009 • Oficina de Estudo de Óbito no município de Canindé – 2009 • Realização do Curso Teórico e Prático AIDPI para 25 profissionais da CRES de Icó com carga horária de 40hs
25. Cooperar técnica e assessorar os municípios na implementação do ambulatório de Terapia de Reidratação Oral – TRO dos Centros de Saúde/Hospitais	Atender a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de Terapia de Reidratação Oral –	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA	

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 09
Locais de Saúde da Família, nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	TPO			
26. Manutenção, aquisição e distribuição de hipoclorito de sódio prioritariamente para os 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Adquirir e manter a distribuição de hipoclorito de sódio para 100% dos municípios prioritários	Permanente	COASF	Atendimento (de acordo com a programação dos municípios) via CRES, para 100% dos municípios prioritários e Fortaleza: que encontra-se em estoque, aguardando disponibilidade de recebimento do município.
27. Realização de auditoria periódica nas Autorizações de Internação Hospitalar-AIH, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	100% dos das unidades hospitalares dos municípios prioritários auditadas	Semestral	CORAC	100% das unidades hospitalares dos 30 municípios prioritários auditadas, conforme metodologia recomendada. Os municípios de Jati e Tarrafas não realizaram internação no período. A tendência do percentual de internações por diarreia em < de 5 anos foi francamente decrescente em 23 municípios dos 30 analisados, à exceção de Acaraú, Carnaubal, Icó, Ipueiras, Jucás e Santa Quitéria, conforme (Anexo VI)

(*) a ação 3 se repetia, por esse motivo a planilha de atividades foi renumerada.

**Cobertura da Vacina Rotavírus, dos municípios com >% de
diarréia – Ceará. 2009**

Nº	Municípios	CV % (2009*)
1.	Antonina do Norte	109,57
2.	Acaraú	74,61
3.	Acopiara	88,64
4.	Ararendá	73,16
5.	Assaré	261,29
6.	Camocim	65,39
7.	Campos Sales	106,94
8.	Cariús	95,52
9.	Carnaubal	92,67
10.	Catunda	78,24
11.	Caucaia	85,85
12.	Chaval	100,46
13.	Fortaleza	72,53
14.	Granja	97,76
15.	Groaíras	83,23
16.	Icó	81,85
17.	Independência	91,80
18.	Ipauimirim	78,10
19.	Ipueiras	90,98
20.	Jati	156,60
21.	Jucás	93,01
22.	Lavras da Mangabeira	95,08
23.	Martinópolis	94,00
24.	Monsenhor Tabosa	76,29
25.	Paracuru	101,43
26.	Poranga	78,57
27.	Santa Quitéria	82,06
28.	São Benedito	95,01
29.	Tamboril	76,61
30.	Tarrafas	129,89
31.	Umari	68,18
32.	Uruoca	98,31

*Dados de 2009 sujeitos a alteração
Indicador Epidemiológico MS/SVS/CGPNI => 90%
Fonte: SESA SI-API



Coordenadoria de Promoção e proteção à Saúde – Coprom
Núcleo de Informação e Análise em Saúde – Nuias

Operação SWAP

Situação das internações por diarreia nos anos de 2007, 2008 e 2009.

Disponibilizam-se informações por semestre e por ano de 2007 a 2009, por município prioritário, considerando-se: número absoluto, proporção e taxa de internação (por 1.000 hab) em menores de cinco anos de idade (Tabela 1, 2 e 3).

Na Tabela 1, observam-se: 1) redução do número absoluto de internações por diarreia, comparando-se os anos de 2007 a 2009 (12.524 internações; 10.803 internações e 8.079 internações, respectivamente); 2) a maior proporção de internações no Ceará ocorreu no primeiro semestre nos três anos e no ano de 2009 em 19 (59,4%) municípios; 3) comparando-se as proporções de internações por diarreia nos três anos, observa-se que houve redução gradativa das proporções de internações por diarreia nos municípios de: Acaraú, Camocim, Caucaia, Granja, Independência, Ipueiras, Jati e Uruoca. Houve oscilação nos demais municípios.

Na Tabela 2, constata-se que houve redução das taxas de internações por diarreia nos três anos, com tendência decrescente, apenas nos municípios de: Acaraú, Ararendá, Camocim, Catunda, Caucaia, Fortaleza, Granja, Independência, Ipueiras, Jati, Poranga, Tarrafas e Uruoca. Houve oscilação nos demais municípios. Paracuru tem mantido as proporções e taxas de internações anuais baixas, com pequeno aumento no primeiro semestre.

A Tabela 3 traz as taxas de internações no primeiro semestre de cada ano. Os municípios que persistem com as taxas mais elevadas de internações por diarreia nos três anos são: Lavras da Mangabeira, Ipaumirim, Jucás, Chaval, Cariús, Acopiara.

Fortaleza, 18 de fevereiro de 2010

Tabela 1 - Número e proporção de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2009*.

Município	2007						2008						2009*					
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Acarauá	180	47,5	54	29,7	234	41,7	85	46,7	12	18,8	97	39,4	5	10,4	1	3,6	6	7,9
Acopiara	59	27,6	31	27,0	90	27,4	79	49,7	59	49,2	138	49,5	93	39,4	17	19,3	116	35,8
Antonina do Norte	17	70,8	6	66,7	23	69,7	11	73,3	10	40,0	21	52,5	6	50,0	5	55,6	11	52,4
Ararendá	22	30,1	8	21,1	30	27,0	13	37,1	5	25,0	18	32,7	3	8,3	1	11,1	4	8,9
Assaré	24	28,2	8	15,4	32	23,4	25	31,6	22	38,6	47	34,6	14	26,4	7	25,0	21	25,9
Camocim	83	30,5	50	33,6	133	31,6	43	22,4	13	6,6	56	14,4	34	15,3	11	9,7	47	14,0
Campos Sales	31	27,2	28	30,8	59	28,8	20	30,8	35	46,1	55	39,0	21	18,9	24	38,7	46	26,6
Cariús	49	43,0	21	48,8	70	44,6	38	60,3	12	32,4	50	50,0	25	26,0	26	51,0	53	36,1
Carnaubal	21	34,4	3	14,3	24	29,3	3	9,4	2	5,7	5	7,5	15	41,7	4	19,0	20	35,1
Catunda	10	27,8	5	22,7	15	25,9	5	20,8	1	5,9	6	14,6	1	9,1	2	25,0	3	15,8
Caucaia	195	17,0	159	14,9	354	16,0	221	17,9	106	10,5	327	14,6	112	10,1	39	5,2	178	9,6
Chaval	66	60,0	32	60,4	98	60,1	29	59,2	4	36,4	33	55,0	26	51,0	19	57,6	48	57,1
Fortaleza	1.926	15,1	1.294	12,5	3.220	13,9	1.914	17,1	745	9,4	2.659	13,9	1.106	13,4	407	6,9	1.727	12,2
Granja	73	42,2	32	34,4	105	39,5	36	35,3	16	17,4	52	26,8	14	12,7	18	23,4	38	20,3
Groaíras	10	34,5	2	15,4	12	28,6	2	12,5	2	10,5	4	11,4	5	14,7	0	0,0	7	14,0
Iço	88	36,8	42	28,8	130	33,8	111	45,9	79	43,2	190	44,7	50	33,1	1	2,9	51	27,4
Independência	21	27,3	17	23,9	38	25,7	12	15,8	4	14,8	16	15,5	5	9,6	4	13,8	9	11,1
Ipaumirim	23	31,1	9	23,7	32	28,6	15	31,9	7	23,3	22	28,6	40	56,3	2	13,3	44	51,2
Ipueiras	70	35,5	40	30,1	110	33,3	11	19,6	21	23,3	32	21,9	19	25,7	1	2,2	26	21,7
Jati	43	44,3	45	54,9	88	49,2	5	25,0	7	30,4	12	27,9	2	9,1	2	18,2	4	12,1
Jucás	46	31,7	18	19,4	64	26,9	43	37,7	29	33,7	72	36,0	52	36,4	25	32,5	79	35,9
Lavras da Mangabeira	110	37,0	20	18,9	130	32,3	126	42,9	83	31,2	209	37,3	130	38,0	11	7,1	144	28,9
Martinópolis	10	26,3	16	43,2	26	34,7	29	47,5	6	31,6	35	43,8	5	20,0	6	42,9	12	30,8
Monsenhor Tabosa	21	44,7	12	37,5	33	41,8	24	60,0	8	32,0	32	49,2	8	15,4	3	11,5	11	14,1
Paracuru	5	7,2	3	4,0	8	5,6	9	16,7	1	2,0	10	9,5	3	6,1	1	2,5	5	5,6
Poranga	38	44,7	8	16,3	46	34,3	21	47,7	11	30,6	32	40,0	3	12,5	3	16,7	7	16,7
Santa Quitéria	70	41,7	32	35,2	102	39,4	37	37,0	12	15,4	49	27,5	51	45,2	28	32,2	84	41,6
São Benedito	50	27,3	45	36,9	95	31,1	54	43,5	21	21,2	75	33,6	64	22,4	43	27,7	112	25,4
Tamboril	42	28,8	18	20,0	60	25,4	43	41,3	21	24,7	64	33,9	25	23,4	5	9,6	30	18,9
Tarrafas	9	25,0	6	33,3	15	27,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	23,1	1	14,3	4	20,0
Umari	9	31,0	8	42,1	17	35,4	17	39,5	7	63,6	24	44,4	2	11,1	3	21,4	5	15,6
Uruoca	20	40,0	6	18,8	26	31,7	8	25,8	3	15,0	11	21,6	6	15,8	0	0,0	6	11,1
Ceará	7.452	20,8	5.072	18,4	12.524	19,7	7.108	22,4	3.695	15,6	10.803	19,5	5.166	17,6	2.913	16,3	8.079	17,1

Nota: * dados de 2009 até novembro; taxa por 1.000 hab.

Fonte: Datasus - SIH SUS

Tabela 2 - Número e taxa de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2009

Município	2007						2008						2009*					
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Acaraú	180	30,7	54	9,2	234	39,9	85	14,1	12	2,0	97	16,1	5	0,8	1	0,2	6	1,0
Acopiara	59	15,1	31	7,9	90	23,0	79	18,6	59	13,9	138	32,6	93	22,5	17	5,6	116	28,0
Antonina do Norte	17	19,8	6	7,0	23	26,8	11	14,5	10	13,1	21	27,6	6	8,0	5	6,7	11	14,7
Ararendá	22	21,4	8	7,8	30	29,2	13	12,3	5	4,7	18	17,1	3	2,9	1	1,0	4	3,8
Assaré	24	10,5	8	3,5	32	14,0	25	11,0	22	9,7	47	20,7	14	6,3	7	3,1	21	9,4
Camocim	83	12,7	50	7,6	133	20,3	43	6,6	13	2,0	56	8,5	34	5,3	11	2,0	47	7,3
Campos Sales	31	11,0	28	10,0	59	21,0	20	7,6	35	13,4	55	21,0	21	8,2	24	9,8	46	18,0
Cariús	49	27,1	21	11,6	70	38,8	38	21,4	12	6,8	50	28,2	25	14,3	26	16,0	53	30,4
Carnaubal	21	11,1	3	1,6	24	12,7	3	1,6	2	1,1	5	2,7	15	8,2	4	2,7	20	10,9
Catunda	10	10,3	5	5,2	15	15,5	5	4,6	1	0,9	6	5,6	1	0,9	2	1,9	3	2,8
Caucaia	195	5,9	159	4,8	354	10,6	221	6,7	106	3,2	327	10,0	112	3,4	39	2,0	178	5,4
Chaval	66	43,7	32	21,2	98	64,8	29	21,0	4	2,9	33	23,9	26	19,2	19	16,3	48	35,5
Fortaleza	1.926	9,6	1.294	6,4	3.220	16,0	1.914	9,8	745	3,8	2.659	13,6	1.106	5,8	407	3,2	1.727	9,0
Granja	73	10,7	32	4,7	105	15,4	36	5,5	16	2,4	52	7,9	14	2,2	18	3,7	38	5,8
Groaíras	10	11,7	2	2,3	12	14,1	2	2,3	2	2,3	4	4,6	5	5,8	0	2,3	7	8,1
Iço	88	14,5	42	6,9	130	21,4	111	18,4	79	13,1	190	31,5	50	8,5	1	0,2	51	8,6
Independência	21	8,6	17	7,0	38	15,6	12	5,1	4	1,7	16	6,8	5	2,2	4	1,7	9	3,9
Ipauimir	23	22,1	9	8,6	32	30,7	15	14,5	7	6,8	22	21,3	40	39,6	2	4,0	44	43,6
Ipueiras	70	15,7	40	9,0	110	24,7	11	2,6	21	5,0	32	7,6	19	4,6	1	1,7	26	6,3
Jati	43	66,1	45	69,1	88	135,2	5	8,0	7	11,2	12	19,2	2	3,3	2	3,3	4	6,6
Jucás	46	18,7	18	7,3	64	26,0	43	17,9	29	12,1	72	30,1	52	22,0	25	11,4	79	33,4
Lavras da Mangabeira	110	36,9	20	6,7	130	43,6	126	44,6	83	29,4	209	74,0	130	47,3	11	5,1	144	52,4
Martinópole	10	7,9	16	12,6	26	20,5	29	22,5	6	4,7	35	27,2	5	3,9	6	5,5	12	9,4
Monsenhor Tabosa	21	12,3	12	7,1	33	19,4	24	14,4	8	4,8	32	19,2	8	4,9	3	1,8	11	6,7
Paracuru	5	1,4	3	0,8	8	2,3	9	2,7	1	0,3	10	3,0	3	0,9	1	0,6	5	1,5
Poranga	38	27,8	8	5,9	46	33,7	21	15,8	11	8,3	32	24,0	3	2,3	3	3,1	7	5,3
Santa Quitéria	70	15,7	32	7,2	102	22,9	37	8,3	12	2,7	49	11,0	51	11,9	28	7,3	84	19,2
São Benedito	50	10,8	45	9,8	95	20,6	54	11,3	21	4,4	75	15,7	64	13,6	43	10,2	112	23,7
Tamboril	42	16,7	18	7,1	60	23,8	43	16,8	21	8,2	64	25,1	25	9,9	5	2,0	30	11,9
Tarrafas	9	11,0	6	7,3	15	18,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,6	1	1,2	4	4,8
Umari	9	14,2	8	12,6	17	26,7	17	24,6	7	10,1	24	34,7	2	3,0	3	4,4	5	7,4
Urucoca	20	14,3	6	4,3	26	18,6	8	5,4	3	2,0	11	7,4	6	4,1	0	0,0	6	4,1
Ceará	7452	9,3	5.072	6,3	12.524	15,6	7.108	9,0	3.695	4,7	10.803	13,6	5.166	6,6	2.913	3,7	8.079	10,3

Nota: * dados de 2009 até novembro; taxa por 1.000 hab.

Fonte: Datasus - SIH SUS

Tabela - Número e taxa de internações por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará, 2007 a 2009.

2007			2008			2009		
Município	1º semestre		Município	1º semestre		Município	1º semestre	
	Nº	Taxa		Nº	Taxa		Nº	Taxa
Jati	43	66,1	Lavras da Mangabeira	126	44,6	Lavras da Mangabeira	144	52,4
Chaval	66	43,7	Umari	17	24,6	Ipaumirim	44	43,6
Lavras da Mangabeira	110	36,9	Martinópole	29	22,5	Chaval	48	35,5
Acaraú	180	30,7	Cariús	38	21,4	Jucás	79	33,4
Poranga	38	27,8	Chaval	29	21,0	Cariús	53	30,4
Cariús	49	27,1	Acopiara	79	18,6	Acopiara	116	28,0
Ipaumirim	23	22,1	Icó	111	18,4	São Benedito	112	23,7
Ararendá	22	21,4	Jucás	43	17,9	Santa Quitéria	84	19,2
Antonina do Norte	17	19,8	Tamboril	43	16,8	Campos Sales	46	18,0
Jucás	46	18,7	Poranga	21	15,8	Antonina do Norte	11	14,7
Tamboril	42	16,7	Ipaumirim	15	14,5	Tamboril	30	11,9
Ipueiras	70	15,7	Antonina do Norte	11	14,5	Carnaubal	20	10,9
Santa Quitéria	70	15,7	Monsenhor Tabosa	24	14,4	Assaré	21	9,4
Acopiara	59	15,1	Acaraú	85	14,1	Martinópole	12	9,4
Icó	88	14,5	Ararendá	13	12,3	Fortaleza	1.727	9,0
Uruoca	20	14,3	São Benedito	54	11,3	Iço	51	8,6
Umari	9	14,2	Assaré	25	11,0	Groaíras	7	8,1
Camocim	83	12,7	Fortaleza	1.914	9,8	Umari	5	7,4
Monsenhor Tabosa	21	12,3	Santa Quitéria	37	8,3	Camocim	47	7,3
Groaíras	10	11,7	Jati	5	8,0	Monsenhor Tabosa	11	6,7
Carnaubal	21	11,1	Campos Sales	20	7,6	Jati	4	6,6
Campos Sales	31	11,0	Caucaia	221	6,7	Ipueiras	26	6,3
Tarrafas	9	11,0	Camocim	43	6,6	Granja	38	5,8
São Benedito	50	10,8	Granja	36	5,5	Caucaia	178	5,4
Granja	73	10,7	Uruoca	8	5,4	Poranga	7	5,3
Assaré	24	10,5	Independência	12	5,1	Tarrafas	4	4,8
Catunda	10	10,3	Catunda	5	4,6	Uruoca	6	4,1
Fortaleza	1.926	9,6	Paracuru	9	2,7	Independência	9	3,9
Independência	21	8,6	Ipueiras	11	2,6	Ararendá	4	3,8
Martinópole	10	7,9	Groaíras	2	2,3	Catunda	3	2,8
Caucaia	195	5,9	Carnaubal	3	1,6	Paracuru	5	1,5
Paracuru	5	1,4	Tarrafas	0	0,0	Acaraú	6	1,0
Total Ceará	7.452	9,3	Total Ceará	7.108	9,0	Ceará	8.079	10,3

Nota: * dados de 2009 até novembro; taxa por 1.000 hab.

Fonte: Datasus - SIH SUS



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Saúde

Nº e Proporção da Vigilância da Qualidade da Água, segundo meta pactuada por parâmetro, por município. Ceará 2008 e 2009

MUNICÍPIO	2008						2009					
	TURBIDEZ		COLIFORME TOTAL		FLUORETO		TURBIDEZ		COLIFORME TOTAL		FLUORETO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Antonina do Norte	42	25	40	42	0	0	14	8	22	18	0	0
Chaval	216	100	216	120	0	0	196	91	189	88	30	50
Acarau	287	66	297	85	73	34	254	59	254	59	80	67
Jati	0	0	0	0	0	0	8	5	8	7	0	0
Carius	0	0	10	6	0	0	33	15	71	33	0	0
Santa Quitéria	179	60	179	75	0	0	208	69	221	74	26	43
Granja	486	113	486	140	0	0	381	88	372	86	87	73
Monsenhor Tabosa	4	2	4	2	0	0	45	21	81	38	6	10
Poranga	0	0	0	0	0	0	23	11	66	31	0	0
Uruoca	150	69	150	83	0	0	179	83	177	82	27	45
Lavras da Mangabeira	0	0	29	12	0	0	146	49	194	65	50	83
Ipueiras	50	17	50	21	0	0	130	43	220	73	0	0
Icó	0	0	100	29	0	0	239	55	241	56	54	45
Carnaubal	236	109	236	131	5	5	209	97	208	96	45	75
Groianas	129	77	129	134	0	0	154	92	113	94	47	78
Umari	0	0	20	21	0	0	146	87	123	103	66	110
Júcas	0	0	5	2	0	0	116	39	142	47	29	48
Camocim	488	113	488	140	0	0	430	100	416	96	80	67
Ararendá	4	2	4	2	0	0	38	18	84	39	2	3
Ipuaumirim	0	0	0	0	0	0	73	34	78	36	24	40
Catunda	46	21	46	26	2	2	158	73	157	73	35	58
Tamboril	62	21	67	22	5	8	62	21	117	39	5	8
São Benedito	346	115	346	144	0	0	294	98	288	96	45	75
Acopiara	0	3	6	3	0	0	124	29	146	34	30	25
Campos Sales	104	25	109	45	0	0	131	44	131	44	5	8
Tarrafas	24	14	24	25	0	0	40	24	40	33	0	0
Assaré	22	7	22	9	0	0	148	49	148	49	5	8
Independência	56	19	56	23	0	0	233	78	238	79	10	17
Marrinópole	210	97	210	117	0	0	214	99	209	97	35	58
Caucaia	502	79	502	131	0	0	595	95	484	101	159	74
Fortaleza	284	45	284	74	631	198	481	76	475	99	416	64
Paracuru	388	129	388	162	0	0	264	88	264	88	30	200
TOTAL	4.315	1.328	4.503	1.826	716	247	5.766	1.838	5.977	2053	1428	1432

Fonte: SISAGUA/DATASUS – Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde – Núcleo de Vigilância Ambiental

Anexo 1

Qte	Município Prioritário	CRES	Autorizador	CRM
1	Antonina do Norte	20ª CRATO	José Oliveira Cavalcante	1925
2	Acarau	12ª ACARAU	Edit Bezerra Parente	2312
3	Acopiara	18ª IGUATU	Fernando Eugênio Freire Duarte Lopes de Melo	11384
4	Ararendá	15ª CRATEUS	Luciene Pimentel Souto de França	5289
5	Assaré	20ª CRATO	Mauricio Coelho Mota	3670
6	Camocim	16ª CAMOCIM	Wilson Santana de Oliveira	10077
7	Campos Sales	20ª CRATO	Sérgio de Araujo	7475
8	Carius	18ª IGUATU	Jairo Santiago Gurgel	10281
9	Carnaubal	13ª TIANGUÁ	Rogério Sophia Marques	5969
10	Catunda	11ª SOBRAL	Sávio Holanda Amaro	4752
11	Caucaia	2ª CAUCAIA	Alicemaria Ciarclini Pinheiro	3256
12	Chaval	16ª CAMOCIM	Valdir Almeida Matos	2397
13	Fortaleza	1ª FORTALEZA	Énio Alberto Comerlato	8195
14	Granja	16ª CAMOCIM	Dilmar de Paula Marques da Silva	9217
15	Groairas	11ª SOBRAL	José Wandemberg Silva Figueiredo	5683
16	Icó	17ª ICÓ	Wedson da Costa Moreira	3361
17	Independência	15ª CRATEUS	Luciene Pimentel Souto de França	5289
18	Ipauimir	17ª ICÓ	Wedson da Costa Moreira	3361
19	Ipueiras	15ª CRATEUS	José Alencar Bezerra	1603
20	Jati	19ª BREJO SANTO		
21	Jucas	18ª IGUATU	Eliade Bezerra Duarte	3425
22	Lavras da Mangabeira	17ª ICÓ	Wedson da Costa Moreira	3361
23	Martinópolis	16ª CAMOCIM	José Wandemberg Silva Figueiredo	5683
24	Monsenhor Tabosa	15ª CRATEUS	Carlos Matos Aragão	672
25	Paracuru	2ª CAUCAIA	Maria José Arcanjo Vasconcelos	3290
26	Poranga	15ª CRATEUS	Francisco Kleber Fernandes Araujo	6278
27	Santa Quitéria	11ª SOBRAL	Antonio Eneas Rodrigues Bezerra de Meneses	3792
28	São Benedito	13ª TIANGUÁ	Antonio Eneas Rodrigues Bezerra de Meneses	3792
29	Tamboril	15ª CRATEUS	Paulo Mendes de Sousa Martins	3122
30	Tarrafas	20ª CRATO		
31	Umari	17ª ICÓ	Wedson da Costa Moreira	3361
32	Uruoca	11ª SOBRAL	José Wandemberg Silva Figueiredo	5683



Anexo 2

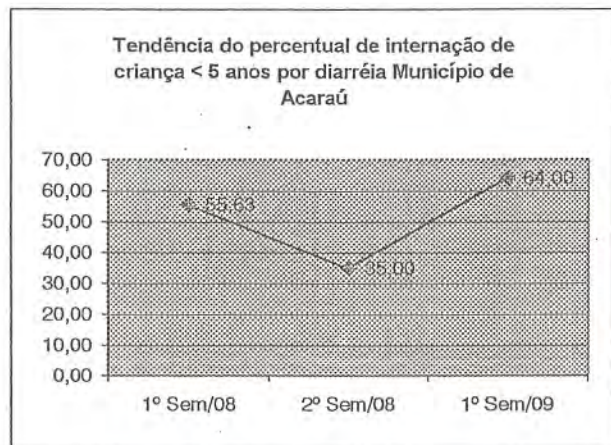
PERCENTUAL DE INTERNAÇÕES POR DIARRÉIA EM MENORES DE 5 ANOS
MUNICÍPIOS COM ALTO ÍNDICE DE INTERNAÇÃO POR DIARREIA

Municípios	1º Semestre 2008			2º Semestre 2008			1º Semestre 2009		
	Total Internações	Int. p/diarréia	%	Total Internações	Int. p/diarréia	%	Total Internações	Int. p/diarréia	%
230020 Acaraú	151	84	55,63	80	28	35,00	75	48	64,00
230030 Acopiara	129	75	58,14	117	65	55,56	147	79	53,74
230080 Antonina do Norte	10	8	80,00	14	8	57,14	9	6	66,67
230125 Ararendá	15	9	60,00	10	4	40,00	20	3	15,00
230160 Assaré	49	23	46,94	31	18	58,06	37	15	40,54
230260 Camocim	165	47	28,48	185	17	9,19	192	36	18,75
230270 Campos Sales	46	16	34,78	39	20	51,28	99	34	34,34
230330 Caríús	51	38	74,51	18	11	61,11	50	21	42,00
230340 Carnaubal	15	3	20,00	12	3	25,00	27	15	55,56
230365 Catunda	14	3	21,43	10	2	20,00	3	1	33,33
230370 Caucaia	678	132	19,47	641	68	10,61	501	25	4,99
230390 Chaval	43	28	65,12	10	8	80,00	40	28	70,00
230440 Fortaleza	12.928	1.947	15,06	11.739	931	7,93	12.449	1.531	12,30
230470 Granja	63	34	53,97	53	13	24,53	56	16	28,57
230490 Groaíras	3	-	0,00	2	1	50,00	3	1	33,33
230540 Icó	203	109	53,69	197	97	49,24	68	39	57,35
230560 Independência	52	12	23,08	12	2	16,67	22	5	22,73
230570 Ipaumirim	14	11	78,57	40	8	20,00	47	31	65,96
230590 Ipueiras	40	12	30,00	55	20	36,36	29	13	44,83
230740 Jucás	136	51	37,50	81	31	38,27	124	54	43,55
230750 Lavras da Mangabeira	263	129	49,05	277	90	32,49	274	118	43,07
230790 Martinópolis	38	25	65,79	19	7	36,84	10	5	50,00
230860 Monsenhor Tabosa	25	21	84,00	32	20	62,50	41	8	19,51
231020 Paracuru	32	7	21,88	18	2	11,11	33	3	9,09
231100 Poranga	36	20	55,56	36	13	36,11	32	13	40,63
231220 Santa Quitéria	75	34	45,33	43	7	16,28	72	47	65,28
231230 São Benedito	88	55	62,50	53	21	39,62	230	63	27,39
231320 Tamboril	79	40	50,63	63	23	36,51	80	25	31,25
231370 Umari	15	10	66,67	19	8	42,11	12	2	16,67
231390 Uruoca	14	9	64,29	2	-	0,00	12	4	33,33
Total	15.470	2.992	19,34	13.908	1.546	11,12	14.794	2.289	15,47

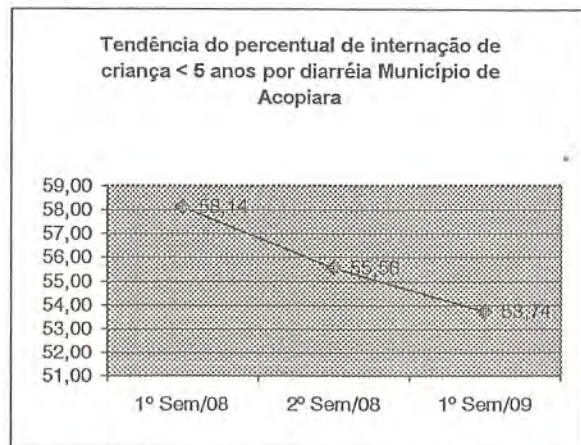
Fonte: TABWIN / DATASUS / MS



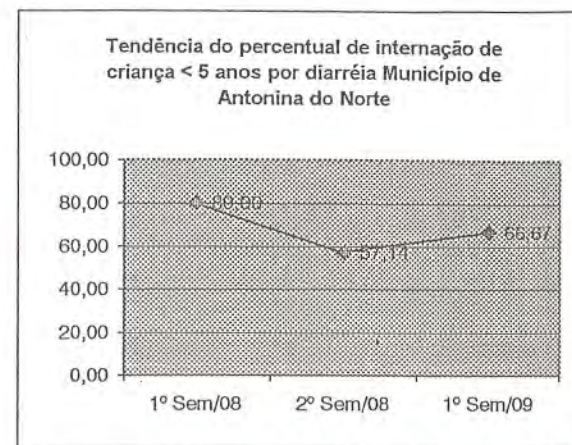
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Acaraú	55,63	35,00	64,00



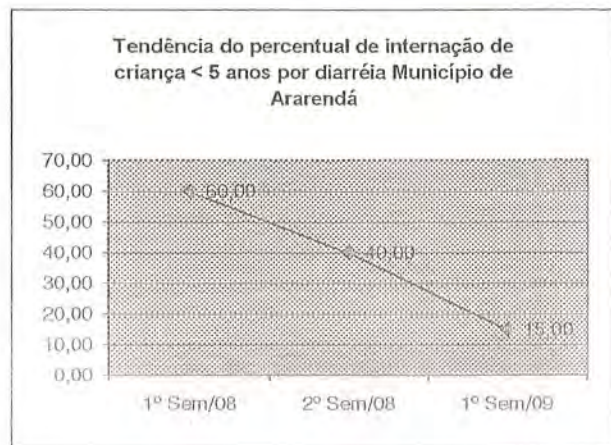
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Acopiara	58,14	55,56	53,74



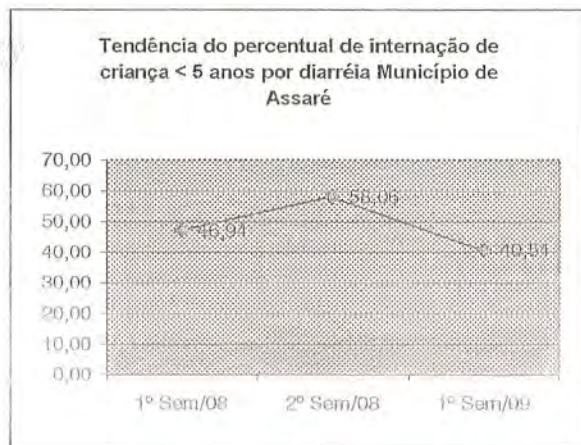
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Ant. do Norte	80,00	57,14	66,67



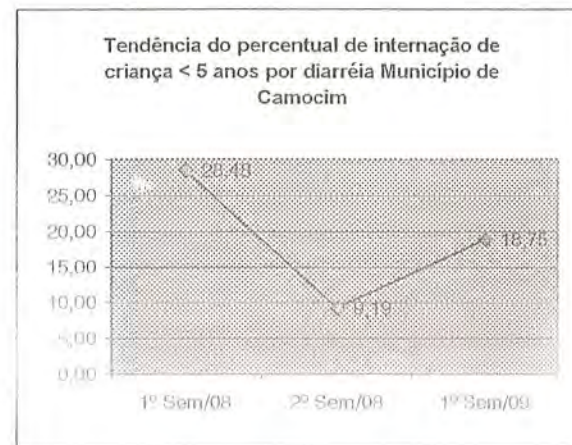
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Ararendá	60,00	40,00	15,00



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Assaré	46,94	58,06	40,54



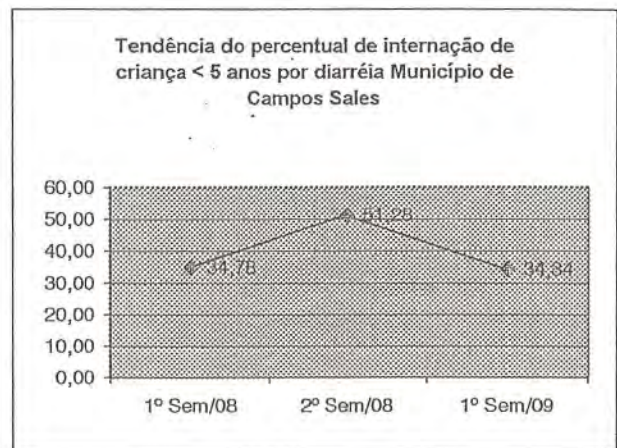
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Camocim	28,48	9,19	18,75



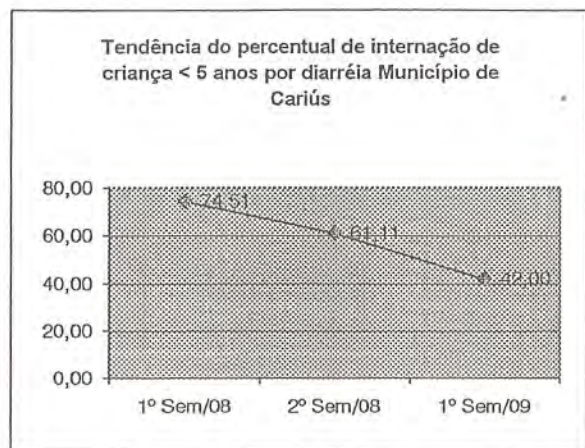
SECRETARIA DE SAÚDE
26

Anexo 2

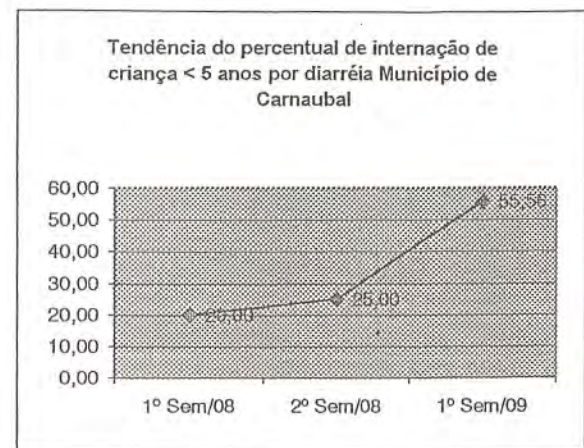
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Campos Sales	34,78	51,28	34,34



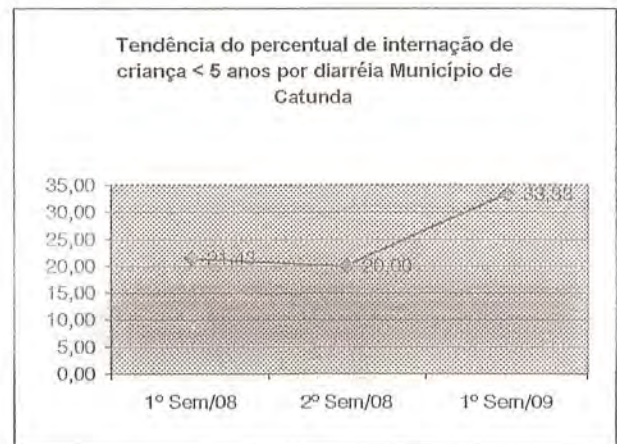
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Cariús	74,51	61,11	42,00



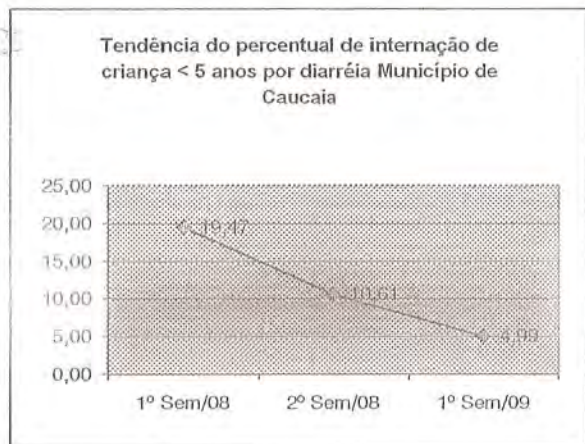
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Carnaubal	20,00	25,00	55,56



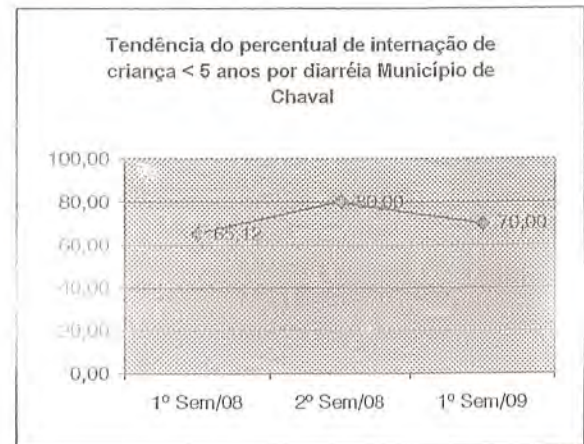
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Catunda	21,43	20,00	33,33



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Caucaia	19,47	10,61	4,99

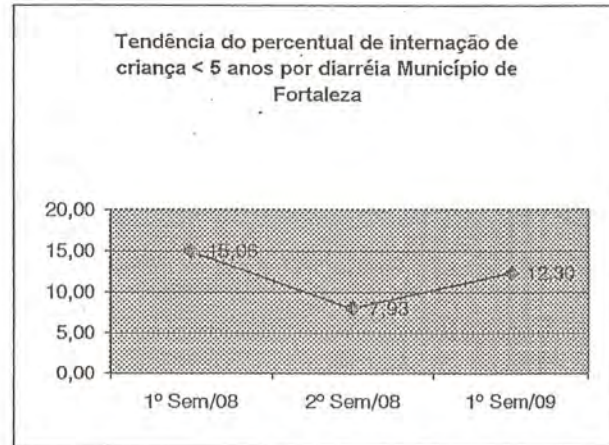


Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Chaval	65,12	80,00	70,00

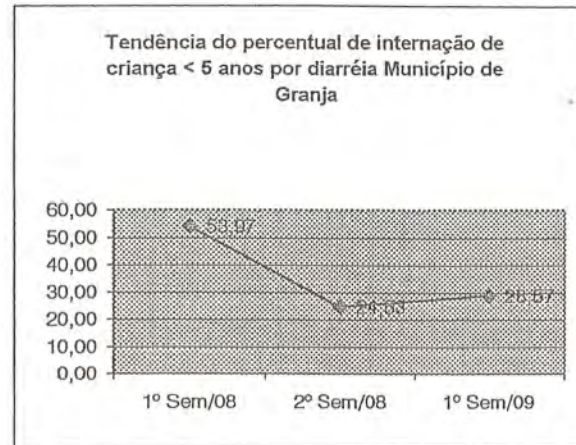


Anexo 2

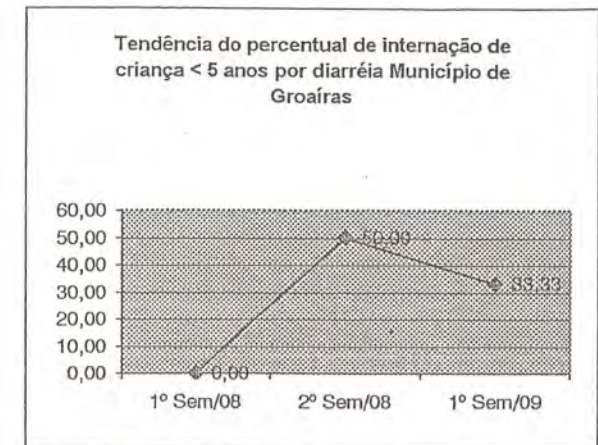
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Fortaleza	15,06	7,93	12,30



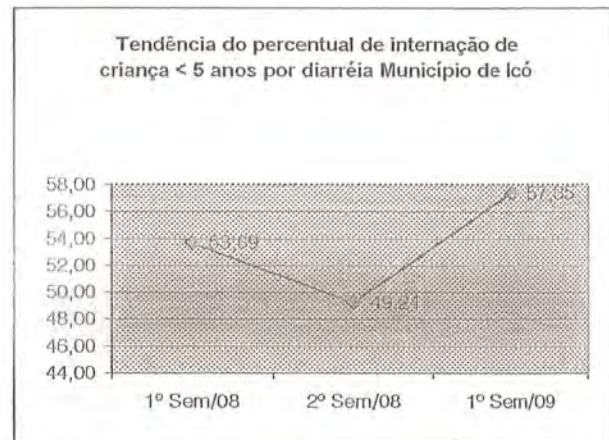
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Granja	53,97	24,53	28,57



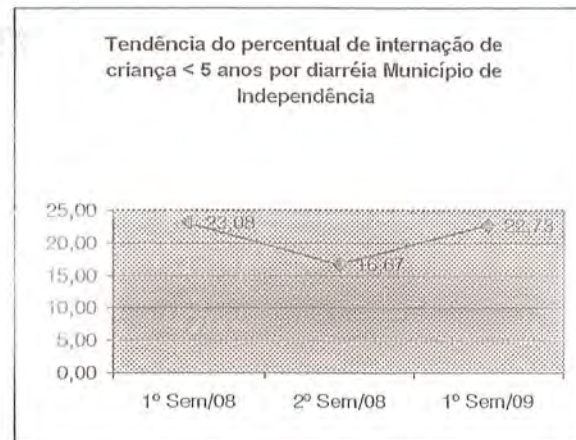
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Groaíras	0,00	50,00	33,33



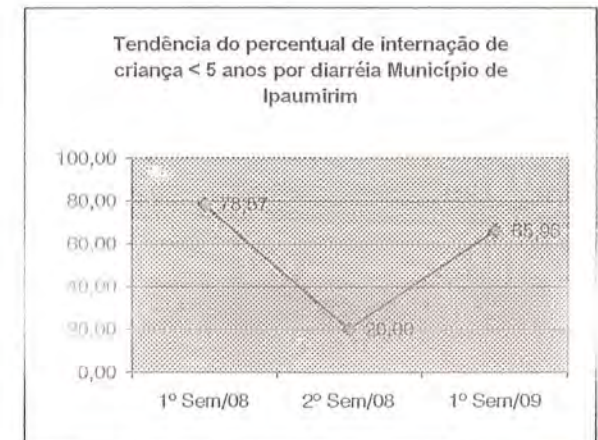
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Icó	53,69	49,24	57,35



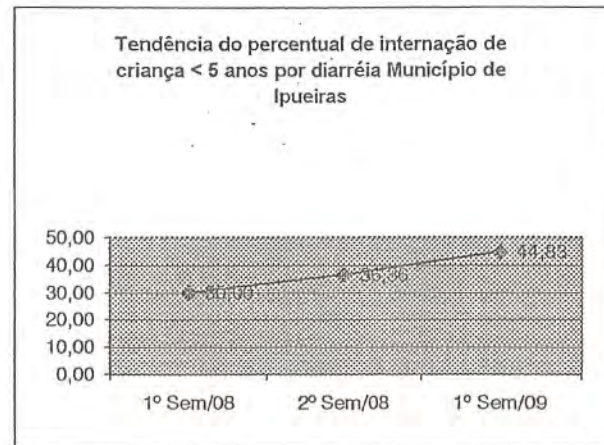
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Independência	23,08	16,67	22,73



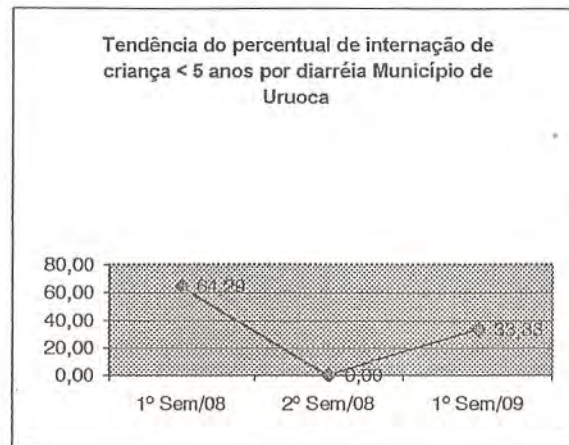
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Ipaumirim	78,57	20,00	65,96



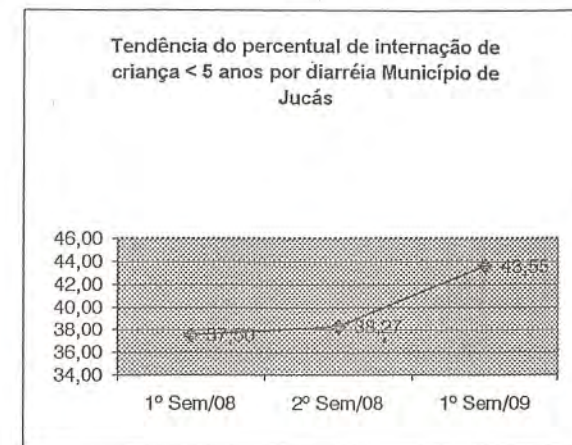
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Ipueiras	30,00	36,36	44,83



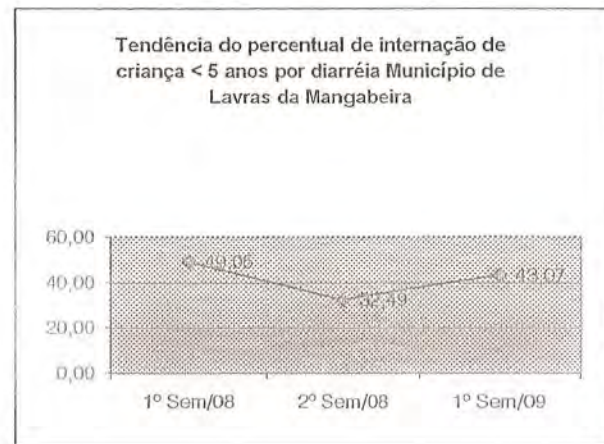
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Uruoca	64,29	0,00	33,33



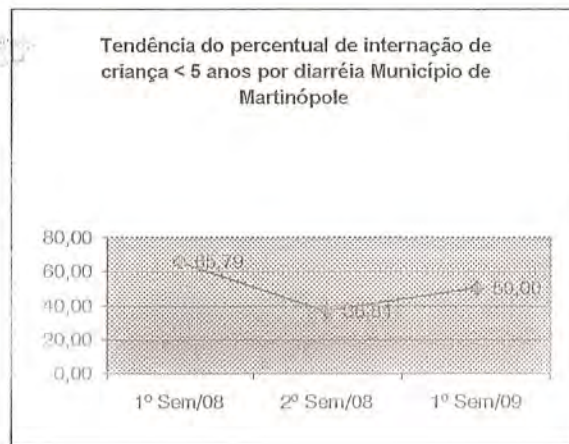
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Jucás	37,50	38,27	43,55



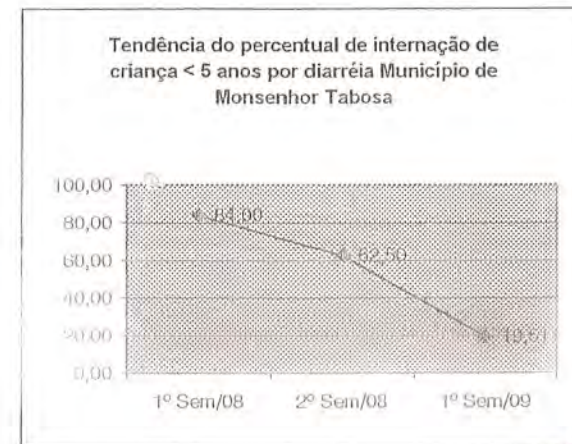
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
L. da Mangabeir	49,05	32,49	43,07



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Martinópolis	65,79	36,84	50,00

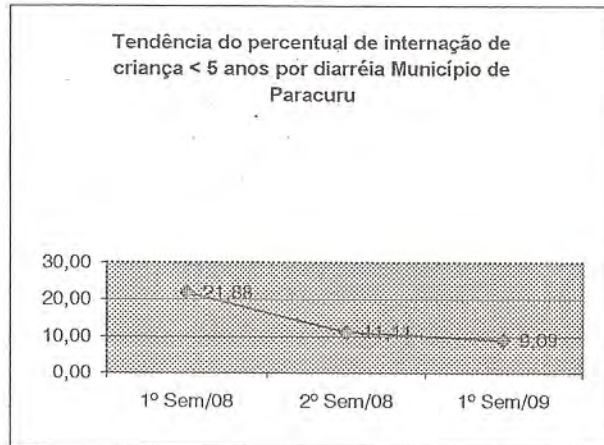


Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Mons. Tabosa	84,00	62,50	19,51

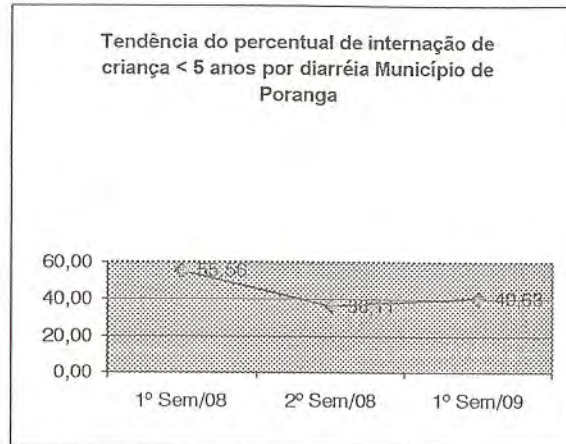


Anexo 2

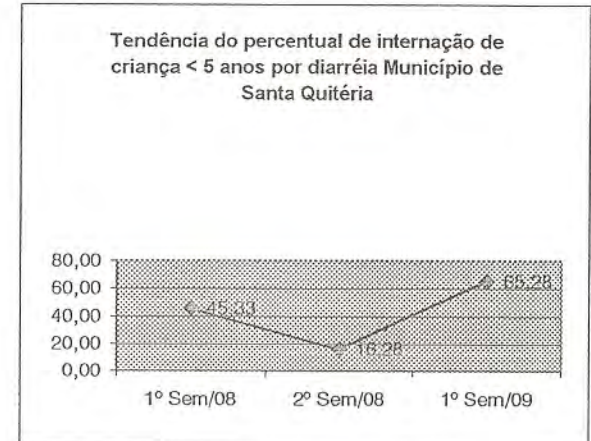
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Paracuru	21,88	11,11	9,09



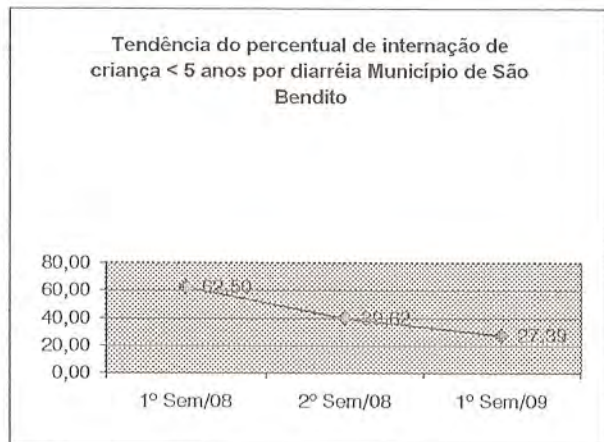
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Poranga	55,56	36,11	40,63



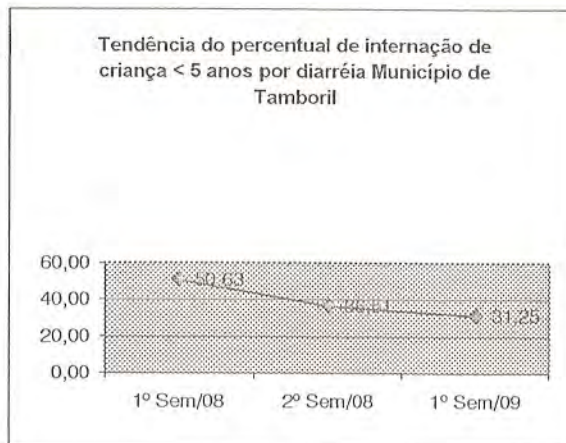
Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Sta Quitéria	45,33	16,28	65,28



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
São Benedito	62,50	39,62	27,39



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Tamboril	50,63	36,51	31,25



Município	1º Sem/08	2º Sem/08	1º Sem/09
Umari	66,67	42,11	16,67

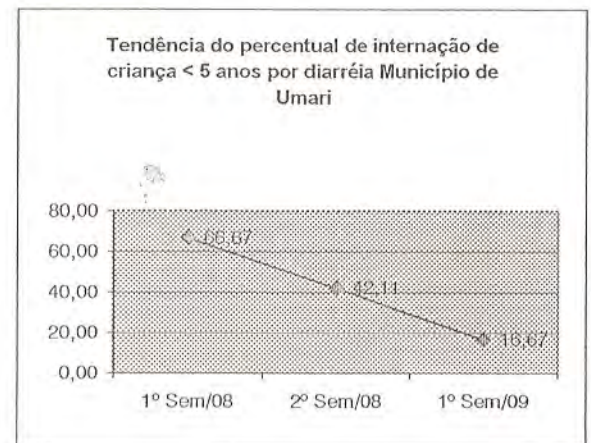
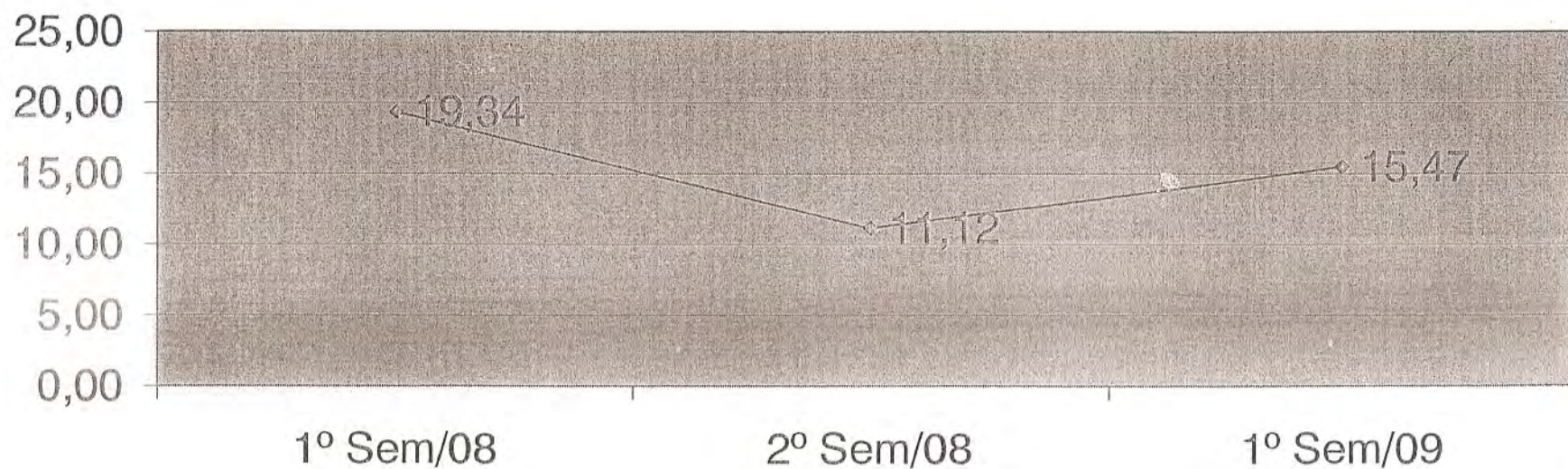


Gráfico de análise da tendência do percentual de internação de criança < 5 anos por diarreia - Consolidado dos 30 Municípios com maiores taxas



ANEXO 26

SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Ministério da Saúde
SAS/DAB/CGPAN

Relatório: Quantidade de Indivíduos Acompanhados por Fase do Ciclo de Vida

Estado: CEARÁ

Relatório gerado em 19/01/2010 às 11:01:47

Fase do Ciclo de Vida:	Raça/cor:	TODOS
<u>Criança</u>	Sexo:	TODOS
(De 0 anos 0 meses 0 dias	Escolaridade:	TODOS
até 9 anos 11 meses 29 dias)	Programa:	TODOS
Período:	Grupo de atendimento:	TODOS
2009	Tipo de acompanhamento:	TODOS

Pontos de Corte	Altura X Idade	
	OMS*	
	Quantidade	Percentual
Muito baixa estatura para idade	19713	7.54%
Baixa estatura para idade	26354	10.08%
Estatura adequada para idade	215367	82.38%
Total	261434	100%

Pontos de Corte	Peso x Altura	
	OMS*	
	Quantidade	Percentual
Magreza acentuada	7064	2.76%
Magreza	8373	3.27%
Eutrofia	143466	56.05%
Risco de sobrepeso	39415	15.4%
Sobrepeso	15556	6.08%
Obesidade	42071	16.44%
Total	255945	100%

Pontos de Corte	Peso x Idade	
	OMS*	
	Quantidade	Percentual
Muito baixo peso para a idade	5091	1.95%
Baixo peso para a idade	12687	4.85%
Peso adequado para a idade	224143	85.73%
Peso elevado para idade	19546	7.48%
Total	261467	100%

Pontos de Corte	IMC x Idade	
	OMS*	
	Quantidade	Percentual
Magreza acentuada	11761	4.5%
Magreza	9365	3.58%
Eutrofia	151283	57.85%
Risco de sobrepeso	45577	17.43%
Sobrepeso	22639	8.66%
Obesidade	20865	7.98%
Total	261490	100%

* A avaliação nutricional das crianças menores de 5 anos é realizada com base nos parâmetros da OMS (2006).

* A avaliação nutricional das crianças de 5 a 10 anos é realizada com base nos parâmetros da OMS (2007).

ANEXO 27

Ofício nº 140/2010/GAPRE

Fortaleza, 24 de fevereiro de 2010

Sra. Diretora,

Remetemos a V.Sa., o Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta 2009 relativo ao indicador primário **10. Percentual de faturamento da Água Bruta distribuída a usuários industriais, agrícolas e aquicultura**, constante do da Operação SWAP II.

No ensejo, reafirmamos a V.Ex^a., nossas expressões de consideração e apreço.

Atenciosamente,



João Lúcio Farias de Oliveira
Diretor Presidente em Exercício

À Ilma.. Sra.,

Dra. Eveline Barbosa Silva Carvalho

Diretora Geral do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N, Cambéba, Fortaleza/Ce

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIAS DE CUMPRIMENTO DE META 2009

OPERAÇÃO SWAP II

INDICADOR DE DESEMBOLSO – COGERH

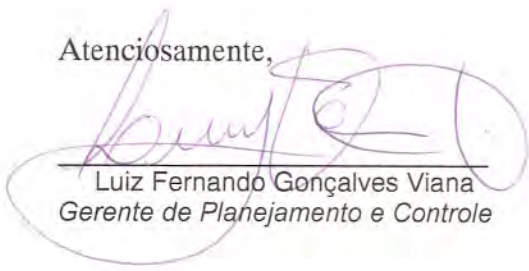
Acompanhamento janeiro-dezembro/2009

2009		2010	2011
Meta	Real	Meta	Meta
18%	21,04%	27%	37%

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO:

- 1) Em janeiro de 2010 foi encaminhado ao IPECE a **prévia de fechamento do indicador para 2009, 25%**. Entretanto, houve necessidade de **cancelamento de algumas faturas do mês de dezembro** em virtude de revisões em algumas medições, causando, assim, a redução do indicador para 21,04%. **Mesmo considerando a redução, a meta no ano de 2009 foi ultrapassada.**
- 2) **O volume faturado nas três categorias** (industrial, aquíicultura e irrigação acima de 47.000 m³/mês) **foi de 43.794.237 m³** (Anexo 01).
- 3) **A estimativa da demanda** por água bruta para as três categorias em 2009 foi de **208.160.218 m³**.
- 4) O principal desafio de cobrança foi concentrado no setor de irrigação. De acordo com dados do cadastro de usuários mantidos pela COGERH o **setor consome 254.618.218,19 m³/ano** (Anexo 02). No ano de 2009, em consequência das fortes chuvas esse setor foi muito prejudicado com a perda de lavouras. Dados do IPECE estimam que a **redução da produção agrícola tenha atingido quase 30%**. Portanto, considerou-se que o volume captado pelo setor de irrigação teria sido reduzido na mesma proporção, fazendo com que a **estimativa de consumo em 2009 fosse reduzida para 178.232.753 m³**.
- 5) No caso da indústria a COGERH já **realiza medição e cobrança de todo o volume que é captado pelas indústrias**. Por este motivo, a estimativa de captação é de 8.506.886 m³/ano.
- 6) No que tange ao setor de **aquíicultura**, a estimativa de demanda, de acordo com o cadastro é de **21.420.579 m³/ano** (Anexo 02).
- 7) Vale ressaltar que **em 2010 a COGERH estará contratando a revisão do cadastro de usuários**, tendo em vista que o último levantamento realizado foi em 2000.

Atenciosamente,



Luiz Fernando Gonçalves Viana
Gerente de Planejamento e Controle

Fortaleza, 22 de fevereiro de 2010.

C.I. Nº 010/2010/GECOM

De: **Paulo Parente**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Luis Fernando**
Gerência de Planejamento - GEPLAN

Assunto: Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m²)

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de **JANEIRO A DEZEMBRO 2009**, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m ³)
AQUICULTURA	1.098.399,56
INDUSTRIAL	8.506.885,84
IRRIGAÇÃO (Acima 47.000m ³)	34.188.951,92

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,



Paulo Parente
Gerente Comercial

Fortaleza, 24 de Fevereiro de 2010.

C.I. 01/2010

De: Paulo Miranda Pereira
Gerente de Outorga e Fiscalização

Para: Luiz Fernando Gonçalves Viana
Gerência de Planejamento e Controle

Assunto: Estimativa do Consumo dos maiores Usuários de Água bruta (irrigantes) do Ceará

A COGERH fez um cadastro de usuário de água bruta das bacia do Curu, Jaguaribe (Salgado, Banabuiú, Alto Médio e Baixo Jaguaribe), Metropolitanas e Acaraú (1995, 1998 a 2000). Apesar de constar no formulário do cadastro perguntas sobre o consumo hídrico dos usuários. Este em sua totalidade não sei informar, desta forma a COGERH desenvolveu com base na metodologia apresentada no Boletim 24 da FAO, uma planilha de cálculo, tendo como base a equação proposta por Hargreaves para estimar a evapotranspiração potencial. Foi desenvolvida uma rotina em Visual Basic Application na plataforma Excel da Microsoft.


Com os dados de área plantada, época de plantio, cultura explorada, método de irrigação adotado e local do empreendimento, dados obtidos no cadastro anteriormente mencionado, foi estimado o consumo de cada usuário.

Os resultados obtidos foram ordenados, sendo escolhidos apenas os usuários cujo consumo mensal médio for superior a 47.000,00m³, totalizando 254.618.218,00 m³/ano.

No caso da aquicultura, a estimativa de consumo totaliza 21.420.579,00 m³/ano

Sendo só o que se apresenta no momento, Subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Paulo Miranda Pereira
Engº. Agrícola - CREA 400
AGRH / COGERH
Paulo Miranda Pereira
Gerente de Outorga e Fiscalização

ESTIMATIVA DE CONSUMO DE USUÁRIOS IRRIGANTES
CONSUMO MÉDIO ACIMA DE 47.000 M³/MÊS

Irrigante_CODIGO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Media
19831	2.479.230,50	2.606.677,00	2.635.802,00	2.705.829,75	2.397.885,50	2.441.957,25	2.732.394,14	2.728.137,81	2.704.519,08	2.424.843,50	2.400.102,67	2.397.249,75	2.554.552,41
19835	124.031,15	125.057,32	125.057,32	129.904,57	53.357,85	340.793,01	6.126.004,24	7.070.153,58	7.063.275,10	6.394.978,35	1.001.081,38	106.761,62	2.388.371,29
5956						2.056.869,67	2.056.869,67	2.056.869,67	1.776.060,67				1.986.667,42
19832	658.489,25	664.352,67	670.216,08	665.784,92	932.811,92	1.310.849,50	1.716.409,75	2.731.702,67	4.417.266,36	4.176.809,28	3.075.049,50	1.377.763,33	1.866.458,77
321	1.248.787,67	1.248.787,67	1.248.787,67	1.248.787,67	1.248.787,67	1.248.787,67	1.248.787,67	1.623.857,67	1.623.857,67	1.248.787,67	1.248.787,67	1.248.787,67	1.342.555,17
19833	1.091.868,27	1.269.608,52	1.293.563,52	1.288.933,86	250.103,67	1.491.182,63	2.760.559,83	2.771.628,76	2.493.746,93	996.857,71	78.220,60	62.120,33	1.320.699,55
19840	733.455,08	742.844,25	742.844,25	742.844,25	743.450,75	747.421,75	1.697.222,17	1.738.737,33	1.738.737,33	1.733.466,00	1.682.253,50	1.679.062,25	1.226.861,58
1111	657.458,17	1.085.237,67	1.085.237,67	1.085.237,67	1.085.237,67	1.085.237,67	1.113.683,00	1.113.683,00	1.113.683,00	1.113.683,00	1.113.683,00	1.113.683,00	1.063.812,04
3687		14.550,00	14.550,00	14.550,00	14.550,00	14.550,00	651.013,67	1.468.386,67	1.468.386,67	1.468.386,67	756.671,67	14.550,00	536.376,85
10952	493.377,00	493.377,00	493.377,00	493.377,00	493.377,00								493.377,00
10362	393.703,67	393.703,67	393.703,67	393.703,67	393.703,67	393.703,67	393.703,67	393.703,67	393.703,67	393.703,67	393.703,67	393.703,67	393.703,67
19838	276.917,58	281.869,99	283.379,99	283.379,99	224.269,08	244.289,49	489.928,99	566.352,63	553.232,80	428.904,85	323.348,64	323.414,36	356.607,37
19836	289.886,58	292.278,83	294.543,83	294.723,42	229.909,92	264.606,33	438.663,37	511.014,49	478.875,82	357.043,56	279.859,37	288.796,75	335.016,86
19837						15.416,67	163.187,83	504.433,61	489.016,94	483.032,28	152.871,11		301.326,41
324						177.996,83	266.982,00	266.982,00	266.982,00	266.982,00	266.982,00	266.982,00	254.269,83
6124	238.595,50	238.595,50	238.595,50	238.595,50	238.595,50	238.595,50	278.844,25	278.844,25	278.844,25	278.844,25	238.595,50	238.595,50	252.011,75
10913	239.462,00	239.462,00	239.462,00	239.462,00									239.462,00
19839	213.530,08	238.079,25	277.849,67	235.717,42	121.471,92	145.713,50	242.737,47	288.265,53	289.041,86	256.611,01	206.403,42	187.761,94	225.265,26
7868							180.459,75	180.459,75	180.459,75	180.459,75			180.459,75
18562	178.133,50	178.133,50	178.133,50	178.133,50									178.133,50
16335	375.907,33	375.907,33	375.907,33	375.907,33	76.875,58	76.875,58	76.875,58	76.875,58	76.875,58	76.875,58	76.875,58	76.875,58	176.552,83
2873	169.671,00	169.671,00	169.671,00	169.671,00	169.671,00	169.671,00	185.770,50	185.770,50	185.770,50	185.770,50	169.671,00	169.671,00	175.037,50
3494							171.980,00	171.980,00	171.980,00	171.980,00			171.980,00
805	178.235,23	178.235,23	178.235,23	178.235,23	165.696,98	165.696,98	165.696,98	165.696,98	167.300,31	167.300,31	167.300,31	165.696,98	170.277,23
19841	235.424,83	238.760,33	241.055,08	171.551,75	19.005,75	143.572,25	220.207,50	273.842,06	244.722,08	133.507,00	68.820,83	34.321,94	168.732,62
291	163.303,00	163.303,00	163.303,00	163.303,00	163.303,00	163.303,00	163.303,00	163.303,00	163.303,00	163.303,00	163.303,00	163.303,00	163.303,00
1605	101.025,83	172.385,17	172.385,17	172.385,17	167.008,17	167.008,17	167.008,17	167.008,17	167.008,17	167.008,17	167.008,17	167.008,17	162.853,89
3701						198.867,00	198.867,00	198.867,00	218.733,67	67.793,67	67.793,67		158.487,00
19842	78.835,67	81.508,58	81.508,58	78.859,25	21.532,25	21.532,25	230.467,25	236.061,58	396.801,58	263.409,58	182.272,25	84.993,08	146.481,83
11751	160.328,17	160.328,17	160.328,17	160.328,17	136.514,92	136.514,92	136.514,92	136.514,92	136.514,92	136.514,92	136.514,92	136.514,92	144.452,67
1656	139.826,42	139.826,42	139.826,42	139.826,42	139.826,42	139.826,42	139.826,42	139.826,42	139.826,42	139.826,42	139.826,42	139.826,42	139.826,42
9313							132.845,67	132.845,67	132.845,67				132.845,67
8038							131.530,33	131.530,33	131.530,33				131.530,33
9200							131.530,33	131.530,33	131.530,33				131.530,33
1457	128.309,42	128.309,42	128.309,42	128.309,42	128.309,42	128.309,42	128.309,42	128.309,42	128.309,42	128.309,42	128.309,42	128.309,42	128.309,42
10618	123.344,25	123.344,25	123.344,25	123.344,25									123.344,25
18108							120.808,33	120.808,33	120.808,33				120.808,33
11865	100.937,25	100.937,25	100.937,25	100.937,25	117.957,83	120.526,50	128.247,75	128.247,75	125.679,08	124.642,75	117.957,83	117.957,83	115.413,86
13239	113.113,33	113.113,33	113.113,33	113.113,33	113.113,33	113.113,33	117.731,33	117.731,33	117.731,33	113.113,33	113.113,33	113.113,33	114.267,83
3133						123.880,00	144.005,33	144.005,33	135.846,00	20.125,33			113.572,40
11101	102.505,17	102.505,17	102.505,17	102.505,17	102.505,17	102.505,17	102.505,17	102.505,17	102.505,17	102.505,17	102.505,17	102.505,17	102.505,17
14270							109.527,00	135.176,56	105.176,56	25.649,56			101.382,42
13247	100.397,42	100.397,42	100.397,42	100.397,42	100.397,42	100.397,42	100.397,42	100.397,42	100.397,42	100.397,42	100.397,42	100.397,42	100.397,42
5684		94.589,00	94.589,00	94.589,00	94.589,00				100.626,67	100.626,67	100.626,67		97.607,83
10193	96.146,33	96.146,33	96.146,33	96.146,33	96.146,33	98.727,67	98.727,67	98.727,67	96.146,33	96.146,33	96.146,33	96.146,33	96.791,67
12493	96.769,67	96.769,67	96.769,67	96.769,67	96.769,67	96.769,67	96.769,67	96.769,67	96.769,67	96.769,67	96.769,67	96.769,67	96.769,67
11880	96.692,00	96.692,00	96.692,00	96.692,00	96.692,00	96.692,00	96.692,00	96.692,00	96.692,00	96.692,00	96.692,00	96.692,00	96.692,00
7512	57.115,33	57.115,33	57.115,33	57.115,33	57.115,33	57.115,33	57.115,33	57.115,33	172.236,33	172.236,33	172.236,33	127.554,00	91.765,47
1739	49.083,75	49.083,75	49.083,75	49.083,75	49.083,75	49.083,75	177.117,50	177.117,50	177.117,50	49.083,75	49.083,75	49.083,75	91.761,67
12491	91.292,08	91.292,08	91.292,08	91.292,08	91.292,08	91.292,08	91.292,08	91.292,08	91.292,08	91.292,08	91.292,08	91.292,08	91.292,08
271	88.650,25	88.650,25	88.650,25	88.650,25	88.650,25	88.650,25	88.650,25	88.650,25	88.650,25	88.650,25	88.650,25	88.650,25	88.650,25
10032	88.268,50	88.268,50	88.268,50	88.268,50									88.268,50
774							85.335,83	85.335,83	85.335,83	85.335,83	85.335,83	85.335,83	85.335,83
10328	82.221,92	82.221,92	82.221,92	82.221,92	82.221,92	82.221,92	89.868,25	89.868,25	89.868,25	82.221,92	82.221,92	82.221,92	84.133,50
309	83.147,50	83.147,50	83.147,50	83.147,50	83.147,50	83.147,50	83.147,50	83.147,50	83.147,50	83.147,50	83.147,50	83.147,50	83.147,50
13379	81.908,92	81.908,92	81.908,92	81.908,92	81.908,92	81.908,92	81.908,92	81.908,92	81.908,92	81.908,92	81.908,92	81.908,92	81.908,92
3193						76.292,00	89.757,33	89.757,33	63.778,67				79.896,33
9966	118.536,50	118.536,50	118.536,50	118.536,50	58.931,00	58.931,00	58.931,00	58.931,00	58.931,00	58.931,00	58.931,00	58.931,00	78.799,50
10475							81.895,33	81.895,33	81.895,33	62.891,67			77.144,42
8527	76.963,92	76.963,92	76.963,92	76.963,92	76.963,92	76.963,92	76.963,92	76.963,92	76.963,92	76.963,92	76.963,92	76.963,92	76.963,92
4962					17.615,50	17.615,50	122.345,17	122.345,17	104.729,67				76.930,20
3217							76.435,56	76.435,56	76.435,56	76.435,56			76.435,56
13856	76.435,56	76.435,56	76.435,56	76.435,56									76.435,56
12410	72.807,92	72.807,92	72.807,92	72.807,92	72.807,92	72.807,92	86.518,25	86.518,25	86.518,25	72.807,92	72.807,92	72.807,92	76.235,50

ANEXO 28

Atualizado em: terça-feira, 2 de fevereiro de 2010

Competencia Padrao de Imovel Geografia Economia SIM Opera Esgoto

Situação Ligação Esgoto Situação Ligação Água Porte do Cliente Tipo de Responsável

Tipo de Produto Pendência BCI Tipo Coleta de Esgoto Coleta Mínima Tipo de Consumo

% Tarifa Água Fonte Abastecimento Consumo Negociado de Água Localização Hidrômetro

Diâmetro Hidrômetro Proteção Hidrômetro Capacidade Hidrômetro Marca Hidrômetro

Tipo Hidrômetro Atributo Especial Consumo Fixo

<input type="text"/> Quantidade de Imóveis <input type="text"/> <input type="text"/> como valores <input type="text"/>		<input type="text"/> CAPITAL	<input type="text"/> INTERIOR	<input type="text"/> Geografia <input type="text"/> +
2006	<i>Lig. Real</i>	641.421	566.979	1.208.400
2007	<i>Lig. Real</i>	684.904	595.745	1.280.649
2008	<i>Lig. Real</i>	724.132	625.997	1.350.129
2009	<i>Lig. Real</i>	755.201	651.907	1.407.108
<input type="text"/> Competencia <input type="text"/> +	<input type="text"/> Situação Ligação Água <input type="text"/>	913.989	873.558	1.787.547

ANEXO 29

Atualizado em: terça-feira, 2 de fevereiro de 2010

<input type="button" value="Quantidade de Imóveis"/> <input type="button" value="como valores"/>		<input type="button" value="CAPITAL"/>	<input type="button" value="INTERIOR"/>	<input type="button" value="Geografia"/> <input type="button" value="+"/>
2006	<i>Lig. Real</i>	314.691	72.316	387.007
2007	<i>Lig. Real</i>	343.453	69.667	413.120
2008	<i>Lig. Real</i>	363.486	83.085	446.571
2009	<i>Lig. Real</i>	382.753	92.971	475.724
<input type="button" value="-"/> <input type="button" value="Competencia"/> <input type="button" value="+"/> <input type="button" value="-"/> <input type="button" value="Situação Ligação Esgoto"/> <input type="button" value="+"/>		913.989	514.551	1.428.540

ANEXO 30

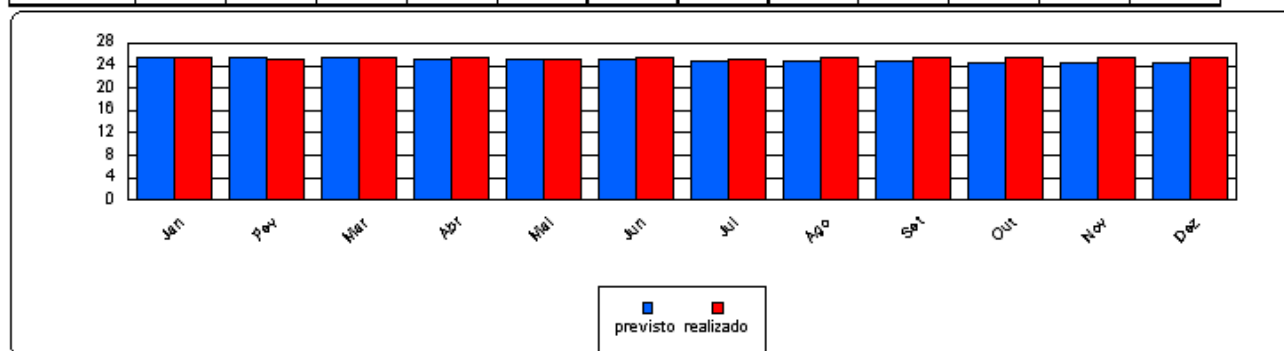
UNIDADE: GCOPE **POSIÇÃO:** 12/2009

OBJETIVO: T4 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL E TECNOLÓGICO

INDICADOR: ÍNDICE DE ÁGUA NÃO FATURADA - %

SENTIDO DO INDICADOR: Decrescente **REALIZADO - AÇÕES (%):** 73,17

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PREVISTO	25,50	25,40	25,30	25,20	25,10	25,00	24,90	24,80	24,70	24,60	24,50	24,40
REALIZADO	25,37	25,03	25,33	25,31	25,26	25,32	25,24	25,38	25,38	25,40	25,44	25,49
% ATING.	100,51	101,46	99,88	99,56	99,36	98,72	98,63	97,66	97,25	96,75	96,16	95,53
DESVIO	0,51	1,46	-0,12	-0,44	-0,64	-1,28	-1,37	-2,34	-2,75	-3,25	-3,84	-4,47



ANEXO 31

ANEXO 31a

NOTA TÉCNICA EM ATENDIMENTO AO BANCO MUNDIAL – OPERAÇÃO SWAP II

Assunto: Apresentar a proposição de metas corporativas do indicador Margem Ebitda para o período de 2009 e 2010.

O objetivo desta Nota Técnica é apresentar a proposição de metas corporativas do indicador Margem Ebitda para o período de 2009 e 2010 com as respectivas justificativas de projeção, metodologias de análise comparativa entre valores projetados e realizados e controle dos mesmos.

Metodologia de Formulação do Planejamento Econômico-Financeiro

O Planejamento Econômico-Financeiro é desenvolvido e elaborado com o objetivo de propor ações para o crescimento e a geração de valor para a Companhia. Este é planejado de forma plurianual para um período financeiro de quatro anos mediante estudos econômicos desenvolvidos através de políticas, diretrizes, prioridades, premissas e parâmetros previamente estabelecidos pela Alta Administração da Companhia.

A elaboração se dá através de coleta de informações fornecidas pela contabilidade para a realização de simulações por meio de análises históricas das receitas, custos e despesas, construção de cenários, projeção de inflação, projeção de consumo, nível de investimento, disponibilidade de recursos próprios e financiados para aplicação e outras informações relevantes.

O controle e monitoramento do Planejamento Econômico-Financeiro ocorrem através do acompanhamento dos indicadores de desempenho que estão alinhados ao Planejamento Estratégico da Companhia, refletindo a missão e objetivos da mesma.

Meta para 2009

No Planejamento econômico-financeiro de 2009-2012, foi traçada uma meta acumulada de 25,51% para o exercício de 2009. O acompanhamento dessa meta é feito mensalmente através de análises comparativas entre os valores realizados e os valores projetados. A realização (acumulada) da meta até o mês de dezembro/2009 foi de 27,58%, ficando superior a meta corporativa em 8,1%.

É importante ressaltar que a meta alcançada de 27,58% não é definitiva, pois a Cagece ainda está sendo auditada e somente com a publicação do Balanço Anual previsto para o dia 31/03/2010 é que será possível obter a Margem Ebitda definitiva.

Meta para 2010

No Planejamento econômico-financeiro de 2010-2013, foi traçada uma meta acumulada de 22,76% para o exercício de 2010.

Plano de Ação

Diante da metodologia de formulação do Planejamento Econômico-Financeiro adotada pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará; das metas traçadas e do atingimento das mesmas, sugerimos que as metas do indicador secundário Margem Ebitda, referente aos exercícios de 2009 e 2010, adotadas pelo Programa SWAP II do Banco Mundial estejam em consonância com as metas corporativas do mesmo indicador da Companhia de Água e Esgoto do Ceará para o mesmo período já citado.

Fortaleza, 25 de fevereiro de 2010.

ANEXO 31b

ANEXO 32

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – ANO 2009

SALVAGUARDAS SWAP II

A Política de Reassentamento das Salvaguardas do SWAP II define princípios e procedimentos a serem seguidos no caso de alguma necessidade de reassentamento físico, assegurando que o projeto obedeça a Política de Reassentamento Involuntário (OP/BP 4.12). Define também que a população afetada deverá ser determinada caso a caso, baseado-se em estudos técnicos sociais que incluem o levantamento de campo, a avaliação social e a consulta ampla à população afetada. O objetivo é evitar ao máximo possível os reassentamentos e, portanto, prevê-se que a população afetada seja mínima ou inexistente.

Nesse contexto inserem-se ações do Programa 711 – Saneamento Ambiental do Ceará que são despesas elegíveis do Projeto SWAP II e como tal, para a realização do processo de desapropriação ou reassentamento, o mesmo é executado de acordo com o procedimento para reassentamento involuntário e desapropriações desenvolvido pelo Governo do Estado para o Projeto Sanear II.

No ano de 2009, do total de R\$ 26.665.155,00 dentro do programa 711 – Saneamento Ambiental do Ceará, recursos estes oriundos das ações orçamentárias elegíveis desse programa para o SWAP II, houve pagamento no valor de R\$ 121.557,24 referente as desapropriações pagas pelo Tesouro do Estado. Do valor total pago com desapropriações R\$ 225.030,97, foi pago pela Cagece R\$ 103.473,73 a ser ressarcido pelo Estado.

Segue a seguir lista de pagamentos feitos em 2009.

DESAPROPRIAÇÕES - PAGAMENTOS 2009

PROGRAMA	AÇÃO	MUNICÍPIO	DISTRITO/LOCALIDADE	VALOR Fonte Estado	VALOR Fonte Cagece	VALOR TOTAL
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	1.704,35		1.704,35
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	28,62		28,62
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	181,12		181,12
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	4.114,76		4.114,76
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	22.822,00		22.822,00
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	3.250,00		3.250,00
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	15.166,14		15.166,14
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	6.090,00		6.090,00
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	13,85		13,85
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	3.210,13		3.210,13
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	4.279,00		4.279,00
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	56,44		56,44
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	541,57		541,57
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	155,20		155,20
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	106,98		106,98
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús	3.860,99		3.860,99
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús		5.000,00	5.000,00
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús		2.514,00	2.514,00
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús		7.483,54	7.483,54
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús		1.000,00	1.000,00
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús		208,00	208,00
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús		1.300,00	1.300,00
SANEAR II	SES	Quixadá	Quixadá		72.222,84	72.222,84
SANEAR II	SES	Quixadá	Quixadá		7.077,60	7.077,60
SANEAR II	SAA	Aracati	Aracati		754,57	754,57
SANEAR II	SAA	Aracati	Aracati		2.367,43	2.367,43
SANEAR II	SES	FORTALEZA (SE-2)	FORTALEZA (SE-2)		1.350,00	1.350,00
SANEAR II	SES	Crateús	Crateús		2.195,75	2.195,75
KfW II	SAA	Itatira	Lagoa do Mato	1.100,00		1.100,00
KfW II	SAA	Pedra Branca	Capitão Mor	1.081,46		1.081,46
KfW II	SAA	Jaguaruana	Borges	3.150,00		3.150,00
KfW II	SAA	Pedra Branca	Capitão Mor	720,68		720,68
KfW II	SAA	Itatira	Lagoa do Mato	3.160,99		3.160,99
KfW II	SAA	Aracati	Majorlândia	1.215,75		1.215,75
KfW II	SAA	Jaguaruana	Giqui	26.441,30		26.441,30
KfW II	SAA	Aracati	Outeiro e Tábua Lascada	2.180,00		2.180,00
KfW II	SAA	Itatira	Lagoa do Mato	3.610,99		3.610,99
KfW II	SAA	Boa Viagem	Varzea das Ipueiras	358,98		358,98
KfW II	SAA	Madalena	Macaoca	3.110,99		3.110,99
KfW II	SAA	Aracati	Córrego dos Fernandes	4.310,99		4.310,99
KfW II	SAA	Senador Pompeu	Códia	5.533,96		5.533,96
TOTAL				121.557,24	103.473,73	225.030,97

Ressaltamos que todas essas desapropriações foram feitas com base no procedimento de desapropriações desenvolvido pelo Governo do Estado para o Projeto Sanear II.

Quanto ao projeto de reassentamento e compensações realizados no Sanear II vale ressaltar que o mesmo inclui alternativas de indenização em dinheiro e permuta de casa por casa, descritas a seguir:

- Indenização em Dinheiro

Consiste na aplicação do instituto da indenização seguindo-se ritos do processo de desapropriação regulado pelo marco legal vigente sobre o assunto, no Brasil e no Estado do Ceará. Esta modalidade de compensação é oportuna de aplicação nos casos de proprietários de imóveis total ou parcialmente afetados, com pleno direito de propriedade que apresentam condições de conduzir por eles mesmos a reposição do bem perdido usando os recursos recebidos como indenização. É evitada aplicação desta modalidade aos casos de ocupantes de favelas, donos e residentes em um único imóvel afetado, por entender-se que os mesmos apresentam alto grau de vulnerabilidade a desapropriação: o valor em geral atribuído aos imóveis não lhes permite adquirir uma habitação digna no mercado formal e a tendência é a reinstalação das famílias em áreas de risco, áreas de mananciais, chegando a uma situação resultante de desapropriação onde as condições de vida do afetada se não pioram permanece nos mesmos níveis de degradação social.

- Permuta da moradia afetada por moradia adquirida no mercado imobiliário

Esta modalidade de compensação é aplicável aos casos em que a família possui apenas um imóvel - aquele afetado e é residente no mesmo. Nos casos onde o imóvel afetado é alugado, o dono da habitação receberá indenização em dinheiro pela perda do bem e o inquilino poderá ser incluído nesta alternativa de permuta.

Atualmente existem cadastradas no Projeto Específico de Reassentamento e Compensações-PER/SANEAR II, 148 famílias (sendo 111 troca-de-casa e 37 indenizações em dinheiro).

A modalidade de compensação (troca-de-casa-por-casa) é aplicável, como descrito anteriormente, aos casos em que a família possui apenas um imóvel - aquele afetado e é residente no mesmo. As famílias que serão indenizadas em dinheiro são aquelas proprietárias não residentes nos imóveis afetados pelo Programa SANEAR II. Nos casos

onde o imóvel afetado é alugado, o dono da habitação receberá indenização em dinheiro pela perda do bem e o inquilino poderá ser incluído nesta alternativa de permuta recebendo um novo imóvel até o valor de R\$16.000,00 (dezesesseis mil reais).

No ano de 2009 foram reassentadas 26 famílias através do Projeto Específico de Reassentamento e Compensações-PER/SANEAR II, sendo: 9 famílias na sub-bacia SD6, 03 na sub-bacia SE1 e 14 na sub-bacia SE2.

A seguir apresentamos a planilha dos custos com os reassentamentos e indenizações do ano de 2009.

Ressaltamos que estes custos foram pagos com recursos próprios da CAGECE para posterior ressarcimento pelo Estado.

REASSENTAMENTOS - PAGAMENTOS 2009

Programa	Ação	Município	Sub-Bacia	Proprietário Vendedor**/ Afetado-PER	Valor Pago	Modalidade
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Audizia Cirino da Silva	15.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Cipriana Freitas do Rozário	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Francisca Pereira do Nascimento	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Francisco Oliveira do Nascimento	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Ivaneusa Ferreira Gomes	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	João Ferreira Bie	13.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	João Ferreira Nunes Filho	12.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Jocinete da Silva Falcão	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Marcos Antônio Gomes Rabelo	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Maria de Fátima Nascimento Freitas	15.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Maria de Lourdes de Sousa André	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Maria Delfino Marreiro	15.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Venâncio Paulino da Silva	15.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Vicente Anselmo Rodrigues Filho	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-2	Yolanda Lima da Silva	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-1	Ana Lídia Pereira da Silva	16.000,00	Afetado-Indenização em dinheiro
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-1	Ângela Maria Damasceno Castelo	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-1	Antonio de Pádua Uchôa	17.500,00	Afetado-Indenização em dinheiro
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-1	Francisca Albanisa Nunes Chaves	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-1	Francisca Marília Pinheiro	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-1	Francisco Gerônimo de Araújo Matos	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-1	João Batista de Maria	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-1	Rosania da Silva Castro	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SE-1	Ruth Viana Soares	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Antonio Firmino de Souza	15.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Assis Marques dos Santos*	38.000,00	Afetado-Indenização em dinheiro
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Edilson Benchi dos Santos*	25.000,00	Afetado-Indenização em dinheiro
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Evangelista Bandeira Pereira	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Francisca do Nascimento Lima	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Isabel Maria Barbosa de Mesquita	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	José Viana Ferreira	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Lúcia de Fátima Oliveira Marcos	15.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Luciana Pimentel da Silveira	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Margarete Araújo Lima das Chagas	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Maria das Dores Silva de Oliveira	16.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Maria Delourdes da Silva	15.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Maria Ferreira da Silva	16.000,00	Afetado-Indenização em dinheiro
SANEAR II	SES	FORTALEZA	SD-6	Maria José Honório de Sousa	15.000,00	Proprietário vendedor (troca de casa)
TOTAL					625.500,00	

*Os valores acima de R\$ 16.000,00, referem-se as indenizações pagas em dinheiro aos proprietários afetados que possuem mais de um imóvel no PER

** Os proprietários vendedores listados nesta planilha correspondem aqueles que venderam seus imóveis de baixa renda à CAGECE, a exceção das indenização em dinheiro pagas aos afetados que possuem mais de um imóvel

Fortaleza, 29 de janeiro de 2010

Alysson Cesar Azevedo da Silva
Gerente UGP-Sanear

Paulo Henrique Holanda Pascoal

Gerente de Avaliação e Desapropriação de Imóveis - GEADI

Emiliana Leite Filgueiras

Sup. de Controle de Empreendimentos
e Ações Governamentais – GPLAN - CAGECE

ANEXO 33

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta 2009 - SWAP II -

Indicador Primário - ETICE

Número da população urbana total dos principais centros municipais com acesso a serviço de Internet banda larga.

Ano	Estimado pelo acordo		Alcançado		Meta (%) (b)/(a)*100
	No ano	Acumulado(a)	No ano	Acumulado(b)	
2008	1.833.633	1.833.633	1.833.633	1.833.633	100
2009	1.199.466	3.033.099	1.255.388	3.089.021	100
2010	278.211	3.311.310			
2011	1.054.454	4.365.764			

Fonte da população: IBGE, 2000

Resumo das Atividades efetuadas até 31/12/2009

A população dos municípios baixo relacionados, foi contemplada pela cobertura da infraestrutura digital, que leva acesso a serviço de internet banda larga. Tal cobertura compreende a **3.089.021** pessoas beneficiadas. Alcançando, assim um índice populacional expressivo, atingindo as metas previstas para 2008 e 2009.

Considerando a complexidade no lançamento das fibras ópticas na capital, e esclarecendo se tratar de Contrato específico, a população de Fortaleza foi priorizada como experiência piloto para a execução da obra que objetiva a cobertura no interior do Estado.

Os 100,00% da população atendida diz respeito aos municípios já beneficiados pela instalação das fibras ópticas, as quais foram testadas dentro dos parâmetros técnicos estabelecidos no projeto CDC.

	Municípios Beneficiados	População	Documentos de Evidências de Cumprimento	Rotas das Fibras
1	Jaguaribara	3.539	1,5, 4	1
2	Morada Nova	33.869	1,5, 4	1
3	Cascavel	47.453	1,5, 4	1
4	Beberibe	9.697	1,5, 4	1
5	Pacajus	34.301	1,5, 4	1
6	Horizonte	28.122	1,5, 4	1
7	Maracanaú	179.170	1,5, 4	1
8	Fortaleza	2.141.402	2,3	1
9	Chorozinho	9.469	1,5, 4	1
10	Itaitinga	26.546	1,5, 4	1
11	Pacatuba	47.028	1,5, 4	1
12	Guaiuba	15.611	1,5, 4	1
13	Acarape	7.025	1,5, 4	1
14	Aracoiaba	12.205	1,5, 4	1
15	Baturité	20.846	1,5, 4	1
16	Guaramiranga	2.330	1,5, 4	1

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta 2009 - SWAP II -

Municípios Beneficiados		População	Documentos de Evidências de Cumprimento	Rotas das Fibras
17	Maranguape	65.268	1,5, 4	1
18	Caucaia	226.088	1,5, 4	3
19	Itapajé	27.459	1,5, 4	3
20	Sobral	134.508	1,5, 4	3
21	São Luís do Curu	7.025	1,5, 4	3
22	Umirim	10.060	1,5, 4	3
Total		3.089.021		

A partir do Cinturão Digital, o Governo do Estado do Ceará estenderá a rede de banda larga aos municípios, por meio de ramificações de fibras óticas e com uso da tecnologia Wimax, via rádio.

No que tange o desempenho do índice populacional de 2008, previsto no indicador, explica-se que a obra de execução da infraestrutura do Cinturão Digital, cujo objeto era o lançamento dos cabos óticos no interior do Estado, foi suspensa conforme mandado de segurança expedido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, em novembro de 2008. Ocasionalmente uma mudança no planejamento definido anteriormente, levando os esforços da equipe da ETICE para o projeto que já estava sendo executado em Fortaleza, pois tratam-se de processos licitatórios distintos. Informamos quanto a deliberação do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, datada de 18.06.09, de cassação a liminar do mandado de segurança que suspendiam as obras do Cinturão Digital, acarretando na retomada dos trabalhos em torno das obras de lançamento das fibras no interior do Estado, bem como da solução wimax.

Em 2009 foram realizadas as aquisições dos equipamentos da solução Wimax - Pregão Eletrônico N° 2009/05 – ETICE e que encontram-se em processo de instalação:

- 37 Torres metálicas autoportante de seção Triangular, com 30 metros de altura *(doc. Comprovação - 6)*
- 14 Torres metálicas autoportante de seção Triangular, com 45 metros de altura *(doc. Comprovação - 6)*
- 02 Mastros em aço galvanizado a fogo ..., marca-modelo MASC-10, fabricação ECTEL. *(doc. Comprovação - 6)*
- Fornecimento, Site Survey e Instalação de 51 Estação Rádio-Base 4.9 GHz, Marca Alvarion. *(doc. Comprovação - 6)*
- 17 Soluções rádio ponto-a-ponto frequência de 5.8 Ghz. *(doc. Comprovação - 6)*
- 30 Estações rádio-Base 5.4 / 5.8 Ghz- Canopy – Motorola. *(doc. Comprovação - 6)*
- Fornecimento e Instalação de 206 Estações Terminais de Rádio Remoto 4.9 GHz na RMF, Marca Alvarion. *(doc. Comprovação - 6)*
- Fornecimento e Instalação de 284 Estações Terminais de Rádio Remoto 4.9 GHz no Estado do Ceará, Marca Alvarion. *(doc. Comprovação - 6)*

Relação de Documentos de Evidências de Cumprimento da Meta

1. Comprovante de medição fornecido pela empresa contratada para execução da obra e atesto de conformidade da ETICE.
2. As Built da obra completa referente a Fortaleza.
3. Mapa do tráfego da rede em Fortaleza (GIGAFOR - Cinturão)
4. Relatório diário de execução da obra de lançamento das fibras óticas
5. Teste de enlace da fibra lançada.
6. Cópia Empenhos referentes as aquisições dos equipamentos WIMAX

**** Todos os documentos contidos no CD enviado, também encontram-se disponíveis na ETICE para verificação do BIRD.**

DOCUMENTO 1

MEMÓRIA DE CÁLCULO DA MEDIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE CABOS E ACESSÓRIOS

Mês	ROTA	Sub-rotas	TRECHO	Instalação
dez/09				156,13
	01			87,87
		01-01	Fortaleza - Delmiro Gouveia	7,16
		01-02	Fortaleza - DiD II (Maracanaú)	11,63
		01-08	Fortaleza - Jabuti (km 9)	11,60
		01-11	Pacajus - Bermas	7,51
	03			68,26
		03-03	Cauipe - São Luis do Curú	34,20
		03-04	São Luis do Curú - Umirim	13,10
		03-05	Umirim - Itapajé	31,35
		03-12	Sobral - Caracara	7,87
		03-13	Caracara - Itapajé	11,13
		03-15	DiD II (Maracanaú) - Caucaia	20,01
Total geral				156,13



Ofício ETICENº 533/2009-GAB.PRES

Fortaleza, 28 de dezembro de 2009

SPU - PROTOCOLO

NUM. 196.500.107

DATA: 28 / 12 / 09

Senhora Secretária,

Encaminhamos para o pagamento, a medição nº 006, no valor de R\$ 5.241.058,68 (Cinco milhão, duzentos e quarenta e um mil, cinqüenta e oito reais e sessenta e oito centavos), referente ao Contrato 075/2008, celebrado entre essa Secretaria e a Construtora Schachin Engenharia S/A, cujo objetivo é o lançamento das fibras ópticas do projeto Cinturão Digital. Vale ressaltar que após análise da documentação, atestamos a conformidade dos valores medidos em relação às especificações do contrato citado.

Atenciosamente

Sérgio Vicente de Mattos Brito
Gerente de Projetos

De acordo:

Fernando Antônio de Carvalho Gomes
Presidente da ETICE

*Recbº em
28.12.09*

LMF
Lucia Maria Facundo
Coordenadora Administrativo-Financeiro
SEPLAG

Exma. Sra.

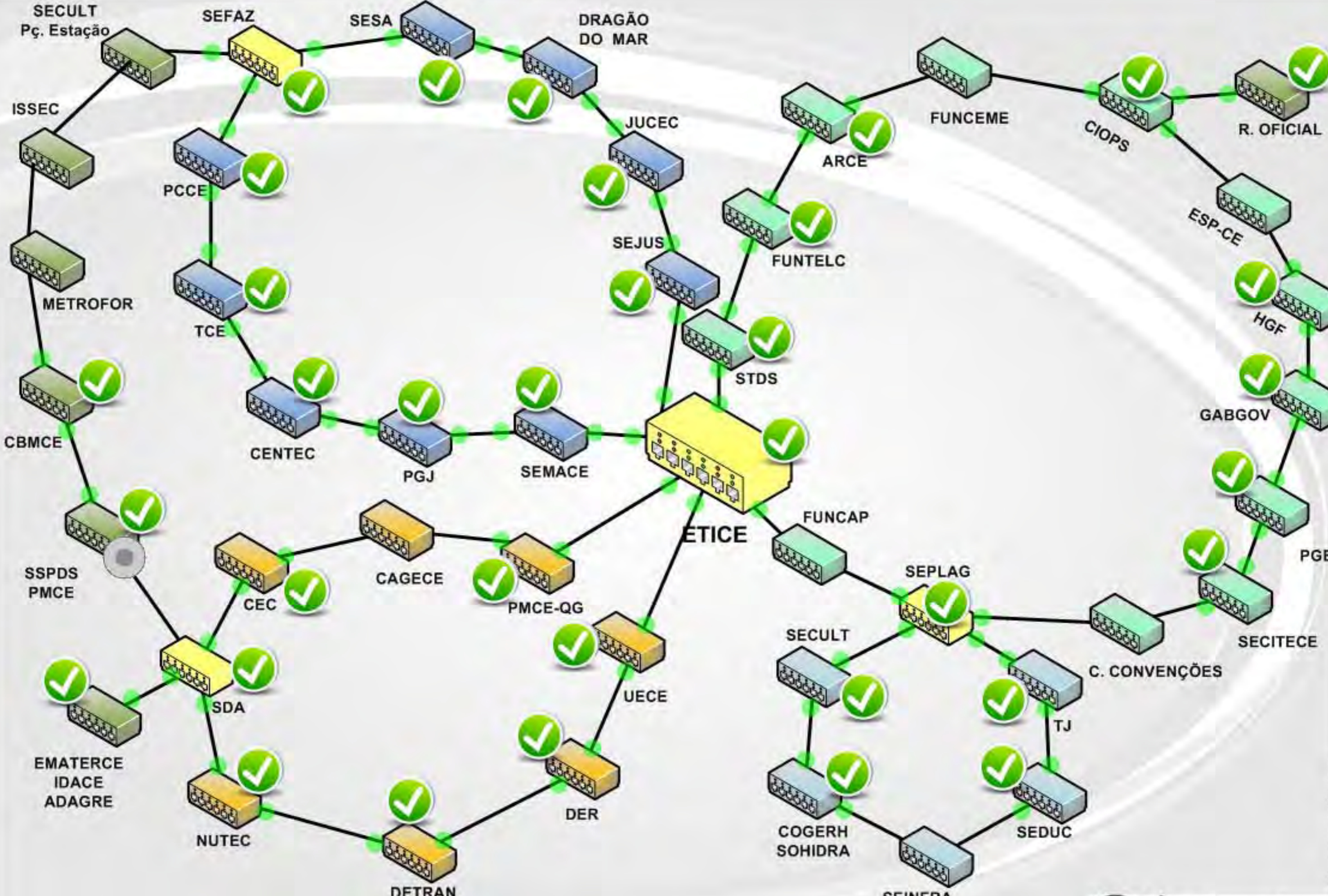
Desirée Mota Custódio Gondim

Secretária da SEPLAG, respondendo

Nesta

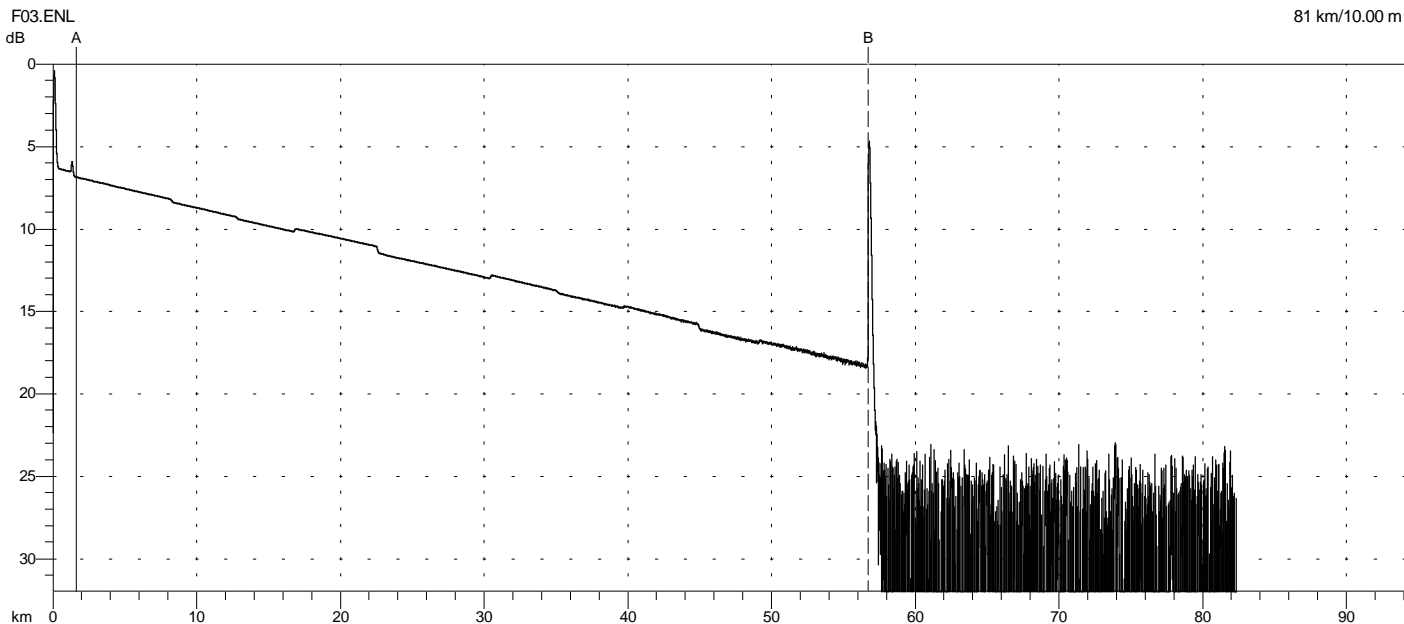
DOCUMENTO 2 (CD-ROM)

DOCUMENTO 3



DOCUMENTO 4

DOCUMENTO 5



A: 1.6361 km	Index: 1.467000	[L]: 960ns / 96.0m
B: 56.7189 km	dB/km Loss LSA: 0.185 dB	Avg: 16384
A -> B: 55.0828 km	Reflectance: N/A	TD-1000A/1550 nm/SM

----- Page 1 -----
 [Operator: ADRIANO]
 [Site:]
 [Cable #: 118 Fiber #:]
 [Fiber Type:]
 [Project ID:]
 [Notes - 1:]
 [- 2:]
 [- 3:]

Primary Trace: F03.ENL Trace Parameters:
 Date: 11/28/09 Mode: N/A
 Time: 08:17 PM Range: 81 km
 Product Type: TD-1000 Resolution: 10.00 m
 Opt. Module: TD-1000A Pulse Width: 960 ns
 Fiber Type: Singlemode WaveLength: 1550 nm
 FAS Thresholds: Index: 1.467000
 Loss: 0.00 dB Horz. Shift: 0.00 km
 Reflectance: -0.00 dB Vert. Shift: 0.00 dB
 Fiber Break: 0.00 dB No. Averages: 16384
 Backscatter: -83.0
 Trace Flags:

DOCUMENTO 6

ORGAO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTAO

UNIDADE ORGAO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTAO
C.G.C.: 08.691.976/0001-60 C.G.F.: 06.205997-1

CODIGO: 460001
CODIGO: 460001

DADOS DO CREDOR

CREDOR: MINASCONTROL EQUIPAMENTOS E SISTEMAS LTD

CODIGO: 0180853

C.G.C.: 25.298.662/0001-10

BCO: 001 AGN: 1614 CC: 000755977-1

ENDEREÇO: RUA LIMA DUARTE 291

BAIRRO: CARLOS PRATES

CIDADE: BELO HORIZONTE

UF: MG

CEP: 30710-470

FONE: 031-411.9112

DADOS DO EMPENHO

UD	PROG. TRABALHO	REG	NATUREZA	FT	N.CLS	SITUACAO
46100002	2412607350021	01	44905200	82	14587	1 INTERNO

ITEM DE DESPESA: 0013 EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO

EFEITO: 1 OBRIGACAO EMPENHO ORIG.: 01278 TD: 1 PROCESSO: 095501274

MODALIDADE: 1 ORDINARIO LICITACAO: 9 PREGAO DISP: 00 GL: 1

CONTRATO: 000437875 346864001 CONVENIO: 000000000418416 PROJETO: 2092890005

VALOR DO EMPENHO:

673.213,50

TIPO DE PAGAMENTO: AUTOMATICO

(SEISCENTOS E SETENTA E TRES MIL DUZENTOS E TREZE REAIS E CINQUENTA CENTAVOS ***
(*****))

DOTACAO ORCAMENTARIA

SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL
5.498.271,23	4.825.057,73

PROGRAMACAO FINANCEIRA

SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL
2.569.137,91	1.895.924,41

DATA
24/11/2009

Aurineide
ANTONIA AURINEIDE DA SILVA BATISTA
CPF: 260.854.883-00
RESPONSAVEL PELA EMISSAO

LUCIA MARIA FACUNDO
CPF: 117.819.123-00
ORDENADOR DE DESPESA 0069527

EMISSAO EM, 24 DE Novembro 2009

SFI540F AURINEI PAGINA - 1

Atesto o RECEBIMENTO

EM / /

CONTINUA...

CDC

Radio base 5.4 ou 5.8

Qtd- 30

ORGAO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTAO

UNIDADE ORGAO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTAO CODIGO: 460001
C.G.C.: 08.691.976/0001-60 C.G.F.: 06.205997-1 CODIGO: 460001

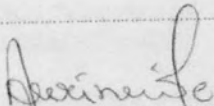
DATA DE EMISSAO.: 24/11/2009 PRECO TOTAL: 673.213,50

UNID QTD VALOR UNITARIO TOTAL

----- E S P E C I F I C A C A O -----
EMPENHO PARA PAGAMENTO REFERENTE AQUISICAO DO MATERIAL ABAIXO ESPECIFICADFO,
CONFORME ORDEM DE COMPRA N. 04/2009.

ESTACAO PARA RADIO: RADIO-BASE 5.4 OU 5.8 GHZ, DUPLEXACAO TDD TRANSMISSAO HALF
-DUPLEX UNICO CANAL, FREQUENCIA BANDA: 5.470-5.725 E 5.725-5.850 GHZ, TAXA DE
TRANSMISSAO EFETIVA DE 75 MBPS, RESOLUCAO DO CANAL 10 E 20 MHZ., FLEXIBILIDADE
ATUAR C/CARAC "STAND-ALONE", MARCA CANOPY MOTOROLA 5451 APDD 5751 APDD. CONF.
CONTRATO N. 68/2009.

UND 30,0000 22.440,45 673.213,50



ANTONIA AURINEIDE DA SILVA BATISTA
CPF: 260.854.883-00
RESPONSAVEL PELA EMISSAO

LUCIA MARIA FACUNDO
CPF: 117.819.123-00
ORDENADOR DE DESPESA 0069527

EMISSAO EM, 24 DE Novembro 2009 SFI540F VIA 2 PAGINA - 2

ANEXO 34

Levantamento de Indicador Secundário no Âmbito do Programa Swap II
Posição preliminar de 31 de dezembro de 2009.

Tabela 1: Resultados do IRVF segundo a metodologia aplicada até setembro de 2009.

Ano	2007 (1)	2008	2009 (2)	2010	2011
Período de Aquisição dos Dados	Jan/2007 Dez/2007	Jan/2008 Dez/2008	Jan/2009 Mar/2009		
NCWQ: Número de inspeções da ARCE que reportaram não conformidades com os padrões de qualidade da água	29	65	10	-	-
IWQ: Total de inspeções envolvendo qualidade da água no período	46	73	10	-	-
IRVF: Taxa de Conformidade sobre Qualidade da Água = $(1-NCWQ/IWQ)*100$	37.0%	11.0%	0.0%	-	-
Meta do IRVF	37.5%	50.0%	60.0%	70.0%	80.0%

Tabela 2: Resultados do IRVF segundo a metodologia aplicada após setembro de 2009.

Ano	2007 (1)	2008	2009 (2)	2010	2011
Período de Aquisição dos Dados	Jan/2007 Dez/2007	Jan/2008 Dez/2008	Out/2009 Dez/2009		
NCWQ: Número de inspeções da ARCE que reportaram não conformidades com os padrões de qualidade da água	29	65	12	-	-
IWQ: Total de inspeções envolvendo qualidade da água no período	46	73	15	-	-
IRVF: Taxa de Conformidade sobre Qualidade da Água = $(1-NCWQ/IWQ)*100$	37.0%	11.0%	20.0%	-	-
Meta do IRVF	37.5%	50.0%	60.0%	70.0%	80.0%

Observações:

- (1) O valor preliminar do IRVF de 2007 foi consolidado em 2008, resultando na diferença entre o valor consolidado de 37,0% e o *baseline* da meta de 37,5% divulgado inicialmente pela ARCE;
- (2) Segundo o acordo entre a ARCE e a CAGECE, na nova metodologia aplicada após setembro de 2009 as inspeções do primeiro semestre de 2009 foram anuladas. Houve uma paralisação das fiscalizações no período entre abril de 2009 e setembro de 2009 em razão das mudanças institucionais promovidas pela Lei 14.394, de 7 de julho de 2009, que definiu a atuação da ARCE relacionada ao setor de saneamento em atendimento às novas diretrizes nacionais para o saneamento da Lei Federal 11.445/2007;
- (3) O período para apresentação de contra-razões da CAGECE acerca dos resultados das ações do final de 2009 ainda não foi encerrado e, portanto, poderão ainda ser alterados.

ANEXO 35

CAC

Clientes por CNPJ/CPF

2008	
1	08699285000102 A & F CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA
2	07432079000179 A & G FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA
3	08030488000156 A A GOMES CALCINAÇÃO E ARTEFATOS DE GESSO-ME
4	08564981000101 A. FERREIRA INDUSTRIA. COMERCIO E EXPORTAÇÃO
5	12304390000172 A. SOVIGAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIGAS LTDA
6	51708881000211 ABR - INDUSTRIA E COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS LTDA.
7	07159488000143 ABS METALMECANICA INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA
8	07557333000165 AÇO CEARENSE COMERCIAL LTDA
9	00990842000138 AÇO CEARENSE INDUSTRIAL LTDA
10	08875489000157 AFRANIO MARCIO DE PAULA - ME
11	05614622000123 AFS-ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LTDA
12	45633142349 AGOSTINHO BARBOSA JUNIOR
13	23461411000180 AGROBASA AGROINDUSTRIA BAQUIT S /A
14	05061611000163 AGROINDUSTRIA DE FRUTAS TROPICAIS DIOGENES LTDA
15	02757746000170 ÁGUA MINERAL SANTA LUZIA IND.E COM LTDA
16	01583149000103 ALDEOTA POINT
17	02857547000133 ALDEOTA REFEIÇÕES LTDA
18	37102362404 ALEJANDRO DAMIAN MOLFESE HERNANDEZ
19	29826111805 ALEXANDRE MIYASAKA - POLI-NUTRI ALIMENTOS
20	09685229000181 ALFA MIX INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA
21	00394460037576 ALFANDEGA PORTO DE FORTALEZA
22	96278994372 Aline Mendes Viana
23	07647251000101 ALSCIENSE ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES LTDA
24	06339601000100 ALTAMIRA APÍCOLA, COM. REPRES. IMPORT. E EXPORTAÇÃO LTDA
25	55351068000107 ALVARO AGUIAR ENG. E CONSTRUÇÃO LTDA
26	03196885000134 AMENDOAS DO BRASIL LTDA
27	73203739000174 AMP ENGENHARIA LTDA
28	04335155204 ANASTACIO MOREIRA MESQUITA
29	77260724315 ANGELA BARROS DA COSTA
30	38810107349 ANTERO TIAGO RIBEIRO
31	61648353304 ANTONIA EDNA DA SILVA COSTA
32	05251850387 ANTONIO EDVAN MARTINS
33	00651164000189 ANTONIO HELDER CANSANÇÃO BRASILEIRO - ME
34	16246241387 ANTONIO ROMÃO DOS SANTOS
35	39340520378 ANTONIO VANDER ALMEIDA VIEIRA
36	07632991000174 APICULTURA FLORA PASCAL LTDA-EPP
37	03951521000112 APOIO ENGENHARIA MINERAÇÃO
38	00092082000141 ARAUJO INDUSTRIAL DE CONFECÇÕES LTDA
39	05725822000153 ARAVESTRUZ NORDESTE INDÚSTRIA COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA
40	02486321000173 ARCE-AGENCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO
41	06226296000140 ARGAMASSA DO CEARÁ INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
42	91832730425 ARLI CAITANO FERREIRA
43	06941284000105 ARMTEC TECNOLOGIA EM ROBÓTICA LTDA
44	03884180000100 ARON INDUSTRIA DE ROTULOS E ETIQUETAS ADESIVAS S/A
45	01551272000908 ASA IND. E COM. LTDA

46	01524367000177 ASSOCIAÇÃO ASIST. ÀS MULHERES DOS OFICIAIS E PRAÇAS DO CORPO DE
47	01995524000122 ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS MORADORES DE ANGELIM
48	07709166000120 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CÍCERO MARTINS DE MELO
49	01142682000130 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DE OLHO D'ÁGUA DOS TRAJANOS
50	03640944000111 ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS MORADORES DO ASSENTAMENTO BAIXA DE AREIA-
51	09245560000180 ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DE CAPOEIRA DO ASFALTO
52	01286837000101 ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS DE SERRINHA E SANTA MARIA
53	04458746000102 ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DA BARRAGEM DO CASTANHÃO
54	07778137000110 ASTEF - ASSOCIAÇÃO TÉCNICO CIENTIFICO ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN
55	05194977000100 ATUAL ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS LTDA
56	04957571000170 Autofort Nordeste Ltda.
57	41434556000173 AVINE COMERCIAL E AVICOLA DO NORDESTE LTDA
58	41608241000103 AVP COMERCIO DE CARNES LTDA
59	23464852000135 BEATRIZ TEXTIL S/A
60	09497397000143 BEBIDAS E CONDIMENTOS ASA BRANCA
61	06331781000183 BENATEXIL - BENEFICIAMENTO TEXTIL LTDA
62	09063663000120 BENICIO MAMEIDE DE MENEZES - ME
63	08386287000141 BERMAS MARACANAÚ INDUSTRIA E COMÉRCIO DE COURO LTDA
64	04802018000168 BETON TECNOLOGIA S/S LTDA
65	09534589000182 BIOFORS MEDICAL COMERCIO E SERVIÇO DE EQUIP. MÉDIO E HOSPITALAR
66	08892216000110 BIOÓLEO INDUSTRIAL E COMERCIO LTDA
67	12454302000119 BLOKUS ENGENHARIA LTDA
68	35213206000184 BMS FABRICAÇÃO E COMERCIO DE CADERNOS LTDA
69	09290718000134 BOM CEARENSE AGRO-INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
70	05046763000197 BRAZIL BRITISH EXPORTS LTDA
71	05454846000115 BRITAPLAN MINERAÇÃO LTDA
72	06038701000104 C & D COMERCIO DE MATERIAIS E SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES LTDA
73	02005599000181 C & L INDUSTRIA DE PLASTICOS LTDA
74	35094382000144 C. ROLIM ENGENHARIA
75	07429363334 CAIO MARCIO LOPES VASCONCELOS
76	00360305092637 CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO CEARA - AG. BEZERRA DE MENEZES
77	00360306057807 Caixa Economica Federal do Ceará - Ag. Pessoa Anta
78	01506990000105 CALÇADOS ANIGER NORDESTE LTDA
79	89771521000822 Calçados Reifer Ltda.
80	04214233000229 CAM BRASIL MULTISERVIÇOS LTDA
81	63386304000159 CÂMARA DE APOIO AS ASSOCIAÇÕES DE FORTALEZA
82	00503253000188 CAMICOL- CAMICO'S CONSTRUÇÕES LTDA
83	07054321000118 CAMY PLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA
84	07256867000232 CARIRI COMERCIAL DE MOTOS LTDA (Crato)
85	07256867000151 CARIRI COMERCIAL DE MOTOS LTDA - Juazeiro do Norte-CE
86	79790933304 CARLOS ALBERTO CARVALHO DE FARIAS
87	66286603387 CARLOS ALBERTO DA SILVA FILHO
88	16931939300 CARLOS ALBERTO LIMA COUTINHO
89	15438945349 CARLOS ANIZIO GOMES BASTOS

90	82436258368 CARLOS EDUARDO AGUIAR LIMA RODRIGUES
91	00504278304 Carlos José Ferreira Nogueira
92	29322740310 CARLOS MAGNO FERREIRA COSTA
93	07739675000104 CARNEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
94	02703931000262 CARTOPRINT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA
95	07092232000247 CASCAJU AGROINDUSTRIAL S/A
96	02411238000135 CASCAVEL COUROS LTDA
97	11062544000102 CASTU - CASTANHA DE CAJU INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
98	07041748000181 CBC PRODUÇÃO DE BULBOS CEARÁ LTDA
99	10483444000260 CBL- COMPANHIA BRASILEIRA DE LATICÍNIOS
100	09400246000125 C&C INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES PROD. ALIMENTÍCIOS LTDA
101	03488694000146 CEAROSA COMÉRCIO EXPORT. IMPORT E PROD. DE FLORES
102	05507722000150 CELEIRO ALIMENTOS E PRODUTOS NATURAIS LTDA ME
103	63564389000118 CEMEC - Constr. Eletromecânica S/A
104	06039168000197 CERAMICA MARBOSA LTDA
105	08242773000196 Cerâmica Uruau Industria e Comercio de Tejolos Ltda.
106	15243524204 CÉSAR ULISSES VIEIRA VERISSIMO
107	00153282000167 CESDE INDUSTRIA E COMERCIO DE ELETROELTRONICOS LTDA - MALLORY
108	72332505000164 CEZAR CACAU COMERCIO DE GLP LTDA
109	34996611000153 CEZAR ROMULO CACAU DE MOURA ME
110	07088689000105 C&G Refeições Coletivas Ltda - ME
111	04659917000153 CGTF - CENTRAL GERADORA TERMOELETRICA DE FORT
112	75917793387 CICERO BARBOSA DE OLIVEIRA
113	03773027000105 CIGEL INDUSTRIAL LTDA
114	00057240003229 CIPLAN - CIMENTO PLANALTO S/A
115	75462605315 CLAUDIO CESAR DE AGUIAR CAJAZEIRAS
116	79274358334 Cláudio Roberto Lopes
117	07329386000129 COBAP- COM BENEF A DE P LTDA
118	07547785000166 COCAJUPI-CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CAJUCULTORES DO ESTADO DO PIAUÍ
119	41292475000186 Colacerâmica Industria e Comércio de Argamassa Ltda
120	08945488000131 COLAMIX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARGAMASSAS LTDA
121	08951480000188 COMERCIO BRASILEIRO DE IMPERMEABILIZAÇÃO LTDA
122	07036473000198 COMPACTA CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO LTDA
123	07271307000176 COMPANHIA ELETROCERÂMICA DO NORDESTE - CELENE
124	07047251000170 COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ - COELCE
125	01183070000195 COMPANHIA METALIC NORDESTE
126	03238298000241 CONCRETO TECMIX LTDA
127	02279086000169 CONCRETOPOLIS- Concreto Premoldado Industrial do Nordeste Ltda.
128	02254281000134 CONDOMINIO DO EDIFÍCIO PAGANINI RESIDENCIAL
129	06309121000104 CONDOMINIO EDIFÍCIO ATRIUM
130	09221694000161 CONDOMÍNIO EDIFÍCIO CHARTRES
131	00375023000180 CONDOMINIO EDIFÍCIO CRISTAL IV
132	63367791000102 CONDOMÍNIO EDIFÍCIO HOLLANDA PLAZZA
133	03226700000197 Condomínio Edifício Ideal Reidence
134	05845487000127 CONDOMINIO EDIFÍCIO JARDINS DE GRAMADO
135	02728488000101 CONDOMINIO EDIFÍCIO PIEMONT
136	63376024000160 CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PONTAL
137	01247990000120 CONDOMINIO EDIFÍCIO VILA VERDE
138	06635050000121 CONDOMINIO EDIFÍCIO VILLA DE D'HUESCA
139	08233337000150 CONDOMÍNIO EM CONSTRUÇÃO CONDOMÍNIO LIVING
140	08169642000120 CONDOMÍNIO GREEN PARADISE

141	05433566000120 CONDOMINIO LENINGRADO
142	41411570000151 CONDOMINIO PARQUE JATAHY
143	63290712000102 CONDOMINIO REQUINTE
144	41457342000112 Condomínio Residencial Jockey
145	05379788000102 CONDOMINIO RESIDENCIAL MATIAS BECK
146	00094200000150 CONDOMINIO TORRICELI
147	07300133000122 CONDOMÍNIO VILLAGE CASCAIS
148	02736051000101 CONECTA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS LTDA
149	03108117000181 CONERE CONSTRUÇÕES LTDA
150	02645552000182 CONEXÃO ENGENHARIA PROJETOS E INSTALAÇÕES LTDA
151	07643499000102 CONSÓRCIO AG/CNO/QG
152	03147763000158 Consorcio Const. Queiroz Galvao - QGCC
153	09578512000104 CONSORCIO FORTALEZA
154	06925598000106 CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA DOUGLAS LTDA
155	09421322000189 CONSTRUTORA ALBERTO CUNHA COMERCIO LTDA
156	07205073000169 CONSTRUTORA BETA S/A
157	63389217000155 CONSTRUTORA CETRO LTDA
158	41451915000109 CONSTRUTORA E INCORPORADORA EXATA LTDA
159	04074036000170 CONSTRUTORA J.B.L. LTDA
160	01463198000102 CONSTRUTORA KONNEN LTDA
161	07950702000185 CONSTRUTORA MARQUISE S/A
162	06917587000184 CONSTRUTORA MONTENEGRO LTDA
163	06132452000103 Construtora Nautica Comercio e Serviços Ltda.
164	05535398000184 CONSTRUTORA PLACIC LTDA
165	33412792000403 CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO
166	33412792000160 CONSTRUTORA QUEIROZ GALVAO S/A
167	63401475000100 CONSTRUTORA SUMARÉ LTDA
168	07634785000101 COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE MARANGUAPE LTDA - LEITE MARANGUAPE
169	07039472000105 COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE ALGODÃO E ALIMENTOS LTDA
170	07299951000152 COOPERATIVA ESCOLA DOS ALUNOS DA ESCOLA AGROTÉCNICA FED. DO IGUATU
171	05701105000191 COORDENADORIA ESTADUAL DE SEG. ALIMENTAR E ERRADICAÇÃO DA
172	23571987000108 CORCAL-COREAU CALCARIO LTDA
173	00920131000197 COSMA FERREIRA CABRAL-ME
174	06054647000182 COTECE S/A
175	08326223000155 COZINHA MÁGICA
176	02535927000151 CPN CHAPAS PERFURADAS DO NORDESTE LTDA
177	00091652003013 CPRM - COMPANHIA DE PESQUISAS EM RECURSOS MINERAIS (Fortaleza-CE)
178	00091652000421 CPRM-COMPANHIA DE PESQUISAS EM RECURSOS MINERAIS (Manaus-AM)
179	02908737000132 CRD ENGENHARIA LTDA
180	82641325002242 CREMER S/A
181	88104047000308 CRISTAL TEXTIL LTDA
182	07407290000131 CRISTIANE TEIXEIRA SANTOS
183	06879308000135 CTN AGROINDUSTRIA E PARTICIPAÇÕES S/A
184	02653308000161 CURVA CONSTRUTORA E SERVIÇO LTDA
185	04172208000149 D & D TEMPEROS CASEIROS LTDA
186	04441901000170 DAFLORE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
187	82950970320 DAILSON PEREIRA COLARES
188	00465813000238 DAKOTA NORDESTE S/A
189	00465813000319 DAKOTA NORDESTE S/A
190	00465813000157 DAKOTA NORDESTE S/A

191	08113406000192 DESIDRATEC IND. COM. DE TEC. DE DESIDRATAÇÃO LTDA
192	07019020000153 DI GREGÓRIO BUFFET LTDA
193	09165191000116 DIAGONAL CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA
194	69935696391 DIANA ANASTÁCIO CARVALHO
195	0782940100016 DILADY INDUSTRIA DE CONFEÇÃO S/A
196	01287588000250 DILLY NORDESTE S/A
197	41327362000179 DIMENSÃO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO LTDA
198	00087877000161 DIOTEC COMÉRCIO E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL E HOSPITALAR LTDA
199	04993817000169 DIRETRIZ ENGENHARIA LTDA
200	03720882000158 DISTRIBUIDORA DE ALIMENTO FARTURA S/A
201	40778748000134 DISTRIBUIDORA EXTRA DE BEBIDAS LTDA
202	72168354000150 DISTRILAB COMERCIAL LTDA
203	05799138000116 DM TÊXTIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
204	01444350000100 DM REFEIÇÕES COLETIVAS E ADM. DE COZINHA LTDA
205	07947526000122 DOMINGOS ARAUJO NETO
206	09026449000101 DREAM TRAVEL EIENDOM EMP. IMOB LTDA
207	07319254000116 DUPLO M. CONSTRUTORA LTDA
208	07041007000109 DURAMETAL S/A
209	41331711000126 DUVALLE LABORATÓRIOS QUÍMICOS FARMACEUTICOS LTDA
210	03465537000115 E M A
211	06007439000122 ECB ENGENHARIA COM BEZERRA LTDA
212	05843693368 Eduardo de castro e Silva
213	10956725848 EDWIM ALDRIM GONÇALVES MOREIRA
214	08402620004075 EIT - EMPRESA INDUSTRIAL TÉCNICA S/A
215	05418437000163 ELEOZILDO MACIEL VASCONCELOS-ME
216	23588361000104 ELETROPOSTE INDUSTRIA DE PREMOLDADOS LTDA
217	81756500363 ELIAS ESTANISLAU DA SILVA FILHO
218	14392111334 ELISABET MARY CUNHA DA SILVA
219	01028149000141 EMAF -Empresa Agro-Industrial de Desidratação
220	46463755320 EMERSON LIMA DOS SANTOS
221	02369046000108 EMPESCA ALIMENTOS LTDA
222	01062669000170 EMPRESA BORDADOS FORTALEZA LTDA
223	07604556000640 EMPRESA BRASILEIRA DE BEBIDAS E ALIMENTOS S/A
224	19737741000188 ENEFER-CONSULTORIA PROJETOS LTDA
225	04039961000160 Energia Elétrica, Material e Serviços Ltda.
226	01825701000394 ENERGYORKS DO BRASIL LTDA
227	59791962001635 ENGEPACK EMBALAGENS SÃO PAULO S/A
228	12644621000197 ENGEPETROL LTDA
229	04544529000127 ENGEVISION- Instalações Consultoria Técnica Ltda
230	07654734000133 ENGEXATA ENGENHARIA LTDA
231	23720808000149 ENPECEL ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA
232	05532571000190 EÓLICA PARACURU GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S/A - UEE
233	35229814000187 ÉPOCA ENGENHARIA IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA
234	07579568000158 EQUIMAQ - EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA
235	42240956372 ERACLITON RODRIGUES CONCEIÇÃO
236	45624607334 ERIVANO LUCIO PASSOS
237	21050449304 ERIVELTER CARNEIRO LIMA
238	35074830000148 ERNESTO FERREIRA NOBRE NETO - ME
239	02948030000230 ESMALTEC S/A
240	07667561000198 ESSE - ENE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA
241	06101634000117 ESTAÇÃO VERDE CULTIVO E C P H L - ME
242	28941004349 EUGENIO GALBA SANTOS FEITOSA

243	02870306000124 EUROBRASIL LTDA
244	01565382000163 EUROPA INDUSTRIA DE CASTANHAS LTDA
245	23715659000120 EXPRESSÃO GRÁFICA E EDITORA LTDA
246	07224090000305 FÁBRICA ESTRELA - PELÁGIO OLIVEIRA S/A
247	07281413000130 FAE- FERRAGENS APARELHOS ELETRICOS S.A..
248	00109427000122 FAN EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA
249	06628333000146 FARMACE INDUSTRIA QUÍMICO FARMACEUTICA CEAREN
250	02038405000144 FAZENDA AMWAY NUTRILITE DO BRASIL LTDA
251	04709313000174 FB EMPREENDIMENTOS
252	01113464364 FELINTO HOLANDA CAVALCANTE SOUZA
253	72439475300 Fernando Cezar Torres Furlan
254	03105613000181 FERRARI ENGENHARIA LTDA
255	08571075000215 FGR NEGOCIOS IMOBILIARIOS S/A
256	07264385000143 FIEC - FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO
257	69366433000161 FLOEMA INDUSTRIA DE PRODUTOS NATURAIS LTDA
258	06638456000168 FLORICULTURA BEM-ME-QUER
259	06596985000308 FONCEPI COMERCIAL EXPORTADORA LTDA
260	73808081000124 FORALDA INDUSTRIAL LTDA EPP
261	03470727003146 FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA -
262	07527071000196 FORTAL COCO
263	07413279000184 FORTALEZA ATLÂNTICO HOTÉIS LTDA.
264	23585979000102 FORTEKS ENGENHARIA E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA
265	06018675000144 FOSFATEC INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA
266	02579410000164 FR ENGENHARIA LTDA
267	02205986000242 FRANCISCO JOSÉ MOREIRA NOGUEIRA-ME
268	21072876353 Francisco Aadaeu Pinto
269	98715771849 FRANCISCO ANTONIO LOPES DE SOUSA
270	37933515304 FRANCISCO ARMANDO MARQUES BEZERRA
271	01564951391 FRANCISCO BASTOS SAMPAIO
272	19463987304 FRANCISCO BENEVIDES CAVALCANTE
273	00129836320 FRANCISCO CHUCHA SOUZA SABOIA
274	21216851387 FRANCISCO DAS CHAGAS FERREIRA
275	01608452387 FRANCISCO DE ASSIS FERREIRA LIMA
276	91019283349 FRANCISCO DE OLIVEIRA AMORIM
277	11869426819 FRANCISCO EDILSON RODRIGUES FURTADO
278	67420818304 FRANCISCO EDISONNILSON DANTAS
279	00282329331 FRANCISCO EDNARDO DA SILVA
280	13238111841 FRANCISCO EDSON GERMANO
281	01804227315 Francisco José Colaço Dourad
282	18786693387 FRANCISCO JOSÉ FERREIRA DE CASTRO
283	21943729387 FRANCISCO JOSÉ SABOIA ARAUJO
284	03140163000168 FRANCISCO LOPES DOS REIS
285	01025269314 FRANCISCO MAICON SOARES DO NASCIMENTO
286	09491481649 FRANCISCO MONTENEGRO NOBRE
287	01788280334 FRANCISCO NASCIMENTO CARVALHO
288	00015849368 FRANCISCO OLIVEIRA ANIBAL ARRUDA COELHO
289	74081012334 FRANCISCO RICARDO SANTIAGO GOMES
290	58941622387 FRANCISCO ROGÉRIO DE MATOS
291	79630294320 FRANCISCO SERGIO MOTA RODRIGUES
292	05322812334 FRANCISCO SOARES GOMES
293	07326614000107 Francisco Valmir Viana Júnior - ME
294	61565067304 FRANCISCO WAGNER DE SOUSA
295	11117657387 FRANCISCO WALBER MATIAS COSTA
296	07941114000185 FRANCISCO WILTON DE LIMA ALENCAR
297	00381411320 FRANCISCO XAVIER FEITOSA
298	49324221000880 FRESENIUS KABI BRASIL LTDA

299	41643941000120 FRIGORIFO UNIBOI
300	00816568000185 FROTA FORTES ENGENHARIA LTDA
301	00733992000166 FRUTAGRO FRUTAS AGRO INDUSTRIAL LTDA
302	05646092000103 FRUTBISS INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA
303	72570740000100 FUJITA ENGENHARIA LTDA
304	02579410000164 FR ENGENHARIA LTDA
305	02205986000242 FRANCISCO JOSÉ MOREIRA NOGUEIRA-ME
306	21072876353 Francisco Adaeú Pinto
307	98715771849 FRANCISCO ANTONIO LOPES DE SOUSA
308	37933515304 FRANCISCO ARMANDO MARQUES BEZERRA
309	01564951391 FRANCISCO BASTOS SAMPAIO
310	19463987304 FRANCISCO BENEVIDES CAVALCANTE
311	00129836320 FRANCISCO CHUCHA SOUZA SABOIA
312	21216851387 FRANCISCO DAS CHAGAS FERREIRA
313	01608452387 FRANCISCO DE ASSIS FERREIRA LIMA
314	91019283349 FRANCISCO DE OLIVEIRA AMORIM
315	11869426819 FRANCISCO EDILSON RODRIGUES FURTADO
316	67420818304 FRANCISCO EDISONNILSON DANTAS
317	00282329331 FRANCISCO EDNARDO DA SILVA
318	13238111841 FRANCISCO EDSON GERMANO
319	01804227315 Francisco José Colaço Dourad
320	18786693387 FRANCISCO JOSÉ FERREIRA DE CASTRO
321	21943729387 FRANCISCO JOSÉ SABOIA ARAUJO
322	03140163000168 FRANCISCO LOPES DOS REIS
323	01025269314 FRANCISCO MAICON SOARES DO NASCIMENTO
324	09491481649 FRANCISCO MONTENEGRO NOBRE
325	01788280334 FRANCISCO NASCIMENTO CARVALHO
326	00015849368 FRANCISCO OLIVEIRA ANIBAL ARRUDA COELHO
327	74081012334 FRANCISCO RICARDO SANTIAGO GOMES
328	58941622387 FRANCISCO ROGÉRIO DE MATOS
329	79630294320 FRANCISCO SERGIO MOTA RODRIGUES
330	05322812334 FRANCISCO SOARES GOMES
331	07326614000107 Francisco Valmir Viana Júnior - ME
332	61565067304 FRANCISCO WAGNER DE SOUSA
333	11117657387 FRANCISCO WALBER MATIAS COSTA
334	07941114000185 FRANCISCO WILTON DE LIMA ALENCAR
335	00381411320 FRANCISCO XAVIER FEITOSA
336	49324221000880 FRESENIUS KABI BRASIL LTDA
337	41643941000120 FRIGORIFO UNIBOI
338	00816568000185 FROTA FORTES ENGENHARIA LTDA
339	00733992000166 FRUTAGRO FRUTAS AGRO INDUSTRIAL LTDA
340	05646092000103 FRUTBISS INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA
341	72570740000100 FUJITA ENGENHARIA LTDA
342	03002767000148 HEMIS ENGENHARIA LTDA
343	05477054000166 HIDROTINTAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TINTAS LTDA
344	01577482000100 HIGH TECH - ELETRÔNICA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
345	08293650000184 HIPERMASSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARGAMASSA LTDA.
346	11794674000121 HOSPITAL SÃO CARLOS LTDA
347	04250461000173 IBIAPABA MOTOS LTDA - Tianguá
348	04250461000254 IBIAPABA MOTOS LTDA (filial IPU-CE)
349	01752556000105 IBK INDÚSTRIA DE BORRACHA E CALÇADOS KAIANA L
350	07272825000104 IBYTE - TECNO INDÚSTRIA E COMERCIO DE COMPUTADORES LTDA
351	05580630000104 ICANE
352	23560923000101 ICOFORT IND. IND. COM. DE RAÇÕES LTDA

353	07276332000142 IDECAL INDUSTRIA DE CALÇADOS LTDA
354	06258768000731 IDIBRA PARTICIPAÇAES LTDA
355	00977419000106 IEPRO- INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQ. E PROJETOS
356	29918943000856 IESA- PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A
357	05263842000150 IGC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
358	41656026000170 IGREJA MANANCIAL DE AGUAS VIVAS
359	06153913000124 I.M. AGROINDUSTRIAL DE POLPA DE FRUTAS LTDA
360	07326937000109 INACE - INDUSTRIA NAVAL DO CEARÁ S.A
361	02939384000138 INBOP - INDUSTRIA BRASILEIRA DE BORRACHA E PO
362	07201635000104 Ind. de Bebidas e Cond. Lord Ltda
363	35044791000136 IND. E COM . DE DOCES VALE VERDE LTDA
364	05098354000134 Industria de Calçados Via Beach Ltda
365	05600485000178 INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS DO CEARÁ LTDA
366	02191904000177 INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS DO NORDESTE LTDA
367	07457479000139 INDUSTRIA E COMÉRCIO DE RAÇÕES SANTA HELENA LTDA
368	04887449000174 INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS E CONFECÇÕES SÃO FRANCISCO LTDA
369	73486177000113 INDUSTRIAL BOPIL DE CALÇADOS LTDA.
370	23448848000183 INDUSTRIAL DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ ANTUNES
371	10704112000187 INDUTREL - INDUSTRIA E TEMPEROS REGINA LTDA
372	07212574000172 INELSA- INDUSTRIA ELÉTRICA ELITE S/A
373	02317298000193 INHAMUNS MOTOS LTDA
374	04614281000123 INSTITUTO ATLANTICO
375	07265515000162 INSTITUTO DO CANCER DO CEARÁ
376	06929764000142 INSTITUTO DO RIM LTDA
377	01588099000157 INTEGRAL AGROINDUSTRIAL LTDA
378	07334816000109 INTEGRAL ENGENHARIA LTDA
379	05165665000500 INTERMELON COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA
380	05165665000411 INTERMELON COMERCIO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA
381	05373212000138 IPIOCA AGROINDUSTRIAL LTDA
382	11088218000166 IPREDE-INSTITUTO DE PREVENÇÃO À DESNUTRIÇÃO E À EXCEPCIONALIDADE
383	06172378000159 IRACEMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CASTANHAS DE CAJU LTDA
384	54642906304 Iracema monteiro Temporal
385	07294499000136 ITAMIL ITAOCA MINERAÇÃO LTDA
386	07231103001183 ITAUUEIRA AGROPECUÁRIA S/A (BARREIRA)
387	07231103000969 ITAUUEIRA AGROPECUÁRIA S.A. (Cedro)
388	07231103000101 ITAUUEIRA AGROPECURÁRIA S/A
389	05169597000116 IZZOTIN - INDUSTRIA E COMEERCIO LTDA
390	09478256000183 J. IVO C . MAIA EPP FAZENDA OLARIA
391	73909566000104 J. A. COMERCIAL LTDA
392	07197122000169 J. ARY TECIDOS S/A - CASA BRANCA
393	06822340000184 J. BRANDAO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
394	07041793000136 J. BRUNETTA REPRESENTAÇÕES LTDA-ME
395	41583824000119 J. VALDIR DE MORAIS - ME
396	96611235353 JAIME GUILHERME DA CUNHA CASTRO
397	65797078368 JAINA LINHARES ALCANTARA
398	00097462349 JANUNCIO DE ARAUJO DANTAS
399	09524413000140 JEAD - INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.
400	97348890000169 JELLY DESSERT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENT
401	07992621000148 Jereissati Centros Comerciais S.A
402	01318918391 Jerônimo Osmar Bezerra

403	32446506300 JESAIAS COSTA NERY
404	22372415387 JOÃO BOSCO ALVES DE OLIVEIRA
405	33590222468 JOÃO BOSCO PEREIRA DANTAS
406	48329800920 JOÃO CARLOS KOTOVICZ
407	06274949000166 JOAO CESAR MATIAS DA SILVA -ME
408	20333676300 JOÃO DE SOUZA LIMA
409	14357100372 JOÃO JORGE NETO
410	26453762315 João Nobre dos Santos
411	09464989000169 JOÃO PAULO RAMALHO CARDOSO (CLINICA DE BELEZA CABELO E PELE)
412	11653710306 João Rodrigues Teixeira
413	03102149391 JOAQUIM HERIBALDO PINHEIRO REGADAS
414	07984125000142 JOBATT BRASIL IND. DE IMPERMEABILIZANTE SOLUÇÕES PARA CONCRETO LTDA
415	01025224000110 JOFRE CONSTRUÇÃO LTDA
416	91725500310 Jorge Luiz Rodrigues Sales
417	26068397300 JOSÉ VALDO DE SOUZA
418	30207293349 JOSÉ AFRANIO P. NOGUEIRA FILHO
419	72156995000195 JOSÉ AIRTON DE CARVALHO JUNIOR-ME
420	38902095304 JOSÉ ALMIR SANTANA
421	02110839000108 JOSÉ CLOVIS DOS SANTOS BOMBAS-ME
422	30230233368 JOSÉ EDILBERTO DA SILVA
423	15475700320 JOSÉ ELIOMAR DE SOUZA
424	21051518334 JOSÉ EVILASIO DE FRANÇA SOUZA
425	06131204349 JOSÉ FRANCISCO RODRIGUES OLIVEIRA
426	37835920387 JOSÉ GENÉSIO MOREIRA
427	53104544700 JOSÉ JURACI JÚLIO DE VASCONCELOS
428	12253413372 JOSÉ MARCELINO DE FREITAS
429	16648030330 José Maria Pereira
430	20435916300 JOSÉ NATAL DE GÓIS
431	21429006153 JOSÉ NILDO GARCIA NETO
432	45485739334 José Nilton da Silva Pereira
433	21253480397 JOSE NIVALDO MENDES PEREIRA DE VASCONCELOS
434	12292710315 José Osvaldo Correia Férrer
435	37740563315 JOSE ROBERIO RIBEIRO
436	00339261315 JOSÉ ROSEMIRO DE MELO GONÇALVES
437	06197779315 JOSÉ TADEU ABREU DE OLIVEIRA
438	05960932334 José Valmir Mariano
439	04262484300 JOSÉ WILSON DA SILVA
440	17160952391 JOSIMAR ALVES HONORIO
441	01667126000187 JULIO AUGUSTO CUNHA NETO - ME
442	43138640320 Júlio Cesar de Lima Pedrosa
443	28333616372 JÚLIO COUTO LÓSSIO
444	04791400000113 JVS ENGENHARIA LTDA
445	03321393000123 KAÇAN INDUSTRIAL PROD. LIMPA FACIL LTDA
446	07640208000114 KARSTEN NORDESTE INDUSTRIA TEXTIL LTDA
447	01939787000114 KILLING TINTAS E ADESIVOS LTDA
448	04396417000176 KINCCAL - KAIANA INDUSTRIA DE COMPONENTES DE CALÇADOS LTDA
449	04198119000171 KING PLASTIC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
450	09528514000199 KOLAPISO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARGAMASSA LTDA.
451	53020152000112 L..A. FALCÃO BAUER - CENTRO TECNOLÓGICO DE CONTROLE DA QUALIDADE LTDA
452	63360556000109 LAP - ENGENHARIA E INFORMÁTICA
453	41221516000143 Laticínio Belo Vale Ltda.
454	08967856000142 LATICINIOS EUSEBIO

455	05882145000187 LAVANDERIA DE JOATI
456	05856910000194 LC MEDCENTER SERVIÇOS EM EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA
457	01790247000111 LDR INDUSTRIA DE CONFECÇÕES LTDA
458	05636301000120 LES JARDINS CONDOMINIUM CLUBE
459	01255007346 LIANDRO ROCHA MARINHO
460	04728025000167 LITORÁGUA ÁGUAS MINERAIS LTDA
461	04016629000180 LOCAFORTS SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA
462	04887711000180 LuaAzul Tensoativos Industria e Comercio Ltda - ME
463	73521221334 LUIS CLAUDIO FERREIRA DA COSTA
464	62090275391 LUISA HELENA ELLERY MOURÃO
465	02115077334 LUIZ OLIVEIRA BESSA
466	49180592368 LUKAS ALDER
467	27569160304 LUSIMAR PINTO DE OLIVEIRA
468	01305919000156 LUZARDO ARRUDA ALVES-ME
469	07721300000109 LUZEIROS HOTEIS S.A.
470	00942513000111 M & Z QUÍMICA FINA LTDA
471	07206816002401 M. DIAS BRANCO S/A INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS
472	00768809000168 M K G Alimentos
473	41548652000142 MACIEL CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGENS LTDA
474	04489620000197 MACROBASE ENGENHARIA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA
475	04614265000130 MADEIREIRA SOB MEDIDA
476	05325014000107 MAKRO ENGENHARIA LTDA
477	19456522415 MANOEL CAMELO FILHO
478	36236705372 MANOEL BIZAMAR COSTA FILHO
479	08132810325 MANUEL CHAGAS DE ARAÚJO
480	08675796000194 MAR & SAN'S CRECHE ESCOLA
481	09033097000103 MARAPONGA INCORPORADORA SPE LTDA
482	76825892304 MARCELO ACACIO DE FIGUEIREDO.
483	01873417373 MARCIA VALERIA LACERDA SOARES
484	63504316349 MARCIO JOS MARQUES DOS SANTOS
485	87551300872 MARCIO TABUSO
486	05958008315 MARCO AURÉLIO CARVALHO TOSCANO
487	27781410300 MARCOS AURÉLIO PINHEIRO
488	45823596391 MARCOS AURELIO PINTO
489	12115908368 MARCOS BARROSO LIMA
490	73066532372 MARCOS TOMAZ DA SILVA JUNIOR
491	07367343000138 MARCOTEX MINERAÇÃO LTDA
492	01336321482 MARCUS TAVERNA/BIOCRAB
493	07628219000189 MARIA HELBA BEZERRA DE ALMEIDA PINTO-ME
494	25651498320 Maria Acelina moura Pinheiro
495	36786438334 MARIA ALDENIZA DA FONSECA
496	21336032391 MARIA DE FÁTIMA BARROS DE AQUINO
497	01918558396 MARIA DE LOURDES AGAPE
498	05685230320 Maria Dulce Araujo de Menezes
499	16241274368 MARIA FERREIRA DO NASCIMENTO
500	19275331391 Maria Gina de Sousa Alves Mesquita
501	12272353304 Maria Marina Lopes
502	05811520344 MARIA STELA DE SOUSA DA CUNHA
503	47275731304 MARIA VERUSCK DE MOURA MARTINS
504	05952532000142 MARIEANNE GIRÃO N. MONTEIRO
505	07334600000135 MARINA PARK DE IRACEMA SOCIEDADE ANONINA
506	09156085000176 Marisa Calçados
507	62857436300 MARISA ROCHA DE LIMA
508	02316187000162 MARISOL INDUSTRIA TÊXTIL LTDA

509	01761438000155 MARMORARIA LPM LTDA
510	07687413000135 MAROLA SERVIÇOS E COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS PARA VEÍCULOS LTDA
511	07406242000129 MARQUISE EMPREENDIMENTOS SA
512	09246168000156 MARSILOP DO BRASILTDCOMERCIO DE EMPREITADAS LTDA.
513	02963095000174 MARTINS & CORDEIRO LTDA
514	35041557000155 MAURO DE PAULA BARBOSA-ME(Ceram.Campo Grande)
515	08845945000116 MB EMPREENDEDORA LAGOA DO CATU S.A.
516	04595481000186 MB EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS E TURISTICOS S
517	41321175000188 MC COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
518	07206816000115 M.DIAS BRANCO S.A COMÉRCIO E INDUSTRIA
519	04794651000151 MECESA EMBALAGENS S/A
520	07233447000150 MEGADATA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE INFORMATICA LTDA
521	06938660000102 MEMP CONSTRUÇÕES LTDA
522	01854831000193 MERCADINHO SENA
523	03227814000151 MERCO-QUÍMICA DO BRASIL LTDA
524	07510485000102 MERCURIUS ENGENHARIA LTDA
525	01397886000111 METAL MECANICA MAIA LTDA
526	07203615000164 METALGRÁFICA CEARENSE S/A - MECESA
527	02374498000188 MEUZAMOR- AGUAS E ALIMENTOS INDUSTRIAL LTDA
528	07108509000100 MICROSOL TECNOLOGIA S.A
529	09409822000286 MIDOL - MINERAÇÃO DOLOMITA LTDA
530	01659904000196 MINERAÇÃO SANTA MARIA LTDA
531	05884476000156 MINERALS & GEMS COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO
532	08449842000137 M&M COMÉRCIO DO EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO E CONTROLE LTDA -ME
533	03286775000163 MOINHO SANTA LUCIA
534	16602021320 MOISES BARBOSA DA SILVA
535	23547193000109 MOISÉS GUEDES DA SILVA -ME (Cana Ind. e Com.)
536	38817640387 MOISÉS LAURENTINO DA SILVA
537	01595789000133 MONT GRANITOS S.A.
538	07239294000158 MONTE PASCOAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
539	09237305000196 MONTEIRO AGROINDUSTRIA LTDA.
540	05867545000113 MONTENEGRO INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS D
541	03056483000134 MONTSINAI INDUSTRIA DE MATERIAL DE LIMPEZA LTDA
542	02249042000196 MOTOCENTRO LTDA
543	00290714000181 MP INDUSTRIA E COMERCIO DE POLPA DE FRUTAS LT
544	04625229000172 MP SOUSA DE MATOS
545	05505613000102 M&S DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA
546	07110362000265 MSC INCORPORAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MÓVEIS LTDA
547	11757432000168 MUCURIBE MINERAÇÃO LTDA
548	02656686000107 MULTICOR INDUSTRIA TEXTIL LTDA
549	07740847000151 NARCELIO E MANUELITO LANCHONETE LTDA
550	08933155000192 Natucoco Comércio Atacadista de Água de Coco Ltda
551	02662887000109 NEW WAY INDUSTRIA COMERCIO DE CALÇADOS LTDA
552	00345467000173 NEWGRAF GRÁFICA E EDITORA LTDA
553	00544028325 NILO COSTA PEDROSA JUNIOR
554	02960450000151 NIVEL CONSTRUÇÕES LTDA
555	07342343000183 Nogueira & Cordeiro Ltda.
556	01247965000146 NORDESTE DIGITAL LINE LTDA
557	11714227000115 NORDESTE INDUSTRIA DE EMBALAGENS E RECICLAGEM LTDA
558	06635702000128 NORDESTE MINERAÇÃO LTDA
559	05353545000103 NORMATEL ENGENHARIA LTDA
560	06969042000111 NORTE SUCOS LTDA

561	02280844000169 NORTH POINT SUPER LANCHES LTDA
562	44112514000104 NRA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA (Fab. Tortuga - Pecém)
563	07467822000126 NUFARM INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA S.A
564	72563158000180 Nutrimed Ind. Ltda
565	05911819000124 OCEANIA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS E IMOBILIARIOS LTDA
566	07323439000102 OCS - MINERAÇÃO E EMPREENDIMENTOS LTDA
567	00967818000188 OFICAR COMERCIO E SERVIÇOS LTDA
568	09140853000101 OKYTA MINERAÇÃO LTDA
569	09149853000101 OKYTA MINERAÇÃO LTDA.
570	03902252000102 OLAM BRASIL LTDA (Fortaleza-CE)
571	03902252000528 OLAM BRASIL LTDA (São Paulo do Potengi-RN))
572	05472438000196 OLVEQ INDUSTRIA E COMERCIO DE ÓLEOS VEGETAIS
573	41600131000197 OMEGA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA
574	05036807000106 ORGANIZAÇÃO CEARENSE DE DISTRIBUIÇÃO LTDA
575	07137359000154 ORGANIZAÇÃO GUIMARÃES LTDA
576	12977187000167 ORTAL - ORGANIZAÇÃO TABAJARA LTDA
577	03941904000100 OSASUNA PARTICIPAÇÕES LTDA
578	01954900000130 PANIFICADORA E CONFEITARIA SANTA ROSA
579	09497934000155 PANIFICIO AGUANAMBI S/A
580	05492380000142 PARAIPABA AGROINDUSTRIAL LTDA
581	06347069000172 PARDAL INDUSTRIA E COMERCIO DE SORVETES LTDA
582	05002889000160 PARTEX BRASIL LTDA
583	07295413000190 PASSAMANARIA DO NORDESTE S/A
584	08713771000138 PATRI UM EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
585	01594246000100 PATRICIA FABIOLA STOCCHERO E GROSSI - ME
586	44101465304 PAULO ANTONIO DE AGUIAR
587	54401968387 Paulo Alves do Nascimento
588	63638061868 PAULO ROBERTO DE CARVALHO FELIX
589	00529049000136 PAULO SERGIO DE LIMA-ME
590	86045431391 PAULO SERGIO LOPES DE OLIVEIRA
591	05737974000176 PCA - REFEIÇÕES COLETIVAS E HOSPITALARES LTDA
592	08515063000192 PECÉM INDÚSTRIA DE PRÉ-FABRICADOS DE CONCRETO S.A.
593	11065356000120 PEDREIRA DE ITAITINGA LTDA
594	00337323372 PEDRO EYMARD CAMPOS MESQUITA
595	26119609334 PEDRO JOSÉ BEZERRA ROCHA
596	68517505387 PEDRO MAX MONTEIRO
597	00021768315 PEDRO NOLASCO TEIXEIRA DE FREITAS
598	07224090000143 PELÁGIO OLIVEIRA S.A - FABRICA ESTRELA
599	07945652000148 PEMALEX SOCIEDADE ANONIMA INDÚSTRIA E COMÉRCI
600	02709449007242 PETROBRÁS TRANSPORTE S/A - TRANSPETRO
601	33000167005502 PETRÓLEO BRASILEIRO S.A-LUBNOR-Posto Avançado de Fortaleza - Reg. Norte-Nordeste
602	08296190000148 PINHO MORORÓ CONSTRUÇÕES INCORPORAÇÕES LTDA.
603	07075138000107 PLACNORD - INDUSTRIA DE PLACAS NORDESTE LTDA
604	05937544000106 PLAST SUTURE DO BRASIL INDUSTRIA COMÉRCIO E R
605	05504945000164 PLASTSPUMA INDUSTRIAL E COMERCIO LTDA
606	12340717000161 Point Suture do Brasil Industria de Fios Cirurgicos
607	03282301000143 POLE ALIMENTOS LTDA
608	03282301000224 POLE ALIMENTOS LTDA
609	01790944000172 POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ - Diretoria de Apoi
610	01806945000168 POLICLINICA DO RIM S/C LTDA.
611	01602217000134 POLYMAR IND. COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
612	11741022000129 Pontes Indústria de Cera Ltda
613	23481526000136 POSTES ARTEC LTDA

614	06847640000118 Posto Podium Ltda.
615	07605850000162 PREFEITURA DE MARACANAU
616	01828034000131 PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - SER V
617	01532081000214 PREMAZON PRÉ-MOLDADOS DE CONCRETO LTDA
618	02505811000170 PRIMUTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA
619	00578617000865 PROCLIMA/BNB - PASSARÉ-CE
620	06928790000156 PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA - Ministério Público de Aquiraz-CE
621	41632928000176 PROJEART INDUSTRIA DE ESTRUTURAS METALICAS LTDA
622	02448764000170 PROLAT INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
623	05149023000186 PROMAN SERVIÇOS LTDA
624	01650262000164 PROTEGE CAR - SERVIÇOS AUTO SOCORRO 24 HORAS LTDA
625	87001335000102 PURAS DO BRASIL S/A
626	87001335061675 PURAS DO BRASIL S/A
627	01141531000167 PVC INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICO LTDA
628	06963557000104 PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA
629	00310087000446 Q & B SERVIÇOS LTDA.
630	02933302000148 QUALIGRAF - EDITORA E GRÁFICA LTDA
631	88028873001044 QUALIMAT DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S/A
632	00167268000112 QUEIJARIA LAGUNA
633	86750254000142 QUIMIOCLINIC
634	07714181000167 QUIXADA AGROINDUSTRIAL LTDA
635	63373179000142 R CASSIA MOURÃO DIAS ARAUJO ME
636	09496357000187 R FURLANI ENGEHARIA LTDA
637	03942387000193 R. PONTES COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
638	21994382368 RACHIDE CASSIO ALENCAR SILVA
639	08125279334 RAIMUNDA ROCHA BORGES
640	37969072100 RAIMUNDO CARLOS DA SILVA
641	37826310300 RAIMUNDO NONATO RODRIGUES
642	05828044000128 RAVEL RAÇÕES COMERCIO E AVICULTURA LTDA
643	02215258000130 RD COMÉRCIO LTDA
644	35780649391 REGINA CÉLIA NOBRE BENICIO
645	21394490372 REGINA MARCIA DE SOUZA MARTINS
646	48013423368 REJANE NOGUEIRA DE OLIVEIRA
647	49843508734 RENATO JOSE DA SILVA
648	07143431000318 RESIBRAS - COMPANHIA BRASILEIRA DE RESINAS
649	74172370000142 REVESA
650	12227997000104 RHEMA TREING
651	06023479391 RHOBSON NOGUEIRA DE QUEIROZ
652	07669504000148 RIBAMAR DRINKS
653	77184564391 RICARDO DE OLIVEIRA DO NASCIMENTO
654	13560352304 Ricardo Sabadia
655	17104432353 RIODAN JOSÉ DA SILVA
656	03896886000191 RITA PINHEIRO LIMA - EPP
657	24140953349 ROBERTO ANTONIO C. DA SILVA
658	62221884353 ROBERTO WAGNER ROSA BESSA
659	07100412000142 ROCCAR INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES
660	07202021000139 RODOLFO G. MORAES & CIA LTDA
661	77142446315 RODRIGO CARVALHO DE MESQUITA
662	43373763304 ROGER SAMPAIO COSTA
663	09272971000165 ROMA HOTEIS E TURISMO LTDA
664	63148595300 ROMULO BEZERRA CARIOCA SEGUNDO
665	14363550368 Rosevelti dos Santos Silva
666	06113162000112 RUTH MENEZES VIDAL - ME
667	06599095372 SALVI DE SOUSA GONÇALVES FILHO

668	06023970000199 SANES ENGENHARIA LTDA EPP
669	63310411001418 SANTA CLARA INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS
670	63310411000101 SANTA CLARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
671	72418478000147 SANTANA TEXTIL S/A
672	05997125000151 SAO BARZ INDSUTRIAL DE BEBIDAS LTDA
673	06053922000143 SAO FRANCISCO CARCINICULTURA
674	45560153320 SAVIO GURGEL NOGUEIRA
675	07065551000182 SCIENTIA SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA - ATENEU CONJUNTO CEARÁ
676	27438978744 SEBASTIÃO JANDARIO DA SILVA
677	17441889391 SEBASTIÃO NEVES DE ALMEIDA
678	26059517315 SEBASTIÃO RIBEIRO GOMES
679	07954597000152 SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO CEARÁ
680	07954563000168 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
681	07954530000118 SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
682	08675169000153 SECRETARIA DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
683	12360517000170 SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS SUPERINTENDENCIA DE OBRAS
684	00671077000193 SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO-SETUR
685	04919081000189 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
686	01229354000141 SEGMAX TECNOLOGIA EM ARGAMASSA LTDA
687	03768202000508 SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
688	78879272349 SERGIO IVAN PEIXOTO TEIXEIRA
689	02372580000173 SERRA NORTE GRANITOS LTDA
690	03804327000195 SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA
691	03612122000127 SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO
692	33641358074601 SESI
693	01501021000153 SEVEL - Manutenção e Instalações LTDA
694	05367233000140 SIF CINCO GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S/A
695	57499667391 SILVIA HELENA DE O NEPOMUCENO
696	61432506000245 SINGER DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
697	07204381000170 SIQUEIRA GURGEL S / A INDUSTRIA E COMÉRCIO
698	02154943001095 SKANSKA BRASIL LTDA
699	43217280003627 SOCICAM ADM . PROJETOS REP . LTDA - Terminal Rodoviário João Tomé
700	43217280000601 SOCICAM ADM. PROJETOS REP. LTDA
701	07336084000188 SOCIEDADE BENEFICENTE DE BARREIRA
702	60975737003509 SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO - Hospital Cura D'ars
703	60975737001395 SOCIEDADE BENEFICIENTE SÃO CAMILO
704	07113558000122 SOCIEDADE HOSPITALAR SÃO FRANCISCO DE CANIDÉ
705	00200508000133 SOGRÁFICA-SOBRAL GRÁFICA LTDA
706	05513367000122 SOL CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA
707	05157972000108 SOLIDEZ CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA
708	05304434000107 SOLUTION COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA
709	07505576000150 SORVETERIA KIMEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
710	03712358000135 STAMPART - ESTAMPARIA TEXTIL LTDA
711	06209570000172 STAR SERVICE COMERCIO DE MATERIAL ELETRICO E SERVIÇOS LTDA
712	05919420000190 SUCOS DO BRASIL S/A
713	08146882000100 SUZLON ENERGIA EOLICA DO BRASIL LTDA.
714	49156326000363 SYNGENTA SEEDS LTDA
715	01301612000187 T & A CONSTRUÇÃO PRÉ- FABRICADA LTDA
716	07130370000192 TBA - Tecnica Brasileira de Alimentos LTDA
717	07671092001152 TBM - TEXTIL BEZERRA DE MENEZES S/A.

718	07671092000180 TBM- TEXTIL BEZERRA DE MENEZES S/A
719	07112014000146 TECBRITA- TECNOLOGIA EM BRITAGEM LTDA
720	02059987000145 TECHIDRO LABORATÓRIOS INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA
721	07576334000157 TECMIX LABORATÓRIO DE CONCRETO SOLO E ASFALTO LTDA.
722	00700782000171 TECNOCON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA
723	02538983000140 TECNOLITY DO NORDESTE LTDA
724	07308001000147 TECNOLOGIA BRASILEIRA SERVIÇO DE IMPER. LTDA
725	03633326000144 TECNOMAQ INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
726	03633326000225 TECNOMAQ INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
727	04439228000133 TECNOQUÍMICA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
728	07667538000284 TECSA EMPREENDIMENTO E PARTICIPAÇÕES S/A
729	03199519000210 TELEFÔNICA INTERNACIONAL WHOLESALE CERVICAIS LTDA
730	07199664000170 TELEVISAO VERDES MARES LTDA
731	06335969000108 TERRA BRASIL IND. COMERCIO DE COCO LTDA
732	07600706000133 TERRA DO SOL INDUSTRIA DE CADERNOS LTDA
733	01991144393 THYANA LIMA RODRIGUES
734	91404878300 TIAGO OLIVEIRA SOBRAL
735	04706416000180 TINTAS HIDRACOR S/A
736	04949758000121 TMR PARTICIPAÇÕES E ENGENHARIA LTDA
737	05878522000104 TOMATINNI ALIMENTOS LTDA
738	08374292000134 TOPCONN SERVIÇOS DE ENGENHARIA, CONDOMINIO E CONSULTORIA LTDA
739	24587586000109 TORRALBA & PUPIM LTDA
740	09113692000159 TRABALBRAS COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE AUTO PEÇAS LTDA.
741	05602941000119 TRANA CONSTRUÇÕES LTDA
742	09499757000146 TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
743	10278013000180 TRIGTALY-MASSAS
744	05820962000100 TRINEXCO LTDA
745	08334340000138 TS TECNOLOGIA E SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA
746	23592140000100 TV SHOW BRASIL S.A.
747	05582038000133 UIRAPURU INDUSTRIA E COMERCIO DE AGUA LTDA
748	04291082000145 UNIALIMENTAR COMÉRC IO E SERVIÇOS DE ALIMENTOS LTDA.
749	23554413000113 UNICÁRDIO E CLÍNICAS MÉDICAS
750	05868278000280 UNIMED DE FORTALEZA COOP. DE TRABALHO
751	40778342000151 UNIMETAIS COMÉRCIO LTDA
752	07966762000196 UNIQUE TRADE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA - ME
753	07203904000163 UNITEXTIL - UNIÃO INDUSTRIAL TÊXTIL S/A
754	07390420000170 UNIVERSAL DISTRIBUIDORA DE ÁGUA LTDA
755	08395782000117 USIBRAS - USINA BRASILEIRA DE OLEOS E CASTANHAS LTDA (Mossoró-RN)
756	00102427000122 Usibrás Empreendimentos e Construções Ltda. 88338090/32810913 SR: PAULO JATAHI
757	08395782000389 USIBRAS- USINA BRASILEIRA DE ÓLEOS E CASTANHAS LTDA (Aquiraz-CE)
758	37859536315 Valderi Pacheco Carvalho Neto /32167200
759	73898813304 VANDENBERG BARROSO M JUNIOR
760	26294869315 VANDERLEY FARIAS PEDROSA.
761	06082846000102 VBA TECNOLOGIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S/A
762	04752033000149 VI ART MODAS LTDA
763	05267926000161 VIA LACTEA INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTO L

764	05974450000107 VIAÇÃO CIDADE LUZ LTDA
765	37746421504 VICENTE JOSÉ SAMPAIO GONÇALVES
766	07332190000193 VICUNHA TEXTIL S/A - UNIDADE IV
767	07332190001246 VICUNHA TEXTIL S/A - UNIDADE I
768	07332190000860 VICUNHA TEXTIL S/A - UNIDADE III
769	07332190001084 VICUNHA TEXTIL S/A - UNIDADE V
770	00367837000173 VIENA PAES E DOCE LTDA
771	09403260000182 VILLÁGGIO MARBELLO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA
772	06889034000165 VIWACE COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA
773	73900230315 VLADSON DE ANDRADE E SILVA
774	09162746000176 VMR INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
775	05959624000154 VOMARIA CONFEITARIA LTDA
776	06877674000155 VON ROLL DO BRASIL LTDA
777	10656452000100 VOTORANTIM CIMENTOS N/NE S/A
778	10656452005300 VOTORANTIM CIMENTOS N/NE S/A
779	10656452007001 VOTORANTIM CIMENTOS N/NE S/A
780	41545831000126 VTI-TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
781	00954394000117 VULCABRAS DO NORDESTE S.A
782	07954125000108 VULCANO EXPORT MINERAÇÃO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA
783	01158901000179 WALDIRIA RABELO DANTAS MIRANDA-ME
784	08859075000134 WCN E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
785	05531858701 WILLIAN JOSEPH TARR
786	66419641315 WILLSTERMAN SOARES DA SILVA
787	09173590000129 WIND POWER COMÉRCIO DE ENERGIA EÓLICA LTDA.
788	01027335000166 WOBEN WINDPOWER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
789	01027335000247 WOBEN WINDPOWER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
790	11710431000168 WR ENGENHARIA LTDA
791	05373212000480 YPIOCA AGROINDUSTRIAL LTDA
792	05373212000219 YPIÓCA AGROINDUSTRIAL LTDA
793	05068196000170 ZETTA INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE ALI
794	00394452033370 10º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO - EXÉRCITO
	2009
1	10220089000155 A B L INDUSTRIA TEXTIL LTDA
2	08564981000101 A. FERREIRA INDUSTRIA. COMERCIO E EXPORTAÇÃO
3	24996902000279 A M C C ENGENHARIA LTDA
4	07557333000165 AÇO CEARENSE COMERCIAL LTDA
5	00990842000138 AÇO CEARENSE INDUSTRIAL LTDA
6	04845711000207 ACQUA BRASILIS CULTIVO DE COMÉRCIO DE CAMARÃO LTDA
7	19156626304 ADELAIDE MARINHO DA SILVA SANTANA
8	82069573320 ADRIANO BASTOS PEREIRA
9	05614622000123 AFS-ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LTDA
10	23461411000180 AGROBASA AGROINDUSTRIA BAQUIT S /A
11	23461411000503 AGROBASA- Agroindustria Baquit S.A
12	05061611000163 AGROINDUSTRIA DE FRUTAS TROPICAIS DIOGENES LTDA
13	04380246000197 AGROTECH
14	02757746000170 ÁGUA MINERAL SANTA LUZIA IND.E COM LTDA
15	01583149000103 ALDEOTA POINT
16	02857547000133 ALDEOTA REFEIÇÕES LTDA
17	14162830304 ALEXANDRE MAGNO GUERRA SILVA
18	45944782000155 ALIANÇA CONSTUÇÕES LTDA
19	01517521000183 ALICE HIROKO HARAGUCHI KOMOTO EPP
20	07517651000100 ALLNAT INDUSTRIA DE GELEIAS LTDA

21	07647251000101 ALSCIENSE ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES LTDA
22	06339601000100 ALTAMIRA APÍCOLA, COM. REPRES. IMPORT. E EXPORTAÇÃO LTDA
23	00220469334 AMANDO CANDEIRA COSTA
24	10345716000184 AMAZONIA VEGETAL INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
25	03196885000134 AMENDOAS DO BRASIL LTDA
26	73203739000174 AMP ENGENHARIA LTDA
27	10567319000157 ANA REGINA SANTOS SILVA -EPP
28	05674858000155 ANDRADE SILVA LTDA - EPP
29	13432540191 ANTÔNIA DE CASTRO CÔRTEZ PESSOA
30	00945396000140 ANTÔNIA LEANDRA MESQUITA ME
31	47208040397 ANTÔNIO CARLOS ESTEVES BARROS
32	38388480391 ANTONIO CARLOS FROTA DE ALMEIDA.
33	01806629372 ANTONIO EDVAL MARTINS VIANA
34	24570265715 ANTONIO EURICO BELO TORRES
35	22765751315 ANTONIO LUIZ V. SANTANA JUNIOR
36	05406170325 ANTÔNIO RODRIGUES FARIAS
37	39340520378 ANTONIO VANDER ALMEIDA VIEIRA
38	00880059000111 ANTONIO VANDER ALMEIDA VIEIRA EPP
39	02486321000173 ARCE-AGENCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO
40	06354395000107 ARGAMASSA LESTE LTDA
41	06941284000105 ARMTEC TECNOLOGIA EM ROBÓTICA LTDA
42	02566450000171 ARTE VISUAL GRAFICA E EDITORA LTDA
43	07967991000125 ASCA INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS LTDA
44	01524367000177 ASSOCIAÇÃO ASIST. ÀS MULHERES DOS OFICIAIS E PRAÇAS DO CORPO DE
45	01756794000180 ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS DO ASSENTAMENTO RIACHO DAS FLORES
46	07039016000157 ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CEARENSE - AEC
47	07778137000110 ASTEF - ASSOCIAÇÃO TÉCNICO CIENTIFICO ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN
48	08237585000170 ATHOS CONSTRUÇÕES LTDA
49	41434556000173 AVINE COMERCIAL E AVICOLA DO NORDESTE LTDA
50	10378963000187 AVS LOCAÇÕES DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA
51	12255352000177 B & Q ELETRIFICAÇÃO LTDA
52	07237373000102 BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
53	06009651000129 BARRA COMERCIAL DE CARNES LTDA
54	11805397000105 BEACH-PARK HOTEIS E TURISMO LTDA
55	23464852000135 BEATRIZ TEXTIL S/A
56	09497397000143 BEBIDAS E CONDIMENTOS ASA BRANCA
57	09063663000120 BENICIO MAMEIDE DE MENEZES - ME
58	32084749387 BENÍCIO PEREIRA DA SILVA
59	08386287000141 BERMAS MARACANAÚ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COURO LTDA
60	12454302000119 BLOKUS ENGENHARIA LTDA
61	09290718000134 BOM CEARENSE AGRO-INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
62	08666285000106 BRASELCO SERVICOS COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E PARTICIPACOES LTDA
63	05454846000115 BRITAPLAN MINERAÇÃO LTDA
64	02005599000181 C & L INDUSTRIA DE PLASTICOS LTDA
65	35094382000144 C. ROLIM ENGENHARIA
66	93841787800 CACIPORE TRICAI MAGALHÃES

67	00360305092637 CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO CEARA - AG. BEZERRA DE MENEZES
68	00360306057807 Caixa Economica Federal do Ceará - Ag. Pessoa Ante
69	00360305155906 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO CEARÁ - AGENCIA TERRA DA LUZ
70	00300305057807 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO CEARÁ -AGENCIA PESSOA ANTA
71	01506990000105 CALÇADOS ANIGER NORDESTE LTDA
72	04214233000229 CAM BRASIL MULTISERVIÇOS LTDA
73	07809980000117 CAPELLA CONSTRUÇÕES LTDA
74	03202210000150 CARDOSO E CARNEIRO IND. COM. LACTICINIOS LTDA
75	07739675000104 CARNEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
76	07092232000247 CASCAJU AGROINDUSTRIAL S/A
77	07092232000328 Cascaju Agroindustrial S.A
78	02411238000135 CASCAVEL COUROS LTDA
79	11062544000102 CASTU - CASTANHA DE CAJU INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
80	06207131000120 CEARENSE FORMULÁRIOS E EDITORA LTDA
81	03488694000146 CEAROSA COMÉRCIO EXPORT. IMPORT E PROD. DE FLORES
82	63564389000118 CEMEC - Constr. Eletromecânica S/A
83	07063748000263 CENTRAL EOLICA PRAIAS DE PARAJURU S/A
84	07063713000224 CENTRAL EOLICA VOLTA DO RIO S/A
85	07063963000264 CENTRAL EOLICAPRAIA MORGADO S/A
86	09501255000102 CENTRO DE OFTAMOLOGIA S/S LTDA
87	03187783000152 CENTRO EDUCACIONAL ESSENCIAL LTDA
88	06039168000197 CERAMICA MARBOSA LTDA
89	01266244000102 CERAZUL REPRESENTAÇÕES LTDA
90	09288255000176 CERPOL - CERAS POTIGUAR LTDA
91	08149895353 CESAR AUGUSTO DE ARAUJO
92	00153282000167 CESDE INDUSTRIA E COMERCIO DE ELETROELTRONICOS LTDA - MALLORY
93	04074457000100 CETEM - CENTRO DE TEC. MINERAL DO RIO DE JANEIRO
94	72332505000164 CEZAR CACAU COMERCIO DE GLP LTDA
95	04659917000153 CGTF - CENTRAL GERADORA TERMOELETRICA DE FORT
96	06226221000169 CHEIRO DE FLOR COMERCIO DE PLANTAS ORNAMENTAIS LTDA
97	03773027000105 CIGEL INDUSTRIAL LTDA
98	08348609000753 CIMSAL - COM . IND . DE MOAGEM E REFINAÇÃO ST
99	07199490000146 CIONE- COMPANHIA INDUSTRIAL DE ÓLEOS DO NORDESTE
100	01850955778 CLAUDIA MARIA GRAÇA GOMES
101	44775229320 CLAUDIA REGINA CAVALVANTE LIMA VERDE AGUIAR
102	05217739000173 CLEAN SYSTEM COMERCIAL LTDA
103	05055804000101 CLINICA DE GASTROENTEROLOGIA LTDA - CLINIGAST
104	41654864000104 CLINICA NEUSA ROCHA
105	02363870000150 COIGMA - CONSTRUTORA E INCORPORADORA GIOVANN
106	41292475000186 Colacerâmica Indústria e Comércio de Argamassa Ltda
107	02032646000186 COMAX - COMERCIAL MAXIMA LTDA
108	01029416000103 COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS KUKA LTDA
109	07036473000198 COMPACTA CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO LTDA
110	07040108000157 COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ CAGECE
111	07223670000116 COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ
112	07047251000170 COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ - COELCE
113	01183070000195 COMPANHIA METALIC NORDESTE
114	32172058000969 COMPREM-CONCRETO PREMOLDADO LTDA
115	08064693000198 CONCREPOXI - ENGENHARIA LTDA
116	03238298000241 CONCRETO TECMIX LTDA
117	04911062000106 COND. EDIF.CONFORT SUITES

118	41409616000106 CONDOMINIO ANA MELO
119	02668418000105 CONDOMINIO BERNINI & RODIN
120	07036521000148 CONDOMINIO DE CONSTRUÇÃO EDIFÍCIO PARK ICARAÍ
121	09500730000126 CONDOMINIO DO ED. EAST SIDE
122	41656083000159 CONDOMINIO DO EDIFÍCIO MINSK
123	02749027000107 CONDOMINIO ED. SOLARIS
124	63501001000130 CONDOMINIO EDIFÍCIO ALPES
125	02223301000100 CONDOMINIO EDIFÍCIO ANCORADOURO
126	41409350000193 CONDOMINIO EDIFÍCIO ANTONIOS
127	02807313000181 CONDOMINIO EDIFÍCIO DR. VALDENIR MAIA
128	41396631000159 CONDOMINIO EDIFÍCIO KARINA
129	63500110000132 CONDOMINIO EDIFÍCIO QUINTA AVENIDA
130	03053726000180 CONDOMINIO EDIFÍCIO SCALA RESIDENZA
131	00289502000184 CONDOMINIO JOÃO RICARDO CÂMARA BERNARDE
132	35076538000164 CONDOMINIO JOSE CARLOS DE PINHO
133	01969036000140 CONDOMINIO 'LE LOUVRE'
134	07606783000109 CONDOMINIO PATATIVA DO ASSARÉ
135	00362709000192 CONDOMINIO PAUL GAUGUIN
136	73287419000140 CONDOMINIO RESIDENCIAL ÁGUA FRIA
137	02300315000180 CONEX ENGENHARIA LTDA
138	02645552000182 CONEXÃO ENGENHARIA PROJETOS E INSTALAÇÕES LTDA
139	32172058000451 CONPREM - CONCRETO PREMOLDADO LTDA
140	05550049000131 CONSORCIO ANDRADE GUTIERREZ/OAS
141	10313016000108 CONSÓRCIO BETA/TRANA
142	03147763000158 Consorcio Const. Queiroz Galvao - QGCC
143	10222856000246 CONSORCIO CONSTRUCAP FERREIRA GUEDES TONIOLO' BUSNELLO
144	10626948000100 CONSÓRCIO EIT- PB
145	08787785000104 CONSORCIO MARAVILHA
146	09570356000135 CONSORCIO TABULEIROS LITORÂNEOS
147	63456172000275 CONSTELL- CONSTRUÇÕES E TELEFONIA LTDA
148	01590549000146 CONSTRUTORA BORGES CARNEIRO
149	09470519000108 CONSTRUTORA ALVES LIMA LTDA
150	06048417000100 CONSTRUTORA COLMEIA S/A
151	06249791000174 CONSTRUTORA ESCUDO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
152	07950702000185 CONSTRUTORA MARQUISE S/A
153	06917587000184 CONSTRUTORA MONTENEGRO LTDA
154	06132452000103 Construtora Nautica Comercio e Serviços Ltda.
155	60625829000101 CONSTRUTORA PASSARELLI LTDA
156	05535398000184 CONSTRUTORA PLACIC LTDA
157	33412792000403 CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO
158	07297328000160 CONSULTORA DE ENGENHARIA HSZ LTDA
159	07634785000101 COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE MARANGUAPE LTDA - LEITE MARANGUAPE
160	07299951000152 COOPERATIVA ESCOLA DOS ALUNOS DA ESCOLA AGROTÉCNICA FED. DO IGUATU
161	10793008000459 COREMAL - COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES MAIA LTDA
162	35025022000190 Corpo de Bombeiros
163	03006548000137 COSAMPA PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
164	06054647000182 COTECE S/A
165	02908737000132 CRD ENGENHARIA LTDA
166	07829685000122 CS Engenharia
167	11027089000104 CTC CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTOS LTDA
168	02653308000161 CURVA CONSTRUTORA E SERVIÇO LTDA
169	00465813000157 DAKOTA NORDESTE S/A
170	01214408346 DANIEL AUGUSTO BORGES OLINDA

171	07815053000290 DELRIO REFRIGERANTES LTDA
172	08113406000192 DESIDRATEC IND. COM. DE TEC. DE DESIDRATAÇÃO LTDA
173	09165191000116 DIAGONAL CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA
174	05635589000118 DICOCO AGROINDUSTRIAL LTDA
175	01287588000250 DILLY NORDESTE S/A
176	41327362000179 DIMENSÃO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO LTDA
177	00087877000161 DIOTEC COMÉRCIO E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL E HOSPITALAR LTDA
178	72157787000100 DISCAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA
179	05528914000143 DISPA IND CEARENSE DE RAÇÕES S/A-Messejana
180	05528914000305 DISPA INDÚSTRIA DE RAÇÕES S/A
181	07301609000140 DISTRIBUIDORA CUMMINS DIESEL DO NORDESTE LTDA
182	03720882000158 DISTRIBUIDORA DE ALIMENTO FARTURA S/A
183	35064419000272 DISTRIBUIDORA DE RAÇÕES MAISA LTDA
184	06971279000137 DIVINAL INDÚSTRIA DE ARTEFATOS TEXTIL LTDA
185	00043711000143 DNOCS - DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
186	07947526000122 DOMINGOS ARAUJO NETO
187	00119633000113 D.R. LINGERIE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
188	05842700000147 DR3 - N COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA
189	01930887000180 DUBOI FRIGORÍFICO INDÚSTRIAL LTDA
190	07041007000109 DURAMETAL S/A
191	09519696000131 E.C. FERREIRA IND. E COM. - ME
192	08978349000104 ECM CONSULTORIA E REPRESENTAÇÕES LTDA
193	13286323000135 ECMAN ENGENHARIA S.A.
194	08971460000179 ECOSYSTEM
195	07656518000127 ECOTEX - COMÉRCIO DE TEXTÉIS LTDA
196	01322960000130 EDIFÍCIO BELLE VISION
197	09282099000136 EDIFÍCIO E CONDOMÍNIO VARANDAS
198	07646938000122 EDITORA CELIGRÁFICA FOTOLITO LTDA
199	05443658875 EDSON WESTIN DIAS FILHO
200	15313131320 EDUARDO CAMARCO FILHO
201	00003581349 EGPROJETOS JOSÉ AMILCAR MENDES DE ARAUJO
202	11290803315 EGUIBERTO PESSOA LIMA.
203	05998709000141 EIM INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.
204	08402620004580 EIT- EMPRESA INDUSTRIAL TÉCNICA S/A
205	01028149000141 EMAF -Empresa Agro-Industrial de Desidratação
206	01050310000426 EMANUEL COLAGENS INDUSTRIAIS LTDA
207	01617668000145 EMPERCOM - EMPRESA DE MONTAGEM E SERVIÇOS GERAIS LTDA
208	02369046000108 EMPESCA ALIMENTOS LTDA
209	07276314000180 EMPREENDIMENTOS QR LTDA
210	07604556000640 EMPRESA BRASILEIRA DE BEBIDAS E ALIMENTOS S/A
211	09069278000190 ENGECEL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO E MATERIAL ELÉTRICO LTDA
212	04839187000172 ENGELT PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA
213	12644621000197 ENGEPEPETROL LTDA
214	07654734000133 ENGEXATA ENGENHARIA LTDA
215	63459507000128 ENGMETAL
216	23720808000149 ENPECEL ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA
217	05532555000289 EÓLICA ICARAZINHO GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S/A
218	35229814000187 ÉPOCA ENGENHARIA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA

219	07579568000158 EQUIMAQ - EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA
220	04908559000175 ESCOLA FONTE LUMINOSA
221	03742617000170 ESFERA ENGENHARIA LTDA
222	02948030000230 ESMALTEC S/A
223	07667561000198 ESSE - ENE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA
224	09348680000103 EUROCON INDUSTRIA DE EXTRUSAO LTDA
225	57574758387 EVANDRO MOISÉS FERREIRA FILHO
226	03367917000117 FABRICA ANDRADE LTDA
227	07281413000130 FAE- FERRAGENS APARELHOS ELETRICOS S.A..
228	00109427000122 FAN EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA
229	06628333000146 FARMACE INDUSTRIA QUIMICO FARMACEUTICA CEAREN
230	05254614000113 FATTORE INDUSTRIA DE COMESTICOS LTDA
231	02038405000144 FAZENDA AMWAY NUTRILITE DO BRASIL LTDA
232	02174073315 FCO. ROBERTO JR. TEOFILO
233	16352122353 FCO. RONALD DE OLIVEIRA PESSOA
234	01113464364 FELINTO HOLANDA CAVALCANTE SOUZA
235	06827489000156 FENIX MINERAIS DO BRASIL LTDA
236	54855055387 FERNADO ANTONIO C L U JUNIOR
237	10204199387 FERNADO RODRIGUES FERREIRA
238	40859878368 FERNANDO CESAR ROSENDO ESCORCIO/3265-6323 falar com Matilde
239	03539246000124 FERNANDO CEZAR TORRES FURLANI - ME (Sabor Tropical)
240	08571075000215 FGR NEGOCIOS IMOBILIARIOS S/A
241	00303580000196 FIBRA ENGENHARIA LTDA
242	00303580000198 FIBRA ENGENHARIA LTDA
243	05468184001457 FIDENS ENGENHARIA S.A.
244	08519366000183 FIEZA PROJETOS E CONSULTORIA EM ENGENHARIA LTDA
245	00214434400 FIRMINO NOGUEIRA NETO
246	01531323000174 F.L. FERNANDES - ME
247	71804413000258 FLATECK ELETRÔNICA COMERCIAL LTDA
248	69366433000161 FLOEMA INDUSTRIA DE PRODUTOS NATURAIS LTDA
249	06596985000308 FONCEPI COMERCIAL EXPORTADORA LTDA
250	07197718000169 FORNECEDORA MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA
251	04522065000158 FORTALEZA DISTRIBUIÇÃO E LOGISTICA LTDA
252	03415835000109 FORTSAN DO BRASIL INDUSTRIA QUIMICA E FAMACEUTICA LTDA
253	06018675000144 FOSFATEC INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA
254	64162494304 FRANCIMARIO SERAFIM DE BRITO
255	00111120349 FRANCISCA PINHEIRO JOVENTINO
256	02205986000242 FRANCISCO JOSÉ MOREIRA NOGUEIRA-ME
257	22093036304 FRANCISCO ALBERTO MOREIRA FERREIRA
258	19465980382 FRANCISCO ASSIS BEZERRA
259	08590842487 FRANCISCO AUGUSTO NUNES PINHEIRO
260	00204510325 FRANCISCO CHAGAS RODRIGUES
261	05803993387 FRANCISCO ELIAS LOPES
262	04417871000147 FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES
263	72965665749 FRANCISCO HENRIQUE DA SILVA
264	83775315349 FRANCISCO HENRIQUE DA SILVA
265	71045520306 FRANCISCO ISNAR LOPES RODRIGUES
266	49119435304 FRANCISCO JOEL LIMA DA SILVA
267	19005989300 FRANCISCO LACERDA CELESTINO
268	03140163000168 FRANCISCO LOPES DOS REIS
269	10015932548 FRANCISCO LUTGARD DE CARVALHO
270	07326614000107 Francisco Valmir Viana Júnior - ME
271	20365055387 FRANCISCO VANDEGA NETO

272	07941114000185 FRANCISCO WILTON DE LIMA ALENCAR
273	49324221000880 FRESENIUS KABI BRASIL LTDA
274	00733992000166 FRUTAGRO FRUTAS AGRO INDUSTRIAL LTDA
275	05646092000103 FRUTBISS INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA
276	01633987000144 FUNDAÇÃO BRASIL CIDADÃO PARA EDUC. CULTURA E TECNOLOGIA-FBC
277	09419789000194 FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TEC.INDUSTRIAL - NUTEC
278	01340937000411 GALVAO ENGENHARIA S/A
279	34152199000195 GDK S/A
280	02233132000199 GELICE IND.E COM.DE ALIMENTOS LTDA
281	05044965000108 GELO EVEREST
282	05438759000689 Geokinetics Geophysical do Brasil Ltda
283	01812009372 GERARDO MAGELA COSTA MOURÃO
284	02262838000189 GILVAN ALVES FERREIRA - ME
285	01521471363 GIORGITON GALVAO DE OLIVEIRA
286	08638102000149 GLOBEST PARTICIPAÇÕES LTDA
287	09557584000175 GLOBEST CEARÁ MINERADORA LTDA.
288	09636885000194 GOMES DE AZEVEDO CONSTRUTORA & EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
289	09315705000172 GR DISTRIBUIDORA
290	35034537000580 GRANISTONE S.A.
291	35034537000157 GRANISTONE S/A
292	23445513000101 GRANITOS S/A
293	09500430000147 GRANJA SANTA LUCIA S/A
294	07591258000159 GRANJAS SÃO JOSÉ S/A
295	89850341000160 GRENDENE S/A-
296	084029430001477 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A
297	08432997000160 GUSTAVO OLIVEIRA LIMA NETO
298	07055049000190 GUT LAR INDUSTRIAL LTDA
299	02179938000146 HACO ETIQUETAS DO NORDESTE LTDA
300	63356430000160 HANNOVER INDUSTRIAS GRAFICAS COMERCIO LTDA
301	32611927391 HELÁDIO RIBEIRO DA SILVA
302	00645058394 HELSON HENRIQUE SENA SANTOS JUNIOR
303	63564389000207 HIDRACOR/CEMEC
304	01577482000100 HIGH TECH - ELETRÔNICA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
305	09967852004114 HOTELARIA ACCOR BRASIL S/A
306	08210786000183 H.R. DE ARAUJO - ME
307	00127760334 Humberto Arruda Carneirc
308	03326223000155 HUMBERTO FRANCISCO SANTOS NETO ME - COZINHA MÁGICA
309	04514254304 HUMBERTO LOPES TABOSA
310	03928428000171 I R DE ARAUJO - ME
311	04250461000173 IBIAPABA MOTOS LTDA - Tianguá
312	01752556000105 IBK INDUSTRIA DE BORRACHA E CALÇADOS KAIANA L
313	07272825000104 IBYTE - TECNO INDUSTRIA E COMERCIO DE COMPUTADORES LTDA
314	05580630000104 ICANE
315	01041900000220 ICAPEL - Icapui Pesca LTDA
316	41542093000163 Ideal Ind e Com. de Prod de Limpeza e Condime
317	06258768000731 IDIBRA PARTICIPAÇAES LTDA
318	00977419000106 IEPRO- INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQ. E PROJETOS
319	05263842000150 IGC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
320	29744778027206 IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS- IURD
321	72324742000183 IMARF - Granitos e Mineração S.A
322	34988550000182 IMARF GRANITOS S/A
323	03058832000157 IMOLIARIA ARY LTDA

324	07326937000109 INACE - INDUSTRIA NAVAL DO CEARA S.A
325	01755870000133 INBAT INDUSTRIA DE BOTOES LTDA
326	07201635000104 Ind. de Bebidas e Cond. Lord Ltda
327	00048785000172 INDAIA BRASIL AGUAS MINERAIS LTDA
328	05098354000134 Industria de Calçados Via Beach Ltda
329	02793218000176 INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS CARAÚBA LTDA
330	41465725000132 INDUSTRIA DE PRODUTOS DE LIMPEZA DUPOVO LTDA
331	04887449000174 INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS E CONFECÇÕES SÃO FRANCISCO LTDA
332	07945637000108 INDÚSTRIA METALÚRGICA DE CALIRTO PAMPLONA LTDA - INDUMETAL
333	73486177000113 INDUSTRIAL BOPIL DE CALÇADOS LTDA.
334	23448848000183 INDUSTRIAL DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ ANTUNES
335	10704112000187 INDUTREL - INDUSTRIA E TEMPEROS REGINA LTDA
336	07212574000172 INELSA- INDUSTRIA ELÉTRICA ELITE S/A
337	02317298000193 INHAMUNS MOTOS LTDA
338	04614281000123 INSTITUTO ATLANTICO
339	03021597000149 INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLOGICO CENTEC
340	07265515000162 INSTITUTO DO CANCER DO CEARA
341	06929764000142 INSTITUTO DO RIM LTDA
342	05533414000108 INSTITUTO GIRASOL DE EDUCAÇÃO
343	07334816000109 INTEGRAL ENGENHARIA LTDA
344	05373212000138 IPIOCA AGROINDUSTRIAL LTDA
345	11088218000166 IPREDE-INSTITUTO DE PREVENÇÃO À DESNUTRIÇÃO E À EXCEPCIONALIDADE
346	03111180000177 ISABELA INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES
347	02281006000100 ISOFARMA INDUSTRIAL FARMACEUTICA
348	72273436000165 ISOPLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS
349	00467702000260 ISOQUIMICA INDUSTRIAL LTDA
350	07231103001183 ITAUZEIRA AGROPECUÁRIA S/A (BARREIRA)
351	07528670000124 ITC COMERCIO EXTERIOR LTDA
352	07961142000164 IVT - INDUSTRIA DE VIDROS TEMPERADOS LTDA
353	09478256000183 J. IVO C . MAIA EPP FAZENDA OLARIA
354	07197122000169 J. ARY TECIDOS S/A - CASA BRANCA
355	41335126000102 J I ARCINO DA SILVA - ME
356	11073079000105 J. SIMÕES ENGENHARIA LTDA
357	00182545000166 J. T. CONSTRUÇÃO E CONSULTORIA LTDA.
358	10449669000119 JAAD AGROPECUARIA LTDA
359	63302376000170 JAGUARUANA TEXTIL LTDA
360	13442184827 JAIRO PEREIRA MOTA
361	00364254351 JARDEL CAVALCANTE ROLIM DE ALMEIDA ANDRADE
362	06926448000117 JATAHY ENGENHARIA LTDA
363	03032223000129 JFF CAVALCANTE
364	07535835000195 J.K.SILVEIRA AGUIAR
365	06274949000166 JOAO CESAR MATIAS DA SILVA -ME
366	39161390372 JOÃO ESDRAS GOLÇALVES MEDEIROS
367	10317848372 JOÃO MÁRIO NUNES
368	07135134000169 JOAO PAULO REGO MAGALÃES - ME (NORTH BUFFET)
369	01025316000109 JOONGBO QUIMICA DO BRASIL LTDA
370	67310044304 JORGE LUIS ANTUNES POSPERO DOS SANTOS
371	35153024768 JOSÉ AÉCIO ALMEIDA GONÇALVES
372	72156995000195 JOSÉ AIRTON DE CARVALHO JUNIOR-ME
373	04822897249 JOSÉ ALFREDO PIRES
374	41426537000103 JOSE AROLDO GONZAGA ARRUDA ME - PRISMA DA SERRA
375	10545871000144 JOSÉ CARLOS PEREIRA CAETANO - ME
376	03059693315 JOSE EDNARDO UCHOA DE AQUINO

377	15475700320 JOSÉ ELIOMAR DE SOUZA
378	74276697387 JOSE FABIO ARAUJO DANTAS
379	00389316000117 JOSÉ HALMILTON PERREIRA RODRIGUES - ky laranja
380	49580817391 JOSÉ JALBA SAMPAIO
381	00896316840 JOSE LUIZ DE CASTRO NETO
382	02347156772 JOSÉ MARCELO M. DE CARVALHO
383	35896175353 JOSÉ MARIA DE SANTIAGO
384	04163575391 JOSE QUEIROZ MONTE
385	05342279372 JOSE REBOUÇAS DA ROCHA
386	00457801000180 JOSE ROMULO TELES DE ALMEIDA
387	35746483400 JOSE SIVUCA CAVALCANTE LOPES
388	01608738353 JOSÉ WAGNER JUCÁ PEREIRA
389	07590060000150 JOTADOIS LTDA
390	10568499000191 JURUBEBA BRASILEIRA INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS LTDA
391	04791400000113 JVS ENGENHARIA LTDA
392	03321393000123 KAÇAN INDUSTRIAL PROD. LIMPA FACIL LTDA
393	07640208000114 KARSTEN NORDESTE INDUSTRIA TEXTIL LTDA
394	03521199000272 KG COMERCIO E COMBUSTIVEIS LTDA
395	04396417000176 KINCCAL - KAIANA INDUSTRIA DE COMPONENTES DE CALÇADOS LTDA
396	04198119000171 KING PLASTIC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
397	06022644000167 KL- SERVIÇOS E ENGENHARIA S/C LTDA
398	02958113000120 L. DE FRANÇA CONSTURÇÕES LTDA
399	12253381000108 L. G. DIOGENES LATICINIOS - ME
400	53020152000112 L..A. FALÇÃO BAUER - CENTRO TECNOLÓGICO DE CONTROLE DA QUALIDADE LTDA
401	41221516000143 Laticínio Belo Vale Ltda.
402	08967856000142 LATICINIOS EUSEBIO
403	23711344000104 LD URBANISMO LTDA
404	01790247000111 LDR INDUSTRIA DE CONFECÇÕES LTDA
405	64911632372 LELSON MAIKE DIOGENES ARAUJO
406	36678040678 LEVI GOMES DE SOUSA
407	04728025000167 LITORÁGUA ÁGUAS MINERAIS LTDA
408	04292308000109 LM SERVIÇOS - LIVIA MARIA DA SILVA BARBOSA-ME
409	00983496000160 LOCKTEC TECNOLOGIA EM SEGURANÇA INTEGRADA LTDA
410	04887711000180 LuaAzul Tensoativos Industria e Comercio Ltda - ME
411	00051535300 LUIS MARTINS LEITAO
412	06923267315 LUIZ DE SOUZA FORTE
413	00314221000134 LUIZ FLAVIO ALENCAR E SILVA-ME
414	74890158391 LUIZ ROBERTO SANTOS BARRETO
415	04691571353 LUIZ RONALDO LISBOA DE MELO
416	07721300000109 LUZEIROS HOTEIS S.A.
417	00942513000111 M & Z QUÍMICA FINA LTDA
418	07206816002835 M. DIAS BRANCO - S.A IND. E COM. DE ALIMENTOS - DIV. GME
419	07206816002401 M. DIAS BRANCO S/A INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS
420	41548652000142 MACIEL CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGENS LTDA
421	04489620000197 MACROBASE ENGENHARIA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA
422	08954184000130 MAGIS INCORPORAÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA
423	07207806000447 MAGNESIUM DO BRASIL LTDA
424	05325014000107 MAKRO ENGENHARIA LTDA
425	09047261000131 MARACANAU GERADORA DE ENERGIA S/A
426	09033097000103 MARAPONGA INCORPORADORA SPE LTDA
427	50056921349 MARCELO GOUVEIA DE ALENCAR

428	08846374000187 MÀRCIA APARECIDA CARLOS INFORMÁTICA ME
429	28401719372 MARCILIO ALVES BEZERRA
430	30125600330 MARCO PETRONIO ABREU CARLOS
431	41584686391 MARCOS ANTÔNIO MAIA
432	23614218368 MARCUS ANTONIO PINHEIRO SALES
433	23354313315 MARCUS VINICIUS ABREU CARLOS
434	05659785000556 MARE CIMENTO LTDA
435	06142140000180 MARIA ADRIANA MARQUES DE MOURA-ME
436	21994625368 MARIA ANGELA MAIA CHAVEES
437	06079261391 MARIA ILDES DE OLIVEIRA
438	07145484000106 MARIA JOINA MENEZES MATTOSO - EPP
439	37798901353 MARIA MARIZA GONDIM
440	03397505372 MARIA NILCE DA SILVA ARUJO
441	07334600000135 MARINA PARK DE IRACEMA SOCIEDADE ANONINA
442	02316187000162 MARISOL INDUSTRIA TÊXTIL LTDA
443	30989220391 MARTA REGINA GRANGERO CARVALHO
444	00029521300 MAURICIO JOSE MARTINS COSTA RODRIGUES
445	41321175000188 MC COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
446	07206816000115 M.DIAS BRANCO S.A COMÉRCIO E INDUSTRIA
447	07137781000100 MEBRIN AGROINDUSTRIA LTDA
448	04794651000151 MECESA EMBALAGENS S/A
449	07233447000150 MEGADATA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE INFORMATICA LTDA
450	01525032000173 MEGATECH CONTROLS LTDA
451	07510485000102 MERCURIUS ENGENHARIA LTDA
452	42443962334 MESSIAS SIMÕES DOS SANTOS NETO
453	01397886000111 METAL MECANICA MAIA LTDA
454	07203615000164 METALGRÁFICA CEARENSE S/A - MECESA
455	03132931000131 METALURGICA GUARA LTDA
456	02374498000188 MEUZAMOR- AGUAS E ALIMENTOS INDUSTRIAL LTDA
457	00602459000165 MG CONFECÇÕES INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
458	47283189000130 MHA ENGENHARIA LTDA
459	35027945000181 MICREL BEMFIO TEXTIL LTDA
460	07108509000100 MICROSOL TECNOLOGIA S.A
461	32658133391 MIGUEL DE OLIVEIRA ALMEIDA
462	03187435000185 MINERAÇÃO AGRESTE LTDA
463	09483319000190 MINERAÇÃO APODI LTDA
464	08449842000137 M&M COMÉRCIO DO EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO E CONTROLE LTDA -ME
465	03286775000163 MOINHO SANTA LUCIA
466	09338123000101 MONAVIE DISTRIBUIDORA E COM. BEBIDAS LTDA
467	09237305000196 MONTEIRO AGROINDUSTRIA LTDA.
468	05867545000113 MONTENEGRO INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS D
469	11071357000187 MOREIRA CARVALHO MONITORAMENTO E TRATAMENTO DE AGUAS LTDA
470	03160388000186 MPP COMERCIO SERVIÇOS E MINERAÇÃO LTDA
471	08576446000170 MR LISIEUX INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS
472	05505613000102 M&S DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA
473	02656686000107 MULTICOR INDUSTRIA TEXTIL LTDA
474	11768124000138 MUNICÍPIO DE FORTALEZA - GUARDA MUNICIPAL E DEFESA CIVIL
475	06980064000263 NACIONAL GAS BUTANO DISTRIBUIDOURA LTDA
476	07740847000151 NARCELIO E MANUELITO LANCHONETE LTDA
477	08933155000192 Natucoco Comércio Atacadista de Água de Coco Ltda
478	23454499000102 NATURECRIM IND. E COM. DE PROD. DE BELEZA LTDA
479	03021255000129 NISSI SDERVIÇOS ESPECIAIS

480	21408556391 NOEMIA TIODOZIA MACEDA
481	07342343000183 Nogueira & Cordeiro Ltda.
482	07690934000141 NORDESTE INDUSTRIA DE TINTAS LTDA
483	05353545000103 NORMATEL ENGENHARIA LTDA
484	01200622000126 NORTENG ENGENHARIA LTDA
485	01200622000983 NORTENG ENGENHARIA LTDA
486	07467822000126 NUFARM INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA S.A
487	72563158000180 Nutrimed Ind. Ltda
488	04072086000119 NUTRIMENTO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTO L
489	02110842000121 NYLZA HELENA MAGALHÃES ME
490	09140853000101 OKYTA MINERAÇÃO LTDA
491	03902252000102 OLAM BRASIL LTDA (Fortaleza-CE)
492	03902252000528 OLAM BRASIL LTDA (São Paulo do Potengi-RN))
493	41600131000197 OMEGA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA
494	07198252000116 O.MOREIRA & CIA
495	05036807000106 ORGANIZAÇÃO CEARENSE DE DISTRIBUIÇÃO LTDA
496	74000738000780 ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARAIAS BRITO (PARQUE ESPORTIVO)
497	74000738000195 ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARIAS BRITO
498	07137359000154 ORGANIZAÇÃO GUIMARÃES LTDA
499	06867543000197 ORGANIZAÇÃO PAULO ROCHA LTDA
500	74000738000438 ORGANIZAÇÕES FARIAS BRITO (FB JR)
501	03941904000100 OSASUNA PARTICIPAÇÕES LTDA
502	35538376320 OSCAR VITOR DE HOLANDA JR
503	05371810000178 P & G ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
504	01346420000197 P. M. ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA
505	01027605000139 PANIFICADORA BOM PÃO
506	07262850000107 PANIFICADORA NOGUERA LTDA
507	06347069000172 PARDAL INDUSTRIA E COMERCIO DE SORVETES LTDA
508	07295413000190 PASSAMANARIA DO NORDESTE S/A
509	08713771000138 PATRI UM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
510	95719903372 PATRICIA LOPES ARARUNA
511	10466312334 PAULO R. STUDART GOMES
512	10466312335 PAULO STUDART
513	63478507000175 PAULO TEIXEIRA MEDEIROS - PM RECICLAGENS
514	05737974000176 PCA - REFEIÇÕES COLETIVAS E HOSPITALARES LTDA
515	08515063000192 PECÉM INDÚSTRIA DE PRÉ-FABRICADOS DE CONCRETO S.A.
516	04583171000141 PEDRO JORGE JOFFILY BEZERRA
517	41922115304 PEDRO LOURENÇO FELIX
518	07224090000143 PELÁGIO OLIVEIRA S.A - FABRICA ESTRELA
519	07945652000148 PEMALEX SOCIEDADE ANONIMA INDÚSTRIA E COMÉRCI
520	33000167005502 PETRÓLEO BRASILEIRO S.A-LUBNOR-Posto Avançado de Fortaleza - Reg. Norte-Nordeste
521	74043993000115 PETROPAR EMBALAGENS S/A
522	00072461000170 PHYTO FOODS IND. E COM. DE ALIM. E SUPLEM. NATURAIS LTDA
523	10661512000152 PISCIS INDUSTRIA E COMERCIO
524	05937544000106 PLAST SUTURE DO BRASIL INDUSTRIA COMÉRCIO E R
525	07016306000185 PLAVINORTE PLAVIL DO NORDESTE LTDA
526	12340717000161 Point Suture do Brasil Industria de Fios Cirurgicos
527	03282301000143 POLE ALIMENTOS LTDA
528	03282301000224 POLE ALIMENTOS LTDA
529	01790944000172 POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ - Diretoria de Apoi
530	07582299000189 POLIGONAL ENGENHARIA LTDA
531	01602217000134 POLYMAR IND. COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

532	11741022000129 Pontes Indústria de Cera Ltda
533	08976495000109 PORTO DO PECÉM GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
534	00203755200010 PORTOFINO IMOVEIS LTDA
535	07605850000162 PREFEITURA DE MARACANAU
536	72412356000143 PRESTATEC LTDA
537	73398299000158 PRIMTEC ELETRICA LTDA
538	00394460022382 PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL NO ESTADO DO CEARÁ
539	41632928000176 PROJEART INDUSTRIA DE ESTRUTURAS METALICAS LTDA
540	02448764000170 PROLAT INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
541	05149023000186 PROMAN SERVIÇOS LTDA
542	87001335061675 PURAS DO BRASIL S/A
543	10882045000190 PURAZUL INDUSTRIA E COMERCIO DE AGUA LTDA (CORRETO)
544	01141531000167 PVC INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICO LTDA
545	06963557000104 PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA
546	02933302000148 QUALIGRAF - EDITORA E GRÁFICA LTDA
547	88028873001044 QUALIMAT DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S/A
548	86750254000142 QUIMIOCLINIC
549	63373179000142 R CASSIA MOURÃO DIAS ARAUJO ME
550	03208224000181 R NONATO BATISTA COMPANHIA LTDA
551	03942387000193 R. PONTES COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
552	57573433387 RAFAEL AGUIAR FERREIRA GOMES
553	96964626387 RAFAEL CARLOS NEPOMUCENO
554	03680711387 RAIMUNDA MARIA DA SILVA
555	05828044000128 RAVEL RAÇÕES COMERCIO E AVICULTURA LTDA
556	05300052000105 RC COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA
557	02215258000130 RD COMÉRCIO LTDA
558	05554484000134 REALPAN COMERCIO E INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO LTDA - EPP
559	09400227000107 REFINAÇÃO E MOAGEM DE SAL SANTA HELENA LTDA
560	05453180000180 RENOVADORA E RECICLAGEM DE PNEUS SÃO JOSÉ
561	07143431000318 RESIBRAS - COMPANHIA BRASILEIRA DE RESINAS
562	08714587000102 RESTAURANTE E PIZZARIA FORNO DE PEDRA
563	06023479391 RHOBSON NOGUEIRA DE QUEIROZ
564	00769961000165 RHP EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA
565	07669504000148 RIBAMAR DRINKS
566	02415716340 ROBERTO ROSEO RIBEIRO
567	19255861387 ROBSON CONDE LIMA FILHO
568	77142446315 RODRIGO CARVALHO DE MESQUITA
569	09272971000165 ROMA HOTEIS E TURISMO LTDA
570	10261940325 ROMULO LIBERATO MASCARENHAS
571	08003040000107 ROSANE HOLANDA DO AMARAL CAMPOS-ME
572	01781573000162 RPL ENGENHARIA E SERVIÇO LTDA
573	07045193000150 SAAE SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CAMOCIM
574	05356167000103 SAMPAIO FILHO E CIA
575	31714331334 SANDRA ROCHA BARRETO
576	72418478000147 SANTANA TEXTIL S/A
577	05535705000127 SANTÉ ALIMENTAÇÃO E SERVIÇO LTDA
578	03640443000135 SANTE REFEIÇÕES LTDA
579	07954514000125 Secretaria da Educação Basica do Estado do Ceara- SEDUC
580	07954597000152 SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO CEARÁ
581	01869566000117 SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA E DEFESA DA C
582	12209540000169 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

583	12360517000170 SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS SUPERINTENDENCIA DE OBRAS
584	04919081000189 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO
585	03768202000257 SENAI CFP AUA
586	02372580000173 SERRA NORTE GRANITOS LTDA
587	07360290000123 SERVAL SERVIÇOS E LIMPEZA LTDA - SERVAL
588	04221686000100 SERVIÇOS EDUCACIONAIS SAPIENS LTDA - ATENEU ITAPERY
589	038043270001690 SESI - NÚCLEO DE NEGÓCIO BARRA DO CEARÁ
590	01501021000153 SEVEL - Manutenção e Instalações LTDA
591	07933914000154 SIDERURGICA NORTE BRASIL SA
592	03491252000159 SIIF ENERGIES DO BRASIL
593	23156708372 SILVA HELENA FERREIRA FAÇANHA
594	30979072387 SILVANIDO FRAGOSO VIEIRA
595	02154943001095 SKANSKA BRASIL LTDA
596	43217280003627 SOCICAM ADM . PROJETOS REP . LTDA - Terminal Rodoviário João Tomé
597	42217280000601 SOCICAM ADM. PROJETOS REP. LDTA - TERMINAL ANTONIO BEZERRA
598	43217280000601 SOCICAM ADM. PROJETOS REP. LTDA
599	60975737003509 SOCIEDADE BENEFICIENTE SÃO CAMILO - Hospital Cura D'ars
600	60975737001395 SOCIEDADE BENEFICIENTE SÃO CAMILO
601	27552713372 SONIA MARIA TEIXEIRA BARROSO
602	06209570000172 STAR SERVICE COMERCIO DE MATERIAL ELETRICO E SERVIÇOS LTDA
603	09340508000294 STOM SERVIÇOS TÉCNICOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA.
604	05919420000190 SUCOS DO BRASIL S/A
605	32368470344 SUELENA BATISTA SA
606	10389021000609 SUPERMERCADO DO POVO LTDA
607	34230979005418 SUPERMIX CONCRETO S/A
608	08146882000703 SUZLON ENERGIA EOLICA DO BRASIL
609	08146882000100 SUZLON ENERGIA EOLICA DO BRASIL LTDA.
610	01301612000187 T & A CONSTRUÇÃO PRÉ- FABRICADA LTDA
611	00311082000195 T.A. BASTOS EPP
612	07941310000150 TAIBA INVEST INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
613	18444380000208 TAL TRANSPORTE E ENGENHARIA LTDA
614	10775568000138 TAMIX INDUSTRIA E COMERCIO DE REFRIGERANTES LTDA
615	03385400325 TARCISIO DE OLIVEIRA
616	45632855368 TATIANA RODRIGUES BRASIL
617	07671092001152 TBM - TEXTIL BEZERRA DE MENEZES S/A.
618	07671092000180 TBM- TEXTIL BEZERRA DE MENEZES S/A
619	07112014000146 TECBRITA- TECNOLOGIA EM BRITAGEM LTDA
620	05945932000120 TECLAV TECNOLOGIA E LAVAGEM INDUSTRIAL LTDA
621	05195737000120 TECMAN SERV - TECNOLOGIA EM SERVIÇOS LTDA
622	07576334000157 TECMIX LABORATÓRIO DE CONCRETO SOLO E ASFALTO LTDA.
623	02538983000140 TECNOLITY DO NORDESTE LTDA
624	03633326000225 TECNOMAQ INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
625	04439228000133 TECNOQUÍMICA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
626	07199664000170 TELEVISAO VERDES MARES LTDA
627	06335969000108 TERRA BRASIL IND. COMERCIO DE COCO LTDA
628	15138515000149 TERRABRÁS - TERRAPLENAGENS DO BRASIL S.A
629	04706416000261 TINTAS HIDRACOR SA
630	04706416000342 Tintas Hidracor S/A
631	04706416000180 TINTAS HIDRACOR S/A

632	02869677000196 TOCHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA-ME
633	06017829000183 TOPCONN ENGENHARIA E INCORPORAÇÃO LTDA
634	08374292000134 TOPCONN SERVIÇOS DE ENGENHARIA, CONDOMINIO E CONSULTORIA LTDA
635	05820962000100 TRINEXCO LTDA
636	07152630000120 TV CIDADE DE FORTALEZA LTDA
637	11743564000130 TV JANGADEIRO LTDA
638	34950246000146 UBIRATAN INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA
639	07272636000131 UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
640	05670722000339 UNIÃO COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.
641	05868278000280 UNIMED DE FORTALEZA COOP. DE TRABALHO
642	05974617000121 UNISPORTS ACADEMIA
643	07203904000163 UNITEXTIL - UNIÃO INDUSTRIAL TÊXTIL S/A
644	08395782000117 USIBRAS - USINA BRASILEIRA DE OLEOS E CASTANHAS LTDA (Mossoró-RN)
645	00102427000122 Usibrás Empreendimentos e Construções Ltda. 88338090/32810913 SR: PAULO JATAHI
646	08395782000389 USIBRAS- USINA BRASILEIRA DE ÓLEOS E CASTANHAS LTDA (Aquiraz-CE)
647	08761668000163 V & B INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA - FRUT BISS
648	37859536315 Valderi Pacheco Carvalho Neto /32167200
649	06082846000102 VBA TECNOLOGIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S/A
650	02907736000173 VIA CENTER VEICULOS LTDA
651	05267926000161 VIA LACTEA INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTO L
652	07332190001246 VICUNHA TEXTIL S/A - UNIDADE I
653	07332190000860 VICUNHA TEXTIL S/A - UNIDADE III
654	07332190001084 VICUNHA TEXTIL S/A - UNIDADE V
655	08575143000133 VILA FORMOSA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
656	10533153000158 VINTAGE INCORPORADORA SPE LTDA
657	09026999000112 VIVIANE BEZERRA ARAUJO EPP - PROLAV
658	06889034000165 VIWACE COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA
659	73900230315 VLADSON DE ANDRADE E SILVA
660	12458204000150 VM CONSTRUÇÕES LTDA EPP
661	09162746000176 VMR INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
662	06877674000155 VON ROLL DO BRASIL LTDA
663	10656452005300 VOTORANTIM CIMENTOS N/NE S/A
664	41545831000126 VTI-TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
665	00954394000117 VULCABRAS DO NORDESTE S.A
666	07954125000108 VULCANO EXPORT MINERAÇÃO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA
667	26781620363 WILSON CORREIRA NOBRE JR
668	01027335000166 WOB BEN WINDPOWER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
669	01027335000247 WOB BEN WINDPOWER INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
670	11710431000168 WR ENGENHARIA LTDA
671	05373212000480 YPIOCA AGROINDUSTRIAL LTDA
672	05373212000219 YPIÓCA AGROINDUSTRIAL LTDA
673	07576952000105 YPIÓCA ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
674	01154438000197 ZIPPY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

PARTEC

Empresas

2008	
1	TECBIO - Tecnologias Bioenergéticas Ltda.
2	Raciotec - Racional Tecnologia em Produtos orgânicos Ltda.
3	EBB - Empresa Brasileira de Bioenergia Indústria e Comércio Ltda.
4	TEA - Industria de Equipamentos Eletrônicos Ltda-ME
5	Fernando César Torres Furlani-ME
6	Agrotec Consultoria Empresarial e Produtos Agropecuários
7	Kaiyou Comércio e Indústria de Produtos Orgânicos e Consultoria Ltda.
2009	
1	Unióleo Inovações Tecnológicas Ltda-ME
2	Fernando César Torres Furlani-ME
3	Raciotec - Racional Tecnologia em Produtos orgânicos Ltda.
4	EBB - Empresa Brasileira de Bioenergia Indústria e Comércio Ltda.
5	TEA - Industria de Equipamentos Eletrônicos Ltda-ME

NUTEC – CERT

Empresas

2008	
1	SESI Crato
2	SESI Juazeiro do Norte
3	SANAI Juazeiro do Norte
4	MAGNA Locações Ltda.
5	MONOTEC Refratários Ltda.
2009	
1	M.M Alumínio

OBS:

PARTEC: EM 2008, as empresas de nº 6 e 7 desistiram, e a de nº 1 foi graduada.

NUTEC – CERT: As empresas relacionadas para o ano de 2008 já estão certificadas, e a de 2009 em processo de certificação

	Empresa	CNPJ
1	CV COUROS E PELES LTDA	06.083.547/0001-84
2	L.S.B. IND. DE CONFC. LTDA (LOVE SECRET)	03.892.308/0001-87
3	COOPERATIVA ARTE E COSTURA (MUCURIBE)	07.665.230/0001-19
4	MS ALMEIDA	10.631.512/0001-00
5	SKYBEACH CONFECÇÕES	04.672.993/0001-27
6	M. SOARES DA SILVA (BLINCLASS CONFECÇÃO)	12.244.190/0001-71
7	EIM - INSTALAÇÕES INDU.	05.998.709/0001-41
8	BRAÇOFORTE SERVIÇOS	00.757.964/0001-89
9	BELLE BOLSAS E VARIEDADES (João Estevam da paz Filho)	10.362.246/0001-67
10	DYANY IND. DE CONFECÇÃO LTDA (DY-ANY)	01.781.156/0001-10
11	PAULO RUBENS CAMURÇA ALVES - ME (PEPULHA)	00.853.805/0001-88
12	ESTAÇÃO DA MODA	06.229.212/0002-02
13	VEST - VESTUARIO MASCULINO	10.533.487/0001-21
14	BIK IND. QUIMICA LTDA (COLAS BAMBINI)	41.629.676/0001-26
15	FRANCISCO GILBERTO VIERA RABELO RIBEIRO (GOOLLAÇO)	10.398.144/0001-00
16	MARIA DAS GRAÇAS ADEODATO ARAUJO -ME (ANNE MODA ÍNTIMA) - fergus	00.224.207/0001-40
17	LMF CONFECÇÕES COMERC. EXPOR. IMPORTA. LTDA (MARRAZZO)	07.674.274/0001-38
18	G & G IND. COM. DE CONF. LTDA (PAPALEMA)	74.172.099/0001-45
19	ROCHELLE PINHEIRO PAIXÃO ME (ESTAÇÃO DA MODA)	06.229.212/0001-21
20	G & S CONFECÇÕES LTDA (VESTILO)	00.454.239/0001-49
21	TURQUESA IND. E COM. LTDA (SNYGG) - Melindre	04.660.048/0001-87
22	VIA FIDUCCIA COM. LTDA (CERES FIUZA)	04.296.126/0001-06
23	ISABELLE CAVALCANTE NASCIMENTO (BOVARY CALÇADOS)	05.196.842/0001-84
24	INDUSTRIATTO	09.534.097/0001-97
25	EMANUELLE INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA (EMANUELLE CRIAÇÕES)	10.386.035/0001-64
26	TIBUM INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES DO VESTUARIO LTDA	35.075.944/0001-02
27	LAAY-ROY CRIAÇÕES INDÚSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA	08.732.452/0001-70
28	GADANI	07.713.378/0001-81
29	LUCIANE DOS SANTOS CAVALCANTE - ME (BICHO D'AGUA)	03.866.463/0001-29
30	DELTA CONFECÇÕES LTDA	63.490.965/0001-20
31	DIMODAS	35.085.596/0001-54
32	EXITO	03.472.355/0001-71
33	MARIA ARACILDE LIMA BEZERRA - EPP - MARZUCA	07.039.837/0001-93
34	BIOSEIVA	05.591.174/0001-90
35	DILADY	07.829.401/0001-06

36	RÖROGER	09.504.352/0001-59
37	OFICINA POLARES	00.136.413/0001-06
38	ALYNE COSMÉTICOS (CIGEL)	03.773.027/0001-05
39	MISS CLARA	06.165.109/0002-46
40	FIBER COCO	10.784.725/0001-71
41	FENIX INDL. DE POLIMETOS (MARCPLAST)	08.464.617/0001-70
42	BIOMÁTIKA	07.801.309/0001-20
43	ELIEDINA CORREIA DA SILVA ME (SE GAIOLAS)	05.598.911/0001-86
44	MARIA DE FÁTIMA RABELO ME (CURRAL AGROPECUÁRIA)	03.875.480/0001-22
45	FOSFATEC INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	06.018.675/0001-44
46	CERÂMICA SÓ BARRO	03.954.109/0001-56
47	AP. IND. E COM. CONFE. LTDA (DASTYLE)	10.644.302/0001-56
48	COOP. CENTRAL DOS PRODUTORES DE ALGODÃO E ALIMENTOS LTDA. (COCENTRAL)	07.037.742/0001-05
49	FOSFAMIL. IND E COMÉRCIO LTDA	00.685.709/0001-78
50	GALLUS IND. COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	07.737.878/0001-53
51	MATOS ALEM MARTINS ROCHA ME (REAL EMBALAGENS)	23.451.545/0001-10
52	LEONARDO LÔBO LOPES CONFEC. (NORDWEST)	03.776.243/0001-04
53	LEOPOLDO VICENTE CAMPELO RODRIGUES (INFANTIL)	08.492.135/0001-23
54	J G CAMPELO CONFECÇOES LTDA ME (BORDADOS)	35.000.926/0001-61
55	GUSTAVO ADOLFO LOBO LOPES (NORDWEST)	09.646.042/0001-79
56	DANTAS IND. PLÁSTICO LTDA (KEMP)	07.785.312/0001-05
57	GONÇALO CÊSAR BARROS ME (KISORVETÃO)	04.690.858/0001-86
58	BEBIDAS E CONDIMENTOS ASA BRANCA LTDA (ASA BRANCA)	09.497.397/0001-43
59	APS CONFECÇÃO	04.608.919/0001-13
60	CURINGA MODAS LTDA	04.789.933/0001-60
61	LCR CONFECÇÕES LOAN LTDA	06.828.545/0001-77
62	MARIA VERALUCIA LEITE CAMPELO (SUITE DE BEBÊ)	64.469.936/0001-86
63	ANA MARIA COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA (ANNE CONFECÇÕES)	07.105.307/0001-04
64	ANNA CAMILA DAMIANI - ME (CAMILA DAMIANI)	08.143.593/0001-57
65	SILVIA HELENA PEREIRA PINTO MARTINS ME (CLICRI-K)	72.153.174/0001-03
66	EVANIR DA SILVA CAVALCANTE ME	10.834.115/0001-35
67	INFANTO 13 CONFECÇÕES LTDA	41.606.468/0001-01
68	JULIANA SOUSA ANDRADE (DEEP OCEAN MODA PRAIA E FITNESS)	08.582.998/0001-01
69	N V BARBOSA ROMANO CONFECÇOES ME	08.837.075/0001-33
70	PATRICIA FABIOLA STOCCHERO E GRASSI (NANA GRASSI - NATURAL TERRA)	01.594.246/0001-00
71	R & A Ind. e Com. De Confecções Ltda (AW JEANS)	00.967.797/0001-09

72	F. C. GOMES CONFECÇOES ME (R KIDS E TEENS)	07.525.089/0001-59
73	RITA DE CASSIA VIEIRA DE SOUSA (BISCOITOS ESTRELA DALVA)	09.405.992/0001-01
74	RFP FILHO ME (SANDÁLIA HANTARO)	02.741.180/0001-98
75	TISSU IND. E COM. DE CONFECÇÃO LTDA (TISSU CHAMISIÈRE)	09.573.992/0001-10
76	VIP FASHION	01.196.026/0001-10
77	WU INDUSTRIA E COMERCIO DE COSMETICOS LTDA-EPP.	01.739.019/0001-17
78	WALESKA BEZERRA A. RAMALHO (FREE BOARD)	07.270.202/0001-00
79	FRANCISCO AURINETO MEDEIROS DE SOUSA ME (Ferrari Jeans)	06.012.318/0001-79
80	VALDELICE CONFECÇÕES LTDA ME (Railway)	12.290.664/0001-11
81	ARDO'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA ME (EXOTIC BLUE)	10.337.576/0001-00
82	FRUTBISS INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA (SORVETES FRUTBISS)	05.646.092/0001-03
83	V & B INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA (FRUT BISS)	08.761.668/0001-63
84	ROBERTO BOTAO DE AQUINO ME (SORBETTO)	63.456.933/0001-08
85	ITALO ALEXANDRE AMORIM DO NASCIMENTO ME (NATTURAL SORVETES)	08.817.398/0001-65
86	MARIA GIRLEDA DA SILVA CAMPOS ME (GIRRAZO)	00.380.358/0001-97
87	FELIPE REUBER DA SILVA CAMPOS ME (GIRRAZO)	04.620.059/0001-33
88	Campos e Campos LTDA ME (GIRRAZO)	10.594.089/0001-15
89	JOSE BENEVALDO CAMPOS ME (GIRRAZO)	03.630.473/0001-60
90	CARMEN CELIA PONTES ARDO ME (EXOTIC Blue)	00.281.838/0001-09
91	CARLOS ROBERTO REIS ARDO - ME (exotic Blue)	03.935.385/0001-77
92	MILAGROSA COMERCIO DE BOLSAS E ACESSORIOS DE MODA LTDA - ME (MILAGROSA BOLSAS E ACESSORIOS)	08.944.986/0001-60
93	STUDIO INDUSTRIA E COMERCIO DE ACESSORIOS DE MODA LTDA (STUDIO)	07.621.825/0001-72
94	OLE INDUSTRIA E COMERCIO DE SORVETES E ALIMENTOS LTDA ME (Olé Sorvetes)	07.126.119/0001-54
95	MICHELINE FELIPE DE ALBUQUERQUE (Delícias da Primor)	06.062.286/0001-16
96	Nivalda de Sousa Cabral ME (Bebela)	08.848.763/0001-07
97	LILI JOY INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA	10.258.492/0001-73
98	JC SERVICOS DE TRATAMENTO E REVESTIMENTO EM METAIS LTDA - ME (JC SERVICOS)	08.638.331/0001-63
99	F TORRES COMERCIO E INDUSTRIA LTDA (BAZAR VARIEDADES) - kibutz	00.904.098/0001-01
100	CONFECÇOES BOLHA D AGUA IND E COM LTDA (CONFECÇOES BOLHA D AGUA)	23.445.133/0001-77
101	GEOVANA KECIA BASTOS GOMES - ME (DEMAGE CRIACOES)	03.210.849/0001-88
102	LUIS CARLOS MADEIRA DIAS (PICOLE LEGALL)	03.598.516/0001-78
103	LEONARDO DE QUEIROZ BRAGA CAVALCANTE (FASHIONBRAIN DESIGN E MARKETING DE MODA) - Ludilu	08.721.983/0001-67
104	SORVETERIA TIBURCIO LTDA ME (PICOLE CIDADE)	02.640.519/0001-60
105	DIAS GOMES SORVETES LTDA ME (SORVETES E PICOLES BOCA A BOCA) - Sorvetone	35.010.289/0001-04
106	MASTER MODAS INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA (MASTER MODAS)	07.554.399/0001-00
107	ALLAN GARCIA DE OLIVEIRA DIAS ME (A G CONFECÇOES)	00.125.604/0001-64

108	MODA CRIATIVA INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECOES LTDA ME (MODA CRIATIVA)	02.780.416/0001-03
109	ALLAMAR INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECOES LTDA	01.136.840/0001-49
110	J I MAIA ME (ZARBBY & ARTE NATTIVA)	72.241.086/0001-55
111	CENTRAL DE COOPERATIVAS COPACAJU LTDA (CENTRAL COPACAJU)	09.437.884/0001-10
112	COOPFRUTOS - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE FRUTOS REGIONAIS LTDA	07.118.291/0001-66
113	ALESSANDRA SOAREZ FERMANIAN TAVARES - ME	10.651.217/0001-15
114	MARCIA LIMA DE ARAUJO ME (ARCOS & LACOS)	41.295.668/0001-90
115	SORVETERIA KYMEL INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	07.505.576/0001-50
116	F.C.CUNHA-CONFECOES (VIA MARÉ)	10.804.369/0001-00
117	ALGAS INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECOES LTDA (Aquax Surf)	09.320.337/0001-50
118	OLINDA FRANCISCA DE SOUSA ME (Thays e Thamires)	41.401.977/0001-06
119	L F GUIMARAES ME	09.041.824/0001-84
120	ROGERIO BORDADOS E CONFECOES LTDA	10.847.625/0001-47
121	A RODRIGUES DO NASCIMENTO (SOPHIA ROUPAS E ACESSORIOS)	08.750.867/0001-76
122	CASSIO CALDAS NASCIMENTO (CASSIO CALDAS DESIGNE)	03.932.363/0001-53
123	USIBRAS USINA BRASILEIRA DE OLEOS E CASTANHA LTDA (USIBRAS)	08.395.782/0003-89
124	BOUDOIR COLLECTION COMERCIO E INDUSTRIA DE CONFECOES LTDA (BOUDOIR COLLECTION)	09.686.623/0001-34
125	EUGENIO GONDIM ME (SORVETES DUGGÈ)	23.595.549/0001-71
126	SILVIA HELENA DE MELO LIMA ME (DAYONG INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECOES)	01.227.906/0001-06
127	MARIA LUISA C. LIMA MARTINS - ME (BLOOM CONFECOES)	12.268.934/0001-98
128	E. M. DA ROCHA CONFECOES-ME (BLACK BOARD) White Board	04.667.979/0001-07
129	INDUSTRIA DE MASSAS ALIMENTICIAS LISIEUX LTDA-EPP (LISIEUX INDUSTRIAL)	02.712.226/0001-40
130	T A BASTOS ME (LEITE MIRAMBE)	00.311.082/0001-95
131	MARIA SANDRA OLIVEIRA ANDRADE-ME (J. A. BORDADOS)	05.916.896/0001-77
132	CHAVES COMERCIO DE MOVEIS LTDA (Atelier Vanessa Chaves)	10.141.274/0001-54
133	MR LISIEUX INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA (LISIEUX INDUSTRIAL)	08.576.446/0001-70
134	ERIVANDO CORREIA DA SILVA (E. C. ARAMADOS)	03.932.964/0001-66
135	DI GREGORIO BUFFET LTDA (DI GREGORIO BUFFET)	07.019.020/0001-53
136	RIST INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECOES LTDA (ESTILO DO SURF)	09.061.828/0001-24
137	IRMAOS RAD CONFECOES LTDA-ME (RAD VOLENTIERE)	05.802.457/0001-33
138	FIO JEITOSO INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECOES LTDA (FIO JEITOSO)	05.136.880/0001-41
139	PONTES CONFECOAO E COMERCIO LTDA ME (Madame Dlux)	08.926.483/0001-61
140	ALCIMEIRE C SOUSA ME (ALDEA CONFECOES)	00.160.626/0001-65
141	MAREIA INDUSTRIA E COMERCIO DE MODA PRAIA LTDA ME	05.843.625/0001-39
142	CELEIRO ALIMENTOS NATURAIS	05.507.722/0001-50
143	INICIATIVA INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECOES LTDA ME	08.894.203/0001-80

144	FRANCISCA GOMES DE MEDEIROS SALGADOS ME (FRANCY SALGADOS)	00.303.490/0001-03
145	RENATA GOMES DA SILVA ME (PANIFICADORA PAO DA VIDA)	09.572.839/0001-79
146	DIOGENES REGINO RIBEIRO CAMURCA ME (STADS FOR KIDS)	23.577.489/0001-64
147	LITORANEA CONFECÇOES LTDA EPP (LITORANEA SUREWEAR)	02.759.060/0001-18
148	NATHAN MEDEIROS DE CASTRO E SILVA - ME (Rhany)	06.289.767/0001-69
149	CARVALHO & QUEIROZ INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA (MELINDROSA)	05.972.713/0001-30
150	MARIA JOSE INACIO DA SILVA (DIOLI INTIMI)	09.059.696/0001-04
151	NUTERAL INDUSTRIA DE FORMULACOES NUTRICIONAIS LTDA	69.363.174/0001-15
152	F G M INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA ME (TODAVIA)	00.317.808/0001-05
153	MADERAZZI INDUSTRIA DE MOVEIS PROJETADOS LTDA (MADERAZZI MOVEIS PROJETADOS)	11.058.921/0001-21
154	ROTA FASHION INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA (Rota Fashion)	08.297.992/0001-72
155	GIOVANIA FREIRE CUNHA ME (Cleo Moda Praia)	12.218.376/0001-56
156	ROBERTA BASTOS MOREIRA ME (ABM bordados)	02.494.780/0001-07
157	JECEV INDUSTRIA DE COSMETICOS LTDA ME (Afins Cosméticos)	10.659.814/0001-96
158	YANN COMERCIO E INDUSTRIA LTDA (Água de Coco)	11.581.675/0001-98
159	MARIA JOSE DO NASCIMENTO VESTUARIO (ATUAL MODEL)	03.266.659/0001-82
160	SILVANIA MEIRE DE DEUS ME (ODYSSEIA) Catarina Mina	97.439.673/0001-84
161	EVANILDO AMARO BATISTA-EPP (NIGIAN SURF WEAR)	02.399.965/0001-24
162	MEDEIROS HOLANDA COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA EPP (DIAH)	41.438.664/0001-14
163	ROCHETEC - TECNOLOGIA EM ROCHAS ORNAMENTAIS LTDA	02.696.104/0002-99
164	VIRKLER DO BRASIL LTDA	03.085.541/0001-58
165	NOVO HORIZONTE PROCESSADORA DE MINERAIS LTDA. - ME (NOVO HORIZONTE MINERAIS)	08.746.799/0001-71
166	JOLIE JOLIE INDUSTRIA E COMERCIO DE MODA LTDA (JOLIE! JOLIE!)	10.898.871/0001-28
167	GENTE INOCENTE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME (GENTE INOCENTE)	03.650.724/0001-79
168	TELMA REGINA CORDEIRO DE OLIVEIRA ME (G'S FAME CRIACOES)	63.462.733/0001-68
169	RENATO EMER (HOHAYO)	05.107.086/0001-70
170	DEUSANIR LOPES MELO - ME (Svevo)	00.777.288/0001-05
171	MARE AZUL INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA - EPP	07.431.915/0001-09
172	PITANGA ROSA - INDUSTRIA & COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA - ME (PITANGA ROSA)	03.807.116/0001-25
173	ARROZ DE FESTA INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA ME	07.501.538/0001-29
174	JOSE SANDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA (LANGERRIL INDUSTRIA E COMERCIO)	41.419.573/0001-31
175	PLASTSAN PLASTICOS DO NORDESTE LTDA (PLASTSAN)	04.872.931/0001-30
176	M SUELI BARRETO ME (SEM CODIGO)	41.432.758/0001-86
177	PAULO ROGERIO DE CARVALHO ME (AGROINDUSTRIAL CAJU CARDEAL)	41.548.082/0001-90
178	PIORSKI - INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA - EPP (PIORSKI)	08.362.040/0001-95
179	M VIANA INDUSTRIA & COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA (Passe Livre)	07.144.550/0001-23

180	FCV INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA EPP (Rasec)	00.757.904/0001-66
181	INBAT INDUSTRIA DE BOTOES LTDA	01.755.870/0001-33
182	MARIA DA CONCEICAO SALDANHA (STAR SEX)	06.967.888/0001-12
183	ROBERTO CHAVES CAVALCANTE - EPP (Bruna Bella)	02.029.986/0001-58
184	SILVANIA SOARES CHAVES - EPP (Filha do Sol)	73.563.108/0001-66
185	SANGATI BERGA SA	41.426.487/0001-56
186	JOSE SAMPAIO DE SOUZA FILHO - EPP (ALPHA METALURGICA)	41.581.372/0001-36
187	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LINHOS E OUTROS TEXTEIS PARA ITAPAGE (COPLI)	02.793.440/0002-50
188	AGROTECH DO BRASIL LTDA (AGROTECH)	04.380.246/0001-97
189	M P CLAUDINO INDUSTRIA DE CONFECÇOES LTDA (VIEUX GITAN)	07.787.880/0001-37
190	CICERA MARIA CASTRO REGIS - EPP (GENTE FINA)	35.077.726/0001-07
191	FOTOSENSORES TECNOLOGIA ELETRONICA LTDA	73.688.517/0001-99
192	BRENO CASTRO REGIS (GENTE FINA) - GF Baby	10.282.661/0002-91
193	A & R COMERCIO DE ROUPAS E ACESSORIOS LTDA - EPP (TIBUM)	07.603.644/0001-13
194	INDUSTRIA E COMERCIO DE ANTENAS HORIZONTE LTDA (METALURGICA SATELITE)	00.306.229/0001-59
195	LUMAR INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA ME (PLASTICOS LUMAR)	08.208.505/0001-58
196	CHARLES BARREIRA CRAVO-EPP (METALPLAST)	41.329.178/0001-68
197	LUIS ANTONIO RODRIGUES LOBO ME (AUTO PECAS LA) Marlys Confecções	11.731.155/0001-14
198	ALINNE KESSIA ALMEIDA DE MENEZES - ME (Pacalé Confecções)	10.917.089/0001-09
199	MARIA BENVINDA ROCHA DE SOUZA ME (REWANCHE JEANS)	73.222.242/0001-01
200	ASCROM - ACOS CROMO METAIS LTDA	05.216.814/0001-81
201	TIAGO DE MESQUITA FACUNDO (T M F NEGOCIOS E SERVICOS) Oddi Surfwear	08.287.315/0001-73
202	BUCATINNI INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA (TOMATINNI DO BRASIL)	05.878.522/0001-04

PROGEX

Empresas

	2008
1	A.W.A AGROPECUÁRIA EXPORTADORA E IMPORTADORA
2	AÇAÍ PURA POLPA AGROINDUSTRIAL LTDA
3	AFICAL-A. FERREIRA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
4	ANTÔNIO CARLOS ALGODOAL DO PRADO
5	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BARREIRA – ACB / PA RURAL
6	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE BATALHA
7	BELA IAÇA
8	CALIMAN AGRÍCOLA RN S/A – PACHINHOUSE MACAÍBA
9	CALIMAN AGRÍCOLA RN S/A – FAZENDA CABEÇO
	CALIMAN AGRÍCOLA RN S/A – BARAUNA-WG FRUTICULTURA
10	PACHINGHOUSE MATO ALTO
11	CENTRAL DE COOPERATIVAS COPACAJU LTDA
12	COACE
13	COOPFRUTOS
14	COPAC
15	COPACAJU
16	COPAG
17	COPANH
18	COPAR
19	COPAV
20	D.D GASPAR ME
21	DAVID BANDEIRA DE MELLO GONDIM – BRAZIL PLANT
22	DÉBORA MARIA RIOS BEZERRA
23	DOMÍNIO INFORMÁTICA LTDA
24	E-NOVAR SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS
25	FLORAMÉRICA TROPICAL FLOWERS
26	FONCEPI COMERCIAL EXPORTADORA LTDA
27	FORTALTEC SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA – USIX TECHNOLOGY
28	HS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA
29	INTEQ SYSTEMS – JOSÉ LUIS PRADO E ASSOCIADOS
30	INTRA FRUIT – INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DE FRUTAS S.A
31	IVIA COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA
32	JOAQUIM SOARES NUTO – ME – VALE DO PIANCÓ
33	MARGARIDA COLARES PEREIRA PASSOS – ROSAS DE ANINGAS
34	MARIA JOSÉ DE FREITAS MENDES
35	RCN CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA
36	REAL AMAZON – J.C COMÉRCIO IND. E EXPORTAÇÃO DE AÇAÍ
37	SABOR TROPICAL
38	SOARES & NUTO LTDA – SÍTIO OLHO D' ÁGUA
39	SOFTIUM INFORMÁTICA LTDA
40	T ZACARIAS DA SILVA – ME
41	TROPFRUIT NORDESTE S.A
	FERNANDO CEZAR FURTALI ME - SABOR TROPICAL (CERTIFICAÇÃO
42	ORGÂNICA

	2009
1	ASSOCIAÇÃO GENIPOART
2	ASSOCIAÇÃO MÃE DAS DORES
3	E-NOVAR SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS
4	FORTALTEC SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA – USIX TECHNOLOGY
5	NOIX INFORMÁTICA LTDA
6	ROCCAR IND. E COMÉRCIO DE CONFECÇÃO LTDA
7	TERGUS SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA – TENER
8	VTI TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA

OBS:

Em 2008 foram assistidas 42 empresas, sendo que deste nº, 6 foram assistidas em 2007 e 2008, com outro tipo de adequação. Em 2009 foram assistidas 8 empresas, sendo que deste número, 2 já haviam sido assistidas em 2008 com outro tipo de adequação.

Em 2009 foram assistidas 8 empresas, sendo que deste nº, 2 já haviam sido assistidas em 2008 com outro tipo de adequação.

Projeto concluído em 2009, com o total de 58 empresas assistidas, com a assinatura de 66 contratos.

ANEXO 36

PROGRAMA

CEARÁ DIGITAL

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa demonstrar que apesar do volume de investimentos aplicados através do programa “Ceará Digital” situar-se em um nível abaixo do pactuado no contrato Swap, o Governo do Estado do Ceará investiu fortemente com o propósito de atingir o objetivo deste programa que consiste em fazer uso das novas tecnologias para melhor cumprir com o seu papel social.

O equívoco cometido por nós neste programa esteve relacionado, à época, em acreditar que programas de forte cunho social como Tele-educação e Tele-medicina poderiam ser implementados de imediato e de forma intensiva com abrangência em todo o Estado. Infelizmente, nos deparamos com uma infra-estrutura de conectividade na qual a implementação dos projetos acima citados naquele momento comprometeria de maneira significativa sua eficácia. No Ceará, apenas cinco municípios dispõem de Internet numa velocidade média acima de (512kbps). Dos projetos inicialmente pensados para o programa Ceará Digital foram executados apenas aqueles em que a dependência com relação à conexão não constituiria um fator limitante.

Os investimentos iniciais, portanto, foram direcionados no sentido de dotar o estado do Ceará de uma boa infra-estrutura de rede, bem como criar as condições ideais para que os projetos pudessem ser implementados da melhor maneira possível. Neste contexto, diversos projetos foram desenvolvidos, porém, executados sob outros programas. A seguir descreveremos estes programas, apresentando sua real relação com o programa “Ceará Digital”.

O programa “Ceará Digital” tem como principal propósito realizar investimentos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. Propõe ainda, fazer com que a sociedade cearense se insira na era da informação e tenha acesso a serviços através do uso desta tecnologia. Inicialmente, tinha-se pensado em trabalhar em áreas essenciais de atuação do Estado como educação, saúde e segurança fazendo uso das novas tecnologias.

2. PROJETO CINTURÃO DIGITAL

Visando universalizar o acesso a serviços digitais, o Governo do Ceará está desenvolvendo uma infra-estrutura capaz de promover o desenvolvimento socioeconômico do Estado, o empreendedorismo, o favorecimento da modernização da gestão pública, a ampliação da prestação de serviços à população em diversas áreas e principalmente a criação de uma nova perspectiva de cidadania por meio da inclusão digital.

O ponto de partida é o projeto Cinturão Digital, que fornecerá infra-estrutura para acesso a serviços digitais a 82% da população urbana do Ceará, através de fibras ópticas, com o objetivo de prover acesso por banda larga nas principais cidades do Interior. Com isso, o Governo do Estado espera garantir mais eficiência na

administração pública estadual, propiciar melhorias às administrações municipais e proporcionar benefícios para a população.

Com o projeto a população terá acesso a serviços digitais, como internet, videoconferência, TV Digital, telefonia celular etc., ferramenta indispensável para o desenvolvimento econômico do Estado.

Um anel de 3.000 Km de fibras ligará as cidades de Fortaleza, Milagres (Cariri), Tauá (sertão dos Inhamuns) e Sobral (região Norte). A partir dessa infra-estrutura, 25 pontos serão conectados por meio de ramificações de fibras. A distribuição do acesso se dará através da tecnologia Wimax, que fornece ligações de até 70 Mbps, em cada município.

Em Fortaleza, o Cinturão Digital se integrará com a rede metropolitana Gigafor, utilizando infra-estrutura do MCT, já existente, permitindo o acesso dos órgãos do Governo com velocidade de até 2 Gbps.

Mais do que levar Internet àqueles que não têm chance de acessá-la, o Projeto busca a inclusão digital e social dos indivíduos que não podem pagar pelo serviço.

O Cinturão Digital do Estado integrará outros projetos do Governo. O e-Jovem, a digitalização da TVC, o incentivo ao desenvolvimento tecnológico, a automatização de postos da Secretaria da Fazenda (Sefaz), o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Governo Federal, são exemplos de projetos beneficiados com Cinturão Digital. A iniciativa lança as bases para vários projetos de Educação a Distância, atração de novas empresas de base tecnológica, fornecimento de laboratórios e recursos computacionais para uso da população e muitos outros. A figura abaixo mostra a infra-estrutura de fibras óticas que se está construindo.

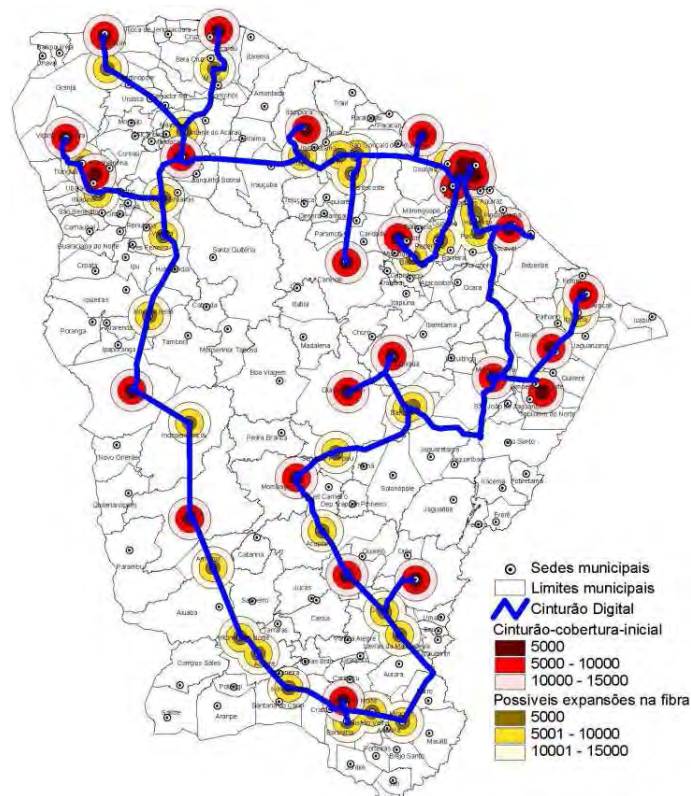


Figura 1. Cinturão digital

3. PROJETO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CED

Percebeu-se, ainda, que um projeto de Tele-educação para ser levado adiante, não bastava apenas de uma boa infra-estrutura de rede, carecia ainda de um centro produtor de conteúdos. Encontra-se em construção, então, o CED – Centro de Educação a Distância. Este Centro se caracteriza, essencialmente, por seu trabalho intensamente interdisciplinar e composto de ações imprescindíveis para seu correto funcionamento. Suas ações estarão distribuídas entre as seguintes atividades:

- 1) Preparação de Cursos e Materiais Didáticos;
- 2) Montagem de Cursos a Distância utilizando Internet, Vídeo, Mídia Impresa, Multimídia, Videoconferência, Teleconferência e Realidade Virtual;
- 3) Geração e Recepção de Tele e Videoconferências;
- 4) Estrutura de apoio e suporte aos alunos;
- 5) Planejamento, Operacionalização e Capacitação de Equipes para implantação de Sistemas de Administração de Educação a Distância.
- 6) Marketing;

- 7) Implantação de Infra-Estrutura Física e Tecnológica necessárias;
- 8) Aquisição de equipamentos;



Figura 2. Projeto Centro de Educação a Distância (vista externa)

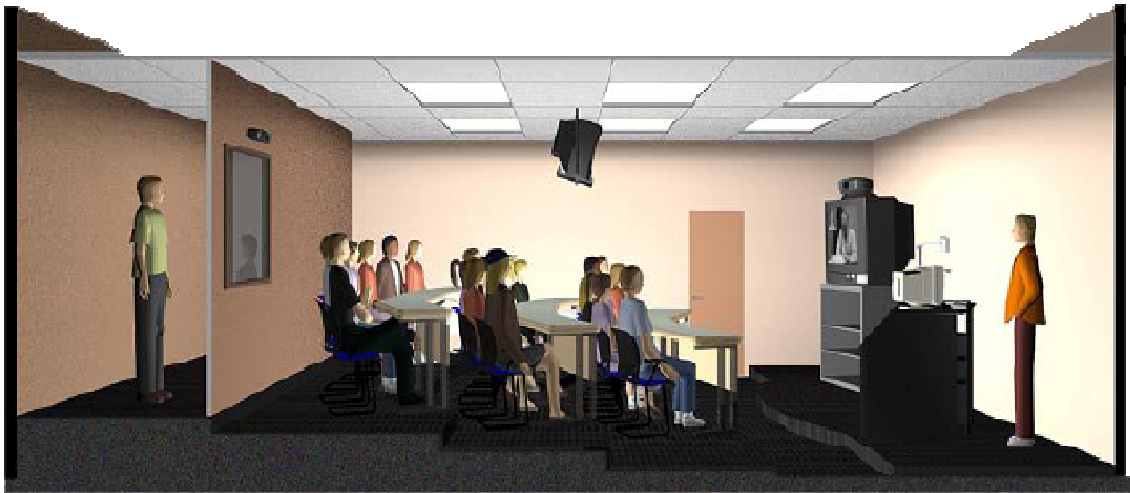


Figura 3. Projeto Centro de Educação a Distância (vista interna)

4. PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

No âmbito da formação na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, destacam-se os projetos dos Centros Digitais do Ceará – CDC, o “e-jovem” e a Universidade do Trabalho Digital – UTD. Estes projetos diferenciam-se pelo nível de formação que é ofertado bem como pelo público alvo. O CDC e o e-jovem irão utilizar fortemente a infra-estrutura do cinturão digital bem como dos conteúdos gerados pelo Centro de Educação a Distância. O CDC é um projeto voltado para a inclusão digital e a formação na área de TI em nível básico, estando situado em municípios do interior do estado e com baixo IDM. Quanto ao “e-jovem” ele está destinado a jovens egressos do ensino médio e visa dar uma formação profissional na área de TI com o objetivo de inseri-lo no mercado de trabalho. O e-jovem é ofertado em cidades da região metropolitana de Fortaleza como também em municípios do interior. A UTD situa-se no topo da pirâmide, oferecendo, prioritariamente, cursos de formação em tecnologias específicas e cursos de especialização Lato Sensu. Destes 03 projetos, apenas o CDC está inserido no programa Ceará Digital, apesar de avaliarmos que todos os três contribuem de maneira significativa para a formação de mão-de-obra para o programa Ceará Digital. No CDC foram investido no ano de 2009, R\$, no e-jovem ... e na UTD

4.1. CENTRO DIGITAL DO CEARÁ - CDC

A Secitece, por meio de uma parceria entre o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC) e o Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), vem desenvolvendo núcleos de apoio comunitário com foco no acesso à rede de informação e negócios e na utilização de computadores, por meio de cursos baseados em demandas locais.

O objetivo do Projeto é disseminar conhecimentos e habilidades no domínio das tecnologias da informação em associação com o estímulo à profissionalização, a melhoria educacional e ao incentivo ao negócio em informática, como forma de incentivo ao trabalho e ao emprego não-agrícola no interior do Estado do Ceará e como apoio à capacitação de recursos humanos para melhoria do ensino fundamental e médio nos municípios com menores Índices de Desenvolvimento.

Desde o início da implantação deste Projeto, já foram instalados Centros Digitais em nove localidades no Ceará: Amontada, Barreira, Caririaçu, Fortaleza, Fortim Massapé, Pires Ferreira, Poranga e Santana do Cariri.

4.2. PROJETO E-JOVEM

O e-Jovem é um projeto cuja proposta é oferecer formação complementar na área de Tecnologia da Informação para jovens egressos e concluintes do Ensino Médio regular das escolas públicas estaduais, com o objetivo principal de ampliar as oportunidades de inserção destes no mercado de trabalho. Trata-se de iniciativa do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Educação – SEDUC, cuja proposta de formação complementar é desenvolvida através de Educação a Distância – EAD, com metodologia semipresencial, mediada por monitor universitário. O conteúdo é fundamentado em três módulos.

Os principais objetivos do projeto e-jovem são:

- Oferecer uma formação em TI e orientação para o mercado de trabalho e empreendedorismo;
- Desenvolver projetos de inserção social nas comunidades das escolas inseridas no e-Jovem, criando uma cultura de responsabilidade social através do envolvimento dos jovens com os problemas das suas comunidades;
- Instalar centros produtores de software nas comunidades atendidas, distribuídos nos municípios, em articulação com empresas cearenses de Tecnologia de Informação – TI;
- Atender às necessidades e anseios dos jovens, através da universalização da “cultura digital” e, do fortalecimento do vínculo com a educação escolar e o apoio à continuidade dos estudos, o que possibilita, também, o ingresso do mesmo no ensino superior;
- Buscar parcerias com outras Secretarias Estaduais (STDS e SECITECE) como forma de articular uma maior inserção dos jovens no mercado de trabalho.

A seguir, apresentamos um detalhamento dos módulos:

- Módulo I

- Português – 40 h/a;
- Matemática – 40 h/a;
- Inglês Instrumental – 60 h/a;
- Informática Básica – 150 h/a;
- Raciocínio Lógico – 50 h/a;
- Empreendedorismo Social* – 60 h/a.

Totalizando 400 h/a.

- Módulo II

- Informática Básica e Linux Básico - 56 h/a;
- Inglês Técnico - 64 h/a;
- Projetos Web - 64 h/a;
- Inkscape - 44 h/a;
- Gimp - 44 h/a;
- HTML, CSS e Dreamweaver - 64 h/a;
- Flash - 32 h/a;
- Framework – Joomla - 48 h/a;
- Lógica de Programação – Scratch e Python - 80 h/a;
- PHP - 88 h/a;
- Hardware - 48 h/a;
- Redes de Computadores - 60 h/a;
- Linux Intermediário - 32h/a;
- Empreendedorismo - 40 h/a;
- Programação Java - 52 h/a;
- Iniciação à Computação Gráfica - 16 h/a;
- Iniciação à Gravação, Composição Musical, Mixagem de Áudio - 32 h/a;
- Iniciação à Edição não Linear de Vídeo e Áudio - 16 h/a.

Totalizando 880 h/a, o módulo será desenvolvido em parceria com o IFCE, através do Centro de Pesquisa e Qualificação Tecnológica - (CPQT), é de característica semipresencial.

- Módulo III

Inserção no mercado de trabalho

Corresponde ao programa de empreendedorismo econômico, que inclui iniciativas de micro-crédito e cooperativismo. Proporciona ao aluno a possibilidade de formação de cooperativas e microempresas, assim como estágios. Em discussão com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - (SECITECE) e Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – (STDS) e as parcerias com as empresas de localidades distintas.

Organograma do curso



Figura 4. Organograma do e-jovem

Cidades atualmente contempladas:

Fortaleza, Caucaia, Maranguape, Maracanaú, Sobral, Iguatu, Juazeiro, Crato, Tauá, Aracoiaba, Horizonte, Pacatuba, Itapipoca, Bela Cruz, São Benedito, Santa Quitéria, Redenção, Pacajus, Tabuleiro do Norte, Jaguaribe, Quixadá, Crateús, Senador Pompeu, Cedro, Barbalha, Brejo Santo, Massapê, Meruoca, Milagres, Beberibe, Pedra Branca, São Gonçalo do Amarante, Itapajé, Acaraú, Ubajara, Reriutaba, Canindé, Aracati, Russas, Boa Viagem, Acopiara, Campo Sales, Mauriti, Cascavel, Limoeiro do Norte, Tianguá, Icó, Quixeramobim, Camocim e Baturité.

4.3. UNIVERSIDADE DO TRABALHO DIGITAL - UTD

No âmbito da formação presencial na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, iniciamos a execução do projeto da UTD – Universidade do Trabalho Digital. Este projeto consiste em um esforço para formação de nossos jovens no domínio das novas tecnologia com um forte viés empreendedor. Visa a formação desde cursos em tecnologias específicas até cursos de pós-graduação Lato-sensu. A UTD fará parte de um projeto maior que é a implantação de um Pólo Tecnológico no centro da cidade de Fortaleza. A UTD será, portanto, um dos pilares de sustentação deste pólo, na medida em que irá garantir a oferta de mão-de-obra em quantidade suficiente para atender à demanda do pólo. Para tanto, foram investidos inicialmente em recursos alocados no programa Ceará Digital, R\$ 1.500.000,00 referente a reforma de 04 andares do Edif São Luis, edifício este que abrigará a Universidade do Trabalho Digital. A conclusão das obras de reforma está prevista para o mês de março de 2010. Entretanto, para uma melhor execução financeira, estes recursos forma repassados para o DER (Departamento de Edificações e Rodovias) órgão este responsável pela execução de obras no âmbito do Estado do Ceará.



Figura 4. Edif São Luis – Sede da Universidade do Trabalho Digital - UTD

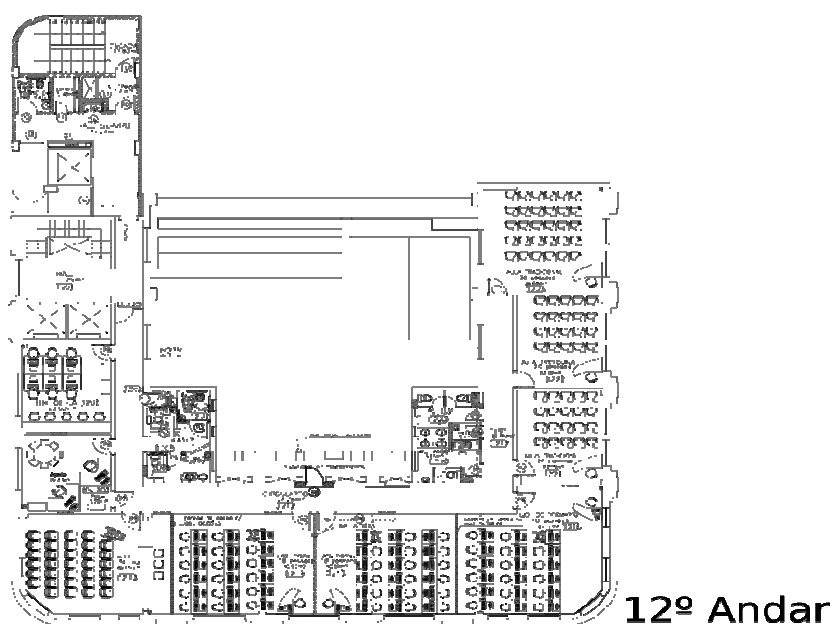


Figura 5. UTD – Projeto arquitetônico

5. CORREDORES DIGITAIS

A Ação Corredores Digitais faz parte do Programa Ceará Digital e compreende os Projetos Agentes Digitais e Incubadoras de TIC. É uma iniciativa da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará – SECITECE e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará - SEBRAE-CE. Conta ainda com as parcerias com os municípios contemplados e com o apoio das instituições de ensino das localidades onde será implantado.

Seu objetivo geral consiste em capilarizar o desenvolvimento através da ação indutora dos Agentes Digitais, gerando oportunidades de criação de negócios em TIC por jovens estudantes provenientes, preferencialmente, do ensino médio das escolas públicas, através do empreendedorismo inovador, via mecanismo de Incubadora de Empresas. Tem ainda como objetivos específicos:

- Propiciar o desenvolvimento da região, através dos agentes impulsionadores dos Projetos, os Agentes Digitais, principalmente o Agente de Coordenação e os Agentes de Articulação e Negócio, que funcionarão como articuladores entre os jovens, em cada município selecionado, as empresas, os entes públicos e a comunidade em geral, potencializando o empreendedorismo inovador.
- Criar incubadoras de TIC, voltadas para o desenvolvimento de software e conectividade de redes, em 10 municípios do Estado do Ceará, que atendam os requisitos mínimos estabelecidos para a Ação, e onde haja uma Instituição de Ensino e, preferencialmente, escritório regional do SEBRAE-CE, que possa dar capacitação ao processo de pré-incubação nas áreas de gestão tecnológica.

- Oferecer suporte técnico aos jovens selecionados para o processo de incubação, através de Agentes Digitais, no caso os Agentes Monitores, com formação específica em TIC, que atuarão junto às incubadoras.

Quanto ao público alvo do projeto, ele está distribuído da seguinte forma:

- Jovens egressos do Ensino Médio Regular;
- Na faixa etária entre 16 e 29 anos
- Formação:

Superior em TI, concluída ou com 50% dos créditos concluídos; ou

Formação de nível técnico em TI, concluída ou no último ano de conclusão; ou

Concluído um curso na área de TI com no mínimo 240hs contemplando desenvolvimento de software ou conectividade em redes.

Entretanto, devido a ausência de uma infra-estrutura de acesso, conforme mencionado no início deste relatório, apenas 02 incubadoras na região metropolitana foram implantadas, limitando assim a possibilidade de ampliação do projeto e por conseguinte, uma maior execução financeira. As figuras abaixo mostram as incubadoras dos municí





6. PROJETOS DE APOIO ÀS AÇÕES DO CEARÁ DIGITAL

Finalmente, como forma de dar suporte a todas essas ações, investimentos foram realizados no próprio Sistema de Ciência, Tecnologia e Educação Superior visando o fortalecimento da infra-estrutura tecnológica da Secitece e das Universidades Estaduais. Os investimentos das Universidades não encontram-se contabilizados dentro do programa Ceará Digital, pois com o propósito de cumprir com requisitos mínimos exigidos por lei para investimento em educação, eles estão alocados em um outro programa.

7. TABELA RESUMO DE INVESTIMENTOS

7.1. Programa 033 (Previsão de empenho até 23.12.2009)

Código Programa	Código Projeto	Descrição	Valor empenhado em 2009 (R\$)
033	18	Modernização da área de TI – UECE (Pauta da prox reunião do COGERF)	191.000,00
033	21	Modernização da área de TI – UVA (Pauta da prox reunião do COGERF)	103.000,00
033	24	Modernização da área de TI – URCA (Pauta da prox reunião do COGERF)	103.000,00
033	37	Aquisição de equipamentos – Incubadoras TIC (já aprovado pelo COGERF na reunião de 09.12.2009)	404.000,00
033	68	Implantação do Proj Piloto Agentes Inovação	245.600,00
033	102	Contratação Técnicos - UTD	0,00
033	74	Centro Digital do Ceará - CDC	612.000,00
		TOTAL 1	1.658.600,00

7.2. Projetos transferidos da Secitece para outros programas / Secretarias

Código Programa	Código Projeto	Descrição	Valor empenhado em 2009 (R\$)
		e-jovem (execução financeira inicialmente prevista pela Secitece, foi transferida para SEDUC)	5.398.885,00
		Reforma e adaptação física – Universidade do Trabalho Digital (recurso transferido para o DER)	1.500.000,00
		TOTAL 2	6.898.885,00

TOTAL = TOTAL 1 + TOTAL 2

TOTAL R\$ = 1.658.600,00 + 6.898.885,00

TOTAL R\$ = 8.557.485,00

ANEXO 37



**Governo do
Estado do Ceará**
Secretaria do Planejamento e Gestão
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

SUMÁRIO DA PARTICIPAÇÃO DAS SETORIAIS NAS REUNIÕES DO COMITÊ SWAP II - 2009

Órgão	Reunião	Função	8ª	7ª	6ª	5ª	4ª	3ª	2ª	1ª	Nº de Reuniões com Participação da Setorial	% das Reuniões com Participação da Setorial
	Nome do Participante		Dezemb	Novemb	Outubro	Setemb	Agosto	Julho	Junho	Abril		
ARCE	Alexandre Caetano	Titular	Presente	Presente	Presente						8	100%
	Alceu de Castro Galvão Júnior	Titular anterior				Presente	Ausente	Presente	Ausente	Presente		
	Mário Augusto Parente Monteiro	Suplente	Ausente	Ausente	Ausente	Presente	Presente	Ausente	Presente	Presente		
	Marfisa Ximenes	Presidente da ARCE				Presente						
CAGECE	Emiliana Leite Filgueiras	Titular	Presente	Ausente	Ausente	Ausente	Presente	Presente	Presente	Presente	7	88%
	Raimunda Aurineide Lemos Caldas	Suplente	Ausente	Ausente	Presente	Ausente	Ausente	Ausente	Presente	Presente		
	Walmiki Albuquerque	Representante				Presente						
CGE	Marcelo de Sousa Monteiro	Titular	Ausente	Presente	Ausente	Presente	Ausente	Ausente	Presente	Presente	5	63%
	Kelly Cristina de Oliveira Barbosa	Suplente	Ausente	Ausente	Presente	Ausente	Ausente	Ausente	Presente	Ausente		
CIDADES	Tércia Maria Pinheiro Martins	Titular	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Ausente	Presente	Presente	8	100%
	Wanda Gomes de Oliveira Murta	Suplente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Presente	Ausente	Ausente		
	Fernando Sérgio S. Leitão	Representante										
CONPAM/ SEMACE	Maria Goretti Gurgel Mota de Castro	Titular	Ausente	Ausente	Ausente	Presente	Ausente	Presente	Presente	Ausente	8	100%
	Carlos Roberto Kenji Obara	Suplente anterior				Ausente	Ausente	Ausente	Presente	Presente		
	Francisco das Chagas F. Cardoso	Representante								Presente		
	F. José Bruno Wirtzbiki (SEMACE)	Representante					Presente					
	João Paulo Cruz	Representante								Presente		
	José Maurício Mendes Gifoni (SEMACE)	Representante	Presente		Presente		Presente					
ETICE	Denise Maria Norões	Titular	Presente	Ausente	Ausente	Ausente	Presente	Presente			7	88%
	José Aurício de Oliveira	Titular anterior							Presente	Presente		
	Sérgio Vicente da Matos Brito	Suplente	Ausente	Ausente	Presente	Presente	Ausente	Ausente	Presente	Ausente		
IPECE	Eveline Barbosa Carvalho Silva	Titular	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	8	100%
	Ana Cristina Medeiros	Suplente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente		
	Anailsa R Santos Silva	Representante	Presente	Presente	Presente							
	Lúcio Gonçalves Brasil Neto	Representante	Presente	Presente	Presente							
	Naçilane Damasceno Parente	Representante	Presente	Presente								
	Raquel da Silva Sales	Representante			Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente		
PGE	Fernando Antônio Costa de Oliveira	Titular	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Presente	Ausente	Ausente	Ausente	8	100%
	Francisco Antônio Nogueira Bezerra	Suplente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente		
	Fernando Antônio P. Grangeiro	Representante	Presente	Presente	Presente	Presente			Presente	Presente		
	Tânia Trajano	Representante						Presente				

	Ricardo Marques	Representante							Presente				
	Sandra Costa de Miranda	Representante							Presente				
SESA	Vera Maria Câmara Coêlho	Titular	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Ausente	Presente	Presente	7	88%
	Maria Imaculada Ferreira Fonseca	Suplente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Presente		
	Leilane Benevenuto	Representante	Presente										
TCE	Giovanna Augusta Moura Adjafre	Titular	Ausente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	7	88%
	José Teni Cordeiro Júnior	Suplente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Presente	Ausente		

Gráfico 1: Participação das Setoriais

